

Caxton

lib.

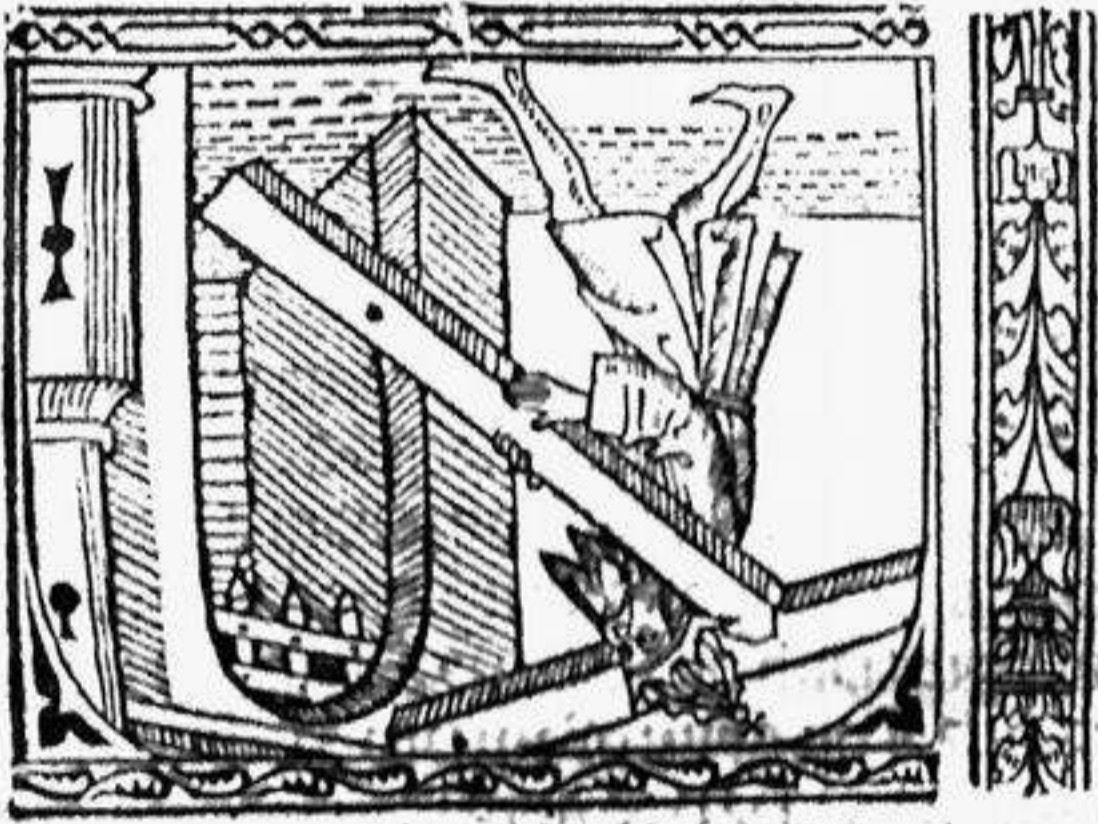
Pat 50

90

R.11

2/6

de la exaltacion de la cruz. **E**n esta vida que es un valle de lágrimas y una guerra de fierros, cada uno de nosotros es como un soldado que lucha por su alma. **E**n esta vida que es un valle de lágrimas y una guerra de fierros, cada uno de nosotros es como un soldado que lucha por su alma.



la cruz de nuestro Señor Jesu Christo.

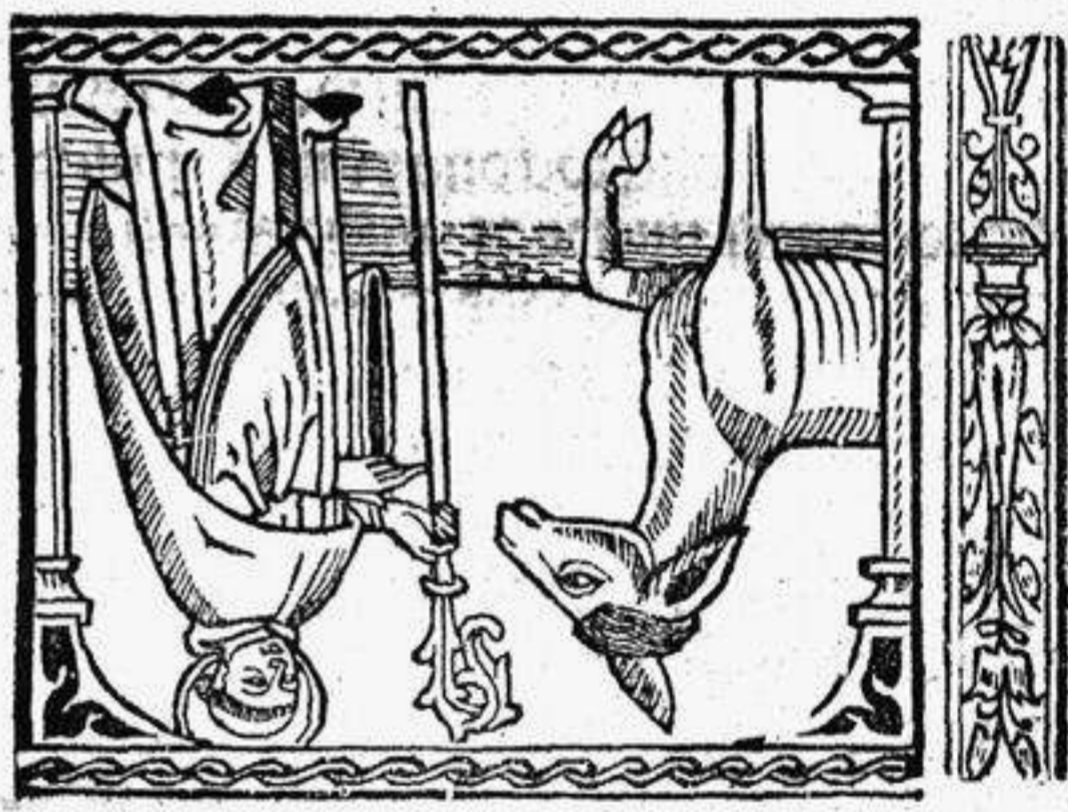
De la exaltacion de la

crux. **E**n esta vida que es un valle de lágrimas y una guerra de fierros, cada uno de nosotros es como un soldado que lucha por su alma. **E**n esta vida que es un valle de lágrimas y una guerra de fierros, cada uno de nosotros es como un soldado que lucha por su alma.

de la exaltacion de la cruz. **E**n esta vida que es un valle de lágrimas y una guerra de fierros, cada uno de nosotros es como un soldado que lucha por su alma. **E**n esta vida que es un valle de lágrimas y una guerra de fierros, cada uno de nosotros es como un soldado que lucha por su alma.

li J
sandyde z: iyyb oi o f i c i o f o l e j u o r u e n q b a z n b
opria l a i z a : s o i e b u a y j e i n u y o o s o j o i g i j i r a
b d : o m a y j u o m u a s v i l l e a y j i c i d h z i o p r a m
s v u i : i b u o i o j b s v i o u i a z s e s b u i s a c p n u i
z i v n o e l e r e d . y . a u i u a e a v a p a d p a i u b i a s r a
z u o r i o b i q e e r a z : o p n u a u a l u u i z e i r e n b
a o i v n a y i a z . v a r i a e s a u e s o u i o c o u a i z e t e
z u u i e n b : a y j e i n q o p n u a y j e u a o u a n b u e
z u b s o i e b o f o : v i r u i c a d e i e n e n t e z i p a p
z u i r e u e a u a e n b o p r a d e i s v a u u n g u i u a u
z i r e u i r e u i o i o u n b u i r u o i o j n b s v i o u i e
s v u i : s v a l o r s a c p n u i z a y j e u a i o i h o r a m i
u a u e o z i z u b z : p a p i i u n d i u a s u o r u o r i e d
z e l r e s p o n d o l e z a s a t o d o : y e l l o z o u i o p d a r a d e
z e s p e i s i o : z q u i e n l o r i e r e a t a n i a m a l a m e n t e . y .
u a i o u u e l z e n b u e o p a r a u i a o i z u n b z n b
z e o s q u e e s t u i u e l l e n f u e r a : y p r e g u n t a r o l e
e n r a r o r a p i e n i a c u e u a . v n e r a v i u e i d e u o r a r u e
z e r a e c c h a p a s i u s p i e s . y e l o b i j o d o y e l r e
z i a r i : p a p z i y i z o r a i u o i z e o u g i e z u i
z i e r a u a v i e l o v e h i d o e n h a b i o d e m o n g e
z o m b e s c a m i n o l l e g a r o n s a l l a l a c u e u a :
z o s q u e r o g a u a p o r i t a m a . v a u a i z o r a n a d e l o s
f a c t a r e n d e l a c i e r u a : z h i r i o b i l i e n o d e d i
z i a s e i p i n a s . z i r o v n o o i l l o s v n a f a c t a p o r
z i u s a i z a r a r o p o d i a n e n r a r z : i a s i z o r a m i
z i e g a r a e l l a c o m o d e p i m e r o : z c e r c a r o n r o
z i a a l l a z t o z u a n a z e l o s c a n e s : z n o o i s a u a n
z e l o b i j o r o r a c o m p a n a m u c h a z a f u e s e p a
z i a d o . z q u a n d o l o o y o l e i o o p u a n d o o r o d e i a
z i d a l a n o c h e : i u r o n z e l o s c a c a d o r e s a l i p o
z o r n a r o n z e a l i u l l a n d o a l o s c a c a d o r e s : y .
z i e g o n o o f o c a n u n g u a n o l l e g a r a e l l a : m a s
z a o i o s q u e l e g u a r d a s e l a m a q u e l e r e a . z
z i u y a m a s q u o l l a o : o y o l o s c a c a d o r e s : z r o g o
z e i u c r i a d o . z i m a r a u i l l a d o z e l a n g i l l p o q
z o r c a n e s : y e l l a t u y o z e m e r i o z e l o s i a d a s
z v i e d o a q u a c i e r u a i u e r o e m p o s d e l l a c o n
z o i o s m o r e r o s d e l e y a c a g a e n a q u e l e r i n o
z e r u a q u e l e r u a a l e c h e a c i e r a s h o r a s . z a n d a
z u a z u n a t u e r z i l l a . y e m b i a n a l e d i o s v n a c i
z a r a m a s a d e n t r o a l y e r i n o : o m i l l o v n a c u e
z a g l o r i a d r o e s t e h o d e z u e n o z t u e s t e a m o
z z a t i e d o m u c h o s m i l a g r o s p o r i u r l a v a
z o r i u s m e r e c i m i t r o s : z m o r a d o a y a m b o s
z a m i t a d : e i q u i l a c o l a h a b e z o s o b r e l a t e r r a
z i m a n o q u e d e z i a z e r e d i n o : h o d e z e g r a n
z o b r e s : f u e s t e a m o r a t a l y e r i n o c o n h e r

z e l l o o r p o r i u r a . o u e i z a n y o g e m i z : e l
z o d s o i e b o f o i r a n g i u a y z a z i e r a v u a e i a p
z i a y g l e s i a e n c o r o c o n u n h o m b r e q u e m o r
z o p r i a s e a v u a z . o l u y o i o p o r z e o i r i z i o
z i u n t e r o n s u s p a d r e s s y o s a r p a d s u i u o r u u i
z a l e e n t e r i n o : i u e g o t u e l a n o . o u e i z a n y o g e m i z
z o p u e n i a z : v a y i s u i e l o i o i e l a o i n o m i n o m i
z a l a y g l e s i a p o r l a p l a g a d e m a n d o l e v u e n t e r
z i u a o p u a z . z o i e s d e s v n a s
z i z e s : y d e p e q u e n s u p o l a s e l r i
z a r e n a s : z i u e d e l i n a g e d e l l e
z i l l a b a d f u e d e l a c i d a d z



Dilabad.

Dilabad o tenor sant

la y g l e s i a d e l a n t e r m a n
z a c a r c e l : y e l y o r o s l l e u a r o n l o a e n t e r r a a
z a n i a q u e d r a n a d o l a s p r i m o n e s : z l o i a d o
z a r a e n t e r r a r h a s t a q u e v i n o v n o : a l q u a l e l
z e n v n a v i l l a : n o l o p o d i a n m o u e r p a r a l o l l e
z i o l a n t z l i a m e r i n o : e s t a n d o e l i u c u e r p o
z y e m b i o l a q u e l e f u e s t e . z d e l i p u e s q u e m u
z q u i n a : f u e a y n a n o r e p r e n d a n . z l o i o l a :
z b r e y l e u a r o z e z o r o l e . z u e h a z e s a q m e z
z e s t a n d o p r e l a d e n o c h e l i p o l o e s t e z i o h o
z e l l o s a r m a r o l e v n o s l a z o s z c a y o e l l o s . y .
z v e n i a v n a o n g a z h a z i a l e s d a n o a t o d o s . y .
z l a r e . z m o r a d o c o e l v n o s m o l e s m a t e b o s
z u i l l a d o z e d e f f o q u e l e s a n i a z e c h o z o r n a r o z e a
z o e l p u d o : z l a u o l e s l o s p i e s . y e l l o s m a r a
z b i e n z o i o l e s l o q u e a u i a m e n e s t e r e n q u a n
z e n l u c a m a r a z f a l u d o l o s z c o b i d o l o s m u y
z l a n o c h e : z a l a m a n a n a h a l l a r o n z e d e l a n t e
z a p u e s t a p a r a z e r e c o n d e r a n d u n t e r o n t o d a
z d e r a r o l o d e l r o d o d e l i n d o . y e l l o s y e n d o z e
z a r o n z t o m a r o n z e l m a n t o c o n e l d i n t r o z



171469015
218378390





PROCLI DIADOCHI LYCII

PHILOSOPHI PLATONICI
A C

MATHEMATICI PROBATISSIMI
I N
PRIMUM EVCLIDIS
Elementorum librum

COMMENTARIORVM

A D
VNIVERSAM MATHEMATICAM DISCIPLINAM
PRINCIPIVM ERVDITIONIS TRADENTIVM
Libri IIII.

A

FRANCISCO BAROCIO PATRITIO VENETO

summa opera, cura, ac diligentia cunctis mendis expurgati : Scholiis, & Figuris, quæ
in græco codice omnes desiderabantur aucti : primùm iâ Romanz
linguæ venustate donati, & nunc recens editi.

*Cum Catalogo Deorum, & Virorum Illustrium, atque Autorum :
Elêcho librorũ, qui vel ab Autore, vel ab Interprete citati sunt :
& Indice locupletis notabilium omnium in opere contentorum.*

CVM PRIVILEGIO.



PATAVII,

Excudebat Gratiolus Perchacinus

1560.

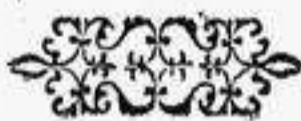
·: Chaues:·



VINCENTII CARDINI FLORENTINI

CARMINA IN PROCLI, SIMVL ET

INTERPRETIS COMMENDATIONEM.



AD LECTOREM, QUAM DE
Proclo capere possit utilitatem.

Lector si plenam cupias iam scire Mathesin,
Esse Geometres non modo, discere viam.
Te socium Proclo summis nunc viribus adde,
Huncq; stude manibus voluere saepe tuis.
Omnem summam tractat, vel Dogmata Plato
Qua scripsit Magnus, qua vel Aristoteles.
Pellit hic obscuras Amborum lucidus umbras,
Et probat, & reprobat pro ratione loquens.
Crede mihi, melius non vidit pluribus annis
Quod daret Alme bonus Bibliopola tibi.

IN PROCLVM DE NO-
mine eius, & Cognomine.

Familiae nomen quid Diadochus vult sibi?
Proclus quid propriū? nil aliud quam quod puto.
Ab errore procul ut sunt dicit omnia;
Et candidus verbis, & re Gemina est nitens,
Magistratus instar vel olim quod Virum
Vnus successit Philosophis haeres bonis.

In Eundem, & eius Patriam.

Aniquam cano Termilen,
Illustremq; Virum, qui sapientia
Claram iam magis reddidit.
Tu captis saevas Iuppiter inuoco
Musae principium mea.
Naturalis amans maximus extitit,
Diuina & Sophia simul:
Platonis doceant scripsit in aurea
Doctis quae Placita auribus,
Natus Nicomachi clarior est quibus;
Si non quo Scholio monet
Vatem Smyrna bonum, quem sibi vendicat,
Ascratumq; poliuerit.
Sed quid quod Megarum conspicuum magis
Reddat nunc memorem Sophum?
Monstret qui Numeros, Harmonicos sonos,
Cursus (preter in omnibus
Mensuram propriam) & Sidera calleat?
Est Maioribus vnicus,
Qui se consimilem praebeat vndique,
Maioremq; Sequentibus.
Hic est, quo Regio prospera gaudeas,

Non quod nomine sis nouo
Elata à Lycio, qui Iouis abnepos.
Nam Pandione iam satus
Est sortitus Auum, qui Draco erat gradu;
Quem mirè quoque Mulciber
Produxit genitus patre fulminum
Olim coniuge de sua,
Tradunt cui veteres imperium Aëris.
Lapsam suscipit Insula
Ob turpem faciem vertice calico,
Deiectumq; parentibus;
Quo casu pede adhuc claudicat altero.
Hic Bronte, & Sterope additis
Fecit quae Deus est tela Gigantibus
E' calo iaculatus, et
Vxorem obtinuit, donaq; Pallada.
Quam tunc per Stygias aquas
Firmam pollicitus maximus est Deum.
Heros dum voluit datam
Amplecti, monita haec restitit artibus.
Quare semina proiecit
In terram, vnde Puer, nomineq; hoc fuit.
Rexit Cecropias opes
Sic olim ex Cecrope, ex ingenio modo.
Matris nomine mania
Struxit, dicier haec si genitrix potest.
Ne mirum ergo quis audiat
Cum tam praecipuos hos perhibent viros.
Iunxit primus equos, pedes
Vt faedos tegetet, curribus, & rotis.
Successit genitus Patri
Dictus qui Proauo totus inhaereat.
Natos consequitur duos,
Et natas geminas, nunc miseris aues.
Absint sed volo tragica,
Tectis garriat haec, & nemore haec gemat.
Natorum Lycus alite
Felici, imperium rexerat, auxerat.
Hic solus mihi dicitur,
Qui nomen dederat post tibi Termile.
A nobis alii procul,
Dircae, Iliadae, cuncti abeant simul.
Hoc gaude Lycia omine,
Quodq; à te Lycius dictus Apollo; non
Vndas quod capiat Lupus
Tanquam senus oues (nam Pater & Deus
Hinc dictus colitur suus)

At latere magis quid Lycius Proclus.
 Lactas igniuomum Polo
 Montem perpetuo culmine proximum,
 Qui monstro similis, Leo
 Cantatur iugiter pectoreq̄, oreq̄,
 Tum Capra inguine, & horridus
 Extremò Coluber, laus Ephyræ Ducis.
 Te te Semideo Proclo
 Effert, qui melius sidera tangere
 Posit, Numinibus frui,
 Et secum pariter quosque reducere.

I N E V N D E M A B
 Interprete recognitum.

Quantum nunc tibi Procle debet orbis,
 Tantum & tu studiis, Barocioque.
 Nam quantum infnuas scientiæ, ille
 Tantum ponere diligentia vltro
 Conatur, valeant recens vt omnes
 Et quæ, & quo doceas videre pacto.
 Sic & te ex lacero integrum reponit,
 Te verè lacerum, te vt ediderunt
 Qui græcè prius, alta proditorum
 Turba; vt sicariis manus dedisse
 Iam visus fueris malis, & inde
 Vitam vix miser abstulisse tandem.

A D F R A N C I S C V M B A R O C I V M
 Precatio bona ob Procli restitutionem.

Francisce vt dignus mi pro meritis videris opto
 Sit tibi vita, salus, honor vndique; sint tui labore;
 Felices semper, Mundo quibus est renatus ille,
 Cui debent opera Euclidis satis, ille Proclus inquã,
 Vnde Mathematicus certè valet esse, non haberi
 Solum per se quisque breui bonus. O tibi sit autor
 Alie boni bene tanti iterumq̄, iterumq̄, dico, & oro:
 Diq̄, Deq̄, omnes faueant simul, astva, cuncta, q̄ sunt.

Phœnix Phœnicem renouas aliam (patere credo)
 Mercurii, atque Minervæ munera qui suo decori
 Restituis, parcis sudoribus, aspiciasq̄, nullos
 Suptus, quod bene sit his oibus, et bene vsq; in cœlum

A D E V N D E M, D E
 eius cognomine.

Vt tu mira Baroci
 Es molesque, veloxque
 Κίρκους ecce triuisti,
 Gaude oñon amicum.
 Pondus tu graue dictus
 Nobis ocia miscens
 Et pares, resonasque,
 Quod nunc ἔργα recludunt.
 Hoc tam nemo venustè
 Munus *σαλλάδος*, atque
 Εἰμοῦ: tam κατάκαιρόν
 Vnquam condidit ἄλλος.
 Summum iam decus extas
 Orbi, non modò cunctis
 Notis *Τριῖς πατριώταις*
 Annis sic tener altus.
 Felix perpetuo sis.
 Μουσῶν tempore Alumne,
 Et gratos habeas nos
 Multum te vique rogamus.

Διέσχευεν πρὸς αὐτὸν Ἕλληνιστὴν
 τὸν ἐπίσημον.

Ἕλληνίζεις, ἐλλόγημός τ' εἶ,
 ἀλλ' εἰνεῖσσις ἐγὼ, καὶ μάλλον
 βαρβαροσ. εἰ μὲν τοι χῆν κτυπῶν
 ὡσπερ, ἀείδω φωνημάτων
 νῦν μετὰ κύκνων, ἐσθ' ὁπ' ἔσοσ γε,
 ὅσ' μὲ σιωπῆσαι σου μὲν ἐπαίνων.
 λάμβανε πῶ βούλησιν, καὶ νοῦν
 ἡμῶν τῆσ ψυχῆσ ὧν σύμου.
 ἀμίμητος πίνδαροσ οὐδέισ
 εἰμὶ γὰρ, οὐδέισ ὅστισ ὄμωροσ.

CLARISSIMO DANIELI BARBARO

PATRIARCHAE AQUILEIENSI DESIGNATO,

FRANCISCVS BAROCIVS

S. P. D.



AMOR Deorum antiquissimus, atq; nouissimus, rerum omnium autor, & seruator nō ab re Patriarcha dignissime à sapientissimis philosophis, vt arbitror, dictus fuit. quum enim Amor diuina quaedā res sit, à diuinisque causis profluat, nō imeritō Deum quidē, ex Dijsque genitum eum philosophi, poetęque finxerūt. Antiquissimum autem cęterorū Deorum asserunt, quoniam tunc ortum habuit, cū summum bonum, quod est primus ille vniuersorū pater, & autor Deus, triplicem Mundum ex quadam informi essentia, quā Chaos prisci uocarunt, per conuersionem illius essentię ad suum vnde orta est principium, creauit, primō quidem mentem Angelicam: deinde Mundi, quem cernimus animam: postremō ipsius animę corpus, quod ex cęlis, elementis, mistisque constat: quę quidem omnia iuxta suarum, quę in mente diuina effulgent Idearum similitudinem, Dijs vocantur, vt Cęlius, Saturnus, Iuppiter, Mars, Apollo, Venus, Mercurius, Diana, Vulcanus, Iuno, Neptunus, Pluto, & alij. Nouissimum verō, quia duplex Amor cū sit, vnus, quo Deus Opt. Max. rerum perfectionem diligens, omnia genuit: alter, quo cuncta inferiora tanq; è vestigio quodam, diuinoque semine orta, parentem suum recognitum prosequuntur, & sine perfectionis suę frui desiderant, ille quidem rebus omnibus antiquior est, hic verō iunior. Vnde etiam principium rerum, & finem: Deorum primum, atq; nouissimū priscę autoritatis philosophi, diuiniq; viri eum appellare non dubitarunt. Rerum præterea omnium autorem, & seruatorem non iniuriā, vt opinor, dixerunt. Amor enim, qui hac ratione cōmuniter ab omnibus philosophis fruendę pulchritudinis desiderium definitur, quia eius proprium est, vt ad pulchritudinem rapiat, ac deforme cum formoso coniungat, per cuncta ea, quę sunt porrigi profectō videtur. nam (vt paucis rem complectar) omnia, quę à prima causa in rerum natura sunt edita, aut superiorum, aut inferiorum, aut equalium inter se sortita sunt ordinem, atq; respectum. Si superiora sint, inferiorum sunt causę: si inferiora, superiorum opera: si equalia, eadem natura fruuntur. Quod si causę quidem sint, opera sua diligunt, & summā

summam eorū pulchritudinem, summamque perfectionem desiderant: si autem opera, causarum suarum pulchritudine frui, perfectioneque, expetunt: si verò eadē natura sint prædita, tanq̄ similes Totius, Eiusdemque partes mutuo afficiuntur Amore, vt vnà omnes perfecta Totius pulchritudine perfrui possint. Quod cum ita sit, omni ex parte cōstat, Amorem in omnibus esse rebus, perque omnia penetrare, nec quicq̄ reperiri posse, quod odio prosequatur alterum, nisi per accidens. non enim per se contrarium aliud sibi contrarium odit, & fugit: sed per accidens, ac suis ipsius Amore, ne ab eo corrūpatur. Cū ergo Amor omnibus rebus tam diuinis, quàm humanis insitus, innatusque sit, cuinam dubium erit, si ostendantur rerum omnium actiones, Amoris gratia fieri, actionumque opera Amore conseruari, quin Amor effector omnium sit, & seruator. At propagandæ propriæ cuiusque rei perfectionis cupiditas, maximus Amor est. Deus autem, in cuius solū immensa potestate reperitur absoluta perfectio, propagandæ eius perfectionis causa cuncta produxit, idēque omnibus propagandi desiderium largitus est. que id ita sortita sunt, vt quicquid in Mundo sit, Amoris gratia fieri videatur. Quin etiam partium coniunctio Totum conseruat, diuisio diruit, atque disperdit. Amor autem cōiunctionis parandæ vim habet. Amor igitur non solū efficit omnia, verū etiam conseruat. Quo circa iurè autor omnium dicitur, & seruator. Verū si Amor res omnes efficiendi, & seruandi vim habet, cuique satis, superque perspicuum est, eum scientiarū quoque autorem, & custodem esse. nam (si Aristoteli credendum est) eadem sententiæ, eademque scientiæ sepe numero apud homines iuxta quasdam ordinatas Vniuersi conuolutiones apparēt, atque euanescent. Vt verò alijs maximis philosophis placuit, omnes scientiæ, & artes, omnia hominum inuenta, omnesque demū res, que in toto orbe terrarum tum à Natura editæ, tum ab hominibus excogitatæ, repertæque fuerunt, infinitis seculis florere post infinita incendia vicissim, ac diluua, quibus iā deperierant, atque deciderant: eodemque modo iterū florescent, atque peribunt. Que quidem res cum ita se habeat, Amore opus fuit ad rerum omnium, præsertimque scientiarum redintegrationem, & conseruationem. nam post Deucalionicos imbres propter nimiam aquarum copiam non modò vrbes, ædificia, & cuiuscunq̄ generis animantia (præter ea, que diuina prouidentia custodiuit) periere, verū etiam omnis rerum memoria, que in libris continebatur, ita extincta fuit, vt illi primi homines, qui ex paucis ijs, qui iam relictī erant, orti sunt, tanq̄ nouissimi, & rerum omnium imperiti, vitam quandā simplicem, puram, ab omni malitia, atque versutia vacuam, omninoque (vt aiunt poetæ) auream agerent. In qua quidē aurea ætate cum rudes illi eo, quo Deus Mundum prosequitur Amore primū, deinde naturali hominum sciēdi de-

fide-

siderio excitati, admirari, obstupescereque cœpissent, ac demū totam Mūdi machinam, eiusque motus, & motuum effectus peruarios cōtemplari, necnō modò huius, modò illius rei causam inuestigare, id ita factum est, vt sciētig iterum omnes, paruo quasi quodā à principio ortum traxerint, hinc vires in dies sumpserint, paulatimque sese ad summū suę perfectionis euexerint. Pòst verò cum propter Mundi totius reuolutionem, tum propter multa, variaque in Vniuersum sequentia bella, quibus cunctæ prouinciæ deuastatæ fuerant, multa præclara priscorum Autorum opera omnibus in scientijs radicibus interierunt: multa excæcata, atque euersa in lucem exierunt. Quæ nimirum, vel saltem quæ in illis continebātur doctrinæ, ne penitus ab humano auellerentur genere, vt vix vmbra quædam earum ad nos vnquam peruenire posset, Amor plerosque inuasit tum illorum doctrinas de suo inueniendi, tum hæc instaurandi. nemo enim artem, vel scientiam aliquam reperire, aut discere potest, nisi eum cum diuinus, tum humanus Amor, necnon inuestigandi, inueniendi que desiderium excitet. duplici siquidem huiuscemodi Amore, sapientia omnis menti data est, qua sanè ad Deum suum opificem reuertitur, cum per hæc inferiora ipsius pulchritudinem cōtempletur. Ac ne latius in multis conquirendis vagando, longius quam opus est in re manifesta immorer, maximum de hac re afferam argumentum, quod egomet in meipsum expertus sum. nam cum sæpe ego mecum varias totius terrarum orbis conuolutiones animo reputarem, quamplurimas scientias, quæ aliàs florere, nunc abolitas propè, atque deperditas esse animaduerti. quid enim de Mathematicis dicam? Nonne ea, quæ prisco tempore vel adolescentulis notissima, facillima, in promptuque erāt, hoc nostro seculo tanquam enigmata, difficilima, nimisque abstrusa eruditissimis quoque viris esse videntur? Cuius profectò rei causam cum persæpe inuestigarem, nullam aliam esse deprehendi, nisi paucitatem scriptorum, quæ à tot, tantisque clarissimis viris in hisce scientijs nobis relicta fuere. multæ enim, & variæ præstantissimorum Mathematicorum lucubrationes tum à Proclo, tum etiam ab alijs Autoribus cōmemorantur, quarum ne vestigium quidem nunc extat. Hæc cum multos abhinc dies, dum Mathematicis operam nauabam, mecum cogitarem, cumque Euclidem Megarensē insignem Mathematicum, qui harum disciplinarum initia maximo cum ordine, maximoque cum artificio tradit, à multis alta potius obrui caligine, atque demergi, quam exponi viderem, iam pridem aliquod in eum antiquum scriptum, aut commentarium desideravi, quanuis nescius non essem, quòd impressi fuerant Basileæ quatuor Procli Diadochi libri commentariorum in primum Elementorum Euclidis: quos adeò laceros, & corruptos inueni, vt nihil boni ex eis elicere potuerim. editi nanque

que erant perinde ac si editi nunquam fuissent. Veruntamen cum diuina prouidentia propter communem studiosorum omnium utilitatem huic meo flagranti desiderio auxiliari maximo suo Amore decreuisset, fecit ut cum essem in Insula Creta tertio abhinc anno quoddam vetustissimum exemplar eorundem Procli in Euclidem commentariorum, qui iam impressi fuerant, ad manus meas perueniret, quod fuerat Andree Doni preceptoris mei, viri sane in graecis literis omnium aetatis suae graecorum praestantissimi, ex quo quidem exemplari impressum illud quoad potui diligenter emendauit. nam illud etiam antiquum pluribus in locis imperfectum erat. Postea vero cum in Italiam reuersus essem, & horum iam commentariorum maximam agnouissem doctrinam, atque utilitatem, maiori quotidie, inextinguibiliq̄ue eos instaurandi desiderio, Amoreq̄ue ardebam. Quapropter ut eiusmodi desiderio meo satisfacerem, primum Bononiam profectus sum, ubi inueni duo exemplaria manu scripta, alterum in bibliotheca S. Saluatoris, ut appellant, quod una cum alijs etiam libellis ut transcriberem concessum mihi fuit a Reuerendis viris Floriano Cedroplano Bononiensi, Priori tunc illius coenobij, & Raphaele Campiono Procuratore, qui nullam aliam ob rem, nisi humanitate, Amoreq̄ue erga me quodam impulsu maxima in me, beneficia contulerunt. alterum in bibliotheca excellentissimi viri Fabritij Garzoni medicam facultatem publice in Bononiensi Gymnasio profitentis, qui etiam quae maxima fuit eius liberalitas voluit illud ipsum suum exemplar mecum afferri. quod sane mihi non parum utilitatis attulit. Deinde cum illhinc discessissem, Patauium me contuli, ubi ex ijs omnibus exemplaribus quoad fieri potuit vnum integrum feci, quod postremo e graeca lingua in latinam conuertit, tum exercitationis causa: tum ab Amore concitatus, quo librum hunc, omninoq̄ue Mathematicas disciplinas ab ineunte adolescentia profectus sum: tum etiam ut amicorum meorum persuasionibus morem gererem, & communi eorum studiosorum utilitati, qui sermonem graecum non callent, consulerem. Ac denique quum hoc iam pridem a multis expectatum opus, absolutum, instauratumq̄ue vidissem, pluresq̄ue ipsi, quemadmodum Plato mihi, & Horatius praecipit, censors adhibuissem, nolui omnino Horatij sententiam obseruare dicentis;

*Id tibi iudicium est, ea mens, si quid tamen olim
 Scripseris in Metu descendat iudicis aures,
 Et patris, & nostras, nonumq̄, prematur in annum.
 Membranis intus positis delere licebit
 Quod non edideris. nescit vox missa reuerti.*

sed communi potius utilitati studens, imprimendum illud esse duxi. Quod dum imprimebatur duo adhuc vidi graeca exemplaria, vnum

Vene-

Venetijs in bibliotheca Sanctorum Ioannis, & Pauli : alterum Patavij ex bibliotheca Io. Vincentij Pinelli Genuensis viri tam genere, quam animo, & moribus nobilissimi. Ex quibus sane omnibus, quae hucusque vidi exemplaribus hoc Procli Diadochi utilissimum, lucidissimumque volumē, à propinquo iam interitu vindicatum, nunc primum renouatae Phoenicis instar exoritur. De cuius ortu felicissimo primum Deo summo rerum opifici, deinde Amori non solum scientiarum, verum etiam rerum omnium auctori, seruatorique immortales habendae sunt gratiae. Vides igitur, dignissime Patriarcha tum praesentem meam lucubrationem, tum omnia, quae in rerum natura orta sunt, oriunturque quotidie, Amoris gratia oriri, & fieri. Cum itaque opus hoc Amore factum à me sit, operis pretium est, ut quoddam etiam munus Amoris mihi secum afferat. Maximum autem munus Amoris mihi videtur Amicitia. Amicitia inquam ea, quae vera Amicitia est. cum enim triplex sit Amor, vnus, quo iucundum : alter, quo utile : tertius, quo verè bonum, honestumque diligimus, quorum etiam vnusquisque duplex est, siquidem aut simplex, aut mutuus, cumque Amicitia omnis ab Amore tum dicatur, tum nascatur, & nihil aliud quam inueteratus quidam sit Amor, quandoquidem & Amor Amicitia quaedam exoriens est, nemini planè dubium, Amicitiam quoque triplicem esse. vnā quidem, cuius finis iucundum : alteram autem, cuius utile : tertiam verò, cuius finis bonum simpliciter est, & honestum. Haec autem sola perfecta, vera inuiolabilis, atque indissolubilis est, cum caeterae omnes vnicuique claudicent, *φειλοφιλία* sint, & violari facile, dissoluique possint. Haec porro & in rationalibus tantum animis, & raro reperitur, quae à philosophis varijs fuit modis definita. Alij namque tum ad eius finem, tum ad subiectum respicientes, modo habitum ex Amore diuturno contractum eam definierunt : modo, honestam perpetuae voluntatis communionem. Alij verò, benevolentiam mutuan, non latentem, propter bonum simpliciter, atque honestum comparatam. Alij praeterea, summam omnium diuinarum, humanarumque rerum cum benevolentia, & charitate confessionem. Alij demum, aliter. Haec scilicet ea est Amicitia, quae maximum Amoris munus esse mihi videtur. Vtinam autem tale munus Amoris à praesenti meo, Amorisque opere mihi daretur. O felix opus Amoris, & munus, quod vna interiecta morte duae vitae sequuntur. O diuinum lucrum, diuinamque Amicitiam, quando vnus animus duo occupat corpora, vnaque vita duobus agitur ab amicis, quorum vterque geminam habeat vitam, alterque alteri similis adeo sit, ut alter idem vocari possit. Diuinam inquam, propterea quod excepta sapientia (ut rectè ait Cic.) nihil melius homini, nihil iucundius vera, perfectaque Amicitia Deus immortalis vnquam dedit. in sapientia enim, & virtute summum bonum praecclare

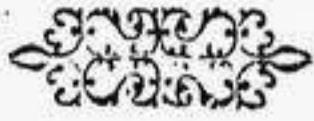
clarè positum est. ex quibus etiam Amicitia quidem exoritur. nam nihil est, quod magis alliciat homines ad diligendum sese, quàm virtutis, morumque bonorum similitudo, necnon studiorum societas: quippe quum propter hæc vel ignotos etiam quodammodo diligamus. Hæc demum talis Amicitia est, quam diu inter nos esse desideravi. semper enim aliqui (ait Cic.) acquirendi sunt, quos diligamus, & à quibus diligamur. quandoquidem charitate, benevolentiaque sublata, omnis est à vita sublata iucunditas. Quam quidem sententiam diligentissimè semper obseruandam mihi proposui. Vnde sanè quum diebus præteritis varias ego, multiplicesque animi tui dotes perpendēs, maximam conuenientiã, cognationemque in tuis, meisque Idea, fidere, genio, animæ, corporisque affectione animaduertissem, te vnum in primis elegi, quem volui cum mihi coniunctus communi iam patria sis, Amicitia quoque perfecta coniungere, cunctisque vestigijs tuis semper insistere. spero enim, & volo Amicitiam nostram (quæ benevolentia fortasse mutua, sed latens hucusque fuit) veram, perfectam, indissolubilem, sempiternamque fore. oninis enim Amicitia, quæ ex optimis orta est principijs, vera est, & perfecta, neque vlllo vnquam pacto violari, dissoluique potest. nam violante altero quidem amicorum Amicitiam, summum certè sui bonum ruit. at nemo proprii boni interitum appetit. Amicitia ergo, quam non vtile, nec iucundum: sed bonum, & virtus gignit, & continet, cum in aliquibus reperitur, inuiolabilis velint nolint, æterna, atque indissolubilis permanet, ex eaque semper maxima vtilitas, maximaque iucunditas efflorescit. Verum enim uero quoniam tulit hanc nobis legem Natura, vt non sine munere quopiam amicos adeamus: nihil autem mihi fuit, quod tibi futurum gratius hac mea in Proclum lucubratione existimarem: eam qualiscunque est, tibi dicendam esse statui. Quod quidem exiguum mei in te Amoris pignus pro ea, qua solitus es humanitate accipere non graueris. neminem enim habui, cui te præferendum non putarim. Accipe igitur hoc nouum Mercurij, Minerueque munus, vt sub tutela tui amplissimi nominis, maxima cum autoritate quotidie in manibus hominum versetur. me verò vt Amicitia nostra vera, perfectaque sit, mutuo semper, & non latenti Amore dilige. Vale.

Patauij. XII. Cal. Decembreis M. D. LIX.

FRANCISCI BAROCII PRAEFATIO

A D

L E C T O R E M.



V V M opus, quod à me multos abhinc menses summa primæ rerum omnium causæ providentia susceptum fuerat, post multos labores diuino tandem auxilio completum, absolutumq; sit, studiose Lector, prudenti (ut mihi persuadeo) consilio factum iri existimo, si antequam ad scripta ipsa Procli accedas, nonnullorum, quæ haud parui momenti sunt, te commonefaciam. Quibus instructus, facilius poteris eorum, quæ in hoc libro perlegeris intelligentiam consequi. nam operæ pretium est ante omnem disciplinam, cum ea remouere, quæ animæ ne suarum reminisci rationum possit impedimento sunt: tum ea cognoscere, à quibus ipsa disciplina exoritur. Primum itaque te scire uelim præter alios multos Proclos, unum Clarissimum omnium fuisse, cognomine Diadochum, hoc est successorem, patria Lycium, Platonicum Philosophum, Mathematicumq; præstantissimum. qui (si Suidæ credendum est) magni Syriani fuit discipulus, cumq; Atheniensi Scholæ præfuisset, alios ipse discipulos habuit, è quorum numero unus, insignisq; fuit Marinus Neapolitanus eius successor: alter M. Antonius, à quo etiam (ut refert Spartianus) ad consulatum usque prouectus fuit. Is fanè Proclus permulta nobis scripta reliquit, in arte Grammatica, in Philosophia, cõmentarios in Homerum, necnon in Platonem, in Hesiodi *Ἔργα καὶ ἡμέρας*, in Theologiam Orphei, aliaq; præter ea: præcipuè autem hos in primum Euclidis Elementorum libros, quos summa quidem admiratione dignos, summoq; studio in manibus habendos censeo, quandoquidem ad totam Mathematicen, uniuersamq; Philosophiam nobis aditum patefaciunt. & præsertim quia ex laceris antea, & corruptis, integros (quoad fieri potuit) & perfectos, ac omnino instauratos nunc sese omnibus offerunt. Quam etiam ob causam te commonitum uolo, ut hanc meam lucubrationem neque cum exemplari græco Basileæ dilaniato potius quàm impresso, neque cum alio quopiam conferas. multa enim ego uidi exemplaria maximis uarietatibus referta, ex quibus omnibus quicquid erat boni excerpsti, atque in id unum transtuli, quod etiam primus è græco in Latinum sermonem conuertit. In quo fanè uertendo quanuis nescius non essem Horatium dixisse, Nec uerbum uerbo curabis reddere fidus Interpres: nihil tamen addendum, neque diminuendum esse censui: sed ubique uerba græca, uerborumq; sensa, ac ueritatem latinè reddidi: neque eos imitatus sum, qui in uertendis libris non pauca de suo adiiciunt, permulta prætermittunt, aut seriem Autorum, atque ordinem perturbantes commutant: Theodorum Gazam interpretum omnium Principem in primis propositum habui. multi nanque interpretati sunt, at ille solus mihi quidem uerus uidetur interpres. uarias siquidem multorum uidi conuersiones, quæ certè ab omnibus sunt deridendæ. nam alij (ut iam dixi) nescio cuius rei causa multa addunt, omittunt, atque permutant. Alij uerò pulcherrima Autorum, & lucidissima sensa, obscurissima, falsaq; reddunt: aut quia græcum sermonem perfectè non callent: aut quia scientias, atque artes ignorant, de quibus Autores illi pertractant: aut demum quia quum Ciceroniana lingua scientiarum uocabula (quod fieri non potest) exprimere uoluerint, inextricabiles Labyrinthos ingressi, eos etiam secum unà pessum trahunt, qui eorum scripta legunt. Alij autem barbariem passim quandam adamantes, ita libros è græco sermone in latinum conuertunt, ut in quamlibet potius aliam linguam, quàm in latinam conuersi dici possint. hi nanque sententiam Quintiliani non obseruarunt dicentis, Græcos Autores transferentibus, uerbis uti optimis licet. Alij denique nec linguas, nec scientias possidentes, dum Pedagogorum more græcas dictiones latinis, & græcis characteribus conscribunt, egregiè halluci-

P R A E F A T I O

nantur. Valeant igitur candide Lector, ualeant procul omnes, qui Autores ipsos cōmaculant, atque euertunt. Silentio autem prætereundum non est te in hac mea Procli conuersione multa, & uaria, quæ obseruanda sunt inuenturum. Primò enim Autorem hunc latinum facere pro uirili conatus sum, non ubique Ciceronis duntaxat uerba, & formas dicendi sectando: sed Quintiliani etiam, & aliorum Latinæ autoritatis uiuorum, qui de hisce, quæ hoc in uolumine continentur scientijs pertractarunt. Deinde uocabula scientiarum passim (ut fieri potuit) legitima, synceraque uertere uolui. Ambitus præterea orationis, siue circuitus perspicuitatis gratia quandoque immutauit, ac ea usus sum figura, quam ὕψιστον πρὸς τὸ δὸν Græci uocant. Ambiguitates insuper euitauit, atque effugit tum geminatione uerborum, uel mollioribus loquutionibus, uel participiorum, græcarumque dicendi formularum resolutionibus: tum etiam rectè scribendi scientia, ut legenti tibi notum erit. A quibusdam denique dictionibus necessitatis, latinæque linguæ paupertatis causa non abstinui, quæ exempli gratia huiuscemodi sunt, Identitas, Simplicitas, Immaterialitas, Totalitas, Impartibilitas, & alia id genus: nec non à quibusdam Aduerbijs, ut, Uniformiter, Multiformiter, Impartibiliter, atque alijs: & à nonnullis proprijs scientiæ uocibus, ut, Symptoma, Quæsitum, Prædicatum, Subiectum, ac similibus: & à nominibus proprijs scientiarum, ut, Perspectiua, & Specularia, quæ quidem nomina adeò diulgata sunt, ut si aliter expressa fuerint, ab omnibus non facillè percipi possint: similiterque à quibusdam dictionibus græcis, quibus cum antiquiores plerique græcè usi sint, nonnulli iuniores, quos sequutus sum, eas nuper latinè reddidere, uerbi causa, Obtusangulum, & Acutangulum, quod illi Amblygonium, Oxygoniumque dixerunt, cum tamen Rectangulum id appellarint, quod Græci ὀρθογώνιον uocant. Itidem Quinquangulum, & Sexangulum diximus quod Pentagonum, & Hexagonum dixere. si enim ὀρθογώνιον Rectangulum uertunt, quid ὀξυγώνιον, & ἀμβλυγώνιον Acutangulum, & Obtusangulum uertendum non est? Si τρίγωνον, & τετράγωνον Triangulum, & Quadrangulum, cur πεντάγωνον, & ἑξάγωνον Quinquangulum, & Sexangulum, similiterque Septangulum, Octangulum, Nonangulum, & Decangulum, licet ulterius non progrediamur? Vbi tamen nos quoque sumus quibusdam græcis dictionibus propterea quod si uertantur, proprios scientiæ limites excedunt, ut, Theorema, Problema, Dodecagonum, Dodecaëdron, Octaëdron, Icosaëdron, Sphæra, Cubus, Pyramis, Conus, Cylindrus, & huiuscemodi alijs. Hac omnia Lector beneuole in nostra conuersione non ab re obseruata comperies, unà cum multis alijs, quæ breuitatis gratia in præsentia silentio inuoluam, ex his enim, quæ diximus, ea quoque tibi cognita fient. Nunc igitur reliquum est ut te pro uiribus meis adhorter, ut Mathematicam uelis Philosophiam, quam Proclus noster elegantissimè tradit libenter ab eo suscipere, diligere, exercere, atque perdiscere: si Animam tuam, & temetipsum cognoscere cupis. Anima nanque nostra (ut docet sapientissimus Plato) mathematicam sortita est essentiam, unde sanè mathematica quoque à Proclo uocitatur, & non solum communi nomine mathematica, uerum etiam arithmetica, harmonica, geometrica, atque sphærica. Quod quidem ridiculum mihi non uidetur, ut ijs, qui ignorant causam. Anima siquidem nostra omnes hæc præassumpsit disciplinas in sui essentiam, Arithmeticen quidem, iuxta multitudinem, essentiellesque in ipsa existentes Unitates, & Numeros: Harmonicen uerò, iuxta horum Numerorum rationes, quas habent ad inuicem. quippe quum multitudinem, quæ in ipsa est Anima concinnam, compositamque esse nemo sit, qui non uideat, & (ut in Timæo Plato diuinus ostendit) cunctæ in ea reperiantur harmonice rationes, διαπασσάρων nempe, διαπέντε, διαπασῶν, quæque ex his compositæ sunt: Geometriam insuper iuxta unionem, suique integritatem, formam, & linearem essentiam. quatenus enim una, integra, Totumque est, Continui ipsius est particeps: quatenus uerò Numerus, discretam sibi uendicauit naturam. Verum ut continua, duas habet in se se rectitudines, quarum una quidem Circulum Idem efficientem, altera uerò Circulum quod alterum, diuersumque est propagantem gignit, qui porrò Circuli cum haud per Angulos rectos se inuicem interfecent, Signiferi, Aequatorisque nobis imaginem afferunt. Aequator enim qui in cælis est, Idem semper efficit: Signifer autem, Alterum, atque Diuersum. per quæ duo principia (Idem inquam, & Alterum) tota rerum natura in suo pulcherrimè custoditur ordine. Cum ergo Animæ nostræ essentia Linearis, Circularisque sit, quinetiam Triangularis, atque Quadrangularis, ut Platonicis manifestum est, & (ut Peripatetico utar uerbo) tanquam Triangulum in Quadrangulo, nemini planè dubium, quod Anima

P R A E F A T I O

Geometriam quoque in se se præassumpsit. Præterea cum Circuli, qui in ipsa sunt & immobiles sint, & à se se moueantur, immobiles quidem iuxta essentiam (omne enim, quod à se mouetur, simul mouetur, & immobile est, quandoquidem mouere ad immobilem quodammodo pertinet uim) mobiles autem, iuxta uitalem actum, geminasque circuitiones, non immeritò Sphæricam quoque ipsam præsumpsit. Quum itaque Anima nostra mathematica sit secundum omnes Mathematicas partes, operæpretium esse existimo quemlibet, qui Animam suam, & se se desiderat cognoscere, eoque præstare cæteris animantibus, in Mathematicis exerceri scientijs, sine quibus utique nunquam se se perfectè cognoscere poterit. Quapropter te (Lector Candidissime) iterum, atque iterum hortor ut hæc scias præ cæteris alijs complectaris: & si Mathematicus breui tēporis curriculo cupis euadere, præfens Procli doctissimū, lucidissimūque Volumen legas, atque perlegas.

PRæter ea, quæ communiter de tota translatione nostra diximus, pauca adhuc quædam potissimum animaduertenda sunt amice Lector. Primò quidem quæ ubicunque inter parua nostra Scholia signum hoc † reperies, uerba ipsum cōsequētia non inutiles uarietates afferunt, quas ex omnibus, quæ uidimus exemplaribus decerpimus. Secundò uerò, quòd dum tertius liber imprimebatur duo postremò exemplaria ad manus nostras peruenierunt, in quibus nonnulla denuo in primo, secundoque libro, qui iā impressi erant, uaria esse cōperimus. Quare inter initialia libri ea imprimere fecimus. quæ hoc ordine subsequuntur.

Pag. 25. Lin. 3. } Et materiam ipsarum inuincibilem complectitur,
uiresque &c.

Pag. 29. Lin. 22. } Geometriæ formas appellat, separari autem nos
à sensibus per huiusmodi formas, excita-
rique à sensu ad mentem concedit &c.

Pag. 76. Lin. 13. } Verò, Hebetudo, atque Acumen. hæc enim Ma-
gis, &c.

QUONIAM autem in libris imprimēdis uel si Argus Lynceis oculis præditus maxima diligentia impressoribus præffet, fieri non posset, quin errores aliquot obrepāt: idcirco ea, quæ errata esse deprehendimus, excudenda duximus, ut à quouis sic corrigi possint.

Errata	Sic corrigito	Pag.	Linea
Respicicens	respiciens	3	21
Anti.	autoritate	16	25 In scholijs
Memnone	Menone	26	28 & in scho. Lin. 11. & 13.
Decucurrit	decurrit	32	14
Quæque	quique	37	22
Excucurrit	excurrit	49	26
Mænechmos	Menæchmios	64	14
Dixit	dixit	77	11
Corniculari	Lunulari	109	16
Cornicularis	Lunularis		
Cornicularis	Lunularis		
Ab re	non ab re	134	17
Propter	præter	135	2
Ad Basim	sub Basi	147	27
Internus	externus	176	10
Anguli	Trianguli	180	35
Ipsi	Ipsis	189	18
Igitur	autem	199	25
Infiniti	Finiti	206	23
Alternim	Alternatim	215	12
Puæostensa	Præostensa	224	19
Problematis	Theorematis	225	17 in scholijs.
Deleas titulum, Tertia pars	primi Elementorum.	233	21
Habebant	habeant	241	30
		244	31
Summantur	sumantur	250	32
Constitutio	& Constitutio	265	7
Rectangulis	Rectilineis	266	26

Cæterùm si præter hæc fortasse aliquot alia diligentiam meam effugerint, tuum erit benigne Lector ea prudenter emendare. Si autem ea etiam, quæ (ut superius dictum est) in hac mea uersione obseruata esse mihi persuadeo, haud obseruata passim reperies, huic paruo peccato ignosces.

AT NE fortè existimes Lector prudentissime id opus à me in hac mea iuuenili ætate editum esse temere, hoc te nõ lateat quòd cùm iam hos libros Latinos fecissem annu penè totum ante emissionem consumere volui, vt nonnullos mihi, huicq; operi censes adhiberem. M. Antonium Passerum Patauinum in primis alterum ætatis nostræ Aristotelem. M. Antonium Muretum Galum, Ioannem Faseolum Patauinum, Vincentium Cardinum Florentinum, viros Latinæ, & Græcæ linguæ peritissimos, cunctisq; scijs præditos: nec non Felicem Paciottum Vrbinatem maxime spei iuuenem, quum vtraque lingua per eruditum, tum in Philosophiæ studijs, & in Mathematicis apprime versatum. Cuius consilio, accerrimoq; iudicio me persæpe vsu esse nunquam inficiabor. Horum sanè clarissimorum virorum autoritate fretus, propter communem studiosorum vtilitatem malui non parum potius periculi subeundo, Autorem hunc iam pridem expectatum in lucem emittere quàm sine vllò meo discrimine eum pati in tenebris vltèrius permanere.

CATALOGVS NOMINVM DEORVM

Virorum Illustrum, & Auctorum, quorum hoc
in volumine mentio facta est.

Deorum.

A Mor.	Mercurius.
Apollo.	Neptunus.
Bacchus.	Oracula.
Ceres.	Pluto.
Coelius.	Rhea.
Diana.	Saturnus.
Iuno.	Venus.
Iuppiter.	Vesta.
Mars.	Vulcanus.

Virorum Illustrum.

Gelon Syracusius Rex.
Hieron Syracusius Rex.
Pericles Atheniensis Senator clariss.
Ptolemæus Aegyptiorum Rex.

Autorum.

Aeneas Hieropalita.
Ameristus Stesichori poetæ frater.
Amphinomus.
Amyclas Heracleotes.
Anaxagoras Clazomenius.
Apollonius Pergæus.
Archimedes Syracusius.
Architas Tarentinus.
Aristoteles.
Asineus Philosophus.
Auctor Epinomidis.
Campanus.
Carpus Antiochenus.
Chrysiippus.
Cicero.
Cræsus Platonius.
Cyzicus Atheniensis.
Democritus.

Dinostratus Menæchmi frater.
Epicurus, & sequaces.
Eratosthenes.
Euclides.
Eudemus.
Eudoxus Cnidius.
Eutocius Ascalonita.
Gemînus.
Hermotimus Colophonius.
Heron.
Hesiodus.
Hippias Eleus.
Hippocrates Cous.
Hippocrates Chius.
Homerus.
Ioannes Grammaticus.
Interpres Hesiodi in Theogonia.
Leodamas Thasius.
Leon.
Marcus Antonius.
Marinus.
Menæchmus.
Menelaus.
Neocliides.
Nicomedes.
Oenopides.
Orpheus.
Pappus.
Perseus.
Philippus Mendæus.
Philo Academicus.
Philolaus.
Plato.
Plotinus.
Plutarchus.
Porphyrius.
Posidonius.

Ptolemæus Primus
 Ptolemæus .
 Pyrrhonij philosophi,
 Pythagoras .
 Quintilianus .
 Simmias .
 Simplicius .
 Spartianus .
 Speusippus .
 Stoici .
 Suidas .
 Thales Milesius .
 Theætetus Atheniensis .
 Theodorus Cyrenæus .
 Theodorus Mathematicus .
 Theodorus Gaza .
 Theudius Magnes .
 Varro .
 Vitruuius .
 Vitellio .
 Xenocrates .
 Zeno Sidonius .
 Zenodorus .
 Zenodotus Andronis discipulus .

E L E N C H V S LIBRORVM,
 qui in eodem hoc volumine
 citati sunt,

Astrologica tractatio Carpi Mechanici.
 Bacchæ Philolai .
 Ciuilis, vel de Regno Platonis .
 Commentaria Procli in Timeum Platonis .
 Cōmentaria Procli in lib. de Rep. Platonis .
 Commentaria Eutocii Ascalonitæ in libros
 Conicorum Apollonii .
 Commentaria Eutocii in Archimedes .
 Cōmentaria Simplicii in lib. Physic. Arist. .
 Cōmentaria Campani in Euclidis Elemēta .
 Compendium Elementorum Aeneæ Hierapolitæ .
 Critias Platonis .
 Elemēta Geometrica, & Arithmetica Eucl. .
 Elementa Musicalia eiusdem .
 Elementa Hippocratis Chii .
 Elementa Leontis .
 Elementa Hermotimi .
 Elementa Theudii .
 Epinomides falso Platoni ascriptus .
 Εργα, καὶ ἡμερὰς Hesiodi .
 Gorgias Platonis .

Liber Archimedès de Circuli dimensione .
 Liber Archimedès Aequiponderantium .
 Libri Archimedès de Sphæra, & Cylindro .
 Liber Aristotelis de Lineis infecabilibus .
 Liber Arist. de Diuinatione per somnum .
 Liber Arist. de Sensu, & Sensili .
 Libri Arist. Resolutorii .
 Libri Metaphysicorum Arist. XIII. .
 Libri Arist. Moralium Nicomachiorum .
 Libri Arist. de Partibus animalium .
 Libri Arist. Physicorum .
 Libri Arist. de Anima .
 Libri Arist. de Cælo .
 Liber Eudemi de Angulo .
 Libri Geometricarū enarrationū Eudemi .
 Liber Euclidis Mendaciorum, siue Falla-
 ciarum .
 Liber Euclidis de Diuisionibus .
 Libri Corollariorum Euclidis .
 Libri Platonis de Rep. .
 Libri Platonis de Legibus .
 Liber Hippocratis Chii de Locis .
 Liber Procli de motu .
 Liber M. Varronis de lingua latina .
 Liber Ptolemæi, cui titulus est, A minori-
 bus quàm duo recti pductas coincidere .
 Liber Apollonii de Cochlea .
 Liber Apollonii Conicorum .
 Liber Theorematum Eudoxi Cnidii .
 Liber Hippocratis Chii de Quadratura
 Lunulæ .
 Liber Io. Grammatici contra Proclum .
 Libri Theurgicæ .
 Libri Geometrici Amyclæ Heracleotæ .
 Libri Geometrici Menæchmi .
 Libri Geometrici Dinostrati .
 Libri Geometricarum enarrationū Gemini
 Libri Vitellionis .
 Meno Platonis .
 Miscellanea Porphyrii .
 Odysea Homeri .
 Opusculum Plutarchi de vitanda vsura .
 Parmenides Platonis .
 Perspectiua Euclidis .
 Phædo Platonis .
 Phædrus Platonis .
 Philebus Platonis .
 Quæstiones Philippi Mendæi .
 Rituales Platonis .
 Sophista Platonis .
 Specularia Euclidis .
 Symposium Platonis .
 Theætetus Platonis .
 Theologumena Arithmetica .
 Theogonia Hesiodi .
 Theologia Orphei .
 Timæus Platonis .
 Vita Periclis à Plutarcho tradita .

PROCLI DIADOCHI LYCII
COMMENTARIORVM

IN PRIMVM EVCLIDIS ELEMENTORVM

LIBER PRIMVS.

FRANCISCO BAROCIO

PATRITIO VENETO

INTERPRETE.



De Mathematicæ Essentiæ medietate
Cap. I.



MATHEMATICAM Essentiam neque ex primis eorum, quæ sunt generibus, neque ex ultimis, à simplicique essentia seiunctis esse necesse est, sed medium obtinere locum inter impartibiles, & simplices, & incompositas, & indiuisibiles substantias: & partibiles, atq; in multiplicibus compositionibus, varijsque diuisionibus terminatas. quod enim in rationibus, quæ in ipsa versantur eodem semper modo se habet, & firmum est, neque confutari potest, formis, quæ in materia feruntur ipsam superiorem esse declarat. progrediendi verò vis illa, quæ apprehendit, & quæ rerum subiectarum dimensionibus præterea vtitur, & quæ ab alijs principijs alia præparat, inferiorem ipsi dat ordinem, eo ordine, quæ sortita est impartibilis, & in se ipsa perfectè constituta natura. Quapropter (vt arbitror) & Plato eorum, quæ sunt cognitiones primis, & medijs, & postremis substantijs diuidebat. & impartibilibus quidem intellectualem tribuebat, quæ collectim, & simplici quadam vi diuidit quæ mente percipiuntur, & cum sine materia sit, & summa quadam puritate prædita, & quadam vnus formæ ratione se contineat, resque ipsas apprehendat, cæteris cognitionibus excellit: Partilibus autem, postremamque naturam sortitis, & Sensilibus omnibus, opinionem, quæ obscuram veritatem nacta est: Medijs verò (cuiusmodi sanè Mathematices formæ sunt) & impartibili natura inferioribus, partilibusque superioribus, cogitationem. hæc enim mente quidè, supremaque scientia inferior est, opinione autem perfe-

Cōclusio
vniuersalis.

Cōclusio-
nis pbatio

Platonis i
Repu. &
aliis i lo-
cis cogni-
tionū di-
uisio.

A etior,

Forū, que
sub cogni-
tionē ca-
dunt diui-
sio.

† progre-
diendi.

Epilogus.

ctior, & magis certa, atq; pura. nam progreditur quidem, mentisque impartibilitatem explicat, & intelligentis apprehensionis quod conuolutum erat euoluit: colligit autem rursus quæ diuisa sunt, ad mentemque refert. Quemadmodum igitur ipsæ inter se distant cognitiones, ita sanè & quæ sub cognitionem cadunt, natura distincta sunt. & quæ intelligi quidem possunt vnius formæ existentis omnia superant. Sensilia verò, superantur penitus à primis essentijs. Mathematica autem, & omnino quæcunq; sub cogitationem cadunt, medium sortita sunt ordinem. cum ea quidem, quæ intelliguntur diuisione vincant, sensilibus verò, cum materiæ sint expertia præcellant: & ab illis quidem simplici quadam vi superentur, his autem certa quadam ratione præstent: & apertiores quidem quam sensilia intelligentis essentię notiones habeant, ipsius verò imagines sint, & partibiliter quidem impartibilia, multiformiter autem vniformia eorum, quæ sunt imitentur exempla: & vt paucis rem complectar, in vestibulis quidem primarum formarum sint collocata, illarumque in vnum coactam, & impartibilem, & fecundam existentiam patefaciant, nondum verò partitionem, & compositionem rationum, conuenientem que imaginibus substantiam superent, nec varias, & cogitandi vim habentes animæ notiones transcurrant, & ipsis simplicibus, & ab omni materia expurgatis cognitionibus cohereant. Medietas itaq; Mathematicorum generum, ac formarum, in præsentia huiusmodi esse intelligatur. Medium utiq; complens inter impartibiles prorsus essentias, & eas, quæ circa materiam partibiles sunt.

Communia eorum, quæ sunt, Mathematicęque Essentię
principia, Finis, & Infinitum. Cap. II.

De hisce
duob; re-
rū principi-
is, & Vni-
causa vide
Platonē i
Philebo.

Quo intel-
lectilia ge-
nera his
principiis
participēt

PRincipia autem totius Mathematicę Essentię considerantes, ad ipsa regredimur principia, quæ per ea omnia, quæ sunt permeant, & omnia à seipsis gignunt, Finem inquam, & Infinitum. ex his namq; duobus primis post illam Vnius causam, quæ neq; explicari, neq; omnino comprehendi potest, cum alia omnia, tū Mathematicarum disciplinarum natura constituta est. illis quidem collectim omnia, & separatim producentibus: his verò conuenienti in mensura progredientibus, ac decenti ordine progressum recipientibus, & alijs quidem primis, alijs verò medijs, alijs autem postremis subsistentibus. nam intellectilia quidē genera sua quadā simplici vi primū Fine, Infinito q; participāt. quippe quæ propter quidē vnionē, & idētitatē, firmā q; ac stabilem

bilem existētiā, Fine perficiuntur: propter verò diuisionem in multitudinem, & copia in gignendi vim habentem, diuinamque diuersitatem, ac progressum, Infinitatem nāciscuntur. Mathematica autem, ex Fine quidem, & Infinitate orta sunt, non tamen ex primis tantum, nec ex intellectibus, occultisque principijs: verum etiā ex ijs, quę ab illis ad secundum ordinem progressa sunt, mediosque eorum, quę sunt ornatus, & varietatem, quę in ipsis reperitur inuicem producere sufficiunt. Vnde sanè in his quoque rationes in infinitum quidem progrediuntur, cohibentur verò ab ea, quę Finis est causa. Numerus enim ab Vnitate exorsus incessabilem recipit accretionem, semper autem qui acceptus est, finitus est. Magnitudinum quoque diuisio in infinitum abit, omnia tamen quę diuiduntur terminata sunt, totiusque partikulæ actu finitæ existunt. Atque adeò Infinitudine quidem non existente, omnes Magnitudines commensurabiles essent, nullaque reperiretur, quę aut verbis explicari, aut ratione comprehendere non posset (quibus sanè ea, quę in Geometria tractantur, ab ijs, quę in Arithmetica differre videntur) & Numeri vberem Vnitatis vim ostendere minimè possent, neque omnes eorum, quę sunt rationes in seipsis cōplecterentur, Multiplices videlicet, vel Superparticulares: omnis enim Numerus imutat rationem, in vnitatē, & eam quę ante ipsam rationē facta est respiciens, diligenterque exquirens. Fine verò ablato, commensurabilitas, communicatioque rationum, & formarum vna, eademque semper essentia, & æqualitas, & quęcunque ad meliorem coordinationem spectant, nunquam in Mathematicis præceptionibus apparerent: neque vllæ horum essent scientiæ: nec firmæ, ac certæ comprehensiones. Quemadmodum igitur omnibus alijs eorum, quę sunt generibus, ita etiam Mathematicis, ambobus hisce principijs opus est. Postrema verò, quęque in materia feruntur, ab ipsa quoque natura conformantur, omnino ex sui natura ambobus frui manifestè videntur. Infinito quidem quò ad subiectam sibi formarum sedē: Fine verò, quò ad rationes, & figuras, & formas. Verum quò eadem Mathematicarum quoque Essentiarum præexistunt principia, quę & eorum omnium, quę sunt, manifestum est.

Quo Mathematica gēna ex his orta sint principijs.

Arguit secundò hypotheticò rù modo quòd Finis, & Infinitu Mathematicarù Essentiarù principia sint.

† eum qui ante ipsum est respiciens,

Quo Materialia genera his duobus principijs fruuntur. Epilogus.

Quenam sint communia Mathematicarum Essentiarum
Theoremata. Cap. III.

Quemadmodum autem communia ipsarum principia, & per omnia Mathematica genera permeantia contemplati sumus, eodē sanè

A 2 modo

Diuina sci-
entia.

Cōmunes
Mathema-
ticę confi-
deratiōes.

Socrates i
8. de Rep.
idē inferi-
i cap. 8. &
com. 13.
libri 2.

modo cōmunia quoq; ipsarum Theoremata, & simplicia, & ab vna scientia orta, quæ cunctas simul Mathematicas cognitiones in vnum continet, considerabimus. & quomodo omnibus congruant, possintque tum in Numeris, tum in Magnitudinibus, tum in Motibus inspicere, perscrutabimur. Huiuscemodi autem sunt, omnia Proportionum, & Compositionum, & Diuisionum, & Cōuersionum, & alternarum Immutationum: itemque Rationum omnium, vt Multiplicium, & Superparticularium, & Superpartientium, hisque oppositorum: & prorsus quæ circa Aequale, & Inæquale vniuersè, & cōmuniter considerantur, non quatenus in Figuris, vel Numeris, vel Motibus sunt, sed quatenus per se vnumquodque horum naturam quãdam habet cōmunem, sui que simpliciore præbet cognitionem. Atqui pulchritudo quoque, & ordo omnibus communia sunt Mathematicis disciplinis, & à notioribus ad ea, quæ quærentur via, & ab his ad ea transitus, quæ sanè Resolutiones & Compositiones appellantur. Similitudo præterea, atque dissimilitudo rationum nequaquam à Mathematicis generibus absunt. Figuras enim alias quidē similes, alias verò dissimiles dicimus: eodemque modo Numeros alios quidem similes, alios verò dissimiles. Præterea quæcunque iuxta potentias apparent, cunctis similiter conueniunt Mathematicis, tum eorum, quæ possunt, tum etiam eorū, quæ potentijs illis subiiciuntur. Quæ sanè & Socrates in libris de Republica Musis ardua, sublimiaque loquentibus dicauit: quippe qui cōmunia cunctis Mathematicis rationibus, in limitibus terminatis fuit amplexus, in dictisque Numeris obfirmavit, in quibus sanè mensurę quoque vbertatis, huicque contrarię sterilitatis apparent.

Communia hæc quomodo subsistant, & à qua considerentur scientia. Cap. III.

Cōclusio.

Cōclusio-
nis pro-
batio.

OPortet autem cōmunia hæc non vtiq; in multis, & diuisis formis primò subsistere arbitrari, neque postremò, & ex multis ortum habere: verum, vt præcedentia ipsas, simplicitateque, & certa quadam ratione excellētia ponere. iccirco enim cognitio quoque ipsorum multas antecedit cognitiones, ipsisque principia suggerit, & eę multę circa ipsam subsistunt, ad ipsamque referuntur. dicat enim Geometra quòd quatuor Magnitudinibus proportionalibus existētibus, alternatim quoque proportionales erunt, demonstretque hoc proprijs principijs, quibus Arithmeticus nunquam vteretur. dicat similiter Arithmeticus quòd quatuor Numeris proportionalibus existētibus, alterna-
tim

tim quoque proportionales erunt. hocque ex proprijs scientiæ suæ ostendat principijs. quis nam est ille, qui alteram Rationem per se cognoscit, siue in Magnitudinibus illa sit, siue in Numeris: compositarumque Magnitudinum, vel Numerorum diuisionem, & diuisarum similiter compositionem: non sunt certè partibilium quidem scientiæ, & cognitiones. eorum autem, quæ sine materia sunt, & quæ propius intelligentē contemplationem sunt constituta, nullam habemus scientiam, sed multò prius illorum cognitio scientia est, & ab illa scientiæ multæ communes suscipiunt rationes. & ad tantas usque cognitiones fit ascensus à magis particularibus, ad magis vniuersales, quousque ad ipsam eius, quod est, quatenus est reuertamur scientiam. ipsa enim non quæ Numeris per se insunt, neque adeò quæ omnibus communia sunt quantitatibus contemplari æquum sibi censet: sed cunctorum, quæ sunt vnam, & firmam essentiam, atque existentiam contemplatur. Et proinde omnium est scientiarum capacissima, & ab illa ceteræ sibi omnes sua assumunt principia. semper nanque superiores inferioribus primas Demonstrationum suppositiones præbent. illa autem, quæ scientiarum omnium perfectissima est, omnibus ex se principia largitur, alijs quidem magis vniuersalia, alijs verò particularia magis. Ideo & in Thegeto Socrates iocosa serijs cōmiscens, Columbis quidem scientias, quæ in nobis sunt, comparat: volare autem ipsas inquit, alias quidem gregatim, alias verò, seorsum quoque ab alijs. nam quæ quidem magis cōmunes, magisque capaces sunt, multas intra se magis particulares comprehendunt: quæ verò in formas distributa ea, quæ cognitioni subiiciuntur attingunt, inter se distant, nulloque modo inuicem copulari queunt, quandoquidē à differentibus sint excitatæ primis principijs. Vna igitur scientia omnes scientias, & doctrinas præcedat, quippe quæ cōmunia, & per omnia genera permeantia cognoscat, cunctisque Mathematicis scientijs principia suppeditet. Et hucusque de ipsa doctrina nostra terminetur.

Cōmunia hæc neq; à nãrali Sciẽtia, neq; à Mathematica cognoscunt, sed à Diuina.

Diuina Sciẽtia oĩum Scientiarũ capacissima, quam Ari. dominã Sciẽtiã rũ vocat i prio post. tex. 23. Socrates in Thegeto.

Epilogus. Prã Philosophia, quã Plato Dialecticã vocat i se ptimo de Rep.

Quod sit instrumentum iudicans Mathematicas. Cap. V.

Posthec autem quod nam sit instrumentum aptum ad iudicandum res Mathematicas considerabimus, & constituemus in huius rei explicatione ducem Platonem, qui in libris de Repub. seorsum quidem quæ sub cognitionem cadunt, seorsum verò cognitiones diuidit. & ijs, quæ sub cognitionem cadunt coniugatim cognitiones distribuit.

Diuisio Platonis i septimo d' Rep. & alijs locis.

Cognitio
nū ppor-
tio fecūdu
Platonē.

Mathema-
ticę res co-
gitationi
subiectę
sūt, & Co-
gitatione est
instrumē-
tū iudicās
ipfas.

Socrates i
seprimo d
Rep.

Idē supe-
rius cap.
primo.

epilogus.

buit. nam eorum, quę sunt, alia quidem intellectilia, alia verò sensilia ponens. rursus autem intellectilium alia iterum intellectilia, alia cogitationi subiecta. & sensilium alia quidem sensilia, alia verò coniecturalia, intellectilibus quidem (quę sanè prima sunt quatuor generum) cognitionem assignat intelligentiam: ñs autem, quę cogitationi subiecta sunt, cogitationem: sensilibus verò, fidem: cōiecturalibus autem, coniectandi vim. & eandem rationē coniectandi vim ad sensum habere ostendit, quam habet cogitatio ad intelligentiam. vis enim coniectandi sensilium spectra cognoscit, dum in aquis, & alijs corporibus perspicuè imaginem referentibus inspiciuntur. quippe quę postremā quodāmodo in aquis sortita sunt sedem, & simulacrorum verè facta sunt simulacra. similiter cogitatio intellectilium imagines inspicit, quę à primis, & simplicibus, & impartilibus formis in multitudinē, diuisionem quę sunt delapsę. Quapropter huiusce quidem cognitio ab alijs antiquioribus dependet suppositionibus: intelligentia verò ad ipsum non suppositum principium peruenit. Si igitur Mathematicę res neque impartibilem, ab omni quę diuisione, ac varietate separatam substantiam sortitę sunt, neque eam, quę sensu deprehenditur, & multis mutationibus obnoxiam, & quacumque ratione diuisibilem, cuiuslibet manifestum est, quòd iuxta suam essentiam cogitationi quidē subiectę sunt: cogitatio autem veluti instrumentum aptum ad iudicandum ipsis preest, sicut sensilibus sensus, & coniecturalibus coniectandi vis. Vnde sanè & Socrates obscuriorem quidem harū cognitionem prima scientia determinat, euidentiorem verò eo appulsu, qui in opinione positus est: nam id quidem ultra intelligentiam obtinent, vt quod euolutum est, & progrediendi vim habet contēplentur: ea verò, quę in ipsis reperitur rationum stabilitate, quę etiam confutari non potest, opinionem superant. & quòd quidem ex suppositione ortum trahāt, id sortitę sunt, iuxta primę scientię diminutionē: quòd verò in ñs formis constitutę sint, quę sine materia existūt, iuxta perfectiorem sensilium cognitionem. Instrumentum itaque aptum ad iudicandum cunctas res Mathematicas tale, nempe cogitationem ex sententia Platonis, statuimus. quippe quę opinione quidem seipsam superiorem statuit, ab intelligentia verò superatur.

Quę nam sit Mathematicorum generum, ac formarum
essentia, & quomodo subsistat Cap. VI.

Quęstio. SEquitur autem, vt consideremus quę nam dicenda sit Mathematicarum

ticarum formarum, generumque essentia, & vtrum à sensilibus ipsam manare, in rerumque natura subsistere sit admittendum, siue per abstractionem (vt dici solet) siue per collectionem particularium in cōmunem vnam rationem : an & ante hæc ipsam subsistere fatendū, vt asserit Plato, omniumque rerum progressus ostendit. Primum itaque si à sensilibus Mathematicas formas oriri, subsistereque dicimus, anima quidem nostra à Triangulis, vel Circulis in materia insidentibus, Circularem, vel Triangularem formam postremò in seipsa formate, vnde accurata illa vis, & certitudo illa, quæ coargui conuincique minimè potest, rationibus inest Mathematicis : hæc enim aut à sensilibus, aut ab anima eruantur necesse est. Atqui à sensilibus hæc educi est impossibile. multò enim maior certitudo illis concedenda esset. Ab ipsa igitur anima educentur, quæ imperfectis quidem perfectionem, ipsæ autem, quæ certa non sunt quod certū sit adhibet. vbi namque in eis, quæ sub sensum cadunt impartibile, vel latitudinis expers, aut crassitudinis percipi potuerit : vbi porrò ex Circuli Centro exeuntium Linearum equalitas : vbi semper stabiles Laterū rationes : vbi Angulorum rectitudines : non equidem video. siquidem omnia, quæ sub sensum cadunt inuicem cōmixta sunt, nullumque in his syncerum reperitur, quod à contrario purum sit, sed cuncta partibilia, & dimensionum plena, & motui obnoxia existunt. Quo nā modo igitur immobilibus rationibus ex ipsis, quæ mouentur, & alio, atque alio tempore aliter se habent ipsam immutabilem, firmamque attribuemus essentiā : quidquid enim ab ipsis, quæ mouentur ortum ducit essentia, mutabilem ex ipsis habere existentiam nemo est, qui non fateatur. Quo nam demum pacto certis, & quæ minimè coargui possunt formis, à non certis certitudinem adijciemus : quicquid enim immobilis cognitionis est causa, magis illud tale est. Confessum igitur, ac receptum sit animam formarum, rationumque Mathematicarum esse genitricē. Verum si quidem habens exempla secundum essentiam, constituit eas, & sunt huiusmodi ortus quedam earum, quæ in ipsa præexistebant formarum emissiones, & Platoni astibulamur hæc dicentes, & vera nobis Mathematicarum disciplinarum essentia erit inuenta : si verò non habens, neque cū rationes præoccuparit, tantum subtextit ornatum materiæ expertem, tantamque gignit contemplationem, quomodo quæ genita sunt diiudicare potest, sint ne vitalia, an subuentanea, & simulacra pro veris : quibus autem regulis vtens veritatem, quæ in his est metitur : quo demum pacto essentiam ipsorum non habens, tantam rationum producit

Prima opinio, quæ est Aristotelis.

Secunda opinio, quæ est Platonis.

Primæ opinionis cōfutatō. Argumentum.

Certitudo Mathematica ab anima ipsa emanat.

Cōclusio argumēti. Alia questio.

Prima opinio, quæ est Platonis.

Secunda opinio, quæ est Aristotelis. eiusque cōfutatō.

Primū argumentū.

ducit varietatem? Vagam quippe, & incertam ita horum faciemus
 substantiam, quæque ad nullum terminum referatur. Si igitur anima
 Mathematicas gignit formas, neque à sensilibus rationes habet, quibus
 eas constituit, ab illis tamen ipsas producit, ipsius utique animæ par-
 tus, ac foetus, permanentes, æternasque patefaciunt formas. Secundò,
 si inferius, & à sensilibus Mathematicas colligimus rationes, quo nam
 modo necesse non fuerit potiores eas perhibere demōstrationes, que-
 cunque à sensilibus constituuntur, & non eas, quæ à magis vniuersali-
 bus, simplicioribusque formis? causas enim vbiq̄ue demōstrationi-
 bus esse proprias ad eius, quod quæritur venationē dicimus. Si igitur
 particularia, & sensilia, vniuersalium, & sub cogitationem cadentium
 causæ sunt, quid causæ est quòd demōstrationis definitio ad magis
 vniuersalia vice particularium referatur? & eorum, quæ cogitationi
 subiiciuntur essentia, potius quàm sensiliū essentia cognatior demō-
 strationibus, magisque affinis ostendatur? nam neque si quis (ut dici
 solet) demonstrarit Aequicrus duobus Rectis æquales habere Angu-
 los, & Aequilaterum, & Scalenum, is quodammodo scit: sed qui om-
 ne Triangulum, & simpliciter demonstravit, per se scientiam habet.
 Et rursus quod vniuersale est, melius est ad demōstrationem, quàm
 particulare. itemque demōstrationes ex magis vniuersalibus cōstant,
 atque constantur. ex quibus autem sunt demōstrationes, ea priora
 sunt, & singularibus natura præcellunt, suntque causæ eorum, quæ
 demonstrantur. Multum igitur abest, ut quæ demonstrandi vim ha-
 bent scientiæ posterius genita, obscurioraque sensilia respiciant, at-
 que scrutentur, non autem ea contemplantur, quæ à cogitatione com-
 prehendantur, quæque perfectiora sunt his, quæ à sensu, opinioneque
 cognoscuntur. Tertiò autem adhuc dicimus quòd animam quoque
 materia ignobiliorem faciunt qui hæc aiunt. nam si materia quidem
 essentialia, quæque magis esse dicuntur, manifestioraque à natura acci-
 pit: anima verò secundo loco ab illis & simulachra, & imagines po-
 sterius eductas in se se informat in essentiam minus honoratam, afe-
 rens à materia, quæ suapte natura ab ipsa separari non possunt, quo-
 modo animam imbecilliolem, inferioremque materia non ostendunt?
 tum enim materia rationum materialium, tum anima formarum est
 locus. sed primarum altera, altera secundarum. & illa quidem ear-
 um, quæ præcipue sunt: hæc verò earum, quæ ab illis oriuntur.
 necnon illa quidem earum, quæ secundum essentiam, hæc verò earum,
 quæ secundum excogitationem factæ sunt. Quoniam pacto igitur anima,
 quæ mentis, intelligentisque essentiæ primò est particeps, & hinc co-
 gnitione,

Cōclusio
primi ar-
gumenti.

Secūdam
argumen.

Cōclusio
secūdi ar-
gumenti.

Tertiū ar-
gumentū.

gnitione, totaque vita repletur, obscuriores recipit formas iis, quæ ab
 vltima eorū, quæ sunt, & quò ad Esse omnium imperfectissima reci-
 piuntur sede? Verū enimvero huic quidē occurrere opinioni, quæ se-
 pe à plerisque exagitata, ac conuicta fuit, superuacaneum fuerit. Quòd
 si neque per abstractionem materialium Mathematicæ formæ sunt, ne-
 que per collectionem eorum, quæ in singulis sunt cōmunium, neque
 prorsus posterius genitæ, & à sensibus: necesse est vtiq; animam aut
 à se, aut à mente, aut & à se & à mente ipsas accipere. At si quidem
 à se duntaxat, quo nam modo hæ intellectilium erunt formarum
 imagines? quomodo inter impartibilem, partibilēque naturam fue-
 rint mediæ, nullam à primis quò ad Esse perfectionem sortitæ? quo-
 modo demum ea, quæ in mente sunt, primaria omnium sunt rerum
 exempla? Si verò ab illa tantum, quo pacto vis illa exercendi sui, ac
 mouendi sui, quæ in anima est permanere poterit? si quidem quæ in
 ipsa sunt rationes iuxta eorum, quæ ab alio mouentur substantiam
 aliunde in ipsam fluxere? præterea in quonam anima ab ipsa differet
 materia, quæ potentia solum est omnia, nullamque prorsus forma-
 rum materialium gignit? Reliquum est igitur animam & à se, & à
 mente hæc producere, ipsamque formarum plenitudinem esse,
 quæ ab intelligentibus quidem exemplis oriuntur, ex sese autem ad
 Esse transitum sortiuntur. Non est igitur tabella, rationibusque va-
 cua ipsa anima, imò semper scripta, seseque suapte natura describens,
 cum à mente quoque describatur. nam anima etiam ipsa, mens est iux-
 ta mentem ipsa priorem seipsam conuolvens, imagoque illius, &
 adumbratio extrinsecus facta. Si igitur illa cuncta intelligendo co-
 gnoscit, anima quoque cuncta animando, & si illa per exempla, & ani-
 ma per imagines: & si illa contrahendo, anima distinguendo. Quod
 nimirum Plato quoque sciens, animam ex omnibus Mathematicis
 constituit formis, eamque diuidit per numeros, & connectit propor-
 tionibus, harmonicisque rationibus, & primaria Figurarum princi-
 pia in ipsa defigit, Rectum inquam, & Circulare, & Circulos in ipsa
 existentes ciet intelligenter. Cunctæ igitur res Mathematicæ primū in
 ipsa sunt anima, & ante Numeros, Numeri, qui per se mouentur:
 & ante apparentes Figuras, Figure + animales: & ante ea, quæ cōcin-
 nata sunt, harmonicæ Rationes: & ante corpora, quæ circulariter mo-
 uentur, inuisibiles Circuli producti sunt. horumque omnium vber-
 tas ipsa est anima, & iste ornatus alius est, qui se ipsum producit, &
 à proprio producitur principio, & vita seipsum explet, ab opificeque
 sine corpore, ac sine dimensione expletur. & quando suas promit ra-
 B tiones,

Cōclusio
 primæ
 ex iis, quæ
 dicta sūt.

Primum
 mēbrum.
 Scūdum.
 Tertium.
 primi mē-
 bri cōfu-
 ratio.
 Primum
 Secundū.
 Tertium
 argumē.
 Secundi
 mēbri cō-
 futatio
 Primum a.
 Scūdum.
 Tertii mē-
 bri cōfir-
 matio.
 Cōclusio.

Digressio
 cōtra Ari.

Cognitio
 animæ dif-
 fert à co-
 gnitione
 mentis.

Plato i Ti-
 meo ani-
 mā ex om-
 ni⁹ Mathe-
 maticis
 formis cō-
 stituit.

+ vitales

Quo Mathematicæ res in anima intelligēde sint.
Timæus.
Pulchrū.
† causam.
Epitogus.

tiones, tunc omnes patefacit scientias, atque virtutes. His itaque formis anima suam induit essentiam, nec est Numerus in ipsa Unitatum multitudo existimandus, neque eorum, quæ cum dimēsiōe sunt idea corporaliter intelligenda, sed vitaliter, & intelligenter omnia apparentium Numerorum, & Figurarum, & Rationum, & Motuum exempla supponenda sunt, Timæum sequendo, qui omnē ipsius ortum, atq; creationem ex formis compleuit Mathematicis, omniūq; causas in ipsa collocavit. nam omnium quidem Numerorum linearium, & planorum, & solidorum septem termini principia comprehenderunt. Rationum verò omnium septem rationes, secundū essentiam in ipsa præextiterunt. Figurarum autem principia, secundum opificam vim in ipsa collocata sunt. Motuum deniq; primus, qui cæteros alios comprehendit, & mouet, vnà cum ipsa subsistit. omnium enim eorum, quæ mouentur Circulus, motusq; circularis principium est. Essentiales igitur, & per se mobiles Mathematicarū rerum sunt rationes, animas complentes, quas vtique rationes promoueris, prouoluenq; cogitatio, omnem Mathematicarum scientiarum varietatem constituit. nec vnquam quiescet gignens quidem semper, aliaq; post alia inueniens, suas autē indiuiduas rationes explicans. cuncta siquidem primariè præoccupauit, & secundum infinitam sui vim ex præassumptis principiis varia producit, proponitq; Theoremata.

Quod opus, & quæ vires Mathematicæ Scientiæ sint, & quousq; suis actionibus se extendant Cap. VII.

Superi⁹ in cap. 4.
Opus Mathematicæ scientiæ.
Medietas Mathematicæ sciæ.

Verum post Mathematicarum formarum essentiam, ad vnā ipsarum scientiam recurremus, quā ante multas alias esse ostendimus, & inspiciemus quodnam ipsius sit opus, quæue ipsius vires, & quousq; suis actionibus progrediantur. Opus igitur totius Mathematicæ scientiæ cogitandi vim habens (vt antea diximus) ponendū est. neq; sanè eiusmodi, cuiusmodi intelligens, quod in seipso firmiter situm, & perfectū est, & seipso contentum, & in seipsum vergens: nec cuiusmodi illud est, quod opinioni, atq; sensui ascribitur, hę siquidē cognitiones externis rebus incumbunt, & in illis agunt, & causas corū, quæ ab ipsis cognoscuntur nō habent. At Mathematica extrinsecus à recordatione quidem sumit initium, in intimas verò desinit rationes, & excitatur quidē à posterioribus, peruenit autē in præcipuam formarū essentiam. nec imobilis quidē eius est actio, sicut intelligens, nec motu locali

tu locali, neq; alterante, quēadmodum sensus, sed vitali conuoluitur, & incorporeum rationum percurrit ornatū, interdum quidem à principijs ad ea, quæ principijs ipsis perficiuntur progrediens, interdū verò retrorsum cedens: & interdum quidem ab ijs, quæ præcognoscuntur ad ea, quæ quærentur, interdū verò ab ijs, quæ in quæstione posita sunt ad ea, quæ cognitione præcedunt. Præterea non vtpotè ex sese perfecta omnem superat inquisitionem, quēadmodum mens, neq; ab alijs, vt sensus, perficitur, sed quærendo ad inuentionem procedit, & ab imperfecto ad perfectionem ascēdit. Duplices autem habet vires, vnas quidem in multitudinem principia deducentes, diuersasq; cōtēplationis semitas gignentes: alteras verò multos transitus proprias in suppositiones colligendi vim habentes. cū enim principia tum Vnum, & Multitudinem, tum Finem, & Infinitum sibi proposuerit, & ea, quæ ipsi quò ad comprehētionem subiiciuntur mediū inter impartibiles formas, omnifariamq; partibiles sortita sint ordinem, iurè sanè (vt arbitror) cognoscēdi quoq; vires totius ipsorum scientiæ duplices esse innatæ sunt. & vnæ quidē ad vniēdū nobis properant, multitudinemq; cōtrahunt: alteræ verò simplicia in varia, & magis vniuersalia in magis particularia, & rationes in principio digestas in secūda, à principijsq; multifariè multiplicata distinguendi vim habent. Altius enim incohans ad ea vsq; permeat, quæ rerū sensiliū absolutio- nes sunt, natureq; iungitur, & multa vnà cū naturali scientia demōstrat. quemadmodū porrò ab inferioribus ascendens ad intelligētem quodāmodo proximè accedit cognitionem, primarumq; rerū cōtēplationem attingit. Vnde sanè & in profluentibus à se se limitibus totā Mechanicā, & Perspectiuam, & Speculariā produxit considerationē, aliasq; multas scientias, quæ sensilibus implexæ sunt, per eaq; operantur. & in ascensibus impartibiles, & materiæ expertes intelligentias nanciscitur: & cū ipsis partibiles apprehensiones, & eas, quæ in progressibus feruntur cognitiones, suaq; genera, & formas perficit, illisq; assimilat essētijs: necnō de Dijs ipsis veritatē, & de ijs, quæ sunt cōtēplationē ī proprijs īdicat tractatiōibus. Atq; hæc de his dicta sint.

Vic. quib⁹
pcedit sci
entia Ma-
thematica

Duplices
Mathema-
ticae sci
vires.

Principia
Mathema-
ticae scie-
tū vnū &
Multitu-
do, tā Fi-
nis, & In-
finitum.

Progres-
sus sciētiæ
Mathema-
ticae, atq;
regress⁹.

Extremæ
cōsidera-
tiōes Ma-
thematicæ
sciētiæ.

Epilog⁹.

De vtilitate Mathematicæ scientiæ Cap. VIII.

POSTEA verò scientiæ huius vtilitatem confestim perspiciamus, quæ à maximè præcipuis cognitionibus vsque ad vltimas pertendit. Timæus itaque erudiendi viam Mathematicarum disciplinarum appellat cognitionem, quoniam sanè eam habet rationem ad vniuer-

Qua d'ca
usa Timæ⁹
Mathema-
ticam co-
gnitionē
erudiendi
viam ap-
pellat.

† Circum
actionē.
Quid di-
cat Socra-
tes vide i
septimo d
Repu .

Despectu
Platonis
vide Pro-
clū in se-
ptimo de
Rep .

Socrates
ni Phæd .

† Prælu-
dium .

Plotinus .

Dialecti-
cas . i . Me-
taphysi-
cas .

Utilitas ,
quā affert
Mathe-
matica ad
Philoso-
phiam .
Ad Theo-
logiam .

forum scientiam, primamque Philosophiam, quam eruditio ad vir-
tutem . nam hæc quidem animam nostram probis ad vitam perfe-
ctam concinnat moribus, illa verò cogitationem nostram, animæque
oculum ad eam, quæ hinc fit † euectionem præparat . Ideo & in Re-
publica Socrates rectè dixit . oculus enim animæ, qui ab alijs studijs
excæcatur, defoditurque, à Mathematicis tantum disciplinis recrea-
ri, excitarique rursus innatus est ad eius, quod est contemplationem,
& à simulacris ad ea, quæ vera sunt, & ab obscuro lumine ad id,
quod intelligendi vim habet lumen transferri, & prorsus à specu, &
vinculis generationis autoribus in hoc existentibus, materialibusque
retinaculis ad incorpoream, impartibilemque exurgere essentiam .
nam pulchritudo, & ordo Mathematicarum rationū, firmitudoque,
ac stabilitas contemplationis nos ipsis coniungit intellectibus, per-
fecteque in ipsis obfirmat, perpetuò quidem manentibus, & semper
diuina pulchritudine collucentibus, semperque mutuum ordinem
seruantibus . In Phædro autē Socrates tres, qui euehuntur nobis tra-
dit, quippe qui primam quoque ipsi vitam complent, Philosophum
nempè, Amatorium, & Musicum . Verum Amatorio quidem eue-
ctionis initium, & via hinc est ab apparente pulchritudine, excitatio-
nibus medijs formis pulchritudinum vtenti . Musico verò, qui tertiam
fortitus est sedem, ab ijs, quæ in sensibus sunt harmonijs, ad inuisibi-
les harmonias, & rationes in his existentes est transitus . & alteri qui-
dem visus, alteri verò auditus reminiscentiæ instrumentum est . Ei
autem, qui natura est Philosophus, vnde tandem, & per quæ intelli-
gentis cognitionis † reminiscencia est, & ad id, quod verè est, verita-
temque ipsam excitatio ? nam hoc quoque propter imperfectio-
nem proprii principij opus est . naturalis enim virtus, & ocu-
lum imperfectum, & morem sortita est . Excitatus est igitur à seipso,
& eo, quod est gaudet is, qui natura talis est . Exhibendæ autem ipsi,
inquit Plotinus, sunt Mathematicę disciplinę, vt cum natura assuescat
incorporea, eumque his tanquam figuris vtentem, ad Dialecticas ra-
tiones, prorsusque ad omnium eorum, quę sunt considerationem du-
cere oportet . Ceterum quod ad Philosophiam Mathematica præcipuam
affert utilitatem, ex his perspicuū est . Opus est autem vt de singulis
quoque mentionem faciamus, & quod Theologiæ quidem intelligen-
tes apprehensiones præparat . quęcunque enim imperfectis scrutatu dif-
ficilia, arduaque ad veram Deorum cognitionem videntur, hæc Ma-
thematices rationes credibilia, & manifesta, & certa per imagi-
nes ostendunt . nam superessentialium quidem proprietatum si-
gnifi-

gnificationes in Numeris indicant, intelligentium autem Figurarum vires in ijs, quæ sub cogitationem cadunt Figuris patefaciunt. Propterea sanè Plato quoque multas, admirabilesque de Deis sententias per Mathematicas formas nos edocet, Pythagoreorumque Philosophia his vtens velaminibus sacram diuinarum sententiarum tegit disciplinam. talis enim est & vniuersus sacer, diuinusque sermo, & Philolai in Bacchis, totusque modus enarrationis Pythagore de Deis. Ad naturalem autem contemplationem maximè confert, quippe quum rationum ordinem, quo Vniuersum fabricatum est patefecerit, & proportionem, quæ cuncta ea, quæ in mundo sunt colligauit, vt inquit Timæus, nec non amica fecerit quæ sibi inuicem oppugnant, & conuenientia, cōsentientiaque ea, quæ inter se discrepant, simplicia insuper, primariaque elementa conmensurabilitate vndequaque, & equalitate comprehensa ostēderit, per quæ totum quoque cælum confectum est, quippe quod Figuras conuenientes in suis portionibus suscepit, itemque proprios vnicuique eorum, quæ sunt Numeros, eorumque reuolutionibus, ac reintegrationibus inuenerit, quibus optimos singulorum ortus, contrariosque interitus possumus ratiocinari. hæc enim (arbitror) Timæus etiam vbi que ostendens, de omnium natura contemplationem Mathematicis nominibus patefacit, elementorumque ortus Numeris, atque Figuris exornat, & vires, & passiones, actionesque ipsorum ad ea refert, tum Angulorum acumina, ac obtusitates, tum Laterum leuitates, vel vires contrarias, & multitudinem, ac paucitatem peruariæ elementorum mutationis causam esse censens. Ad eam autem Philosophiam, quæ Politica appellatur, quo nam pacto non dicemus ipsam multum sanè, & admirabiliter prodesse, tum actionum tempora dimetientem, tum varias Vniuersi reuolutiones, tum etiam conuenientes ortibus Numeros, asimilantes inquam, & dissimilitudinis autores fecundos insuper, atque perfectos, hisque contrarios, & concinnos vite ministros, inconcinnitatēque præbentes, atque omnino fertilitatem, ac sterilitatem afferentes? Quæ porro Musarum quoque sermo in libro de Repu. ostendit, vniuersum Geometricum Numerum potiorum, ac deteriorum generationum autorem ponens, morumque bonorum indissolubilis perseverantiæ, atque optimarum Rerūpublicarum mutationis in eas, quæ à ratione remotæ, affectibusque deditæ sunt. quod enim ad totam Mathematicam disciplinam spectat huiusce Numeri, qui Geometricus appellatur scientiā tradere, & non ad vnā quādam, vtputa Arithmetica, vel Geometriam, omnino manifestum est. per omnes siquidem Mathematicas disciplinas vbertatis,

Plato.

Pythagoreorum philosophia. Philolai sermo in Bacchis. Ad Naturalem.

Proportio cuncta, quæ in Mundo sunt colligant. vide hoc in Timæo.

Qua dicitur usum Timæi contemplationem rerum naturalium Mathematicis explicet nominibus. Ad Politicam.

Musæi 8. de Repu.

Numerus Geometricus Platonis, quo nihil obscurius, vt ait Cicero. de quo dicendum in comētariis nostris.

Ad mo-
ralem. tis, sterilitatisque rationes permeant. Ad Philosophiam rursus mora-
lem nos instituit, ad eamque postrema perfectionem perducit, ordi-
nem, concinnamque vitam moribus nostris inferens. Figuras præterea
virtuti convenientes, & modulationes, & motus nobis tradit, a quibus
Atheni-
sis hospes
in 2. de
legibus. sanè Atheniensis etiã hospes eos institui, ac perfici vult, qui moralem
virtutem ab ineunte adolescentia sunt consecuturi. Virtutũ insuper
rationes in medium affert, aliter quidẽ in Numeris, aliter verò in Fi-
guris, aliter autem in Musicis consonantijs, vitiorumque demũ excelsus,
atque defectus indicat, per quos moderati moribus, ornatique effici-
mur. Et idcirco Socrates in Gorgia quidẽ Caliclẽ inordinate, intẽpe-
ratẽque vitæ accusans, Geometriam inquit, ac Geometricã æqualita-
tem negligis: in Republica verò tyrannicę voluptatis ad regiam in-
teruallum, iuxta planam, solidamque generationem inuenit. Verũ-
tamen quanta cæteris quoque scientijs, atque artibus à Mathematica
Socrates
in Gorg.
Socrates
in nono de
Rep.
Ad cæte-
ras scias,
& artes
utilitas
Mathema-
ticæ scia. scientia prodeat utilitas didicerimus vtique considerantes quòd con-
templantibus quidem, vt Rhetoricę, atque huiuscemodi omnibus, quæ-
cunq; in sermone positę sunt perfectionem, ordinemque addit: nec-
non id, quòd ex primis, & medijs, atque vltimis ad eius similitudinem
compleantur. Poëticis autem exempli loco rationes Poëmarum
proposuit, quippe quæ mensuras etiam in ipsa existentes præposuit.
Agentibus verò, actionem, & motum per suas manentes, immobiles
que formas determinat. prorsus enim omnes artes (vt ait in Phi-
lebo Socrates) Arithmetica, arte metiendi, arteque ponderan-
di indigent, vel omnibus, vel aliquibus. hæ autem omnes in Ma-
thematicæ scientiæ sermonibus continentur, & iuxta illos termi-
nantur. Numerorum nanque diuisiones, & dimensionum varie-
tas, ponderumque differentia ab hac cognoscuntur. Utilitas igitur
Epilogº. totius Mathematicæ scientiæ ad Philosophiam ipsam, cæterasque
scientias, & artes, per hæc, quæ iam dicta sunt cognita erit au-
dientibus.

Quorundam obiectio contra Mathematicas utilitatem,
ipsiusque solutio. Cap. VIII.

Prima o-
pinio. AT quidam ex ijs, qui ad contradicendum proclives sunt pro-
pter illos, qui Geometriam subvertere volunt, huiusce scientiæ di-
gnitatem destruere nituntur. Alij quidem bonum ab ea, decusque
Secunda
opinio. auferentes tanquam quæ de ijs verba non faciat. Alij verò, vtilio-
res sensilium experientias affirmantes ijs, quæ in ipsa vniuersè
spectan-

spectantur, verbi gratia Geodæsiam, hoc est terræ distributricem, Geometria: & vulgarem Arithmetica, Arithmetica, quæ in Theorematis est posita: nauticamque Astrologiam, ea, quæ vniuersè docet. non enim ditescimus, dicunt ipsi, diuitias cognoscendo, sed illis vtendo, neque felices sumus felicitatem cognoscendo, sed feliciter viuendo. Quapropter & ad vitam humanam, & ad actiones, non eas, quidem Mathematicas scientias, quæ in cognitione, sed eas, quæ in exercitatione versantur, prodesse fatebimur. nam rationum quidem ignari, in rerum autem particularium experientia exercitati, ijs, qui in contemplatione sola versati sunt, ad vsus humanos omni ex parte sunt præstantiores. Aduersus itaque eos, qui hæc dicunt, responsum daturi sumus, Mathematicarum disciplinarum pulchritudinem quidem ab ijs ostendentes, à quibus Aristoteles quoque nobis persuadere conatus est. tria enim hæc potissimum, & in corporibus, & in animis pulchritudinem efficere, ordinem inquam, conuenientiam, atque determinationem fatemur. si quidem turpido quoque corporea quidem à materiali inordinatione, & deformitate, & inconuenientia, & indeterminatione iam in composito prædominante: animæ verò, ab irrationabilitate perperam, inordinateque se se mouente, & rationi dissonante, & terminum illinc non suscipiente exoritur. Quamobrè pulchritudo etiam ipsa in contrarijs quidem, ordine videlicet, & conuenientia, determinationeque existit. Hæc autem in Mathematica scientia maximè inspicimus, ordinem quidem, in posteriorum semper, magisque variorum ex primis, atque simplicioribus ostensione, semper enim sequentia præcedentibus annexa sunt, & hæc quidem principij rationem habent, illa verò, consequentium primas Suppositiones: conuenientiam verò, in consonantia adinuicem eorum, quæ demonstrantur, ad meramque omnium relatione, cõmunis siquidem mensura totius scientiæ mens est, à qua principia quoque accipit, & ad quam discentes conuertit: determinationem autem, in manentibus semper, immobilibusque rationibus, non enim interdum quæ sub ipsius cognitione cadunt aliter se habent quæadmodum opinabilia, atque sensilia, sed eadem semper se se offerunt, intelligentibusque formis determinata sunt. Si itaque pulchritudinis parandæ vim habentia, hæc præcipue sunt, Mathematicæ autem res per hæc exprimuntur, perspicuum quidem est, quòd in his etiam eximium illud decus reperitur. quomodo namque esse nõ debet, mente quidem scientiam desuper illustrante, hac autem ad mentem properante, nosque à sensu ad illam transferre festinante? Eius autem

Fundamē-
tū secundæ
opinionis.

Responso
ad primā
opinionē.

Tria sunt,
quæ pulchri-
tudine effi-
ciunt ex
sententia
Arist. 13.
methaph.
i cap. 3.

Quo tria
hæc in Ma-
themati-
cis sunt.

Conclusio.

Responso
ad secundā
opinionē.

tem

Socrates
in Theæ-
teto .
Vide etiã
finẽ Me-
nonis .
Mathema-
tica scien-
tia pp se
expeten-
da est .

Idẽ i supe-
riori capi-
te .

Mathema-
tica scien-
tia ppter
vitã cõtẽ-
plantẽ est
expetẽda .
Fundamẽ-
tũ supẽũ
ab anti-
Arist .

Cõclusio .

Idem ait
Arist . in
prio Me-
taph . cap .
primo .

† Sic

tem rursus vtilitatem non ad humanos vsus respicientes, necq̃ neces-
sitati studentes iudicare equum ducemus . sic enim ipsam quoq̃ contẽ-
plantem virtutem inutilem esse fatebimur , quæ seipsam ab humanis
separat, hæcquẽ minimẽ respicere, nec cognoscere appetit. Quod sa-
nẽ Socrates etiam in Theæteto de proceribus fatidicis existentibus
affirmans, ab omni quidem ad humanam vitam respectu ipsos auer-
tit : ab omni verò necessitate, ac vsu bene solutam ipsorum cogitatio-
nem ad omnium eorum, quæ sunt attollit cacumen . Et Mathema-
ticam igitur scientiam , ex ipsaq̃ contemperationem propter se ex-
petendam esse ponendum, non autem propter vsus humanos. Si au-
tem prodeuntem ex ipsa vtilitatem ad quoddam aliud referre oportet,
ad intelligentem cognitionem ipsa referenda est . ad ipsam enim
nos deducit, animæquẽ oculum ad vniuersorum cognitionem præ-
parat , impedimenta , quæ à sensibus proueniunt abstergens , atque
auferens . Quemadmodum igitur totam purgantem virtutem, non
ad huius vitæ vsus, sed ad vitam contemplantem respicientes vtilẽ,
vel inutilem dicimus , ita sanẽ Mathematicæ quoque finem ad men-
tem , vniuersamquẽ sapientiam referre oportet . Propterea quæ in
ipsa quoq̃ est actio, & per se quidem, & propter vitam intelligentem
studio digna est . Patet autem ipsam per se ab ijs , qui in ea versantur
expeti (quod & Aristoteles alicubi ait) eò quòd nul'um cum sit
quærentibus propositum præmium , paruo tamen tempore tantum
incrementi Mathematica contemplatio suscepit . Præterea verò, quia
omnes in ipsa libenter versantur, voluntquẽ omnibus alijs dimisis in
ea immorari, quicunque etiam paululum eius vtilitatem primis quasi
labris tetigere . Quapropter qui Mathematicarum disciplinarum co-
gnitionem contemnunt, voluptates , quæ in ipsis sunt minimẽ degu-
starunt . Non igitur hac de causa Mathematicam spernendum , quia
ad humanos vsus nobis non prodest (vltimæ enim eius desinentiæ,
& quæcunq̃ cum materia operantur huiuscemodi vsus cõsiderant)
sed contrã eius immaterialitatem , ipsiq̃ soli quid boni esse admirã-
dum . cum enim penitus homines de rebus necessarijs curare cessas-
sent, ad inquisitionem Mathematicarum disciplinarum cõuersi sunt,
& non imeritò . nam prima quidem, ea, quæ familiaria, ortuiquẽ con-
iuncta sunt, ab hominibus studio affectantur : secunda verò, quæ ani-
mam ab ortu seiungunt, idquẽ, quod est, in memoriam redigunt . † Lu-
rẽ igitur necessaria quoque ante ipsa, quæ propter seipsa honorabilia
sunt, sensuiquẽ cognata ante ipsa, quæ mente cognoscuntur aggredi-
mur . omnis nanque ortus, vitaquẽ animæ, quæ in se ipsam conuerti-
tur, ab

tur, ab imperfecto ad perfectum procedere apta nata est. Tot aduersus quoque hos, qui Mathematicam contemnunt scientiam dicta sint. Epilogus.

Alia quorundam Platoniorū contra Mathematicarum
utilitatem obiectio, eiusque solutio.

Cap. X.

FOrsan autem nonnulli ex nostra familia insurgētes, Platonemque rationum testem proponentes in contemptum auditionis Mathematicarum disciplinarum rudiores prouocare conabuntur. Etenim dicent ipsum omnino Philosophum in libris de Republica Mathematicam hanc cognitionem à choro sciētiarum excludere, ipsamque tanquam principia sua ignorātem redarguere, & cui principium quidem sit, quod ne nouit quidem: finis autem, & media, ex ijs, quæ non nouit. His addent etiam quocumque alia ibi à Socrate opprobria contra hanc contēplationem obiecta fuere. Aduersus igitur amicos viros nos verba facientes, ipsis in memoriam redigemus, quod ipse etiam Plato animę purgatricem, sursumque ductricem Mathematicam esse perspicuè asseuerat, quippe quę caliginē aufert ab intelligenti cogitationis lumine, quod potius conseruandum est, quàm infiniti corporales oculi, iuxta Homericam Mineruam, quęque non solum Mercurialium, sed Minerualium quoque munerum est particeps: & quod ipsam ubique scientiam vocat, quodque exercētibus maximę felicitatis causam. Verum quid sibi velit verbis, quibus in libris de Republica scientiæ cognomen ab ipsa abstulit, breuiter dicam. ad doctos enim presens erit mihi sermo. Scientiā Plato plerisque quidē in locis, omnē (vt ita dicam) vniuersalium appellat cognitionem, ipsam sensui singularia cognoscenti in diuisione opponens, seu talis cognoscendi modus arte, seu experientia fiat. & hoc (vt arbitror) sensu in Ciuili, atque in Sophista scientiæ vti nomine videtur, ipsam quoque præclaram Sophisticam scientiam ponens, quam Socrates in Gorgia experientiam quandam esse dixit: nec non Adulatoriam, plurimasque alias, quæ experientiæ sunt, non autem veræ scientiæ. Hanc autem rursus vniuersalium cognitionē diuidens in eam, quæ causas, & eam, quæ sine causa cognoscit, alteram quidem scientiam existimat appellandam, reliquam verò, experientiam. & sic artibus quidem alicu-

Argumētū ex verbis Platonis in 7. de Repu.

Responso ad Platonicos.

Homerus in Odif.

Explicat Platonis sententiā.

Pla. in multis locis.

Pla. in Ciuili, & in Sophista. Socrates in Gorgia.

Platonis diuisio.

bi scientiæ nomen attribuit : experientijs autem nequaquam . res enim inquit in Symposio, quæ nullam habet rationem , quoniam pacto scientia esset : & omnis igitur cognitio, quæ rerum cognoscendarum rationem, causamque continet, scientia quædam est. Rursus itaque hanc quoque scientiam, quæ à causa cognoscendi vim habet Subiectorum proprietate diuidit, & vnam quidem partibilium cõiectatricem, alteram verò eorum, quæ per se sunt, eodemque modo semper se habent cognitricem ponit. & iuxta hanc diuisionem Medicinã quidem, omnemque facultatẽ, quæ in materialibus versatur, à scientia separat: Mathematicam verò, omninoque rerum sempiternarum contẽplandarum vim habentem, scientiam appellat . Hanc denique scientiam, quam ab artibus distinguimus diuidens, vnam quidem suppositionis expertem esse vult : alteram verò ex suppositione scaturire . & illam quidem, quæ suppositionis est expertis, vniuersorum cognoscendorum vim habere : ad bonum vsque, supremamque omnium causam scandere : finemque scandendi bonum illud sibi efficere : hanc verò, quæ definita, ac determinata sibi præstruit principia, à quibus ea ostendit, quæ principia ipsa consequuntur, non planè + ad principium, sed ad finem tendere . & sic ait Mathematicam tanquam suppositionibus vtentem ab ea, quæ suppositione caret, perfecta que est scientia deficere . vna enim verè scientia est, per quã omnia, quæ sunt cognoscere apti sumus, à qua etiam principia omnibus emergunt scientijs, alijs quidem propinquieribus, alijs verò remotioribus constitutis. Ne dicamus igitur quòd Mathematicam à sciẽtiarum numero Plato expellit, sed quòd eam ab vnica scientia, quæ supremam tenet sedem, secundam asserit: nec quòd dicit ipsam sua ignorare principia, sed quòd cum ab illa acceperit, & sine vlla demonstratione habuerit, ex his ea, quæ sequuntur demonstrare . animam siquidem, quæ ex Mathematicis constituta est rationibus, aliquando quidem motus principium esse concedit : aliquando aut, à generibus, quæ intelligentiæ subiiciuntur motum ipsum recipere . quadrantque hæc inter se . ijs enim, quæ ab alio mouentur quædam motionis est causa, non omnis autem motus habet causam. Eodem sanè modo & Mathematica à prima quidem scientia secunda est, & quasi respectu illius imperfecta : est attamen scientia, non vt à suppositione immunis, sed vt propriarum in anima rationum cognitrix, & vt causas conclusionum afferens, rationemque continens eorum, quæ ipsius cognitioni subiiciuntur . Hæc itaque omnia de Platonis sententiã, pro Mathematicis dicta sint .

Quæ

Plato in
Symposio

Quo differat
ars à
sciẽtia, ostendit
Aristo. sexto
Moralium
cap. 3. &
4.

De bono,
& suprema
causa vide
Platonem, &
Proclum in
7. de Rep.
† in principio,
sed in fine esse.

Destru-
ctio Argu-
menti.

Circa hoc
vid. Platonem
in Timæo.

Epilogus.

Quæ à Mathematico postulanda sint, & quonam pacto
ipsum quispiam rectè iudicare possit.

Cap. XI.

QVæ autem à Mathematico quis postularet, & quonam pacto ipsum quispiam posset rectè iudicare, deinceps dicamus. nam ille quidem, inquit Aristoteles, qui simpliciter in omnibus fuerit eruditus, aptus est ad iudicandum omnia: ille verò, qui in Mathematicis tantum disciplinis, rectitudinis earum, quæ in his sunt rationum ferre poterit sententiam. Oportet ergo iudicandi terminos antea sumere, & cognoscere, primum quidem in quibus conueniat communiter demonstrare, in quibusque ad singulorum proprietates respicere. multa namque eadē specie differentibus insunt, vt omnibus Triangulis duo Recti: multa verò idem habent quidē prædicamentum, cōmune autem specie in singulis differt, vt in Figuris, Numerisque similitudo. Non est autem vna in his quærenda à Mathematico demonstratio. non enim eadem sunt Figurarum, & Numerorum principia, verum subiecto differunt genere. Quòd si per se accidens sit vnum, demonstratio quoque erit vna. nam duos rectos habere Angulos, idem in omnibus est Triangulis. † Illudque, cuius causa id contingit, idē est in omnibus (Triangulum nempe Rectis æquales habere externos) triangularisque ratio. Quemadmodum etiam quatuor Rectis æquales externos habere Angulos, non Triangulis modò, verum etiam omnibus Rectilineis inest, & demonstratio quatenus Rectilinea sunt conuenit in omnibus. nam quælibet ratio simul infert quãdam prorsus proprietatem, & passionem, cuius cuncta per eam rationem participant, vtputa triangularem, vel rectilinearem, vel omnino Figure. Secundò verò, si iuxta subiectam materiam demonstrat, vtputa si necessarias, talesque reddit rationes, quæ coargui, conuincique minimè possint, non autem probabiles, nec verisimili refertas. Simile enim est, inquit Aristoteles, à Rhetorico demonstrationes exigere, & Mathematico probabiliter disputanti assentiri. debet siquidem quiuis scientia, arteque præditus conuenientes rebus, de quibus tractat reddere rationes. Similiter quoque Plato in Timæo naturalem Philosophum verisimiles postulat rationes, vt de his pertractantem: eum verò, qui de intellectibus, stabili que essentia differit, rationes, quæ nec conuinci, nec moueri quidem possunt. Confestim namque scientias, vel artes Subiecta differre faciunt, vtputa si alia quidem immobilia sint, alia verò moueantur, ac simpliciora alia, alia magis cōposita:

Arist. in 1. de partib. animalium, & in prioribus Ethic. c. 3

Termini, quibus Mathematicus iudicandus est. Primus terminus.

† Illudque, cui id contingit, idē est in omnibus. Triangulum nempe, Triangularisque ratio

Secundus terminus:

Arist. primo Ethic. cap. 3.

Plato in Timæo.

Metaph. 6.

Idē vide
apud Ari
sto. secun
do Meta.
tex. 16.

Tertius
terminus.

Quo er-
ret Mathe
matico d.
mostrado.

Quartus
terminus.

Triplices
debet esse
Mathema
ticę demo
strationes

Epilogus.

& alia quidem intellectilia, alia verò sensilia. Neque ergo ab omni Mathematica eandem certitudinem requiremus, nam si vna quidem sensilia quodam pacto attingat, altera verò intellectilium Subiectorum cognitio sit, non eodem modo ambæ erunt certæ, sed altera magis, ideo Arithmetica harmonica dicimus certiolem. Neque omnino Mathematicam, cæterasque scientias iisdem vti demonstrationibus æquum censuimus. earum enim Subiecta haud exigua ipsis præbent differentiam. Tertio autem dicimus, quòd ei, qui Mathematicas rectè iudicaturus est rationes, considerandum quid idem, quid alterum, quid per se, & per accidens, quid Proportio, omniaque huiuscemodi: errores siquidem ferè omnes circa hæc accidunt eis, qui Mathematicè se demonstrare existimant, nequaquam autem demonstrant, cum idem tanquam alterum in vnaquaque specie demonstrèt, vel alterum tanquam idem: aut cum quod est per accidens, tanquam per se suscipiant, vel quod per se, tanquam quod est per accidens, verbi gratia, quòd Circunferentia pulchrior sit quàm recta Linea, vel Aequilaterū quàm Aequicus. non spectat enim ad Mathematicum hæc determinare. Quarto denique loco dicimus, quòd cum Mathematica medium inter intellectilia, sensiliaque obtineat locum, & multas quidem rerum diuinarum imagines, multa verò naturalium rationum exēpla in se ostendat, triplices quoque in ipsa demonstrationes inspiciendæ sunt, vnæ quidem, quæ menti sint propiores, alteræ autē, quæ cogitationi magis accommodatæ sint, tertiæ verò, quæ opinionem attingant. oportet enim iuxta Problemata demonstrationes differre, conuenientemque eorum, quæ sunt generibus diuisionem suscipere, siquidem ipsa quoque Mathematica omnibus ipsis annectitur, suasque omnibus coaptat rationes. Verum de his quidem hæcenus.

Quæ, & quot sint totius Mathematicę sciētie species iuxta
Pythagoreorum sententiam. Cap. XII.

Diuisio
Mathema
ticarū Sci
entiarū ex
mente Py
thagoræ.

Quotum,
& Quātū
principalia
Mathema
tices Su
biecta.

DE partibus autem Mathematices posthęc determinandum, quæ, & quot numero sint. nam post totum ipsius, atque integrū genus, scientiarum quoque magis particularium differentias per species considerare par est. Pythagorei itaque vniuersam Mathematicam scientiam quadrifariam distribuendam esse censuerunt. vnā quidem eius partem Quoto, alteram verò Quanto attribuentes, harumque partium vtranque duplicem ponentes. Quotum enim aut per se subsistere dixerunt, aut iuxta respectum ad aliud considerari: Quantum verò aut stare

stare, aut moueri. & Arithmetica quidem quod per se est Quotum
 contemplari, Musica verò quod ad aliud, Geometria autē Quā-
 tum quatenus immobile est, & Sphæricam quod per se mouetur. Cō-
 siderare præterea hæc scientias Quotum, & Quantum non magni-
 tudinem absolutè, neque multitudinem, sed quod iuxta vtrunq; est
 definitum. hoc enim ab infinitis ablatum scientias perpēdere, ne eā,
 quæ vtrobiq; est infinitatem cognitione comprehendere vanum sit.
 Cū autem hæc viri sapientissimi dicant, non sanè Quotum, quod in
 sensilibus ipsis est, neq; Quantum illud, quod circa corpora excogita-
 tur, nos intelligendum censebimus. nam horum (vt arbitror) cōtem-
 platio ad naturalem spectat scientiam, non autem ad Mathematicam
 ipsam. At quoniam vniuersorum vnionem, & diuisionem, identita-
 temq; vnā cum diuersitate, & præter hæc statum, & motum ad ani-
 mam complendam rerum opifex suscepit, ex hisq; generibus ipsam
 constituit, quemadmodum Timæus nos docuit, dicendum quod iuxta
 quidem ipsius diuersitatem, rationumq; diuisionē, ac multitudinem
 consistens cogitatio, seseq; intelligens esse & vnum, & multa, Nu-
 meros profectò sibi proponit, producitq; horumq; cognitionem
 Arithmetica: iuxta verò multitudinis vnionem, & secum cōmuni-
 cationē, colligationemq; Musicam sibi cōparat, ideo etiā Arithme-
 tica Musicam antiquitate præcellit, cū porro anima quoq; ipsa ab o-
 pifice prius diuisa sit, deinde rationibus collecta, vt enarrat Plato. Rur-
 susq; iuxta quidem eum, qui in ipsa est statum actionem stabiliens,
 Geometria ex se se deprompsit, vnamq; essentialem Figuram, &
 Figurarum omnium opifica principia: iuxta verò motum, Sphæricā
 mouetur nanq; ipsa quoq; per Circulos, consistit autē semper eodem
 modo, ob Circulorum causas. Rectum inquam, & Circulare. & pro-
 pterea hîc quoq; Geometria Sphæricam, vt motum status præcedit.
 Quoniam aut cogitatio ipsa non ad eius infinita vi præditam formarū
 conuolutionem, sed ad Finis iuxta genera ambitum respiciens hæc
 genuit scientias, idcirco dicunt ipsas à multitudine, magnitudineq;
 infinitum abstulisse, & circa finitum tandem versari. omniū siquidem
 principia, pariterq; multitudinis, atq; magnitudinis mens in ipsa co-
 gitatione collocavit. cū enim tota ad seipsam similitum partium sit,
 & vna, atq; indiuisibilis, rursusq; diuisibilis, formarumq; ornatum
 educens, Finis, atq; Infinitatis essentialis ex ipsis intellectibus est par-
 ticeps. verū intelligit quidem ipsa ob Finem, gignit verò vitas, ra-
 tionesq; varias ob Infinitatem. Eius ergo intelligentiæ hæc consti-
 tuere scientias iuxta eum, qui in ipsis est Finem, non autem iuxta vitæ

Quo Quotum
 & Quantum a
 Mathematico
 consideretur.

Digressio.

Ex quibus Ani-
 mā cōstituat o-
 pifex ex Timæi
 sententia.

Quo cogitatio
 Mathematicas
 producat scias.

Anima prius ē
 diuisa, postea
 collecta ex mē-
 te Platonis in
 Timæo. & ideo
 Arithmetica p-
 cedit Musicam.

Geometria præ-
 cedit Astrono-
 miā, quia motu
 prior est status

Cur dicant Py-
 thagorei Ma-
 thematicam cir-
 ca finitum ver-
 sari.

Cogitatiois in-
 telligentiæ iuxta
 suum Finē Ma-
 thematicas sciē-
 tias cōstituerūt

Infini-

Epilogus.

Infinitatem . mentis siquidem imaginem afferunt , non autem vitæ .
Pythagoreorum itaq; hæc est sententia , & quatuor sciētiarum diuisio .

Alia totius Mathematicæ scientiæ diuisio ex
mente Gemîni. Cap. XIII.

Alia Mathema-
ticarum Diui-
sio, ex Gemini
sententia ,

Mathematicæ
sciētiæ partes .
Arithmetica .
Geometria .
Mechanica .
Astrologia .
Perspectiua .
Geodæsia .
Canonica, siue
Regularis .
Supputatrix .

Excluditur Ars
militaris a Ma-
thematicis sciē-
tiis, & aliæ .

Hippocrates
in lib. de locis .

Quomodo Ma-
thematicis Ars
militaris utat̃ .

Geometrię duę
sūt species, Pla-
norū considera-
tio, & Stereo-
metria .

Rursus autem quidam alio modo diuidendam esse Mathema-
ticam censent, sicuti & Gemînus . & vnā quidem eius partem in
intellectilibus duntaxat, alteram verò in sensilibus versari volunt,
hæcquę attingere . Intellectilia vtique appellantes quascunq; in-
spectiones anima per se se exuscitat, sese à materialibus separans for-
mis . Atq; eius quidem, quæ in intellectilibus versatur, duas longè
primas, præcipuasquę ponūt partes, Arithmeticam, & Geometriam:
eius verò, quæ in sensilibus officium, & opus explicat suum, sex, Me-
chanicam, Astrologiam, Perspectiuam, Geodæsiam, Canonicam,
atq; Supputatricem . Militarem autem artem, eam inquam, quæ ad
instruendas, coordinandasquę pertinet acies, quam Græci (*ϑεωρητικὴ*)
vocant, vnā aliquam ex Mathematicis partibus dicendam esse non
censent, vt quidam alij voluere, sed vti eam volunt, modò quidem
arte supputandi, vt in enumerandis legionibus: modò verò Geodæ-
sia, vt in diuidendis, dimetiendisquę castrorum metationis campi spa-
tijs . Quemadmodum porrò eo magis neque historiam scribendi, ne-
que medendi artem Mathematices partem vllam esse dicunt, licet se-
penumero tum Historici, tum etiam Medici Mathematicis vtantur
Theorematis . Rerum quidem gestarum scriptores, vel Clima-
tum situs referendo, vel vrbium Magnitudines, & Dimetientes, vel
Ambitus, & Circuitus colligendo: Medici verò, quam plurimas res
in arte sua huiuscemodi vjs dilucidando . nam utilitatem, quæ in
Medicinam ab Astrologia peruenit, ipse etiam Hippocrates ostēdit,
ac ferè omnes quicunq; aliquid de opportunis temporibus, locisque
dixere . Eadem sanè ratione, ille etiam, qui aciebus instruendis ope-
ram accommodat, Mathematicis quidem vtetur Theorematis,
nec tamen ob hoc erit Mathematicus, quanuis interdum quidem vo-
lens, quę numerosa est, paucissimam ostendere multitudinem, castra,
suosquę exercitus ad Figuram Circuli formet: interdū verò ad Figurā
Quadranguli, vel Quinquanguli, vel alterius cuiusdam Multianguli,
vbi plurimam apparere cupit . Cum autem hæ sint totius Mathema-
ticæ scientiæ species, Geometria rursus diuiditur in Planorum cōtem-
plationem, & Solidorum dimensionem, quę Stereometria vocatur .

siquidem

siquidem circa *Signa*, & *Lineas* peculiaris quæpiam non est tractatio. quoniam neque *Figura* † ex his vlla sine *Planis*, vel *Solidis* fieri posset. nihil enim aliud agit *Geometria* vlla sui parte, quàm vt *Plana*, aut *Solida* vel constituat: vel constituta inter se comparet, aut diuidat. Itidem *Arithmetices* distributio est in *Numerorum* linearium, & planorum, & solidorum contemplationem. species nanque *Numeri* per se se considerat ab *Vnitate* procedentes, & planorum ortus *Numerorum*, similium inquam, atque dissimilium, solidorumque ad tertiam vsq; accretionem progressus. *Geodæsia* verò, *Supputatrix*que his (*Geometriæ* inquam, atque *Arithmeticæ*) similes in diuisione sunt, quippe quæ non de intellectuibus *Numeris*, vel *Figuris*, sed de sensilibus verba faciunt. neque enim *Geodæsiæ* munus est, vt *Cylindrum*, aut *Conum* metiatur, sed rerum materialium aceruos tanquam *Conos*, & puteos tanquam *Cylindros*. neque intellectuibus id allequitur rectis *Lineis*, sed sensilibus, interdum quidem certioribus quodam pacto, vt radijs solaribus: interdum verò crassioribus, vt *Spartis*, & *Perpendiculo*. neque similiter *Supputator* ipsas per se *Numerorum* inspicit passiones, sed vt sunt in sensilibus ipsis. vnde nomen quoque his imponit ab eis, quas dimetitur rebus (*μυλιας*) quasdam, & (*Qualίτις*) appellans. & nullum quidem concedit esse minimum, vt tacit *Arithmeticus*, qui veluti quidem genus ad aliquid, minimum illud suscipit. vnus enim aliquis homo est ipsi promensura totius hominum multitudinis, sicut *Vnitas* quoque communis est omnium *Numerorum* mensura. *Perspectiua* rursus, atque *Canonica* a *Geometria*, *Arithmetica*que gignuntur. Et *Perspectiua* quidem radijs viscerijs tanquam *Lineis* vtitur, & *Angulis*, qui ex hisce constituuntur oculorum radijs. Diuiditur autem in eam, que proprio nomine dicitur *Perspectiua*, quippe que reddit causam earum apparentiarum, que aliter quam sint se se nobis offerre solent, ob eorum, que sub visum cadunt alios atque alios situs, & distancias, vt *Parallelarum* coincidentie, vel *Quadrangulorum* tanquam *Circulorum* aspectio: & in vniuersam *Speculariam*, que circa varias, multiplicesque versatur refractiones, & imaginariæ, seu coniecturali cognitioni connectitur: necnon in eam, que *Sciographice*, hoc est vmbrearum designatrix appellatur, que ostendit qui fieri possit vt ea, que in imaginibus apparerent, haud inconcinna, vel deformia ob designatorum distancias, altitudinesque videantur. *Canonica* autem, siue *Regularis* apparentes concinentiarum considerat rationes, *Regularum* sectiones reperiens, sensusque vbiq; vtens adminiculo, ac (vt *Plato* inquit) talis existens, vt menti

Pulchrum.
† in his

Principale *Geometriæ* officium.

Tres *Arithmetice* partes, linearium, & planorum, & solidorum *Numerorum* consideratione.

Geodæsia, & *Supputatrix* eodem modo diuisuntur, quo *Arithmetica*, & *Geometria*.

Que *Geodæsia* & *Supputatrix* considerent.

Canonica intelligi esse *Musicam*.

Tres totius *Perspectiue* partes

Perspectiua.

Specularia.

Sciographica.

Canonica quid consideret, de qua *Plato* in 7. de *Repu.*

ares

Mechanicę partes. *Mechanicę partes.*

Instrumentorum effectrix. *Instrumentorum effectrix.*

Miraculorum effectrix, quę triplex est. *Miraculorum effectrix, quę triplex est.*

Timæus. *Timæus.*

Aequilibrantiũ & centroponderantium cognitio. *Aequilibrantiũ & centroponderantium cognitio.*

Sphęrarum effectrix. *Sphęrarum effectrix.*

Astrologię cõsiderationes, & partes. *Astrologię cõsiderationes, & partes.*

Gnomonica. *Gnomonica.*

Meteoroscopica. *Meteoroscopica.*

Dioptrica. Epilogus. *Dioptrica. Epilogus.*

aures ipsas præposuisse videatur. Ad has porrò, quas hucusq; enumerauimus accedit ea, quę Mechanica nuncupatur, pars & ipsa quędam existens totius tractationis, & cognitionis rerum sensilium, materięquę coniuñctarum. Sub hac verò est instrumentorum effectrix, quę (*εργασιοποιητική*) vocatur, eorum inquam, quę gerendis sunt bellis idonea. qualia sanè Archimedes etiam fertur contruxisse, Syracusas terra, mariquę obsidentibus resistentia. & miraculorum effectrix, quę (*θαυματοποιητική*) dicitur, quippe quę alia quidem spiritibus maximo cum artificio construit, quemadmodum etiam Cresibius, atq; Heron operantur: alia autem ponderibus, quorum motus quidem inæquilibrium, status verò æquilibrium esse causam censendum, vt Timæus etiam determinauit: alia verò neruis, Spartisque animatas conuolutiones, ac motus imitantibus. Sub Mechanica demum est & æquilibrantium omnino, & eorum, quę centropõderantia vocantur cognitio; nec non (*σφαιροποιία*) hoc est Sphęrarum effectrix ad cęlestium circunuolutionum imitationem, qualem Archimedes etiã fabricatus est: ac deniq; omnis, quę materiam mouendi vim habet. Reliqua autē Astrologia est, quę de mundanis edisseri. moribus, de corporum cęlestium magnitudinibus, & Figuris, & illuminationibus, à terraquę distantijs, ac de omnibus, quę huiuscemodi sunt, multa quidem à sensu sibi assumens, multum verò cum naturali consideratione communicans. Huius autem vna pars est Gnomonica, quę in horarũ dimẽsione positu Gnomonum exercetur. Altera est Meteoroscopica, quę eleuationum differentias, siderumquę reperit distantias, necnon multa alia, & varia Astrologica perdocet Theoremata. Tertia pars est Dioptrica, quę sanè quinq; Solis, & Lunę, cæterarumquę stellarũ distantias huiuscemodi Dioptriciis dignoscit instrumentis. Talia de partibus quoque Mathematices à priscis tradita, memorięquę prodita suscepimus.

Quomodo Dialectica Mathematicarũ scientiarum vertex sit, & quę sit ipsarum coniunçtio ex Platonis sententia. Cap. XIII.

Plato in 7. de Repub. *Plato in 7. de Repub.*

Vide Epinomidem, qui Platoni ascribitur. *Vide Epinomidem, qui Platoni ascribitur.*

AT que hæc posita sint. Illa rursus inspiciamus quo nam pacto Plato Dialecticam Mathematicarum disciplinarum verticem, siue fastigium in libris de Republica nuncupauit, & quę nam ipsarum coniunçtio sit, vt tradit etiam ille, qui Epinomidem composuit. Et dicamus, quòd quemadmodum mens cogitatione superior est, & principia desuper ipsi suppeditat, cogitationemq;

tionemque ipsam ex sese perficit, eodem sanè modo Dialectica quoque purissima Philosophiæ pars existens, simplicitate Mathematicas disciplinas proximè vincit. Et totum ipsarum orbem complectitur, viresque à se se suggerit ipsarum scientiis varias, perficiendi, & iudicandi, & intelligendi vim habentes. Resoluentem inquam, & diuidentem, & definientem, & demonstrantem: à quibus sanè adiuta, & perfecta Mathematica ipsa, alia quidem per resolutionem inuenit, alia verò per compositionem: atque alia quidem diuidendo explanat, alia verò definiendo: alia autem eorum, quæ quærentur per demonstrationem colligit. Hasce quidem vias subiectis suis accommodans, vnaquaque autem harum vtens ad inspiciendos medios sermones suos. Vnde porrò & resolutiones in ipsa, & definitiones, & diuisiones, ac denique demonstrationes propriæ sunt, voluntaturque secundum Mathematicæ cognitionis modum. Non immeritò igitur Dialectica Mathematicarum est veluti vertex, & fastigium. Quum omne, quod in ipsis intelligens est perficiat: & quod certum est, ab omni reprehensione reddat immune: quodque immobile, pariter vt est custodiat stabile: & quod materiæ est expers, & purum, ad mentis simplicem, à materiaque seclusam naturam referat: ipsarum præterea prima definitionibus distinguat principia: generum subinde, & formarum, quæ sub ipsis sunt generibus discretiones ostendat: compositiones insuper, quæ ex principiis producant ea, quæ consequuntur principia: nec non resolutiones, quæ ad prima, ac principia conflurgunt, scanduntque, edoceat. Cæterum coniunctio quoque Mathematicarum disciplinarum, nõ vt censuit Eratosthenes, proportio ipsa ponenda est. Siquidem proportio vnum quiddam eorum, quæ Mathematicis communia sunt dicitur esse, & est. Multa verò præterea alia spectant ad omnes (vt paucis rem complectamur) Mathematicas disciplinas, quæ per se insunt communi Mathematicarum naturæ. Sed quemadmodum nobis dicendum videtur, proxima quidem est earum coniunctio vna, & tota Mathematica, quæ omnium scientiarum speciatim principia simpliciori quodam modo in seipsam complectitur: & cõmunitatem earum, atque differentiam considerat: & quæcumque eadem in his omnibus reperiantur edocet: & quæcumque pluribus insint: & quæcumque paucioribus. & ab alijs permultis ad hanc ipsam, qui aptè discunt fit reuersio. Hac autem superior Dialectica quoque Mathematicarum disciplinarum coniunctio est. Quam verticem etiam ipsarum, vt iam dixi, Plato in lib. de Rep. vocauit: Ipsa siquidem totam Mathematicam perficit, ad mentemque potentiis suis

Cõiunctio
Mathematicarum, nõ
est proportio, vt
vult Eratosthenes

Secunda
Mathematicarum
cõiunctio.
Plato in
Repub.

D reducit

reducit, & verè ostendit esse scientiam, & certam efficit, nulliquè reprehensioni obnoxiam. Tertium verò inter coniunctiones mens ipsa habet ordinem, quæ cunctas Dialecticas potentias vniformiter in se se comprehendit: ipsarumquè varietatem, sua simplicitate: & partitionè, impartibili cognitione: multitudinèquè, vnione coarctat. Ipsa ergo mens congregat quidem Dialecticarum viarum inuolutiones, ac diuerticula, colligit verò supernè omnem Mathematicorū sermonum[†] cogitationem: Finis autem est tum sursum educendi facultatis, tum etiam cognitricis actionis[†] longè optimus. Hæc de his quoque à me enucleata sint.

Tertia Ma-
themati-
carum cō-
iunctio.

† ingressū.

Finis opti-
mus, Mēs.

† ipsum
optimum.

Mathematices nomen vnde sit ortum.

Cap. XV.

Rvrsus autem hoc nomen Mathematicæ, Mathematicarumquè disciplinarum vnde nam diceremus scientijs his ab antiquis assignatum fuisse, & quam rationem aptè reddere possemus? Porro mihi videtur talè scientiæ, quæ de cogitantibus sermonibus est appellatio- nē, nō sanè (quæ admodū plurima noīum) à quibuscūq; repertā fuisse: sed (vt est, & dicitur) à Pythagoreis: cum perspexissēt quidē, q̄ omnis quæ Mathesis, hoc est disciplina appellatur, reminiscencia est: quæ quidē nō extrinsecus animis aduenit, quæ admodum quæ à sensilibus confurgunt phantasmata in phantasia informantur: Neque aduenti- tia, ascititiaquè veluti quæ in opinione posita est cognitio, verum ex- citatur quidem ab ijs, quæ apparent, perficitur verò intus ab ipsa cogi- tatione ad se se conuersa. Cumquè perspexissent, quòd licet ex multis rebus reminiscenciæ ostendi possint, præcipuè tamē (vt Plato quoq; ait) ex Mathematicis disciplinis. Nam si quispiam, inquit ille, in de- scriptionibus induxerit, ibi certè Mathesim reminiscenciam esse facil- limè cōprobabit. Vnde porro Socrates etiam in Memnone hoc ar- guendi modo ostendit, nihil aliud esse discere, quam animam ipsam suarum rationum recordari. Id autem ideo est, quia id, quod recorda- tur nil aliud est, quam cogitans animæ pars: hæc autem in Mathema- ticarum disciplinarum rationibus essentiam suam perficit, ipsarum q̄ scientias in se antea accepit, licet secundum ipsas non agat. Habet si- quidem oēs secundū essentiā, & occultè: Promit autem vnāquancq; cum impedimentis, quæ à sensu proueniunt liberata fuerit. Nam sen- sus quidem partibilibus ipsam coniungunt, phantasiæ autem infor- mantibus motibus replent, appetitus verò ad vitam indulgentem fle- ctunt.

Plato in
Memnone

Socrates in
Memnone.

Etunt. Atqui partibile omne, eius, quæ ad nos metipfos fit conuerfionis obſtaculū eſt. Et omne, quod informat, eā, quæ formæ eſt expers cognitionem perturbat, atque offendit. Et omne perturbationibus obnoxium, eius, quæ nullis affectibus læditur actionis eſt impedimentum. Cū igitur hæc à cogitatione amouerimus: tunc eas, quæ in ipſa ſunt rationes per ipſam met cogitationem cognoſcere poſſumus: & actu ſcientes eſſe: & eſſentialem cognitionem depromere. Dum autem vincti, captiuiquæ ſumus: & animæ oculo conuiuentes: nullo modo conuenientem nobis perfectionem aſſequi poterimus. Hæc itaque Mathēſis eſt, ſiue diſciplina, quæ æternarum in anima rationū reminiſcentia eſt. Mathematica quæ (hoc eſt diſciplinatiua ſcientia, vt ſic exponā) propter hanc ea cognitio potiffimū nuncupatur, quæ nobis ad earū rationū reminiſcētiam maximè confert. Et opus igitur, atque officium huiusce ſcientiæ, quale porrò ſit à nomine fit manifeſtum. Id nempe, quod inſitam mouet cognitionē, & exuſcitāt intelligentiā, & purgat cogitationē, & promit formas, quæ nobis ſecundū eſſentiā inſunt, & aufert obliuionē, atque ignorantiam, quæ nobis ab ortu noſtro inatæ ſunt, et ſoluit vincula, quæ ab irrationabilitate proueniunt: ad Dei planè ſimilitudinem huius ſcientiæ præſidis, qui intelligentiā munera manifeſtat, & cuncta diuinis rationibus complet, & animas ad mentem erigit, ac veluti è profundo exuſcitāt ſopore, & inquisitione ad ſeipſas cōuertit, & obſtricatione quadam perficit, purgūque mentis inuentione ad vitam beatā deducit. Cui fanè nos quoque præſens opus dicantes, de Mathematica ſcientia contemplationem perſcribemus.

Opus Mathematicæ ſcientiæ à nomine fit manifeſtum.

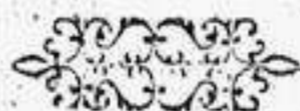
Opus Mathematicæ ſcientiæ, ſimile eſt operi Dei.

P R I M I L I B R I F I N I S .

D e Procli

P R O C L I D I A D O C H I
 I N P R I M V M E V C L I D I S
 E L E M E N T O R V M.

L I B E R S E C V N D V S.



Quòd Geometria totius Mathematicæ pars sit, &
 quænam sit ipsius materia. Cap. I.

Epilogus
 eorū, quæ
 in priō li-
 bro dicta
 sunt.



Dubitatio
 bimēbris.

Primū mē-
 brum.

Primū ar-
 gumentū.

Secundum
 argumētū

OMMUNIA quidem, ad omnemque Ma-
 thematicam scientiam spectantia, in prædictis ser-
 monibus perspeximus, & à Platone non dissen-
 tientes, & ab alijs considerationes, quæ ad præ-
 sentem pertinent tractatum colligentes. Posthec
 autem consequens est, ut de ipsa quoque Geome-
 tria, deque proposita Elementorum institutione
 differamus, cuius gratia totum hunc sermonem incepimus. Quòd
 igitur Geometria quidem totius Mathematicæ pars sit, quodque post
 Arithmetici secundum obtineat locum, quippe cum ab hac perfici-
 ciatur, atque determinetur (quicquid enim in ipsa exprimi, atque co-
 gnosci potest, ab Arithmetici rationibus determinatur) à veteribus
 dictum fuit, nec lōgo indiget in præsentia sermone. At à nobis quoque
 de hac enarratio pro animi sententia fieri posset, si subiectam ipsi ma-
 teriam considerarem, quem inter ea, quæ sunt, sortita sit locum, &
 essentiam. Ex hac enim bene perspecta, scientiæ quoque vis ipsam
 cognoscentis, utilitasque ab ipsa proveniens, nec non illud, quod à
 discipulis comparatur bonum, statim apparebit. Etenim dubita-
 ret aliquis in quo eorum, quæ sunt genere Geometricam ponens ma-
 teriam ab ea, quæ de ipsa habetur veritate non aberret. Si .n. figuræ,
 de quibus Geometria differit in sensilibus sunt, nec ab ipsa separari
 possunt materia: Quomodo adhuc Geometriam à sensilibus nos li-
 berare, ad incorporeamque substantiam deducere, itemque ad intelle-
 ctuum inspectionem assuefactionem esse, ad mentisque actionem
 præparare dicemus? Vbi autem impartibile signum in sensilibus
 unquam spectauimus, vel lineam omni latitudine carentem, vel non
 pro-

profundam superficiem, vel à centro ad circumferentiam linearum æqualitatem, vel omnino multiangulas, multarumq; basium figuras omnes, de quibus Geometria docet? Quonã demum pacto huiusce scientiæ rationes tales queunt permanere, vt conuinci nullo modo possint: cum sensiles quidem formæ, atque figuræ magis, & minus suscipiant, mobiles omnes, atq; mutabiles existant, omniq; sint materiali varietate refertæ, & æqualitas quidem vnâ cum sibi contraria inæqualitate subsistat: impartibilia verò, secundum partitionem, interuallumq; sint progressa? Quòd si extra materiam sunt subiecta Geometriæ, formæq; puræ, & à sensilibus separatae: impartibiles proculdubio omnes erunt, & incorporeæ, & magnitudinis expertes. Extensio nanque, tumor, omninoq; interuallū propter materiale receptaculum formis aduenit, quod impartibilia quidem, partibiliter: dimensione autem carentia, vnâ cum dimensione: immobilia verò, mobiliter suscipit. Quomodo ergo rectam lineam, triangulum, circulumq; secamus? Quomodo angulorum differentias dicimus, ipsorumq; & figurarum accretiones, atque decrectiones, vtputa triangularium, vel quadrangularium? Quomodo circulorum, vel rectarum linearum contactus? Cuncta enim hæc partibilem esse Geometricam ostendunt materiam, neque in impartibilibus insidere rationibus. At dubia quidem talia sunt, præter illud etiam q; Plato in cogitatione positas quidem Geometriæ formas appellat, progredi autem nos à sensilibus ad huiusmodi formas, exurgereq; à sensu ad mentem concedit, tametsi (vt superius diximus) quæ in cogitatione sunt rationes indiuiduæ sint: & nullo interuallo distent: & secundum Animæ proprietatem subsistant. Si autem & rebus ipsis, & Platonis doctrinæ conuenientes reddendæ sunt rationes, hoc pacto diuidentes dicamus. Omne vniuersale, vnūq; plura continens aut in singularibus excogitari innatum est, apparereq; tale, quod existētiā quoq; in his habeat: inseparabile ab ipsis existat: in ipsisq; dispositum sit, ac distributum: & cum his vel simul moueatur, vel firmiter, immobiliterq; consistat: Aut ante multa subsistere, multitudinisq; gignendæ vim habere, multis à sese imagines præbens, & ipsum impartibiliter quidem præstructum eis, quibuscum participat, varias autem ad secunda participationes suggerens: Aut excogitatione à multis formari, & existentiam gignentem habere, postremoq; multis insidere. Iuxta enim has trinas subsistentias comperiemus (vt censeo) alia quidem ante multa, alia autem in multis, alia verò, quæ per respectum, quem habent ad ipsa, prædicationemq; subsistunt.

Tertiū argumētum

Secundum membrum

Primū argumētum.
Secundum argumētū
Tertiū argumētū.

Quartum argumētū ab auctoritate Platonis in 7. de Rep. vide etiā Arist. 2. phisico. & 3. de aia Solutio.

Diuisio ipsius vniuersalis.

Triplices
vniuersa-
les forma
sunt.

Duplex
materia
ex sentē-
tia Arist.
i 7. meta.
35. & 39.
Duplex
vniuersa-
le, quod in
multis est

Arist. 3. de
aia, tex.
30.

Plato in
Timeo.
Phantasia
media est
inter sen-
sū & mē-
tem.

subsistunt. Triplicibus autem (vt vnico verbo absoluam) vniuersalibus formis existentibus, eius formæ, qua multa participāt, quæquæ in multis est, & particularia complect, differentias, iuxta subiectam materiam considerabimus. Ipsiusquæ participantia duplicia ponentes, vna quidem sensilia, altera verò in phantasia subsistentia (materia siquidem duplex est : vna quidem eorum, quæ sensui coniugata sunt : altera verò eorum, quæ sub phantasia cadunt, vt quodam in loco & Aristoteles ait) id vniuersale, quod in multis est distributum, duplex esse concedemus. Alterum quidem sensibile, tanquā quo sensilia participant : alterum verò imaginabile, tanquam quod in phantasiæ multitudinibus subsistat. Phantasia namq; propter motum formantem, atque eò quòd cum corpore, & in corpore subsistit : partibiles semper, & diuisas, & figuratas fert impressiones. Et quicquid ab ea cognoscitur, talē sortitū est existentiā. Vnde sanè & mentē passibilem quispiam vocitare non dubitauit. Atqui si mens est, quonā modo non impassibilis est, nec materiæ expertis? Sin autem cum passione agit, quopacto adhuc mens vocabitur? Iure .n. optimo impassibilitas quidem menti, intelligentiquæ naturæ competit : passibile verò, ab illa longè abest essentia. Sed (ni fallor) ipsius inter maximè primas, atque postremas cognitiones medietatem explicare volens, simul & mentem ipsam vocitauit, tanquam primis similem, & passibilem, iuxta eam, quam habet cum postremis cognationem. Nam primæ quidem cognitiones, figurarum, formarumquæ expertes sunt : intellectilia in sese comprehendentes, & circa sese agentes, & eis, quæ sub cognitionem cadunt coniunctæ, ab omniquæ impressione, ac passione aliunde adueniente immunes. Vltimè verò, per instrumenta sese exercent, & passiones potius sunt, cognitiones extrinsecus admittentes, vnaquæ cum subiectis sese commouentes. Tales enim (inquit Plato) sunt sensus, qui ex violentis passionibus fiunt. At phantasia medium inter cognitiones obtinens centrum, excitatur quidem à sese, promitquæ id, quod sub cognitionem cadit : eò autem q̄ extra corpus non est, ab illa vitæ impartibilitate ad partitionem, & interuallum, & figuram, ea, quæ sub ipsius cadunt cognitionē deducit. Et ideo quicquid nouerit, impressio quædam est, & forma intelligentiæ. Circulum q̄ vnà cum suo cognoscit interuallo, ab externa quidē materia immunem, intellectilem verò, quæ in ipsa est materiam habentem. Atq; idcirco non vnus tantum in ipsa est circulus, quemadmodum neq; in sensilibus. Simul namq; apparet distantia, maius q̄, & minus, necnon circulorum, ac triangulorum multitudo. Si igitur
insensi-

in sensilibus circulis vniuersale distributum est, quod vnumquencq; etiam ipforum, circulum perficit, omnesq; sibiinuicem similes, vna ratione subsistentes, magnitudinibus verò, vel subiectis differentes: In ijs etiam, qui in phantasia sunt circulis est quoddam commune, cuius omnes illi circuli participes sunt, & iuxta hoc eandem omnes habent formam, inest autem ipsis differētia iuxta vnum hic tantum, in phantasia, scilicet magnitudinem. Cum enim plures circa idem centrum imaginatus fueris, in vnoquidem omnes subiecto immateriali, & in vita existentiam habent, quæ à simplici corpore est inseparabilis, interualloq; impartibilem superat essentiam: differunt verò magnitudine, & paruitate, & quia contineantur, & contineant. Duplex ergo vniuersale illud, quod est in multis intelligatur. Vnum quidem in sensilibus: alterum verò in imaginabilibus. Duplexq; circularis, atque triangularis, omninoq; figuræ, ratio. Altera quidem in intellectili, altera verò in sensili materia. Præit autem, hisq; antiquior est, quæ in cogitatione residet ratio, quæq; in ipsa confedit natura. Altera quidem imaginabilium circulorum, & vnus in ipsis existētis formæ: altera verò sensilium autor. Sint enim qui in coelo sunt circuli, & omnino qui à natura producti sunt: quorum sicut sub distributionem non cadit, quæ in cogitatione est ratio, ita & naturalis. Sunt nanque ea, quæ cum interuallo sunt, nullis distincta interuallis: & partibilia, impartibiliter: & magnitudines, absque magnitudine in incorporeis causis, quemadmodum & e contrario impartibilia, partibiliter: magnitudinisq; expertia, cum magnitudine in corporeis. Quapropter ille quidem, qui in cogitatione est circulus, vnus, & simplex est, ab interualloq; immunis: & magnitudo insuper ipsa, expertis magnitudinis ibi: figuraq; nulla figura expressa. Nam rationes absque materia talia sunt. Qui autem in phantasia: partibilis, figuratus, cum interuallo, nō vnus duntaxat, sed vnus, & plures, nec forma tantum, sed distributa forma. Qui verò in sensilibus: compositus, magnitudine distans, & certa ratione diminutus, & ineptiarum plenus: ab immaterialiumq; puritate longè deficiens. Geometriam itaque, cum de circulo quicquam loquitur, atq; diametro, deq; passionibus, atque affectionibus, quæ ad circulum spectant, vt de contactibus: diuisionibus: & de ijs, quæ huiusmodi sunt: neque de sensilibus docere, differereq; dicimus (ab ipsis siquidem separare conatur) neque de ea, quæ in cogitatione est forma (vnus enim est circulus, ipsa verò de pluribus suos habet sermones, de vnoquoq; proponēs, deq; omnibus eadem contemplan: & indiuisibilis quidem ille, diuisibilis verò,

Duplex est circularis, & triangularis ratio.

Geometria vniuersale illud considerat, quod in imaginabilibus distributum est.

rò, qui in Geometria est circulus) verùm vniuersale quidem ipsum considerare fatebimur, sed illud, quod in imaginabilibus distributum est circulis. Et alium quidem intueri: per alium què, eum, qui in cogitatione est circulum contemplari: circa alium verò demonstrationes facere. Cùm enim cogitatio rationes habeat: nequeat autem eas contractè perspicere: distrahit ipsas, ac subducit, & in phantasia in vestibulis collocatam promit, in illa què, aut etiam cum illa ipsarum circumuoluit cognitionem: diligens quidem à sensilibus separationem, imaginabilem verò materiam idoneam ad recipiendas eius formas comperiens. Quapropter eius quoque intellectio non sine phantasia est. Compositiones què figurarum, ac diuisiones imaginabiles sunt, cognitio què ipsarum via quidem est, quæ nos ad eam perducit essentiam, quam per cogitationem assequimur: nondum autem ad illam decucurrit, cùm cogitatio ipsa ad exteriora inspiciat, hæc què iuxta interiora contempletur, & rationum impressionibus vtatur, à sese què ad exteriora moueatur. Quòd si vnquam cùm interualla contraxerit, impressiones què, & multitudinem sine impressione, atq; vniformiter perspexerit, ad sese reuerti potuerit: tunc eximiè rationes viderit Geometricas, partitionis inquam, interuallique expertes, atque essentielles, quarum copia est. Hæc què ipsius actio finis porrò Geometrici studij erit optimus: ac verè doni Mercurialis opus, à quadam Calypsone ipsam ad perfectiorem, magisque intelligentem reducentis cognitionem: necnon ab ijs, quæ in phantasia sunt informantibus apprehensionibus soluentis. Et hanc quidem meditationem verum Geometricum meditari oportet, ad excitationem què, necnon ad eum transitum, qui à phantasia ad solam cogitationem fit, ipsam per sese finem facere. Surripiendo se se ab interuallis, passibili què mente ad eam actionem, quæ in cogitatione est. Per quam cuncta sine interuallo cernet, & sine parte circulum, ac dimetientem, & quæ in circulo sunt multiangula, omnia què in omnibus, & vnumquodq; seorsum. Ob hoc enim ostendimus etiam in phantasia, & in multiangulis circulos inscriptos, & in circulis multiangula: alternam rationum partis expertium imitantes ostensionem: Idcirco igitur & figurarum constitutiones, & ortus, & diuisiones, & positiones, & applicationes describimus: quoniam phantasia insuper vtimur, huiuscemodique ex hac distantijs. Siquidem forma ipsa immobilis est, & ingenita, & indiuisibilis, & ab omni subiecto immunis. Verùm quæcunq; etiam in illa latenter sunt, cum interuallis, partibiliter què in phantasia producantur. Et quod promit quidem, cogitatio est: à quo autem

Idè vide
superius i
lib. I. c. I.

Optimus
finis Geo-
metrici
studij, &
doni Mer-
curialis
opus.
De Caly-
psone vi-
de Plutar.
in opusc.
de vitãda
usura.

pro-

promuntur forma, quæ in cogitatione est: in quo verò est id, quod promitur, passibilis, quæ vocatur mens. Quæ sese circa veræ mentis impartibilitatem obuoluit, & à sese puræ intelligentiæ vim ab intervallo immunem separat, & sese iuxta omnes informes species conformat, omniaque prorsus euadit, ex quibus constat cogitatio ipsa, & quæ in nobis est impartibilis ratio. Hæc demum de Geometrica erant nobis dicenda materia, cum haud ignoraremus quæcunque Porphyrius quoque Philosophus in Miscellaneis conscripsit, & quæcunque quâ plurimi Platoniorum describunt. Hæc autem Geometricis tractationibus magis cõuenire arbitrati sumus, & Platoni, qui quæ Geometriæ subijciuntur ea esse vult, quæ sub cogitationem cadunt. Hæc enim sibi inuicem congruunt: quoniam Geometricarum formarum causæ quidem, per quas cogitatio etiam demonstrationes profert, in ipsa præextiterunt cogitatione: ipsæ verò singulæ, quæ diuiduntur, ac componuntur Figuræ, in phantasia sitæ sunt.

Porphy --
rius in Mi-
scellaneis.

Pla. in Ti-
meo, & in
7. de Rep.

Quæ scientia, Geometria sit.

Cap. II.

DE ipsa verò scientia, quæ horum contemplandorum vim habet deinceps dicamus. Geometria igitur est Magnitudinū, & Figurarū, & in his existentium Terminorum, & Rationum, quæ in ipsis sunt, & earum, quæ circa hæc contingunt Passionū, variarumque Positionum, ac Motuū cognitrix. Ab impartibili quidē Signo progrediēs, ad Solida autem vsq; descendens, multiformesque ipsorum differentias inueniens. Rursusque à compositioribus ad simpliciora, & ad horum recurrens principia. Compositionibus enim, ac Resolutionibus utitur, semper quidem à suppositionibus incohans, principia quoque à præuia sibi assumendo scientia: cunctis verò Dialecticis vijs utens. In principijs quidem, formarum Diuisionibus à generibus, Definiētib; que orationibus. In eis autem, quæ post principia sunt, Demonstrationibus, ac Resolutionibus. Ut & à simplicioribus varia magis ostendat prodeuntia: & ad ipsa rursus redeuntia. Et seorsum quidē de sibi Subiectis verba faciens: seorsum autem de Pronunciatis, à quibus ad Demōstrationes exurgit: seorsum verò de per se Accidentibus, quæ Subiectis quoque inesse ostendit. Vnaquæque .n. scientiarum aliud quidem habet genus, circa quod versatur, cuiusque passionibus sibi considerandas proponit: alia verò principia, quibus utitur in Demonstrationibus: alia autem, quæ per se insunt. Et Pronunciata

Tria i vna
quaq; scia
requirunt
subiectum
Accidens,
& Principium.

E qui-

Geome--
trię subie-
cta.
Geome--
trię acci-
dentia.
Geome--
trię prin-
cipia.

Quę sint
q̄ra Geo-
metrica.

Quę sint
quęstia nō
Geometri-
ca.
Duplex ē
quęstia nō
Geometri-
cum.

Geome--
tria nobis
exhibet in-
strumenta
iudicandi

Aristo. 1.
post. t. 42.

Arithmeti-
ca certior
est q̄ Geo-
metria.

Geome--
tria cer-
tior quā
spherica,
& Arith-
metica, q̄
Musica.

Geome--
tria cer-
tior quā
Mechani-
ca, Perspe-
ctiua, &
Specularia

quidem cōmunia sunt omnibus (licet singulæ propriè ipsis in subie-
cta sibi vtantur materia) genus verò , & per se accidens diuersum .
Geometrię igitur subiecta quidē sunt, Triangula, Quadrangula, Cir-
culi, Figuręque prorsus, ac Magnitudines, harumque Termini. Quę
autē his per se insunt, Diuisiones, Rationes, Contactus, Aequalitates,
Applicationes, Excessus, Defectus , huiuscemodi omnia . Petitiones
verò, & Pronuntiata, quibus singula demonstrat : illud, à quocunq;
signo, ad quodcunq; signum rectam lineam ducere . Et illud , si ab
æqualibus æqualia ablata fuerint, quę remanent, æqualia esse. Quę-
que his cōsequētia sunt. Vnde etiā non omne Problema, nec Quę-
situm omne Geometricum est, sed quęcunq; ex Geometrię fluunt
principijs . Et qui ex his coargutus, conuictusque fuerit : conuincetur
vtique vt Geometra . Quęcunq; autem non ex his, haud Geome-
trica quidem , verūm à Geometrica contemplatione sunt aliena . Et
hęc duplicia sunt. Aut enim ex alijs omnino principijs Quęsitum il-
lud est, quemadmodum Quęsitum Musicum à Geometria alienum
dicimus, quoniam ab alijs prorsus emanat suppositionibus , non autē
à Geometrię principijs: Aut tale, quod Geometricis vtatur principijs,
sed peruersè, vt si quis dicat parallelas coincidere. Et propterea Geo-
metria quoq; instrumenta iudicandi nobis exhibet, ex quibus digno-
scere poterimus, quę nam ipsius consequantur principia , & quę à
principiorum excidant veritate. Modi enim, quibus mendacia redar-
guere possumus prout errant, hanc habēt promissionem. Alia nanq;
Geometrica, alia verò Arithmetica comitantur principia. Quid enim
de alijs dicendum est , siquidem ab ijs plurimū distant ? Certior
nanq; alia, quā alia est scientia (vt ait Aristoteles) quę quidem à
simplicioribus emanat suppositionibus , quā ea, quę magis varijs
vtitur principijs : quęque dicit propter quid , quā ea , quę tantūm
rem ita se habere cognoscit : & quę circa intellectilia versatur, quā
ea, quę sensilia attingit. Et iuxta hęc certitudinis definitiones, Arith-
metica quidem, Geometria certior est : eius siquidem principia sim-
plicitate sua excellunt. Nam Vnitas quidē, positionis est expers: Pun-
ctum verò, positionem habet. Et Punctum quidem, cūm positionē
susceperit , Geometrię principium est : Vnitas verò , Arithmeticę.
Geometria autē certior, quā Spherica : & Arithmetica, quā Mu-
sica. Hęc nanque causas eorum, quę sub illis continentur Theorema-
tum vniuersaliter reddunt. Geometria rursus, quā Mechanica, Per-
spectiua, ac Specularia : quoniam ipsę de sensilibus verba faciunt .
Arithmetices ergo, ac Geometrię principia quidem ab aliarum prin-
cipijs

cipijs differunt, harum verò duarum suppositiones distant quidem inuicem iuxta eam, quam diximus differentiam, inuicemque conueniunt. Quapropter eorum etiam, quæ in eis demonstrantur theorematum, alia quidem sunt ipsis communia, alia verò vtrique propria. Nam illud quidem, omnem rationem exprimi posse, soli competit Arithmeticæ: Geometriæ verò minimè. Sunt enim in ipsa rationes etiam, quæ exprimi non possunt. Illud quoque, quadrangulorum gnomones secundum minus terminari, Arithmeticæ proprium: in Geometria enim minimum prorsus non datur. Geometriæ verò peculiaris sunt ea, quæ circa positiones versantur: numeri enim nullam habent positionem. Quæ circa contactus: tangere enim in continuis reperitur. Quæ circa eas proportioncs, quæ exprimi non possunt: vbi enim in infinitum procedit diuisio, ibi quoque quod exprimi non potest extat. Ambabus autem communia sunt, quæ de diuisionibus habentur, quales tradit Euclides in secundo: præter illam, quæ in extremam, & mediam rationem rectam diuidit lineam. Rursus autem horum communium theorematum, alia quidem à Geometria transferuntur in Arithmeticam: alia autem contrà ab Arithmetica in Geometriam: alia verò ambabus similiter competunt, quæ à tota Mathematica sciëntia in ipsas deueniunt. Nam permutatio quidem, & rationū conuersiones, et cōpositiones, ac diuisiones, hoc modo ambabus cōmunia sunt. Quæ verò cōmensurabilia sunt, Arithmetica quidem primū inspicit: postea verò Geometria, illam imitans. Vnde etiam huiuscemodi cōmensurabilia, hæc esse determinat, quæcunq; rationem ad se inuicem habent, quam numerus ad numerum: vtpotè quòd commensurabilitas in numeris præcipuè subsistat. Vbi nanque numerus, ibidem etiam cōmensurabile: & vbi cōmensurabile, ibi & numerus. Triangula demum, & quadrangula Geometria quidem primū inspicit: iuxta proportionem autem ab ipsa accipiens, Arithmetica. In numeris enim figuræ, iuxta causam sunt. Ab effectibus igitur excitati, ad ipsarum causas, quæ in numeris sunt, trāsimus. Et quandoque quidem indifferenter eadem accidentia inspicimus, veluti cū omne multiangulum à nobis in triangula resoluitur: Quandoque verò proximo contenti sumus, veluti cū quadrangulum quadranguli duplum in Geometria inuenerimus: in numeris autem hoc non habentes, vno deficiente alterum alterius duplū eē dicimus. Verbi gratia, eius, qui à quinario fit quadrati numeri, ille, qui fit à septenario duplus est, vno deficiente. At hæc quidem in longum produximus, communionem, quæ iuxta harum duarum

Arithmetices, & Geometriæ principia differunt inuicem, & cōmunicant.

Quæ sint cōmunia Arithmeticæ, & Geometriæ theoremata, & quæ vtrique propria.

Cōmuniū theorematum distinctio.

scientiarum principia est, atque differentiam ostendentes. Ad Geometricum siquidem spectat conspiciere cōmunia quidē theoremata, à quibus cōmunibus deriuentur principijs : propria verò, à quibus. Et sic non Geometrica quidem, ac Geometrica distinguere. Et hæc quidem ad aliam : hæc verò, ad aliam afferre scientiam.

Vnde nam tota inceperit Geometria, & quousque progrediatur, quæque sit ipsius utilitas.

Cap. III.

ALtius autem rursus exordium sumentes, totam contēplemur Geometriam, vnde nam inceperit, & quousque progrediatur. Sic .n. ornatū, qui in ipsa est rectè perspiciemus. Intelligemus sanè per omnia ea, quæ sunt, ipsam simul extendi : & cunctis suas accōmodare animaduersiones : & omnium formas in se continere : & iuxta quidem supremum eius, quodque summam intelligendi vim habet, ea, quæ verè sunt circūspicere : & imaginibus edocere diuinorum quidem ornatum proprietates, intelligentiumque formarū potentias. Nam harū quoque rationes in proprijs habet contēplationibus. Et ostendit quænam Dijs quidem conuenientes figuræ sint : quæ verò primis essentijs : quæ autem animarum substantijs. Iuxta verò medias cognitiones, cogitantes euoluit rationes : & eam, quæ in eis est, varietatem explicat, atque inspicit : ipsarumque existentiam ostendit, & eas, quæ in ipsis sunt passionis : necnon ipsarum cōmunitates, & differentias. E quibus sanè imaginabiles quoque figurarum informationes finibus terminatis cōprehendit, ad essentialēque rationū redigit substantiam. Iuxta autem tertias cogitantis intelligentiæ propagationes, naturam considerat, traditque quonam pacto sensilium elementorum formæ, & earum, quæ in ipsis sunt potentiarum, iuxta causam in rationibus ipsis sunt præacceptæ. Habet .n. imagines quidem vniuersorum intellectilium generum : exemplaria verò sensiliū : suam autem iuxta ea, quæ cogitationi subiecta sunt cōpleuit essentialē. Per hæcque veluti per media ad vniuersa ea, quæ sunt, & ea, quæ fiunt ascendit, atque descendit. Geometricè verò de ijs, quæ sunt, semper philosophando, in omnibus etiam virtutum rationibus cōprehendit imagines intelligentium, animaliumque, & naturalium rerum. Et omnes ordinatim Rerum publicarum tradit ornatus : & varias ipsarum in se ostendit mutationes. Hæc quidem agens imateriali quadam, cognoscendique vi : materiã verò attingens, multas à se se pro-

mit

mit scientias : vt Geodesiam, Mechanicam, & Perspectiuã . Quibus mortalium quoque vitam maximis afficit beneficijs . Bellica etenim instrumenta , ciuitatumque propugnacula hisce scientijs construxit . Et montium circuitus , locorumque situs cognitos fecit . Mensuras demum edocuit : alias quidem earum, quę in terra ; aliàs verò earum, quę sunt in mari viarum . Necnon Libras, Trutinasque construxit . Ex quibus æqualitatem iuxta numerum , certã ciuitatibus reddidit . Itemque totius orbis terrarum ordinem, per imagines clarum effecit . Plurimaque hominibus ab ijs, quę incredibilia sunt, manifestauit, omnibusque ostendit credibilia . Quale sanè Hieron quoque Syracusius de Archimede dixisse fertur , cùm nauem trinis instructam velis fabricasset, quam Ptolemæo Aegyptiorum regi mittere preparabat . Cùm .n. omnes vnã Syracusij nauẽ illã protrahere minimè possent, Archimedes Hieronem solum ipsam subduxisse fecit . Stupefactus autẽ ille, ab hac (inquit) die de quocunque dixerit Archimedes, illi credendum est . Idem autem Gelonem etiam aiunt dixisse , cùm corona, quam fabricatus est non soluta, singulum cõmistarum materiarum pondus comperisset . Hęc quidem Antiquorũ plurimi memorię prodiderunt, Mathematicam laudibus efferre volentes ; & proinde pauca ex pluribus nos in præsentì apposuius, Geometrię omnino cognitionem , vtilitatemque ostendentes .

Hierõ Syracusius .

Gelonis corona .

Quis sit Geometrię ortus, quęque fuerint ipsius inuentoires Cap. III.

ORTUS autẽ ipsius, qui hoc seculo extiterit, posthęc indicandus est . Diuinus .n. Aristoteles dixit easdẽ sententias sæpe ad homines peruenire iuxta quasdam ordinatas ipsius orbis conuolutiones . Nec nostris quidem temporibus primùm , vel eorũ, qui à nobis cogniti sunt scientias constitutionem suscepisse , verùm in alijs quoque conuolutionibus (nec licet dicere quot partim præteritis, partim autem futuris) & apparuisse ipsas, & rursus euanuisse . At quoniam principia quoque artium, atque scientiarum, iuxta præsentem conuolutionem consideranda sunt, dicimus quòd à plerisque memorię proditum est, apud Aegyptios Geometriam primùm inuentã fuisse, quę ab agrorum emensione ortum habuit . Hęc siquidẽ illis necessaria fuit , propter Nili inundationẽ, conuenientes singulis terminos diluentis . Nec mirum videri conuenit à cõmodo, & opportunitate tam huius, quam aliarum scientiarum inuentionem sumpsisse initium . Siquidem quod

Aristo. 1. de coelo tex. 22. & 1. meteo. cap. 3.

Geometria ortum habuit ab agrorum emensione apud Aegyptios primùm.

in

Apud Phœnicias numerorum incipit cognitio. Mathematici clari. Thales Milesius primus, ab Aegypto in Græciam Geometriam transtulit. Ameristus Hippias Pythagoras.

Anaxagoras. Oenopides.

Hippocrates. Theodorus. Plato

Leodamas Architas Theætetus

Neoclidus Leon.

Eudoxus.

in generatione fertur, ab imperfecto ad perfectum procedit. A sensu igitur ad considerationem, & ab hac ad mentem non immerito fiet transitus. Quemadmodum ergo apud Phœnicias propter mercaturas, atque cōmercia, numerorum certa cognitio sumpsit exordium, ita sane apud Aegyptios quoque Geometria ob iam memoratam reperta est causam. Cū itaque Thales primū Aegyptum petiisset, hanc cognitionem in Græciam transtulit. Et multa quidem ipse inuenit, multorum autem principia sibi succedentibus enarrauit. Alia quidē vniuersaliter, alia verò sensibilius attingens. Post hunc autem Ameristus Stesichori Poetæ frater, tanquam qui Geometriæ studium tetigit, degustauitque memoratur, cuius Hippias quoque Eleus mentionem fecit, veluti in Geometria gloriam reportantis. Post hos autem Pythagoras eā Philosophiā, quæ circa ipsam Geometriā versatur, in liberalis doctrinæ figurā cōmutauit, altius ipsius principia cōsiderans: immaterialiterque, & intellectuiter theoremata perscrutans. Qui sane eorum etiam, quæ explicari in Geometria non possunt tractationem, mundanarumque figurarum constitutionē inuenit. Hunc verò secutus Anaxagoras Clazomenius multa, quæ ad Geometriam pertinent aggressus est. Oenopidesque Chius, qui fuit Anaxagora aliquanto iunior, quorum Plato quoque in Riualibus meminit, veluti eorum, qui in Mathematicis gloriā sint consecuti. Quibus succedens Hippocrates Chius, qui lunulæ qua draturam inuenit, Theodorusque Cyrenæus insignes in Geometria euasere. Primus namque eorum, qui cōmemorantur, Hippocrates Elementa conscripsit: Plato autē cū his successisset, fecit tum Geometriam ipsam, tum etiā cæteras Mathematicas Disciplinas maximum suscepisse additamentum, propter ingens, quod ipsis adhibuit studium. Quēadmodum alicubi ipse sese manifestat, & volumina Mathematicis sermonibus reddendo frequentia: & vbiq; excitando quod in ipsis mirabile est, Philosophiāque attingit. Hoc autem tēpore fuit & Leodamas Thasius, & Architas Tarentinus, & Theætetus Atheniensis: à quibus theoremata aucta sunt, ad peritioremque peruenere constitutionem. Leodamante autem iunior Neoclidus fuit, huiusque discipulus Leon: qui ad ea, quæ superiores excogitauerant multa addiderunt. Ita vt Leon Elementa quoque construxerit accuratius, & propter multitudinem, & propter vsum eorum, quæ in ipsis ostenduntur: & determinationem inuenierit, quando scilicet quod queritur problema possibile sit, & quando impossibile. Eudoxus autem Cnidius Leone quidem paulò iunior, sodalis verò Platonis, primus multitudinem eorum theorematum, quæ

quæ vniuersalia appellantur locupletiore reddidit : & tribus Proportionibus adiecit tres alias : & quæ circa sectionem à Platone sumptæ initium, in huberiores diffudit multitudinem, resolutionibus etiam in ipsis vsus . Amyclas verò Heracleotes vnus ex Platonis familiaribus, & Menæchmus Eudoxi quidem discipulus, cum Platone autem versatus, eiusque frater Dinostratus perfectiorem adhuc totam fecerunt Geometriam. Theudius autem Magnes, tum in Mathematicis disciplinis, tum etiã in reliqua Philosophia præcellere visus est . Elementa nanque construxit egregie, multa que particularium, magis vniuersalia fecit. Cyzicinus præterea Atheniensis hsdem temporibus vicens, & in alijs quidem Mathematicis disciplinis, potissimum autem in Geometria illustris euasit. Diuersabantur itaque hi inuicem in Academia, communes proponendo quæstiones. Hermotimus autem Colophonius, quæ ab Eudoxo, & Thegeto prius edita fuerant huberiores fecit, cõpluraque inuenit Elementa, Locosque nonnullos conscripsit. Philippus autem Mendæus Platonis discipulus, ab ipsoque in Mathematicis disciplinis incensus, & quæstiones iuxta Platonis institutiones faciebat, & hæc sibi proponebat exquirenda, quæcunque Platonicæ Philosophiæ conducere existimabat . Qui itaque historias perscribere, hucusque scientiæ huius perfectionem producant. Non multò autem his iunior Euclides est, qui Elementa collegit, & multa quidem construxit eorum, quæ ab Eudoxo : multa verò perfecit eorum, quæ à Thegeto reperta fuerant, Ea præterea, quæ à prioribus molliore brachio ostensa fuerant, ad eas redegit demonstrationes, quæ nec coargui, nec conuinci possunt . Fuit autem iste vir primi Ptolemæi temporibus . Archimedes nanque in primo, & in alijs libris Euclidis meminit . Quin etiam ferunt olim Euclidem à Ptolemæo interrogatum esse ne aliqua ad Geometriam capessendam Elementari institutione breuior via, respondisse nullam esse viã regiã, quæ ad Geometriã ducat . Platonis igitur familiaribus iunior quidẽ est, antiquior verò Eratosthene, & Archimede (hi . n. vno, eodemque tẽpore vixerunt, vt tradit Eratosthenes) Secta autem Platonice, huicque philosophiæ familiaris est. Vnde sanè totius quoque Elemẽtorũ institutionis finẽ statuit, earũ, quæ Platonicæ appellatur figurarũ cõstitutionẽ.

Amyclas
Menæch-
mus .
Dinostra-
tus .
Theudius .

Cyzicinus

Hermoti-
mus .

Philippus
Mendæus .

Euclides .

Primus
Ptolem.
Archime-
des .

Eratosthe-
nes .

Platonice
figura .

Quæ Euclides Mathematica scripserit volumina .

Cap . V .

Sunt itaque multa quoque alia huiusce viri Mathematica volumina,

Euclidis
opera

Perspecti
 ua.
 Specula -
 ria.
 Musica.
 Liber de
 diuisioni -
 bus.
 Geometri
 ca Elemé
 ta.

Liber Men
 daciorum,
 siue Falla
 ciarum.

na, admirandę diligentię, peritęquę cuiusdam considerationis plena.
 Talis enim est eius Perspectiua, & Specularia. Tales etiam, quę ad
 Musicam capeſſendam conducunt Elementares institutiones. Item
 quę de Diuisionibus liber. Pręcipuę verò circa Geometricam Ele
 mentorum institutionem eum quiſpiam admirabitur, propter ordi
 nem, & electionem eorum, quę per Elementa distribuit Theorema
 tum, atque Problematum. Etenim non ea aſſumpſit omnia, quę po
 terat dicere, ſed ea duntaxat, quę Elementari tradere potuit ordine.
 Adhuc autē omnis generis ſyllogiſmorū modos, alios quidē à cauſis
 fidem ſuſcipientes, alios verò à certis notis profectos: omnes autem
 inuincibiles, & certos, ad ſcientiamquę accommodatos. Pręter hos
 autem cunctas Dialecticas vias, Diuidentem quidem, in formarum
 inuentionibus: Definientem verò, in eſſentialibus rationibus: De
 monſtrantem autem, in his, quę à principijs ad quęſita ſunt pro
 greſſionibus: Reſoluentem verò, in his, quę ſunt à quęſitis ad
 principia reuerſionibus. Quinetiam varias conuerſionum ſpecies,
 tum earum, quę ſimpliciores, tum etiam earum, quę compositio
 nes ſunt, in hac tractatione commodē eſt intueri. Et quę qui
 dem tota totis conuerti poſſunt: quę verò, tota partibus, & con
 trā: quę autem vt partes partibus. Adhuc autem dicimus inuention
 num continuationem, diſpoſitionem, atque ordinem præcedentium,
 & ſequentium, vim, qua ſingula tradit, vel etiā quodcunque addens,
 vel auferens, haud fallitur à ſcientia elapſus, ad contrariumquę men
 dacium, & ignorantiam deductus. Quoniam autem multa imagina
 mur tanquę quę veritati adherent, quęquę parientibus ſciētiam princi
 pijs ſunt conſequētia, quę tamen tendunt in eū, qui ex principijs fluit
 errorem, rudioresquę decipiunt, horum quoque perſpicacis pruden
 tię Methodos tradidit. Quas habentes, exercere quidem poterimus
 ad fallaciarum inuentionem eos, qui hanc inſpectionem aggrediun
 tur, ab omni quę deceptione permanere immunes. Atque hoc ſa
 nè volumen, per quod hanc infert nobis præparationē (*πρωδεξιαν*)
 hoc eſt Mendaciorū, ſiue Fallaciarum inſcripſit. Quippe qui modos
 ipſarum varios ordinatim enumerauit, atque in vno quoque cogita
 tionem noſtram varijs exercuit theorematibus. Et mendacio ve
 rum comparauit, experientięquę ipſi, deceptionis redargutionem
 coaptauit. Hic itaque liber purgandi, exercendi quę vim habet. Ele
 mentaris verò ipſius peritę Geometricarum rerum contemplationis
 inſtitutio, inuincibilem, perfectamquę habet enarrationem.

Quod

Quod nam sit Geometrię Propositum.
Cap. VI.

QVod igitur huius tractationis Propositum sit, fortassē sciscitabitur aliquis. Ego autem huic quoque dicerem, Propositū esse distinguendum, tum iuxta res, de quibus quæsitā fiunt, tum etiam iuxta addiscentem. Et ad ipsa quidem subiecta respicientes, dicimus quod de Mundanis utique Figuris omnis Geometrię est sermo. Quippe qui à simplicibus quidem incipit, in harum verò constitutionis varietatem definit. Et seorsum quidem singulas constituit, simul verò ipsarum in Spheram inscriptiones, quasque habent rationes tradit. Quapropter singulorum quoque librorū Proposita ad Mundum esse referenda nonnulli opinati sunt, ipsorumque vsum, atque utilitatem, quam ad Vniuersi contemplationē nobis afferrent, memorię prodiderunt. Ad addiscētem verò respiciendo Propositum distinguentes, hoc ipsum quod (Stichios) dicitur, hoc est Elementorum institutio, ipsi Propositum esse dicemus: necnon addiscentium cogitationis perfectionem ad vniuersam Geometriam. Ab his enim auspicantes reliquas quoque huiusce scientię partes cognoscere, varietatēque in ipsa existentem comprehendere poterimus. Et sine his impossibilis nobis, incomprehensibilisque cæterorum est disciplina. Principalissima nanque, ac simplicissima, primisque suppositionibus maximè cognata Theoremata hic ordine decenti congregata sunt. Cæterorumque demonstrationes his tanquam notissimis vtuntur, ab hisque egressæ sunt. Quemadmodū sanè Archimedes quoque in ijs, quæ de Sphera, & Cylindro cōscripsit, & Apollonius, ac reliqui omnes ijs, quę in hac ostensa sunt tractatione, tanquā euidētibz videntur vti principijs. Propositum igitur id est, addiscentes nempe ad totam scientiam Elementis instituere, Mundanarumque Figurarum determinatas constitutiones tradere.

Duplex p-
positum.

Primum
Geometrię
Propositū

Quorūdā
opinio.

Secundum
Geometrię
Propositū

Archime-
des.

Apollo-
nius.

Geome-
trię totum
Propositū

Vndenam ortum sit Elementaris institutionis nomen,
& cur qui eam tradidit (Stichiota) hoc est
Elementorū institutor vocetur.

Cap. VII.

HOc ipsum autem (Stichios) hoc est Elementaris institutionis,
ipsiusque Elementi nomen, ex quo Elementaris quoque institutio, Inscriptio
F quā

Triplex
Theore-
ma.

Elementū
quid.

Elementa
re quid.

Theore-
ma.

Quid sit
Theorema
quod neq;
Elementū
est, neque
Elementa-
re.

Duplex E-
lementum
ex Menæ-
chmi sen-
tentia.

Petitiones
Theorema-
tū Elemē-
ta sunt.

Cur Eucli-
dis Theore-
mata Ele-
menta vo-
centur.

Difficile ē
Elementa
cōstruere.

quam habet rationem, vt sanè de inscriptione etiam aliquid quæra-
mus? Theorematum itaque alia quidem Elementa, alia verò Ele-
mentaria appellare consueverunt, alia autem extra horum vim de-
terminantur. Elementa igitur nominantur illa quidem, quorum
consideratio ad aliorum pertransit scientiam, & ex quibus dubio-
rum, quæ in ipsis contingunt succurrit nobis solutio. Nam quem-
admodum vocis literatæ sunt quædam principia prima, & simplicis-
sima, & indiuisibilia, quibus Elementorum nomen dicamus, omnis-
quæ dictio, atque oratio ex his constituta est; ita sanè totius quoque
Geometriæ sunt quædam Theoremata principalia, & ad ea, quæ se-
quuntur, principij rationem habentia, & ad omnia spectantia, mul-
torumquæ accidentium demonstrationes præbentia, quæ Elementa
appellant. Elementaria verò sunt, quæcunque ad plura se extendunt,
& simplicitatem quandam, atque suauitatem habent, non tamen
eiusdem sunt dignitatis, cuius Elementa: eò quòd sua contempla-
tio ad omnem scientiam communis non est, Exempli gratia,
Triangulis ab eorum Angulis ad Latera ductas Perpendiculares
in vno Signo coincidere. Quæcunque demum neque extensam
in multitudinem cognitionem habent, nec porro scitum quic-
quam, atque elegans patefaciunt, hæc cadunt etiam extra Ele-
mentarium vim. Rursus autem Elementum (vt ait Menæch-
mus) dupliciter dicitur. Quod enim confirmat, eius quod con-
firmatur Elementum est. vt Primum apud Euclidem Secundi,
Quinti quæ, Quartum. Sic porro multa quoque inuicem alterum
alterius Elementa esse dicentur. Mutuò enim confirmantur.
Nam & ex eò, quòd extrinseci Rectilineorum Anguli, quatuor
sunt rectis æquales, intrinsecorum rectis æqualium multitudo, &
è contrario ex hoc illud, ostenditur. Sumptioniquæ huiuscemodi
Elementum assimilatur. Aliter præterea dicitur Elementum, in
quod cum sit magis simplex, compositum dissoluitur. Ita autem
non omne rursus, omnis Elementum vocabitur: verum ea, quæ
principalissima sunt, eorum, quæ in rei effectæ ratione sunt consti-
tuta. Quemadmodum Petitiones, Theorematum Elementa
sunt. Iuxta autem hoc Elementi Significatum Euclidis quoque
Elementa constructa sunt. Alia quidem illius Geometriæ, quæ
circa Plana versatur, alia verò Stereometriæ. Eodem sanè mo-
do in Arithmetiis quoque, in Astronomicisque Elementares in-
stitutiones multi conscripsere. Difficile autem hoc est, eligere
quidem, commodequæ in vnaquaque scientia ordinare Elementa;

ex quibus reliqua omnia egrediantur, in quæquæ resoluantur. Atque eorum, qui huic rei operam nauarunt, alij quidem plura, alij verò pauciora colligere potuerunt. Et alij quidem breuioribus vfi sunt Demonstrationibus, alij verò in infinitam longitudinem tractationes produxere. Et alij quidem modum per impossibile, alij verò Proportionem prætermiserunt, alij autem præparationes aduersus destruentes principia moliti sunt. Omninoque plurimi Elementaris institutionis modi à singulis fuerunt inuenti. Oportet autem hanc tractationem omne quidem, quod superuacaneum est de medio tollere: impedimentum siquidem hoc in scientia est. Cuncta verò propositum continentia, concludentiaque eligere: commodissimum enim hoc in scientia est, atque vtilissimum. Diluciditatis autem simul, ac breuitatis maximam habere curam: harum nanque contraria cogitationem nostram perturbant. Vniuersalem denique Theorematum in terminis comprehensionem sibi vendicare: quæ enim doctrinam in particularia frustra disseccant, incomprehensibilem efficiunt cognitionem. Omnibus autem his modis Elementarem Euclidis institutionem, aliorum institutionibus excellere facile quispiam reperire posset. Ipsius enim vtilitas quidem, ad primariarum Figurarum contemplationem maximè confert: diluciditatem verò, ordinatamque traditionem, ille, qui fit à simplicioribus ad magis varia transitus efficit, nec non ea, quæ à communibus notionibus habet initium cognitionis perceptio: Vniuersalitatem autem demonstrationis, ea, quæ fit ex primis, principalibusque Theorematis ad Quæsitam migratio. Etenim quæcunque prætermittere videtur, vel iisdem vijs cognita fiunt, vt Scaleni, Acquirurisque constitutio: vel tanquam ea, quæ difficilem, infinitamque varietatem inferunt, ab Elementorum electione longè aliena sunt, qualia sunt ea, quæ de Perturbatis habentur Rationibus, quæ Apollonius copiosius tractauit: vel quia ex his, quæ tradita sunt tanquam ex causis facile constituuntur, quæadmodum plurimæ Angulorum, Linearumque species. Hæc enim ab Euclide quidem omissa fuere, apudque alios longum sunt sortita sermonem, cognoscuntur autem à simplicibus. Atque hæc de vniuersa Elementari institutione perscribenda nobis erant.

Diversis modis multi Elementa tradiderunt.

Conditiones que requiruntur ad optimam Elementorum institutionem.

Euclidis Elementaris institutio oēs iam dictas habet conditiones. Et ideo omnes aliorum institutiones excellit.

Cur quædam ab Euclide præmittantur.

Apollonius.

Quis nam sit Geometricorum sermonum ordo.

Cap. VIII.

Vniuersum autem sermonum, qui in ipsa sunt ordinem hoc pacto

F 2 nunc

Prima phi
lofophia.

nunc edocebimus. Quoniam hanc scientiam (Geometriam inquã) ex fuppositione conftare dicimus, ex definitisque principijs reliqua, quæ fequuntur demonftrare (vna enim tantum abfque fuppositione eft, reliquæ verò omnes ab illa fua affumunt principia) necesse eft vtrique Geometricam Elementorum institutionem conftituentem feorfum quidem scientiæ tradere principia, feorfum verò, quæ ex principijs fluunt cõclufiones: de quæ principijs nullam reddere rationem, quæ autem principia confequuntur, rationibus confirmare.

Nulla fciã
fua demõ-
ftrat prin-
cipia.

Nulla nanque scientia fua demonftrat principia, neque de ipsis verba facit: verum circa ipfa per fe fe sibi facit fidem, magisque funt ei euidencia, quàm quæ ab illis deriuantur. Et illa quidem per fe fe, hæc verò deinceps per illa cognouit. Ita enim naturalis quoque Philofophus à definito rationes propagat principio, motum esse fupponens.

Motus, vt
fuppositio
pricipiũ è.

Ita Medicus, cæterarumque scientiarum, atque Artium vniuscuiusque peritus. Quòd si quis principia, & quæ de principijs fcitent, in idem permisceat, is totam perturbat cognitionem, eaque conglutinat, quæ nullo pacto inuicem conueniunt. Principium siquidem, & quod ab ipfo emanat, natura ab inuicem diftinãta funt. Primum itaque (vt dixi) principia, ab eis, quæ principijs confequentia funt, diftinguenda erant. Quòd fanè Euclides in vnoquoque (vt ita dicam) fuorum li-

Euclides.

brorum facit, qui ante etiam omnem tractationem cõmunia scientiæ huius exponit principia. Deinde ipfa quoque communia principia

Quò diffe-
rant inter
fe Pronun-
tiatũ, Peti-
tio, & Sup-
positio ex
fententia
Ari. 1. po-
fte. tex. 25

in Suppositiones, Petitiones, Pronuntiatæque diuidit. Differunt nanque hæc omnia inuicem, nec idem est Pronuntiatum, & Petitio, & Suppositio (vt alicubi diuinus Aristoteles afferit) fed cum quidem, & addifcenti cognitum, & per fe fe credibile fuerit quod in principij affumitur ordinem, hoc tale Pronuntiatum est: vt, quæ eidem equalia, ad inuicem quoque equalia esse. Cum verò audiens dicente aliquo, eius, quod dicitur notionem non habuerit, quæ per fe fe fidem faciat, verumtamen ponit, conceditque id affumentis, tale fuppositio est. Nam quòd Circulus fit eiusmodi Figura, non quidem iuxta communem notionem nulla præcedente doctrina præfumpimus: verum audiendo, abfque demonftratione concedimus. Cum autem rursus nec cognitum fuerit id, quod dicitur, neque ab addifcente concessum, affumitur tamen, tunc id (inquit) Petitionem appellamus: sicut, omnes rectos angulos equalia esse. Hoc autem hi manifestum faciunt, qui de aliqua Petitione tanquam de eo, quod à nullo per fe fe concedi potest, pertractare ftuduerunt. Ac iuxta quidem Aristotelis doctrinam hoc modo diftinguuntur Pronuntiatum, Petitio, atque Suppo-
fitio.

fitio . Sæpenumero autem omnia quoq; hæc quidam Suppositiones vocant, quemadmodum Stoici omnem simplicem Enuntiationem Axioma vocarunt . Quamobrem iuxta quidem horum sententiam, Suppositiones quoque erunt Axiomata : iuxta verò aliorum opinionem Axiomata etiam Suppositiones appellabuntur . Rursus autem, quæ ex principijs scaturiunt , in Problemata , Theoremataque diuiduntur . Illa quidem Figurarum Ortus, Sectiones, Ablationes, vel Additiones, omnesque prorsus, quæ circa ipsas sunt affectiones continentia : Hæc verò, quæ per sese singulis accidunt ostendentia. Quæadmodum enim effectrices Scientiæ, contemplationis sunt participes: eodem fanè modo contemplantes quoque, operationum loco Problemata præassumpserunt . Olim autem veterum Mathematicorum alij quidem omnia appellare Theoremata voluerunt , quemadmodum Speusippi, Amphinomi que Sectatores, arbitrati scientijs contemplantibus magis esse propriam Theorematum appellationem, quam Problematum . Præsertim cum de æternis verba faciant. Ortus enim in æternis non est. Quamobrem neque Problema locum in his quidem habebit : ortum, effecttionemque eius, quod prius nō erat enuntiando, ut puta **Aequilateris Trianguli constitutionē, vel Quadranguli data recta linea descriptionem, vel rectæ Lineæ ad datum Signum positionem.** Melius itaque (inquiunt) est, dicere quod omnia, huiusmodi sunt . Ortus autem ipsorum non efficiendo, sed cognoscendo cernimus, perinde ac si fiant, quæ semper sunt accipientes. Quapropter cuncta etiam Theorematicè, non autem Problematicè suscipi dicemus . Alij verò contrà cuncta dicenda esse Problemata censebant : Quemadmodum qui Menæchmum secuti sunt Mathematici . Munus autem Problematis esse duplex, aliquando quidem quæsitum comparare, aliquando verò cum determinatum illud acceperint, videre vel quid sit, vel quale quid sit, vel quid affectionis habeat, vel quos ad aliud respectus . Et rectè quidem utriusque dicunt . Siquidem & Speusippi sectatores bene sentiunt . Non enim eiusmodi sunt Geometriæ Problemata, cuiusmodi Mechanices . Sensilia nanque ea sunt, ortumque habentia, & cuiuscunque generis mutationem . Et qui Menæchmum secuti sunt, à veritate non dissentiunt. Siquidem neq; Theorematum inuentiones, absque in materiam accessu esse villo modo possunt : materiam inquam intellectilem . In illam itaque rationes progressæ, ipsamque informantes, non immeritò utriusque generationibus assimilari dicuntur . Cogitationis nanque nostre motum, rationumque in ipsa existentium productionem : **Figurarum,**

Stoicorū
opinio.

Quæ à pri-
cipijs ema-
nat in Pro-
blemata,
Theorema-
taq; diui-
duntur.

Speusippi,
& Amphi-
nomi opi-
nio .

Eorū fun-
damētum.

Menæch-
mi opinio.

Munus p-
blematis
duplex se-
cundū Me-
næchmum

Duarū su-
periorum
opinionū
cōciliatio.

Intelligi-
bilis ma-
teria.

rarum, quæ in Phantasia sunt, nec non earum, quæ circa ipsas versantur affectionum, ortum esse dicimus. Ibi enim sunt & Constitutiones, & Sectiones, & Positiones, & Applicationes, & Additiones, & Ablationes. Cuncta autem, quæ in Cogitatione sunt, sine ortu, omnique mutatione constiterunt. Sunt itaque & Problemata Geometrica, & Theoremata. Quoniam autem contemplatio in ipsa abundat Geometria, quemadmodum effectio in Mechanicis, omnia quoque Problemata contemplatione participant: non tamen contra. Prorsus namque Demonstrationes contemplationis sunt opus, cuncta autem, quæ in Geometria post principia sunt, per Demonstrationem sumuntur. Proinde Theorema communius est. Non omnia autem Theoremata Problematicis egent, sed sunt quædam, quæ etiam ex se se Quæsi demonstrationem habent. Alij autem Theorema à Problemate distinguentes aiunt, omne quidem Problema, vnumquodque eorum, quæ de eius prædicantur materia, suumque oppositum suscipere: omne verò Theorema, prædicatum quidem suscipere symptoma, non autem & oppositum. Ipsorum autem Materiam quidem dico genus, de quo quæritur, ut puta Triangulum, vel Quadrangulum, vel Circulum: Symptoma verò prædicatū, id, quod per se se accidens vocatur, ut puta Aequalitatem, vel Sectionem, vel Positionem, vel aliquid aliud huiusmodi. Cum igitur ita quispiam proposuerit, in Circulum intendere Triangulum æquilaterum, Problema dicit. Possis namque in ipsum & non æquilaterum intendere. Rursusque super datam rectam Lineam terminatam Triangulum æquilaterum constituere. Fieri enim potest, ut & non æquilaterum constituatur. Cum autem Angulos, qui ad Basim Aequicrurium sunt, æquales esse quispiam proposuerit, Theorema eum proponere dicendum. Fieri enim non potest, ut non æquales etiam sint Anguli, qui ad Basim sunt Aequicrurium. Quo circa si quis Problematicè formans dicat, in Semicirculo rectum velle extendere Angulum, Geometriæ ignarus existimabitur. Omnis .n. qui in Semicirculo existit, Rectus est. In quibus ergo Symptoma vniuersale est, totamque materiam comitatur, hæc Theoremata dicenda sunt: in quibus verò non vniuersale, nec subiectum prorsus consequitur, id Problema ponendum est. Ut datam rectam Lineam terminatam, bifariam, vel in partes æquales secare. nam fieri potest, ut in non æquales quoque secetur. Omnem rectilineum Angulum bifariam, vel in partes æquas dissecare. datur enim & in non æquales diuisio. Ex data recta Linea Quadrangulum describere. potest siquidem, & non Quadrangulum descri-

Aliorū opinio, in quo differat theorema à Problemate. Materia Problematis, & theorematidis, quid. Prædicatū symptoma quid.

describi . Atque omnia quaecunque id genus sunt , in Problematum veniunt ordinem . Sectatores autem Zenodoti , qui Oenopidis quidem doctrinae fuit familiaris , Andronis verò discipulus , Theorema à Problemate distinguebant , quatenus Theorema quidem quaerit quid sit symptoma , quod de ea , quae in ipso est materia praedicatur : Problema autem quo existente , quid sit . Vnde Posidonij sectatores Theorema quidem Propositionem definierunt , perquam quaeritur sit nec ne : Problema verò , Propositionem , in qua quaeritur quid est , vel quale quid est . Et illam quidem , cōtemplantem Propositionem enuntiando formare nos oportere dicebant , vt omne Triangulum duo habet Latera reliquo maiora , omnisque Aequicruris aequales sunt , qui ad Basim sunt Anguli : Hanc verò , problematicam , veluti quaerentes sit ne super hanc rectam Lineam Triangulum constituere . Differere enim (dicebant ipsi) absolute quidem , atque indefinite quaerere sit ne ab hocce Signo huicce rectae Lineae rectam Lineam ad Angulos rectos erigere , & quae nam sit ipsa Perpendicularis inspicere . Ceterum quòd quidem nonnulla sit inter Problema , & Theorema differentia , ex his , quae iam diximus manifestum est . Quòd autem Euclidis quoque Elementaris institutio habet partim quidem Problemata , partim verò Theoremata , hoc ex singulis manifestum fiet . Siquidem ipse quoque in fine eorum , quae demonstrantur adicit , interdum quidem [quod ostendendum erat] interdum verò [quod faciendum erat] vt haec quidem particula [quod faciendum erat] Problematum , illa verò [quod ostendendum erat] Theorematum sit designatrix . Licet enim (vt diximus) in Problematibus etiam Demonstratio sit , veruntamen quandoque quidem Demonstratio quoque generationis gratia , nam vt ostendamus quòd id , quod iussum erat , factum est , Demonstrationem assumimus : quandoque verò , ipsa per se se digna est , siquidem Quaesiti naturam in mediam afferre potest . Inuenies autem Euclidem interdum quidem Theoremata Problematibus contextentem , ipsisque alternatim vtentem , vt in primo libro : Interdum verò alteris abundantem , Nam quartus quidem liber totus Problematum est , quintus verò , Theorematum . Totidem de his etiam à nobis dicta sint .

Quòd differat Theorema à Problemate iuxta Zenodoti opinionem . Definitio Theorematis , & Problematis à Posidonij sectatoribus tradita .

Euclidis Elementaris institutio Problemata hēt , & Theoremata .

Huius rei causam vide inferius in lib. 3 . in com. propositionis 4 . & 9 . atque aliis locis

Quod sit primi libri Propositum.
Cap. VIII.

Posthaec autem cum primi libri Propositum determinauerimus,
diui-

Primi libri
Propositū,

Maximè
primæ, &
principalis
simæ Recti-
lineorū Fi-
guræ Triā-
gulum, &
Parallelo-
grāmum.

Triangulū
æquilaterū
trium Ele-
mentorum
est proxi-
ma causa,
Quadrangu-
lum vero,
vnius.

diuisionemque in medium attulerimus, tractationem de Definitio-
nibus aggrediemur. Propositum itaque in hoc libro est, Rectilineo-
rum contemplationis principia tradere. Quauis .n. Circulus, deque
ipso consideratio, Rectilineorum essentia, ac cognitione præstantior
sit, de his tamen doctrina nobis imperfectioribus, à sensilibusque ad
intellectilia Cogitationē transferre festinantibus magis conueniens
est. Etenim sensilibus quidem rectilineæ Figuræ sunt propriæ, intel-
lectilibus verò, Circulus. Quoniam sanè quod quidem simplex, &
vniforme, & definitum est, naturæ eorum, quæ sunt competit: quod
autem varium existit, indefiniteque continentium Laterum numero
crescit, ad sensilia spectat. In hoc igitur libro maximè primæ, princi-
palissimæque Rectilineorum Figuræ traduntur, Triangulum inquā,
& Parallelogrāmum. In his enim tanquam sub genere Elemento-
rum quoque causæ continentur. Acquicrus scilicet, atque Scalenum,
& quæ ex his constituuntur, æquilaterum quidem Triangulum, &
Quadrangulum, ex quibus, quatuor Elementorum Figuræ constitu-
tæ sunt. Reperiemus ergo, tum æquilateri Trianguli, tum Quadrangu-
li ortum, illius quidem super datam rectam Lineam, huius verò
ex data recta Linea. Acquilaterum itaque Triangulū proxima trium
Elementorum est causa, Ignis scilicet, Aeris, & Aquæ. Quadrangu-
lum verò Terræ annexum est. Ac demum primi libri Propositum
toti cōuenit tractationi, ad vniuersamque mundanorum Elemento-
rum confert cognitionem. Quinetiam addiscentes instituit in eam,
quæ de rectilineis Figuris est scientiam. Prima siquidem ipsarum re-
ctè inuenit principia, accurateque colligauit.

Primi libri Diuisio Cap. X.

Præ pars
primi libri
eiusque pro-
positum.

Secūda, &
eius propo-
situm.
Tertia, &
eius propo-
situm.

Diuiditur autem liber in tres maximas partes, quarum prima qui-
dem Triangulorum ortus, proprietatesque declarat, tum iuxta An-
gulos, tum etiam iuxta Latera. Ipsorum insuper comparationes facit
adinuicem, atque vnumquodque per se se inspicit. Triangulum nanque
vnum accipiens, interdum quidem à Lateribus Angulos considerat,
interdum verò ab Angulis Latera: iuxta æqualitatem, atque inæqua-
litatem. Duoque supponens, eadem rursus varijs rationibus reperit.
Secunda autem, contemplationem de Parallelogrāmis contexit, Pa-
rallelarum proprietates, Parallelogrāmorumque generationes de-
scribens. Itemque Symptomata, quæ sunt in ipsis demonstrans. Ter-
tia verò, Triangulorum, Parallelogrāmorumque cōmunicationem
ostēdit,

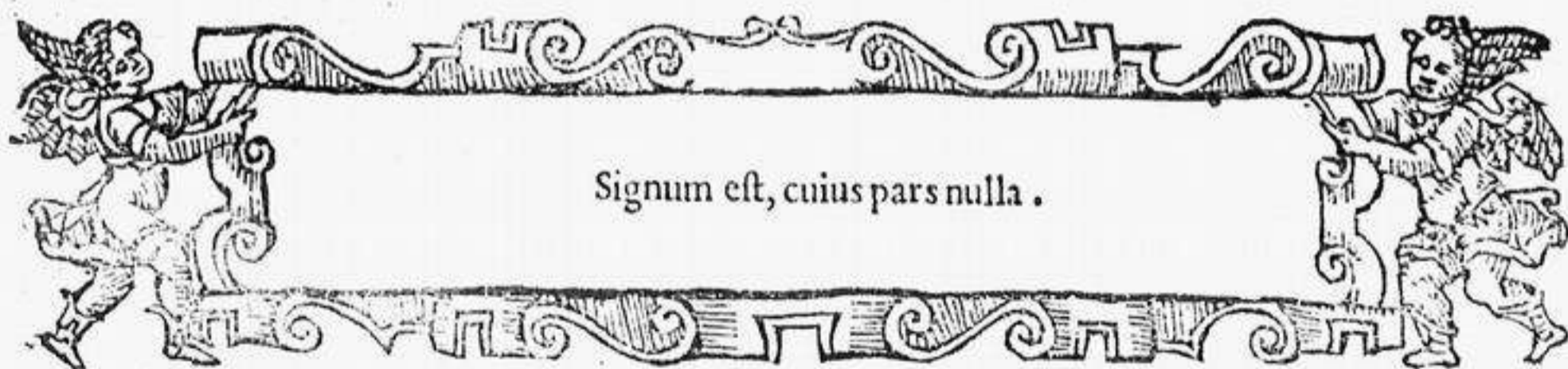
ostendit, & in Symptomatibus, & in ijs, quæ ad inuicem fiunt comparisonibus. Etenim quæ in eisdem, & in æqualibus sunt Basibus Triangula, atque Parallelogrāma ijsdem affici passionibus ostendit: & per complicationem, vtrisque in vna Basi existentibus: & quonā pacto fiat Parallelogrānum æquale Triangulo: ac deniq; de ijs, quæ in rectangulis Triangulis à Lateribus describuntur Quadrangulis, quam habeat rationem quod à subtendente rectum Angulum fit, ad ea, quæ à comprehendentibus ipsum. Talis fit & Diuisio.

Quædā ad lectores Præmonitio. Cap. XI.

INCIPIENTES autem de singulis quoque inquirere, præadmonemus eos, qui lecturi sunt, non eas à nobis exigere Sumptiunculas, & Casus, & siquid aliud id genus est, quæcunque ab ijs, qui nos antecesserunt diuulgata fuere. Nam horum quidem satietate sumus affecti, & ipsa proinde rarò attingemus. Quæcunque autem difficiliorem habent contemplationem, ad vniuersamque spectant Philosophiam, horum præcipuam faciemus cōmemorationem. Pythagoreos imitantes, quibus hoc etiam Aenigma erat in promptu [Figura, & Gradus: non autem Figura, & tres Oboli.] ostendentibus quòd vtiq; oportet eam sectari Philosophiam, quæ per vnumquodq; Theorema Gradum ascendit, Animamque tollit in altum: non autem in sensilibus eam permanere sinit, & contubernalem mortalibus exple re vsum, huicque consulentem, quæ hinc fit euectionem negligere.

Pythago
reorum
Aenigma

INCIPIT TEXTVS.



Signum est, cuius pars nulla.

Definitio
prima.

QVòd quidem iuxta eum, qui à compositioribus ad simpliciora fit transitum Geometra excucurrit à Corpore quidem, quod trinis dimensionibus distat, ad Superficiē, quæ hoc terminat: à superficie autem ad huius Terminū Lineam: à Linea verò ad Signū ab omni dimensione immune, sæpenumero dictum fuit, & omnino manifestum est. Quoniam autem isti Termini in compluribus quidem locis propter

Cóment.
primum.

Geome-
tra pgre-
ditur à có-
positiori-
bus ad sim-
pliciora.

G sim-

Quodlibet
Termini
Terminati-
vum precel-
lat, & ubi
Termina-
ta, Termi-
nis.
In immate-
rialibus
rebus sim-
pliciora p-
cellunt cō-
positiori-
bus.

Termini
imateria-
les precel-
lunt Ter-
minatis i-
materia-
libus.

Ratio.
In mate-
rialibus re-
bus cōpo-
sitiora sim-
pliciorib.
precellūt.

Termina-
ta mate-
rialia pre-
cellūt Ter-
minis ma-
terialibus.
Ratio.

Cōfirma-
tio eorum
quæ dicta
sunt.

simplicitatem, natura compositorum præstantiores esse videntur; in compluribus verò, cum in ijs, quæ ab ipsis terminantur habeant existentiam, accidentibus similes sunt, determinandum horum v-
trunque in quibus eorum, quæ sunt generibus inspiciatur. Dico itaq; quòd ea quidem, quæ materiæ sunt expertia, & in separatis subsistunt rationibus, formisque ipsis, quæ sunt sub se se collocatæ, semper prius sortita sunt simpliciorum subsistentiam principaliorum, compositio-
rum subsistentia. Proptereaquæ & in Mente, & in Ornatibus tū me-
dij, tū ijs, qui Animæ sunt, & in Naturis ipsis, quæ proxime corpora vivificant, ijs, quæ terminantur, Termini iuxta essentiam precellunt; & quam ipsa magis impartibiles, & magis uniformes, & magis pri-
marij sunt. Vnum enim in immaterialibus Formis, multitudine: & impartibile, eo, quod vndequaque progreditur; & quod terminat, eo, quod Terminum ab alio suscipit perfectius est. Quæ verò materiæ egent, & in alijs consistunt, & à sua degenerant essentia, & circa subiecta sparguntur, unionemquæ habent ascititiam, compositio-
res sortita sunt rationes prius quam simpliciores. Et propterea quæ in Phantasia, & earum, quæ sub Phantasia cadunt Figurarum materia, informata apparent, quæquæ in sensibus sunt à Natura progenita, præeuntes quidem habent eorum, quæ terminantur ra-
tiones; Sequentes verò eorum, quæ terminant, atque aduentitias. Ne enim quod trinis distat dimensionibus, in infinitam extendatur magnitudinem vel intelligentia, vel sensu, per Superficiem vndequa-
que terminatum fuit. & ne Plana Superficies in infinitum progressa lateat, Linea ipsam præassumpsit, determinavitquæ ipsi adueniens. & Signum similiter Lineam; compositis propter simplicia subsisten-
tibus. Etenim hoc quoque rursus manifestum est, quòd in separatis quidem Formis, Terminorum rationes in seipsis sunt, non autem in ijs, quæ terminantur. & manentes quæ re vera sunt, Secundorū con-
stituendorum vim habent. In inseparabilibus verò Formis, se se ijs, quæ terminantur dederunt, in illisque sitæ sunt, & factæ sunt veluti partes eorum, suntquæ deterioribus refertæ. Quocirca & impartibile ibi partibili essentia, & Latitudinis expers Latitudine prædita sunt. Suamquæ simplicitatem, atque puritatem non amplius Ter-
mini custodire possunt. Cum enim in alio consistent, naturam suam in subiecti materiam immutarunt. Materia siquidem ho-
rum perturbavit perfectionem, & Plani quidem ratio profundum efficit Planum: Lineæ autem, vnicam obscurans dimensionem, vndique fit partibilis: Signi verò, corporea perficitur, simulquæ distra-

distrahitur cum ijs, quæ ab ipso terminantur . Cunctis enim hisce rationibus in materiam delapsis, his quidem à cogitatione in intellectualem, his verò à natura in sensilem, subiectis refertæ sunt . à suaque simplicitate in alienas compositiones, atque Interualla discesserunt . Verum enim vero, quonam pacto cunctis in Mente, atque in Anima impartibiliter, & sine vlla dimensione existentibus, in materia alia quidem præcipuè, alia verò propter eius naturam partita sunt? An etiam formis immaterialibus ordo quidam est, vt quædam primum, & quædam medium, & quædam vltimum sortitæ sint locum: & formarum aliæ quidem magis vniformes sunt, aliæ verò, magis multiplicantur: & aliæ quidem aggregatas suas habent potentias, aliæ verò in Interuallum tendentes: & aliæ quidem Fini vicinæ sunt, aliæ autem Infinitati? Etsi enim hisce duobus principijs omnes participant, verū tamen aliæ quidem ab vno, aliæ verò ab altero ortæ sunt, eiusque magis participes fiunt . Signum itaque ibi prorsus est impartibile, siquidem iuxta quoque Finem subsistit . Habet autem vim infinitam latèter, qua etiam omnia producit Interualla . Progressusque omnium Interuallorum infinitam eius explicat vim . Corpus autem, & Corporis ratio infinite naturæ magis est particeps . Quapropter eorum quoque numero est, quæ aliunde terminantur, iuxtaque omnes dimensiones in infinitum diuiduntur . Quæ verò inter hæc media sunt, secundū Extremorū distantiā, aut ex eorū sunt numero, quæ Fine abundant: aut ex eorum, quæ Infinitate affluunt . Quocirca & terminant, & terminantur . Siquidem quatenus ex Fine constant, alia terminare possunt, quatenus autem Infinitate participant, indigent vt ab alijs terminentur . Cū ergo Signum quoque Terminus sit, in participatione propriam conseruat potentiam . Cū autem Infinitatem latenter habeat, & vbique ijs, quæ ab ipso terminantur adesse cogatur, infinite in ipsis est . Et quoniam Infinitum ibi vis quædam erat, ea, quæ Interuallis distant producere potens, vi in ijs, quæ participant adfuit . Infinitas nanque in illis quidem (intellectuibus inquam) primaria fuit causa, & ferax vniuersorum vis . In materialibus verò, imperfecta, & vi tantum omnia existens . Vtique paucis rem complectar, formæ, quæ propter simplicitatem, atque impartibilitatē in principijs superiorē tenent locū, in participationibus seruant quidē (vt natura eis cōparatum est) suam proprietatem, deterioribus tamen cōpositioribus factæ rationibus . Materia namque, harū clarius potest fieri particeps, ad hasque potius quam ad simplicissimas eorum, quæ sunt causas suscipiendas præparari . Qua propter se-

Nota hic
Duplicem
materiam

Dubitatio

Solutio.
Formarū
imaterialium
ordo

Respondet
tacitæ ob-
iectioni,

paratorum quidem principiorum vestigia descendunt in ipsam, Secundorum verò, atque Tertiorum participationes, euidentiores apparent. Magis ergo Corporis causæ est particeps, quam Plani. huiusque magis, quam formæ ipsius lineæ. & huius adhuc magis, quam Signi hæc omnia terminantis, atque continentis. Nam Signi ratio toti huic catenæ præest, omniaque partibilia vnit, ac continet, eorumque progressus terminat, & producit omnia, atque vndequaque comprehendit. Idcirco in imaginibus quoque alia quidem aliorum Termini sunt, Signum verò, omnium. Quòd autem non opinandum est huiusmodi Terminos (Corporum inquã) sola excogitatione subsistere, quemadmodum Stoici censuerunt: verum esse quasdam huiusmodi naturas in ijs, quæ sunt, ipsorumque rationes opificas præ se ferre, in memoriam quidem redigissemus si ad totum inspexissemus Mundum, & eas, quæ in ipso sunt conuolutiones, conuolutionumque Centra, nec non ad Axes per tota ipsa penetrantes. Centra nanque actu subsistunt, siquidem Sphæras continent, in statuque suo conseruant, & ipsarum Interualla vniunt, & potentias in ipsis existentes constringunt, ad seseque constabiliunt. Axes autem ipsas euoluunt, atque circūducunt, & circa se se reuoluunt ipsi immobiliter siti. Quin etiam Poli Sphærarum & ipsos Axes terminantes, & cæteras conuolutiones in se se constringentes, quo pacto perspicue non ostendunt Signa potentias habere opificas, & capaces, & eorum, quæ interuallis distant omnium perfectrices, & vnionis, atque incessabilis motus præbitrices? Vnde sanè Plato quoque Adamantinam esse dicit ipsorum subsistentiam, immutabilem ipsorum essentiæ vim, & æternam, & stabilem, quæque eodem semper modo se se habet, ostendens. Fusumque ait totum circa ipsa verti, & circa ipsorum vnionem circūsilire. Aliæ autem magis reconditæ, abstrusæque orationes Opificem quoque Mundo aiunt assistere Polis insidentem, suoque diuino Amore Vniuersum ad se se conuertentem. Pythagorei verò Polum quidem Rheg Sigillum appellandum esse censebant. Quoniam diuinitas, quæ cuncta producit animalia, eisque vitã largitur, inexplicabilẽ, efficacemque vim per hæc in vniuersum effundit. Centrum autem, Iouis carcerem. Quoniam cum opificam custodiam Iuppiter in sinu Mundi posuisset, in Medio ipsam firmiter collocavit. Centro siquidẽ manente Vniuersum quoque immobilem suum habet ornatum, & assiduam conuolutionem: manentque omnia suum custodientia ordinem immutabilem: & qui Polis assistunt Dñ, diuisorum collectricem, multiplicatorumque vnitricem adepti sunt potentiam: quique

Axes

Digressio

Stoicorum opinio, ipsiusque oppugnatio.

Cetra quod faciant.

Axes.

Poli.

Pla. in 10. de Rep.

Pythagorei quæ de causa Polum Rheg Sigillum appellabāt. Cur centrum Iouis carcerem.

Dii Polorum.

Axes fortiti sunt, conuolutiones coercent, æterneque euoluunt. Et si fas est nostram in medium afferre sententiam, Cētra quidem Sphærarum omniū, atque Poli conciliantium Deorum Notæ sunt, imperceptibilem eorum, atque vnientem compositionem affingentes. Axes verò, vniuersorum ornatuum cohærentias exprimunt: Mundanasque ipsi integritates, & circunuolutiones comprehendendi vim habent, quemadmodum illa, intelligentes. Sphære autem ipsæ Deorum ad perficiendum efficacium imagines sunt, principium fini copulantes, & omnibus Figuris simplicitate, & similitudine, & perfectione præstantes. Verùm hæc quidem in longum produximus, vt ostenderemus impartibilium, & omnino eorum, qui in Mundo sunt Terminorum vim, quòdque isti, quatenus primarum, & maxime principalium causarum imaginem afferunt, maximū in Vniuerso fortiti sunt ordinem. Non enim eiusmodi Termini sunt Centra, & Poli, cuiusmodi eorum, quæ terminantur: sed actu subsistunt, habentque existentiam, & vim perfectam, quæ per omnia partibilia permeat. Multi autem eos, qui in ijs, quæ terminantur imperfectè subsistunt insipientes, exilem eorum subsistentiam esse existimant, & alij quidem dicunt sola excogitatione à sensilibus ipsos separari, alij verò nullibi etiam, nisi in nostris excogitationibus essentiam habere. Quoniam autem sunt quidem horum omnium formæ & in Mentis natura, & in Animæ ornatibus, & in rerum natura, & in inferioribus corporibus, considerabimus quonā pacto iuxta ordinem in ipsis existentem, in eorum etiam, quæ sunt generibus subsistant. Et omnes quidem in Mente præextiterunt, verùm impartibiliter, atque vniformiter: ita vt omnes secundum vnicam formam subsistant, iuxta Significationem, quæ occultè, & impartibiliter existit. Omnes verò in Animis, sed iuxta Lineæ formam. Vnde sanè Timæus quoque ex rectis, circularibusque Lineis Animam constituit. Quilibet namque Circulorum Linea tantum est. Omnes autē in Naturis, cæterum iuxta Plani rationem. Quocirca Plato quoque naturales rationes corporum constituendorum vim habentes, per Plana manifestari iubebat. Corporumque in Plana resolutio ad proximam eorum, quæ apparent causam nos adduxit. Omnes demum in corporibus, corporaliter tamen. siquidem omnes formæ iuxta partibilem Corporum naturam in ipsis subsistunt. Omnes igitur vbique, & vnaqueque iuxta proprium ordinem apparent: diuersitasque à prædominante fit potentia. & vbique quidem Signum impartibile existit, quòdque partibile est eum simplicitate præstet iuxta hancce eorū, quæ sunt diminutionē,

Dii Axium.

Propria opinio.

Quorū dā duplex opinio, prima Stoicorum, secūda Aristoteli. Quō isti Termini subsistant.

Timæus.

Quilibet circularū Linea tantum est. Plani in Timæo, vide et à Aristoteli in tertio de Cælo.

hoc

hoc quoque eximiam partibilium sibi vendicavit subsistentiam . & interdum quidem penitus ipsa superat secundū causæ excellentiam, interdum verò ipsis connexum est, interdum autem aduentitiam in ipsis sortitum est existentiam . & tanquam quod ab infimorum partitione deglutitur , propriam absomit impartibilitatem . Quemadmodū igitur *Vnitas* alia quidem est Numerorum genitrix , alia verò vt substrata Numeris materia : & principium quidem vtraque (non tamen id quod Numerus) alio autem modo, atque alio principium : ita sanè Signum quoque partim quidem est Magnitudinum parens, & autor, partim verò aliter principium, non vtique iuxta genitricem causam . Nunquid ergo Signum solum impartibile sit? an etiā Nunc in Tempore, *Vnitas*que in Numeris? Num autē Philosopho quidem de omnibus, quæ sunt, verba facienti, cuncta certè vtcunq; sub distributionem cadentia conuenit inspicere, omnesque partium primarias subsistentias : particularium verò scientia prædito à quibusdam definitis principijs contemplationem producenti , & vsque ad illa recurrenti, progressus autē eorum, quæ sunt minimè scrutanti, hanc solam impartibilem naturam, quæ ad eius spectat prima principia, aggredi, considerare, & tradere : hancque intueri simplicitatem , quæ præest omnibus ijs, quæ sub cognitionem ipsi cadunt? Solum igitur Signū iuxta Geometricā materiam partitionis est expers, *Vnitas* verò, iuxta Arithmetica. Et Signi ratio, licet apud alium imperfecta sit, in presenti tamen scientia perfecta est. Siquidē Medicus quoque corporum Elementa esse ait Ignē, atque Aquam, hisque similia . & ipsorum resolutio adhæc vsque progreditur . At Naturalis Philosophus ad alia, quæ his simpliciora sunt transit . & ille quidem Elementum definit, Simplex quò ad sensum , hic verò , simplex quò ad rationem . & vterque rectè quò ad propriam scientiam . Neque igitur Signi definitionem peccasse putauerimus , neque imperfectam ipsam esse posuerimus . Nam quò ad Geometricam materiam, eiusque principia sufficienter tradita est . hoc siquidem ipsi tantum deest , quoniam clarè non ait quòd impartibile apud me , Signum est . meumque principium, & simplicissimū nil aliud est, quam hoc . Et ita conuenit Geometra dicente, audire. Euclides itaque à partiū negatione principium nobis declarauit ad totius sibi subiectæ naturæ considerationem. Negatiuæ nanque orationes principijs conueniunt, quemadmodum nos docet Parmenides, qui primam, vltimamque causam solis negationibus tradidit . Omne siquidem principium diuersa ab eis , quæ sciant à principio constat essentia : & horum negationes illius nobis patefaciunt

Dupliciter
vnitas cō
sideratur .

Duplici-
ter Signū
cōsiderat.

Dubitatio
Solutio.

Solum Si-
gnū i Geo-
metria par-
tiū expers
est, & sola
vnitas in
Arithme-
tica.

Finis Di-
gresfionis
Cur Eucli-
des à par-
tiū nega-
tione Si-
gnū de-
finit.
Parmeni-
des.

ciunt proprietatem . Quod enim horum quidem est causa, nihil autē horum est, quorum est causa, huiuscemodi doctrina perspicuum fit . Fortē autē quispiam dubitet . Quomodo cuncta per Formas, & partibiliter Phantasia recipiente, partium expers Signum Geometra in ipsa inspicit? non enim quia rationes in Cogitatione existentes, sed Intelligentiū, diuinarumque Formarum Simulachra Phantasia iuxta propriam recipit naturam, informium quidem, Formas, & sub Figuram non cadentium, Figuras in medium afferens . Ad quā sanē ambiguitatem dicamus, quod imaginarij motus species neque partibilis tantūm est, neque impartibilis : Verūm ex Impartibili ad Partibile procedit, & ex Informi, ad id, quod est Forma expressum . Nā si partibilis esset tantūm, non utique plures Formarum in sese custodire posset impressiones, subeuntibus præexistentes obscurantibus . Si quidem nullum Corpus simul, & secundum idem pluribus continetur Figuris : verūm per secundas priores delentur . Si autem impartibilis, Cogitatione porro, & Anima impartibiliter cuncta spectāte nō esset inferior, neque per Formas operaretur . Quare ipsam necesse est incipere quidem ab Impartibili iuxta motum, illincque + consatam, conspersamque promere Formam cuiuslibet eorum, quæ sub cognitionem cadunt, ad ipsam penetrantium : desinere autem in Formam, & Figuram, & Interuallum . Quod si huiuscemodi naturam sortita est, impartibilis quoque natura quodammodo erit in ipsa . & iuxta illam, Signum præcipuè essentiam habere dicendum . Lineę nanque Forma, iuxta illam, contracta in ipsa est . Duplicem ergo vim comprehendens, impartibilem, & partibilem, habet quidem & Signum impartibiliter, & Interualla partibiliter . Quoniam autem Pythagorei Signum definiunt Vnitatem positionem habentem, considerandum quid nam sibi velint . Quod itaque Numeri quidem magis immateriales, magisque puri, quam Magnitudines sint, & quod Numerorum principium, Magnitudinum principio simplicius sit, cuilibet manifestum est . At cum dicant Vnitatem quidem positionē habentem, Signum esse, ostendere mihi videntur quod utique Vnitas quidem, atque Numerus in opinione subsistunt . Numerum dico, Monadicum . Quapropter Numerorum etiam quilibet, utputa Quinarius, & Septenarius vnus est in qualibet Anima, & non plures : Figuraque carent, & aduentitia Forma . Signum autem in Phantasia palam se se offert, & tanquam in loco existit, & materiale est, iuxta intellectilem materiam . Non habet itaque positionem Vnitas, quatenus immaterialis, ab omni que Interuallo, ac loco immunis .

Dubitatio

Solutio .

Fundamentum .
Primū argumentū .

Secūdū argumentū .

Cōclusio .

†
Cōolutā promere &c.Phantasię duplex vis .
Definitio Signi secundū Pythagoreos, & eius expositio .

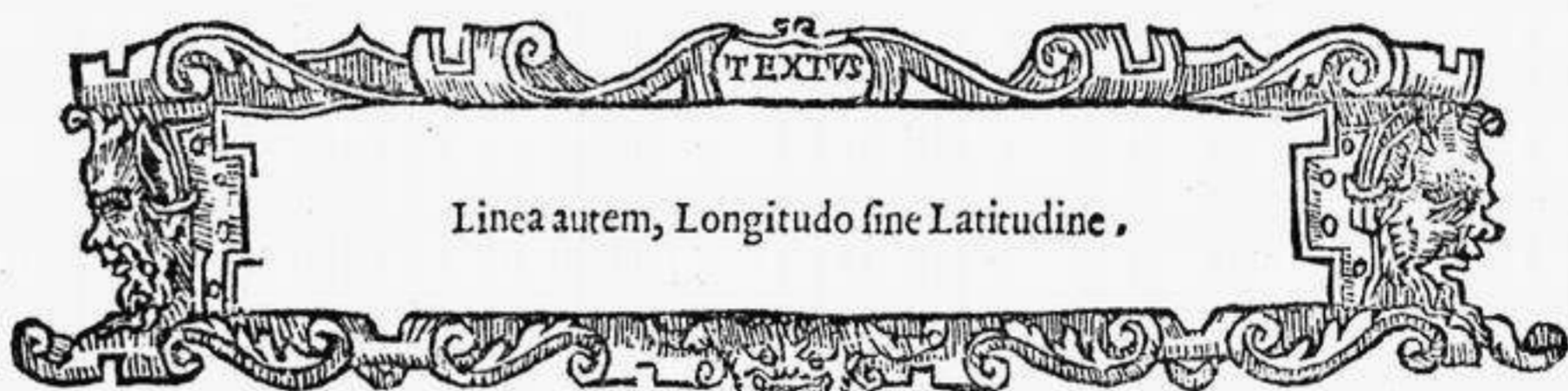
Vnitas, & Numerus in opinione subsistunt .

Intellectilis materialis .

bet

bet autem positionem Signum, quatenus in Phantasię gremiis apparet, materialeque existit. At propter principiorum communitatem, Vnitatis adhuc Puncto simplicior est. Siquidem iuxta positionem Punctum Vnitatem superavit: appositiones autem in ijs, quę corpore carent, diminutiones efficiunt eorum, quę appositiones ipsas recipiunt.

Definitio
secunda.



Linea autem, Longitudo sine Latitudine,

Cóm. se-
cundum.

Alię Li-
neę defi-
nitiones.

Digressio

Linea secundum obtinet locum quatenus longè primum, & simplicissimum est Interuallum, quod Geometra Longitudinem appellauit, adijciens hoc verbum [Sine Latitudine] quandoquidem & Linea respectu Superficie, principij habet rationē. Nam Signum quidem vtpote Magnitudinum omnium principium sola negatione edocuit, Lineam verò tum affirmando, tum negando. est siquidem Longitudo, hacque Signi impartibilitatē excedit. sine Latitudine tamen, quippe quę à ceteris seiuncta est Dimensionibus. Nam omne porro, quod est Latitudinis expers, idem etiam Crassitudine caret, non autem & contrà. Cùm ergo Latitudinem ademerit, Crassitiem quoque simul ademit. Quocirca nec addidit, quòd non crassa quoque, tanquam quod consequatur notionem eius, quod sine Latitudine est. Definiunt autem ipsam alijs quoque vjs. alij quidem Signi fluxum dicentes, alij verò Magnitudinem vno contentam Interuallo. Verùm hæc quidem definitio perfecta est, Lineę essentiam explicans. Quę autem Signi fluxum dixit, à causa producente, ipsam manifestare videtur: & non omnem Lineam, sed immaterialem exprimit. hanc enim Signum producit impartibile existens, quod tamen partilibus existentię est causa. Fluxus autem progressum ostendit, fecundamque vim ad Interuallum omne peruenientem, nullumque detrimentum accipientem, eandem quidem semper manentem, cunctis autem Partilibus essentiam præbentem. Ceterum hæc quidem cuilibet nota, manifesta que sunt. At nobis metipsis magis Pythagoricos sermones in memoriam reducemus, qui Signum quidem Vnitati, Lineam verò Binario, Superficiem autem Ternario, Corpus verò Quaternario proportionem correspondentia ponunt. quę tamē vt ea, quę cum Interuallo

teruallo sunt suscipientes, Monadicam quidem reperiemus Lineam, Dyadicam autem Superficiem, Triadicum verò, solidum Corpus. Vnde etiam Aristoteles Corpus ait Ternario perfici numero. & nil mirum, Signum quidē propter impartibilitatem Vnitati assimilari: quæ autem post Signum sunt, subsistere quidem iuxta Numeros ab Vnitate prodeuntes, hancquæ seruare rationem ad Signum, quam illi ad Vnitatem: participare verò vnumquodq; sui proximi superioris, & eundem ad propinquum, adquæ sequens habere gradum, quem illud ad ipsum. Exempli gratia, Lineam Binarij quidem ordinem habere ad Signum, Vnitatis verò ad Superficiem: hancquæ Ternarij quidem ad Signum, & Lineam, Binarij verò ad Solidum. Et propterea Corpus ad Signum quidem esse Tetradicum, ad Lineam verò, Triadicum. Vterq; igitur ordo rationem habet. Principalior autem est Pythagoreorū ordo, qui desuper sumpsit initium, & eorum, quæ sunt naturam consequitur. nam Signum quidem duplex est, vel enim per se se est, vel in Linea. quod etiam cum tāquam Terminus sit solum, & vnum, nec Totum habēs, nec partes, supremam eorum, quæ sunt imitatur naturam. Quapropter Vnitati quoque proportionem respondere positum fuit. Vnitas siquidem ibi primū, vbi paterna est Vnitas, inquit oraculum. Linea verò cum prima quidē Totum, & partes habeat, Monadica autem sit, eò quòd vnico distat Interuallo, Dyadicaquæ propter progressum: si .n. infinita sit, indefiniti Binarij est particeps, si autem finita, duobus ei opus est Terminis, Vnde, & Quò. propter hæc vtique Totalitatē imitatur, ordinemquæ illum sortita est. Quæ etiam porrecta est Vnitas, & duo gignit. hæc enim progressum in Longitudinem, protulit: nec non id, quod porrectè, & vnico distat Interuallo: Binarijquæ materiam. Superficies autem, Ternarius cum sit, atque Binarius, necnon primarum Figurarum receptaculum, primamquæ formam, atque speciem susceperit, Triadicæ quidem naturæ ea, quæ sunt terminanti, primū: Binario verò ipsam diuidenti, quodāmodo similis est. Solidum verò cum tripliciter distet, per Quaternariumquæ Numerū rationes omnes comprehendendi vim habentem distinguatur, ad illum reducitur ordinē, in quo corporalium quoque ornatuū apparet distinctio, necnon vniuersorū in tres partes diuisio, vnā cum Quaternaria proprietate, hoc est genitrice, atq; feminea. At hæc quidem fusius pertractari possunt. Lineam autem rursus secūdam existentem, iuxtaquæ primam ab impartibili natura motionem constitutam, non immeritò Pythagoreorum quoque sermo Dyadicam appellabat. Caterū quòd & Signū

Arist. prim.
mo de cœ-
lo tex. 2.

Exéplum.

Signū du-
plex.

Oraculū.

H post

Cur Pythagorei
Lineam Di-
dicam ap-
pellabat.
Parmeni-
des.

† hoc nāq;
Finis Di-
gresſionis
Notio Li-
neæ iuxta
Apollo-
nium.

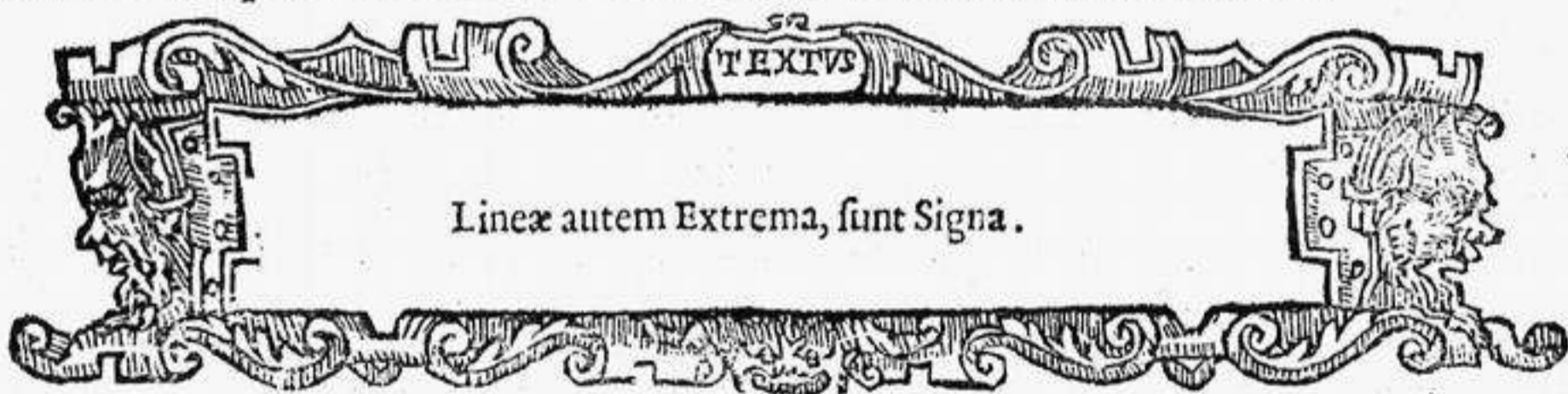
Pulcherri-
mus Lineæ
ſenſus.

Definitio
tertia.

Intolera-
bilis Bina-
rii audacia

Digreſſio

post Unitatem, & Linea post Binarium, Superficiesque post Ternarium sit, Parmenides etiam alicubi ostendit, ab vno Multa primum negatione auferens, deinde Totum. Quod si Multa ante Totum Numerus quoque ante Continuum, & Binarius ante Lineam, Unitasque ante Signum erit. siquidem verbum hoc [non multa] Unitati competit, quæ multitudinem gignit, Puncto autem [non totum] Totum producenti. † nullam enim partem habere dicitur. Hæc de Linea dicta sint dum accuratius naturam eius contemplanur. Admitteremus autem Apolloniæ quoque sectatores dicentes, quod Lineæ quidē notionem habemus, quando Longitudines tantum, aut viarum, aut parietum dimetiri iubemus. non enim Latitudinē tunc, Crasitiamque subiungimus: sed vnicam dūtaxat consideramus distantiam. Quemadmodum sanè, cū etiam campos metimur, Superficiem cernimus, cū autem Puteos, Solidum. omnes .n. distantias simul colligentes, tantum esse Putei spatium iuxta Longitudinem, & Latitudinem, & Profunditatem dicimus. Sensum autem ipsius Lineæ habuerimus utique, si diuisiones locorum lucidorum, ab obumbratis inspexerimus, nec non ad Lunam, quæ super Terram est. hoc nāque medium, iuxta Latitudinem quidem, nullam habet distantiam: Longitudinem autem habet, quæ vnā cū Lumine, & Umbra extenditur.



Cōm. 3. OMne cōpositum à simplici, & omne partibile ab impartibili Terminum accipit, horumque imagines in Mathematicis principijs palam se se offerunt. Cū .n. Lineam à Signis terminari dicat, manifestè videtur ipsam per se se infinitam facere, quippe quæ propter proprium progressum, Extremū non habet. Quemadmodū igitur Binarius ab Unitate terminatur, suamque intolerabilem audaciam sub Terminū, Finemque redigit, cū ab illa coerceatur: ita sanè Linea quoque Signis apud ipsam existentibus terminatur. Cū .n. Binario similis sit, Signo quoque Unitatis rationem habente, iuxta Binarij naturam participat. Verū in imaginabilibus quidem, atque insensilibus Signa ipsa, quæ in Linea sunt, Lineam terminant. in Formis verò immaterialibus præexistit quidem partiū expers Signi Ratio, progressa autem illinc ipsa longè prima cum Interuallo seipsam consti-

constituendo, & mouens se se, & fluens in infinitum, indefinitumque Binarium imitans, à proprio quidē coercetur principio, ab eodemque vnitur, atque vndequaque corripitur. Infinita ergo, finitaque simul existit. iuxta quidem sui progressum, infinita: iuxta verò terminatricis causæ participationē, finita. Cū .n. ipsi aduenerit, illius cōprehensione retinetur, terminaturque iuxta illius vnionem. Vnde porrò in Imaginibus quoque Signa finem, atque principium Lineæ occupando, ipsam terminare dicuntur. Illic ergo Terminus à Terminato separatus est, hīc verò duplex: in ipso enim Terminato subsistit. Et hoc afferret utique mirabile indicium, Formas in se se quidem manentes ea, que ipsis participant, iuxta causam præcedere: illis verò deditas, iuxta illorum proprietatem subsistere. Siquidem vnā cum ipsis multiplicentur, & partiuntur, subiectorumque diuisionem recipiunt. Præterea hoc quoque de Linea præaccipiendum est, quòd ipsa Geometra tripliciter vtitur. Siquidem vt vtrinque terminata, atque finita: vt in illo Problemate, quod ait, Super data recta Linea terminata Triangulum æquilaterum constituere. Et vt partim quidem infinita, partim verò finita: vt in illo Problemate, quod iubet ex tribus rectis Lineis, quæ tribus datis rectis Lineis æquales sint, Triangulū construere. in Problematis .n. Constructione inquit, Ponatur quædam recta Linea, ex vna quidem parte finita, ex altera verò, infinita. Et vt ex vtraque parte infinita: vt in illo Problemate, quod inquit, Super datā rectam Lineam infinitam, à dato Signo, quod in ea non sit, Perpendicularem rectam Lineam deducere. Tripliciter ergo Linea apud ipsum accipitur. Præter hæc autem, illud quoque scitu dignum cū sit non prætereamus. Quomodo .n. Lineæ extremitates Signa dicta sunt? & cuius Lineæ? siquidem neque infinitæ, neque cuiuslibet finitæ? Nam est quædam Linea, & finita, & extremitates Signa non habens. talis .n. circularis est, quæ in se se coit, nec Signa extremitates habet, quemadmodum Linea recta. talis etiam Clypei est Linea. Num igitur Lineam intueri oportet quatenus Linea est? accipiemus .n. quandam circumferentiā, quæ à Signis terminatur, Lineæque Clypei partem, eodem modo extremitates habentem Signa. Quælibet autem Circuli, Clypei que Linea quādam etiā aliam sibi assumpsit proprietatem, per quam non solum Linea est, verum etiam Figuræ perficiendæ vim habens. Ipsæ ergo Lineæ quidem vtrasque extremitates habent Signa: talium verò Figurarum effectrices, in se se coeunt. quòd si describi quoque eas intelligas, reperies utique quomodo à Signis terminantur. Si verò descriptas iam acceperis, finemque principio con-

Finis digressionis
Notadū

Prima propositio primi Elementorum.
Vigesima secunda propositio eiusdem.

Duodecima propositio eiusdem.
Tripliciter Linea à Geometra consideratur.
Dubitatio

Solutio.

iunxeris, non amplius ipsarum Extrema poteris inspicere.



Definitio
quarta.

Recta Linea est, quæ ex æquo inter sua Signa sita est.

C7 m. 4.
Diuisio Li-
nearum secun-
dum Plat.
& Arist.

Pla. in Par-
menide.

Arist. 1. de
coelo t. 5.

Dubitatio
Xenocra-
tis.

Apollo-
nius in li-
bro de Co-
chlea.

PLato quidem Lineæ duas simplicissimas, præcipuasque ponens species, Rectam utique, & Circularem, reliquas omnes per mixtionem ex his constituit, quæcunque Tortuosæ dicuntur, quarum aliæ quidem Planæ sunt, aliæ verò circa Solida subsistunt: & quæcunque per Solidorum sectiones producuntur curuarum Linearum species. Et videtur Signum quidem (si fas est dicere) Vnius, iuxta Platonis sententiam, afferre imaginem. hoc nanque nullam habet partem, quemadmodum ille quoque in Parmenide ostendit. Quoniam autem post Vnum, tres sunt substantiæ, Finis, Infinitum, & Mistum, per hæc Linearum, & Angulorum, & Figurarum species in rerum natura producuntur. & Fini quidem Circumferentia, & circularis Angulus, & Circulus in Planis, & Sphæra in Solidis proportione respondent: Infinitati verò, Rectum iuxta hæc omnia. cunctis .n. propriè cõpetit, si in vnoquoque spectetur. Mistum autem, quod in his omnibus est, Mistum illic existenti. Lineæ nanque mixtæ sunt, ut circumuolutæ, implexæque Lineæ, quæ Helices appellantur. & Anguli, ut Semicircularis, atque Cornicularis. Figuræque Planæ quidem, ut Segmenta, atque Apsides: Solidæ verò, ut Coni, atque Cylindri, cæteræque id genus. Finis igitur, & Infinitum, & Mistum in his omnibus est. Quinetiam Aristoteles Platoni astipulatur. Omnis siquidem (inquit) Lineæ species vel Recta est, vel Circularis, vel ex his Mistæ. Vnde & Motus tres sunt, Rectus vnus, alter Circularis, tertius Mistus. Ambigunt autem quidam aduersus hanc diuisionem, & dicunt non esse duas tantummodo simplices Lineas, verum quandam quoque tertiam dari, Helicem nempe, quæ circa Cylindrum describitur, quando, dum recta Linea circa Cylindri voluitur Superficiem, Signum in ipsa, parili celeritate mouetur. fit .n. Helix, hoc est implexa, circumuolutaque Linea, quæ omnes sui partes omnibus secundum partium similitudinem adaptat, ut ostendit Apollonius in libro de Cochlea. quæ quidem passio ex omnibus Helicibus ipsi soli cõpetit. Planæ namque Helicis partes inter se dissimiles sunt. nec non eius, quæ circa Conum, & eius, quæ circa Sphæram describitur. Sola autem

aut

autem Cylindrica eodem fanè modo similium partium est, quo etiam Recta, circularisque Linea. Nunquid itaque simplices Lineæ tres sint, & non duæ tantum? cui dubitationi occurremus dicentes, similium quidè partium esse huiuscemodi Helicem, quæadmodū Apollonius quoq; docuit, simplicem autem minimè. non .n. idem esse quod similium partium est, & quod simplex. siquidem eorum etiã, quæ natura constant, similium quidem partium sunt Aurum, & Argentum, simplicia autem nequaquam. Cylindricæ verò Helicis Mistionē ex simplicibus, ipsam quoq; Generationem manifestare. Oritur .n. dum recta quidè Linea circa Cylindri Axem circulariter mouetur, Signū verò in ipsa recta Linea fertur. Duo igitur motus simplices ipsam cōstituerunt. Quamobrè ex numero Mistarum est Linearum, non autem simplicium. Quod .n. ex dissimilibus est constitutum, Simplex non est: sed Mistum. Rectèquè Geminus cum ex pluribus quidem motibus, simplicium quoque Linearū aliquam produci concessisset, non equidem omnem etiã talem Mistam esse concessit: verū illam, quæ ex dissimilibus oritur motibus. si .n. Quadrangulum, duosque motus, qui æquali celeritate fiant, alterum quidè per Longitudinem, alterum verò per Latitudinem intellexeris, Dimetiens producet, recta existens Linea, non obid tamen Linea recta mixta est. Nulla .n. alia ipsam præcedit Linea, quæ sit per simplicem motum producta, quemadmodum de Cylindrica Helice dicebamus. Verùm nec si quis in Angulo recto rectam subduci Lineam excogitauerit, bipartitaque sectione Circulum describere, propter hoc Linea circularis Mistione producta est. eius .n. quæ hoc modo mouetur Extrema cum æqualiter moueantur, rectā describunt: bipartita verò sectio cum inæqualiter deoluatur, circulum designat: reliqua autem Signa, describunt Ellipsim. Quapropter Lationis, quæ bipartita sit sectione inæqualitatem consecuta est circularis Lineæ generatio. eò quòd in Angulo recto rectam deduci Lineam, non autem secundum naturam moueri suppositum fuit. At hæc quidè de his sint satis. Videbitur autē vtrisque Lineis simplicibus existentibus (Recta inquã, & Circulari) Recta vtrique simplicior esse. in hac .n. ne opinione quidè dissimilitudo excogitari potest. in Circulari verò, Concauum, & Conuexum dissimilitudinem indicant. & Recta quidem Circunferentiã secundum excogitationem non infert, Circunferentia verò Rectam (licet non iuxta generationem) iuxta tamen respectum ad centrum, secum affert. Quid autem si quis etiã dicat Circunferentiam recta Linea ad constitutionem indigere? si enim recte Lineæ terminatæ vtrūvis quidem

Solutio

Apollonius

Geminus.

Documentum

Dubitatio

dem Extremorū maneat, alterum verò moueatur, Circulum proculdubio describet, eius autē Centrum, manens rectæ Lineæ Extremum erit. An id, quod Circulum describit, Signum est, quod circa manens fertur, non recta Linea? distantiam enim duntaxat ipsa determinat, Circularē verò Lineam Signū constituit dum circulariter mouetur.

Solutio.

Digressio De his autem satis. Verum enimvero Circunferentia quidem Fini proxima esse videtur, & eandē ad alias Lineas habere rationem, quā Finis ad omnia ea, quæ sunt. finita si quidem est, solaquē ex simplicibus Figuram perficit. Recta Linea verò, Infinitati. in infinitū enim producta nequaquā cessat, & quemadmodū ex Fine, & Infinito reliqua omnia producta sunt: eodem modo ex Circulari, & Recto omnem Linearum genus constitutum est, tum Planarum, tum earū, quæ in Solidis consistunt corporibus. Et propter hanc causam Anima quoque Rectum, & Circulare secundum essentiam in se præassumpsit, vt omnem, quæ in Mundo est Infiniti coordinationem, omnemque Finis moderetur naturam. Recto quidem progressum, Circulari verò regressum ipsorum constituens. atque illo quidem in multitudinem ipsa producens, hoc verò cuncta in vnum colligens. & nō solum Anima, verū etiam ille, qui Animam produxit, hasque potentias ipsi tradidit, vtrasque primarias in sese habet causas. cum enim omnium eorum, quæ sunt, principiū, Media, finesque præassumpsisset, rectas Lineas terminat secundum naturam circūiens, inquit Plato. ad omnia nanque prouidis progreditur actionibus, ad seseque reuersus est, manens in suo quodāmodo more, ait Timæus. Nota autē est Linea recta quidē, indeclinabilis, & imperuertibilis, & immaculata, & indeficientis, & omnipotentis, omnibusque assistentis prouidentia. Circunferentia verò, atque Circuitio, eius, quæ in sese coit actionis, quæque ad se se conuertitur, & iuxta vnum intelligentē terminum omnibus dominatur. Cum itaque duo hæc principia Rectum scilicet, & Circulare rerum omnium Opifex in seipso præposuisset, duas à se se produxit Vnitates. vnam quidem iuxta Circulare agentem, intelligentiumque essentiarum effectricem: alteram verò iuxta Rectum, sensilibusque ortum præbentem. Quoniam autem Anima medium inter intelligentia, sensiliaque sortitur locum, quatenus quidem intelligenti cohæret naturæ, iuxta Circulum agit: quatenus verò sensilibus præest, iuxta Rectum prouidet. Tot etiam de harū Formarum ad ea, quæ sunt similitudine, dicta sufficiant. At rectè Lineæ definitionem Euclides quidem hanc tradidit, quam posuimus: per quam ostendit solam rectam Lineam ei, quod inter sua situm est. Signa

gna æquale occupare spatium. quanta. n. est alterius Signorum ab altero distātia, tanta est rectę, quę ab ipsis terminatur Lineę magnitudo. Atq; hoc est ex æquali inter sua collocari Signa. Quòd si in Circunferentia, vel etiam in alia quadā Linea duo Signa sumpseris, quod inter hæc includitur Lineę spatium, ipsorum distantiã superat: omnisq; Linea præter rectam hoc pati videtur. Quocirca iuxta cõmunem quoq; notionem eos quidem, qui per rectam ambulant Lineam necessarium duntaxat iter facere Vulgus etiã inquit: eos autem, qui non per rectã, à necessario plurimùm aberrare. Plato autē rectam Lineam sic definit. Linea rectã est, cuius Media obumbrant Extrema. hoc nanque ea quidem, quę in directum posita sunt pati necesse est: quę verò in Circuli Circunferentia, vel in alio sita sunt Interuallo, haud necessariũ est vt hoc patiantur. Quapropter Astrologici quoq; tunc Solē dicunt deliquiũ pati, cùm ipse, & Luna, nosterq; oculus in vna fuerint recta Linea. tunc .n. à Luna media inter nos, atq; ipsum existente obumbrari. Et forsan rectę Lineę passio ostenderit utiq; quòd in his etiã, quę sunt, iuxta processus, qui à causis emanāt, Media quidem Extremorũ distantiã, adinuicemq; cõmunicationem, diuidendi vim habent. quẽadmodum fanè iuxta regressus, quę etiã ab ipsis distant ad primarias conuertuntur causas. Archimedes verò rectam definiuit Lineã, minimã earũ, quę Terminos habent eosdem. Cùm .n. (vt Euclidis ait definitio) ex æquo inter sua collocata sit Signa, hac de causa eosdē Terminos habentium minima est. si .n. quẽdã fuerit minor, non ex æquo inter sua iacebit Extrema. Quin etiam reliquę omnes rectę Lineę definitiones, in easdē recidunt sententias. Exẽpli gratia, quòd in suis constituta est extremitatibus. & quòd nõ est pars quidē ipsius in subiecto Plano, pars verò, in sublimiori, & q; omnes eius partes omnibus similiter congruunt. & quòd extremis manentibus, ipsa quoque manet. quòd demũ cū vna, quę sit sibi specie similis Figurã non perficit. hæc .n. omnia rectę Lineę proprietatem exprimunt, quã habet ex eo quòd simplex est, & vnum habet breuissimum ab Extremo, ad aliud Extremũ progressum. hæc etiam de rectę Lineę definitionibus dicta sint. Diuidit autem rursus Lineã Geminus, primũ quidem in Incompositam, & Compositam. vocat autem Cõpositam, refractam, Angulumq; efficientē: reliquas verò ipsarum omnes, Incompositas. Deinde Compositã, in eam, quę Figuram efficit, & eam, quę in infinitum producit. Figurã facere dicens, Circularem, Clypei q; Lineam, quęq; Hæderę similis est: non facere autē Rectanguli, Obtusanguli q; Coni sectionem, Conchæ

Definitio
rectę Li-
neę secun-
dum Pla.

Pulchra ð
rectę Li-
neę passio
ne in iis,
quę sunt,
cõtéplatio
Defõ re-
ctę Lineę
secundum
Archime.

Multę re-
ctę Lineę
defõnes.

Alia Li-
neę diui-
sio secũdũ
Geminum

chæ similem, Rectam, id genus omnes. Rursusque alio modo Incōpositæ Lineæ aliam quidem simplicem esse, aliam verò mistam. Et simplicis aliam quidē Figuram facere, vt Circularem: aliam verò indefinitam esse, vt Rectam. Mistę autem aliã quidem in Planis, aliam verò in Solidis esse. Et eius, quæ in Planis est, aliam quidē in se se coincidere, vt quæ Figurã refert Hæderæ, quæ Cissoïdes vocitatur: aliã verò in infinitum produci, vtputa Helicem. Eius autem, quæ in Solidis est, aliã quidem in Solidorum sectionibus excogitari: aliã verò circa Solida ipsa consistere. nam Helicem quidē, quæ circa Sphæram, aut Conũ describitur, circa Solida consistere: Conicas verò, vel Spiricas sectiones à tali Solidorũ gigni sectione. Ictas autē sectiones alias quidē à Menēchmo, Conicas scilicet, excogitatas fuisse, quod etiam Eratosthenes referens ait.

Neque Mænechmos in Cono secare Ternarios.

Eratosthe-
nis Penta-
metrum:

Alias verò à Perseo, qui Epigramma quoque in earum inuentione composuit, dicens.

Persei Epi-
grāma.
Conicæ se-
ctiones
Spiricæ se-
ctiones

Tres Lineas in quinque sectionibus spiricas cū inuenisset

Perseus, harum causa Dijs sacrificauit.

Conicæ se-
ctiones
Spiricæ se-
ctiones

Quæ quidem tres Conorũ sectiones sunt, Parabole, Hyperbole, atque Ellipsis. Spiricarum autē sectionum alia quidē implicata, inuolutaque est, equinque similis Pedicæ: alia autem in Medio dilatatur, ex vtraque verò parte deficit: alia verò oblonga existens medium quidē spatium minus habet, ad vtranque autem partē dilatatur. Cæterarũ autem mistionum multitudo infinita est. Solidarũ nanque Figurarum innumera est multitudo, multiformesque ipsarum constituuntur sectiones. non .n. recta Linea dū circulariter mouetur quandã determinatam facit Superficiẽ, neque etiã Conicę, nec Conchoïdes Lineæ, neque Circunferentiæ ipsæ. Multifariẽ igitur si secantur hæc Solida, varias Linearum ostendunt species. Earum demum, quæ circa Solida consistunt Linearũ, aliæ quidem similium partiũ sunt, vt quæ circa Cylindrum sunt Helices: aliæ verò dissimiliũ partium, quemadmodũ ceteræ omnes. Ex his itaque diuisionibus colligitur quòd tres Solæ sunt Lineæ partium similium, Recta nẽpe, Circularis, & Helix Cylindrica. duæ quidē in Plano simplices, vna verò mista circa Solidum. Idque euidenter Geminus demonstrat, cū insuper demonstrasset, quòd si ad similium partium Lineã ab vno Signo, duæ rectæ protractæ fuerint Lineæ æquos in ipsa Angulos facientes, æquales sunt. Ex eiusque voluminibus horum demonstrationes studiosis capessendæ sunt, siquidem ortus quoque spiricarum, & conchoïdum,

Tres solæ
sunt Lineę
partium si-
milium

Theore-
ma Gemi-
ni.

Hæderę

Hæderęquę similitum Linearum tradit. Nos verò ipfarum quidē cognomina, diuifionęsqüę cōmemorauimus, ad ipfarum inquisitionem ingeniofos excitantes. Ad singularum autem inueftigationem rationes diligenter perquirere, ſuperuacaneū in præfenti eſſe arbitramur. cū Geometra ſimplices, primariasqüę duntaxat Lineas hęc nobis aperuerit, Rectam quidem, in præfenti definitione: Circularē verò, in Circuli traditione. tunc .n. dicit Lineam Circulum terminātem, eſſe Circunferentiam. Miſtę autē nullam fecit mentionem, licet Angulos nouerit miſtos, Semicircularem nempe, atque Cornicularem. necnon Figuras Planas miſtas, Segmēta. ſ. atq; Sectores: Solidasqüę, Conos videlicet, atque Cylindros. Cæterorum itaque omnium tres vniufcuiuſq; tradidit ſpecies, Linearum autē, duas tantum, id eſt Rectam, & Circularem. cū arbitraretur opus eſſe in ſermonibus, quide ſimplicibus habentur, ſimplices aſſumere ſpecies. reliqua .n. omnia, Lineis compositiora ſunt. Quamobrem nos quoq; Geometram ſequentes in ſimplicibus Lineis ipfarum explicationē terminabimus.

Geminus tradit ort^o Spiricarū, et Cōchoi dā, & Hædere ſimilitū Linearum.

Cur Euclides duas tantū Lineę ſpēs tradiderit



Superficies autē eſt, quę Longitudinem, & Latitudinē tantū habet.

Definitio quinta.

Post Signum, & Lineā Superficies collocata eſt, quę duplici diſtat Interuallo tum Longitudine, tum Latitudine. Craſſitudinis autē expers hæc quoq; remanens, Corpore triplici diſtante ſimpliciorē habet naturā. Quocirca Geometra quoq; particulā [tantū] duobus Interuallis adiecit, utpote tertio Interuallo in ſuperficie non exiſtente. hæcquę negationi Craſſitudinis æquipollet, ut hęc quoq; Superficie ad Solidum cōparatæ iuxta ſimplicitatem præſtantiam, negatione, vel æquiuivalente negationi additione oſtendat: diminutionem verò, quam habet ſi ad præcedentia comparetur, affirmationibus ipsis. Alij autem Corporis Terminum ipſam definiuerunt, idē propemodum dicentes. ſiquidē quod terminat ab eo, quod terminatur, vna ſuperatur diſtantia. Alij verò, magnitudinem binis diſtantē Interuallis. Alij demū aliter quoquo modo eius formant aſſignationem, idem declarantes. Superficie autē cognitionem nos habere dicunt, cū agros dimetimur, eorumquę extremitates, iuxta Longitudinem, & Latitudinem diſtinguimus: ſenſum verò quendam cape-

Cōm. 5.

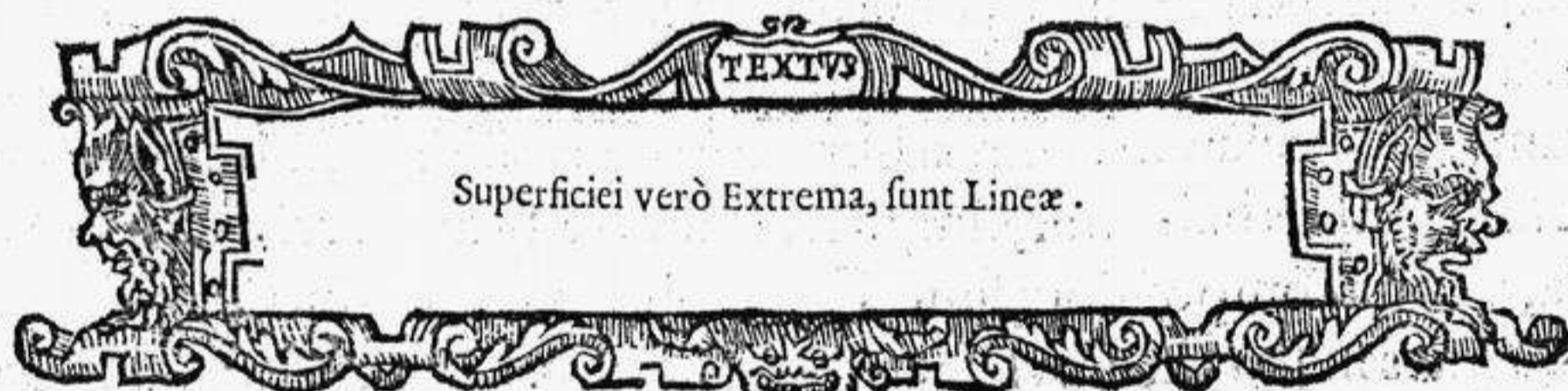
Aliæ Superficie definitiones.

Simile dixit de Linea ſuperius in cōmento 2.

Qua de cā
Pythago-
rei Ternario
Supficiem
asfimi-
lari di-
cebant.

re, umbras inspicientes . cū .n. ipsæ sine Crassitudine sint , eò quòd
interiorem Terræ partem penetrare non possunt , Latitudinem tan-
tū , atque Longitudinem habent . Pythagorei autē Ternario ipsam
asfimi-
lari dicebant . Quoniā sanè omnibus , quæ in ipsa reperiuntur
Figuris Ternarius longè prima est causa , Circulus .n. qui Orbicula-
rium principiū est , latenter Ternarium habet , Centro , Interuallo , atq;
Circunferentia . Triangulū autem cū omnium Rectilincorū prin-
cipatum teneat , vnde quaque manifestum est , quòd Ternario claudi-
tur , & iuxta illum Formam suscepit .

Definitio
sexta.



Cōm. 6.
Digressio

Vnū hic,
pro Deo.

Dubitatio

Solutio.

EX his etiam tanquā imaginibus intelligendū est , quòd omne pro-
ximum quolibet eorū , quæ sunt simplicius , Terminū cuiuslibet , & Fi-
nem affert . Anima nanque Naturæ operationē perficit , atque deter-
minat : & Natura , Corporū Motionem ; & ante hæc Mens , Animæ
conuolutiones metitur : ipsiusque Mentis vitam , Vnū .n. illud .n. mē-
sura omniū est . Quēadmodum sanè in his quoque Solidū quidem à
Superficie , Superficies autē à Linea , Lineaque à Signo terminatur . il-
lud siquidem , Terminus omniū est . In Formis igitur immaterialibus ,
rationibusque impartilibus Linea vniformis existēs , in Superficii
progressu variū motum terminat , ac coërcet , ipsiusque proximè vnit
infinitatē . In imaginibus autē cū Terminato Terminans aduenerit ,
hoc pacto Terminū ipsi præbet . Siquis autē hīc quoque quærat quo-
nam pacto omnis Superficii Extrema sint Lineæ , cū non omnis
etiam finitæ Extrema sint . Sphæræ nanq; Superficies , terminata qui-
dem est , non autē à Lineis , sed à se se . Dicemus quòd accipiendo Su-
perficiē quatenus duplici distat Interuallo , à Lineis ipsam terminari
iuxta Longitudinē , Latitudinemque reperiemus . Quòd si Sphæricā
inspexerimus , ipsam vtiq; accipimus vt eam , quæ iā Figuram susce-
pit , & aliam habuit qualitatē , & finem principio coniunxit , ex duo-
busque Extremis Vnum fecit . & hoc potentia duntaxat vnum exi-
stens , non autem actu .

Plana



Plana Superficies est, quæ ex æquo inter suas collocata est Lineas.

Definitio septima.

PRISCIS non placuit Philosophis Planū Superficiē ponere speciem, verūm vt idē vtrunque assumere, ad Magnitudinē duplici Interuallo distantem representandā. Ita nanq; Diuinus quoque Plato Geometriam Planorum esse dixit contemplatricem, Stereometriæ ipsam in diuisione opponens, perinde ac si esset idem Planum, & Superficies. Itidē admirandus etiā Aristoteles. At Euclides, & qui eū secuti sunt, genus quidem Superficiē faciunt, eius verò speciem, Planum, quē admodum Lineæ, Rectā. Quapropter Planum quoque seorsum à Superficie definit, ad rectæ Lineæ similitudinē. illā nanque spatio, quod inter Signa collocatum est æqualē esse dicebat. Hancquē similiter ait duabus positis rectis Lineis locū occupare spatio, quod inter duas illas Lineas situm est, æqualē. Hæc .n. est, quæ ex æquo inter suas collocata est Lineas, quā alij quoque, idem explicantes, in extremitatibus suis constitutā dixerunt. Alij verò, cuius omnibus partibus recta Linea congruit. At quidā fortasse dicant ipsam, breuissimā quoque eadem Extrema habentiū Superficiē. Et cuius media obumbrant Extrema, omnesquē rectæ Lineæ definitiones, in Planam quoque Superficiem, genus solum mutant, transferre poterint. siquidē Rectum, & Circulare, & Mistū à Lineis incohantia ad Solida vsque perueniunt, vt superius diximus. sunt .n. tum in Superficiebus, tum in Solidis ex proportione. Ideo Parmenides etiā omnem ait Figuram aut Rectam esse, aut Circularem, aut Mistam. Si vis ergo Rectū in Superficiebus considerare, sume Planum, cui vario modo recta congruit Linea: si autem Circulare, Sphæricam accipe Superficiem: si verò Mistū, Conicam, vel Cylindricam, vel id genus aliquam. Oportet autē (inquit Geminus) cum Linea, itemquē Superficies Mistra dicatur, Mistionis modum cognoscere, quoniā diuersus est. Neque .n. per cōpositionē tantūm, neque per Tēperationem Mistio in Lineis est. Helix siquidem mista est, nec tamen est pars quidem ipsius recta, pars verò Circularis, veluti eorum, quæ per Compositionē mista sunt. neque etiā si vtcunque fecetur Helix simplicium imaginē affert, quod patiuntur ea, quæ per Tēperationem sunt mista: verūm in ipsa, corrupta simul Extrema, confusaquē sunt. Quamobrem hoc quidem Mistionē esse

Cóm. 7.

Plato in 7 de Rep.

Aristo. in pluribus locis.

Aliorum multæ Superficiē definitiones

In cōm. 4. Parmenides.

Documentum. Geminus.

Mistionis modus diuersus est in Lineis, & in Superficiebus.

Lineæ per Cōsultationem mistæ sunt.

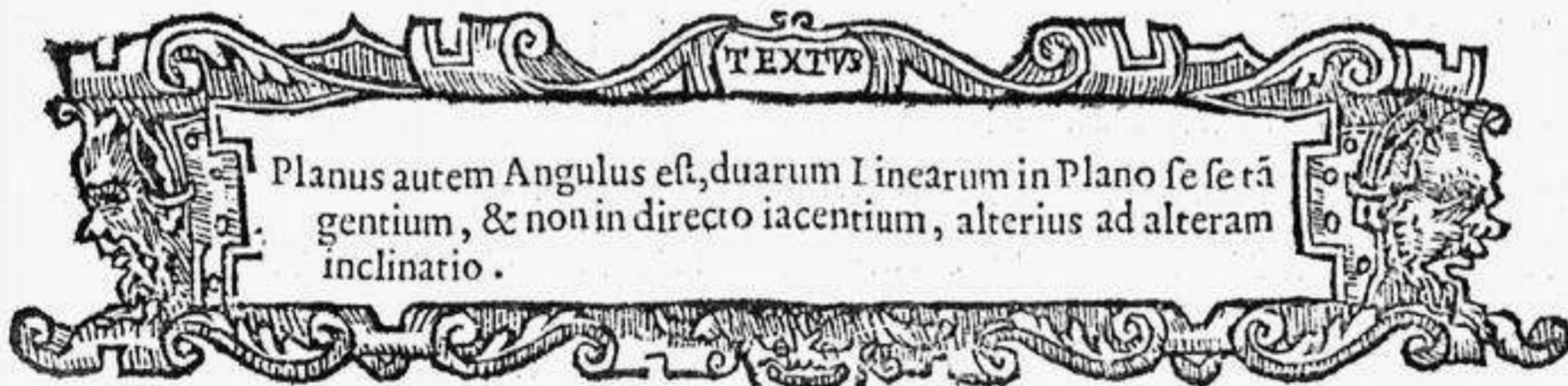
Error Theodori Mathematici.
Supficies per Téperationem mifte sūt. Coni ort²
Pulchrū.
Commune Lineis, & Superficiibus.
Admirabile Superficiū propriam. Spiræ ort²
Tres sunt Spiræ.
1 Spiræ cōtinua.
2 Spiræ implicita.
3 Spiræ diuidua.
Tres sunt Spiræ Sectiones
Dupliciter sūt mifte Superficies.
Quatuor corpora, q̄ mifte hnt Supficies, à trib⁹ Conicis Lineis producuntur. Et eorū Sup

in Lineis non rectè Theodorus Mathematicus sentit. In Superficiebus verò Mistio, neque per Cōpositionem est, neq; per Confusionē: sed potius per quandam Temperationē. Circulū. n. in subiecto Plano intelligentes, & Signum sublime, à Signo quē ad Circuli Circumferentiam rectam Lineam producentes, ipsamque rotantes, Conicā utique faciemus Superficiem, quæ mista est. Rursusque ipsam secantes resoluemus in simplicia. à vertice. n. ad Basim sectionē ducentes, quod secat Planum, Circulare efficiemus. At Linearum Idea, Mistionis modū haud per téperationem esse ostendit. neque. n. nos ad Elementorū simplicem remittit naturā. Superficies autē si fecentur, statim per quas etiā Lineas sint procreate, nobis ostendunt. Modus igitur Mistionis (ut dictum fuit) in Lineis, atque in Superficiebus idem non est. Quemadmodū autē in Lineis erant quædā simplices, Recta nempe, & Circularis, quarum vulgus etiā nulla præcedente doctrina anticipatas notiones habet, Mistarum verò species magis artificiosa indigebant deprehensione: ita nimirum in Superficiebus quoque, earum, quæ maximè Elementares sunt Planarū, atq; Sphæricarū ex se se notiones habemus: earum verò, quæ per Mistionem cōstituuntur, scientia ipsa, eiusque ratio inuestigat varietatē. Hoc autē admirabile in ipsis est, quòd scilicet à circulari quoque Linea, Superficiē Mistio in generatione sæpenumero fit. Hoc verò Spiricę quoq; contingere dicimus Superficiē. per Circuli. n. reuolutionē hæc intelligitur erecti permanentis, & circa idem Signū, quod eius Centrū non sit se se voluentis. Quo circa tripliciter quoque Spira fit. aut. n. in Circumferentia Centrum est, aut intra Circumferentiam, aut extra. Quòd si in Circumferentia quidem Centrum sit, fit Spira Continua: si autē intra Circumferentiā, Implicita: si verò extra, Diuidua. Tresque sunt Spiricę sectiones, iuxta hæc tres differentias. Verū tamen omnis Spira mista est, licet vnus sit, à quo producitur, Circularisque motus. Fiunt autē Superficies mistæ tum à simplicibus (ut diximus) Lineis, dū huiuscemodi motu mouentur, tū etiā à mistis. Cū ergo tres sint Conicæ Lineæ, quatuor efficiunt mistas Superficies, quas vocant Conoides. nam à Parabole quidem, quæ circa Axē conuertitur, Rectangulum Conoides fit: ab Ellipsi verò, quæ Spheroidea nominantur. si circa maiorē quidem Axem conuolutio fiat, Oblongū: si verò circa minorē, Latum. Ab Hyperbole demū, Obtusangulū Conoides. Sciendum autem est, quòd interdum quidē ex Lineis in superficiebus peruenimus cognitionem, interdum verò, contrā: ex Conicis. n. Spiricisque Superficiebus deprehendemus Conicas, & Spiricas Lineas.

Lineas . Quin etiam hoc quoque præaccipiendum est de Linearum, Superficierumque differentia, quòd Lineæ quidem partiū similitudines sunt (vt superius dictū fuit) Superficies verò duæ tantum. Plana, atque Sphærica . non autē Cylindrica quoque , siquidem non omnes omnibus Cylindricæ Superficiei partes congruere possunt . Hæc de Superficierum quoque differentiis à nobis dicta sint, quarum cum vnâ Geometra elegisset (Planā inquam) hanc vtique definiuit, in hacque vtpote subiecta, Figuras, harumque passiones contēplabitur . copiosior nanque in hac ei est sermo, quàm in alijs Superficiebus . rectas siquidem Lineas, & Circulos, & Helices in ipsa possumus intelligere, nec non Circulorum, rectorumque Linearum Sectiones, & Contactus, & Applicationes, omnisque generis Angulorum constitutiones. In alijs verò Superficiebus non omnia hæc inspicere possunt. Quomodo .n. in Sphærica rectam deprehenderis Lineam, aut rectilineū Angulum? Quomodo demum in Conica, vel Cylindrica Circulorū Sectiones, vel rectorum Linearum inspicias? Non imeritò igitur hæc Superficiem & definiuit, & in ipsa cuncta edendo res suas pertractat . hinc nanque præsentem tractationē Planam appellauit . & hoc pacto Planum quidem intelligere oportet, vtpote proiectū, & ante oculos constitutum : cuncta verò in hoc Cogitationē describentē, Phantasia quidem quasi Plano equiparata speculo, rationibus verò, quæ in Cogitatione sunt suas in illud demittentibus imagines .

ficies Conoides appellatur. 1 Rectangulū Conoides. 2 Obtusangulū Conoides. 3 Oblongū Sphæroides. 4 Latum Sphæroides. Secūda cōmunitas linearū, & superficieū Scda diuisio Linearū, & Superficierum. In cōm. 4. Duæ tantū similitudines partiū Superficierum sunt. Cur Geometra Planā tantum definiuerit Superficiē Quo Planū intelligendū sit i Geometria.

Definitio octaua.



ANGulum alij quidem veterū Philosophorū in Prædicamento eorum, quæ sunt ad Aliquid collocantes, Inclinationē esse dixerunt aut Linearum, aut Planorum, quæ ad seinuicem inclinata sunt. Alij verò in Qualitate hunc quoque includentes, vt Rectitudinem, atque Obliquitatem, talem dicunt Superficiei esse, vel Solidi passionem. Alij autem ad Quantitatem referentes, Superficiem ipsum, vel Solidum esse fatentur . Diuiditur .n. qui in Superficiebus quidem à Linea, qui verò in Solidis, à Superficie. Quod autem ab his (inquiunt) diuiditur, nil aliud est, nisi Magnitudo, & hæc non Linearis (Linea siquidem à Signo diuiditur) reliquum igitur est, ipsum aut Superficiem esse, aut Solidū.

Cōm. 8. Digressio Triplex d' Angulo opinio. 1 opinio, q̄ est Euclidis. 2 opinio, q̄ Eudemi. 3 opinio, quæ Plutarchi, & Apollonii & Carpi, eorūq; fundamentū.

Tertie opinionis
cōfutatō.

In tertio
Elem. pro
pōne 16.
Secundæ
opinionis
cōfutatō.
Primū ar-
gumentū.

Secūdum
argumētū

Primæ opi-
nionis cō-
futatō.

Argumen-
tū in con-
trarium.

Propria o-
pinio.

Solidum. Verūm si Magnitudo quidē est, omnes autē eiusdem generis Magnitudines, finitæ existentes, rationem adinuicem habent: Anguli quoque omnes eiusdem generis, nempe qui in Superficiebus sunt, rationem adinuicem habebunt. Quare Cornicularis etiam ad Rectilineum habebit rationem. Quæ autem adinuicem rationē habent, si multiplicentur, possunt seinuicem excedere. Excedet igitur aliquando Cornicularis quoq; Rectilineum. quod minimè fieri potest. ostenditur siquidem omni Rectilineo minor. Atqui si Qualitas solum est, quæadmodum Caliditas, & Frigiditas, quoniam pacto in partes æquales diuisibilis est: non .n. minus Angulis, quàm Magnitudinibus equalitas inest, & inæqualitas, omninoque diuisibilitas: verūm similiter vtrisque per se se accidunt. Quòd si ea, quibus hæc per se insunt, Quantitates quædam sunt, non autē Qualitates, manifestū est vtrique, quòd Anguli quoque Qualitates non erunt. Qualitatis siquidem Magis, & Minus propriæ sunt passiones, non autē Aequale, & Inæquale. Non oportebat igitur Angulos inæquales dicere, & hūc quidem maiorem, illū verò minorem: sed dissimiles, aliumque magis Angulum, alium minus. Verūm quòd hæc aliena sint à Mathematicarum rerum essentia, nemo est, qui nō videat. omnis siquidem Angulus eandem suscipit definitionem, neque hic quidē magis Angulus est, ille verò minus. Tercio si Angulus Inclinatio est, ac denique eorum, quæ ad Aliquid referuntur, illud vtrique eueniet, vt vna existente Inclinacione, vnus quoque sit Angulus, non autem plures. Nam si nihil aliud est quàm ipse Linearum, vel Planorum respectus, qui fieri potest vt vnus quidē Linearum, vel Planorum sit respectus, Anguli verò plures: Si itaque Conum intellexeris à Vertice ad Basim Triangulo dissectum, vnicam quidem in Semiconio ad Verticem Triangularem Linearum inspicias Inclinacionem: duos verò distinctos Angulos. vnum quidem Planum, ipsius scilicet Trianguli: alterum verò, in mista Coni Superficie, comprehensum autem vtrunq; à iam dictis binis Lineis. Non igitur harum respectus Angulum faciebat. Ceterum, necesse est ipsum, aut Qualitatem dicere, aut Quantitatem, aut eorum, quæ sunt ad Aliquid. Nam Figuræ quidem Qualitates sunt, harū verò ad seinuicē rationes, eorum, quæ ad Aliquid. Oportet ergo Angulum quoque sub horum trium generum aliquo reduci. Talibus planè Dubijs existentibus, & Euclide quidē Angulum Inclinacionē dicente, Apollonio verò Superficie, vel Solidi in vno Signo sub Linea, vel Superficie refracta collectionem (hic .n. omnem vniuersaliter Angulum definire videtur) Nobis Præceptorem nostrum

strum sequentibus dicendum est, Angulum nil quidem prædictorum ipsum per se esse: sed per horum omnium concursum constitui. Et propter hanc causam dubitationem illis attulisse, qui ad Vnū quoddam spectarunt. Non est autē Angulus duntaxat huiuscemodi, sed Triangulum quoque. Quantitatis siquidem ipsum est particeps, æqualeque dicitur, & inæquale, utpote materiæ ad ipsa rationē habēs. Adest autē ipsi & iuxta figuram Qualitas (quandoquidē tam similia dicantur Triangula, quàm æqualia) hoc quidē ab alio, illud verò ab alio habēs Prædicamento. Ita ergo Angulus quoque omnino quidē indiget subiecta Magnitudini Quantitate. Indiget autem & Qualitate, per quam quasi propriam habet Formam, existentiaque Figuram. Indiget demum & Linearum ipsum terminantium, vel Superficierum ipsum comprehendentium respectu. ex hisque constat omnibus Angulus, nec tamen Vnum aliquid istorum est, Et est quidem diuisibilis, & æqualitatem, atque inæqualitatem suscipere potest, iuxta eam, quæ in ipso est Quantitatem. Non cogitur autem eiusdem generis Magnitudinum rationem admittere, cum peculiarē etiam habeat Qualitatem, per quam sæpenumero Anguli alij alijs incomparabiles sunt; neque vna Inclinatio vnicum perficere Angulum, siquidem Quantitas etiam, quæ inter inclinatas collocata est Lineas, ipsius complet essentiam. Si itaque ad hæc perspexerimus distinctiones, & Absurda dissoluemus, & Anguli proprietatem inueniemus non esse quidem Superficie, vel Solidi collectionē, ut Apollonius inquit, (cū hæc quoque ipsius cōpleant essentiam) verū nihil aliud esse, quàm Superficiem ipsam in vno Signo collectam, ab inclinatisque Lineis comprehensam, vel ab vna ad se se inclinata Linea: ipsumque Solidum ab inclinatis ad se inuicē Superficiebus collectū. Ut Quantū formatum, à tali que respectu constitutum definitionem ipsi suppeditet: non autem Quantitas per se, nec Qualitas solū, neque Relatio. Hæc de Angulorum substantia dicenda duximus, cōmunem de omni Angulo præoccupantes contēplationem, antequā in species ipsum diuidamus. Cū autem tres de Angulo sint opiniones, Eudemus quidem Peripateticus, qui Librum de Angulo scripsit, Qualitatem ipsum esse concessit. ortum .n. Anguli considerans, nil aliud esse ait, quàm Linearum Fractionem. Quòd si Rectitudo Qualitas est, Fractionis quoque Qualitas erit. Proinde ipsum cū in Qualitate generationem habeat, omnino Qualitatem esse. Euclides autē, & quicumque ipsum Inclinationem dixerit, inter ea, quæ sunt ad Aliquid enarrant. Quantitatem verò dixerunt ipsum, quicumque Angulum esse dicunt

Destruit
argumēta
quæ in ip-
sum refle-
cti possēt.

Anguli
Plani per-
fecta defi-
nitio.
Anguli So-
lidi perfe-
cta defō.
Vniuersa-
lis, & pfe-
cta Angu-
li defō.

Opinionū
distributio
Eudemi fū-
damētum
in lib. suo
d' Angulo

Euclides.

primū

Plutarchi,
& Apolloni
alii aliud
fundamē-
tum.

Fūdamēti
destructio
Primū ar-
gumentū.
Secūdum
argumētū

Carpi ali-
ud funda-
mentum .

Fūdamēti
destructio
Finis Di-
gressio
Angulorū
diuisio.

Anguli
Sphærales

Angulus
ex Clypei
Linea .
Linearum
Cissoïdum
denotatio.
Angulus
Cissoïdes.
Angulus
ex Hippo-
pedis Li-
neis
Tres ex
Circūferē-
tiis Angu-
li fiunt.
Angulus
vtrinque
cōuexus

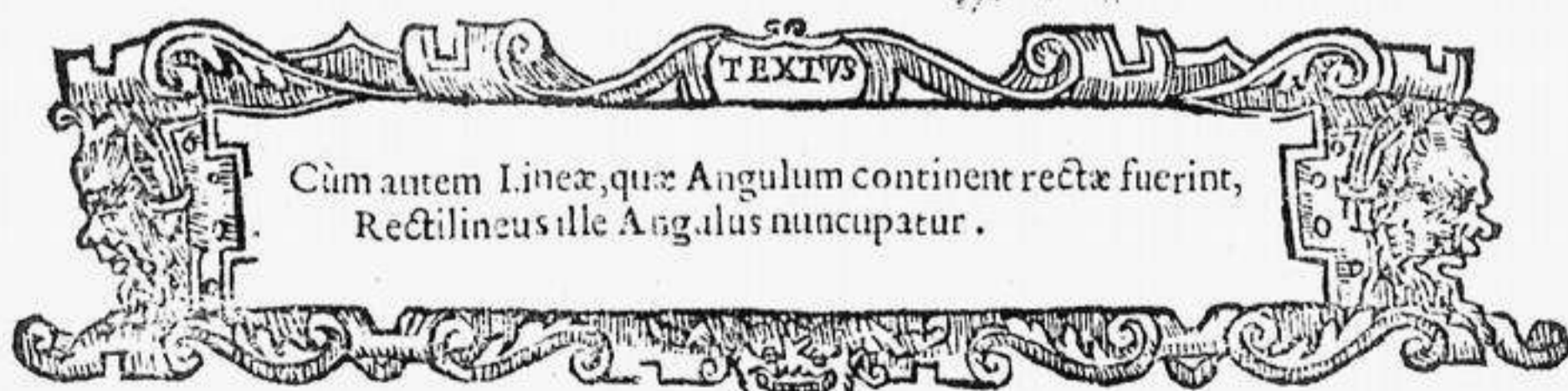
primum sub Signo Interuallum. E' quorum numero Plutarchus etiā est, Apollonium quoque in eandem compellens sententiam . oportet .n. (inquit) esse aliquod Interuallum primum sub continentium Linearum, vel Superficierum Inclinatione . Imò cum Interuallum, quod sub Signo est, continuum sit, fieri non potest, vt primum accipiatur . omne siquidem Interuallum, in infinitum est diuisibile . Præter hoc etiam si vt cunq̄ue primum distinxerimus, & per illud rectam duxerimus Lineam, Triangulum fit, non autē Angulus vnus . Carpius autem Antiochenus Quantitatem quidem Angulum esse ait, & distantiam cōprehendentium ipsum Linearum, vel Superficierum : hancq̄ue vnico distantem Interuallo, non tamen idcirco Lineam esse ipsum Angulum . non .n. omne, quod vnico distat Interuallo, esse Lineam . Hoc autem omnium absurdissimum est, aliquam scilicet esse Magnitudinem, quæ vnico distet Interuallo, præter Lineam . verum de his quidem satis, superq̄ue . Angulorum autem alios quidem in Superficiebus, alios verò in Solidis consistere dicendum . Et eorū, qui in Superficiebus alios quidem in simplicibus, alios verò in mistis . in Cylindrica nanque Superficie fiet vtique Angulus, & in Conica, & in Sphærica, & in Plana . Eorum autem, qui in simplicibus consistunt Superficiebus, alij quidem in Sphæricis, alij verò in Planis constituantur . facit .n. Angulos & ipse Signifer, Aequinoctialē in duas effecans partes, ad Superficierum secantium verticem . suntq̄ue in Sphærica Superficie huiuscemodi Anguli . Eorum verò, qui in Planis, alij quidem à simplicibus comprehenduntur Lineis, alij autem à mistis, alij verò ab vtrisque . in Clypeo .n. ab Axe, Clypei q̄ue Linea Angulus comprehenditur : sed harum vna quidem mista est, altera verò simplex . Quòd si Clypeum Circulus secet, erit Angulus à Circūferentia, & Ellipsi comprehensus . Cū autem Cissoïdes, hoc est Hæderę similes Lineæ, ad vnum coeuntes Signum, sicut Hæderæ folia (illinc .n. denominationem habuere) Angulum fecerint, à mistis vtriq̄ue lineis talis comprehenditur Angulus . Itidem cū Hippopeda, hoc est equinæ similis Pedicæ Linea, quæ Spiricarum vna est, Angulum ad aliam proclinata fecerit, hunc quoque mistæ comprehendunt Lineæ . Qui demum à Circūferentia, & recta Linea continentur, à simplicibus comprehenduntur Lineis . Horum autem rursus alij quidem à similibus specie continentur, alij verò à specie dissimilibus . duę nanque Circūferentiæ seinuicem secando, vel se se cōringendo, Angulos efficiunt . ipsosq̄ue triplices, aut .n. vtrinque conuexos, quando scilicet extra fuerint Circūferentiarum Conuexa ; aut vtrinque Ca-

uos,

quando vtraq; Caua extra sunt, quos Systroides vocant: aut mistos ex conuexa, & caua Linea, quemadmodum Lunulares. Quinetiam à recta Linea, & Circunferentia Anguli dupliciter continentur. aut .n. à recta Linea, & caua Circunferentia, vt Semicircularis: aut à recta Linea, & conuexa Circunferentia, vt Cornicularis. Cuncti verò, qui à duabus comprehenduntur rectis Lineis, Rectilinei vocabuntur, triplicem ipsi quoque differentiam habentes. Hos itaque omnes, qui in Planis Superficiebus constituuntur Angulos Geometra in presentia definit, qui cōmune Anguli Plani nomen ipsis imposuit. & genus quidem ipsorum, Inclinationem dixit: locum autē, Planum ipsum, Anguli namque positionem habent: ortum verò talē, quòd duas, scilicet oportet esse Lineas ad minus, & non tres, vt in solido. hasque se se tangere, & sese tangendo, non in directo iacere, vt Angulus Inclinationis sit, & Linearum comprehensio: non autem distantia tantum, iuxta vnicum Interuallum. Videtur autē hęc definitio primū quidem non concedere ab vna Linea Angulum perfici: atqui Cissoides cum vna sit, Angulum efficit. & Hippopeda similiter. totam enim Cissoidem vocamus, non autē eius particulas (ne aliquis dicat, quòd hęc coeuntes Angulum faciunt) totamque Spiricam, non partes eius. Vtraque ergo cum vna sit, ipsa ad se se Angulum efficit, non ad aliā. Deinde Angulum Inclinationem definiens, peccare. Quomodo .n. vna existente Inclinatione, duo erunt Anguli? Quomodo verò æquales, & inæquales adhuc dicimus Angulos? & quotcunq; alia aduersus hanc opinionem obijci consueuere. Tertiò demum superuacanea in quibusdam Angulis esse, iuxta illam partem [& non in directo iacere] vt in ijs, qui ex orbicularibus fiunt Lineis. nam absque etiam huiusce partis adminiculo, definitio perfecta est. harum siquidem Linearum alterius ad alterā Inclinationis ipsum efficit Angulum. prorsus .n. fieri non potest, vt in directo Orbiculares laceant. Totidem de Euclidis quoque definitione dicenda censuimus, partim quidem ipsam interpretantes, partim verò aduersus eam dubitantes.

Angulus vtriusque cauus, vel Systroides.
 Angulus Lunularis
 Duo sunt Anguli ex Linea recta, & circunferentia.
 Angulus Semicircularis.
 Angulus Cornicularis.
 Tres ex rectis Lineis sunt Anguli, de quibus inferius in cō. 10. Ponderat Euclidis definitionē.
 Confutat Euclidis definitionem triplici fundamentō.
 Primū fundamentū.
 Secundum fundamentum.

Tertiū fundamentum.



Defō 9.

ANgulum Notam esse dicimus, atque imaginem coarctationis, quæ

Cōm. 9. Digressio

K in

Vniuersalis Anguli
cōsidera-
tio .

Oracula .

Pulcherri-
ma Angu-
lorū oīum
cōsidera-
tio .

Angulorū
qui in Sup-
ficiebus .

Angulorū
qui in Soli-
dis .

Angulorū
qui in sim-
plicibus Su-
ficiebus .

Angulorū
qui in mi-
stis Super-
ficiebus .

Angulorū
Circula-
riam .

Angulorū
Rectili-
neam .

Angulorū
Mistorū .

Pythago-
rei .

Philolaus

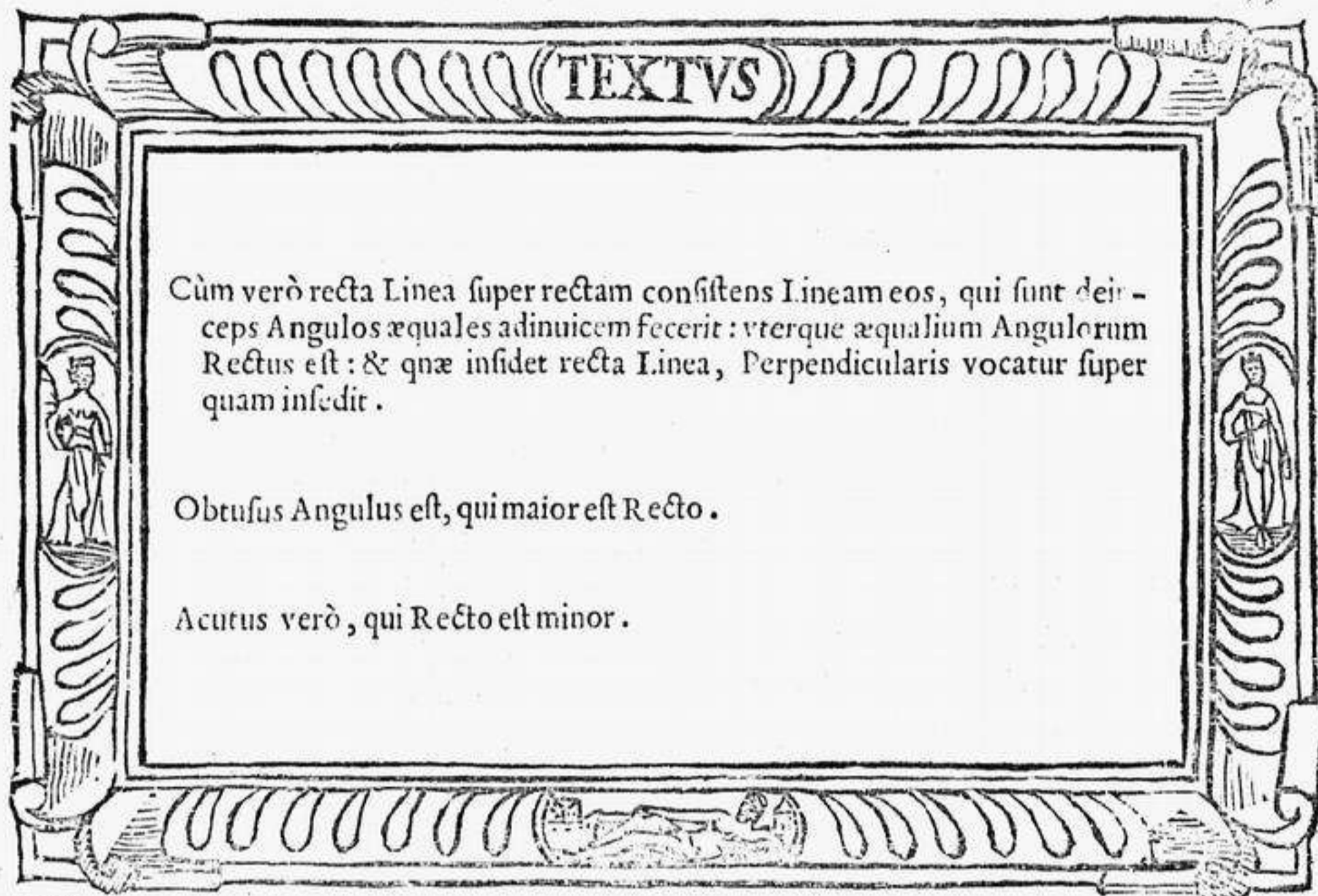
Asinaus
Philoso-
phus .

Vide idē
superius
cap. 9 .

Solutio ta-
cite obie-
ctionis

in diuinis generibus est, ordinisque diuisa in vnū, & partibilia in im-
partibilem naturam, & multa in copulantes colligentis cōmunitatē.
copula .n. is quoque plurium Linearū, Superficierum que fit, & Ma-
gnitudinis in impartibilitatē Signorum collector, & omnis, quæ per
ipsum constituitur Figuræ cōprehensor. Quapropter Oracula quo-
que Angulares Figurarum cōpagines, Nodos nuncupant, quatenus
imaginem afferunt coarctatricium vnionum, diuinarumque coniu-
ctionum, per quas ea, quæ natura discreta sunt coherent sibi inuicem.
Qui ergo in Superficiebus sunt Anguli, magis imateriales ipsarum,
& simpliciores, & perfectiores exprimunt vniones: qui verò in Soli-
dis, eas, quæ vsque ad inferiora progrediuntur, disiunctisque rebus cō-
munitatem, & vndequaque partilibus, eiusdem naturæ constructio-
nem suppeditant. Eorum autē, qui in Superficiebus, alij quidem pri-
mas ipsarum, imistasque affingunt: alij verò eas, quæ infinitatē pro-
gressionum in ipsis existentium complectuntur. & alij quidem intel-
ligentium Formarum vnitrices: alij autem Sensilium Rationum: alij
verò earum, quæ inter hasce medium obtinent locum copulatrices.
Qui igitur ex Circuferentijs fiunt Anguli causas imitatur, quæ intel-
ligentem varietatem in vnionem conuoluunt, Circuferentiæ namque
ad se se coire properantes, mentis, intelligentiumque Formarū ima-
gines sunt: Rectilinei verò eas, quæ sensilibus præsent, & Rationum
in his existentium coniunctionem præbent: Misti autem, cōmuni-
tatum, tam sensilium, quam intellectilium Formarum, iuxta vnicam
immobilem vnionem conseruatrices. Operæpretiū est igitur adhæc
respicendo Exemplaria, singulorum quoque causas reddere. apud
Pythagoreos namque, alios Angulos Dijs alijs dicatos inuenimus,
quemadmodum & Philolaus fecit, qui alijs quidem Triangularem
Angulum: alijs verò Quadrangularem: alijsque alios consecrauit.
necnon eundem pluribus Dijs, eidemque Deo plures, iuxta diuersas,
quæ in ipso sunt potentias, permisit. Ad quæ mihi videtur Asinaus
quoque Philosophus respiciens, & ad opificum Triangulum, quod
totius Elementorū exornationis primaria est causa, alios quidē iuxta
Lateras: alios verò iuxta Angulos constituisse Deos. Illos quidem,
progressionem, atque potentiā: hos autem, vniuersorum coniunctionē,
progressorumque rursus in vnū collectionem, suppeditantes. At hæc
quidē ad eorum, quæ sunt cognitionem nos dirigunt. Si autem Lineæ
hæc Angulū cōtinere dicuntur, nil mirū est. nam quod in his Vnū, &
impartibile reperitur, aduentitiū est: in ipsis autē Deis, & ijs, quæ ve-
rè sunt, Totum, & impartibile bonum, multa, atque diuisa præcedit.

Cūm



Cum verò recta Linea super rectam consistens Lineam eos, qui sunt deir-
ceps Angulos æquales adinuicem fecerit : vterque æqualium Angulorum
Rectus est : & quæ insidet recta Linea, Perpendicularis vocatur super
quam insedit .

Obtusus Angulus est, qui maior est Recto .

Acutus verò, qui Recto est minor .

Defo 10.

Defo 11.

Defo 12.

Hæ sunt triplices Angulorum species, de quibus Socrates quoq; in
Republica dicit, qui ex suppositione apud Geometras accipiuntur, Re-
ctilineo iuxta diuisionē in species, hosce constituente Angulos, Rectū
(inquā) Obtusum, & Acutū. Illo quidē per equalitatē, & identitatē,
similitudinēque definito : his verò per Maioris, & Minoris naturā,
ac deniq; per inæqualitatē, & diuersitatē, & per Magis, & Minus in-
determinatē constitutis. At multi quidē Geometre huiusce diuisionis
nullā possunt reddere rationē, verūm vt suppositione hac quoq; vtū-
tur, tres .s. esse Angulos. Cum autē de causa ipsos interrogauerimus,
hæc ab ipsis non esse postulanda respondent. Pythagorici verò tri-
plices distributionis solutionē ad principia referētes, nō sunt inopes in
reddēdis huius quoq; Rectilineorū Angulorū differentie causis. cū. n.
principiorū vnū quidem per Finē subsistat, Terminique, & idētitatis,
& equalitatis, ac denique totius melioris coordinationis causa absolu-
tionibus sit : alterū verò infinitū existat, progressumquē in infinitū, &
accretionē, & decretionē, & inæqualitatē, & omnis generis diuersit a-
tē à se ipso genitis tribuat, omninoque deteriori præsit seriei, iurē sa-
nè propter hæc cum Rectilinei quoque Anguli per illa constituan-
tur principia, quæ quidē à Fine prouenit Ratio rectum efficit Angu-
lum, vnum, æqualitate respectu cuiuslibet Recti, similitudineque
præditum, & finitum semper, atque determinatum, eundemque ma-
nentē, neque accretionē, neque decretionem suscipientem : quæ verò
ab Infinitate, cum sit secunda, atque Dyadica, Angulos quoque circa
Rectum duplices edidit, inæqualitate iuxta Maioris, atque Minoris

Cōm. 10.
Socrates i
Repub .

Digressio

Pythago-
rici Geo-
metre red-
dant cam
cur tres
sint recti-
linei An-
guli.
i. n. i.
Infinitum

Rō, quæ à
Fine pro-
uenit re-
ctū efficit
Angulū.
Rō, q̄ ab
Infinito p-
uenit Ob-
tusum, &
Acutū p-
ducit An-
gulum.

Rectili-
neorū An-
gulorum
pulcherri-
ma ad De-
os compa-
ratio.

Rectili-
neorū An-
gulorū ad
ea, q̄ sunt
cōparatio
Pulchrum

Perpēdicu-
laris pul-
chra cōfi-
deratio, et
cōparatio
Perpēdicu-
larū Figu-
rarū recti-
tudinis. Hu-
ius ar̄ cau-
sā vide in
ferius cō-
mēto 19.

Rectili-
neorū An-
gulorū ad
virtutē, &
vitiū cōpa-
ratio.

Epilogus.

Finis Di-
gressionis
Primū no-
tādum.

naturam distinctos, iuxtaque Magis, & Minus, motū infinitū habentes, cum vnus quidem magis, & minus Obtusus, alter verò magis, & minus Acutus fiat. Idcirco planè rectos quidem Angulos ad diuinorum ornatuum, diuinarumque potentiarum puros, & immaculatos Deos emittunt, tanquam indeclinabilis inferiorum prouidentiae autores, Rectitudo nanque ad deterioraque inflexibilitas, & imutabilitas illis conuenit Dijs: Obtusos verò, atque Acutos Dijs progressionis, & motus, potētiarumque varietatis præbitoribus permitti dicunt. Hebetudo siquidem expansæ prorsus Formarum progressionis imago est, Acumen verò, diuidenti, mouenti que vniuersorum cause assimilatur. Quin etiam in ijs, quæ sunt, essentiæ quidem Rectitudo assimilatur, eundem Esse sui Terminum conseruans: Accidentibus verò, Obtusus, atque Acutus, hæc .n. Magis, & Minus suscipiunt, & indefinitè mutari nunquā cessant. Iurè igitur & Animam adhortantur descensum in generationem iuxta hanc Anguli recti indeclinabilem speciem, facere, non vergendo ad hæc magis, quam ad hæc: Neque alia magis, alia minus affectando. cuiusdam .n. conuenientiæ, coniunctionisque naturæ, vel (vt Græci dicunt) Sympathiæ distributio, ipsam in materialem deducit errorem, indefinitamque varietatē. Nota igitur est Perpendicularis quoque Linea, inflexibilitatis, puritatis, imaculatæ potentiæ, & indeclinabilis, huiuscemodi omnium. Est autem & diuinæ, intelligentisque mensuræ Signum. Perpendiculari siquidem Figurarum metimur altitudines, & ad Rectū relatione cæteros definimus rectilineos Angulos, cum ipsi per se se indefiniti, indeterminati que sint. siquidem in excessu, defectu que inspiciuntur, quorum vterque per se indefinitus est. Quapropter Virtutem quoque dicunt iuxta Rectitudinem stare, vitium verò iuxta Obtusi, & Acuti Infinitatem subsistere, excessusque partiri, atque defectus, & Magis, & Minus eius imoderationem ostendere. Rectilineorum igitur Angulorum Rectum quidem, perfectionis, & indeclinabilis actionis, & Termini, & Finis intelligentis, hisque similium: Obtusum verò, atque Acutum, motus infiniti, & incessabilis progressionis, & diuisionis, & partitionis, & omnino Infinitatis ponemus imaginem. Atque hæc de his. Definitionibus autem Obtusi, Acuti que Anguli genus addendum est. vterque .n. est Rectilineus, alter quidem Recto maior, alter verò minor: verum non omnis absolute, qui Recto minor, Acutus est. Cornicularis nanque omni Recto est minor, quandoquidem & Acuto, nec tamen Acutus. Semicircularis itidem quocunque Recto est minor, Acutus tamen non est. Causa autem, quoniam Misti sunt, quidē

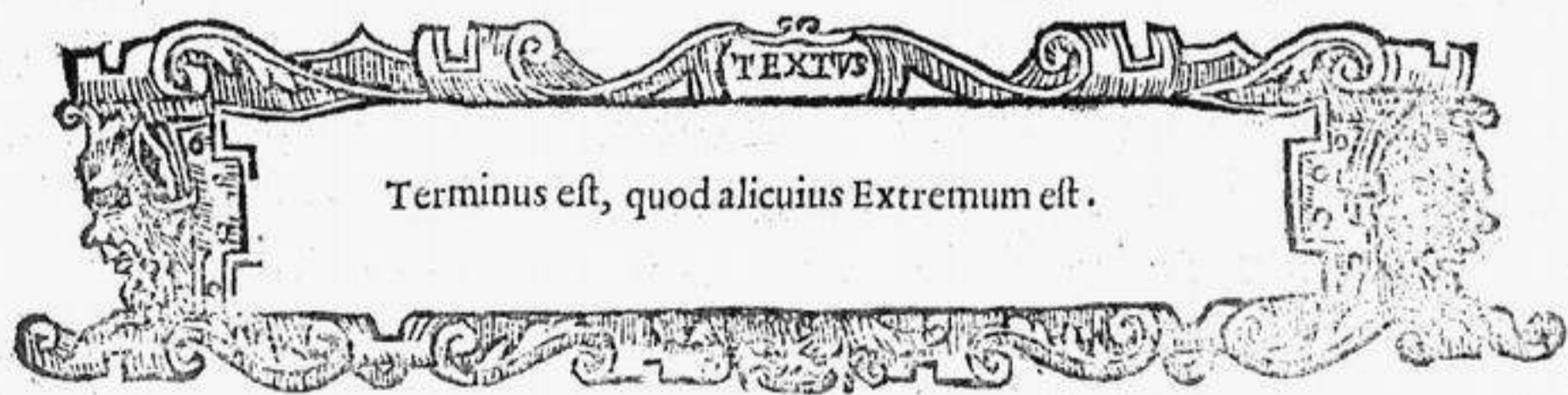
& non Rectilinei. Quinetiam multi curuilinearum Angulorū, Rectis maiores apparebunt, non ob id tamen Obtusi sunt. Oportet siquidem Obtusum, Rectilineū esse. Hoc itaque primū adnotamus. Deinde quòd Rectum Angulum cum definire proposuisset, rectam suscepit Lineā super aliam rectā Lineam stantē, & eos, qui deinceps sunt Angulos, æquales adinuicem facientem. Obtusum verò, atque Acutum, non itē accipiens rectam Lineā ad alterutrā partem inclinātam: sed à relatione ad Rectum tradidit. ipse .n. & non Rectorum mensura est, quemadmodum & inæqualium æqualitas. Lineæ verò ad alterutrā inclinatæ partē, erant innumeræ: & non vnica tantū, quēadmodū Perpendicularis. Post hæc autē illud, quod dixit [Angulos æquales adinuicem] ad summā quandam Geometricam diligentiam spectare censemus. siquidem fieri poterat, vt Anguli æquales alijs essent, nec tamen Recti. cum autē æquales adinuicē sint, Rectos esse necesse est. Præterea particula illa [deinceps] addita, mihi non videtur esse superuacanea, vt quibusdā non rectē visum fuit: sed rectitudinis rationem ostendere. Ideo .n. vterque Angulorū Rectus est, quia cum sint deinceps, æquales sunt. Siquidem quæ insidet recta Linea, propter inflexibilitatem ad alterutrā partē, æqualitatis ambo- bus est, & vtrique rectitudinis causa. Non igitur absolutè adinuicem æqualitas, sed consequenter positio, vnā cū æqualitate, causa est Angulorum rectitudinis. Præter hæc autem omnia, hîc quoque Autoris nostri propositum in memoriā reuocandum censeo, quòd scilicet de ijs sermonem habet, qui in vno Plano consistunt Angulis. Quāobrem neque etiam cuiuslibet Perpendicularis hæc definitio est: sed eius, quæ in vno est, eodemque Plano. Illam verò, quæ Solida appellatur, non est præsentis tēporis definire. Quēadmodum igitur Planū definiuit Angulum: ita etiā huiusmodi Perpendicularē. quoniam solida Perpendicularis non ad vnā tantū rectam Lineam, rectos facere debet Angulos: verū ad omnes, quæ eam tangunt, & in subiecto sunt Plano. hoc siquidem illi est proprium.

Secūdam.

Rectus an-
gulus non
Rectorū
mēsurā ē,
quēadmo-
dū, & In-
æqualium
æqualitas.
Tertium.

Quartū.

Quintum



Terminus est, quod alicuius Extremum est.

Defō 13.

Terminus non ad omnes magnitudines referendus est, Lineæ nanq; Termi- Cōm. 11.

Geome-
tria, q̄ ab
initio fuit

Circulus
est quod-
dā Planū
spatiū. Cō-
trariū vi-
de superi-
or. in cōm. 1.

Defō 14.

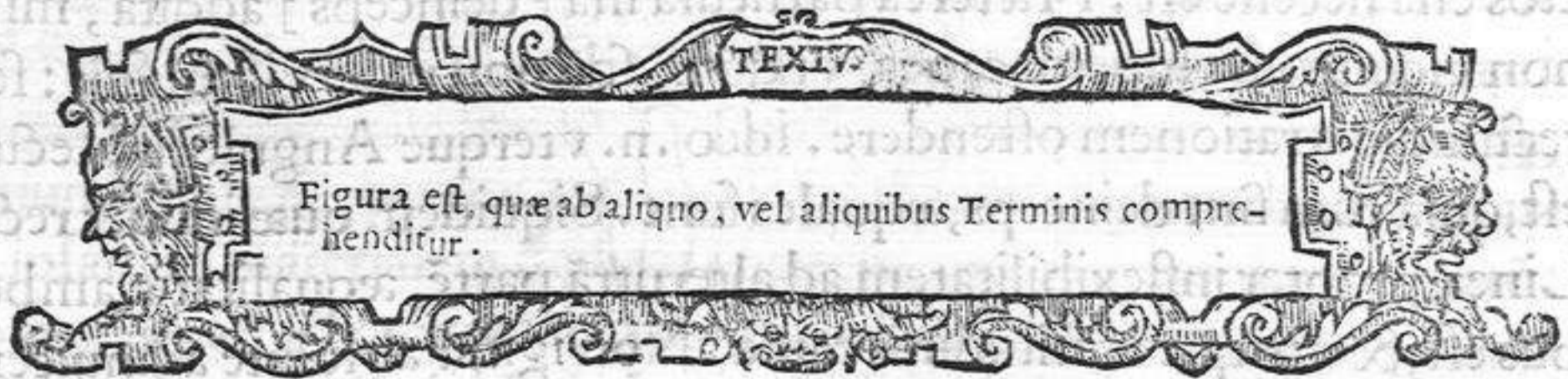
Cōm. 12.
Figura
multiplici-
ter dicitur
Prima spe-
cies Figu-
ræ.

Secūda.

Tertia.

Quarta.

Terminus est, & Extremum: verūm ad Spatia, quæ in Superficiebus sunt, & ad solida Corpora. nunc .n. Terminum vocat Ambitū, qui vnūquodque Spatium terminat, atque distinguit. huiuscemodique Terminum, Extremum esse definit. non eo modo, quo Signum, Lineæ Extremum dicitur: sed eo, quo illud, quod includit, atq; excludit à circūiacentibus. Est autem proprium hoc nomen Geometriæ illi, quæ ab initio fuit, per quam agros metiebātur, & Terminos ipsos inconfusos, distinctosque seruabant, ex qua in præsentis quoq; scientiæ cognitionem peruenere. Cū itaq; externum Ambitum, Terminū Euclides vocasset, nō immeritō ipsum, Extremum quoq; Spatorum definiuit. per hunc .n. quodlibet comprehensorum circūscribitur. Dico autem exempli causa in Circulo, Circunferentiam quidē, Terminum, atq; Extremum: ipsū .n. verò Planum, quoddam Spatium: in cæterisque similiter.



QV oniam Figura multipliciter dicitur, diuersasque in species diuiditur, operepretium est primū eius differentias inspicere: postea de illa Figura, quæ in hac proponitur definitione differere. Est itaq; Figura quædam, quæ per mutationem constituitur, & à passione fit, dū illa, quæ Figuram recipiunt vexantur, vel diuiduntur, vel auferuntur, vel additiones suscipiunt, vel alterantur, vel alias varias affectiones patiuntur. Est etiam Figura, quæ ab Arte vtpote Fictoria, vel Statuaria fit, iuxta præexistentem in Arte ipsa Rationem: Arte quidē speciem producente, Materia verò formam, & pulchritudinem, & venustatem illinc recipiente. Sunt autē his adhuc nobiliores, præclarioresque Figure, Naturæ opificia. alię quidē in ijs, quæ sub Luna sunt Elemētis, Rationū in ipsis existentium cōprehendarū vim habētes: alię verò in cœlis, quæ ipsorū potentias, & motus distingunt. per se se nanq; & adinuicē cœlestia corpora plurimā, admirabilēque exhibent Figurarū varietatē: & alias alio in tēpore formas ostēdunt, intelligētū formarū imaginē afferentes: & suis cōcinnis reuolutionibus incorporeas, imaterialesque Figurarū describunt potentias. Sunt autē rursus præter has quoque purissimæ, atque perfectissimæ pulchritudines, Animarum

marum Figuræ, quæ cùm vita quidem plenæ, per se seq̄ue mobiles sint, ñs, quæ ab alio mouentur præexistunt: cùm verò immaterialiter, & sine vlla dimensione subsistant, ñs, quæ dimensionem, & materiam habent præcellunt. de quibus & Timæus nos docuit, qui opificam, essentialemque Animarum explicauit Figuram. Quinetiã Animarum quoque Figuris Mentium Figuræ longè diuiniore sunt, quæ vndique quidem partilibus essentijs præstant: vndiq; verò impartibili, Mentisquæ luce resplendent: vniuersorum autem feraces, effectrices, ac perfectrices sunt: & omnibus ex æquo adsunt, in ipsisquæ firmiter manent: & Animarum quidem Figuris vnionem afferunt, sensilium verò Figurarum ïmutationē ad proprium Terminum reuocant, Sunt demum ab his etiam omnibus separatæ, perfectæ illæ, & vniformes, & ignotæ, & quæ exprimi non possunt Deorum Figuræ, quæ Figuris quidē Mentium insident, omnes verò Figuras iunctim terminant, cuncta autem vnicijs suis Terminis comprehendunt. Quarum proprietates Theurgia quoq; exprimens, Deorum Simulachra alijs alia circūambit Figuris. & alia quidem characteribus inexplicabiliter effingit, huiuscemodi nanque characteres ignotas Deorū patefaciunt vires: alia verò formis, atque imaginibus imitatur: alia quidem erecta, alia verò sedentia faciens: & alia quidē cordi similia, alia autem sphærica, alia verò alijs expressa Figuris: & alia quidē simplicia, alia verò ex pluribus cōposita formis: & alia quidē sacra, atque venerabilia, alia autem domestica, & Deorum propriam mansuetudinem exhibentia. alia verò torua construens, aliasquæ demum alijs attribuens Notas, iuxta pertinentem ad Deos cognationē. Cùm itaq; Figura ab ipsis Deis sumat exordium, vsque ad inferiora peruenit, in his quoque à primis apparens causis. oportet siquidem ante imperfecta, perfecta supponere: & ante ea, quæ in alijs existunt, ea, quæ in se se sita sunt: & ante ea, quæ sua priuatione sunt plena, ea, quæ propriam naturam synceram custodiunt. Figuræ igitur, quæ materiales sunt, materiali inuenustate participant, nec habent conuenientem sibi puritatem. Cœlestes verò, partibiles sunt, in alijsquæ subsistant. Animarum autē, diuisione, & varietate, omnisquæ generis inuolutione præditæ sunt. Mentium verò, vnà cum vnione progressum in multitudinem habent. Ipsæ autem Deorum libere, & vniformes, & simplices, & genitrices Figuræ, ante omnia subsistant, omnē in se se perfectionem habentes, & à se se cunctis absolutionem formarum porrigentes. Non ergo multi à nobis auscultandi, tolerandiquæ sunt, qui dicunt quasdam additiones, & ablationes, & alterationes, sensiles Figuras

Timæus.

Quinta.

Sexta, & ultima Figure spēs oīum p̄fectissima.

Theurgia

Digressio

Figurarū oīum consideratio.

Democriti opinio, & eius cō

futatio, vi
de ét Ari.
in lib. de
sésu & sé
fili, & i li.
de diuina-
tione per
fomnú.
Primú ar-
gumétum
Secúdu ar-
gumétum
Opinio p
pria.
Prima opi-
nio, quæ é
Antiquo-
rú, & eius
côfutatio.
Secúda o-
pinio, q est
Stoicorú,
& eius cõ-
futatio, vi
de ét. Ari.
primo, &
13. Meta.
& 2. Phy.
19.
Primú ar-
gumentú.
Secúdu ar-
gumétum
Propria o-
pinio.

Qualis in
Deis Figu-
ra sit.
Qualis in
Naturis.

Qualis in
Animis.

Pulchra
Naturæ ad
Aiam cõ-
paratio.

Qualis in
Naturis.

Qualis in
Naturis.

guras, producere (motus siquidem cum imperfecti sint , principalem
vtique, primariamque habere non possent effectuum causam : neque
ex motibus contrarijs eadē sæpe fierent Figuræ . ex additione namq;,
& detractioe, eadem quandoque fiet Forma) verum hæc alijs in ge-
neratione seruire censebimus , perfectionemque ipsis ab alijs primi-
genijs causis assignari dicemus. Neque igitur ille quidem, quæ mate-
riæ expertes sunt Figuræ subsistere non possunt, illæ verò tantum,
quæ in materia sunt, subsistunt, vt quidam alicubi dicunt . At neque
(vt alij aiunt) sunt quidē extra materiam, subsistunt verò secundum
excogitationē duntaxat, & abstractionem . vbi .n. certitudo, & pul-
chritudo, & ordo Figurarum in ijs, quæ per abstractionem subsistunt,
incolumis seruari potest : eiusmodi .n. cum sint , cuiusmodi sensiles,
quàm longè ab inconuincibili, puraque deficiunt certitudine . Cum
autem suscipiant certitudinem, & ordinem, & perfectionem, vndenā
hæc accipient ? aut .n. à Sensilibus (verum in illis non erant) aut ab
Intellectilibus (verum perfectius erunt in illis) nā dicere ab eo, quod
non est , omnium est absurdissimum . non .n. imperfectas quidem
Natura produxit Figuras, perfectas verò nullo modo subsistentes re-
liquit . nec fas est Animam nostram certiores , & perfectiores , ma-
gisque ordinatas producere Figuras, quàm Mens, ipsique Dñ . Sunt
ergo ante sensiles Figuras, per se se mobiles, & intelligentes, & Diui-
næ Figurarum Rationes . & nos excitamur quidem à sensilibus, pro-
ferimus verò internas Rationes, quæ aliarum Imagines sunt . & his
sensiles quidem Figuras per exempla, Intelligentes verò, atque Diui-
nas, per Imagines cognoscimus . emergentes .n. se sequē propagan-
tes quæ in nobis sunt Rationes, Deorum formas ostendunt , vnifor-
mesque vniuersorum Terminos . per quos inexplicabiliter in se se
cuncta conuertunt, in se sequē continent . In Deis igitur cum egregia
vniuersarum Figurarum cognitio est, tum gignendi , & cuncta infe-
riora constituendi vis . In Naturis autem, Figuræ efficientem quidem
eorum, quæ apparent potentiam habent : cognitionis verò, intelligē-
tisque perceptionis expertes sunt. In Animis verò particularibus, im-
materialis quidem intellectio est, & per se se agens cognitio: fœcunda
autem, efficaxque causa, non est . Quemadmodum igitur Natura ef-
ficiendo Sensilibus præest Figuris, eodem modo Anima iuxta cogni-
tricem sui partem agendo, promit in Phantasia tanquam in speculo
Figurarum Rationes . Illa autē in suis spectris eas recipiēs, habensque
imagines earū, quæ intus existunt Rationum , per hæc quippe ima-
gines præbet, Animæ intus conuersionem, ad se sequē ab ipsis spectris
actionē

actionem. Exempli gratia, si quis in speculo se se aspiciens, & Naturæ potentiam, suamque pulchritudinem admiratus, se se videre voluerit, huiuscemodique potentiam acceperit, ita ut denique aspiciens simul, obiectumque euadat. Anima nanque hoc pacto extra se in phantasia aspiciens, & adumbratas intuens Figuras, ipsarumque pulchritudinem admirata, & ordinem, suas admiratione prosequitur Rationes, à quibus hæ quoque scaturiunt, mirificeque delectata, harum quidem pulchritudinem tanquam circa Spectra versantem dimittit, suam verò quærit, introrsusque transire desiderat, & Circulum ibi, atque Triangulum, omniaque simul, & impartibiliter cernere, se seque obiectis inferere, & multitudinem in vnum contrahere, ac denique occultas, & infandas Deorum Figuras, quæ in sacrarijs, adytisque sunt, intueri. necnon incultum Deorum decorem patefacere, & Circulum videre quolibet Centro impartibiliorem, & Triangulum nullo Intervallo distans, ac denique cæterorum, quæ sub cognitionem cadunt quoduis in vniionem ascendens. Figura igitur per se mobilis quidem, illam, quæ ab alio mouetur: impartibilis autem, per se mobilem: quæ verò Vni eadem est, impartibilem præcedit. omnia enim cum ad Vnitates redierint terminantur. est si quidem cunctis illinc ad Esse suum aditus. Verum enimvero hæc quidem iuxta Pythagoricum Placitum in longum produximus. Cum autem Geometra eam, quæ in Phantasia est contempletur Figuram, hancque primùm definiat (si quidem sensilibus etiam definitio hæc secundo loco congruit) Figuram esse ait, quæ ab aliquo, vel aliquibus Terminis comprehenditur. Cum enim ipsam vnà cum materia iam accepisset, & tanquam Interuallis distantem excogitet, non immeritò finitam, terminatamque vocitat, omne enim, quod materiam habet vel intellectualem, vel sensilem, aliunde Terminum sortitur. Nec ipsum Terminus est, sed Terminatum. neque suiipsius Terminus, sed aliud quidem in ipso Terminans, aliud verò Terminatum. neque in ipso est Termino, sed ab ipso continetur. Quantitati enim adnectitur, & simul cum illa subsistit, ipsique subiicitur Quantitas: Quantitatis verò illius Ratio, & aspectus, nil aliud est, quam Figura, & Forma. ipsam siquidẽ terminat, Characteremque ipsi talem, & Terminum vel simplicem, vel compositum adiicit. cum .n. hæc quoque Finis, & Infiniti duplicẽ progressum in proprijs Formis ostendat (quæadmodum etiã Anguli Ratio) vnũ quidẽ Terminum, Formamque simplicem infert ñs, quæ ab ipsa comprehenduntur, iuxta Finem: plures verò, iuxta Infinitatem. Quo-

Pulcherri-
mum exē-
plum.

Applicat
dictis exē-
plum.

Epilogus.

Vnũ hic p
Deo, vt et
superius i
cõm. 6.

Finis Di-
gressiõnis
Geome-
tra eã cõ-
tẽplat Fi-
gurã, quæ
in Phanta-
sia est.

Ponderat
Euclidis
Defõnem

Quo Figu-
ra, Finem,
et Infinitũ
in proprijs
Formis o-
stendat

Qualis sit
Figura, q̄
ab Eucli.
definitur.

Cesō Po-
sidonii.

Cōparat
Posidonii
Defōnem
Definitio-
ni Euclid.

Duplex
Circuli cō-
sideratio.
vide et su-
perius in
com. 7. &
in cō. 11.
Dubō con-
tra Eucli-
dis defini-
tionem.
Argumen-
tum.
Solutio.

Digressio.
Causę Fi-
gurę perfici-
entes.
Figure Ra-
tionis tri-
plex ca-
prima.

Secūda cā
q̄ est priā
Totalitas.

Euclides i
lib. de Di-
uisionibus

circa omne Figuratum aut vnum sibi vindicauit Terminum, aut plures. Euclides igitur id, quod Figuratum est, & materiale, Quantitatiq̄ annexum Figuram appellans, non iniuria ab aliquo, vel aliquibus Terminis ipsam contineri insuper dixit. At Posidonius Terminum concludentem definit Figuram, Rationem Figurę a Quantitate separans ipsamq̄ terminandi, & definiendi, & comprehendendi causam esse censens. quod enim claudit, diuersum est ab eo, quod clauditur. Terminusq̄, a Terminato. & videtur quodammodo hic quidem ad extrinsecus circumpositum Terminum respicere, ille verò ad totum subiectum. Proinde alter quidem dicit Circulum iuxta totum Planum, exterioremq̄ ambitum Figuram esse: alter verò iuxta Circumferentiam tantum ostendit. & alter quidem definit quod figuratum est, quodq̄ vna cum subiecto inspicitur: alter verò Circuli Rationem definire desiderat, ipsam nempe, quę Quabtitatem terminat, ac concludit. Si quis autem Dialecticus, captiosusq̄ vir Euclidis obtrectaret definitionem, quippe quę genus, a formis definiat (quę enim ab vno Terminio, & quę a pluribus continetur, Figurę sunt species) aduersus ipsum vtique dicendum erit, quod genera quoq̄, formarum potentias in se se præoccuparunt. cumq̄ priscę autoritatis viri ab ijs potentijs, quę in generibus sunt, genera ipsa manifestare volunt, videntur quidem a formis propositum aggredi: re vera autem ipsa a seipsis edocent, & a potentijs, quę in ipsis existunt. Figurę igitur Ratio cum vna sit, plurium Figurarum comprehendit differentias iuxta Finem, qui in ipsa est, atque Infinitatem. & qui hanc definit Rationem inanis vtique non erit, dum potentiarum in ipsa existentium differentias definitione completitur. Verum vndenam egreditur Figurę Ratio, a quibusue causis perficitur? Dico sane, quod primum quidem ex Fine oritur, & Infinito, ex hisq̄ Misto. Proinde ipsa quoque alias quidem ex Fine, alias autem ex Infinito, alias verò ex Misto producit species. Circularibus quidem Finis afferendo Formam: Rectilineis verò, Infiniti: Illis autem, quę ex his constant, Misti. Secundo autem a Totalitate ea perficitur, quę in dissimiles dirimuntur partes. Vnde porro ipsa etiam cuilibet Formarum Totum infert, & vnaquęque Figurarum in diuersas ipsarum dissectatur species. Circulus nanque, & Rectilineorum quodlibet, in ratione dissimiles diuidi potest Figuras. Quod & ipse Euclides in Diuisionibus pertractat, aliam quidē Figurarū in similes datas Figuras,

ras, aliam verò in dissimiles diuidens, Tertio ab accumulata corroboratur multitudine, & propter hoc cuiuscumque generis porrigit Formas, multiformesque Figurarum producit Rationes. Et se se propagans, non cessat utique, donec ad vltimum quoddam perueniat, omnemque Formarum varietatem aperiat. Et quemadmodum illic Vnū, in eo, quod est: & id, quod est, in Vno simul esse ostenditur, ita sane ipsa etiā in rectilineis Figuris Circulares, & contra rectilineas in Circularibus comprehensas ostendit. Totamque sui naturam in vnaquaque propriè manifestat, & omnia hæc in omnibus. quandoquidem Totum etiam simul in omnibus sit, & in vnoquoque seorsum. Hanc itaque vim ab illo habet ordine. Quarto à Numerorum primo recipit progressionis formarum mensuras. Vnde etiam omnes iuxta Numeros constituit, alias quidem iuxta simpliciores, alias verò iuxta compositiores. Triangula siquidem, & Quadrangula, & Quinquangula, omniaque Multiangula vnā cum Numerorum in infinitū mutationibus progrediuntur. Verum qua de causa hoc fiat Vulgo quidē ignotum est, Scientibus autem vbi quidem Numerus sit, vbi verò Figura, manifesta est reddendæ causæ ratio. Quinto ab alia Totalitate secūda, quæ etiam in consimilia diuiditur, ea Formarum diuisione repletur, quæ ipsas in alias similes diuidit Formas, per quam & Triangularis Ratio in Triangula, & Quadrangularis in Quadrangula diuiditur. & id, quod dixi in Imaginibus quoque nos exercentes efficimus, siquidem longè prius in principiis præextitit. Veruntamen ad hæc assignationes respiciendo, plurimas de Figuris reddere possumus causas, ipsas ad sua prima reducentes principia. Et vna quidem communior Figura, huiuscemodi sortita est ordinem, à totque causis perfectionem suscipit. Hinc verò ad Deorum progreditur genera, & iuxta alias formas alijs attribuitur, aliterque in alios agit. Alijs quidem simpliciores præbens Figuras, alijs verò ex his compositiores. & alijs quidem primarias assignans, & eas, quæ in Superficiebus producantur: alijs verò (solidorum Corporum tumorem ingredientibus) eas, quæ in Solidis sunt sibi conuenientes Figuras. omnibus quidem in omnibus existentibus, Deorum siquidem Formæ accumulatae sunt, vniuersarumque plenæ potentiarum: proprietate verò aliud iuxta aliam producente. nam alius quidem Circulariter habet omnia, alius autem Triangulariter, alius verò Quadrangulariter. eodemque modo in Solidis.

Tertia cā,
quæ est ac-
cumulata
Multitu-
do.

Quarta cā
quæ est Nume-
rus Ternari-
us.

Numerus
est in Arith-
metica, Fi-
gura autē
in Geome-
tria.

Quinta cā,
quæ est secū-
da Totali-
tas.

Quo Figu-
ra Diis at-
tribuatur.

Defo 15.

Defo 16.



Circulus est Figura Plana ab vna Linea cōprehensa, quæ Circunferentia appellatur, ad quam ab vno Signo eorum, quæ intra Figurā sunt oēs rectæ Lineæ incidentes, sibi inuicem æquales sunt. Centrum verò ipsius Circuli, id Signum appellatur.

Cóm. 13.
Circulus
ē oīum Fi-
gurarū p-
stātissima.

Defo 15.
Defo 16.

Socrates
Timæo.

Timæus.

Epilogus.

Digressio

Circulus
pfectioe
reb⁹ oibus
pber.
Deis.

PRima, simplicissima, atque perfectissima Figurarū Circulus est. nā Solidis quidem omnibus præstat, eò quòd in simpliciore loco existit: ijs verò, quæ in Planis subsistunt, similitudine, atque identitate excellit. Finique, & vnitati, ac denique meliori coordinationi proportione respondet. Quapropter mundanarum, & earum, quæ supra Mundum sunt Figurarum diuisiones faciens, semper diuiniore esse nature Circulum reperies. si .n. in cœlum, & Generationē vniuersum diuidas, cœlo quidem formam Circularē, Generationi verò rectam assignabis. quicquid namque in generabilibus Circulare est, in mutationibus nempe, atq; in Figuris, desuper a cœlo deuenit. per eius .n. circunvolutionem Generatio ad se se reuoluitur: instabilemque mutationem, ad ordinatam redigit continuationem. Quòd si in Animam, & Mentē ea, quæ corpore carent distribuas, Mentis quidē esse dixeris Circulū, Animæ verò Rectum. Quocirca Anima quoque iuxta conuersionē ad Mentem Circulariter moueri dicitur, & eandem habet rationē Anima ad Mentem, quam Generatio ad cœlū. Circulariter .n. mouetur (inquit Socrates) quoniam Mentē imitatur. Animæ autē generatio, & progressus, secundum rectā fit Lineā. alias .n. alijs se applicare Formis, Animæ proprium est. Si verò in corpus, & Animam diuidere velis, omne quidē corporeum Recti portione: omne verò Animale, Circuli identitate, similitudineque participare constitues. nam illud quidē cōpositum est, potētis que varium, quēadmodum rectilineæ Figuræ: hoc verò, simplex, & intelligēs: per se mobile, & per se agens: in se ipsum conuersum, in se seque agens. Vnde porro Timæus quoq; cum vniuersi Elementa rectilineis constituisset Figuris, motum ipsis Circularē, & informationē ab ea, quæ Mundo infidet Anima præbuit. Veruntamē quòd Circulus quidē vbiq; respectu aliarum Figurarū primas tenet, ex iam dictis manifestum est. Operepretium est autē totam quoq; ipsius seriē inspicere, desuper inchoantē, & vsq; ad inferiora desinentē, omniaque perficientē, iuxta eorum aptitudinē, quæ ipsius suscipiunt consortium. Dñs itaq; conuersionē ad suas causas, atq; vnionē præbet, & hoc, quòd in seipsis maneat, à beatitudineque sua non discedant, summas quidē ipforū vnio-

vniones tanquam Centra obfirmans inferioribus desiderabilia, multitudines verò earum, quæ in ipsis sunt potentiarum circa illa stabiliter collocans, illorumque simplicitate continens. Mētium autē essentis hoc suggerit, quòd scilicet in se se perpetuò agant, & a se se cognitione repleantur, & in se se intellectilia contracta teneant, in se seque intellectiones perficiant. omnis siquidē Mens intellectile sibi proponit, hocque tanquam Centrū est Menti; Mens autē ipsa, circa ipsum se implicat, & agit, & vnitur intra se se vniuersis vndiq; Mētis actionibus. Animis verò illustrat vim per se viuendi, per se mouendi, ad Mentē conuertēdi, circa Mentē circumsiliēdi, redeundique iuxta proprias conuolutiones, Mentis impartibilitatē euoluentes. rursus .n. intelligētes quidē ordinationes tanquam Centra Animis præstabūt, Animæ verò circa ipsas Circulariter agēt. omnis namq; Anima iuxta quidē sui partem intelligentē, & ipsum Vnum supremum, Centrum suscepit: iuxta verò multitudinē, Circulariter voluitur, Mentē suam circumplecti desiderans. Cœlestibus autē corporibus, assimilationē ad Mentē, similitudinē, equationē, vniuersorum in Extremis comprehensionem, reuolutiones, quæ in determinatis fiunt mēsuris, sempiternam subsistentiam, hocque demum, quòd principio, & fine careant, cuncta id genus. Iis verò, quæ sub concauo orbis Lunæ sunt Elemētis, periodum, quæ in mutationibus fit: ad cœlum assimilationē: id, quod in generabilibus est ingenitum: id, quod manet, in ijs, quæ mouentur: & id, quod in partibilibus Terminatum existit. omnia .n. semper sunt propter generationis Circulū, & æquabilitas seruat in omnibus propter corruptionis reciprocationē. nam si generatio non regrederetur, breui quidē tēporis curriculo, ipsorum ordo, totaque euanesceret exornatio. Rursus autem Animalibus, atq; Plātis, eam, quæ in generationibus reperitur similitudinē affert. ex feminibus siquidem hæc, ex hisque semina fiunt. & generatio ex ijs alternatim perficitur, atq; circūuolutio, ab imperfecto quidem ad perfectum, & contrā: vt corruptio quoq; vnā cū generatione sit. Iis verò, quæ præter naturam fiunt, ordinem imponit, & ipsorum indeterminatā varietatē ad Terminum redigit, & ipsa quoq; decēter exornat postremis suarum potētiarum vestigijs. Quapropter iuxta etiam determinatos circūuoluuntur Numeros, & non modo fertilitates, verum etiam sterilitates iuxta Circulorum alternas cōuolutiones subsistunt (vt ostendit Musarum sermo) & omnia mala licet ex Deis in Mortalium locum abiecta sint, circūuoluuntur tamen hæc quoq; (inquit Socrates) & his etiā adest Circularis reuolutio, Circularisque ordo.

Mentium
essentiis.

Animis.

Vnum hic
pro Mēte.Cœlestib⁹
corporib⁹Quatuor
Elemētis.Animalibus,
& Plātis.Iis, q̄pter
naturam
fiūt.Musarū
de Repu.
Socrat. in
Repub.

Epilogus.

Circuli
pulchra in
Numeris
cōtēplatioNumeri
Circularis
cōtēplatioQuinarius
et senarius
mediū in-
ter oēs nu-
meros pos-
sident locū.
Finis Di-
gressio-
nis Mathema-
ticę Circu-
li defōnis
cōtēplatio.
& cō-
ditiones.
Prima cō-
ditio.
Secūda cō-
ditio.

Tertia.

Quarta.

Quinta.

ordo: vt nullum immoderatum, malumque sit, nec desertum à Dijs: sed perfectrix vniuersorum prouidentia, malorum etiā infinitam varietatem ad terminum, conuenientemque ipsis redigat ordinē. Cuncta igitur nobis exornauit Circulus, ad vltimas vsque participationes, & nihil reliquit suæ participationis expers, cum decorem illis, & similitudinem, & formationem, & perfectionem suppeditet. Quocirca in Numeris quoque media continet Centra totius Numerorum progressionis, quæ ab Vnitate vsque ad Denarium circunuoluitur. Quinarius enim, atque Senarius ex omnibus Circularem ostendunt potentiam, quippe qui in ipsis, quæ fiunt ex se se progressionibus, in se se iterum reuertuntur. cum .n. multiplicantur, in se se desinunt. Progressionis igitur imago est multiplicatio, siquidem in multitudinem extēditur: Regressio vero, exitus in eadem specie. Horum autē utrunque Circularis præbet potentia, excitās quidē à manente veluti Centro causas, multitudinis productrices, cōuertēs vero post productiones multitudinem ad causas. Duo itaque Numeri medium inter omnes possident locum, Circuli proprietatem habentes. Quorum vnus quidem omne masculorum, imparisque Naturæ conuertibile genus præcedit: alter vero omne femineum, & par, fœcundasque series ad propria reuocat principia, iuxta Circularem potentiam. Verum hæc quidem hucusque terminata sint. Mathematicam autē Circuli definitionem accuratam vndequaque existentem contemplantur. Figuram itaque ipsum definiuit, quoniam sanē finitus est, & ab vno Terminō vndequaque comprehenditur, & non est infinitæ naturæ, sed Terminō consociatus. Itemque Planū, quia cum Figuræ vel in Superficiebus, vel in solidis spectentur Corporibus, Circulus planarū Figurarū prima est, simplicitate quidē solidis præstans, Vnitatis verò ad planas rationē habens. Ab vna autē Linea cōprehensum, eò quòd Vnitas est similis, & per Vnum definitur, Terminorumque extrinsecus circumpositorum varietatē non recipit. Ad hanc verò Lineam æquales habentem omnes ab vno Signo eorum, quæ intra ipsum sunt exeuntes, quoniam earum etiam Figurarum, quæ ab vna Linea terminantur, aliæ quidem cunctas, quæ à Medio exeunt æquales habent: aliæ verò haud cunctas. Ellipsis namque ab vna comprehenditur Linea, non tamen omnes à Centro exeuntes, ad ipsamque incidentes, æquales sunt: verum duæ tantum. Necnon Planum, quod à Cissoide intercluditur Linea, vnam habet continentem, non est tamen in ipso Centrum, à quo omnes æquales sint. Quoniam autē Centrum in Circulo, omnino vnum est Signum (plura .n. vnus haud sunt Centra)

tra) idcirco illud adiecit, ab vno Signo ad Circuli Terminum incidentes, æquales esse Lineas .n. sunt intra ipsum Signa, horum autem omnium vnum tantum Centri vim habet. Et quia vnu hoc Signum, a quo omnes, quæ ad Circuli coincidunt Circunferentiam, æquales sunt, vel intra Circulum est, vel extra (quilibet namq; Circulus habet Polum, a quo omnes, quæ ducuntur ad eius Circunferentiam, æquales sunt) propterea illud addidit eorum quæ intra Figuram sunt Signorum; neq; hoc abre fecit, Centrum solum accipiēs, non autem Polum. siquidē vult cuncta in vno inspicere Plano, Polus verò subiecto Plano sublimior est. Necessariò igitur in fine quoq; adiecit, quòd hoc Signum, quod vtique iacet quidem intra Circulum, omnes verò ab ipso ad Circunferentiã incidentes, æquales sunt, Centrum est Circuli: nam duo tantum huiuscemodi Signa sunt, Polus nempe, atq; Centrum. verum ille quidem extra Planum est, hoc verò intra: exēpli gratia; Si Gnomonem in Cētro Circuli stantem intellexeris, superior ipsius extremitas Polus est. omnes.n. quæ ab ipso ad Circuli ducuntur Circunferentiam, æquales adinvicem demonstrantur. similiterq; in Cono, totius Coni vertex, Polus est Circuli ad Basim existentis. Quid igitur Circulus sit, quid Centrum, & ea, quæ in Circulo ponitur Circunferētia, quidq; tota Circularis Figura, hucusq; deteterminatum est. Rursus ergo ex his ad Exēplarium recurramus contemplationem, in illisque Centrum iuxta vnicam, & impartibilem, & firmam præstantiam vbiq; intelligamus. à Centro autem distancias, iuxta progressus, qui fiunt ab Vno, ad infinitam potentia multitudinem. Circuli verò Circunferentiam, iuxta progressorum regressionem ad Centrum, per quam potentiarum multitudines, in suam voluuntur vnionem, & omnes ad illam properant, & circa eam agere cupiunt. Et quemadmodum in Circulo cuncta sunt simul, Centrum, Interualla, externaq; Circunferentia: ita sanè in illis quoq; haud alia quidem tempore præexistunt, alia verò consequuntur, verum vnà quidem omnia sunt, permanens, progressus, atq; regressus. Differunt autem hæc ab illis, eò quòd illa quidem indiuisibiliter, & sine vlla dimensione subsistunt: hæc verò cum dimensione, & diuisibiliter, alibi quidem Centrum, alibi autem quæ à Centro Lineæ, alibi verò extrinseca Circulum terminans Circunferentia. at illic cuncta in Vno sunt. Quòd si illud, quod vice fungitur Centri suscipias, in hoc cuncta reperies. Quòd si distantē ab hoc progressum, in hoc quoq; habebis omnia. Quòd si regressum, similiter. Cum itaque cuncta ad inuicem perspexeris, & defectum à dimensione prouen-

Sexta.

Defō Cētri.

Quid sit Polus Circuli, & ei' defō.

Epilogus.

Digressio. Centri, & distātiarū à Centro, & Circūferētiæ in Exēplariis cōtēplatio.

Quo hæc cū illis cōmunicēt.

Quo differant.

Pulchrum

Quo inueniatur ille qui verè ē

nien-

Circulus,
& vera
Circularis
natura.

Idē supe-
rius in pri-
cipio huius
cōmenti.

Cētri Ma-
thematici
ad cētrum
intelligi-
bile pul-
chra com-
paratio

Defō Cē-
tri ab Ora-
culis tradi-
ta.

Prima cā,
p quā Fi-
gura Cir-
cularis ap-
paruit.

Orphei
carmen

Triadicus
Deus.

nientē abstuleris, positionēque ipsam, circa quā fit partitio è cōspectu remoueris, eū, qui verè est Circulus inuenies, ad sese progredientē, & sese terminantem, & in sese agentem, & vnum & multa existentem, & manentem, & progredientē, atque regredientem: nec non sui maximè impartibile, maximeque singulare firmiter collocantem: prorsus autem ab hoc progredientem iuxta rectitudinem, iuxtaque eam, quæ in ipso est infinitatem: ad vnum verò sese ex sese conuoluentem, per similitudinemque, & identitatem ad impartibilem sui naturæ, occultatricemque in ipso vnus vim se se excitantem. Quod porro vnum cum in gremio contineat, ac circumambiat, ipsum iuxta etiam sui ipsius multitudinem æmulatur. quod namque conuertitur, illud imitatur, quod manet. & Circulare, est tanquam Centrum, quod Interuallo distet, ad seseque annuit, Centrum suscipere properans, & vnum cum illo fieri, vndeque progressus principium habuit, ibi terminare regressum. tale enim vbiq; Centrum est rei amabilis loco, atque desiderabilis, omnibus circa ipsum subsistentibus prepositum, omniumque progressuum initium, & autor. Quam quidē rem Mathematicum quoque Centrum exprimit, omnes à sese ad Circunferentiam incidentes terminando Lineas, æqualitatemque ipsis præbendo tanquam propriæ vnionis imaginem. Ita autem Oracula quoque Centrum definiunt.

Centrum est, à quo omnes vsque ad Circunferentiam æquales sunt: Et ad quod.

Verum quod quidem sit distantie Linearum initium per particulam [à quo] indicant: quod verò Circunferentie medium, per particulam [ad quod]. hæc siquidem ex omni sui parte cum Centro coniungitur. Si autem opus est causam quoque primam dicere, per quam Figura Circularis apparuit, perfectionemque suscipit, supremum vtiq; intellectilium dicerem ordinem. nam Centrum quidem Finis causæ assimilatur: Lineæ autem ab hoc exeuntes, & multitudine, & magnitudine quantum ad sese infinitæ, Infinitatem affingunt: Linea uerò, que infinitam istarum terminat extensionem, ipsamque rursus cū Centro coniungit, ornatum illi occulto ex his constanti similis est. Quem Orpheus quoque Circulariter ferri, his verbis ait.

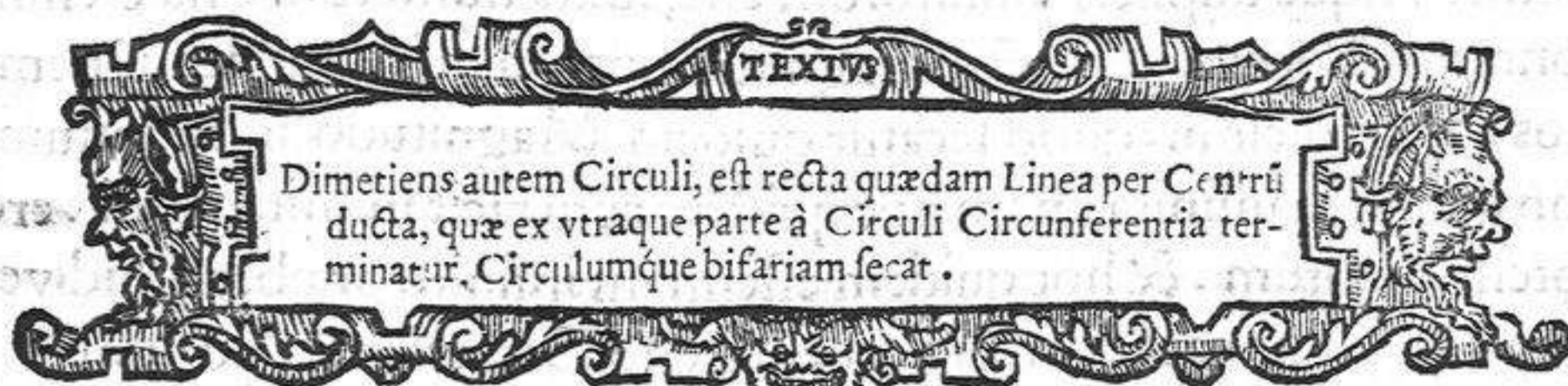
Infinitum autem secundum Circulum infatigabiliter ferebatur.

Cum enim circa intellectile intellectiliter moueatur, illudque tanquam Centrum suæ habeat lationis, iure ipso Circulariter agere dicitur.

Quocirca ex his quoque Triadicus egreditur Deus, qui progressio-
nis

nis etiam rectilinearum Figurarum primā in se se continuit causam, hinc siquidem & nomen ipsi, Sapientes, Theologorumque maxime arcani imposuere. ex hisque manifestum est, quod prima quidem Figurarum Circulus est: Prima verò rectilinearum, Triangulum. Apparent ergo Figuræ primum in ordinatis Deorum exornationibus, subsistunt autem iuxta præexistentes latenter in intellectibus causas.

Prima Figurarū circulus, & prima Rectilinearū Triangulū. Epilogus.



Defō 17.

QVòd non omnem definit Dimetientem, sed Circularem tantummodo, perspicue Euclides ipse ostēdit. quoniam Quadrangulorum quoque Dimetiens est, ac denique omnium Parallelogramorum, est etiam Sphæræ in solidis Figuris. Verùm in his quidem, Diagonus etiam nominatur: in Sphæra verò, Axis quoque dicitur: in Circulis autem, Dimetiens tantum. Siquidem Ellipsis etiam, & Cylindri, & Coni Axem dicere consuevere: Circuli verò, proprie Dimetientem. Hæc itaque genere quidem recta Linea est, multis autē in Circulo rectis Lineis existentibus, veluti infinitis etiam Signis, quemadmodum vnum ex Signis Centrum est, ita sanè Dimetiens quoque hæc tantum vocatur, quæ transit per Centrum, nec intra Circunferentiam desinit, nec huius terminum transcendit: sed vtrinque ab ipsa terminatur. Et hæc quidem ipsius ortum ostendunt. Quod autem in fine adiectum est, quod bifariam quoque Circulum secat, propriam eius in Circulum indicat actionem, præter omnes alias rectas Lineas per Centrum ductas, quæ tamen ex vtraque parte à Circunferentia non terminantur. At bifariam quidem Circulum à Dimetiente secari, Thaletem ferunt primum demonstrasse. Causa autem bipartitæ Sectionis est, in declinabilis per Centrū rectæ Lineæ transitus. cum .n. per medium ducatur, semperque eundem motum iuxta omnes eius partes ad alterutram partem inflexibilem seruet, equum vtrinque ad Circuli Circunferentiam abscindit. Si autem per Mathematicam quoque viam idem ostendere desideras, intellige ductam Dimetientem, & alteram Circuli partem reliquæ coaptari. si .n. equalis non est, vel intra cadit, vel

Cóm. 14.

Quo differat Dimetiens, & Diagonus, & Axis.

Dimetiens in circulo tantum proprie dicitur.

Thales.

Demōstratio.

M extra

Dubitatio
Hac vtrif
obiectio-
ne Io. gra.
in lib. cō-
tra Proc.
Vide et Si
pliciu i 3.
digressio-
ne contra
Gra. in 8.
phisico.
Solutio.

extra : vtcunque autem se habeat, eueniet minorem rectam Lineam esse æqualem maiori . siquidem omnes à Centro ad Circunferētiā, sunt æquales . Ea igitur, quæ ad exteriorē tendit Circunferētiā, ei, quæ ad interiorē, æqualis erit , at hoc fieri non potest . congruūt ergo, & proinde æquales sunt . quamobrem Dimetiens quoque Circulum bifariam secat . Verūm si vnā existente Dimetiente duo Semicirculi fiunt, infinitē verò Dimetientes per Centrum ducuntur, eueniet vtiq̄e duplicia infinitorum esse, iuxta numerum . hæc enim nonnulli obijciunt aduersus Magnitudinum in infinitum sectionem . Nos autem dicimus quòd secatur quidem Magnitudo in infinitum, non autem in infinita . nam hoc quidem actu facit infinita, illud verò potentia tantum . & hoc quidem essentiam infinito præbet, illud verò ortum duntaxat . Simul igitur cum vnā Dimetiente duo sunt Semicirculi, nunquam tamen Dimetientes in infinitū erunt, & si in infinitum sumpti fuerint . Proinde nunquam infinitorum duplicia erunt : verum duplicia, quæ continuè fiunt, finitorum duplicia sunt . semper siquidem sumpti Dimetientes, finitē numero sunt . quomodo nanque non debet omnis Magnitudo finitas habere diuisiones, cum Numerus ante Magnitudines sit, & omnes ipsarum sectiones definiat, & infinitatem præoccupet, semperque partes, quæ oriuntur determinet ?

Defō. 18.

Defō 19.



Cōm. 15. **EX** definitione quidem Circuli, Centri naturam inuenit, à cæteris omnibus, quæ sunt in Circulo Signis discrepantem . A Centro verò, Dimetientem definiuit, eamque ab alijs rectis, quæ intra Circulum describuntur Lineis separauit . A Dimetiente autem, Semicirculum quid nam sit edocet : & quòd à duobus Terminis continetur, hisque semper differentibus, Recta scilicet, atque Circunferentia : & quòd Recta illa non quælibet est, sed Circuli Dimetiens . siquidem minus quoque Circuli Segmentum, & maius à Recta, Circunferentiaque continentur, non tamen hæc Semicirculi sunt . eò quòd Circuli diuisio, per Centrum facta non est . Cunctæ ergo huiuscemodi Figuræ,
bifor-

Figure bi
formes.

biformes sunt, quemadmodum Circulus Monadicus erat, & ex dissimilibus constant. quælibet .n. Figura, quæ à duobus Terminis comprehenditur, vel à duabus continetur Circunferentijs, quemadmodum Lunularis: vel à Recta, & Circunferentia, vt iam dictæ Figuræ: vel à duabus mistis Lineis, veluti si duæ Ellipses seinuicem interfecerint (Figuram siquidem claudent, quæ inter ipsas intercipitur) vel à mista, & Circunferentia, sicuti quando Circulus fecit Ellipsim: vel à mista, & recta, vtpote Ellipsis dimidium. Semicirculus autem ex dissimilibus est Lineis, verùm simplicibus, hisquæ per appositionem seinuicem tangentibus. Antequam igitur sermo Triadicas definiat Figuras, iure optimo post Circulum, ad Biformem venit Figuram. nam duæ quidem rectæ Lineæ nunquam spatium comprehendunt. Recta verò, atque Circunferentia, duo possunt comprehendere spatia. & duæ Circunferentiæ similiter, vel Angulos facientes, vt in Lunulari Figura: vel deangularem etiam Figuram perficientes, veluti si concentricos intelligas Circulos. quòd enim medium inter vtrosque intercipitur spatium, à duabus Circunferentijs comprehenditur: vna quidem interiori, altera verò exteriori, nullusquæ fit Angulus. non enim seinuicem interfecerint, quemadmodum in Lunulari, & in vtrinque conuexa Figura. Cæterùm quòd idem Semicirculi Centrum sit, quod etiam Circuli, manifestum est. Dimetiens enim Centrum in se se habens, Semicirculum complet, ab hocquæ omnes ductæ ad Semicircunferentiam, sunt æquales. hæc nanque pars est Circuli Circunferentiæ. Ad omnes autem Circuli Circunferentiæ partes à Centro æquales incidunt rectæ Lineæ. Vnum, & idem igitur est Semicirculi, Circuliquæ Centrum. Et est adnotandum quòd ex omnibus Figuris hæc sola in suo Ambitu Centrum habet, ex omnibus inquam planis Figuris. Quamobrem colliges quidem, quòd Centrum tres habet locos. aut enim intra Figuram, vt in Circulo: aut in Ambitu, vt in Semicirculo: aut extra, vt in quibusdam Conicis Lineis. Semicirculus itaque idem, quod Circulus habet Centrum. Quid igitur hoc indicat, quarumquæ rerum affert imaginem, nisi omnes Figuras, quæ à primis non prorsus discessere, sed ipsis quodammodo participant, posse ipsis concentricas esse, eisdemquæ causis participare? Dupliciter enim Semicirculus etiam cum Circulo communicat, tum iuxta Dimetientem, tum iuxta Circunferentiam. Proinde Centrum quoque est ipsis commune. Et forsan assimilatur vtique Semicirculus secundis post simplicissima prin-

Monadicus
Circulus.
Figuræ, quæ
à duobus
Terminis
comprehendi-
tur diuisio

Cur Euclides
Semicirculū in
hoc 1. lib.
definiat, et
non in 3.
vbi definit
et segmenta.
ibi .n.
locus est
proprius.
Figura Lu-
nularis

Corona

Vtrinque
conuexa Fi-
gura.

Notandum

Centrum
tres habet
locos.

Digressio

Dupliciter
Semicirculus
cū
Circulo
cōicat.
Pulchra se-
micirculi
cōsidera-
tio.

cipia coordinationibus, quæ illis principijs participant: & per cognationem, quam habent cum illis, licet imperfectè, & dimidiatim, ad id tamen, quod est, primamque ipsarum causam reducuntur.

Defo 20.
Defo 21.
Defo 22.
Defo 23.



Cõm. 16.

Idē i supē
riori cõ.

Quomo-
do Bina-
ri⁹ medi⁹
fit iter vni-
tatem, &
Numerū.
Quo Sē-
micircul⁹
medius fit
iter Cir-
culū, & Fi-
guras re-
ctilineas.

Duplici d̄
causa dua-
rum tan-
tūm recti-
linearū Fi-
gurarū
Euclides
mentionē
fecit.
Prima cau-
sa.

Secunda.

Post Monadicam Figuram principij rationem ad omnes Figuras habentem, biformemque Semicirculum, rectilinearum Figurarum iuxta numeros in infinitum progressus traditur. propterea nanque Semicirculi quoque mentio facta est, tanquam communicantis iuxta Terminos partim quidē cum Circulo, partim verò cum Rectilineis. Quēadmodum etiā Binarius inter Vnitatem, & Numerum medius est. nam si Vnitas quidē componatur plus facit, quā si multiplicetur: Numerus verò contra, plus si multiplicetur, quā si componatur: Binarius autē siue in se se multiplicetur, siue componatur, equale perficit. Quēadmodum igitur iste Vnitatis, atque multitudinis medietas est: ita etiam Semicirculus iuxta quidem Basim cum Rectilineis cõmunicat, iuxta verò Circumferentiā, cum Circulo. Progrediuntur autē rectilinearæ Figuræ ordinatim per Numerum, qui à Ternario incipit vsque ad infinitum. Idcirco Euclides quoque hinc incepit. Trilateræ enim inquit, & Quadrilateræ, deincepsque cõmuni nomine vocatæ Multilateræ. Trilateræ siquidem Multilateræ quoque sunt: verūm habent etiā propriam præter cõmunem denominationem. Cum autem in cæteris propter infinitum Numerorum progressum proficere minimè potuissemus, cõmuni denominatione contenti fuimus. Trilaterarū verò, Quadrilaterarumque duntaxat mentionē fecit, quoniā Numerorum et primi sunt in ordine Ternarius, & Quaternarius: ille quidem in Imparibus purus Impar existens, hic verò in Paribus, Par. Vterque itaque ab ipso fuit assumptus in rectilinearum Figurarum ortum, ad subsistentiam ipsarum iuxta omnes Numeros Pares quidē, atque Impares ostendendam. Quinetiam cum de his tanquā de maximè Elementaribus (Triangulis inquam, atque Parallelogramis) in primo libro docturus sit, non imerito ad hæc vsque propriam statuit enumerationē: reliquas verò omnes rectilineas Figuras cõmuni amplexus est nomine, Multilateras eas appellans. Hæc igitur de his

suffi

sufficiant. Rursus autem alius exordiendo dicendū, quòd planarum Figurarum aliæ quidem à simplicibus continentur Lineis, aliæ verò à mistis, aliæ autē ab vtrisque. Et earū, quæ à simplicibus cōprehenduntur, aliæ quidē à similibus specie, vt rectilineæ: aliæ verò à specie dissimilibus, vt Semicirculi, & Segmēta, & Apfides, quæ Semicirculis minores sunt. necnon earum, quæ à similibus specie continentur, aliæ quidē à Circulari cōprehenduntur Linea: aliæ verò à recta. Earum autē, quæ à Circulari Linea cōprehenduntur, aliæ quidē ab vna, aliæ verò à duabus, aliæ autē à pluribus continentur. Ab vna quidē, Circulus ipse. A duabus verò, aliæ quidē deangulares, vt Corona, quæ à concentricis Circulis terminatur: aliæ verò Angulosæ, vt Lunula. A pluribus autē quàm duabus, processus in infinitū. à tribus nanque, & quatuor, deincepsquē Circunferentijs quædā continentur Figuræ, si .n. tres Circuli se se tangant, quoddam spatium Trilaterum interceptiūt, quod tribus Circunferentijs terminatur: si verò quatuor, quatuor Circunferentijs terminatum: deincepsquē similiter. Earū autē, quæ à rectis continentur Lineis, aliæ quidē à tribus, aliæ verò à quatuor, aliæ autē à pluribus cōprehenduntur, neque .n. à duabus rectis Lineis spatium cōprehenditur, nec multo magis ab vna. Quapropter omne quidē spatium, quod ab vno Terminò, vel duobus cōprehenditur, aut mistū est, aut Circulare. Mistumquē dupliciter, aut quoniā mistæ ipsum cōprehendunt Lineæ, quæadmodum illud, quod à Cissoide Linea interceptitur: aut quia dissimiles specie ipsum continent, veluti etiā Apfidē: dupliciter siquidē Mistio fit, vel per Appositionem, vel per Confusionem. Omnis igitur Figura rectilinea, vel Trilatera est, vel Quadrilatera, vel gradatim Multilatera: non autē omnis Trilatera, vel Quadrilatera, vel Multilatera, rectilinea est. siquidem ex Circunferentijs quoque tantus Laterum numerus efficietur. Et hæc de planarum Figurarum diuisione sufficiant. Quòd autem Rectitudo progressionis, & motus, & infinitatis est Nota, quòdque genitricibus Deorum coordinationibus, & alterum facientibus, mutationisquē, & motus autoribus peculiaris est, prius etiam à nobis dictum fuit. Et rectilineæ igitur Figuræ hisce peculiare sunt Dñs, qui feracis totius Formarum progressus actionis sunt principes. Quocirca generatio quoque per hæc præcipuè fuit exornata Figuras, & ab his quatenus in motu, mutationequē subsistit suam sortita est essentiam.

Planarum
Figurarū
diuio.

Rectili-
neæ.
Semicir-
culi, &
Segmēta,
& Apfi-
des.

Circulus.
Corona.
Lunula.

A duabus
rectis Li-
neis spa-
tiū nō cō-
prehēdit.
idē ī supe-
riori com.
& inferius
ī 10. pro-
nuntiato.
Figura du-
pliciter
Mista di-
citur.
Duplici-
ter fit Mi-
stio. idem
superius ī
com. 7.
Digressio.

Vide supe-
riōrē cō. 10.
Genera-
tionē hic
intelligit
Elemēta-
rē regio-
nem. vide
etiam in
com. 13.

Tri-

Defo 24

25.

26.

27.

28.

29.

(TEXTVS)

Trilaterarum autem Figurarum æquilaterum quidem Triangulum est, quod tria latera habet æqualia.

Equicrus autem, quod duo tantum æqualia habet Latera.

Scalenum verò, quod tria habet inæqualia Latera.

Præterea Trilaterarum Figurarum Rectangulum quidem Triangulum est, quod vnum rectum Angulum habet.

Obtusangulum autem, quod vnum Obtusum habet Angulum.

Acutangulum verò, quod tres Angulos habet Acutos.

Cóm. 17.

Duplex
Triangulo
rū diuisio.

Diuisio
Triangulo
rū à Late-
ribus.

Diuisio
Triangu-
lorum ab
Angulis

Cur Eucli-
des dupli-
cè Triangu-
lorum tra-
dat Diui-
sionem.
Triangulū
Quadrila-
terū, quod
Acidoides

Triangulorum diuisio interdum quidem ab Angulis, interdum verò à Lateribus habet initium. Et præcedit quidem ea, quæ à Lateribus tanquam cognita: sequitur autem ea, quæ ab Angulis tanquam propria. siquidem hi etiam tres Anguli solis rectilineis conueniunt Figuris, Rectus nempe, Obtusus, atque Acutus: Aequalitas verò Laterum, atque inæqualitas, est utique in non rectilineis quoque Figuris. Inquit igitur quòd Triangulorum alia Aequaliterata sunt, alia Aequicrura, alia Scalena. aut .n. omnia Latera habent æqualia, aut omnia inæqualia, aut duo duntaxat æqualia. & rursus quòd Triangulorum alia Rectangula sunt, alia Obtusangula, alia Acutangula. & Rectangulum quidem definit quod vnum habet rectum Angulum, quemadmodum etiam Obtusangulum, quod vnum habet Obtusum: plures siquidem vno vel Rectos, vel Obtusos Triangulum habere Angulos impossibile. Acutangulum verò, quod vtiq; omnes habet Acutos. non .n. hic quoque satis est vnicum habere Acutum. cuncta siquidem Triangula hoc pacto Acutangula essent. nam omne Triangulū duos Angulos velis nolis habet Acutos. tres autem Acutos, Acutangulū solum. Videtur autem mihi Euclides ad illud solum respiciens seorsum quidem ab Angulis, seorsum verò à Lateribus diuisionē fecisse: quòd scilicet non omne Triangulum Trilaterum etiam est. sunt .n. Triangula Quadrilatera, quæ (*κυσσοειδῆ*) hoc est cuspidis similia à Mathematicis ipsis vocantur: à Zenodoro autem (*κοιλογωνία*) hoc est cauum Angulum habentia. intellige .n. vnum ex Trilateris, superque

perque vno Latere duas Rectas introrsum constitue . Clauditur igitur quoddam spatium, quod ab externis, & internis rectis comprehenditur Lineis, tresque habet Angulos, vnum quidem, qui ab externis continetur: duos vero, qui ab his, atque internis comprehenduntur, ad extremitates, in quibus ipsæ Lineæ coniunguntur . Triangulum igitur est huiuscemodi Figura Quadrilaterum . Non ergo si quod tres habet Angulos inuenerimus siue Acutos, siue vnum Rectum, siue Obtusum vnum, statim etiam Trilaterum, quod vel equilaterum, vel quoddam aliorum Trilaterorum sit, inuenimus . erit .n. fortasse & Quadrilaterum . Similiter autem Quadrangula quoque reperies habentia plura quam quatuor Latera . & ideo non est temere ab Angulorum multitudine de numero Laterum afferenda sententia . At hæc quidem de his sufficiant . Pythagorei autem Triangulum quidem simpliciter generationis, generabiliumque formationis dicunt esse principium . Quocirca tum naturales, tum constructionis Elementorum Rationes, Triangulares ait esse Timæus . triplici namque distant Interuallo, & vndeque partibiliū, varieque permutabilium sunt collectrices, & materiali replentur infinitate, corporumque materialium coniunctiones, solutas præ se ferunt : quemadmodum sanè Triangula quoque à tribus quidem comprehenduntur rectis Lineis, Angulos autem habent, qui Linearum multitudinem colligunt, & Angulum ipsis aduentitium, coniunctionemque præbent . Iure igitur Philolaus etiam Trianguli Angulum Dijs quatuor consecrauit, Saturno, Plutoni, Marti, & Baccho, totam quadripartitam Elementorum exornationem desuper à cælo, vel à quatuor Signiferi Segmentis deuenientem, in hisce comprehendens . nam Saturnus quidem totam humidam, & frigidam constituit essentiam, Mars aut totam ardentem naturam : & Pluto quidem totam Terrestrem continet vitam, Bacchus vero humidam, & calidam generationem regit . Cuius etiam Vinum Nota est, humidum, calidumque existens . Omnes autem hi iuxta quidem operationes, quas habent in rebus inferioribus, differunt : iuxta vero proprias naturas, vniti sunt adinuicem, propterea iuxta quoque vnum Angulum, ipsorum vnionem Philolaus colligit . Si autem Triangulorum etiã differentia ad generationem conferunt, iure optimo Triangulum principium constitutionis eorum, quæ sub Luna sunt, & autorem esse fatebimur . nam rectus quidem Angulus essentiam ipsis exhibet, & ipsius Esse mensuram determinat : Rectanguli que Trianguli Ratio generabilium Elementorum efficit essentiam, Obtusus vero vniuersam distantiam ipsis tribuit :

Obtu-

vel Cælogoniū appellatur.

Quadrangulū quinquilaterū. Digressio. Pythagorei.

Timæus.

Attēde similitudinem pulcherrimā, & nota quæ sit Aduertitius Angulus, quæ Trianguli tres Anguli Lineis Triangularibus præbet . Philolaus quatuor Dijs Triangularem Angulū consecrauit . Quadripartita Elementorum exornatio Saturnus . Mars . Pluto . Bacchus . Nota quæ sint horum Deorum inferioribus operationes . Nota quæ sint horum

Deorū p-
prie natu-
ræ.
Cōfirmat
Pythago-
reorū, &
Timæi di-
ctum alia
ratione.
Finis Di-
gresſionis
Documen-
tum.
Septē Tri-
angulorū
ſunt ſpēs.

Digreſſio
Aequilate-
rum Triā-
gulū Diui-
nis aſſimi-
latur Aīs.
Aequicrus
meliorib⁹
generibus

Scalenum
Vitis par-
tibilibus.

Obtusangulique Ratio formas materiales in magnitudinē auget, & in omnis generis mutationē. Acutus autem Angulus diuisibilem ipſorum naturā efficit: Acutangulique Ratio diuisiones ipſis in infinitū fieri præparat. ſimpliciter verò Triangularis Ratio Intervallo diſtans, & vndequaꝑ partibilē materialium corporum conſtituit eſſentiam. Tot quidē de Triangulis erant à nobis inſpicienda. Ex hiſce autē diuiſionibus intelliges quidem omnes etiam Triangulo- rum ſpecies eſſe ſeptē numero, nec plures, neque pauciores. nam æquilaterum quidē vnum eſt, cūm Acutangulum tantūm ſit: reli- quorum autē vtrunque eſt triplex. Aequicrus nanque aut Rectan- gulū eſt, aut Obtusangulū, aut Acutangulum: Scalenumque ſimili- ter hanc triplicē habet differentiam. Si itaque hæc quidem triplici- ter, Aequilatera verò vnico modo ſe habēt, ſeptē omnes Triangulo- rum ſpecies dicantur. Rurſus autē iuxta Laterum quoꝑ diuiſionem, Triangulorum ad ea, quæ ſunt proportionē intelligas: nam Aequi- laterum quidē æqualitate proſus, ſimplicitateque præſtans, Diuinis cognatū eſt Animis: meſura ſiquidem eſt & inæqualium æquali- tas, quæadmodum & inferiorū omnium Diuinitas. Aequicrus autem melioribus generibus, materialē naturam dirigentibus, quorū maior pars quidē meſura tenetur, extrema verò inæqualitatem, materia- lemque imoderationem attingunt: Aequicrurium nanꝑ duo quidē Latera æqualia ſunt, Basis autē inæqualis. Scalenum verò, Vitis partibilibus, quæ vndequaꝑ claudicāt, ſe ſequē præparant, cūm ad generationē tendant, refertæque materia ſint.

(TEXTVS)

Defō 30.

Quadrilaterarum autem Figurarum, Quadrangulum quidem eſt, quæ æquila- tera eſt, atque rectangula.

31.

Altera verò parte longior, quæ rectangula quidem, at æquilatera non eſt.

32.

Rhombus autem, quæ æquilatera quidem, ſed rectangula non eſt.

33.

Rhomboides verò, quæ ex oppoſito latera, & Angulos habens inuicem æqua- les, neque æquilatera eſt, neque rectangula.

34.

Præter has autem, reliquæ Quadrilateræ Figuræ, Trapezia vocentur.

Quadrilaterarum Figurarum primam diuisionem in duo membra fieri oportet. & alias quidem ipsarum, Parallelograma dicere: alias verò, non Parallelogramma. Parallelogrammorum autem, alia quidem & rectangula, & æquilatera, vt Quadrangulata alia verò, horum neutrum, vt Rhomboidea: alia autem, rectangula quidem, sed non æquilatera, vt altera parte longiora: alia verò è contrario, æquilatera quidem, at non rectangula, vt Rhombos. Aut .n. vtrāque habere oportet, æqualitatem scilicet Laterum, Angulorumque rectitudinem: aut neutrum: aut alterū, hocque dupliciter. Quamobrem quadrupliciter constituitur Parallelogrammum. Non Parallelogrammorum autē alia quidem duo tantum habent Parallela Latera, non tamen & reliqua: alia verò nulla prorsus Laterum habent Parallela. & illa quidem vocantur Trapezia, hæc verò, Trapezoidea. Trapeziorum autem, alia quidem, Latera, à quibus huiuscemodi Parallela Latera coniunguntur, habent æqualia: alia verò, inæqualia. & vocantur illa quidem, Acquicrura Trapezia: hæc verò, Scalena Trapezia. Quadrilatera igitur Figura septem nobis constituitur modis. Nam vna quidem, Quadrangulum est: altera verò, parte altera longior: tertia, Rhombus: quarta, Rhomboides: quinta, Acquicrus Trapezium: sexta, Scalenum Trapezium: septima, Trapezoides. Verum Posidonius quidē perfectam in tot fecit membra rectilineorū Quadrilaterorum diuisionem, quippe qui septē horum quoque posuit species, quēadmodum etiam Triangulorū. Euclides verò in Parallelograma quidem, & non Parallelograma diuidere minimè potuit, quippe qui neque de Parallelis mentionē fecit, neque de Parallelogramo ipso nos docuit. Trapezia autē, Trapezoideaque omnia, cōmuni nomine appellauit, Trapezia ipsa describens, ad eorū quatuor differentiam, in quibus Parallelogramorum verificatur proprietas. hæc autē est ex opposito Latera, & Angulos æquales habere. Quadrangulum namque, & Altera parte longius, ipseque Rhombus ex opposito Latera, & Angulos habent æquales. Ipse autem in Rhomboide tantum hoc addidit, ne solis ipsum negationibus definiat, cum neque æquilaterū ipsum dixisset, neque rectangulū. in quibus .n. proprijs caremus orationibus, cōmunibus vti necessarium est. Quod verò hoc sit cunctis commune Parallelogrammis ipsum ostendentem audiemus. Videtur autem & Rhombus dimotum esse Quadrangulum, & Rhomboides motum parte altera longius. Quocirca iuxta quidem Latera, hæc ab illis non differunt: verum iuxta Angulorum duntaxat Obtusitates, & Acumina. cum illa rectangula sint. si .n. Quadrangulū,

Cōm. 18.
 Diuisio
 Quadrila-
 terarū Fi-
 gurarū se-
 cundū Po-
 sidonium.

Septē sūt
 spēs Qua-
 drilatera-
 rum Figu-
 rarum.

Euclidis
 Diuisio.

Parallelo-
 gramorū
 proprietas.

In Propo-
 sitione 34
 primi.
 Documē-
 tum.

N gulū,

gulum, aut Parte altera longius iuxta oppositos Angulos distrahi intellexeris, alios quidem contrahi, Acutosque fieri reperies: alios vero dilatari, Obtusosque apparere. Videturque hoc nomen Rhombo à motu impositum fuisse, etenim si Quadrangulum in modum Rhombi moueri intellexeris, iuxta Angulos tibi ordine commutatum videbitur. Quemadmodum porro si Circulus etiam in modum Fundæ moueatur, Ellipsis statim apparet. De ipso autem Quadrangulo fortasse quæras cur hanc habuerit denominationem, non autem quemadmodum Trianguli nomen omnibus est commune, ipsi etiam, quæ neque æquiangula, neque æquilatera sunt, similiterque Quinquanguli: ita quoque nomen Quadranguli de alijs etiam Quadrilateris dici potest, ipse siquidem Geometra in illis addidit particulam [Triangulum æquilaterum] vel [Quinquangulum, quod æquilaterum sit, atque æquiangulum] quasi possint hæc, talia quoque non esse. Cum vero Quadranguli facta fuerit mentio, statim æquilaterum indicat, atque rectangulum. Huiusce autem rei ratio hæc est. Solum Quadrangulum spatiū & iuxta Latera, & iuxta Angulos terminatum habet. quilibet enim ipsorum Rectus est, Angulorum mensuram intercipiens, quæ neque intenditur, neque remittitur. Vtroque igitur modo præstans, iure commune obtinuit nomen. At Triangulum licet æqualia habeat Latera, Angulos tamen omnes habet Acutos. Quinquangulumque Obtusos omnes. Non immerito igitur cum ex omnibus Quadrilateris solum Quadrangulum Aequalitate Laterum, Angulorumque Rectitudine repletum sit, hoc nomen sortitum fuit, præstantibus enim formis, Totius nomen sæpenumero dedicamus. Videtur autem & Pythagoreis Quadrilaterorum hoc præcipue diuinæ essentiaæ afferre imaginem, purum siquidem, immaculatumque ordinem per hoc potissimum significant. nam Rectitudo quidem inflexibilitatem, Aequalitas vero firmam imitatur potentiam, Motus enim ab Inæqualitate emanat, Quies autem ab ipsa Aequalitate. Dii ergo, qui omnibus rebus stabilis collocationis, & puri, incontaminati que ordinis, & indeclinabilis potentiaæ sunt autores, merito Quadrangulari Figura, quasi ab imagine manifestantur. Præter hos etiam Philolaus iuxta aliam apprehensionem Angulum Quadranguli Rheæ, Cereris, Vestæque Angulum appellat. cum. n. Quadrangulum Terram constituat, proximumque ipsius sit Elementum, quemadmodum à Timæo dicimus ab his vero omnibus Deis Terra ipsa, genitalia semina, foecundasque suscipiat potentias, non iniuriâ hisce Dñs vitam largien-

Dubitatio

Solutio.

† optimū.

Digressio

Pulchra

Pythago-

reorū con-

sideratio.

Motus ab

inæqualita

te emanat

Quies aut

ab æquali-

tate, idē in

1. lib. c. 13

Philolaus

tribus Deis

Quadrangularem an-

gulum cōse-

crauit.

Quadrangulū pxi-

mū Terræ

est Elemē-

tū. Idē su-

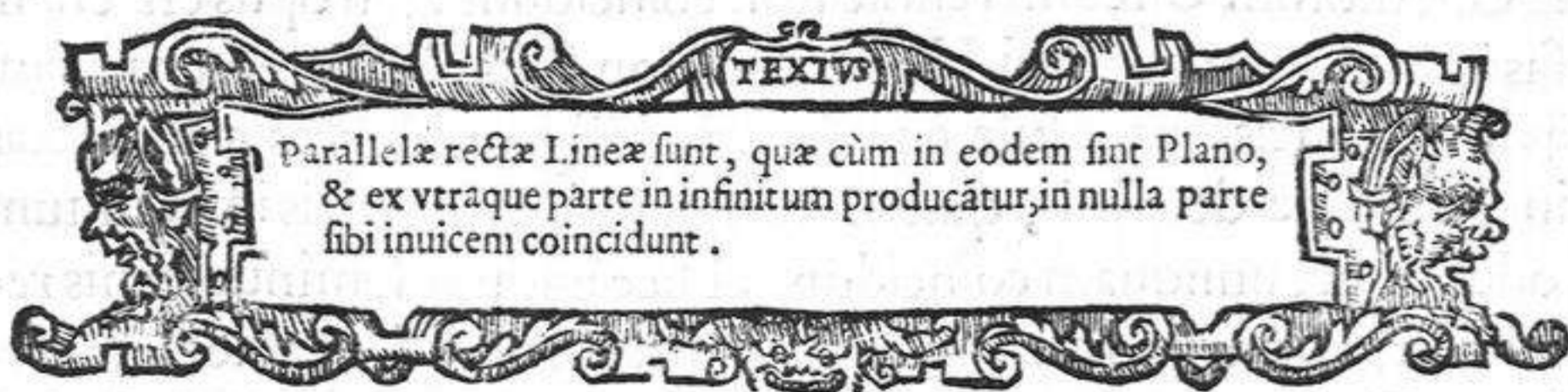
gientibus Quadranguli Angulum permisit . quidam etenim Ter-
ram, Cereremque ipsam, Vestam appellant, & tota Rhea ipsam
participare dicunt, omnesque in ipsa esse genitrices causas. Terre-
stri igitur quadam vi vnam horum diuinorum generum vnionem
Quadrangularem Angulum comprehendere Philolaus inquit .
Assimilant autem quidam vniuersæ etiam Virtuti Quadrangulum,
quatenus quatuor Rectos habet vnumquenque perfectum . quem-
admodum porrò Virtutum quoque vnamquanque perfectam dici-
mus, & seipsa contentam, & Mensuram, & Terminum vitæ, om-
nisque Obtusi, & Acuti medietatem. Oportet autē non latere quòd
Triangularem quidem Angulum quatuor, Quadrangularem verò
tribus Philolaus attribuit Dijs, alternum ipsorum transitum osten-
dens, omniumque in omnibus communitatem, Imparium quidem
in Paribus, Pariumque in Imparibus. Ternarius igitur Tetradicus,
Quaternariusque Triadicus fecundorū quidem, efficaciumque bo-
norum participes, totam generabilium exornationem continent, in
statuque suo conseruant. Ex quibus Duodenarius ad vnicam excita-
tur Vnitatem, Iouis nempe imperium . nam Dodecagoni Angulū
Iouis esse Philolaus inquit, quatenus vnica vnione totum Duodena-
rii Numerum Iuppiter continet, atque conseruat . præest enim apud
Platonem quoque Duodenario Iuppiter, Vniuersumque absolute
regit, & moderatur. Hæc etiam de Quadrilateris Figuris dicenda du-
ximus, tum autoris nostri sententiam declarantes, tum etiam ad in-
spectiores apprehensiones hīs ansam præbentes, qui intellectilium, oc-
cultarumque essentiarum cognitionem cupiunt .

perius ca.
9. vide et
Platonem
in Timæo.
Vide iter-
pretem in
Theogo-
nia Hefio
odi.
Quorūdā
cōtēplatio

Notādum
pulcherri-
mum.

Cōclusio.

Duodena-
rius est Io-
uis impe-
rium.
Dodeca-
goni Ang-
ulū Ioui
Philolaus
cōsecrauit
cuius cām
vide etiā
apud Pla-
in 10. de
Rep. & in
Epinomi-
de. et apud
Proclū in
Thimæo,
& apud
Plutar. in
op. de Pla-
citis.
Epilogus.
Defō 35.



Parallelæ rectæ Lineæ sunt, quæ cum in eodem sint Plano,
& ex vtraque parte in infinitum producatur, in nulla parte
sibi inuicem coincidunt .

QVæ nam sint Parallelarum Elementa, quibusque in his accidenti-
bus cognoscantur, postea discemus : quæ verò Parallelæ rectæ Lineæ
sint, his verbis definit . Oportet itaque ipsas (inquit) in vno esse Pla-
no, & dum ex vtraque parte producuntur non coincidere, sed in infini-
tū produci. & non Parallele. n. si aliquatenus producantur, non coin-

Cōm. 19.
In spōne
27. & 28.

N 2 cidēt

Duæ rectæ
Lineæ nul-
lū spatiū
cōprehen-
dere possunt.
Idē in cō. 15.
& 16. &
hæc est cā-
ur nō Pa-
rallelæ ex
vna parte
in infinitū
pducī possunt.
Cōdōnes
Parallela-
rū rectarū
Linearū.
Posidonii
Parallela-
rum de fō.
Perpen-
diculares
termināt
Spatiorū
altitudi-
nes, & Li-
nearū di-
stantias :
ideo ppen-
diculari
Figurarū
metimur
altitudi-
nes, vt di-
ctū est su-
perius in
cōm. 10.
Notandū.
Diuisio Li-
nearū se-
cundū Ge-
minum.

cident . in infinitum autem produci, & non coincidere, Parallelas ex-
primit . neque etiam hoc absolute, verum ex vtraque parte in infini-
tum produci, & non coincidere . nam fieri potest vt non Parallelae
etiam ex vna parte quidem in infinitum producantur, ex altera verò
minimè . annuentes enim in hacce parte, plurimùm ab inuicem in
altera distant . Causa autem hæc est, quoniam duæ rectæ Lineæ
nullum spatium comprehendere possunt . quòd si ex vtraque parte
annuant, hoc non accidet . Quin etiam rectas Lineas in eodem esse
Plano, rectè insuper acceptum fuit . si enim altera quidem in subie-
cto esset Plano, altera verò in sublimi, iuxta omnem positionem sibi
inuicem non coincident . non tamen proinde Parallele sunt . Vnum
igitur Planum sit, producanturque ex vtraque parte in infinitum, &
neutra in parte sibi inuicem coincidant . his enim existentibus Paral-
lelae rectæ Lineæ erunt . & hoc modo Euclides quidem Parallelas
definit rectas Lineas . Posidonius autem hæc Parallelae sunt (inquit)
quæ neque annuunt, neque abnuunt in vno Plano : sed æquales ha-
bent omnes Perpendiculares, quæ à Signis alterius ad alteram ducun-
tur . Quæcunque verò maiores semper, atque minores fecerint Per-
pendiculares, coincident aliquando, quia sibi inuicem annuunt . Per-
pendicularis siquidem Spatiorum altitudines, Linearumque distan-
tias terminare potest . Quocirca æqualibus quidem Perpendiculari-
bus existentibus, æquales etiam sunt rectarum Linearum distantia :
maioribus verò, atque minoribus factis, distantia quoque fit maior,
& minor, & sibi inuicem annuunt illis in partibus, in quibus sunt Per-
pendiculares minores . Sciendum autem est, quòd ipsum non coin-
cidere haud prorsus Parallelas efficit Lineas . Concentricorum nan-
que Circulorum Circunferentiæ non coincidunt : sed opus est etiam
ipsas in infinitum produci . Hoc autem non solis Rectis, verum etiam
alijs inest Lineis . possibile enim est intelligere Helices circa rectas
Lineas ordine describi, quæ si vnà cum rectis Lineis in infinitum
producantur, nunquam coincidunt . Hæc itaque Geminus ex his re-
ctè diuisit, à principio dicens, quòd Linearum quidem aliæ sunt ter-
minatæ, Figuramque continent, vt Circulus, ipsiusque Ellipsis Li-
nea, necnon Cissoïdes, & aliæ quàm plurimæ : aliæ verò indetermi-
natae, quæ in infinitum etiam producantur, vt Recta, Rectangulique
Coni, atque Obtusanguli sectio, necnon Conchoïdes ipsa . Rursus
autem earum, quæ in infinitum producantur, aliæ quidem nullam
comprehendunt Figuram, vt Recta, & iam dictæ Conicæ sectiones :
aliæ verò coeuntes, Figuramque facientes, in infinitum postea pro-
ducun-

ducuntur. Harum autem alia quidem non coincidunt amplius, quae utcumque productae fuerint non coincidunt: aliae vero coincident sunt, quae scilicet quandoque coincident. Non coincidentium autem, aliae quidem in vno sunt inuicem Plano: aliae vero, minimè. Non coincidentium autem, in vnoque Plano existentium, aliae quidem aequali semper interuallo distant ab inuicem: aliae vero interuallum semper imminuunt, quæadmodum Hyperbole ad Rectam Lineam, & Conchoïdes ad Rectam Lineam, hæc siquidem cum imminuatur semper interuallum, nunquam coincidunt. & annuunt quidem sibi inuicem, nunquam autem omnino annuunt. Quod etiam maximè admirabile est in Geometria Theorema, ostendens Nutum quarundam Linearum non annuentem. Earum autem, quæ aequali semper distant interuallo, quæ sunt rectæ Lineæ, Spatium, quod inter eas positum est nunquam imminuentes in vno Plano, Parallelae sunt.

Tot etiam ab elegantissimi Gemini

studio ad propositorum explanationem decerpimus.

FINIS SECVNDI LIBRI.

Procli

Admirabile in Geomet. Theorema. de quo est inferius in com. 3. & 3^o quarti. Hic quedam quæ non sunt parui momenti animaduertemus in commentariis nostris.

PROCLI DIADOCHI IN PRIMVM

E V C L I D I S E L E M E N T O R V M

L I B E R T E R T I V S .



De Petitione, & Pronuntiato

Cap. Vnicum.

Cōtinua-
tio Libri.In cap. 8.
superioris
Libri.Cōmuni-
tas Peti-
tionū, &
Pronūtia-
torum ex
sententia
auctoris, et
Gemi-
norū dif-
ferentia.Speusip-
pus.

V V M Geometriæ principia trifariè diuisa
sint, in Suppositiones, Petitiones, & Pronuntia-
ta, quæ nam inter hæc sit differentia in superio-
ribus tradidimus. De Petitione autem peculia-
riter, & Pronuntiato accuratius differere in præ-
sentia propositum nobis sit, quandoquidem &
de his præcipuè nunc sermonem habeamus. Sup-
positiones siquidem, quæ & Definitiones appellantur in iam dictis
exposuimus. Commune igitur est tam Pronuntiatis, quam Petitio-
nibus nulla egere demonstratione, neque Geometrica fide: sed tan-
quam manifestas accipi, cæterorumque principia fieri. Differunt au-
tem ab inuicem eo modo, quo & Theoremata à Problematibus di-
stincta fuere. quemadmodum enim in Theorematis quidem id,
quod Subiecta consequitur perspicere, ac cognoscere proponimus:
in Problematibus verò aliquid comparare, ac facere iubemur, eodem
sanè modo & in Pronuntiatis quidem hæc accipiuntur, quæcunque
per se se cognitu manifesta sunt, nostrisque indoctis notionibus sunt
in promptu: in Petitionibus verò hæc accipere quærimus, quæcunque
factu, comparatuque facilia sunt, cum in illis accipiendis Cogitatio nō
defatigetur, quæque nulla egent varietate, & nulla Constructione.
Euidens ergo, & indemonstrabilis cognitio, inconstructaque sum-
ptio, Petitiones, à Pronuntiatis distinguunt, quemadmodum etiam
demonstrans cognitio, Quæditorumque vnà cū Constructione sum-
ptio Theoremata, à Problematibus seiunxit. vbi que .n. principia,
simplicitate, & indemonstrabilitate, atque eò quòd per se se fidem fa-
ciunt, his, quæ post principia sunt præstare oportet. vniuersaliter si-
quidem (inquit Speusippus) eorum, quæ Cogitatio venatur, alia
quidem nullo vario peracto decursu profert, & ad futurā inquisitio-
nem

nem preparat, euidentioremque horum habet apprehensionē, quam obiectorum visus: alia verò cum statim assequi non possit, per transitum ab illis progrediens, iuxta consequentiam ipsa venari conatur. Exempli gratia, hoc quidem, à Signo ad Signum rectam Lineam ducere, tanquā euidens, factuque facile suscipit. Cum enim in decliui Signi fluxu componatur, simulque progrediatur, eò quòd nusquam magis, vel minus declinat, in altero incidit Signo. Rursus si vno quidem Extremorum rectæ Lineæ manente, alterum circa ipsum moueatur, Circulum nullo negotio descripsit. Siquis autem vnus reuolutionis Helicem describere voluerit, magis varia eget machinatione: varijs nanque motibus ipsa generatur. Siquis etiam Triangulum æquilaterum voluerit constituere, is quoque methodo quadam egebit, ad Trianguli constitutionē. dicit .n. Geometrica Mens quòd cum ego intellexerim rectam Lineam, quæ iuxta quidem alterum Extremorum maneat, iuxta autem alterum moueatur circa illud, & Signū, quod à manente Extremo in ipsa moueatur, vnus reuolutionis Helicē descripsi. cum .n. simul & rectæ Lineæ extremitas, quæ describit Circulum, & Signum, quod in ipsa mouetur recta Linea, in eodē Signo peruenerint, atque coinciderint, talem mihi faciunt Helicem, & rursus cum Circulos æquales descriperim, & à cōmuni sectione ad Cētra Circulorum Lineas rectas protraxerim, ab alteroque Centrorum, ad alterum rectam Lineam duxerim, æquilaterum habebō Triangulum. Multū itaque abest vt hæc simplici apprehensione, primaque notione perficiantur. nam contenti essemus ortus ipsorum consequi. Facilius ergo, vel difficilius hæc comparari, & vel pluribus, vel paucioribus Medjs ostendi, propter agredientium habitus euenit: prorsus verò Demōstratione egere, atque Constructione, propter Quæditorum proprietatem, quæ à Petitionum, & Pronuntiatorum euidencia deficit. Vtrunque igitur simplex, & deprehensu facile debet esse, Petitio inquam, & Pronuntiatum. Verum Petitio quidem imperat nobis machinari, ac comparare quandā materiam, ad Symptomatis assignationem, quæ habeat simplicem, facilemque deprehensionem: Pronuntiatum verò, quoddam per se accidens dicit, ex se se audientibus cognitum. vtpote calidum esse Ignem, vel quoddā aliud eorū, quæ manifestissima sunt, & in quibus dubitantes, aut sensu, aut punitione egere dicimus. Quamobrem eiusdem quidē generis est Petitio, & Pronuntiatum: differunt autē iam dicto modo, vtrūque .n. principium est indemonstrabile, verum hoc quidem sic: illa verò aliter, vt diximus. Iam autem alij quidem omnia ista Petitiones

Exemplum.

Helicis
Planę ge-
neratio.Æquilate-
ri Triangu-
li cōstitu-
tio.

vocal-

Archimedis, & aliorum opinio. Prima Petitio Archimedis in lib. Aequiponderantium.

Aliorum opinio, de qua videtur in superiori libro cap. 8.

Ut Problema à Theoremate, ita Petitio, à Pronuntiatio differt. Idem in principio capitulis.

Aliorum opinio de differentia Petitionum, & Pronuntiationum.

Aristotelis opinio de differentia Petitionis, & Pronuntiationis quae videtur in superiori libro cap. 8. & primo post. tex. 25.

Iuxta primam differentiam nec quarta, nec quinta Petitio, in Petitionibus connumerari debent.

Iuxta secundam differentiam non est Pronuntiatio, illud, quod ultimum in

vocanda censent, sicut etiam Problemata, Quæsitæ omnia. Archimedes namque Librum Aequiponderantium incipiens, petimus (inquit) equalia Grauia ab æqualibus Longitudinibus æque ponderare. quanuis hoc, Pronuntiatum potius quispiam appellarit: alij verò omnia, Pronuntiata vocant, quæadmodum etiam Theoremata, cuncta, quæ demonstratione indigent. iuxta enim eandem (vt videtur) proportionem à proprijs nominibus, ad communia transiere. differt tamen vt Problema à Theoremate, ita Petitio à Pronuntiatio. tametsi ambo indemonstrabilia sint, quemadmodum illa, demonstratione indigent. & alterum quidem tanquam factu facile sumitur, alterum verò tanquam cognitu facile communi omnium consensu conceditur. Hoc itaque pacto Geminus quidem Petitiones à Pronuntiatis distinguit. Alij autem fortasse dicant quòd Petitiones quidem, sunt Geometricæ materiæ propriæ: Pronuntiata verò, vniuersæ, quæ circa Quantum, & Quotum versatur contemplationi communia. nam illam quidē, quæ petit rectos Angulos esse æquales, & omnem rectam Lineam finitam in directum producere, nouit Geometres: quod verò ait quæ eidem sunt æqualia, inuicem quoque esse æqualia, communis est notio, qua tum Arithmeticus, tum etiam quisque scientia præditus vtitur quod commune est suæ accommodans materiæ. Aristoteles verò (vt prius etiam diximus) Petitionem inquit cum demonstrabilis sit, ab audienteque non concedatur, tanquam principium tamen suscipi: Pronuntiatum verò, per sese indemonstrabile esse, omnesque id iuxta habitum confiteri, licet etiam aliqui disputationis gratia contra ipsum dubitarint. Tres itaque cum sint hæ differentiæ, iuxta quidem primam, quæ ipso Comparare, ac Cognoscere tantum Petitionem à Pronuntiatio distinguit, manifestum est, quòd illa, quæ dicit omnes rectos Angulos æquales inuicem esse, non est Petitio. nec quinta, quæ ait, si in duas rectas Lineas recta incidens Linea, internos, ad easdemque partes Angulos duobus Rectis minores fecerit, rectas illas Lineas si in infinitum producantur coincidere ad eas partes, in quibus sunt Anguli duobus Rectis minores. hæ siquidem nec in Constructione sumuntur, nec quicquam facere iubent: sed Symptoma quoddam ostendunt, quod rectis Angulis inest, & rectis Lineis, quæ ab Angulis duobus Rectis minoribus exeunt. iuxta verò secundam non erit Pronuntiatio illud, quod ait duas rectas Lineas Spatium non comprehendere. quod etiam quidam nunc tanquam Pronuntiatum adscribunt. hoc enim Geometricæ materiæ proprium est, quemadmodum etiam illa, quæ ait omnes rectos An-

gulos

gulos æquales esse. Iuxta autem tertiam, quæ Aristotelica est, omnes quidem, quæ per demonstrationem quandam de sese fidem faciunt, Petitiones erunt: quæcunque verò indemonstrabilia sunt, Pronuntiata. Frustra igitur Pronuntiatorum demonstrationes tradere conatus est Apollonius. rectè enim Geminus animaduertendo adnotauit, quòd alij quidem indemonstrabilium quoque demonstrationes excogitarunt, ab ignotioribusque Medijs ea, quæ sunt omnibus nota probare conati sunt, quem in errorem incidit Apollonius, qui ostendere voluit verum esse Pronuntiatum, quod ait quæ eidem sunt æqualia, & sibi inuicem æqualia esse: alij verò quæ etiam demonstratione indigent, in indemonstrabilibus assumpsere. vt Euclides ipse quartam, & quintam Petitionem. hanc enim quidam veluti ambiguam demonstratione egere dicunt. quomodo nanque ridiculum non est quorum conuersa, Theoremata demonstrabilia sunt, hæc tanquam indemonstrabilia assignare? nam quòd rectorum coincidentium Linearum interni duobus Rectis minores sunt, ipsemet Euclides in illo ostendit Theoremate, quod sic ait [Omnis Trianguli duo Anguli, duobus Rectis minores sunt, omnifariam sumpti] Quinetiam quòd non prorsus quicumque Recto æqualis, Rectus est, perspicue ostenditur. Non ergo indemonstrabilia esse horum conuersa concedendum est, inquit Geminus. Videtur itaque iuxta huius viri ordinationem tres quidem esse Petitiones: reliquas verò duas, & ipsarum conuersas demonstrante egere scientia: in Pronuntiatum autem, illud, quod dicit duas Rectas spatium non comprehendere addi superuacaneè. Siquidem per demonstrationem de se fidem facit. De Petitionum igitur, & Pronuntiatorum differentia hæc sufficiant. Rursum autem Pronuntiatorum, alia quidem sunt Arithmetices Propria, alia verò Geometriæ, alia autem ambabus ipsis communia. nam illud quidem, quod dicit omnem Numerum ab vnitatem metiri, Arithmeticum Pronuntiatum est. illud verò, quod ait, Æquales rectæ Lineæ sibi inuicem congruunt, nec non illud, quod omnem Magnitudinem in infinitum esse diuisibilem affirmat, Geometrica Pronuntiata sunt. illud autem, quæ eidem sunt æqualia, & inter se sunt æqualia, omniaque huiuscemodi, ambabus communia sunt. Vtitur autem vtraque & his, in quibuscunque suum subiectum postulat. vt Geometria quidem, in Magnitudinibus: Arithmetica verò, in Numeris. Consimiliter autem Petitionum quoque aliæ quidem singulis propriæ sunt

Pronuntiatum enumeratur. Quæ sint Petitiones, & quæ Pronuntiata ex Aristotelis sententia. Reprehendit Apollonius iuxta Aristotelis et Gemini sententiam. Reprehendit Euclidem iuxta Gemini, et iuxta propriam sententiam, quippe quæ quartam, & quintam Petitionem, malè in Petitionibus enumerauit. In Propositione 17 primi Elementorum. Hoc inferius ostenditur in comment. 2. Iuxta Gemini sententiam excludit à Pronuntiatum vltimum pronuntiatum. Epilogus. Pronuntiatorum, et Petitionum diuisio, per quam 2. opinio de diuisione Petitionis & Pronuntiatum, confutatur.

Quantitas
hic cōiter
p̄ genere
accipitur.

scientiis, aliæ verò cōmunes omnibus. nam illam quidē, quæ petit di-
uidere Numerū in partes minimas, peculiarē Arithmetices Petitionē
esse dixeris: quæ verò omnem rectā Lineam finitā in directū produ-
cere, Geometriæ: quæ autē Quantitatem in infinitum augere, amba-
bus cōmunem. Numerus nanq̄, & Magnitudo possunt hoc pati.

PETITIONES.

Petitio 1.
Secūda.

Tertia.



Cōm. 1.

Resiste tui propter facilitatem, tum quia aliquid comparare no-
bis imperant, in Petitionibus ex Gemini sententia necessario collo-
candæ sunt. nam illa quidem ab omni Signo ad omne Signum rectā
Lineam ducere, eam consequitur definitionem, quæ Lineam Signi
fluxum esse ait, & Rectam indecliuem, atq̄ inflexibilem fluxum. Si
igitur Signum indecliui, breuissimoq̄ue motu moueri intellexerimus,
in alterum Signum incidemus, & prima Petitio facta est, nilq̄ue va-
rium intelleximus. Si autem cūm Recta ipsa Signo terminetur, simi-
liter ipsius Extremum breuissimo, indecliuiq̄ue motu moueri intelle-
xerimus, secunda Petitio à facili, simpliciq̄ue apprehensione compa-
rata erit. Si verò terminatam rursus rectam Lineam manere quidem
secundum alterum eius Extremum, moueri autem circa id, quod ma-
net, secundum reliquū, tertia porrò facta erit. nam Centrum quidē,
est Signum id, quod manet: Interuallum verò, recta Linea. quanta
n. hæc est, tanta est Centri ad omnes Circunferentiæ partes distan-
tia. Siquis autem dubitet, quomodo motus ipsos Geometricis rebus
adhibemus, īmobilibus existentibus, quō autē impartibilia mouemus
(hec n. minimè fieri posse) eum rogabimus non passim molestū esse,
si memoria tenet ea, quæ in principio demonstrata fuere. quòd utiq̄
Rationes eorū, quæ in Phantasia iacent, omnes ibi describūt Cogita-
tionis imagines, quarū Cogitatio ipsa rationē habet. Tabella n. non
scripta, huiuscemodi Mens est, vltima, atq̄ passibilis. At nulla apud
nos oratio hæc. Mēs n. illa, quæ recipit species, aliunde per motū ipsas
recipit. & motum quidē non corporeum, sed imaginarium intelliga-
mus. impartibiliaq̄ue corporeis moueri motibus minimè cōcedamus,
verūm imaginarios pati decursus. Etenim Mens impartibilis exi-
stens mouetur, non tamen secundum locum. & Phantasia iuxta eius

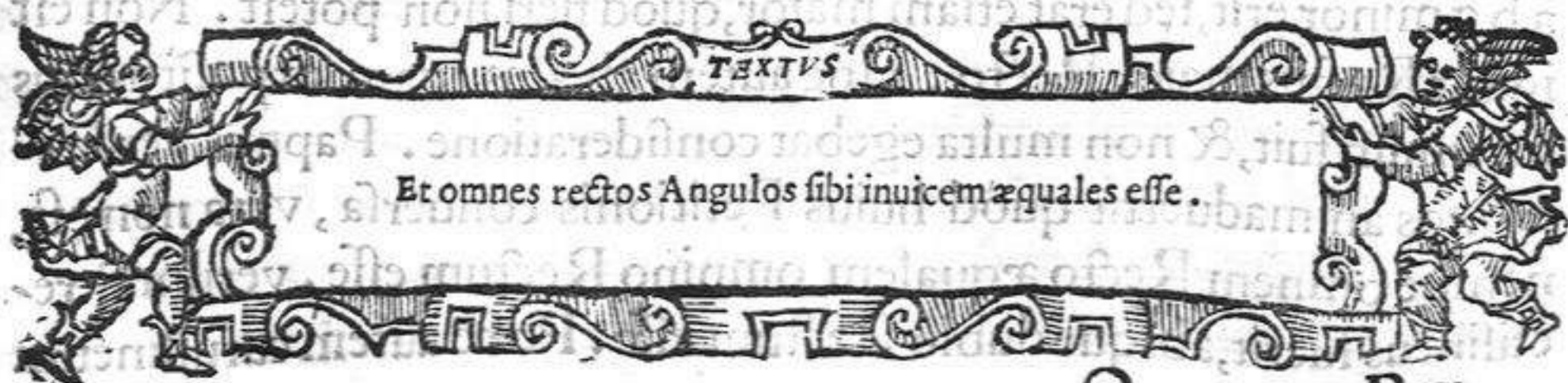
Mens vlti-
ma, & pas-
sibilis, & q̄
recipit spe-
cies, idē in
superiori
lib. cap. 1.

Impar-

Impartibile, proprium habet motum . nos autem ad corporeos motus respicientes, motus, qui in Interuallo carentibus fiunt deserimus . A corporeo itaque loco, externisque motibus impartibilia pura sunt: motus verò alia species, aliusque locus motibus illis cognatus in ipsis consideratur . siquidem positionem quoque in Phantasia Signum habere dicimus, & non quærimus quomodo impartibile adhuc manere potest, quod alicubi † mouetur, & à loco comprehenditur . locus enim eorum quidem, quæ cum dimensione sunt, dimensionem habet & ipse: impartibilium verò nullam habet dimensionem. Aliæ igitur propriæ Geometricarum rerum sunt species, & aliæ quæ ab illis constituuntur: alius etiam motus corporum, & alius eorum, quæ in Phantasia excogitantur: necnō alius partibilium est locus, & alius impartibilium. Oportetque hæc distinguendo, rerum essentias non confundere, neque perturbare . Videtur autem harum trium Petitionum prima quidē, in Imaginibus nobis declarare, quomodo ea, quæ sunt, in suis causis continentur impartilibus existentibus, ab ipsisque terminantur: & quæ etiam prius quàm constituentur, vndeque ab ipsis comprehensa sunt . nam Signis existentibus recta Linea ab altero ad alterum ducitur, ab ipsisque terminatur, & inter ipsa recipitur. Secunda verò, quō ea, quæ sunt proprias habendo causas, ad omnia progrediuntur continuationē in illis seruantia, quæ tandem ab ipsis nō abripiuntur: sed propter infinite potentię causam, vbiq; permeare conantur. Tertia aut, quō ea, quæ progressa sunt, ad propria rursus principia regrediuntur. Signi .n. quod circa manens Signum mouetur conuolutio Circulum producens, Circularem imitatur regressum. Scire aut oportet quæ in infinitum produci non omnibus inest Lineis . neque .n. Circulari, neque Cissoïdi, neque omnino illis, quæ Figuram describunt, quinetiam neque illis, quæ nullam faciunt Figuram. neque .n. vnus reuolutionis Helix in infinitum producitur . nam inter duo Signa constituitur . neque vlla alia earum Linearum, quæ hoc modo fiunt . At neque ab omni Signo ad omne Signum omnem protendere Lineam possibile est . non enim omnis Linea inter omnia Signa subsistere potest. Hæc etiam de his. Ad reliqua autem pergamus.

† iacet

Digressio.

Finis Digressionis
Documētum .

Petitio 4.

O

2

Præ-

Cóm. 2.

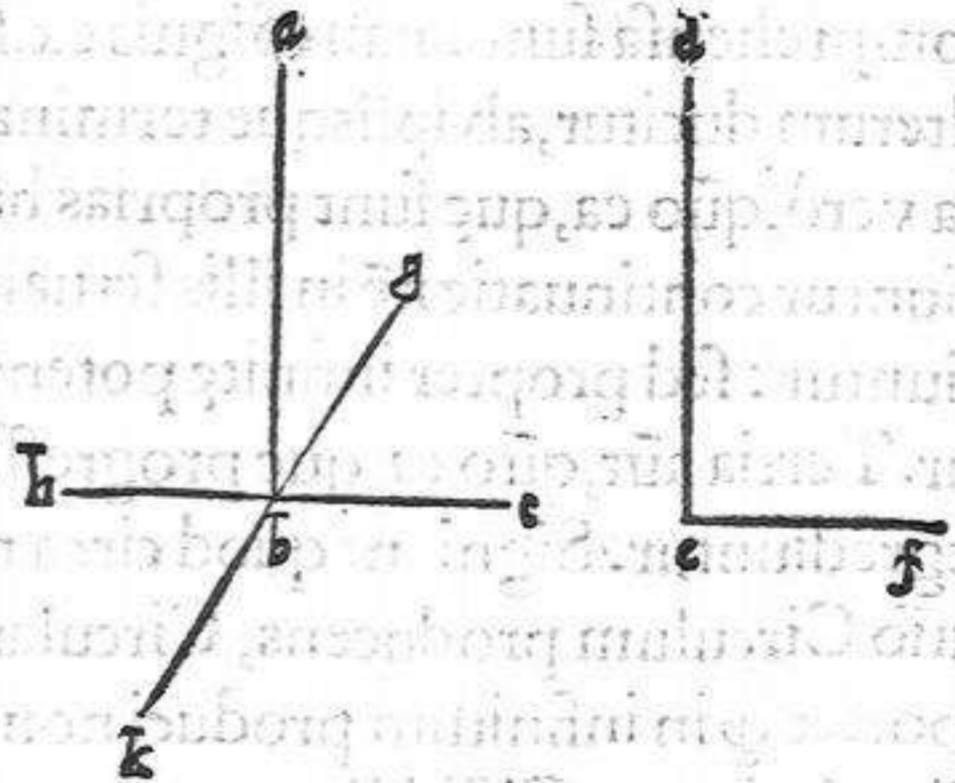
Excludit
quarta Pe-
titió á Pe-
titionú nu-
mero, tú
iuxta Ge-
mini, tum
iuxta Ari-
sententiá.
idé supe-
rius cō. 1.
huius libri.

Demónstra-
tio quartę
Petitionis

In 10. de-
finitione.

Pappi do-
cumentú.

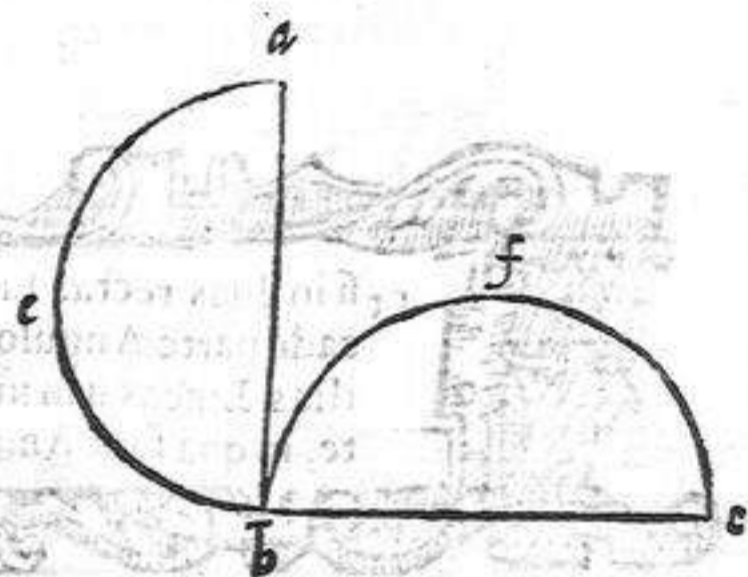
PRæfens Petitió si quidem tanquam manifesta, nullaquę egens de-
monstratione á nobis cōceditur, Petitió quidē non est ex Gemini
sententiá: sed Pronuntiatum. quoddam enim rectis Angulis per se
accidens dicit, nihil simplici notione facere iubens. verum neq; etiam
iuxta Aristotelis diuisionē Petitió est. Petitió enim ex sententiá illius
aliqua indiget demonstratione. Si verò demonstrabilem ipsam esse
dicimus, ipsiusquę demonstrationem quæreremus, neq; adhuc iuxta
Gemini sententiám in Petitionibus collocanda erit. Apparet itaq;
secundum etiam nostras communes notiones rectorum Angulorum
æqualitas. Cū .n. vnitatis, vel Termini rationem habeat ad An-
gulorum, qui vtrobiq; sunt accretionem in infinitum, atq; decretio-
nem, respectu cuiuscunq; Recti æqualis est. etenim primum rectum
Angulum hoc modo constituimus, stantis rectæ Lineæ, super quam
stetit vtrobique Angulos, æquales faciendo. Si autem demonstra-
tionem quoque Linearem de hoc afferre oportet, sint duo recti An-
guli vnus a b c, alter d e f. Dico quòd æquales sunt. si .n.
non sunt æquales, alter ipsorū sit maior, vtrputa qui ad Signū
b. Si igitur Linea d e, ad Lineā
a b adaptetur, Linea e f intra
cader. Cadat vt Linea b g, &
producat Linea b c vsq; ad
Signum h. Quoniā igitur An-
gulus a b c rectus est, Angulus
quoque a b h rectus erit, & sibi
inuicem erunt æquales. habe-
mus .n. in Definitionibus quòd
rectus Angulus ei, qui deinceps est Angulo æqualis est. Angulus er-
go a b h maior est Angulo a b g. Producat rursus Linea g b vsque
ad k. Quoniam igitur Angulus a b g rectus est, & qui deinceps est
Angulus, rectus erit, ac propterea ipsi a b g æqualis. Angulus igitur
a b k Angulo a b g æqualis est, quapropter Angulus a b h, Angulo
a b g minor erit, sed erat etiam maior, quod fieri non potest. Non est
igitur Rectus maior Recto. Hoc autem ab alijs etiam expositoribus
ostensum fuit, & non multa egebat consideratione. Pappus verò re-
ctē nos animaduertit quòd huius Petitionis conuersa, vera non est,
nempe omnem Recto æqualem, omnino Rectum esse. verum si re-
ctilineus fuerit, absque dubio Rectum esse. Possē autem curuilineum
quoq;



quoque Angulum Recto æqualem ostendi. Et est manifestum quod huiuscemodi Angulum, posse Rectum esse non dicemus. in rectilíneorum enim Angulorum diuisione Rectum accipiebamus, à recta Linea super subiectã rectam Lineam inflexibiliter stante ipsum constituentes. Quapropter recto Angulo æqualis non omnino Rectus est, siquidem neque rectilineus. Intel-

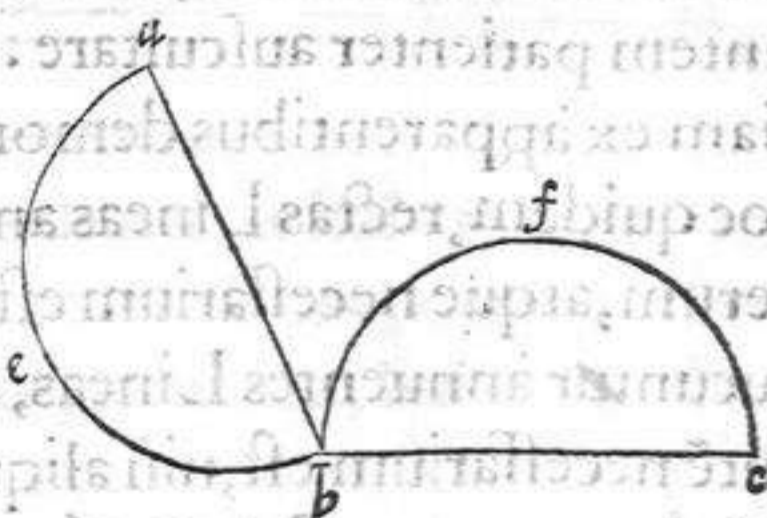
In 10. definitione.

ligantur igitur duæ rectæ Lineæ æquales ab , & bc , Angulum, qui ad b Signum est, rectum facientes, in ipsisque Semicirculi, Centro, & Intervallo descripti aeb , & bfc . Quoniã itaque Semicirculi æquales sunt, sibi inuicem cõgruent, & Angulus $e ba$ æqualis est Angulo $fb c$. Cõmunis



apponatur reliquus, nempe ebc . Totus igitur Rectus, Corniculari æqualis est, ipsi scilicet ebf , Cornicularis tamen Rectus non est. Eodem autem modo si etiam Obtusus, vel Acutus sit Angulus abc , æqualis ipsi Cornicularis Angulus ostendetur (hoc enim est genus illud curuilinearum Angulorum, quod cum rectilineis conuenit) præter hoc tantum, quod animaduertendum est, quod in Recto quidem, atque in Obtuso medium Angulum, qui à Linea cb , & $b e$ Circunferentia continetur addere oportet: in Acuto verò, auferre: recta enim Linea cb , Circunferentiam $b e$ secat. Ponantur igitur vtriusque suppositionis exemplares descriptiones. Hæc itaque descripta

sint, quæ quidem ostendunt & quod omnes Recti sibi inuicem æquales sunt, & quod non omnino Recto æqualis, Rectus & ipse est. nam si neque rectilineus est, quoniam pacto rectum quis ipsum dicet? Manifestum autem est ex hac quoque Petitione, quod Anguli Rectitudo æqualitati cognata est, quemadmodum Acumen, atque Obtusitas, inæqualitati. etenim Rectitudo quidem, atque æqualitas eiusdem sunt coordinationis (vtraque enim sub Fine existit) vt etiam similitudo: Acumen verò, atque Obtusitas eiusdem cum inæqualitate sunt seriei, veluti & dissimilitudo. ex Fine enim, atque Infinitate omnes productæ sunt.

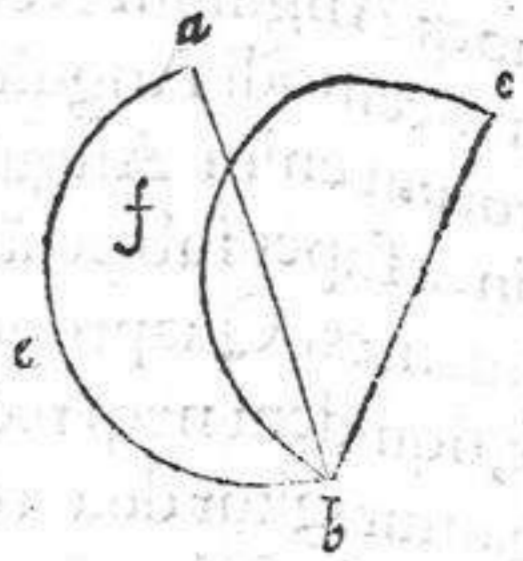


Documētum.

Idē vide in 2. libro cõm. 10.

Qua-

Quapropter alij quidem Quantitatem Angulorum inspicientes, Rectum Recto dicunt æqualem : alij vero Qualitatem, similem, quod enim in Quantitatibus æqualitas, idem similitudo in Qualitatibus est.



Petitio 5.

Et si in duas rectas Lineas recta Linea incidens internos, & in eadē parte Angulos duobus Rectis minores fecerit, rectas illas Lineas si in infinitū producantur coincidere, in ea parte, in qua sunt Anguli duobus Rectis minores.

Cóm. 3. Ptoleme⁹ in Lib. cui titulus est, à minoribus duob⁹ rectis productas coincidere.

In 17. pro pōne primi Elem. Quorūdā obiectio. Gemini re sponso Aristo. 1. Ethic. cap. 3. idē ēt sit perius i. 1. lib. c. 11. Simmias i Phēdone Platonis, de quo vide ēt Plu. in vita Periclis.

Idē in fine secundi libri.

Idē in fine secundi libri.

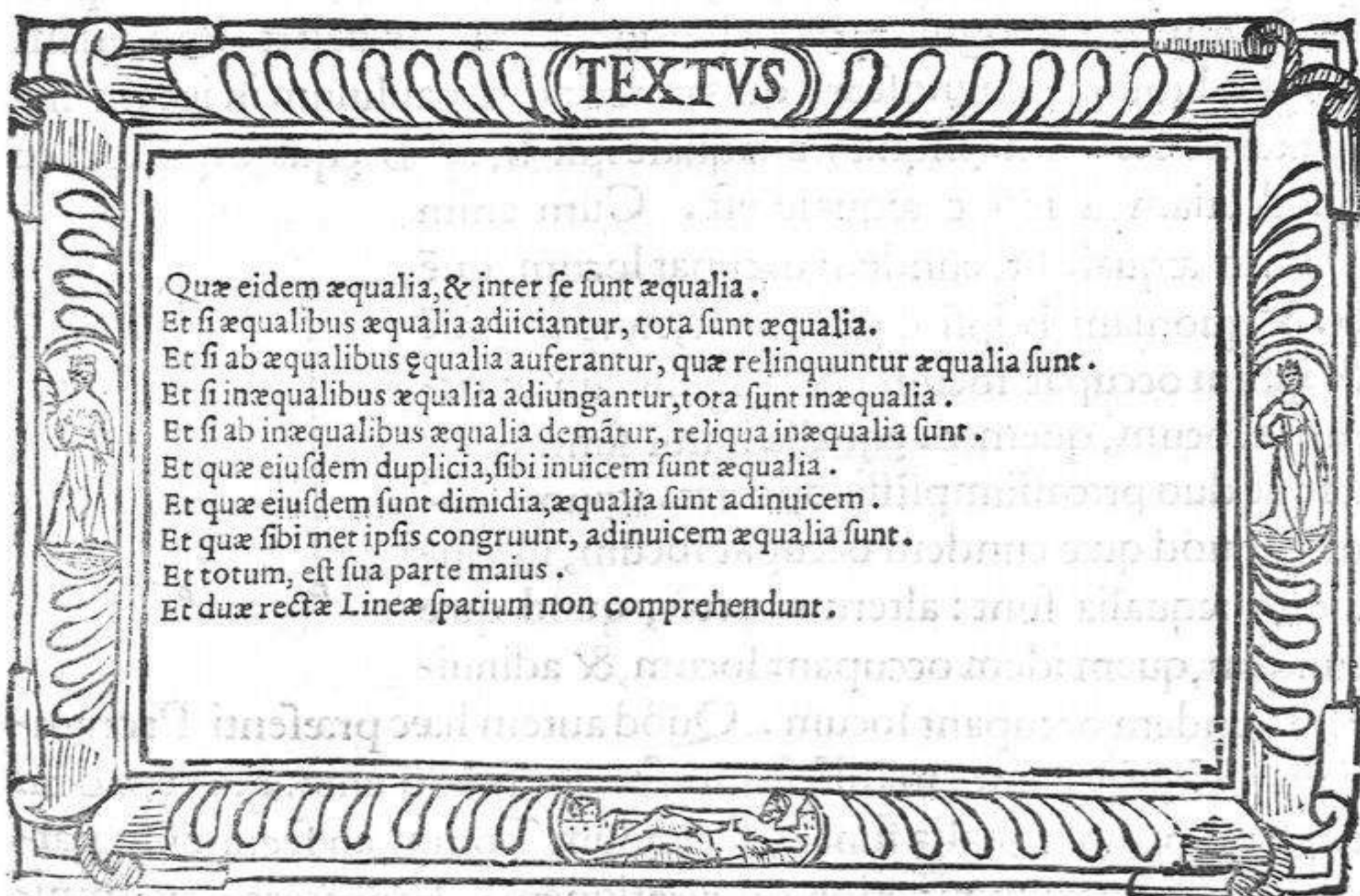
Hanc penitus è numero Petitionum delere oportet. Theorema. n. est, quod multas quidem recipit dubitationes, quas Ptolemæus etiam in quodam Libro solvere sibi proposuit, multis verò & Definitionibus, & Theorematibus in demonstratione indiget, & eius cōuersum Euclides etiam tanquam Theorema ostendit. Fortasse autē quidam errantes, hanc quoque inter Petitiones collocandam esse censerent, tanquam eam, quæ propter duorum Reçtorū diminutionem, Rectarum nutus fidem per se se præbet. Ad quos Geminus rectē respondit dicens, quòd ab ipsis huiusce scientiæ autoribus didicimus, non prorsus probabilibus imaginationibus adhibere mentē, ad Geometricas rationes capessendas. simile. n. est, inquit etiā Aristoteles, à Rhetorico demonstrationes postulare, & Geometram probabiliter disputantem patienter auscultare. & qui apud Platonē Simmias, Quoniam ex apparentibus demonstrantes vanos esse scio. Et hinc igitur hoc quidem, rectas Lineas annuere dum Anguli recti imminuuntur, verum, atque necessarium est: hoc verò, magis atque magis dū producantur annuentes Lineas, quandoque coincidere, probabile, non autē necessarium est, nisi aliqua ratio demonstret, quòd in rectis Lineis hoc verum est. nā esse quidē quasdam Lineas in infinitum quidē annuentes, nunquam aut coincidentes, licet incredibile, admirabileque videatur, nihilominus verū est, & in alijs Lineæ formis obseruatum fuit, Vtrum igitur hoc in Rectis quoque fieri possit, quod in illis fit Lineis: antequam. n. per demonstrationem ipsum conuicerimus, quæ in alijs ostenduntur Lineis, Phantasiæ molestiam afferunt. Quod si & rationes contra coincidentiam Linearum dubitantes

tes

tes valde mordaces essent, quomodo nō eō magis probabile hoc, atq; irrationale à nostra doctrina expelleremus? Verūm quòd quidem demonstratio quærenda est præsentis Theorematis, & quòd à Petitionum proprietate alienum est, ex his patet: quomodo verò demonstrandum ipsum sit, quibusq; rationibus quæ contra ipsum feruntur instantiæ auferendæ sint, ibi dicendum, vbi & ipse Elementorum institutor mentionem eius facturum est, tanquam manifesto vtens. tūc enim necessarium est ipsius euidentiā ostendere, quippe quæ non indemonstrabiliter se se offert, verūm per demonstrationem manifesta fit.

Excludit
oīno Peti-
tio hæc è
numero
Petitionū.

PRONUNTIATA.



Primū p-
nuntiatū

2
3
4
5
6
7
8
9
10

Hæc sunt ea, quæ iuxta omnium sententiā indemonstrabilia Pronuntiata vocantur, quatenus ab omnibus sic se habere iudicātur, & nemo contra hæc dubitat. Sæpenumero .n. & propositiones simpliciter Pronuntiata appellant, qualescunque fuerint, siue immediate proprie sint, siue aliqua etiam egeant Commonitione, & Stoici quidē omnem simplicem enuntiatricem Orationē, Pronuntiatum appellare consueuerunt: cumq; dialecticas nobis Artes scribunt, de Pronuntiatis differere dicunt. Accuratus autem quidam ab alijs Propositionibus Pronuntiata distinguentes, immediatam, per seseq; propter euidentiā fidem facientem propositionem, hoc nomine appellant. quemadmodum etiam Aristoteles, ipsiq; Geometræ dicunt. idem enim est iuxta horum sententiā Pronuntiatum, & commu-

Cóm. 4.

Idē in 2. li-
bro cap. 8.

Aristo. &
Geometra-
rū opinio:
idē in lib.
2. cap. 8.

nis

Dánatur Apolloni⁹ qui Pronútiata demóstrauit idé sape-rius í c. 1. huius lib. In demóstrabilia à demóstrabilibus natura differút. & eorú sciē diuerse sunt idé Arist. 1. post. t. 5. & 6.

Apollonii demó.

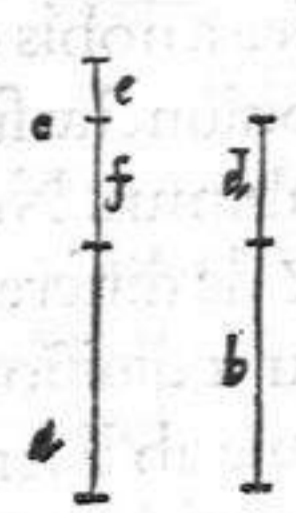
Pría Pronútiatorú pprietas. Secunda Pronútiatorum pprietas

nis notio. Multum igitur abest vt nos Apollonium Geometram laudemus, qui Pronuntiatorum quoque (vt videtur) demonstrationes scripsit, quippe qui ex opposito Euclidi fertur . nam hic quidem & demonstrabile in Petitionibus enumerauit, ille verò indemonstrabilem quoque demonstrationes inuenire conatus est . Hæc autem natura ab inuicem differunt, scientiarumque genus diuersum est . earū inquam, quæ fiunt circa immediatas propositiones, quæ omnino propter euidenciam in nostram cognitionem cadunt : & earum, quæ demonstrationibus vtuntur, quæ principia ab illis accipiunt, cumque acceperint in proprijs conclusionibus decenter vtuntur . Quòd autem primi Pronuntiatum demóstratio, quam Apollonius inuenisse sibi persuasit non magis cognitum conclusione Medium habet, imò etiam magis dubium, cognoscere quis poterit si & paululum in ipsam inspexerit . Sit enim (inquit) a æquale ipsi b, & b æquale ipsi c, dico quòd etiam a ipsi c æquale est . Cùm enim a ipsi b æquale sit, eundem occupat locum, quē b . & quoniam b ipsi c æquale est, eundem, quē & ipsum occupat locum . & a igitur eundē occupat locum, quem c . equalia igitur sunt . In his itaque duo præassumpsisse oportet . vnum quidem, quòd quæ eundem occupāt locum, sibi inuicem æqualia sunt : alterum verò , quòd quæ eundem, quem idem occupant locum, & adinuicem eundem occupant locum . Quòd autem hæc præsentem Pronuntiato obscuriora sint , manifestum est . quomodo enim quæ eundem explent locum æqualia sunt ? secundum Totum, an secundum partem ? vel secundum Rationis figurationem ? Propterea non omnino admittendum est, ad locum transire, qui ñs, quæ in loco sunt ignotior nobis est . difficilis enim , atq; ambigua est essentia ipsius inuentio . Ne igitur proluxa oratione vtamur , omnia Pronuntiatum tanquā immediata, ac per se manifesta tradēda sunt, cum per se nota & credibilia sint. qui enim ñs, quæ manifestissima sunt demonstrationem affert, non cōfirmat veritatem, quæ de ipsis est : Sed minuit euidenciam, quam in indoctis prenotionibus habemus. hoc autem de Pronuntiatum præaccipiendum est tanquam proprietatis ipsorum arbitrium . & quòd omnia communis Mathematicarum scientiarum generis sunt, & non solum in Magnitudinibus vnumquodq; horum verificari dicitur, verumetiam in Numeris, & Motibus, & Temporibus . hocque necessarium est. Aequale enim, atq; Inæquale: & Totum, atq; pars:



&

& Magis, ac Minus discretis, continuisque Quantitatibus communia sunt. Contemplatio igitur, quæ circa Tempora, & ea, quæ circa Motus, & quæ circa Numeros, & Magnitudines versatur, his omnibus tanquam evidentibus indiget. & in omnibus verum est tum illud, quod ait quæ eidem æqualia, & adinuicem æqualia esse: tum cæterorum Pronuntiatorum quodcumque a nobis sumptam fuerit. Communibus autem existentibus vnusquisque secundum propriam materiam utitur, quoad ipsa requirit, & alius quidem vt in Magnitudinibus, alius verò vt in Numeris, alius autem vt in Temporibus, ipsis insuper utitur. & hoc modo propriæ in vnaquaque scientia conclusiones fiunt, licet etiam Pronuntiata communia fuerint. Præterea horum etiam numerum neque ad minimum contrahere oportet, vt facit Heron, qui tria tantum posuit. Pronuntiatum .n. & illud est, Totum est sua parte maius, Geometraque passim hoc in demonstrationibus assumit: necnon illud, Quæ sibi metipsis congruunt æqualia sunt. etenim hoc statim in quarta Propositione ad Quæsitum prodest. neque etiã alia alijs adiungere, quorum alia quidem Geometricæ materiæ propria sunt, vt duas Rectas spatium non comprehendere, cum Pronuntiata communis sint generis, vt diximus: alia verò, ea, quæ iam posita sunt consequuntur, vt illud, quod ait eiusdem duplicia, æqualia esse. hoc enim illud consequitur, quod ait si æqualibus æqualia addantur, tota æqualia esse. nam quæ Dimidio sunt æqualia, cum ipsum Dimidium assumpserint, eiusdem duplicia quidem fiunt, & sibi inuicem æqualia, propter æquale additamentum. & iuxta hanc rationem non solum duplicia, verum etiam triplicia, eiusdemque multiplicia omnia, æqualia apparebunt. His autem Pronuntiatis quedam etiam alia conscribi inquit Pappus, vt Si æqualibus inæqualia adiciantur, totorum excessus, adiunctorum excessui æqualis est. & è contrario, Si inæqualibus æqualia adiungantur, totorum excessus excessui eorum, quæ à principio erant æqualis est. & sunt hæc quoque ex se se manifesta, ostenduntur tamen hoc modo. Sint æqualia a, b, adicianturque ipsis inæqualia c, d, sit autem c maius d, ipso e, reliquum verò sit f. Quoniam igitur a ipsi b æquale est, necnon f ipsi d, a ipsi b d æquale erit. nam si æqualibus æqualia addantur, tota sunt æqualia. a c igitur ipsum b d ipso e tantum superat, quo etiam c solum, ipsum d superabat. Rursum sint inæqualia c, d, adiunganturque ipsis æqualia a, b, & sit excessus ipsius c ad d, ipsum e, reliquum verò f. Quoniam



Quo ex
comunib^o
principiis
pprie fiãt
conclusio
nes. idem
superius
cap. pri-
mo.

Heron tria
tm Pronu-
tiata po-
suit.

Resecat
sextum, &
7. & 10.
Pronu-
tiatum.

Pronu-
tiata comu-
nis sũt ge-
neris. idẽ
superius.
cap. 1.

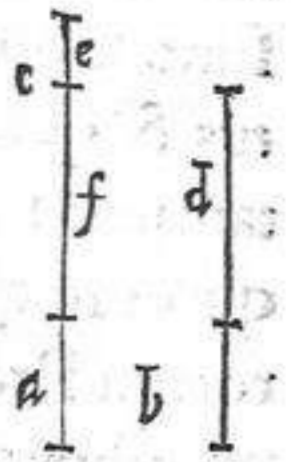
Quædam
alia Pro-
nuntiata
quæ à Pap-
po addun-
tur.

Demon-
stratio pri-
mi Pronu-
tiati à Pap-
po adiecti

Demõstra-
tio secũdi.

P niam

niam igitur a æquale est ipsi b, & ipsi d, a f ipsi b d erit æquale. totum igitur a c, ipsum b d, ipso e tantum excedit, quo etiam c, ipsum d excedebat. Hæc itaque, iã dicta Pronuntiata consequuntur, & non immeritò in pluribus exēplaribus prætermittuntur. Quotcunq; autem alia hisce addit, per definitiones præassumpta fuere, illasq; consequuntur. Verbi gratia, quòd omnes Plani, & rectæ Lineæ particulæ, sibi inuicem congruunt. quæ enim in Extremitatibus suis collocata sunt, huiuscemodi habent naturam. Et quòd Lineam quidem Signum, Superficiem autem Linea, Solidum verò Superficies diuidit. omnia enim ñs diuiduntur, quibus etiam proximè terminantur. Et quòd Infinitum in Magnitudinibus est, additione, atque diminutione, potentia autem vtrunque. nam omne continuum diuidi, augeriq; in infinitum potest. Verum enimvero quoniam de his quoque summatim diximus, reliquũ est vt ea, quæ principia consequuntur consideremus. hucusq; enim principia se extendunt. Eorum autem, qui aduersus Geometriam instant alij quidem quàm plurimi contra principia dubitarunt, quippe qui † partes nullam habere subsistentiam ostendere conati sunt, quorum etiam rationes sunt diuulgatæ, aliorum quidẽ omnem quoque scientiam auferentium, ac veluti hostium germina ab aliena regione, fœcundaq; Philosophia demolientium, quemadmodum Pyrrhonorum Philosophorum: aliorum verò Geometrica tantum principia subuertere sibi proponentium, vt Epicureorum. alij autem cum principijs iam permisissent, non posse inquirunt ea, quæ principia consequuntur demonstrari, nisi quoddam etiam aliud ipsis concedatur, quod in principijs præacceptum non fuerit. hunc .n. contradicendi modum Zeno exercuit, qui Sidonius quidem patria, Epicureus autem Secta fuit, aduersus quem Posidonius etiã integrum scripsit librum, imbecillum totam ipsius opinionem ostendens. † Verum enimvero causę illę, quę de principijs ratione reddi poterãt modicè à nobis ex ñs, quæ antea explicata, in vnum coactæ, atque inter se coniunctæ sunt. Zenonis aut infestum accessum paulò post considerabimus. Nunc verò cum Theorematur, Problematumq; sermonẽ & de differentia ipsorum, & de vtriusque partibus, & ñs, quæ in ipsis fiunt diuisionibus breuiter resumpserimus, ad expositionem eorum, quæ ab Elementorum institutore ostenduntur accedemus, pulchriora quidem eorum, quæ ab Antiquis in hisce scripta sunt decerpentes, infinitamq; ipsorum sermonum prolixitatem contrahentes: ea ve-



Reliqua ex definitionibus manifesta fiunt.

Eorũ, qui cõtra Geometriam instant diuisio. † Terminos. Stoici, quorũ opinionẽ vide in lib. secundo com. 1. Pyrrhoni Philosophi, Epicurei. Zeno Sidonius. Liber Posidonii aduersus Zenonem. † Verum enimvero, qui de principijs diuersi inter se afferũt sermones, moderatè à nobis ex ñs, q; pcedũt, abfoluti sunt. In comẽt. sequenti. Propositũ Autoris i sequẽtib.

ro, quæ magis artificiosa sunt, & methodis scientiam parientibus plena tradentes, accuratè rerum tractationi magis, quàm Casuum, Sumptionumquæ varietati incumbentes, ad quæ vt plurimum iuuenes currentes videmus.

Finis Principiorum.

PROPOSITIONES.



Super data recta Linea terminata, Triangulum illud, quod equilaterum est, constituere.

QVum omnis scientia duplex sit, & alia quidem circa immediatas Propositiones versetur, alia verò circa ea, quæ ex illis ostenduntur, & comparantur, & omnino circa ea, quæ principia consequuntur suam euoluat tractationem, hæc rursus in Geometricis sermonibus seipsam in Problematum quidem peractionem, Theorematumquæ inuentionem diuisit. & Problemata quidè appellauit ea, in quibus quæ quodammodo non sunt, comparare, manifestare, struerequæ proponit: Theoremata verò, in quibus id, quod existit, vel non existit, perspicere, cognoscere, ac demonstrare statuit. nam illa quidem Ortus, & Positiones, & Applicationes, & Descriptiones, & Inscriptiones, & Circumscriptiones, & Coaptationes, & Contactus, omniaquæ huiusmodi aggredi iubent: hæc verò, Symptomata, & quæ Geometriæ subiectis per se insunt persuadere, demonstrationibusquæ conuincere enitentur. de quibuscunque .n. Quæsitum fieri possibile est, de his omnibus Geometriæ est sermo, alia quidem ad Problemata, alia verò ad Theoremata referentis. etenim ipsum [quid est] quærit, & hoc dupliciter. nam vel rationem, & intelligentiam quærit: vel intelligentiam, & ipsam subiecti essentiam. dico autem, verbi gratia, cum quærat, quæ sit similiū partium Linea. hoc .n. quærens, vel huiusmodi Lineæ definitionem inuenire desiderat, quòd similium partium Linea est, quæ omnes partes omnibus congruentes habet: vel ipsas Linearum partium similium species suscipere, vtputa quòd aut Recta est, aut Circularis, aut circa Cylindrum Helix. Præterea ante hoc,

P a ipsum

Iuuenes ad Casuū, Sumptionūq; varietatē libéter currunt.

Propositiō prima Problema primum.

Com. 5. Sciētia duplex.

Differentia Problematum, et Theorematum. idē in primo cap. huius Libri. Munus Problematis. Munus Theorematis. De quib⁹ Geometriæ sit sermo. Geometria quærit quatuor ea, quæ quæri solent. Geometria quærit ipsū Quid est, dupliciter.

Quo Geo-
metria q̄-
rat ipsum
Si est.
Quomo-
do, Qua-
le quid ē.
Respō det
Procl. cō-
tra Amphi-
nomi, &
Ari. sentē-
tiā, ex sen-
tētia Ge-
mini.
Argumē-
tum.

Quo, &
q̄do pro-
pter quid
Geome-
tria q̄rat.

Epilogus.

Problema-
tum, atq;
Theore-
matū par-
tes.
Proposi-
tionis of-
ficiū.
Expositio-
nis officii-
m.
Constru-
ctionis of-
ficiū.
Demōstra-
tionis of-
ficiū.
Cōclusio-
nis officii
Tres par-
tes sūt ma-
ximē ne-
cessarię, q̄
semp esse
debent tū
in Proble-
matib⁹, tū
in Theore-
matibus,
Proposi-

ipsum [si est] per se ipsum quærit, & hoc maximè in Determinatio-
nibus, discutiens vtrum impossibile sit quod ab his quæritur, aut pos-
sibile: & quousque locum habet: & quot modis. Quinetiam ipsum
[quale quid est] cū enim per se accidentia Triangulo, & Circulo,
& Parallelis consideret, manifestum est quod ipsum [quale est] ibi
quærit. At causam, & ipsum [propter quid] Geometriam minimè
contemplari pluribus visum fuit. huiusce enim sententiæ est & Am-
phinomus Aristotele duce. Inueniet autem aliquis (inquit Gemî-
nus) huius etiam inquisitionem in Geometria. quomodo enim Geo-
metræ non est querere qua de causa in Circulis quidem infinita Mul-
tiangula æquilatera inscribuntur, in Sphæris verò Multiangula soli-
da æquilatera, atque æquiangula, ex similibusque Planis constructa
infinita inscribere est impossibile? ad quem enim spectaret hoc in-
uestigare, ac inuenire nisi ad Geometram? Quando igitur syllogis-
mus Geometris per impossibile fuerit, Symptoma tantum inuenire
cupiunt: quando autem per præcipuam demonstrationem, tunc rur-
sus si quidem in particulari demonstrationes fiant, causa nõdum ma-
nifesta est: si verò in vniuersali, in omnibusque similibus, continuo
& ipsum [propter quid] manifestum fit. Verum de Quæsitis quidē
hec sufficient. Omne autem Problema, omneque Theorema, quod
perfectis suis completum est partibus, hæc omnia in se habere debet,
Propositionem, Expositionem, Determinationem, Constructionē,
Demonstrationem, & Conclusionem. Horum autem Propositio
quidem inquit quo existente Dato, quid Quæsitum sit. perfecta enim
Propositio ex vtrisque constat. Expositio verò ipsum per se se Datū
excipiens, Quæstioni præparat. Determinatio autem, seorsum Quæ-
situm quod quid est explanat. Constructio verò, ea, que Dato desunt
ad Quæsitum venationem, adijcit. Demonstratio autem, peritè ex cō-
cessis colligit propositum. Epilogus verò, siue Conclusio, rursus ad
Propositionem conuertitur confirmando id, quod ostensum est. &
omnes quidem Problematum, Theorematumque partes tot sunt:
maximè autem necessariæ, & in omnibus existentes, Propositio, De-
monstratio, & Conclusio, nam oportet & Quæsitum præcognosce-
re, & Medijs hoc ostendere, quodque ostensum est concludere, ha-
rumque trium vt aliqua desit fieri non potest. reliquæ verò multis
quidem in locis accipiuntur, in multis autem nullam afferentes vtili-
tatem, omittuntur. Determinatio enim, & Expositio non sunt in il-
lo Problemate, quod ait, Aequicrus Triangulum constituere, quod
habeat vtrunque eorum, qui ad Basim sunt Angulorum, reliqui du-
plum.

plum, Constructio autem in pluribus frequenter Theorematis non est, + Expositione sufficiente existenti absque alia additione ex datis propositum ostendere. Quando igitur deficere Expositionem dicimus? Cum in Propositione nullum fuerit Datum, Quod si Propositio ut plurimum in Datum, & Quæsitum diuisa fuit, non tamen id semper fit: verum aliquando solum Quæsitum dicit, quod oportet cognoscere, vel efficere, ut in iam dicto Problemate. non enim prædicit quo dato oportet constituere Triangulum Aequicrus, quod habeat utrunque eorum, qui ad Basim sunt Angulorum, reliqui duplum: sed quod opus est hoc comparare. Et fit quidem hinc etiam ex præcognitis propositi acceptio. etenim quid Aequicrus, & quid Aequale, vel Duplum cognoscimus (hoc autem omni cogitanti disciplinæ proprium inquit Aristoteles) nihil tamen nobis subijcitur, quemadmodum in alijs Problematibus, ut quando dicit, datam rectam Lineam terminatam bifariam secare. hinc enim recta Linea data est, iubemur autem ipsam bifariam diuidere. & determinatum est quid Datum quidem seorsum, quid verò Quæsitum sit. Cum igitur utrunque Propositio habuerit, tunc & Determinatio, & Expositio inuenitur: cum autem Datum deficit, hæc quoque deficiunt. siquidem Expositio, atque Determinatio, Dati est. eadem enim erit cum Propositione. nam quid aliud dices determinans in iam dicto Problemate, nisi quod huiusmodi Aequicrus inuenire oportet: tale autem erat Propositio. Si igitur hoc quidem Datum, hoc verò Quæsitum Propositio non habuerit, Expositio quidem tacetur, eò quod Datum, non est: Determinatio autem prætermittitur, ne eadem cum Propositione fiat. Plura autem alia quoque huiusmodi Problemata reperies, & maxime in Arithmetis, & in decimo libro, ut duas rectas Lineas potentia commensurabiles, Medium comprehendentes inuenire, & omnia, quæ id genus sunt. Omne autem Datum quatuor his modis dari potest, vel Positione, vel Ratione, vel Magnitudine, vel Forma. nam Signum quidem Positione tantum datur, Linea autem, & alia, omnibus. cum enim dicimus datum Angulum rectilineum bifariam secare, speciem Anguli quæ data est dicimus, quod scilicet rectilinea, ne huiusdem methodis curuilineum etiam bifariam secare quæramus. Cum verò, quod duabus datis rectis Lineis inæqualibus, à maiore minori æqualem abscindere, Magnitudine datæ sunt. Maius enim, & Minus: Finitum, & Infinitum, propriæ Magnitudinis Prædicationes sunt. Cum autem dicimus, quod si quatuor Magnitudines proportionales fuerint, permutatim quoque proportionales erunt, eadem

cogniti

ratio

tio Demōstratio, & conclusio, Propositio decima Quarti Elementorum.

Quando constructio deficiat.

† Demōne

Prio post, tex. 1.

Quæ Determinatio, & Expositio deficiat & quando non. Expositio, atque Determinatio Dati est.

Propo 29 Decimi Elem.

Documentum.

ratio in quatuor Magnitudinibus data est. Cum verò in dato Signo datae rectae Lineae æquam rectam Lineam ponere oportet, tunc Signum Positione datum est. Vnde etiam cum Positio varia esse possit, Constructio quoque varietatem suscipit. datum est enim Signum, vel extra Rectam, vel in Recta & in extremitate Rectae, vel inter ipsius Extrema. Cum igitur quadrupliciter Datum accipiatur, manifestum est quòd Expositio quoque quadrupliciter fit. At quandoque duos etiam, atque tres modos connectit. Illam autem, quæ Demonstratio dicitur, quandoque quidem propria Demonstrationi habentem inueniemus, ex Definitionibus Medijs Quæsitum ostendentem. hæc .n. Demonstrationis perfectio est: quandoque verò ex certis Notis arguentem. Et oportet non latere. vbiq; .n. Geometrici sermones propter subiectam materiam Necessarium habent, non vbiq; autem demonstrantibus methodis perficiuntur. quando .n. eò quòd extrinsecus Trianguli Angulus duobus intrinsecis, & ex opposito existentibus æqualis est, tres intrinsecos duobus rectis æquales habere Triangulum ostenditur, quomodo à causa est demonstratio hæc: quomodo enim Medium certum signum non est? etenim nondum externo existente Angulo, cum interni existant, duobus rectis æquales sunt. est siquidem Triangulum, Latere etiam non producto. Quando autem per descriptionem Circulorum, quod constitutum est Triangulum, æquilaterum esse ostenditur, à causa apprehensio fit. similitudinem enim, & æqualitatem Circulorum Trianguli iuxta Latera æqualitatis causam esse dicemus. Quin etiam Conclusionem duplicem quodammodo facere consuevere. cum enim vt in Dato ostēderint, vt vniuersaliter quoque concludunt, à particulari conclusionem ad vniuersalem recurrentes. nam cum subiectorum proprietate non vtantur, sed ante oculos Datum ponentes, Angulum, vel rectam Lineam describant, quod in hac concluditur, idem in omni etiam simili conclusum esse existimant. Ad vniuersale igitur transcendent ne particularem esse Conclusionem arbitremur. transcendent autem ratione optima, siquidem positus non quatenus hæc, sed quatenus alijs similia sunt, ad demonstrationem vtuntur. non enim quatenus tantus propositus Angulus est, eatenus bipartitam faciunt sectionem, sed quatenus rectilineus tantum. Est autem Quantitas quidem proposito Angulo propria: Rectilineum verò, omnibus rectilineis commune. sit enim datus Angulus, ille, qui est Rectus. si igitur Rectitudinē in demonstratione acciperem, in omnem Rectilinei speciem transcendere minimè possem. Si autem Rectitudinem quidē ipsius non subiungo,

Quadrupliciter Datum accipitur, & ideo Expositio quoque quadrupliciter fit. Demonstratio Geometrica duplex est. Perfectio Demonis.

Conclusio Geometrica duplex est.

iungo,

iungo, Rectilineum autem solum cōsidero, similiter sermo omnibus
 etiam rectilineis Angulis congruet. hæc autem omnia, quæ prædixi-
 mus, in hoc primo Problemate contemplabimur. Nam quod Pro-
 blema quidem sit patet, imponit enim nobis Trianguli æquilateri
 ortum machinari. Quæ autem in hoc est Propositio, ex Dato quidē,
 & Quæsito constat. nam data quidē est recta Linea terminata, quæ-
 ritur autem quo nam pacto in ipsa æquilaterum Triangulum consti-
 tueretur. & præcedit quidem Datum, sequitur autem Quæsitum, vt
 coniunctum etiam contexere possis, Si est recta Linea terminata, fieri
 potest vt Triangulum æquilaterum in ipsa constituatur. neque enim
 recta Linea non existente, Triangulum constitueretur, nam à re-
 ctis comprehenditur Lineis: neque non terminata, Angulus enim
 fieri non potest, nisi in vno fiat Signo, infinitæ autem Extremum Si-
 gnum non est. Post Propositionē autem sequitur Expositio, Sit data
 recta Linea terminata, hæc. & vides quod ipsum Datum solum ait
 Expositio, Quæsitum minimè subiungens. Post hanc autem Deter-
 minatio, Oportet quidē in data recta Linea terminata Triangulum
 æquilaterum constituere. & quodammodo Determinatio attentio-
 nis est causa. attentiores enim ad Demōstrationem nos efficit, Quæ-
 situm pronuntiando, quemadmodum Expositio dociliores agit, Da-
 tum ante oculos ponendo. Post Determinationem autem Constru-
 ctio sequitur, Centro quidem altero Extremorum rectæ Lineæ, in-
 teruallo autem reliquo, Circulus describatur. rursusque Centro qui-
 dem reliquo, interuallo autem eo, quod prius Centrum erat, Circulus
 describatur, & à communi sectionis Circulorum Signo ad rectæ Li-
 neæ Extrema, Lineæ rectæ continentur. & vides quod in Constru-
 ctione Petitionibus vtor. hac quidem, Ab omni Signo ad omne Si-
 gnum rectam Lineam ducere. & hac, Omni Centro & Interuallo
 Circulum describere. vniuersaliter enim Petitiones quidē Constru-
 ctionibus, Pronuntiata verò, Demōstrationibus vtilitatem afferunt.
 Sequitur itaque Demonstratio, quoniam vtrunlibet Signum eorum,
 quæ in data recta sunt Linea Circuli ipsum ambientis Centrum est,
 recta Linea, quæ cōmunem attingit sectionem, datæ rectæ Lineæ
 æqualis est. Propterea sanè quoniam etiam reliquum Signum eorū,
 quæ in data sunt recta Circuli ipsum continentis Centrum est, cōmu-
 nem Circulorum sectionem attingens recta Linea, datæ rectæ Lineæ
 æqualis est. & horum cōmonitio à Circuli definitione fit, quæ om-
 nes à Centro ad Circumferentiam æquales esse dicebat. Vtracq; igitur,
 eidem æqualis est. Quæ aut eidem equalia, & inter se sunt equalia,
 lia,

Primi Eu-
clidis Pro-
blematis
Propositio.

Nota quō
omne Pro-
blema in
Theore-
ma reduci
potest...

Primi Eu-
cl. prob.
Expositio.
Determi-
natio.

Constru-
ctio.

In cōstru-
ctione Pe-
titiōibus,
in demō-
ne aut pro-
nuntiatis
Geome-
træ vtunt.

Demō.

Prima cō-
clusio pri-
mi probl.
Elemé.
Secunda
cōclusio

Particula
rū Quod
fecisse, &
Quod de
mōstrasse
oportuit
pulchra
cōsiderō.

Epilogus.

Sumptio
quid.

lia, per primum Pronuntiatum. Tres igitur recte Lineæ inter se sunt æquales. Super hac itaque recta Linea æquilaterum Triangulum constitutum est. hæc quidem est prima Conclusio, quæ Expositionem consequitur. Post hanc autem est ipsa vniuersalis, Super data igitur recta Linea Triangulum æquilaterum constitutum est. siue. n. duplam eius, quæ nunc proposita est datam feceris, eadem Constructiones, ac Demonstrationes congruunt: siue triplam: siue aliam quomodocunque maiorē, vel minorem ipsa acceperis. His autem adiunxit particulam [quod fecisse oportuit] Conclusionem Problematicā esse ostendens. etenim in Theorematis adiungit particulā [quod ostendisse oportuit] nam illa quidem alicuius facturam, hæc verò eius, quod est ostensionem, inuentionemque enuntiat. Omnino itaque hæc quidē Conclusionibus subdit, ostendens quòd omnia Propositionis facta sunt, & principio finem coniungens, & conuolutam quidē Mentem, rursusque ad principium reuertentem imitans. Non idē autē semper adiungit, sed aliquando quidē particulā [quod fecisse oportuit] aliquando verò, particulam [quod oportuit ostendisse] propter Problematum à Theorematis discrepantiam. Nos itaque in vno hoc primo Problemate omnia hæc exercuimus, & perspicua fecimus. Oportet autē eos, qui audiunt in reliquis etiam hæc quærere. quæ quidem horū capitum accipiuntur, quæ verò omittuntur. & quot modis Datum, datum est. & ex quibus principijs vel Constructiones, vel Demonstrationes accipimus. horum .n. perspicax contemplatio, non paruum exercitationem, Geometricorumque sermonum meditationē affert. Verūenimvero quoniā hæc quoque determinata sunt, agē de ijs etiam, quæ his annexa sunt breuiter disseramus, quid Sumptio, quid Casus, quid Corollarium, quid Instantia, quidque Inductio. Sumptionem itaque de omni etiā Propositione, quæ in alius Propositionis Constructione sumitur sæpenumero predicari dicunt, ex tot Sumptionibus demonstrationē ipsius factā esse dicentes. Propriè autem apud eos, qui in Geometria versantur Sumptio, est Propositio fide indigens. cum enim vel in Constructione, vel in Demonstratione aliquid sumimus eorum, quæ ostensa non sunt, sed ratione indigent, tunc id, quod sumptum est, veluti per se ambiguū inquisitione dignum esse arbitrati, Sumptionem ipsum appellamus, à Petitione, & Pronuntiato differentem quatenus demonstrabilis existit, cum illa absque Demonstratione ad aliorum fidem faciendā persequantur. In Sumptionum autem inuentione optimum quidē est, Cogitationis ad hoc aptitudo. multos enim inest videre acutos in so-
lutio-

lutionibus, nullisque methodis hoc facientes, quemadmodum & Cratistus noster, qui idoneus quidem erat ad venandum Quæsitum ex primis, & breuibus quoad fieri poterat: vsus autem fuit natura ad inuentionem. Traduntur tamen methodi optima quidem illa, quæ per Resolutionem ad exploratum principium reducit Quæsitum. quam & Plato (vt aiunt) Leodamanti tradidit, ex qua ille quoque multorum in Geometria inuentor factus fuisse fertur. Secunda autem, illa, quæ diuidendi vim habet, quippe quæ in articulos quidem genus propositum diuidit: occasionem verò, per aliorum ablationem à propositi Constructione, Demonstrationi præbet. quam etiam Plato laudibus extulit, tanquam eam, quæ scientijs omnibus fit adiutrix. Tertia verò, quæ per deductionem ad impossibile, non id, quod queritur per se ostendit, sed oppositum confutat, & per accidens veritatem reperit. & Sumptio quidem hanc habet contemplationem. Casus autem, diuersos Constructionis modos, positionisque mutationem enuntiat, Signis, vel Lineis, vel Superficiebus, vel Solidis transpositis. & prorsus omnis ipsius varietas circa descriptionem aspicitur. Quapropter Casus quoque vocatur, eò quòd Constructionis transpositio est. Corollarium verò, dicitur quidem & de quibusdã Problematibus, vt Corollaria, quæ Euclidi ascripta sunt. Dicitur autem propriè Corollarium, cum ex ijs, quæ demonstrata sunt quoddam aliud Theorema apparuerit, nobis minimè proponentibus, quod est propterea Corollarium vocarunt, tanquam lucrum quoddam, quod sit præter gignentis scientiam Demonstrationis propositum. Instantia autem, totam orationis impedit viam vel Constructioni, vel Demonstrationi occurrens. & non est necesse, quæadmodum eum, qui Casum proponit, Propositionem veram ostendere, ita etiam eum, qui Instantiam: sed opus est Instantiam destruere, vtentemque ipsa mendacem ostendere. Inductio verò, est transitus ab alio Problemate, vel Theoremate ad aliud, quo cognito, aut comparato, Propositum quoque perspicuum est. Exempli causa, quæadmodum cum & Cubi duplicatio quæsitæ esset, quæstionem in aliud transtulere, cui hoc consequens est, duarum nempe Mediarum inuentionem, & quærebant deinceps, quonam pacto datis duabus rectis Lineis, duæ mediæ proportionales reperirentur. Primū autem dicunt Hippocratem Chium prædictorum Titulorum Inductionem fecisse, qui & Lunulæ Quadrangulum fecit æquale, & alia multa in Geometria inuenit, & circa Titulos omnibus ingenio præualuit. hæc etiam de his. Ad propositum autem Problema redeamus. Quòd igitur æquilaterum quidem

Cratistus.

Methodi tres, quæ à Plat. traduntur.

Casus qd.

Corollarium quid.

Vide Varonē i lib. de lingua Latina. Instantia quid.

Inductio quid. Nota induktionis Geometricæ, cū inductione Logica similitudinem. Hippocrates primus fuit induktionis Geometricæ inuentor. Digressio.

Q Triā-

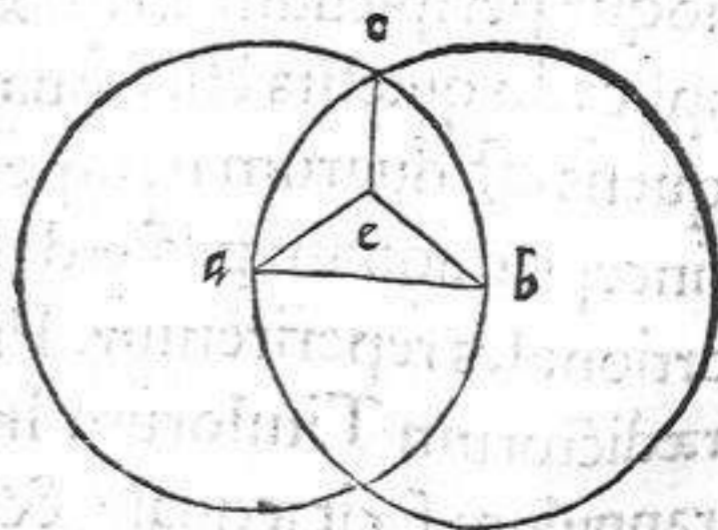
Triangulū
Aequilate
rū omniū
Triangulo
rū optimū
est, aſſimi
laturq; cir
culo.
Duorū cir
culorū Ae
quilaterū
Triangulū
comprehe
dentiū cō
templatio
† Intelli
gērias.
Vide Pla
tonem in
Phēdro, &
Proclū in
Timōo pa
gi. 123.

Epilogus.

Zenonis ī
festus ac
cessus, &
eius funda
menta.

† Triangu
gulum nō
ostēderet
equilate
rū. Sit .n.

Triangulum inter Triangula optimū sit; & Circulo maximè cogna
tum omnes à Centro ad Circumferentiam æquales, vnamque simpli
cem Lineam extrinsecus ipsum terminantem habenti nemo est, cui
non sit manifestum. Videtur autem duorum Circulorum compre
hensio, horumque ex parte vtriusque (non enim in toto vtroq; de
scriptum est, sed in illa parte, quæ ex vtriusq; partibus constat) ostē
dere in Imaginibus quomodo ea etiā, quæ à principijs egressa sunt,
perfectionem, & identitatem, & æqualitatem ab illis suscipiunt. nam
hoc modo & quæ in directum mouentur, Circulo quoque Circun
uoluuntur, propter continuā generationē: & Animæ ipsæ cum † mo
tus transientes habeant, per restitutiones, & circunvolutiones non trā
sientem Mentis actionem affingunt. Dicitur autē & à duabus Men
tibus viuificans Animarum fons contineri. Si igitur Circulus quidem
essentiæ Mentis imago est, Triangulum verò, primæ Animæ, pro
pter æqualitatem, & similitudinem Angulorum, & Laterum, iure sa
ne & hoc per Circulos cum mediū in ipsis includatur Aequilaterum
ostensum fuerit. Si autem & omnis Anima à Mente progreditur, &
ad mentem regreditur, & Mente dupliciter participat, hac quoque
ratione consentaneum quidem erit, Triangulum cum triplicis Ani
marum substantiæ Nota sit, à duobus Circulis comprehensum, ortum
suscipere. Verum enimvero hæc quidem tanquam ab Imaginibus
rerum naturam nobis in memoriam reducant. Quoniā autem quidā
aduersus æquilateri Trianguli constitutionem instarunt totam refel
lere Geometriā putantes, breuiter his quoq; occurremus. Inquit itaq;
Zeno ille, cuius etiam superius mētionē feci, quòd & si quis principijs
Geometrarum permiserit, non tamen ea, quæ principia consequuntur
cōmuni compararet consensu hoc ipsis non concessio, quòd duarum
rectarum Linearum eadem Segmenta non sunt. nisi .n. hoc datum
esset, † æquilaterum Triangulum minimè constitueretur. Sit enim
(inquit) recta Linea a b, super qua
constituendum est æquilaterū Triā
gulum. Describantur autem Circuli,
& à cōmuni ipsorum sectione protē
dantur rectę Lineæ c e a, c e b cō
mune habentes c e Segmentum.
Accidit igitur Lineas quidem à cō
muni sectione protensas, Lineæ a b
datæ æquales esse, non autem Trian
guli quoque Latera esse æqualia, verum duo reliquo minora, nempe



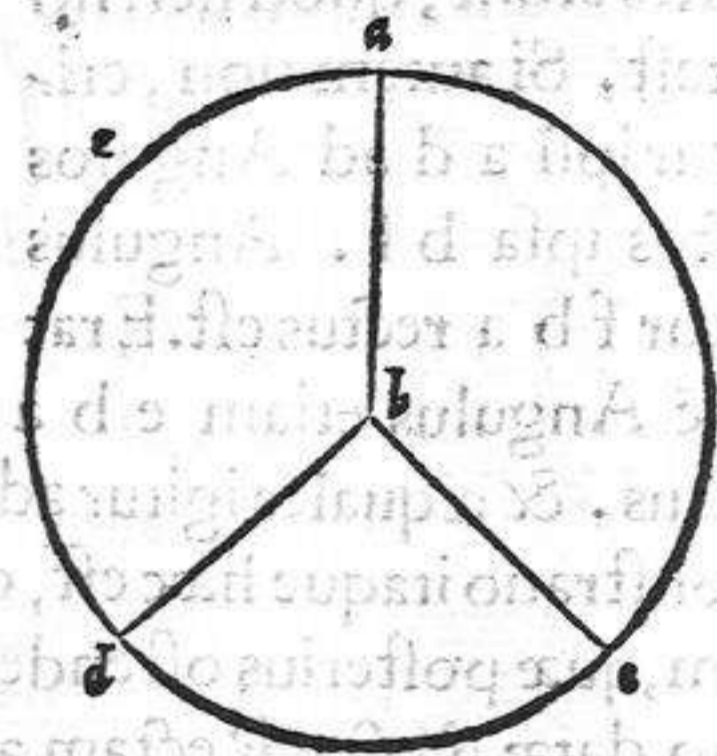
ipso

ipso a b. Hoc autem non constituto, neque etiam reliqua constituē-
 tur. Nunquid igitur (ait Zeno) principijs etiam datis reliqua mini-
 me consequuntur, nisi hoc quoque præacceptum esset, neq; Circun-
 ferentiarum, neque rectorum Linearum communia esse Segmenta?
 Aduersus hæc porro dicendum, primū quidē quod hoc quodam-
 modo in principijs præacceptum fuit, duarum nēpe Reclarum non
 esse cōmune Segmentum. etenim Rectæ definitio hoc compren-
 debat, siquidem Recta est, quæ ex æquo inter sua collocata est Signa.
 hoc .n. æquale esse Signorum interuallum ipsi Rectæ, eam, quæ ipsa
 Signa coniungit, vnā, breuissimamque efficit, ita vt si quis ipsam se-
 cundum partem alteri adaptet, secundum reliquam quoque partē ipsi
 congruat. cum .n. in extremitatibus suis sit constituta, eò quod bre-
 uissima est totam in totam cadere necesse erit. Deinde quod etiam
 in Petitionibus hoc manifestè acceptum fuit. illa .n. Petitio, quæ ait
 [& rectam Lineam terminatam in directum producere] perspicuè
 ostendit, quod ea, quæ producitur, vna esse debet, vnoque motu pro-
 duci. Si libet autem & tanquam Sumptionis Demonstrationē huius
 accipere, sit si fieri potest a b, ipsius
 a c, & ipsius a d cōmune Segmen-
 tum. & Centro quidem b, interual-
 lo autem b d, Circulus describatur
 a c d. Quoniā igitur recta Linea a b c
 per Centrum est ducta, Semicirculus
 est ipse a e c. & quoniā recta Linea
 a b d per Centrū est protracta, Se-
 micirculus est ipse a e d. Aequales
 igitur sibi inuicem sunt Semicirculi
 a e c, a e d, quod fieri non potest.
 Aduersus autem hanc Demonstra-
 tionem dicit forsan Zeno, quod hoc quoque, Dimetientem ipsam
 Circulum bifariam secare demonstratum est, quoniam nos præacce-
 pimus duarum Circunferentiarum non esse cōmune Segmentum.
 sic .n. accipiebamus alteram Circunferentiarum alteri congruere, vel
 si non congrueret, aut extrā, aut intrā cadere. Nihil autem obstat (ait
 ille) non totam toti congruere, verū secundum aliquam partem.
 donec autem non demonstretur Dimetientem bifariam Circulū di-
 spescere, neque etiam propositum ostendetur. His etiam Posidonius
 rectè occurrit, quippe qui acutum Epicurum irrisit tanquā consciūm
 quod licet secundum partē Circunferentiæ non congruant, Demon-

Responso
 cōtra Ze-
 nonem.

Alia Re-
 sponso.

Secūda Pe-
 titio.

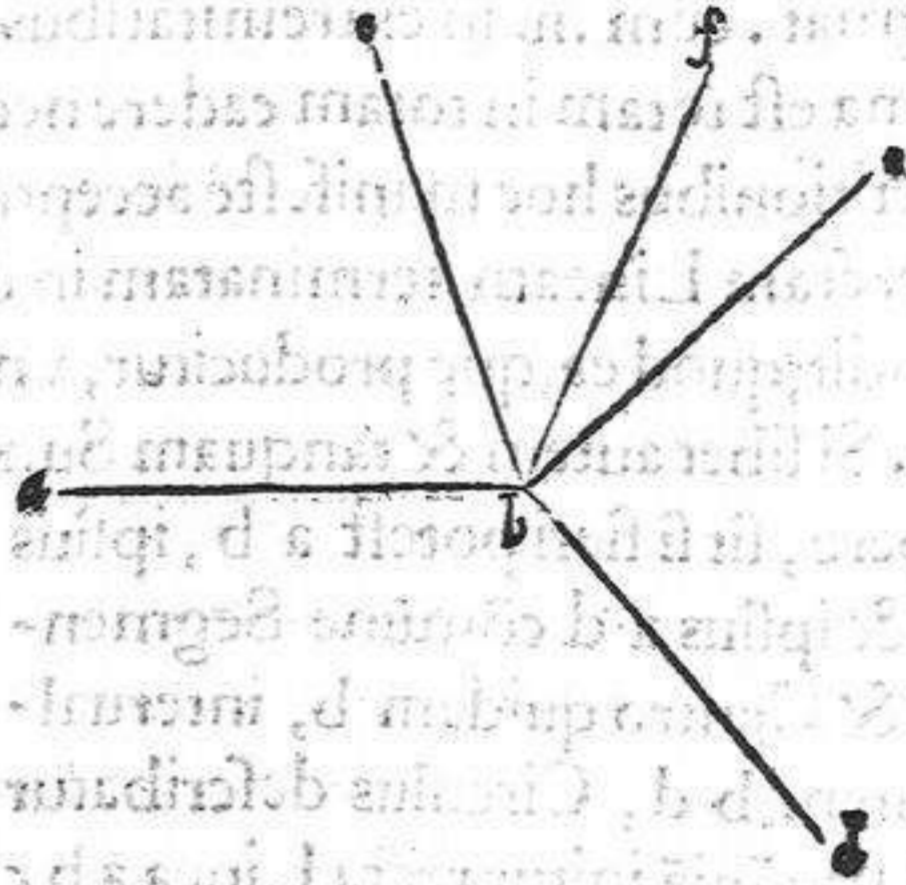


Demōstra-
 tio contra
 Zenonē.

Argumen-
 tum Zeno-
 nis cōtra
 Demōnē.

Posidonii
 Responso.

stratio tamen bene succedit . nam iuxta illam partem, in qua non cō-
gruunt, altera quidem intrā : altera verò extrā erit, eademque absur-
da sequentur, Recta à Centro ad externam Circunferentiam protra-
cta . æquales . n. erunt quæ à Centro sunt, tum maior, quæ ad Circun-
ferentiam externam : tum minor, quæ ad internam . Aut igitur tota
toti congruet, æqualesque sunt : aut secundum partē congruens, se-
cundum reliquam vicissim variat : aut nulla ipsius pars, nulli alterius
parti congruit . & si hoc fuerit, vel extrā cadit, vel intrā . hæc autem
omnia consimiliter redarguuntur . Verùm de his hæc sufficiant . Ze-
no autem aliam Demonstrationē adscribit huiuscemodi, cui etiā ob-
trectare conatur . Sit . n. duarum Rectarum a c, a d, cōmune Segmentum ipsa
a b . & excitetur ipsi a c ad Angulos rectos ipsa b e . Angulus igitur e b c re-
ctus est . Si itaque Angulus etiam e b d rectus est, æ-
quales erunt, quod fieri nō potest . Si autem non, eri-
gatur ipsi a d ad Angulos rectos ipsa b f . Angulus igitur f b a rectus est . Erat
autē Angulus etiam e b a rectus . & æquales igitur adinuicem sunt, quod fieri non potest . De-
monstratio itaque hæc est, quā Zeno obtrectauit, veluti aliquid eo-
rum, quæ posterius ostendenda sunt assumentem . à dato nempe Si-
gno, datæ Rectæ Rectam ad Angulos rectos excitare . Posidonius
autem nusquam quidem in Elementaribus Institutionibus huiusce-
modi Demonstrationem ferri inquit, verùm Zenonem suos Geome-
tras veluti flagitiosa Demonstratione vtentes calumniari : esse autem
aliquam rationem pro hac etiam dicendam . Siquidem est etiā quæ-
dam prorsus vtrique Rectarum ad Angulos rectos . quæcunq; enim
duæ Rectæ rectum Angulum facere possunt, hocque præassu npsi-
mus rectum Angulum definientes, tali enim inclinatione solum re-
ctum Angulum constituimus . Sit autem fortasse hæc, quam erexi-
mus . siquidem ipse etiam Epicurus, omnesque alij Philosophi mul-
ta quidem eorum, quæ fieri possunt, multa autem impossibilis quoque
materiæ, ad consequentis contemplationem supponere concedunt.



Alia De-
monstratio
quam dā-
nat Zeno.

Posidoni
cōtra Ze-
nonem re-
p. 1. 1. 1.

Epicurus

Toti-

Totidem de æquilatero Triangulo dicta sint. Oportet autem reliqua etiam Triangula constituere, & primum Aequicrus. Sit igitur

Finis Digressionis

Linea recta a b, super qua oportet

Aequicrus constituere. & describantur

Circuli, vt in Aequilatero. & producat

ex vtraque parte Linea a b, ad

c d Signa. c b igitur, ipsi a d æqualis

est: Centro itaque b, Interuallo autē

c b, Circulus c e describatur. Rursus

que Centro quidem a, Interuallo ve-

rò d a, Circulus d e designetur, & à Si-

gno e, in quo Circuli seinuicē interse-

cant ad a b Signa rectæ Lineæ e a, e b

protendantur. Quoniam igitur ea quidem ipsi a d, e b verò ipsi b c

æqualis est, æqualis autem est a d ipsi b c, e a quoque ipsi e b æqualis

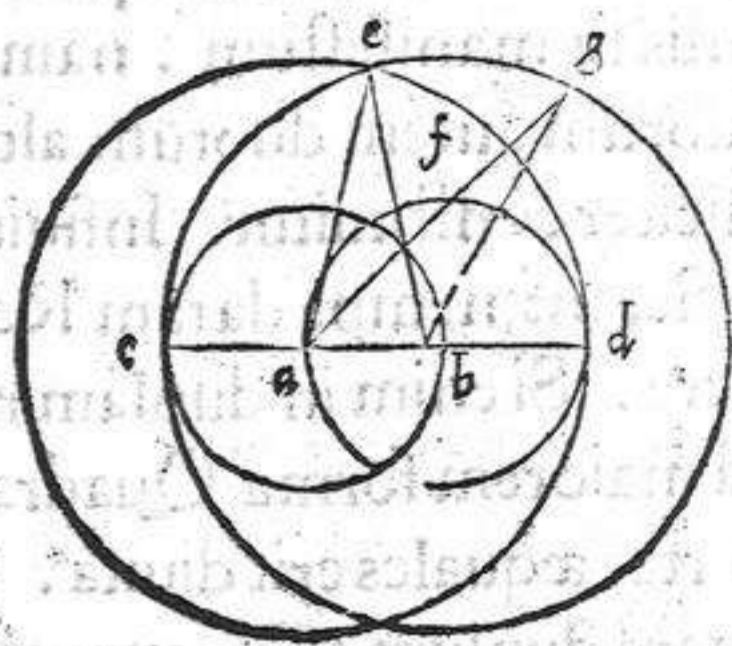
erit. Verum maiores etiam sunt ipsa a b. Aequicrus igitur est Triangulum a b e, quod fecisse oportuit. At porro iustum sit Scalenum constituere Triangulum super data Recta a b. & describantur Circuli

Centris, & Interuallis, vt in prioribus. & sumatur in Circunferentia

Circuli a Centrum habentis, Signum f, & protendatur recta Linea a f, producat

que ad g Signum, protendatur autem recta Linea g b. Quoniam igitur a Centrum est, a f ipsi a d æqualis est. Maior

igitur est a g, ipsa a d, hoc est ipsa g b. Centrum autē est & ipsum b, æqualis ergo est g b, ipsi c b. Maior est igitur g b, ipsa b a. At g a maior est, ipsa g b. Tres igitur g b, b a, a g inæquales sunt. Scalenum ergo Triangulum est. Tria itaque Triangula sunt constituta. At hæc quidem diuulgata sunt. Hoc verò in his pulchrum est, quòd Aequilaterum quidem vndequeque equale existens, vnico modo constituitur. Aequicrus autem in duobus tantum Lateribus æqualitatem habens, dupliciter constituitur. data .n. recta Linea vel ambabus æqualibus minor est, quemadmodum nos fecimus: vel ambabus maior. Scalenum verò vndique inæquale existens, tripliciter constituitur. nam data recta Linea vel maxima trium est, vel minima, vel altera quidem maior, altera verò minor. & licet vtranque suppositionem vel protendenti, vel contrahenti exercere. nobis autē que sunt exposita sufficiant. Vniuersaliter verò contemplabimur quòd Problematū alia quidem simpliciter, alia autem multipliciter, alia verò infinitis modis fiunt. Vocantur autem (vt inquit Amphinomus) illa quidem, quæ simpliciter construuntur, ordinata: illa autem, quæ multipliciter, se-



Reliquorum Triangulorum constitutio.

Documētum.

Problematū vniuersalis Diuifio.

Amphinomus.

cun-

cundumque numerum construuntur, Media: illa verò, quæ infinitis modis variant, Inordinata. Quomodo igitur Simpliciter, vel multipliciter Problemata quidem construerentur, in iam dictis Triangulis fit manifestum. nam Aequilaterum quidem, simpliciter: reliquorum autem duorum alterum quidem dupliciter, alter vero tripliciter constituitur. In infinitis autem modis huiusmodi Problemata fierent, nempe datam Rectam in tres partes proportionales dispartire. Si enim in duplam rationem secta esset, & quod à minori fit, ad maiorem forma Quadrangula deficiens applicatum fuerit, in tres partes æquales erit diuisa. Si verò maius Segmentum, minore maius quam duplum esset, ut puta triplum, ad maiusque ei, quod à minori fit æquale quadrangula forma deficiens applicatum esset, in tres inæquales proportionales partes diuisa erit. Quoniam igitur infinitis modis in duas partes secari posset, quarum maior vel dupla est, vel tripla (multiplex. n. ratio in infinitum procedit) infinitis modis in tres quoque proportionales partes secabitur. Scire autem oportet quod multipliciter etiam Problema dicitur. etenim omne quod proponitur, Problema appellatur, siue discendi, siue faciendi gratia proponatur. Proprie autem in Mathematicis disciplinis Problema vocatur, quod ad contemplationem operationem proponitur. quod namque in his fit, finem contemplationem habet. & sæpenumero quidem eorum etiam, quæ fieri non possunt, quædam Problemata vocant. Magis proprie autem id, quod fieri potest, & Excedens non est, neque Deficiens hoc sortitum est nomen. Est autem Excedens quidem, quod ait huiusmodi Triangulum Aequilaterum constituere, quod habeat Angulum verticalem duarum Tertiary Recti. hoc. n. superuacaneum est, frustra que adicitur. nam omni Aequilatero Triangulo inest. Eorum autem, quæ excedunt, quæcunque quidem incongruentibus, non existentibusque Symptomatibus redundant, Impossibilia hæc appellant: quæcunque verò his, quæ accidere possunt, Maiora Problemata hæc nuncupant. Deficiens autem Problema est, quod Minus etiam quam Problema vocatur, illud, quod additione alia indiget, ut ab indeterminatione, in ordinem, Scientiamque parientem Terminum reducatur. Veluti si quis dicat Triangulum Aequicrus constituere. mutilum enim hoc est, atque indeterminatum, egetque aliquo, qui subiungat, quale Aequicrus, utrum illud, quod Basim maiorem: an illud, quod minorem utroque æqualium Laterum habet. necnon utrum illud, quod verticalem Angulum utriusque eorum, qui ad Basim sunt duplum habet, ut Semiquadrangulum: an illud, quod utrumque eorum, qui ad Basim

Problema
multipliciter
dicitur.

Problema
Geometricum.

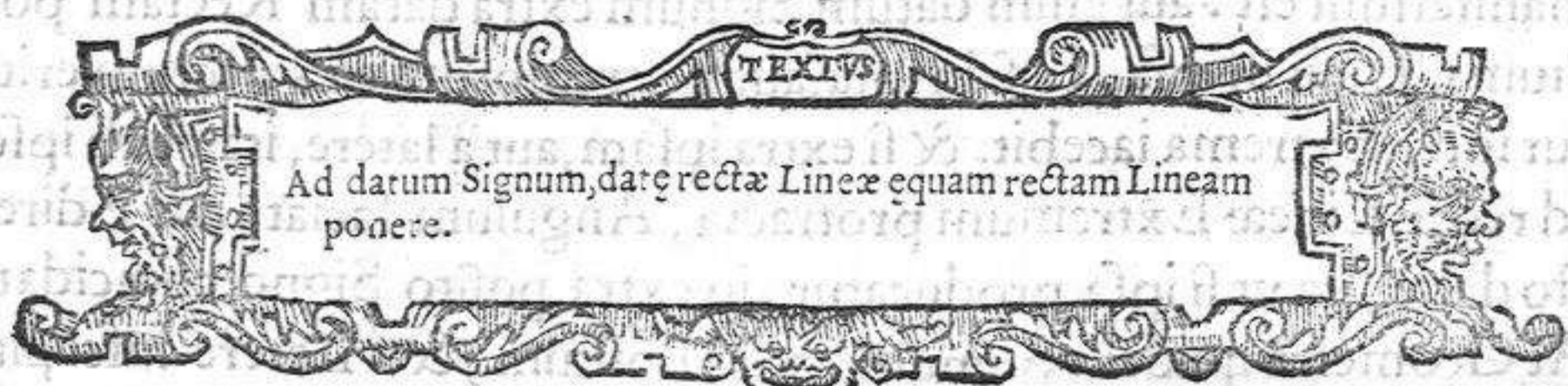
Excedens
Problema
quid.

Impossibile
Problema
quid.
Maius
Problema
quid.
Deficiens
Problema
quid.

sim

sim sunt Angulorum eius, qui ad verticem est duplū habet; vel quod secundum quādam aliam rationem hosce habet Angulos, Triplam scilicet, vel Quadruplam . fieri .n. potest vt infinitis variet modis. Ex his itaque manifestum est, quòd ea, quæ propriè Problemata appellantur, indeterminationem effugere debent, & nō esse ex eorum numero, quæ infinitis modis fiunt . Problemata tamen & illa dicuntur per Problematis æquiuationem . Primum igitur Elementorum Problema, hunc in modum cæteris præstat . quoniam neque Excedens, neque Deficiens, neque Indeterminatum est, neque multipliciter, vel infinitis modis cōstruitur . tale .n. esse oportuit, quod est aliorum Elementum futurum .

Hoc proponitur in Propositione 10. quarti Elementi. Quale dicitur esse perfectum Problema quod & propriè problema dicitur. Primum problema primi Elementi ceteris problematibus præstat.



Propositio secunda. Problema secundum.

Problematum quemadmodum & Theorematum alia quidē sunt sine Casu, alia verò multos habent Casus . Quæcunq; igitur eandem habent vim pluribus descriptionibus aduenientem, Positionesquæ mutantia eundem Demonstrationis seruant modū, hæc Casum habere dicuntur : quæcunque verò iuxta vnā tantum Positionem, vnāquæ Constructionem procedunt, sine Casu hæc sunt . simpliciter .n. Casus ipse circa Constructionem & Theorematum, & Problematum apparet. Secundum itaq; Problema multos habet Casus. Datum autem est in ipso Signum quidem, Positione, siquidem hoc tantum modo dari potest : recta Linea verò, & forma (non .n. simpliciter Linea est, sed talis) & Positione . quæritur siquidem huicce rectæ Lineæ, ad datum Signum equam rectam Lineam ponere, vbiunque hoc positum fuerit. Manifestum est autem, quòd omnino in subiecto Plano Signum est, in quo etiam recta Linea, & non in sublimiori . omnibus .n. Planorum Problematis, atque Theorematis, vnum subijci Planum existimandum est . Si quis autem dubitet quomodo datæ rectæ Lineæ æqualem ponere iubet, quid .n. si infinita data est & præsens nanque Datum ad finitam, ad infinitamquæ pertinet . siquidem omne, quod inquisitionis gratia propositum nobis

Com. 6.

Casus in Constructione est.

Documentum

Dub.

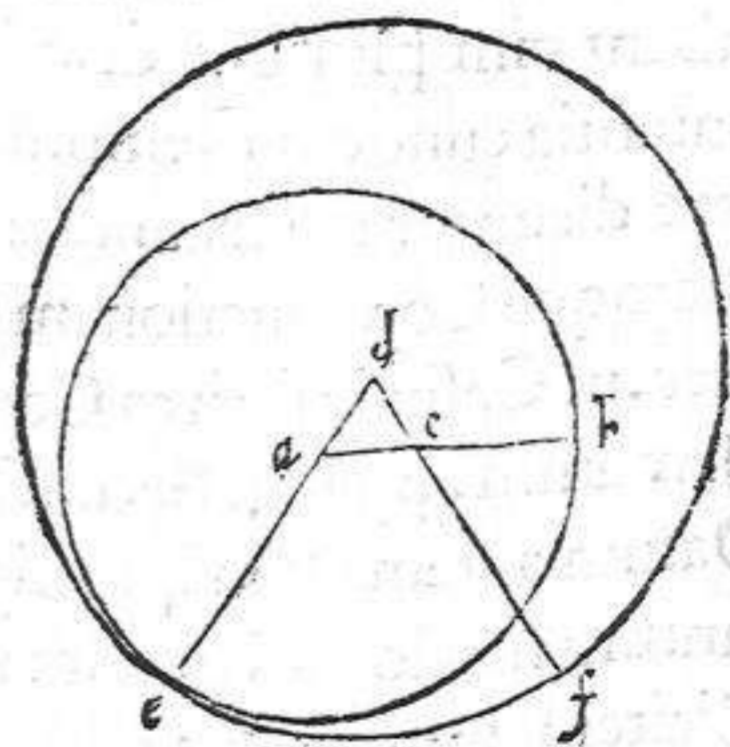
In præcedenti Prob.

bis

In 12. Pro
positione.
Solutio.

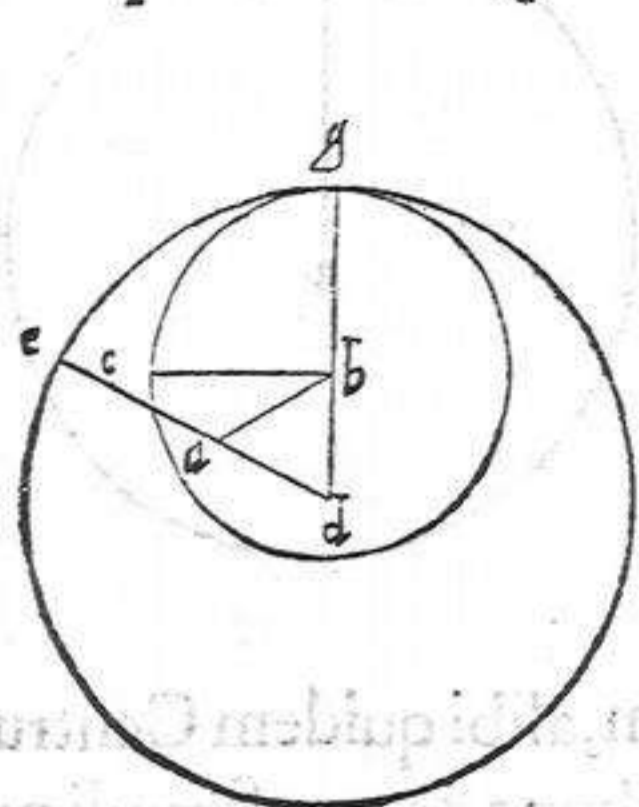
Varii huius
Prob. Ca-
sus.

bis est, atque suppositum significat. declarat autem & ipse, aliquando quidem dicens, Super data recta Linea terminata Triangulum æquilaterum constituere: aliquando verò, Super datam rectam Lineam infinitam, Perpendicularem deducere. Siquis itaque hoc modo dubitet, dicendum quòd cum eam, quæ data est æqualis ad datum Signum ponere adhortatus esset, quomodo hinc manifestum tibi nō fecit quòd data, finita est? prorsus enim omnis, quæ est ad Signum ponenda, secundum ipsum Signum terminata est. Quamobrem multò prius illa terminata est, quæ ei, quæ ponitur, æqualis existit. Simul igitur ad datum Signum dixit, & vtranque rectam Lineam tum datam, tum eam, quam ipsi ponit æqualem terminavit. Quòd autem præsentis Problematis Casus à varia Signi Positione fiunt, manifestum est. aut enim datum Signum extra datam Rectam positum est, aut in ipsa. & si in ipsa, aut Extremorum eius alterum erit: aut inter Extrema iacebit. & si extra ipsam, aut à latere, ita vt ab ipso ad rectæ Lineæ Extremum protracta, Angulum faciat: aut è directo datae, ita vt si ipsa producat, in extrà posito Signo coincidat. At Geometra quidem Signum, extrà positum, & à Latere suscepit. Exercitationis autem gratia, omnes Positiones sunt assumendæ, quarum difficiliorem nos exponemus. Sit enim data recta Linea ab , Signumquæ datum c , quod in ipsa iaceat inter Extrema, & fiat iuxta Elementi doctrinam Triangulum æquilaterum super recta Linea ca , quod sit dca . & producantur dc , da . & Centro quidem a , Intervallo autem ab , Circulus be describatur. Rursusquæ Centro quidem d , Intervallo verò de , Circulus ef designetur. Quoniam itaque a , Centrum est, ba , ipsi ae æqualis est. & propterea æqualis est de , ipsi df . quarum de , ipsi da æqualis est. Triangulum enim dac , æquilaterum positum fuit. reliqua igitur ae , ipsi cf æqualis est. Erat autem ae , ipsi ab æqualis, vt ostensum est, & cf igitur ipsi ab æqualis est. Ad datum ergo Signum c , æqualis cf , ipsi ab posita est. Quatenus itaque ad Signi Positionem totidem Casus fiunt. Quatenus autem ad æquilateri Trianguli constitutionem, & Latrum protensiones, Circulorumquæ descriptiones, adhuc multò plu-

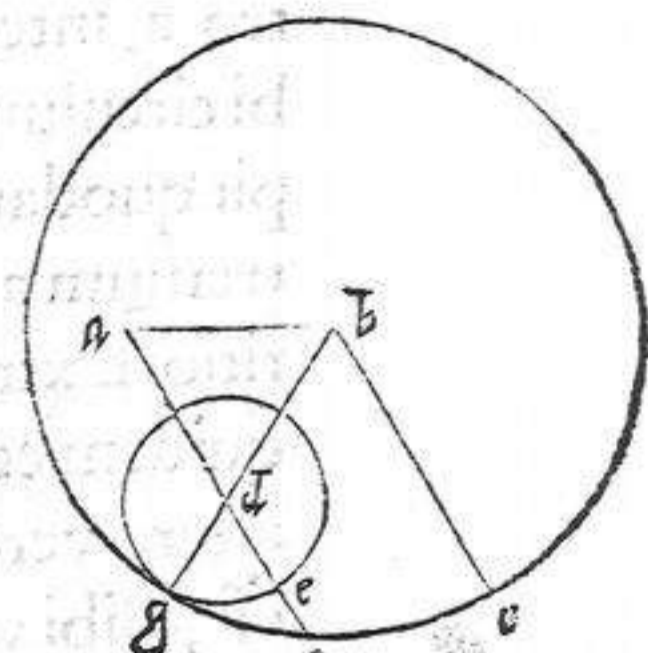


res.

res. Sumatur enim quemadmodum in hoc Elemento Signum a ,
rectaque Linea bc , protendatur autem ba . Triangulum itaque equi-

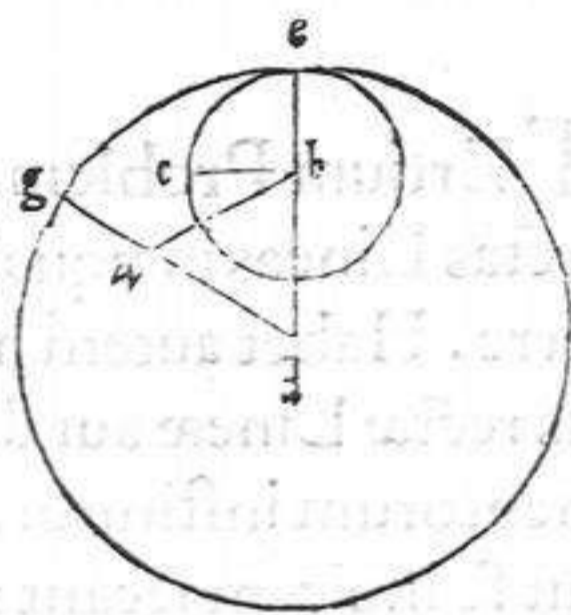


laterum in ipsa non
constituatur superius
habēs verticem (quo-
niam locus non est)
sed inferius, & sit a d b .
Aut ergo æqualis est
 a d , ipsi bc : aut maior:
aut minor. Si igitur æ-
qualis, quod iustum
erat factum est. † Si
autem minor, Centro



quidem b , interuallo verò bc , Circulus designetur, & producan-
tur ipsæ a d , d b vsque ad e g Signa, & Centro quidem d , interual-
lo autem d g , Circulus describatur ge . Quoniam igitur æqualis est
 d g , ipsi de , ex Centro enim sunt. sed & a d , ipsi d b æqualis est.
æquilaterum enim est a d b Triangulum. reliqua igitur a e , reliquæ
 bg æqualis est. At bg etiam æqualis est ipsi bc , à Centro enim &
illæ exeunt. a e igitur ipsi bc æqualis est, quod faciendū erat. Si ve-

rò maior est a d , ipsa bc , (hoc enim reli-
quum est) Centro quidem b , interuallo
autem bc , Circulus designetur ec . Secat
igitur ipsam db , Circulus ec . Rursus cen-
tro quidem d , interuallo autem de , Cir-
culus describatur eg . Quoniā igitur d Si-
gnum Centrum est Circuli ge , æqualis
est gd , ipsi de . Erat autem & da æqua-
lis ipsi db . reliqua igitur ag æqualis est ipsi
 be . Verum be , ipsi bc æqualis est. ambæ enim ex Centro sunt. a g



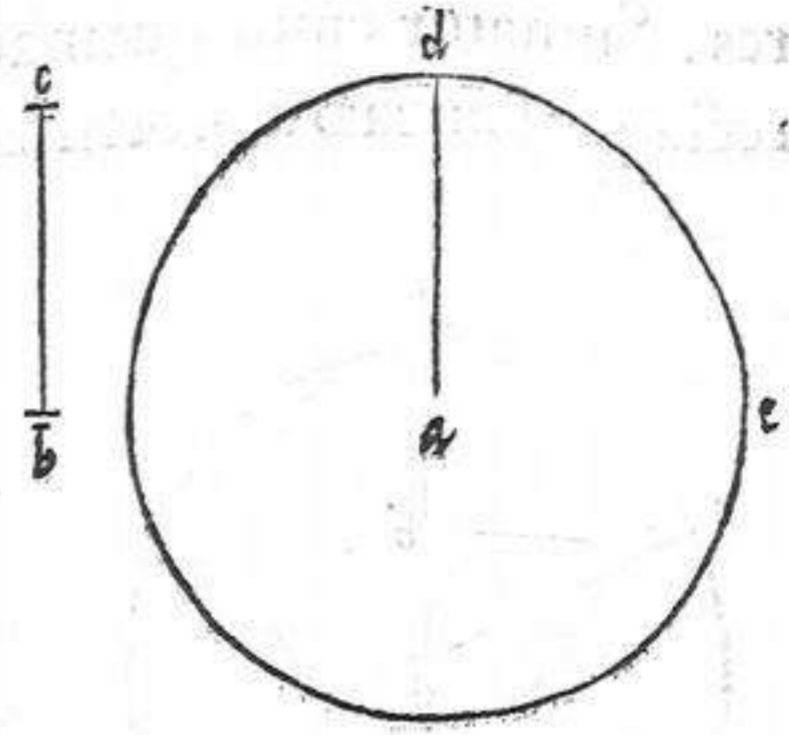
igitur ipsi bc æqualis est. & est posita ad Signum a , quod erat facien-
dum. Multis autem alijs etiā Casibus existentibus, satis est hos quoq;
in præsentia descripsisse. ex his etenim possibile est ijs, qui magis cu-
riosi sunt, in reliquis etiam se exercere. Olim autem quidam Con-
structionem huiusce Problematis, & varietatem auferentes, ita dixere.
Sit a datum Signum, bc autem data Recta, & Centro quidem
 a , Interuallo verò tanto quanta est ipsa bc , Circulus designetur de ,
& protendatur quædam recta Linea à Signo a ad Circumferentiam,
quæ sit ad . Hæc igitur ipsi bc æqualis est. tanta enim erat quæ ex

† Si aut minor,
Cetro quidē b , in
teruallo verò bc ,
Circulus descri-
batur. & producā
tur a d , d b vsq; ad
Signa g f , & Cē-
tro quidē d , inter
uallo autē d g , Cir-
culus designetur.
Quoniā itaq; æ-
qualis est d g , ipsi
 de , ex Centro. n.
sunt. sed & a d ,
ipsi d b æqualis ē.
æquilaterū. n. est.
Tota igitur a e , to-
ti bg est æqualis.
Verū bg equa-
lis est ipsi bc , ex
Cetro enim. ipsi
ergo a e , ipsi bc æ-
qualis est, quod fe-
cisse oportuit.

Quorūdā
prava de-
mōstratio

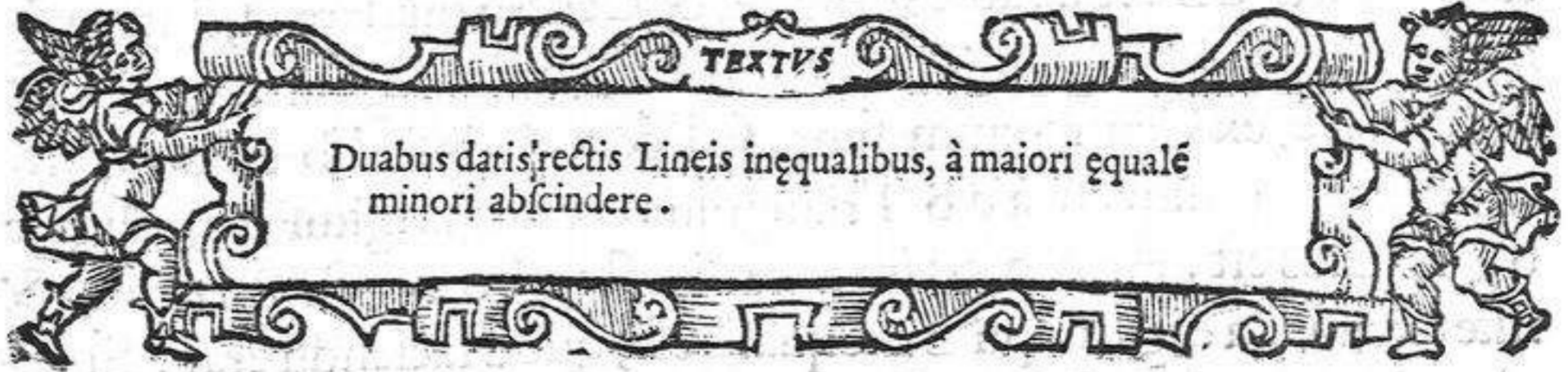
R Cen-

Centro, quanta est ipsa bc , & factum est id, quod iussum erat. Si quis igitur hæc dicat, quod in principio est petit, cum .n. dicat Centro a , interuallo autem bc , describi circulum ed , æqualem iam accipit quodammodo ipsi bc , ad Extremum a positam. & seruans Petitio Extrema interualli, alterum quidem eorum Centrum faciebat, altero verò Circulum designabat: hîc autem, alibi quidem Centrum est, alibi verò interuallum. Omnino igitur hunc demonstrandi modum non † approbabitur.



† concilia
bimus.

Propo 3.
Problema
tertium.



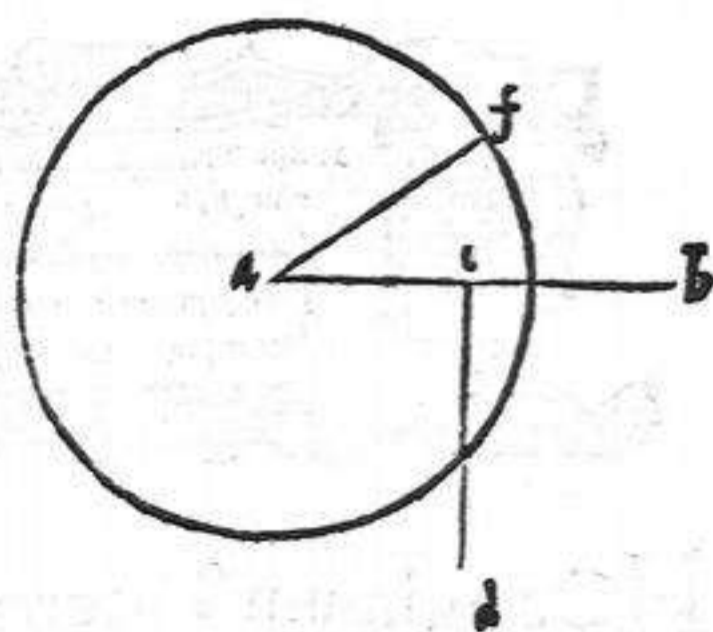
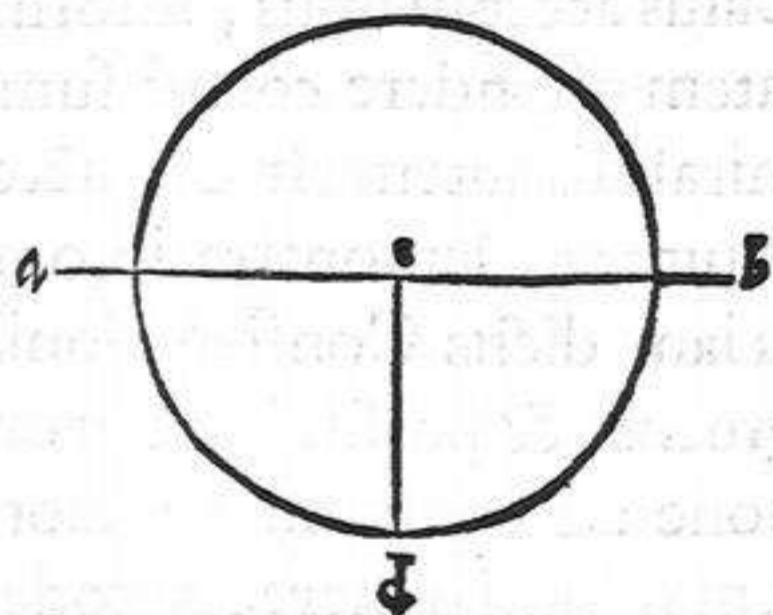
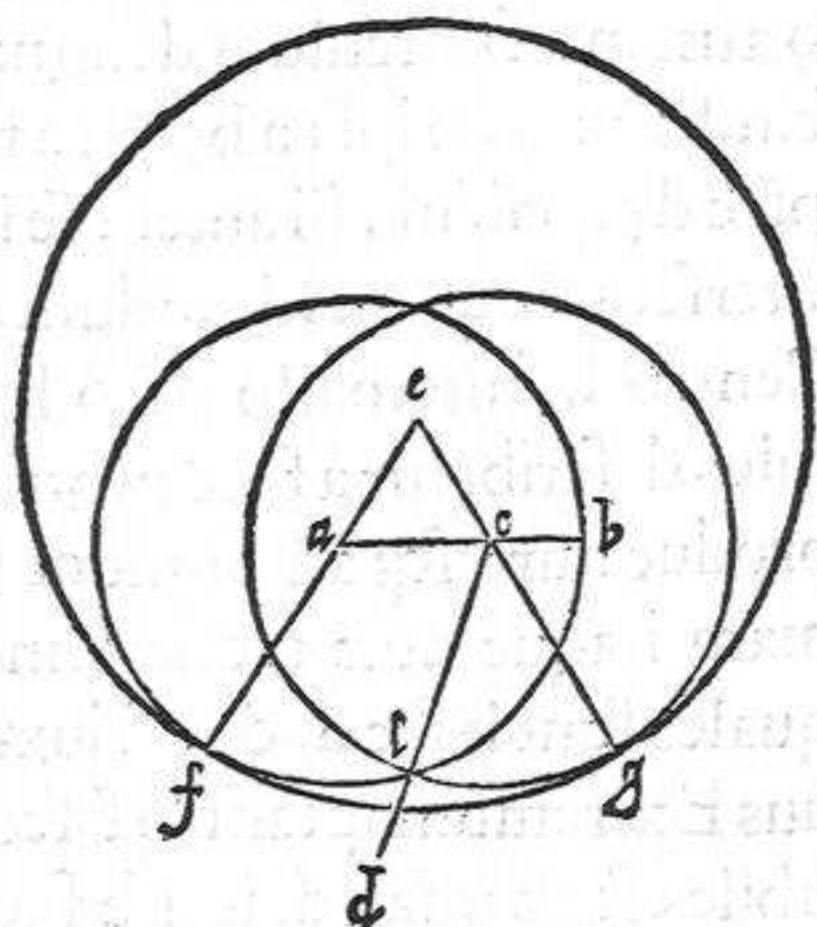
TEXTVS
Duabus datis rectis Lineis inæqualibus, à maiori equalé
minori abscindere.

Côm. 7.

Varii huius
Problema
tis Casus.

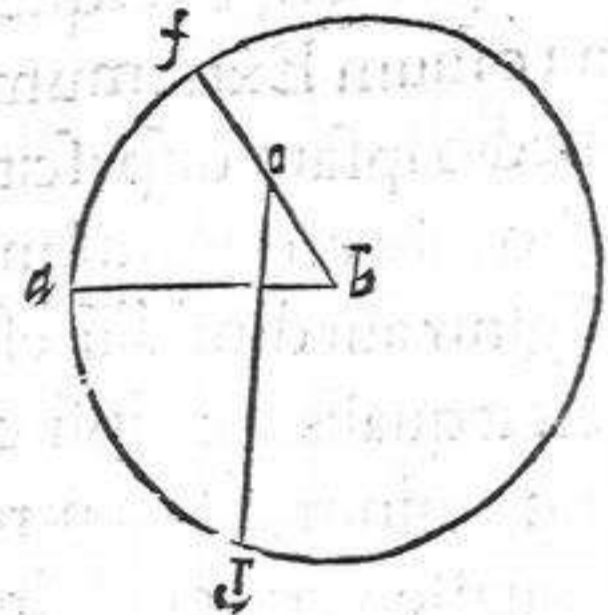
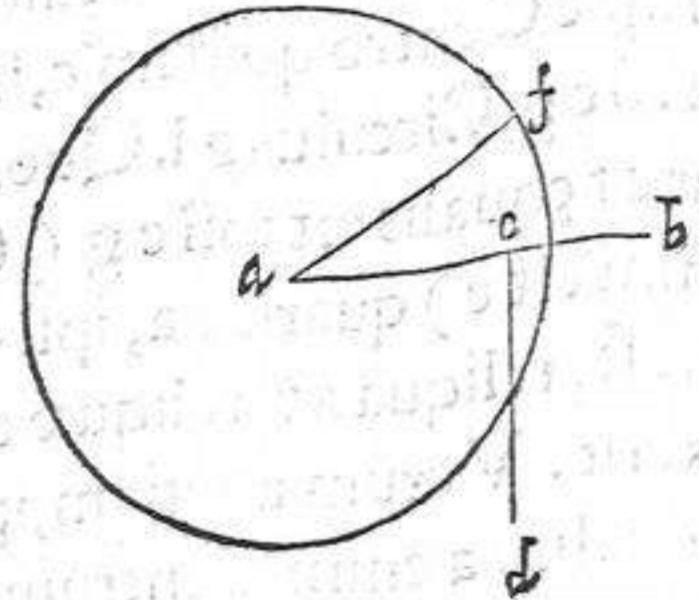
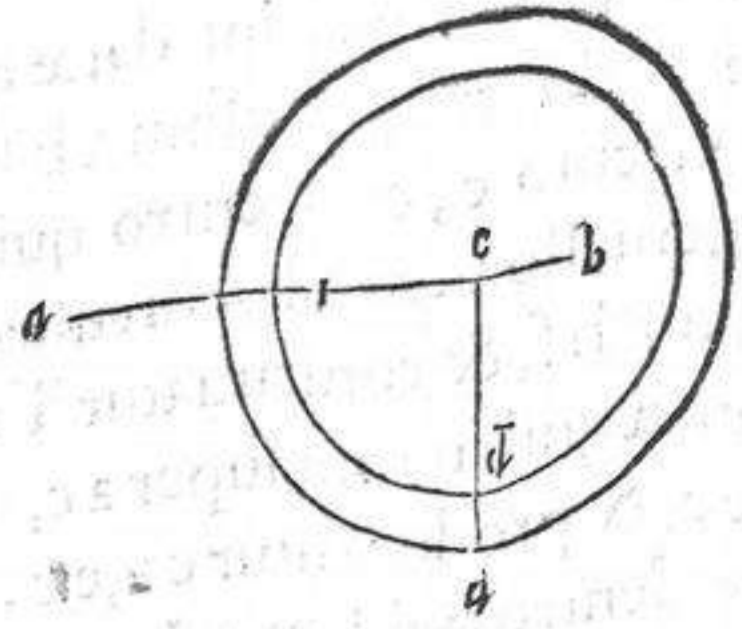
Tertium Problema id est datas quidem habens magnitudine duas rectas Lineas inæquales, iubens verò à maiori, minori æqualem auferre. Habet autem hoc quoque multos Casus, datae enim inæquales rectae Lineae aut distant ab inuicem, quemadmodum apud Elementorum institutorem; aut iuxta vnum Extremum coniunguntur; aut se inuicem secant; aut altera iuxta vnum sui Extremum alteram secat, hocque dupliciter, aut maior minorem; aut minor maiorem. Verùm si iuxta vnum coniungantur Extremum, manifesta est Demonstratio, communi .n. Extremo Centro vsus, interuallo verò Linearum minore, Circulum designabis, & maiorem secabis, & minori æqualem abscindes, quantum enim Circulus intra se abscindit, tantum minori crit æquale. Si autem altera iuxta eius Extremum alteram secat, vel maior secat minorem; vel e conuerso, & si se inuicem secarent, aut in partes æquales ab inuicem secantur; aut in inæquales; aut altera quidem in æquales, altera verò in inæquales. hocque dupliciter. hæc enim omnia admirabilem nobis afferunt exercitationis varietatem. Apponantur autem nobis etiam ex pluribus

ribus quædam. Sint datæ rectæ Lineæ inæquales $a b$, & $c d$, maior autē $c d$, secetquē ipsam $a b$ sui ipsius Extremo c , & Centro quidem a , Interuallo verò $a b$, Circulus describatur $b f$, & constituatur Triangulum æquilaterum super $a c$, quod sit $a e c$, & producantur $e a$, $e c$. & rursus Centro quidem e , Interuallo autem $e f$, designetur Circulus $g f$. rursusquē Centro quidem c , Interuallo verò $c g$, Circulus $g l$. Quoniam igitur $e f$ æqualis est ipsi $e g$ (Centrum enim est e) quarū $e a$, ipsi $e c$ æqualis est, reliqua $a f$, reliquæ $c g$ æqualis erit. Verūm $a f$ etiam, ipsi $a b$ est æqualis. a enim Centrum est. & $c g$ igitur, ipsi $a b$ æqualis erit, & hæc æqualis est ipsi $c l$. centrum enim est Signum c . & $a b$ igitur ipsi $c l$ æqualis est. Aequalis igitur ipsi $a b$ ablata est ipsa $c l$. Verūm sit $c d$ minor ipsa $a b$, secetquē ipsam $a b$, iuxta c suum Extremum. Aut itaq; in medio ipsam dispescit, aut non in medio. Secet primū in medio, $c d$ igitur aut dimidiū est ipsius $a b$, & est æqualis $a c$, ipsi $c d$: aut medietate minor, & Centro quidem c , Interuallo verò $c d$, Circulum designans ab ipsa $a b$ ipsi $c d$ æqualem abscindes: aut maior medietate, & ad a Signum, $a f$ ipsi $c d$ æqualem ponens, describensquē Circulum Centro a , Interuallo autem $a f$, ab ipsa $a b$, ipsi $a f$, hoc est ipsi $c d$ æqualem abscindes. Si autem $c d$ ipsam $a b$ non per mediū dispescit, erit $c d$ aut ipsius medietas, aut medietate maior, aut minor. Si itaque $c d$ medietas est, vel minor medietate ipsius $a b$, Centro vtens Signo c , Interuallo autem $c d$, abscindes ab ipsa $a b$, ipsi $c d$ æqualem, iustumquē factum est. Si verò



R a ipsa

ipsa maior, rursus ad Signum a, ipsam a f, ipsi c d æqualem ponens, eadem facies. Centro enim a, Interuallo autem a f Circulum designabis abscindentem ab ipsa a b, ipsi a f, hoc est ipsi c d æqualem. Si autem se inuicem intersecarēt quemadmodum c d, a b, Centro b, Interuallo verò b a, Circulus describatur a f, & protracta b c, producatuſ vſq; ad Signum f. Quoniam itaque duæ rectæ Lineæ inæquales sunt b f, c d. & c d iuxta ſui ipsius Extremum ipsam b f ſecat, poſſibile eſt ab ipsa c d, ipsi b f æqualem facere. vtrunque enim oſtenſum eſt. Fieri igitur poſteſt, vt ipsi quoque a b ab ipsa c d, æqualis abſcindatur. nam a b, & b f ſibi inuicem æquales ſunt. Nos itaque cūm ex diuiſione Caſus accepſſemus, ipſorum varietatem oſtendere conati ſumus. Admirabilis autem eſt Elemētorum inſtitutoris Demonſtratio, omnibus illa iam dictis Conſtructionibus congruens, & poſſibile eſt in omni poſitione ad Extremum maioris æqualem minori ponere, & eodem Extremo Centro vtentem, & poſita Interuallo Circulum deſcribere, qui a maiori, minori æqualem abſcindet, ſiue ſe inuicem interſecent, ſiue altera alteram, ſiue quodam alio poſitionis modo ſe ſe habeant.



Propo 4.
Theorema primū

TEXTVS

Si duo Triangula duo Latera duobus Lateribus alteri alteri æqualia habuerint, habuerint vero et Angulum Angulo æqualem ab æqualibus Lateribus comprehensum: et Basim Basim æqualem habebunt, et Triangulū Triangulo equū erit, ac reliqui Anguli reliquis Angulis erūt æquales, sub quibus æqualia Latera subſtendunt.

Cōm. 8. Hoc primum Theorema in Elementorum institutione assumpsimus, quæ autem hoc præcesserunt, omnia Problemata erant. Primū quidē

quidem Triangulorum ortum tractās; Secundum verò, ac Tertium æqualem aliam alię rectam Lineam comparare proponentia. horumque illud quidem à non Aequali æqualem producebat, hoc verò ab Inequali per ablationem Aequale reperiēbat. Quum itaque æqualitas quidem, quæ primum in Quantitate est Symptoma, in Triangulo, rectaque Linea nobis comparata sit, hoc primum, quod proposuimus Theorema ipsam in illis tradit. quomodo namque qui prius Triangula non constituit, ortumque ipsorum non comparavit de ijs, quæ per se ipsis accidunt, & de Angulorum, ac Laterum, quæ in ipsis sunt æqualitate erat docturus? Quomodo autem Latera Lateribus, rectasque Lineas alijs rectis Lineis æquales accepit, quippe qui hoc minime problematicè pertractavit, nec machinatus est, æqualium inquam Rectarum inventionem? dicatur enim si contingeret antequam illa fiant, quòd si duo Triangula hoc aliquid habuerint Symptoma, hoc etiam prorsus habebunt. non ne igitur facile penitus est + ipsi occurrere, quòd neque omnino scimus si Triangulum constitui potest? Subinde autem inferatur, quòd si etiam duo Triangula duo Latera duobus Lateribus æqualia habuerint. non ne aliquis aduersus hoc quoque dubitet vtrum nec possibile sit rectas Lineas sibi inuicē æquales esse? & potissimum in Geometricis Formis, in quibus non prorsus inæqualitate existente, æqualitas etiā est. addiscemus enim quòd Cornicularis Acuto semper inæqualis est, & nunquam equalis, & Semicircularis similiter, transitusque à Maiori ad Minus non omnino per Aequale fit. Hæc igitur Elementorum institutor prius auferens, & Triangulorum constitutionem (tribus enim formis cōmune est) & æqualium Rectarum ortus tradidit, hosque duplices. nam alteram quidem, omnino nō existentem producit: alteram verò, ab Inequali per ablationem acquirit. hisque non immeritò Theorema subdit, per quod ostenditur quomodo Triangula, quæ duo Latera duobus Lateribus alterum alteri æqualia, & Angulum Angulo æqualem ab æqualibus Lateribus comprehensum habent: Basim quoque Basi, & Arcam Arcæ, reliquosque Angulos reliquis Angulis æquales habere apparent. tria enim sunt, quæ in his Triangulis ostenduntur: duo verò, quæ dantur. Data est itaque duorum Laterum æqualitas, vel æqualia duo Latera (& manifestum quòd Ratione data est) & Anguli, qui ab æqualibus Lateribus continentur ad Angulum æqualitas: queruntur autem tria, Basi ad Basim æqualitas, Trianguli ad Triangulum, reliquorumque Angulorum ad reliquos Angulos. Quoniam autem fieri poterat vt duo quidem Latera duobus Lateribus habe-

Aequalitas primū in quātitate est Symptoma.

+ Ipsi occurrere? neque omnino scimus an Triangulum constitutum sit.

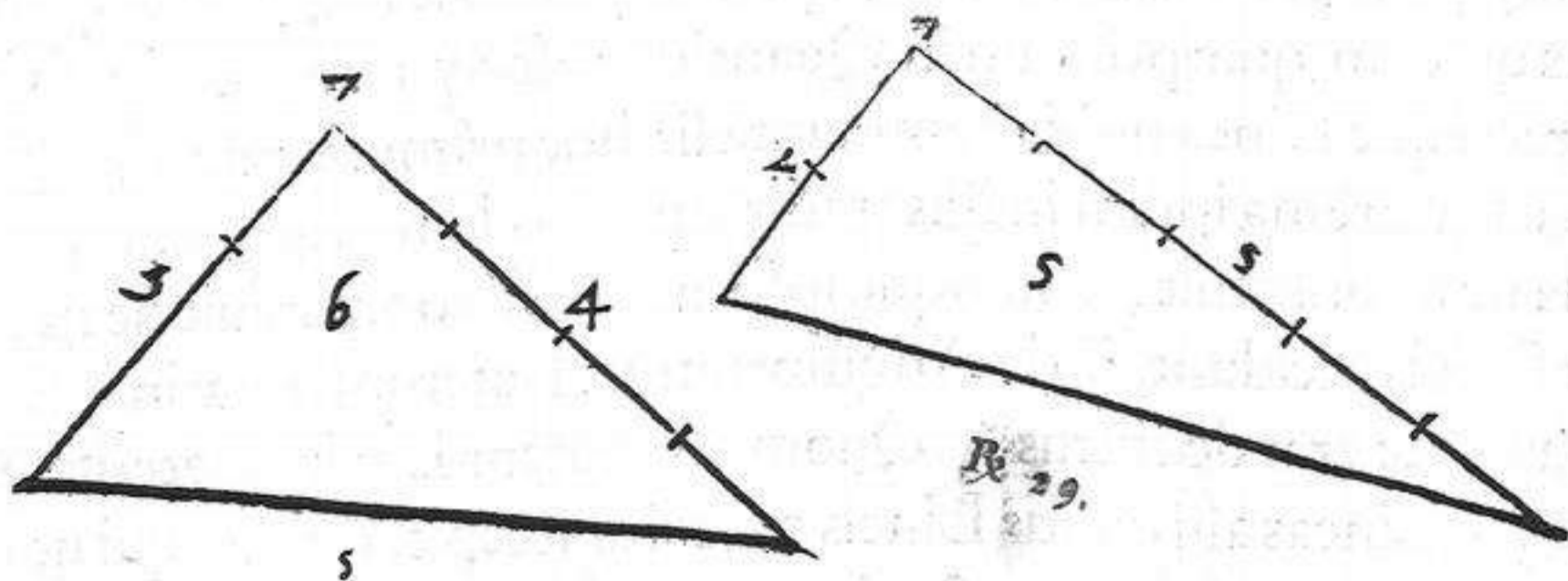
Vide 16. Propōne tertii Elementorū.

Datum huius Theorematis. Questum huius Theorematis.

rent

rent æqualia, Theoremaque verum non esse, eò quòd alterum alteri æquale non est, sed vtraque simul, propterea in Datis addidit Latera æqualia esse, non simpliciter, sed alterum alteri. Si enim contin-

Idem inferius in lib. 4. in còm. proponis 37. & in còm. proponis 47.



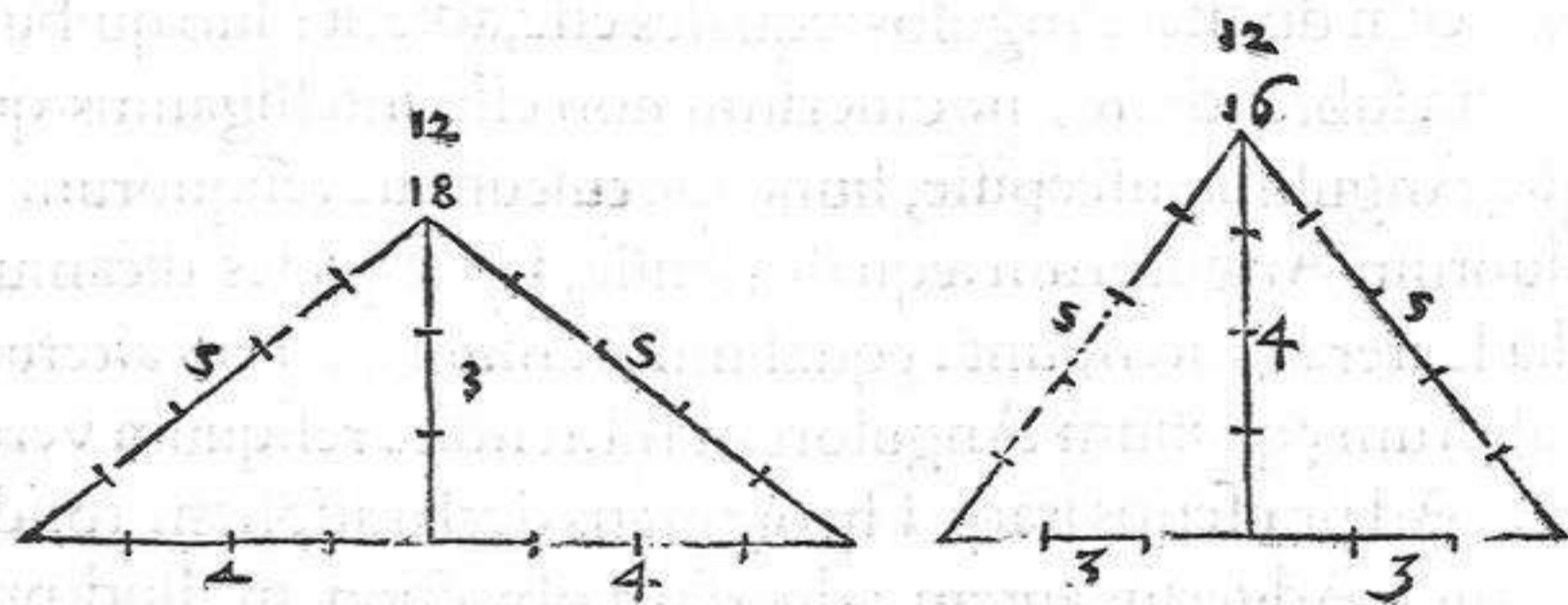
Pulchrū.

Documētum,
Basis Trianguli quid.
Duplex ē Trianguli Basis.

Quo Triangulū Triangulo æquale fit.
Area Trianguli quid.
Ambitus Trianguli quid.

geret alterum quidem Triangulorum vnum quidem Latus trium Vnitatum habere, aliud verò quatuor: reliquum autem, vnum quidem quinque, aliud verò duarum, Angulo ab his comprehenso Recto existente, essent quidem duo Latera simul, duobus æqualia (Septem enim & hæc, & illa) non tamen Triangulum Triangulo æquale ostenderetur. alterius enim Area est Sex, alterius verò, Quinque. & huius rei causa est, quoniam non etiam alterum alteri existit æquale. Multi itaque in quibusdam agrorum diuisionibus hoc non obseruantes cum maiorem agrum sumpserint, iusti existimati fuere, perinde ac si æqualem suscepissent. quoniam vtraque simul vnum agrum comprehendunt Latera vtriusque simul alterum continentibus Lateribus æqualia erant. Operæpretium est igitur alterum quoque alteri æquale suscipere. & vbiunque Elementorum institutor hoc adiecerit, adnotari, quoniã ab re hoc addit, si quidẽ de datorum quoque æqualium Angulorum æqualitate verba faciens, addidit particulam [ab æqualibus Lateribus comprehensum] ne indeterminatè Loquẽdo, aliquem sumamus eorum, qui ad Basim sunt Angulorum. Quin etiam Basim quoque in Triangulis nullo quidem Latere antea nominato Latus, quod è regione ante oculos iacet: duobus autem iam præceptis necessariò reliquum Basim esse supponendū est. Quapropter hinc quoque Elementorum institutor cum duo Latera duobus Lateribus æqualia præsumpsisset, reliqua, Triangulorum Bases appellauit. Triangulum autem Triangulo tunc æquale dicitur, cum ipsorum Area æqualis fuerit. nam fieri potest Ambitibus æqualibus existentibus, propter Angulorum inæqualitatem Areas etiam inæquales esse. Aream autem voco, Spatium ipsum, quod à Trianguli Lateribus interceptitur: quemadmodum sanè Ambitum etiam, Lineam

neam ex tribus Triangularibus Lateribus compositam, Diuersum igitur est vtrunque, & oportet equidem propter Ambituum iuxta vnumquodque Latus æqualitatem, Angulos etiam æquales esse, si & Area Areae debet esse æqualis. Accidit autem in quibusdam Triangulis Areis quoque æqualibus existentibus, Ambitus esse inæquales: Ambitibusque æqualibus existentibus Areas inæquales esse. Duo-



bus enim Aequicruribus Triangulis existentibus, quorum vtrunque æqualia Latera quinque Vnitatum habeat, Basium autem alteram quidem Octo, alteram verò Sex. horum sanè qui Geometriæ quidē ignarus est maius dixerit illud, quod Basium octo Vnitatum habet, totus enim Ambitus Octodecim erit. Geometricus autem vir dixerit quidem quòd vtriusque Area Duodecim est, hæcque demonstrabit Perpendicularem in vtroque Triangulo à Vertice ducens, hancque cum altera parte Segmentorum Basis multiplicans. Euenit autem (vt dixi) Ambitibus etiam æqualibus existentibus Spatia inæqualia esse. & quidam olim suos participes in agrorum diuisionibus fraude deceperunt, quippe qui propter æqualitatem iuxta Ambitum, maiorem agrum sumpserunt. Basis verò Basi æqualis esse dicitur, omninoque recta Linea alij rectæ Lineæ æqualis est, cum ipsarum Extrema coniuncta totam toti congruere fecerint. nam omnis recta Linea, omni rectæ Lineæ congruit: æquales autem, iuxta etiam Extrema sibi invicem congruunt. Angulus autem Rectilineus Angulo Rectilineo æqualis esse dicitur cum vno alterum comprehendendum Laterum supra vnum alterius posito, reliquum etiam reliquo congruit: cum autem reliquum extra reliquum cadit, maior Angulus est, cuius Latus exttā cecidit: cum verò intrā, minor. nam ibi quidem alterum continet, hīc verò continetur ab ipso. Angulorum autem æqualitatem sumemus iuxta conuenientiam Laterum in Rectilineis, in cæterisque omnibus, qui eiusdem sunt speciei, vt in Lunularibus, in Sy-

Pulchra cōsideratio. Vide et in lib. 4. in cōm. p. pōnis 37. & 54.

Quo recta Linea alij rectæ Lineæ æqualis dicitur.

Quo rectilineus Angulus rectilineo Angulo dicitur equalis.

stroidibus,

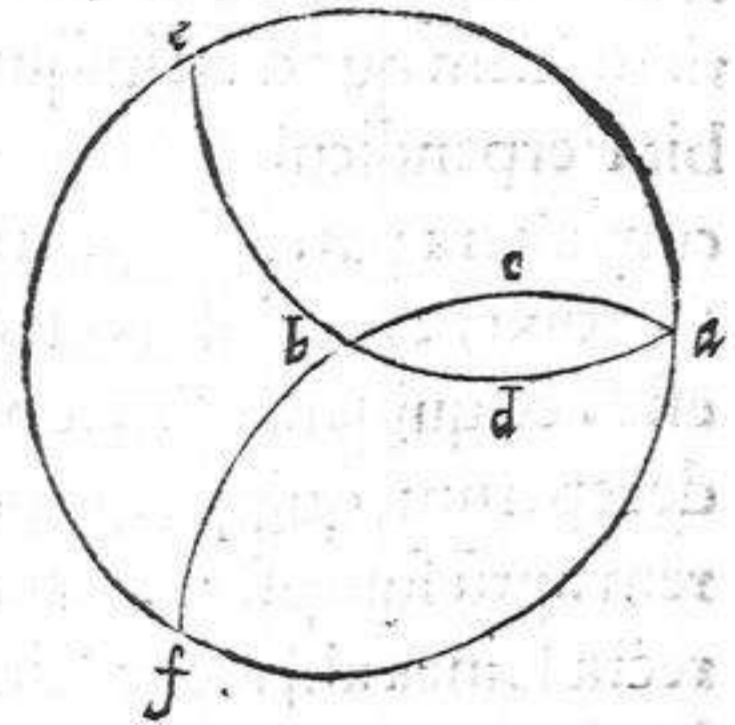
Quo Late
ra dicatur
Angulos
subtendere.

Documē-
ti finis .
† præassu-
matur. Ad
ipsius autē
Demonē
illud.

Demon-
strat quod
duæ rectæ
Lineæ spa-
tium non cō-
prehēdūt.

Documē-
tum.

stroidibus, atque in vtrisque conuexis. quoniam fieri potest vt & æquales sint, & Latera sibi inuicem non congruant. Rectus .n. cui-
dam Lunulari æqualis est, & tamen fieri non potest, vt rectis Lineis
Circunferentiæ congruant. Præterea illud quoque præaccipiendum
est, quod Angulos subtendere Latera dicuntur, quæ e regione iacent.
omnis enim Triangularis Angulus a duobus quidem Trianguli La-
teribus continetur, a reliquo verò subtenditur. Propterea Geometra
quoque cum dixisset Angulos æquales esse, adiecit [sub quibus æqua-
lia Latera subtendunt] ne diuersum non esse intelligamus qualem-
cunque Angulum suscepisse, huncquæ cuicunque reliquorum Trian-
guli duorum Angulorum æqualē dixisse, sed æquales dicamus quos
æqualia Latera subtendunt. æqualium etenim Laterum alterum qui-
dem, alterum æqualium Angulorum subtendit: reliquum verò, reli-
quum. Ad præsentis itaq; Theorematis declarationem totidē cō-
siderentur. Aduersus autem aduersarij obiectionem illud præassu-
memus, quod duæ rectæ Lineæ Spatium non comprehendunt. hoc
siquidem tanquam euidens Geometra suscepit. Si enim, inquit, Ba-
sium Extrema sibi inuicem congruent, Bases quoque congruunt: si
verò non, duæ rectæ Lineæ Spatium comprehendēt. Vnde euenit
igitur quod hoc fieri nō possit? Sint
duæ Rectæ Spatium comprehēden-
tes a c b, a d b, & producantur in in-
finitum. & Centro quidem b, inter-
uallo autem a b, Circulus a e f desi-
gnetur. Quoniā itaque Linea a c b f,
Dimetiens est, medietas Circunfe-
rentiæ est ipsa a e f. Rursus quoniam
Linea a d b e, Dimetiens est, medie-
tas Circunferentiæ Circuli est ipsa a e.
Æquales igitur sunt ipsæ a e, a e f
Circunferentiæ, quod minimè fieri potest. Duæ igitur rectæ Lineæ
nullum Spatium comprehendunt. Quod Elementorum quoq; in-
stitutor sciens, in prima Petitionum dicebat [ab omni Signo ad om-
ne Signum, rectam Lineam ducere] eò quod vna recta Linea sem-
per duo Signa coniungere potest, non autem duæ. nam plures qui-
dem Circunferentiæ duo Signa coniungere possunt & in eisdem par-
tibus, & in contrarijs. hoc modo enim Extrema quoque Dimetien-
tis duabus quidem Circunferentijs, vna verò recta Linea coniungun-
tur. Fieri autem potest vt & extra, & intra Semicirculos infinite Cir-
cūferentiæ



cunferentiæ data Signa coniungentes describantur. causa verò est, quoniam recta Linea eadem habentium Extrema est minima. vnum autem vbique minimum est, & semper mensura aliorum infinitudinis fit. Quemadmodum igitur Rectus ipse cum vnus sit, mensura ceterorum Angulorum infinitudinis fit (per hunc enim illos quoque inuenimus) ita etiam Recta ad non Rectarum mensurationem maximam nobis affert vtilitatem. Tot de his quoque sufficiant. Quod autem tota præsentis Theorematis Demonstratio à cõmunibus dependet notionibus, ac veluti sponte naturæ proueniens est, ab ipsaque Suppositionum euidencia egressa, cuiuslibet manifestum est. nam cum quidem duo Latera duobus Lateribus alterum alteri æqualia sint, sibi inuicem congruunt. Cum verò Anguli, qui ab æqualibus Lateribus continentur æquales sint, ipsi quoque sibi inuicem congruunt. Angulo autem ad Angulum, Lateribusque ad Latera coaptatis, inferre etiam Laterum Extremitates congruent. Si autem hæc, Basis quoque congruet Basi. Si verò Tria Tribus, totum etiam Triangulum toti Triangulo, omniaque omnibus æqualia erunt. Aequalitas igitur in his, quæ eiusdem sunt speciei considerata, totius Demonstrationis causa esse apparuit. duo enim hic sunt Pronuntiata totam propositi Theorematis methodum continendi vim habentia. vnum quidem dicens quòd ea, quæ congruunt sibi inuicem, æqualia sunt. & hoc simpliciter verum est, nullaque indiget limitatione, quo Elementorum institutor & in Basi, & in Spatio, reliquisque Angulis vtitur. hæc enim inquit æqualia sunt, quoniam sibi inuicem congruunt. Alterum verò, quòd ea, quæ equalia data sunt, sibi inuicem congruunt. Hoc autem non in omnibus verum est, sed in his, quæ specie similia sunt. Specie autem similia hæc dico, vt recta Linea rectæ Lineæ, & Circunferentia Circunferentiæ Circuli eiusdem, & Anguli, qui à similibus similiter iacentibus Lineis comprehensi sunt. Horum autem dico quòd quæ æqualia data fuerint, sibi inuicem congruunt. Ita vt tota Demonstratio (vt breui complectens dicam) huiuscemodi sit. Hæc hisce æqualia data sunt, duo nempe Latera duobus Lateribus, & Anguli ab ipsis comprehensi, hæcque sibimetipsis conueniunt. Si autem hæc sibi inuicem conueniunt, & Basis Basi, omnibusque omnia conueniunt. Si verò hæc conueniunt, æqualia quoque sunt. Si igitur hæc hisce æqualia data sunt, simul etiam ostenditur quòd omnia omnibus sunt æqualia. & is primus apparet modus cognitionis æqualium vndequaque Triangulorum. Verū enim vero de tota Demonstratione hæc satis sint. Carpus autem Mechanicus, qui in

Idē in lib.
secundo.
Cõm. 10.

Finis Do-
cumēti.

Præsentis
Theore-
matis De-
mōstratio

Octimum
Pronūtia-
tum.

Conuer-
sum octa-
ui Pronū-
tiati.
Nota q̄
speciē hic
specialissi-
mā intelli-
git.

† Simplicis.

Digressio

S Astro-

Distinctio
Problemata
tū, & The
oremata
secundum
Carpum.
Prima dif
ferentia.
Secūda dif
ferentia.

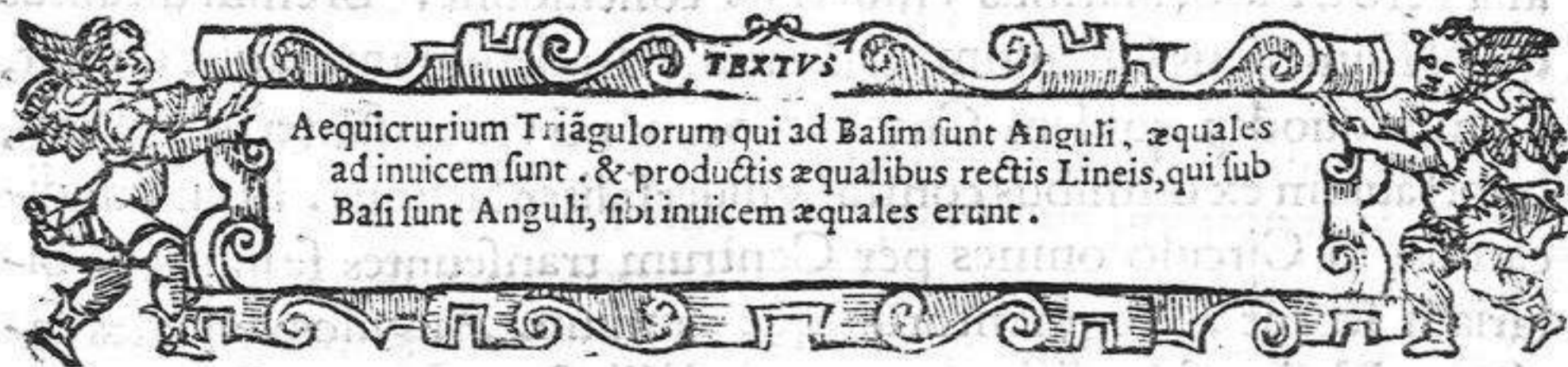
Tertia dif
ferentia.

Propria
opinio.

Astrologica tractatione de Problematibus, atque Theorematis sermonem suscitavit siquidem oportune accidit (inquit) in præsentia silentio non prætereatur, ac denique horum distinctionem aggressus Problematicum genus ordine Theorematis præcedere ait. Subiecta .n. prius quam Symptomata Problematibus inueniri quærentur. Nec non Problematis quidem Propositionem simplicem esse, nullaquæ artificiosa intelligentia indigentem. hoc aliquid enim facere manifestè iubet, vt equilaterum Triangulum constituere, vel duabus datis rectis Lineis inæqualibus, à maiori minori æqualem abscindere. quid enim horum difficile, & obscurum est? Theorematis verò, difficilem, & maxima quadam accurata vi, gignentiquæ scientiam iudicio indigentem. vt neque veritatem excedere, neque à veritate deficere videatur. quale sanè hoc quoque est, Theorematum primum existens. Præterea in Problematibus quidem vna quædam est via communis per Resolutionem inuenta, iuxta quam procedentes rem feliciter gerere possumus. hoc pacto enim faciliora Theorematum inuestigantur. in Theorematis verò adeo difficilis tractatio est, vt ad tempus vsque nostrum (inquit ipse) nemo communem horum inuentionis methodum tradere possit. Quocirca propter facilitatem etiam, Problematicum genus simplicius utique esset. His autem distinctis, propterea igitur (inquit) in Elementari quoque institutione Problemata Theorematis præcedunt, ab hisque Elementorum institutio sumit exordium, & primum quidem Theorema, quartum est in ordine. non quia quartum ex ipsis ostenditur, sed quoniam si est nullo eorum, quæ ipsum præcedunt in demonstratione egeret, illa præcedere necessarium fuit, eò quòd Problemata ea sunt, hoc autem Theorema. omnino enim communibus in hoc utitur notionibus, & quodammodo idem Triangulum diuersis in locis positum accipit. congruentia enim, quæque ex hac ostenditur æqualitas sensibilem prorsus, & euidentem habent deprehensionem. veruntamen tali etiam existente primi Theorematis Demonstratione, iure Problemata præcessere, quoniam vniuersaliter primarium illa sortita sunt locum. & forsitan ordine quidem Problemata Theorematis præcedunt, & potissimum apud eos, qui ab Artibus, quæ circa sensilia versantur, ad contemplationem ascendunt: dignitate verò Theoremata Problematibus præcellunt. & videtur tota Geometria quatenus quidem pluribus Artibus se cõiungit, problematice agere: quatenus verò primæ sciëntiæ coheret, Theorematicè à Problematibus ad Theoremata, à Secundis ad Prima, & ab ijs, quæ ad Artes magis spectant

ad

ad ea, quæ gignendę scientiæ magis vim habent procedere. Vanum est igitur Geminio obrectare tanquam Theorema Problemate prius esse dicenti. etenim Carpus ipse Problematibus ipsum Præcedere iuxta ordinem assignavit: Geminus autē Theorematibus, iuxta perfectiorem dignitatem. Atqui de quarto etiam Theoremate diximus quòd quodāmodo præcedentibus ipsum Problematibus indiget, in quibus & Triangulorū Ortus, & æqualitatis inventionē didicimus. Nūc autem addatur etiam quòd cum quidē in Theorematibus Simplicissimum sit, atq; principalissimum (ab ipsis enim solis, vt ita dicā, primis notionibus suapte natura ostenditur) quoddam verò demōstret Symptoma, quod circa ea apparet Triangula, quæ duo Latera duobus Lateribus alterum alteri habent æqualia, duosq; Angulos ab illis æquis Lateribus contentos æquales, non immeritò post Problemata primum collocatum est, quibus ea, quæ huic Symptomati Subiecta sunt, omninoq; Data ipsa construuntur.



TEXTVS
Aequicurium Triangulorum qui ad Basim sunt Anguli, æquales ad inuicem sunt. & productis æqualibus rectis Lineis, qui sub Basim sunt Anguli, sibi inuicem æquales erunt.

Propo 5.
Theorema secundum.

Theorematum alia quidem Simplicia sunt, alia verò Composita. dico autem Simplicia quidem, quæcunq; & iuxta Suppositiones, & iuxta Conclusiones indiuisibilia sunt, vnum habentia Datum, & vnū Quæsitum. exempli gratia, si hoc modo Elementorum institutor dixisset, Omne Triangulum æquicrus Angulos, qui ad Basim sunt, æquales habet. Composita verò, quæ ex pluribus constant, aut Suppositiones compositas habentia, aut Cōclusiones Suppositione Simplici existente, aut etiam vtrasque. Et horū alia quidem sunt Complexa, alia verò, Incomplexa. Sunt autem Incomplexa quidem, quæcunq; Composita existentia, in Simplicia Theoremata diuidi minimè possunt, quemadmodum quartum. in illo enim & Datum componitur, & consequens, verum fieri non potest vt Datū in Simplicia diuidatur, Theoremataq; fiant. non enim si Triangula Latera sola æqualia habuerint, vel solum Angulum, qui ad Verticem, reliqua accidūt. Complexa verò, quæcunq; in Simplicia diuiduntur, quemadmodū illud Theorema [Triangula, atq; Parallelogramma, quæ sub eadem sunt Altitudinē, eandem habent rationem, quam Bases.] possibile

Cóm. 9.
Theorematum diuisio.

Prima p-
positio se-
xti.

Theore-
ma.

† Vnam
quaq; qui-
dem Com-
plexi par-
te nō vni-
uersaliter.

† Sed eorū
tātū, quē

ad mōdū
adu-

† quæ.

enim est diuidentem etiam dicere, Triangula, quę sub eadē sunt Al-
titudine, eandem habēt rationē, quam Bases, in Parallelogrāmisquē
similiter. Omnium autem Compositorum alia quidem iuxta Con-
clusionem componuntur, ab eadem Suppositione excitata; alia verò
iuxta Suppositiones Compositionem habent, eandemquē omnibus
inferunt Conclusionem; alia autem iuxta Conclusionem, & iuxta
Suppositiones Composita sunt. Iuxta itaq; Conclusionem hīc Cō-
positio est, in hoc enim Theoremate tria sunt ea, quę concluduntur,
Quòd Bases æquales, Quòd Triangula æqualia, Quòd reliqui An-
guli reliquis Angulis æquales sunt, Sub quibus æqualia Latera sub-
tendunt. Iuxta autem Suppositiones, in Cōmuni Triangulorum, &
Parallelogrāmorū Theoremate sub eadem Altitudine existentū.
Et iuxta vtrūq; verò, in illo Theoremate [Circulorum, Ellipsiūquē
Dimetientes tum Spatia, tum Lineas Spatia ipsa continentes bifariā
diuidunt.] Complexorum autem, alia quidem Vniuersalia sunt;
alia verò à Particularibus vniuersale concludunt. Si enim dicamus
quòd Dimetiens Circulum, Ellipsim, Parallelogrammaquē diuidit,
† vnumquodq; quidem Complexorum nō vniuersaliter accipimus,
quod autem ex omnibus constat vniuersaliter facimus. Si autem di-
camus, in Circulo omnes per Centrum transeuntes se inuicem bi-
fariam secant. Segmentorumquē omnium Angulos æquales fa-
ciunt, Vniuersale dicimus. nam in Ellipsi non omnes Segmento-
rum Anguli æquales sunt, † sed soli eorum, quę à Dimetiente fiunt.
Omnino autem hasce compositiones Geometræ breuitatis, Resolu-
tionumquē gratia machinati sunt. multa .n. cū incomposita qui-
dem sint, non resoluuntur, Composita autem solū Cōmoditates
ad Resolutionē, quę tendit ad principia præbent. His itaque prius
consideratis, quintum Theorema Compositum omnino dicendum
est, & iuxta vtrūq; Compositum, tum iuxta Datum, tū iuxta Quæ-
situm. † quod Elementorum quoque institutor ostendens, ipsum
cū vnum sit partitus est, & seorsum vtraque Data, & Quæsitā ap-
posuit, quippe qui Acquirurium dixit qui ad Basim sunt Anguli, æ-
quales sunt. rursusquē deinceps, & productis equalibus rectis Lineis,
qui sub Basim sunt Anguli, æquales sunt. non .n. duo esse Theorema-
ta existimandum est, sed vnum, Compositum autem & iuxta Da-
tum, & iuxta Quæsitum. & vtrunque eorum, quę componuntur
perfectum, ac verum est. Idcirco Conuersio quoque vera est in vtro-
que. Si .n. qui ad Basim sunt, æquales fuerint, Acquirus est Trian-
gulum; si autem qui sub Basim, æquales rectæ Lineæ protractæ sunt,

&

Triangulum Aequicrus est. Verùm Elemētorum institutor ad hoc quidem, Angulos, qui ad Basim sunt, æquales esse, Conuersionem faciet: ad hoc verò, Angulos, qui sub Basi sunt, æquales esse, minime, licet hoc quoque verum sit. At huius quidem causam posterius dicemus. Nunc autem illud primùm quæremus, qua de causa hoc omnino demonstrauit, Angulos, qui sub Basi sunt, æquales esse. nequaquã enim hoc in aliorum Problematum, vel Theorematũ Constructione, aut Demonstratione vtetur. Cum igitur inutile futurum sit, quid opus fuit huic Theoremati illud interserere? Dicendum itaque ad hanc Quæstionem, quòd quanuis nusquam hoc vsurus sit, Angulos scilicet, qui sub Aequicrurium Basi sunt, æquales esse, ad Instantiarũ tamen destructiones, obiectionumque Theorematibus resistentium solutiones hoc vtilissimum erit. Artificiosum aut̄ est, ad scientiamque spectat solutiones oppugnantium is, quæ dicenda sunt præparare, responsionũque subsidia præmoliri. vt non solùm eorũ, quæ vera sunt Demonstrationes ex is, quæ prius sunt demõstrata, verũ etiã Falsi redargutiones ex illis fiant. Et suscipies quidem, ex hoc quoque in Geometria ordine, ad Rhetoricam emolumentũ. nam qui in illis etiã sermonibus hoc facere potest, & ea, quæ sequentibus oppugnant Capitibus præuidere, & ante eorum tractationem (quod sanè præter propositũ est) alijs primò ipsorũ solutiones præparare, is vtique certissimam mirũ in modum disputationum viã prætexerit. Hoc igitur Elementorum quoque institutor re ipsa nos docens, ante ea Theoremata, quibus resistentes obiectiones soluemus, is, quæ nunc ostenduntur vtentes, Angulos etiam, qui sub Aequicrurium Basi sunt, æquales esse simul demonstrat, & mendaciũ, quod in illis est redargutionem præparat. Quòd autem Instantias, quæ in septimo, atque in nono feruntur Theoremate ex hoc soluemus, precedentibus perspicuũ erit. Ex his verò patet, qua etiam de causa ab hoc quoque Sextũ non conuertit, quoniam neque etiã præcipuam hoc affert vtilitatẽ, verùm per accidens ad totã scientiã nobis confert. Siquis autẽ à nobis petat, nos non producentes etiã æquales rectas Lineas, Angulos, qui ad Basim Aequicrurium sunt, æquales ostendere (non enim opus esse per eos, qui sub Basi sunt, hos quoque æquales demonstrare) quodãmodo Cõstructionẽ transponentes, & eas quæ extrã fiunt constructiones intra ipsum Aequicrus facientes, Propositum ostendemus. Sit .n. Aequicrus ab c, accipiaturque in Linea a b quodcunque Signum, sitque illud d, & ab ipsa a c, ipsi a d æqualis sumatur, quæ sit a e, & protrahantur rectæ Lineæ b e, d c, d e. Quoniam itaque a b, ipsi a c: & a d, ipsi

Vide inferius in præfenti cõm.

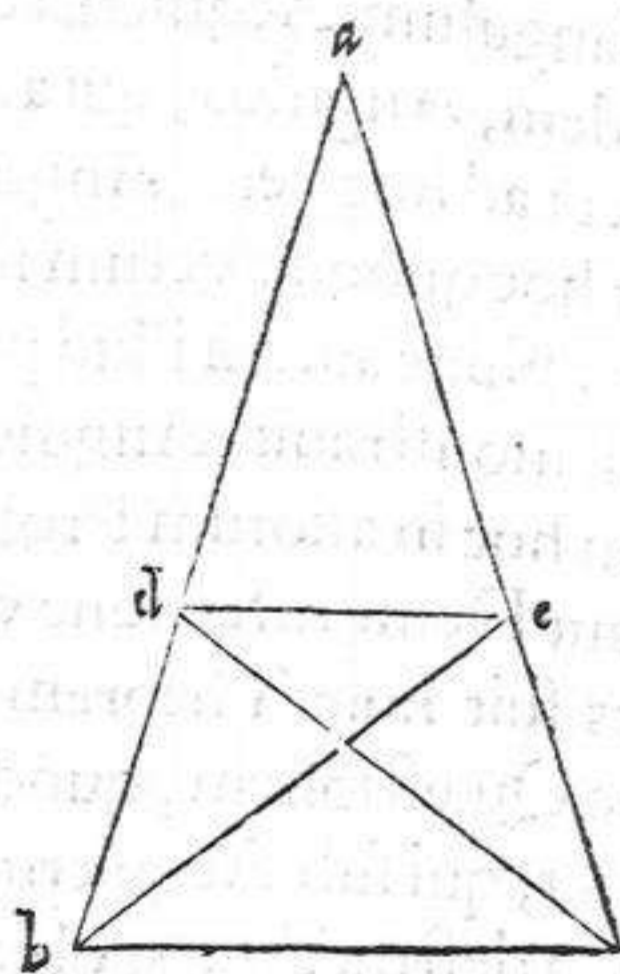
Dubitatio

Solutio.

Notandum
† ex hoc quoque eiu^s qui in Geometria est ordinis ad Rhetoricã emolumentum.

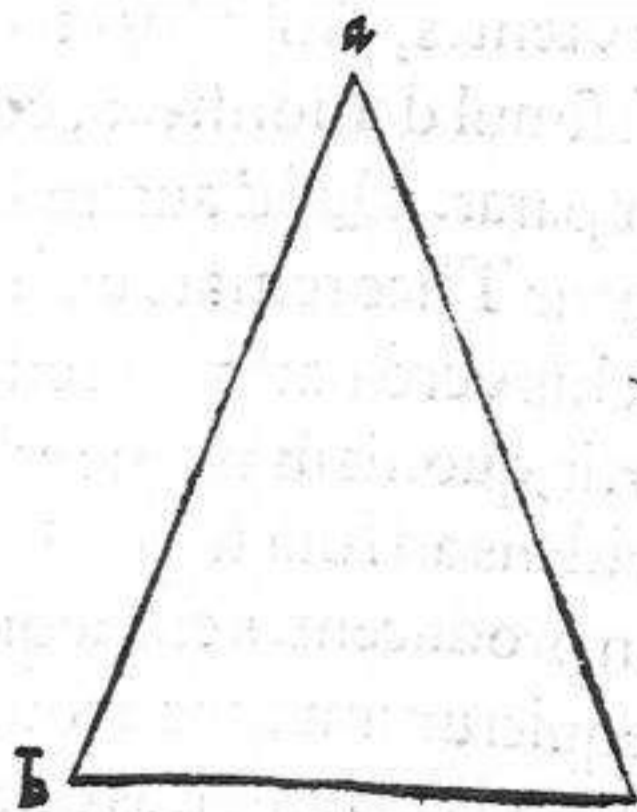
Ecce causa, quã superius præmisit. Quidã huius Theorematis casus.

a e æquales sunt, Angulusque a cōmunis, erit etiam b e æqualis ipsi c d. & reliqui Anguli reliquis Angulis. Quāobrem Angulus a b e, Angulo a c d æqualis est. Rursus quoniam d b, ipsi e c: & b e, ipsi d c æquales sunt, Angulusque d b e, Angulo e c d æqualis est. & Basis igitur d e cū vtrisque cōmunis sit, sibi ipsi est æqualis, omniaque omnibus æqualia sunt. Quapropter Angulus quidem e d b, Angulo d e c: Angulus verò d e b, Angulo e d c æqualis est. Quoniā igitur Angulus e d b, Angulo d e c æqualis est, à quibus Anguli d e b, e d c æquales ablati sunt, reliqui igitur b d c, e e b æquales sunt. Sunt autem Latera quoque b d, d c Lateribus c e, e b alterum alteri æqualia, & Basis b c cōmunis. & omnia igitur omnibus æqualia sunt. Quāobrem reliqui quoque Anguli, sub quibus æqualia Latera subtēdunt æquales sunt. Angulus igitur d b c, Angulo e c b æqualis est. nam Angulum quidē d b c, Linea d c: Angulum verò e c b, Linea e b subtendit. Aequicrurium igitur Triangulorum qui ad Basim sunt Anguli, æquales sunt, æqualibus etiā rectis Lineis non productis. Adhuc autē breuius hoc Pappus ipse demonstrat, † quippe qui nulla additione indiguit, hoc modo. Sic



† nulla ad
ditione i-
digens,
Demōstra-
tio Pappi.

Æquicrus a b c, & sit æqualis a b, ipsi a c. Intelligamus itaque hoc vnū tanquam duo Triangula, & dicamus sic. Quoniā a b, ipsi a c: & a c, ipsi a b æquales sunt, duæ vtrique a b, a c, duabus a c, a b æquales sunt, Angulusque b a c, Angulo c a b æqualis est (idē .n. est) & omnia igitur, omnibus æqualia sunt. Basis quidē b c, Basi c b. Triangulum autē a b c, Triangulo a c b: Angulus verò a b c, Angulo a c b, & Angulus a c b, Angulo a b c. sub his .n. æqualia Latera subtendunt, ipsa nēpe a b, a c. Aequicrurium igitur Triangulorū, qui ad Basim sunt Anguli, æquales sunt. Videturque hunc Demonstrationis modū inuenisse, cū considerasset quòd Elementorū quoque institutor in quarto Theoremate cū duo Triangula vnisset,



&

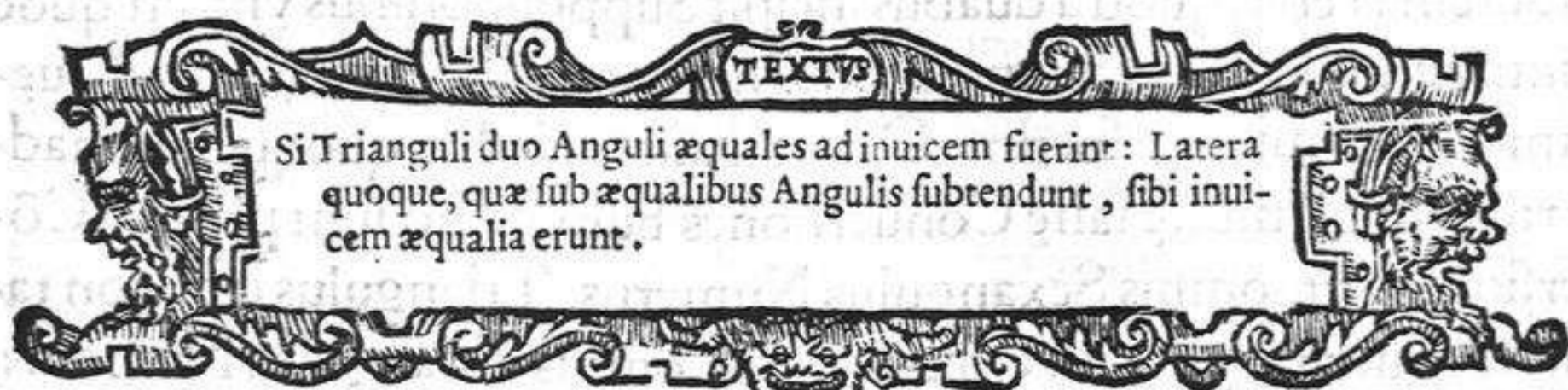
sibi inuicem congruere fecisset, ex duobusque vnum confecisset, hoc modo ipsorum iuxta omnia æqualitatem obseruauit. Consimiliter igitur fieri potest, vt nos quoque in hoc vno per assumptionem duo Triangula contēplantes, Angulorū, qui ad Basim sunt æqualitatem demonstremus. Thaleti itaque antiquo cum multorum etiam aliorum, tum huiusce Theorematis inuentionis causa, gratiæ sunt habendæ. ille enim primus dicitur animaduertisse, ac dixisse quòd vtique omnis Aequicruris qui ad Basim sunt Anguli, æquales sunt: moreque Antiquorum æquales, similes appellauisse. Magis autem quis eos iuniorum laude prosequeretur, qui adhuc magis vniuersaliter demonstrarunt (è quorum numero Geminus etiam est) æquales rectas Lineas ab vno Signo, ad vnam similium partium Lineam incidentes, æquales Angulos facere. ita vt siue Rectā Basim habeant, siue Circumferentiam, siue Cylindricam Helicē, ipsarum Anguli, qui ad Basim sunt, æquales sint. hoc .n. Geminus Theoremate vtens, ostendit quòd tres solæ Lineæ & non plures similium partium sunt, Recta, Circularis, & quæ circa Cylindrum describitur Helix, & hoc est propriè vniuersale, cui primò Symptoma hoc competit, quèadmodum sanè duo etiam Latera reliquo maiora habere, omni Triangulo per se inesse ostēderetur. Non est igitur vniuersaliter Aequicruris propriū, & si etiam omni ipsi competit, Angulos, qui ad Basim sunt, æquales habere: sed æqualium rectarum Linearum, ad similium partium Lineam incidentium. illis enim primū inest, æquales Angulos subtendere.

Thales fuit primus huius Theorematis inuentor.

Laudat Geminū.

Theorema Geminū.

In 20. Propositione.



Si Trianguli duo Anguli æquales ad inuicem fuerint: Latera quoque, quæ sub æqualibus Angulis subtendunt, sibi inuicem æqualia erunt.

Propō 6. Theorema 3.

Præsens Theorema duo hæc Theorematum in primis ostendit, Conuersionem, & ad impossibile Deductionem. nam conuertitur quidem præcedenti Theoremati, ostenditur autē per Deductionem ad impossibile. Operæpretium est itaque de vtraque dicere quęcunque ad præsentē spectant tractationem. Conuersio igitur apud Geometras dicitur alia quidem præcipuè, & propriè, quando Conclusiones, atque Suppositiones ad inuicem Theoremata vicissim accipiunt. & prioris quidem Conclusio, in posteriori Suppositio fit: Suppositio verò

Cōm. 10.

Cōuersio quid apud Geometras.

verò, tanquam Conclusio infertur. vt, Aequicrurium Triangulorum qui ad Basim sunt Anguli, æquales sunt. Suppositio quidem Aequicrus Triangulum hinc est: Conclusio autem, Angulorum, qui ad Basim sunt æqualitas. Et quorum Anguli, qui ad Basim æquales, hæc Aequicrura sunt. quod sanè sextum etiam Theorema dicit. quippe quod Suppositionem quidē hoc fecit, Angulos, qui ad Basim sunt, æquales esse: Conclusionem verò, Laterum illos æquales Angulos subtendentium equalitatem. Alia autem, Conuersio iuxta quandam solam Compositorum mutationem. si .n. Compositum Theorema fuerit, à pluribus Suppositionibus incipiens, in vnamque Conclusionem desinens, † accipientes Conclusionem, vnamque ex Suppositionibus, vel etiā plures, aliquam reliquarū Suppositionum veluti Conclusionem infirmus. & hoc modo quarto Theoremati, octauū conuertitur. nam alterū quidem inquit, sub æqualibus Lateribus, atque Angulis, Bases æquales subtendunt: alterum autē, in æqualibus Basibus equalia Latera posita, equalis Angulos continent. quorū illud quidem, in æqualibus Basibus, prioris Conclusio fuit: illud verò, æqualia Latera posita, vna ex præassumptis in illo Suppositionibus: illud autem, æquales Angulos cōprehendunt, altera in illo fuit Suppositio. Duabus itaque hisce Conuersionibus existentibus, illa quidem, quæ Præcipua dicitur, vniformis est, atque determinata: altera autem, varia, in multumque Theorematum numerum progrediens, † & non in vno, sed in multis conuertens, propter Suppositionum multitudinem, quæ in Compositis Theorematibus est. Sæpenumero autem ei etiā, quod à duabus incipit Suppositionibus vnū est quod conuertitur, quando Suppositiones nō omnes determinatę, sed quedam indeterminatę fuerint. Oportet autem in his quoque animaduertere, quòd multę falsę Conuersiones fiunt, & nō sunt proprię Conuersiones. vt, omnis Sexangulus Numerus, Triangulus est. non tamen conuersum etiam verū est, quòd omnis Triangulus Numerus, Sexangulus sit. Causa autem, quoniam alterum quidē cōmunius est, alterum verò particularius. & de omni alterū solum de altero dicitur. In quibus autem quod primò inest, & secundum quod ipsum accipitur, in illis Conuersio quoque consequitur. Et hæc quidē Menęchmi, Amphinomięque familiares Mathematicos non latuere. Ipsorum autē, quæ conuertuntur Theorematum, alia quidem Præcedentia vocare consueuerunt, alia verò Conuersa. Cū .n. quoddam genus supponentes, aliquod de ipso Symptoma demonstrauerint, Præcedens hoc appellant. Cū autē è contrario Suppositionem quidem Symptoma

† accipientes Conclusionem vnamque ex Suppositionibus, conclusio, nē faciūt, vnā Suppositionū, velēt plures. & hoc modo.

Duplex Conuersio Geometrica, ppria, atq; imppria. † Et non vnū vni, Sed vnum multis conuertēs, iuxta Suppositionū Notadū.

Quid præcedēs, & quod Conuersum Theorema.

ma fecerint: Conclusionem verò, genus, cui hoc accidit, Conuersum tale hoc nuncupant. vt, Omne Aequicus Triangulū Angulos, qui ad Basim sunt, æquales habet hoc Præcedens est. subiicitur enim id, quod natura præcedit, genus inquam ipsum Aequicus Triangulum. Omne Triangulum duos Angulos æquales habens, Latera quoque illos æquos Angulos subtendentia habet æqualia, & est Aequicus. hoc Conuersum est. Subiectum enim, huiusque passionem immutat. & hanc quidem supponit, illud verò ex hac ostendit. Tot de Geometricis Conuersionibus erant nobis dicenda. Deductiones autem ad impossibile, omnino quidem in euidens impossibile desinunt, cuiusque contrarium omnes fatentur. Accidit autem alias quidem ipsarum in ea, quæ communibus notionibus, vel Petitionibus, vel Suppositionibus opponuntur desinere: alias verò in ea, quæ ipsæ, quæ prius demonstrata sunt contradicunt. nam præsens quidē sextum Theorema id, quod accidit, impossibile esse ostendit, eò quòd communem destruit notionem, Totum sua parte maius dicentem. Octauum verò in impossibile quidem incidit, nō tamen in id, quod communis notionis destruendæ vim habet, sed eius, quod per septimum Theorema ostensum est. quod enim Septimum negauit, hoc illud affirmans ostendit ipsæ, qui Quæsitum non concedunt. Omnis autem ad impossibile Deductio quod Quæsito oppugnat accipiens, hocque supponens progreditur, donec in exploratum absurdum incidat, per illudque Suppositionem auferens, id, quod à principio quærebatur corroboret. Omnino enim sciendum est, quòd omnes Mathematicæ probationes, vel à principiis sunt, vel ad principia, vt alicubi Porphyrius etiam dicit. Et quæ à principiis quidem duplices & ipsæ sunt. aut enim à communibus notionibus, à solaque euidencia fidem per se facienti emanarunt: aut ab ipsæ, quæ præostensa fuere. Quæ autem ad principia, vel ponendorum principiorum, vel destruendorum vim habent. Verum ponendi quidē principia vim habentes, Resolutiones appellantur, hisque cōpositiones opponuntur. nam fieri potest vt à principiis illis ad Quæsitū ordine progrediamur, & hoc nil aliud quam Cōpositio est. Destruendi verò vim habentes, Deductiones ad impossibile nuncupantur. aliquid. n. eorum, quæ concessa sunt, explorataque habentur destruere, huiusce viæ opus est. Et est in hac quoque Ratiocinatio quædam, non autem eadem, quæ in Resolutione. in Deductionibus enim ad impossibile iuxta secundum Hypotheticarum Ratiocinationum modum Complexio est. vt si Triangulorum æquales Angulos habentiū Latera æquos Angulos subtendentia

Genus hic
pro subie
cto.

Epilogus.

Deductio
ad impos-
sibile quid
apud Geo-
metras.

Documen-
tum.

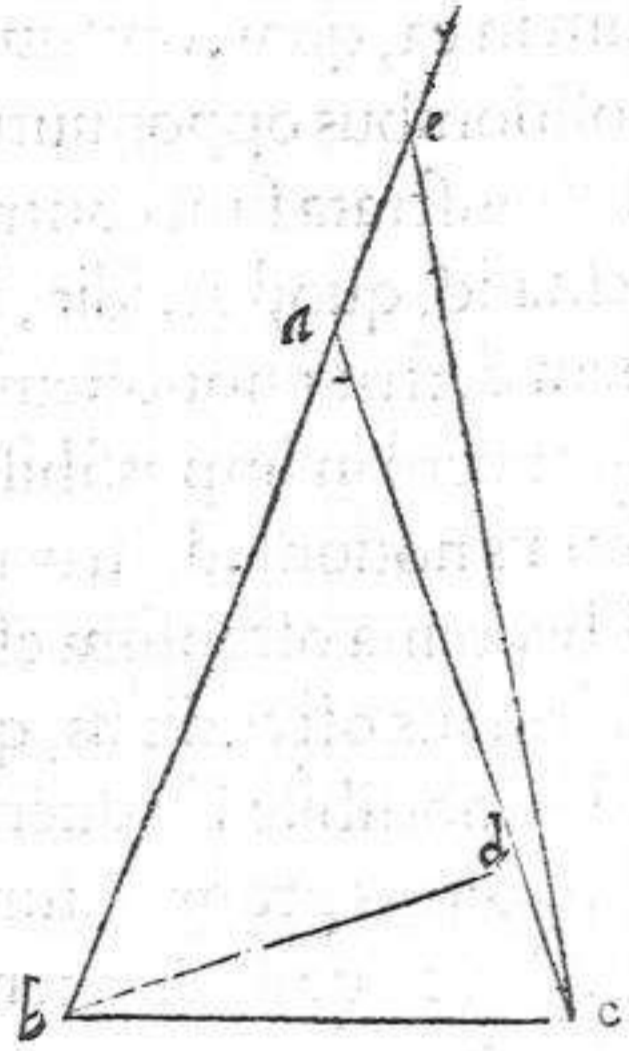
Porphyri

T equalia

Epilogus,

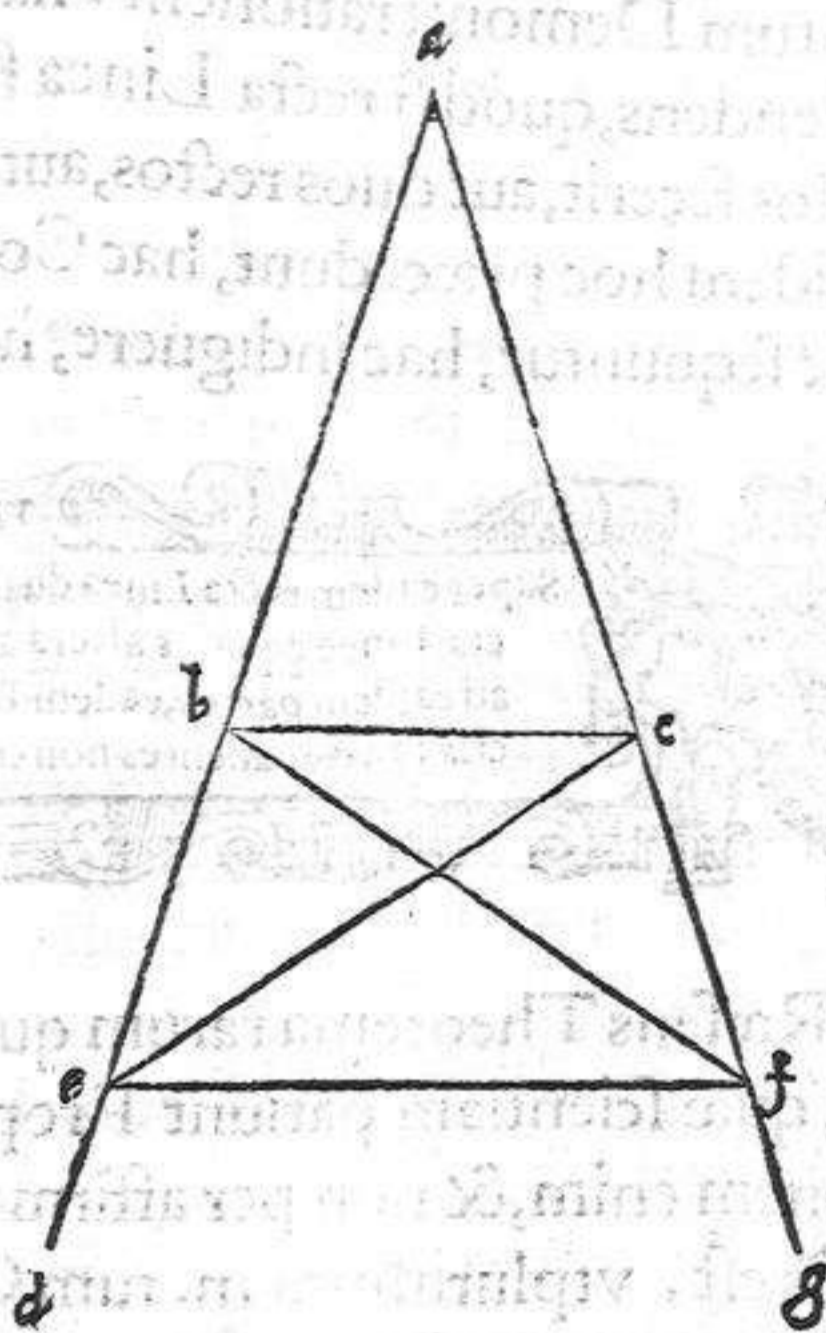
In principi-
pio huius
cōmentari,Quidā hu-
ius Theo-
matis ca-
sus.

æqualia non sunt, Totum suæ parti æquale est; verùm hoc fieri non potest. Triangulorum igitur duos Angulos æquales habentium Latera quoque æquos Angulos subtrendentia æqualia sunt. Totidem de ea etiam, quæ apud Geometras Deductio ad impossibile vocatur sufficiant. Vtitur aut (quod iã diximus) Elementorū institutor Conuersione quidem, in Propositione, quippe qui Conclusionem quinti Theorematis veluti Datum accepit, illiusquæ Suppositionem tanquã Quæsitum adiecit: Deductione autem ad impossibile, in Constructione, atque in Demonstratione. Si autem aliqui surgant dicentes, quòd nō oportet ipsi ab ab ipsa ac æqualem auferentem, ad Signū c , facere ablationē, sed ad Signum a , hanc quoque ponentes Suppositionem in idem impossibile incidemus. Sit .n. ab æqualis ipsi ad , & producat ba , ponaturque æqualis ae , ipsi dc . Tota igitur be , toti ac æqualis est. Connectatur ipsa ec . Quoniã itaque ac æqualis est ipsi be , cōmunis autē bc , duæ duabus æquales sunt, & Angulus, qui ad Signum b , Angulo acb æqualis est. Sic .n. positum fuit. & omnia igitur omnibus (per quartum Theorema) æqualia sunt. Quamobrem Triangulum quoque ebc , Triangulo abc æquale est, Totum parti, quod minimè fieri potest.

Demō re-
liqui con-
uersionis
membri.

Verùm quoniam hoc quoque manifestum est, sequitur vt reliquum etiam Conuersionis ostendamus. nam Elementorum quidem institutor ad quinti Theorematis partē, totum sextum conuertit. Operæpretium est autem reliquam quoque Conuersionem adijcere. hæc autem est illa, quæ accipit quidem tanquam Suppositionem, cuiusdam Trianguli Angulos, qui sub Basi sunt, æquales esse: ostendit verò Triangulum esse Aequicrus. Sit igitur acb Triangulum, & producantur ab , ac ad Signa dg , sintque Anguli, qui sub Basi sunt, æquales. Dico quòd Triangulum abc , Aequicrus est. Sumatur .n. in Linea ad Signum e , ipsique be æqualis cf . & connectantur Lineæ ec , bf , ef . Quoniam igitur be , ipsi cf æqualis est, cōmunis autē bc , duæ duabus æquales sunt, & Angulus ebc , Angulo fcg æqualis est. sub Basi enim sunt. & omnia igitur omnibus (per quartum Theorema) æqualia sunt. & Basis igitur ec , Basi fb æqualis est, Angulusque

lusque $b e c$, Angulo $c f b$: &
 Angulus $c b f$, Angulo $b c e$.
 sub ipsis enim æqualia Latera
 subtendunt. erat autem totus
 $e b c$ Angulus toti $f c b$ Angu-
 lo æqualis, ex quibus Angulus
 $f b c$, Angulo $e c b$ æqualis est.
 & reliquus igitur $e b f$, reliquo
 $f c e$ æqualis est. est autem $b e$,
 ipsi $c f$: & $b f$, ipsi $c e$ æqualis,
 æqualesque continent An-
 gulos. & omnia igitur omni-
 bus æqualia sunt. Quapropter
 Angulus etiam $b e f$, Angulo
 $c f e$ æqualis est. Quamobrem
 Larus quoque $a e$, Lateri $a f$
 æquum est (per sextum, osten-
 sum .n. est) ex quibus $b e$, ipsi
 $c f$ æqualis est. sic enim ablatae fuere. reliqua igitur $a b$, reliquæ $a c$ æ-
 qualis est. Aequicrus ergo est Triangulum $a b c$. Tum igitur si duos,
 qui ad Basim sunt Angulos, æquales habuerit, Aequicrus est: tum si
 Lateribus productis duos, qui sub Basi sunt Angulos æquales habue-
 rit, hoc etiam modo datum Triangulum Aequicrus erit. Qua de cau-
 sa igitur reliquam quoque partem Elementorum institutor non con-
 uertit: An quoniam quinto etiam in Theoremate Angulos, qui sub
 Basi sunt æquales esse extra propositum erat, aliorum dubiorum so-
 lutionis gratia editum. illud autem Angulis, qui ad Basim sunt æqua-
 libus existentibus Triangulum Aequicrus esse neque ad præcipuam
 Demonstrationem, neque ad eorum, quæ quærentur solutionem ipsi
 confert, cum sequentibus etiam Theorematis hoc confirmetur,
 ipsique ansam illa præbeant, Angulis, qui sub Basi sunt, æqualibus exi-
 stentibus, Aequicrus & Triangulum ostendi: si .n. omnis recta Li-
 nea super rectam consistens Lineam, duosque Angulos faciens, duo-
 bus rectis æquales efficit: Angulis, qui sub Basi sunt æqualibus datis,
 & qui ad Basim sunt, omnino æquales erunt. his autem æqualibus
 existentibus, & Latera ipsos subtendentia erunt æqualia. Hoc itaque
 in tota Elementari institutione vsus Euclides accipere potuit, quod
 Angulis, qui sub Basi sunt æqualibus existentibus, Triangulum Aequi-
 crus est. Siquidem hoc quoque indigebat ad quorundam Theore-

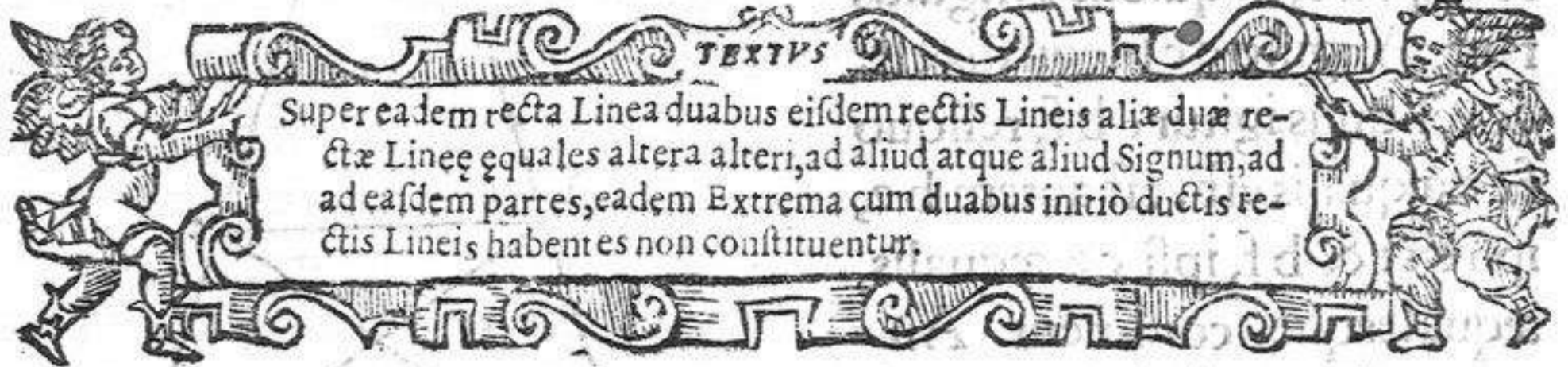


Dubitatio

Solutio.

Propo 13. matum Demonstrationem . nam paulò post apparebit Theorema ostendens, quòd si recta Linea super rectam consistens Lineam Angulos fecerit, aut duos rectos, aut duobus rectis æquales efficiet. & quæ quidem hoc præcedunt, hac Conuersione nihil indigent : quæ verò hoc sequuntur, hac indiguere, hocquæ Theoremate fidem facient.

Propo 7.
Theorema 4.



Côm. 11.

Aristote.
in 1. po. st
tex. 3^o.

† nam sine
affirmone
neque

Prima hu-
ius Theo-
rematis cõ-
ditio.

Secunda .

Tertia.

PRÆSENS Theorema rarum quid passum est, quod hæud frequenter ijs, quæ scientiam pariunt Propositionibus euenire solet. per negationem enim, & non per affirmationem formari, non satis proprium ipsis est. ut plurimum .n. tum Geometricorum, tum Arithmeticoꝝ Theorematum Propositiones, affirmationes sunt. Causa autem (ut inquit Aristoteles) quoniam vniuersale quidem affirmans scientiis maximè conuenit, tanquam magis idoneum, negatione quæ nihil indigens: vniuersale verò negans, affirmatione quoque indiget, si debet ostendi † nam ex negantibus tantum neque Demonstratio est, neque Ratiocinatio quedam. Atque idcirco Demonstrantes scientiæ, plurima quidem affirmantia ostendunt, rarò verò negantibus vtuntur conclusionibus. Admirabili autem diligentia plena est huiusce Theorematis Propositio, omnibusquæ additionibus vincita, quibus adeò certa, atque indubitata facta est, ut ab ijs, qui calumniari conantur, coargui, cõuinciquæ minimè possit. nam primò quidem particula illa [super eadem recta Linea] sumpta est, ne super alia duas duabus alteram alteri æquales ostendamus, Propositione quæ vtentes circūueniamus. Secundò vna recta Linea existēte, nō inquit super ipsam duas duabus æquales simpliciter constituere (hoc enim fieri potest) sed alteram alteri. quid .n. mirū est vtrasque vtrisque æquales sumpsisse eum, qui alteram quidem earum, quæ constituuntur protrahit: alteram verò contrahit? Verum alteram alteri (inquit) impossibile. Tertiò addit particulam [ad aliud atque aliud Signum] quid enim si quis cum primis duabus duas alias alteram etiam alteri æquales fecisset, hæc illis in eodē Signo, quod subiectas rectas Lineas iuxta verticem coniungit, coaptasset, hasquæ constituisset? omnino .n. æqualibus rectis Lineis existentibus, Extrema quoque ipsarum congruēt.

gruent. Quarto adiecit particulam [ad easdem partes] quid enim si vna recta Linea subiecta alteras quidem rectarum Linearum ad alteram ipsius partem, alteras vero ad alteram posuiffemus, ita vt recta illa Linea comunis duorum Triangulorum oppositos vertices habentium Basis esset? Ne igitur hoc passi, nostram deceptionem ad Elementorum institutorem inferamus, adiecit particulam [ad easdem partes,]. Quinto subdidit [eadē Extrema cum duabus initiō ductis rectis Lineis habentes] fieri nanque poterat, vt quidam super eadem recta Linea duas duabus alteram alteri æquales, ad aliud atque aliud Signum, ad easdem partes constituiffet, tota recta Linea vsus, & super hac ipsas duas constituens, ijs, quæ constituuntur non eadem Extrema habentibus cum illis, quæ initiō ductæ erant. si enim in Quadrangulo duas Diagonios in vno Quadranguli ipsius Latere intellexerimus, duæ duabus æquales erunt, Latus, & Dimetiens: parallelo Lateri, alteri quæ Dimetiens, Verum æquales eadem non habebunt Extrema. neque. n. Parallelae, neque Dimetientes eadem ad inuicē Extrema habebunt. ipse autem erant æquales. His igitur distinctionibus seruatis & Propositio vera, & Ratiocinatio certa ostenditur. Fortasse autem quidam præter hos quoque omnes scientiam gignentes Terminos instare ausi essent dicentes, quod his etiā suppositis, fieri potest vt id, quod Geometra dicit impossibile sit. Sit. n. a b recta Linea, & super hac duabus a c, c b, duæ æquales a d, d b, sint quæ hæ extra illas, vt ad aliud atque aliud Signum, c nempe, atque d sint, eadem quæ Extrema cum ijs, quæ initiō ductæ sunt rectis Lineis habeant, a scilicet, atque b. & sit a c quidem æqualis ipsi a d: b c vero, ipsi b d. Aduersus itaque hoc modo instantes occurremus, connectendo quidem Lineam d c, producendo vero Lineas a c, & a d ad Signa e f. his. n. constructis manifestum, quod Triangulū quidem a c d Aequicrus est, equali existente (vt asserit eorum oratio) a d, ipsi a c: Anguli vero, qui sub Basis, æquales, Angulus scilicet e c d, Angulo f d c. Angulus igitur f d c, maior est Angulo b d c. multo maior igitur est

Quarta.

Quinta.

Instantia.

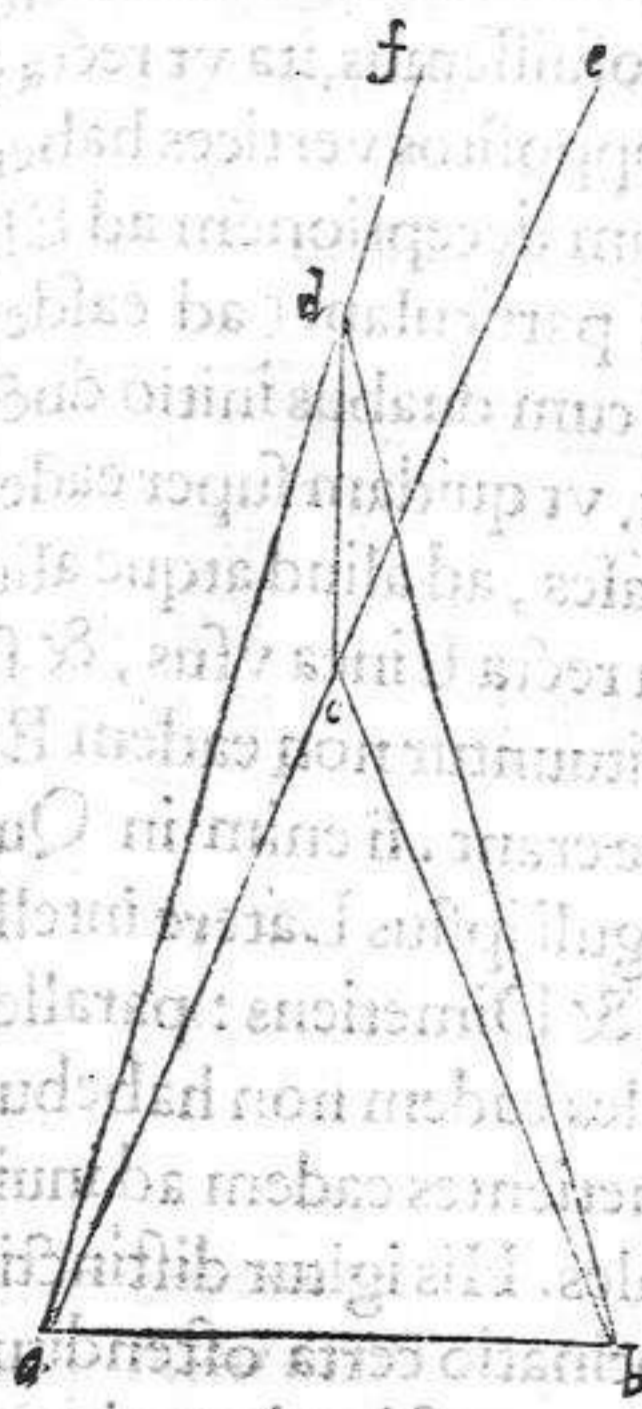
Esse illi A.

Responso.



Angu-

Angulus b c d, Angulo b d c.



Sed quoniam rursus Linea d b æqualis est Lineæ b c, Anguli etiam, qui ad Basim, æquales sunt, nempe Angulus b c d, Angulo b d c. Idem igitur & multò maior, & æqualis est, quod minimè fieri potest. Et hoc quidem est, quod in exponendo quinto Theoremate dicebamus, quod, Angulos, qui sub Basi sunt, sibi inuicè æquales esse, quanuis ad sequentium Theorematum Demonstrationes vtile non sit, ad Instantiarum tamen solutiones maximã affert utilitatem. in præsentia nanque Instantiam redarguimus, quoniam accepimus quod a c, a d equalibus existentibus, Anguli quoq; e c d, f d c æquales erunt. Consimiliter autè in alijs quoq; Theorematis ad dubiorum solutiones maximè nobis cõferre apparebit.

Alia Instãtia.

Si quis autem dicat quod sint super recta Linea a b, rectæ Lineæ b d, b c æquales rectis Lineis a c, a d, quarum b c quidem equalis sit ipsi a c; b d verò, ipsi a d, ad aliud atq; aliud Signũ, a scilicet, atq; b, ad easdem partes, eadem Extrema cum ipsis a c, a d habentes, c nempe, & d Signum, quid ad hunc sermonem dicemus?

Respõsio.

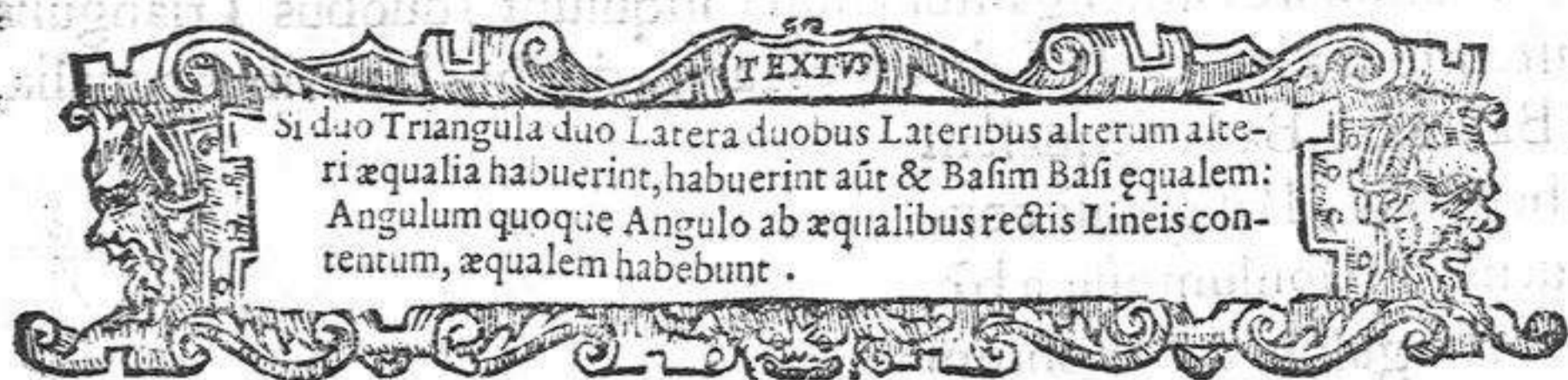
An quod oportet primas etiam rectas Lineas super recta Linea a b constituere, hisq; æquales super eadem recta Linea a b constitui? hoc modo enim Elementorum quoq; institutor in Propositione dicit. Ipse autem a c, & a d rectæ Lineæ non sunt super recta Linea a b, sed ad quoddam eius Signum constitutæ sunt, & non super ipsa. Quamobrem aliæ quidem sunt quæ super a b recta Linea consistunt, vt a c, c b, & a d, d b: aliæ verò rectæ illæ Lineæ, quæ à principio positæ fuerant † quæque ipsis æquales constitui debent. cum tamen opus sit rectas Lineas, quæ super recta Linea a b constituuntur, æquales ipsis esse, quæ erant super ipsa a b recta Linea. Tot etiam aduersus hæc, & aduersus hanc quæstionem sufficient. Quod autem præsens Theorema ab Elementorum institutor per Deductionem ad impossibile ostensum est, & quod impossibile ipsum communi oppugnat notioni dicenti, totum est sua parte maius: & idem maius, æqualeque esse non potest, manifestum est. Videtur autem hoc Theorema Sumptio præassumpta octauo Theo-

† quæque ipsis æquales sunt.

Angu

Theo-

rematis esse, ad illius namque Demonstrationem confert, & neque Elementum simpliciter est, neque Elementare. non enim ad plura suam extendit utilitatem. Rarissimum igitur apud Geometram ipsius usum reperiemus.



Si duo Triangula duo Latera duobus Lateribus alterum alteri æqualia habuerint, habuerint autem & Basim Basi æqualem: Angulum quoque Angulo ab æqualibus rectis Lineis contentum, æqualem habebunt.

Propo 8.
Theore--
ma. 5.

Octauum Theorema quarti conuersum est, non iuxta præcipuam Conuersionem sumptum. non enim totam illius Suppositionem, Conclusionem: totamque Conclusionem, Suppositionem facit. Verum aliquam quidem Suppositionis quarti Theorematis partem, aliquam verò Quæstorum, quæ in illo sunt contexens, vnũ quid ostendit eorum, quæ in illo Data fuere. nam hoc quidem, duo Latera duobus Lateribus æqualia esse, in vtroque Suppositio est: hoc verò, Basim Basi æqualem esse, in illo quidem vnum Quæstorum erat, in hoc autem Datum est: hoc autem, Angulum Angulo æquum esse, Datum quidem in illo, Quæsitum verò in hoc. Sola igitur Datorum, Quæstorumque immutatio Conuersionem efficit. Siquis autem causam addiscere desideret, propter quam octauum in ordine positum est, & non statim post quartum tanquam illi Conuersum, quemadmodum sanè post quintum sextum, quippe quod ipsius quinti Conuersum est, plurima siquidem eorum, quæ conuertuntur Præcedentia consequuntur, & post ipsa nullo medio intercedente ostenduntur, dicendum quòd septimo quidem octauum indigebat. nam per Deductionem ad impossibile ostenditur, impossibile verò quòd tale sit, à septimo fit cognitum. Hoc autem rursus in Demonstratione, quinto indigebat. Necessariò igitur septimum, ac quintum ante hoc, quod nunc ostenditur Theorema præassumptum fuit. Quoniã verò Conuersum quoque quinto facilem, & ex Primis Demonstrationem habebat, iurè statim post quintum collocatum fuit, propter cognationem, quam habet cum illo: & quoniam cum per Deductionem ad impossibile ostendatur, à cõmunibus notionibus quod fieri non potest redarguit, & non (quemadmodum octauum) ab alio Theoremate. euidetiora enim ad redargutionem sunt ea, quæ cõmunibus notionibus oppugnantia sunt, nisi quæ Theorematis contradicunt. hæc siquidem per

Cóm. 12.

Questio

Responso.

Philonis
Demon-
stratio.

per Demonstrationem sumpta sunt, illorum autē cognitio Demonstratione melior est. At Elementorum quidem institutor ex iam demonstrato septimo Theoremate quod nunc proponitur ostendit. Philonis verò familiares dicunt huius nihil indigendo octauū se demonstratum ire. intelligantur enim (inquiunt) duobus Triangulis existentibus $a b c$, & $d e f$, duoque Latera duobus Lateribus equalia,

& Basim $b c$, Basi $e f$ equalem habentibus, Basis Basi congruens, Triangulumque $a b c$, & Triangulum $d e f$ positum in eodem quidem Plano, ne Basis declinatio duorum sit: ad alteram verò utcumque ipsius $e f$ rectæ Lineæ partem, ita ut oppositi ipsorum vertices sint, viceque ipsius $a b c$, sit hoc modo positum ipsum $e f g$. & sit ipsi quidem $d e$, æqualis $e g$; ipsi autem $d f$, ipsa $f g$. Ipsa itaque $f g$ aut in directum posita erit Lineæ $d f$, aut non in directum. & si nō

Casus De
monstra-
tionis Phi-
lonis.

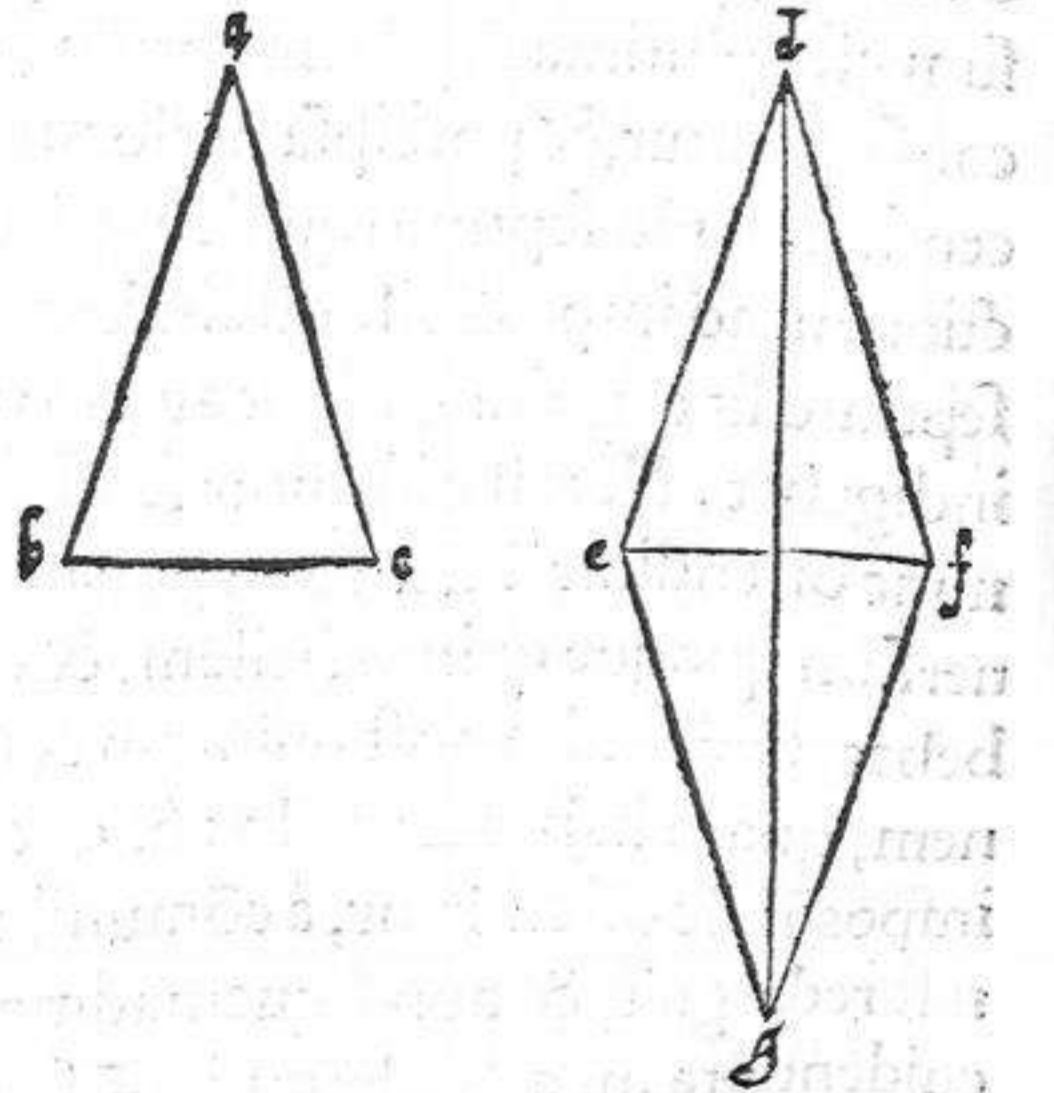
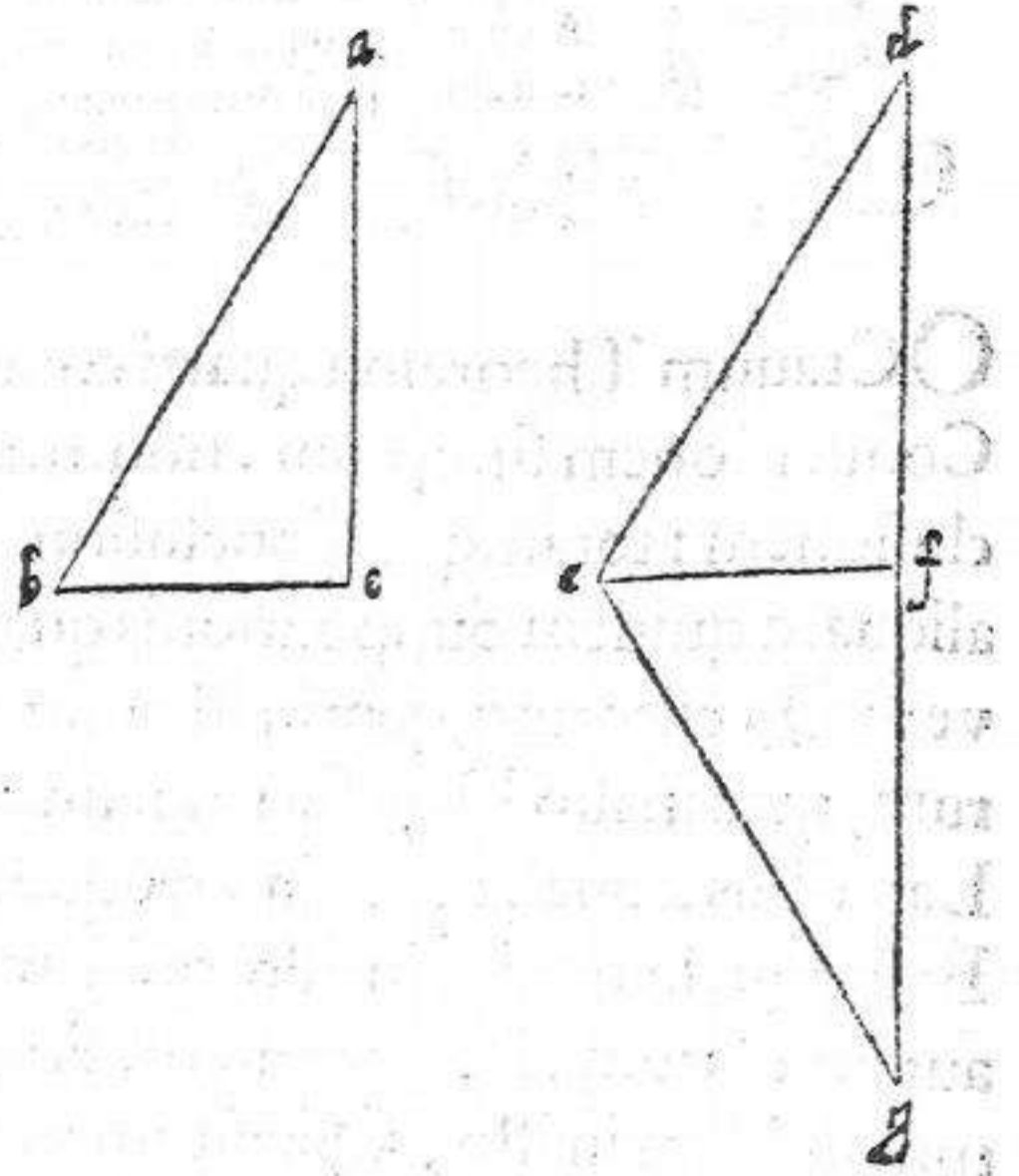
in directum, aut iuxta internā partem Angulum ad ipsam faciet: aut iuxta externam. Sit primū in directum posita. Quoniam igitur equalis est $d e$ ipsi $e g$, vnaque est Linea ipsa $d f g$, Triangulū $d e g$

Primus.

Æquicrus est, & Angulus, qui ad Signum d , Angulo, qui ad Signum g æqualis est. Si verò non indirectum iacet, intus faciat Angulum, cōnectaturque $d g$. Quoniam igitur $e d$, $e g$ æquales sunt, Basisque $d g$, Angulus etiam $e d g$ Angulo $e g d$ æqualis est. Rursus quoniā æqualis est $d f$, ipsi $f g$, Basisque $d g$, Angulus quoque $f d g$, Angulo $f g d$ æqualis est. Erat autē

Secundus.

& Angulus $e d g$ æqualis Angulo $e g d$. Totus igitur $e d f$, toti $f g e$ equalis



æqualis est, quod oportuit demonstrasse. Tertiò autem iuxta exter-
nam partem faciat Angulum ad ipsam df , ipsa fg , & connectatur
extrà recta Linea dg .

Quoniam igitur de ,
 eg æquales sunt, Ba-
sisque dg , Anguli
 edg , dge æquales sūt.

Rursus quoniam df ,
 fg æquales sunt, Ba-
sisque dg , Angulus
 fdg , Angulo fgd æ-
qualis est. Erāt autem
toti etiam edg , dge

Anguli ad inuicem æ-
quales. & reliqui igi-
tur edf , fgd Anguli

inter se æquales erunt. & sic Propositum iuxta quamlibet fg rectæ

Lineæ positionem inuentum est, dum Theorema nos demonstraui-

mus, septimoque nusquam vsi fuimus. Num igitur (dicunt ipsi) fru-

stra illud ab Elementorū institutore introductum est? si .n. propter

octauum tantum ipsum assumpsimus, octauum autem absque etiam

illo ostensum est, quonam pacto penitus inutile septimum non ap-

paret? Aduersus hæc itaque dicendum (quæ n̄ etiam, qui nos præcef-

tere dixerunt) quòd septimum Theorema demonstratum, ijs, qui

Astronomicarum rerū periti sunt, eo in loco, vbi de Solis, Lunæque

defectibus habetur sermo, maximam affert vtilitatem. hoc .n. aiunt

vtentes ostendisse quòd tres consequenter Defectus æquali spatio ab

inuicem distantes nequaquam fient. Dico autem, ita vt secundus tan-

to temporis spatio distet à primo, quanto tertius à secundo. Exem-

pli gratia, si post primum secundus sex mensibus, viginti que diebus

elapsis factus fuit: Tertium vtique post secundum tanto tēporis spa-

tio minimè factum esse, verum aut maiori, aut minori. hoc autem sic

se habere per septimum Theorema demonstrari. & non hoc solum

Elementorum institutorem tanquam ad Astronomiam nobis con-

ferens obiter ostendisse, verum multa quoque alia Theoremata, atque

Problemata. vltimum .n. in quarto, per quod quindecim Angulo-

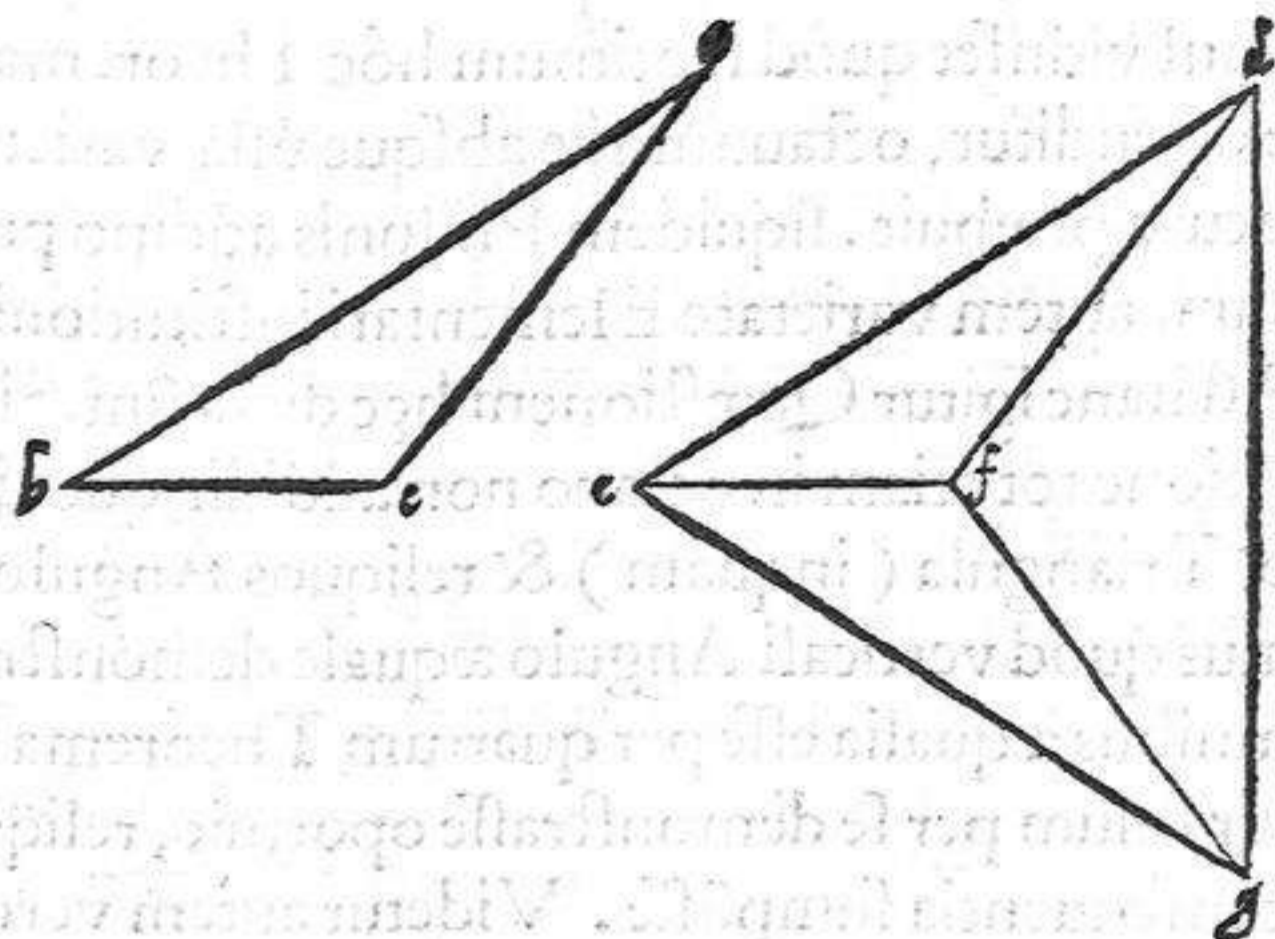
rum Figuræ Latus Circulo inscribit, cuius gratia quis dixerit eū pro-

ponere nisi ad Astronomiam huiusce Problematis relationis? qui

enim descriperunt in Circulo per Polos transiente Quindecangulū,

aliqui

V Polo



Tertius.

Dubitatio

Solutio.

Tres defe-
ctus conse-
quenter æ-
quali spa-
tio distan-
tes esse nō
possunt.

Vltima
positio li-
bri quarti
quò ad A-
stronomiā
conferat.

Polorum Aequatoris à Signiferi Polis distantiam habent. Quinde-
 cangulari siquidem Latere ab inuicem distant. Videtur igitur Ele-
 mentorum institutor ad Astronomiam etiam respiciens, multa præ-
 ostendere, ad illam quoque scientiam nos præparans. Cum autem
 simul vidisset quòd septimum hoc Theorema ex quinto Theorema-
 te ostenditur, octauumque absque vlla varietate ostendit, hunc ipsi
 locum præbuit. siquidem Philonis additio pulchra quidem est, Ca-
 suum autem varietate Elementari institutioni non satis conueniens.
 Ad hanc igitur Quæstionem hæc dicta sint. Siquis autem dubitet qua
 ratione tot etiam in octauo non addidit, quot in quarto Theoremate,
 & Triangula (inquam) & reliquos Angulos, æquales esse: Dice-
 mus quòd verticali Angulo æquale demonstrato, omnia quoque o-
 mnibus æqualia esse per quartum Theorema sequutum est. Hoc igitur
 solum per se demonstrasse oportuit, reliqua verò omnia tãquam
 consequentia sumpsisse. Videtur autem verticalium Angulorum æ-
 gualitatem, Laterum illos Angulos cõprehendentium, Basiumque
 æqualitas efficere. neque enim Basibus inæqualibus existentibus
 iisdem Anguli manent comprehendentibus Lateribus æqualibus
 suppositis, verum dum Basis minor fit, Angulus simul diminuitur,
 & dum crescit illa, Angulus quoque vnà crescit. neque iisdem Basi-
 bus existentibus, Lateribus autem inæqualibus euadentibus Angu-
 lus manet, verum dum quidem imminuuntur, augetur: dum verò
 augentur, imminuitur. Contrariam. n. passionẽ Anguli, Lateraque illos
 cõprehendentia patiuntur. etenim, si in eadẽ Basi Latera in inferiorẽ
 partẽ descẽdere intelligas, ipsa quidẽ diminuis, Angulum aut ab ipsis
 cõprehensum auges, maiorẽque ipsorum ab inuicẽ distantiam efficis. Si
 aut in altũ ferri, additamentumque suscipere: Angulum, quẽ con-
 tinent diminuis. coincidunt siquidem diutius, vertice ipsorum magis
 remoto à Basi factõ. Certum igitur est dicere, quòd & Basis eadẽ exi-
 stẽs, & Latera æqualia existẽtia, ipsius Anguli ægualitatẽ determinãt.



Propõ 9.
 Probl. 4.

Cõm. 13.

Problematibus Theoremata admiscet, Theorematisq; Proble-
 mata contexit, & vtrisque totã Elementarem institutionem cõficit,
 cum quidẽ Subiecta comparãs, tũ verò Symptomata circa subiecta
 ipsa

ipsa considerans. Cùm itaque præcedentibus ostendisset & in vno Triangulo equalitati Laterum consequentem equalitatem Angulorum, & è contrario: & in duobus Triangulis similiter, hoc excepto, quòd Conuersionis modus in vno, in duobusque Triangulis diuersus fuit, ad Problemata transit, iubetque datum Angulum rectilineum bifariam secare. Et manifestum, quòd Angulus hìc quidem iuxta Formam est datus. Rectilineus. n. dictus est, & non quicumque. nam omnem Angulum bifariam secare secundum Elementarem institutionem non possumus. quandoquidem ambiguum etiam esse possibile est, an omnis Angulus bifariam secari possit. fortasse enim dubites vtrum possibile sit Cornicularem Angulum bifariam secare. Quinetiam sectionis Ratio nobis distincta fuit, & hoc rursus non abre. in quamlibet enim Rationem diuidere, præsentem transgreditur Constructionem. Exempli gratia in tres, vel in quatuor, vel in quinque partes æquales. nam Rectum quidem trifariam secare possibile est, paucis eorum, quæ posterius tradenda sunt vtentem: Acutum verò, impossibile ad alias Lineas non transcendentes, quæ mixtæ sunt Speciei. Hoc autem manifestant qui hoc modo proposuere. Datum Angulum rectilineum trifariam secare. nam Nicomides quidem ex Conchoidibus Lineis, quarum & Ortum, & ordinem, & Symptomata tradidit, inuentor ipse proprietatis ipsarum existens, omnem rectilineum Angulum trifariam secuit. Alij verò, ex Hippie, Nicomidesque quadrantibus Lineis idem fecerunt, mixtis hi etiam quadrantibus Lineis vsi. Alij autem ab Archimedis Helicibus incitati, in datam Rationem datum rectilineum Angulum secuerunt. quorum considerationes rursus, qui instituuntur contemplatu difficiles cum sint, in præsentia omittimus. forsan enim magis comòdum erit hoc quidem in tertio libro examinare, Elementorum institutore datam Circumferentiam bifariam secante. ibi nanque idem inquisitionis est modus, non solum bifariam, verum etiam Trifariam secare. & ab hisdem Lineis prisca omnem Circumferentiam in tres partes æquales diuidere conati sunt. Iurè igitur, qui etiam rectæ Lineæ tantum, & Circumferentiæ mentionem fecit, solum rectilineum Angulum, Circumferentiamque bifariam tantum secuit. Species autem, quæ ex his mixtione constituuntur explicatu, enumeratuque difficiles existentes, haud curiosè examinans, omnes huiuscemodi inquisitiones, quæcunque mixtis egent Lineis prætermittit, in primis, simplicissimisque formis ea solum, quæ ex his vel fieri, vel considerari possunt inuestiganda proponens. quale profectò est, quod etiam in præsentia proponitur Problema Datum An-

Circa hoc
Vide Vitellionem i
28. Propositione primi.

Nicomides proprietas Conchoidum Linearum fuit inuentor.

In Propositione 30. tertii Elementi.

Hic tradit causam propter quæ Eucl. rectilineum Angulum solum, & Circumferentiam in duas tantum partes æquales secuit.

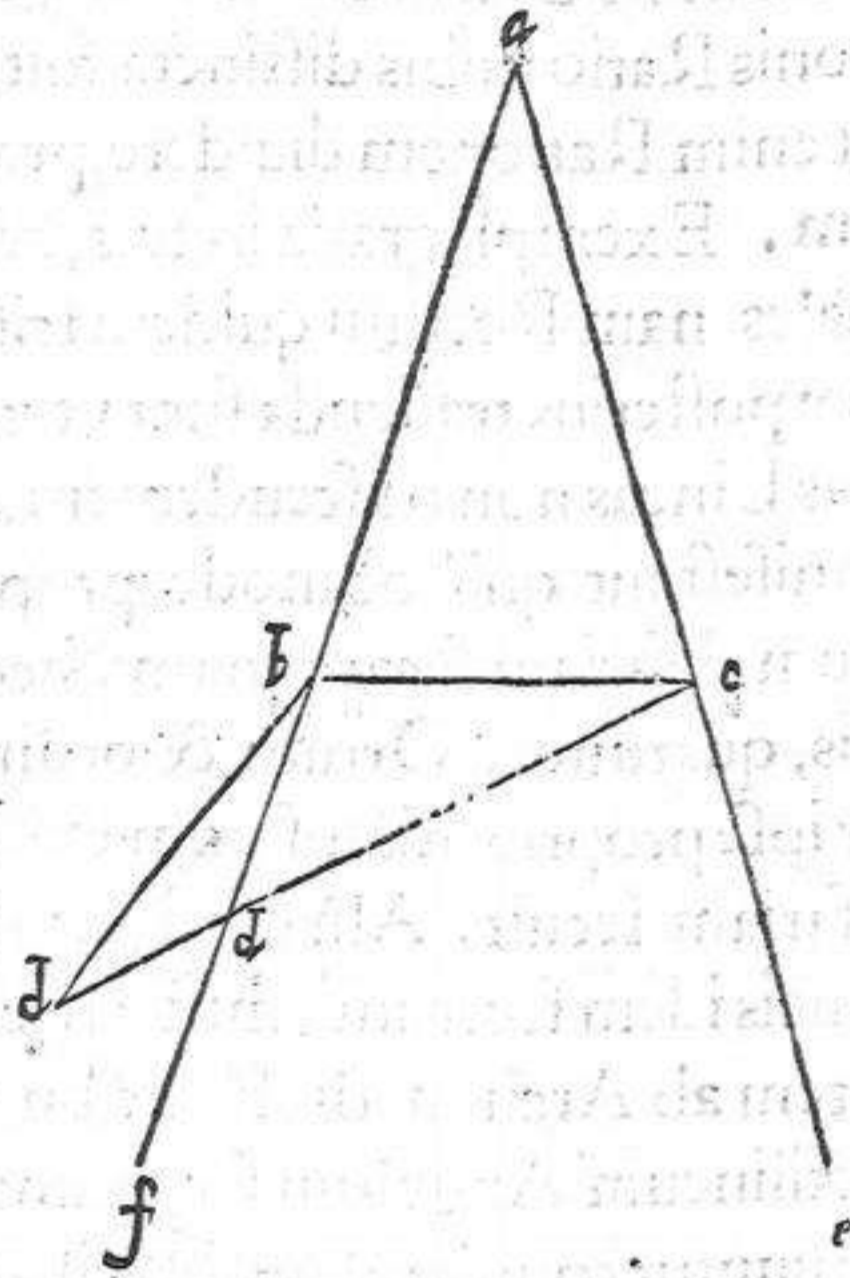
In lib. 2.
cap. 8.

Instantia.

Solutio.

gulum rectilineum bifariam secare] in hoc enim in Constructione quidem vna Petitione, & primo, ac tertio Theoremate: in Demonstratione verò, solo octauo Theoremate vtitur. omnino siquidem Problemata quoque Demonstratione egent (vt prius etiam diximus) quodque scientiam gignit, ab hac adipiscuntur. Fortasse autem quidam aduersus Geometram instant dicentes, quod apud ipsum constituitur Aequilaterum non intra duas rectas Lineas verticem habere, verum aut in altera, aut etiam extra vtranque, fieri autem manifestum vtrunque quod dicitur, per elementa. Sit Angulus bac , quem bifariam secare oportet. & in Linea ab , Signum b , & ipsi ba æqualis ca , & connectatur bc , constituturque in ipsa Triangulum æquilaterum bcd . hoc porro d Signum aut inter ab , ac rectas Lineas est, aut in ab , aut in ac , aut extra vtranque. Elementorum itaque institutor inter illas ipsum assumpsit, & propterea qui impedimento sunt, Demonstrationemque impediunt aut in altera rectarum Linearum ipsum positum esse dicunt, aut extra etiam vtranque. Ponatur igitur d Signum in Linea ab , ita vt bcd Triangulum æquilaterum sit. Aequalis igitur est db , ipsi dc , & Anguli, qui ad Basim, æquales sunt, Angulus scilicet cbd , & Angulus bcd . Totus igitur bce maior est Angulo cbd . Rursus quoniam ab , ipsi ca æqualis est, Triangulum abc æquicrus est, & Angulos, qui sub bc Basi sunt, æquales habebit. Angulus igitur bce , Angulo cbd æqualis est. Erat autem & maior, quod fieri non potest. Trianguli ergo Aequilateri vertex in recta Linea abd esse non potest. Similiter ostendemus quod neque etiam in Linea ace . Ponatur igitur extra vtranque si fieri potest. Quoniã igitur bd , ipsi cd æqualis est, Anguli, qui ad Basim, æquales sunt, nempe bcd , & cbd . Maior igitur est Angulus bcd , Angulo cbf . multò igitur maior est bce , ipso cbf . verum æqualis etiam ipsi est, sub Basi siquidẽ bc Aequicruris abc sunt, quod fieri non potest. Non ergo d Signum extra

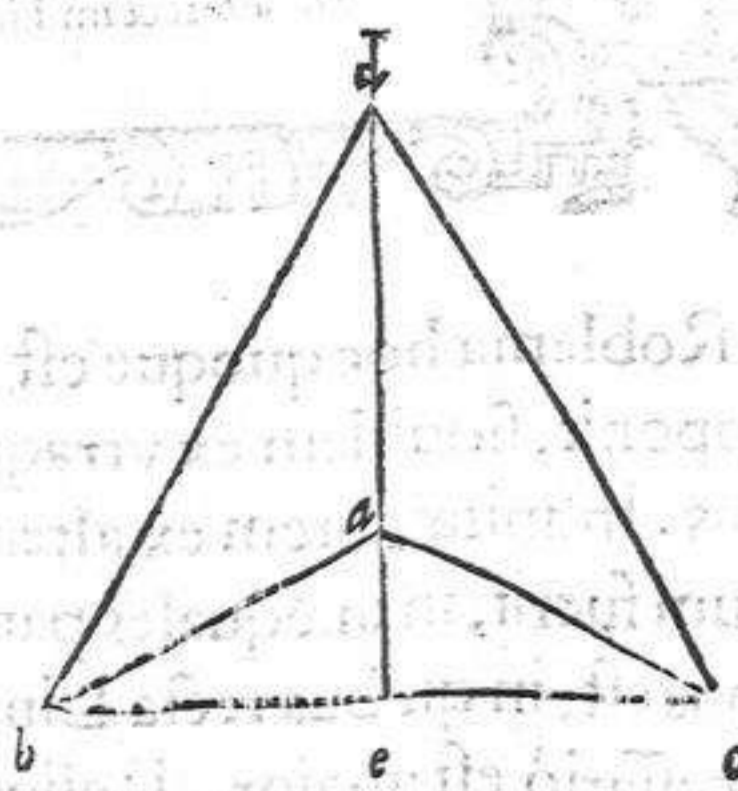
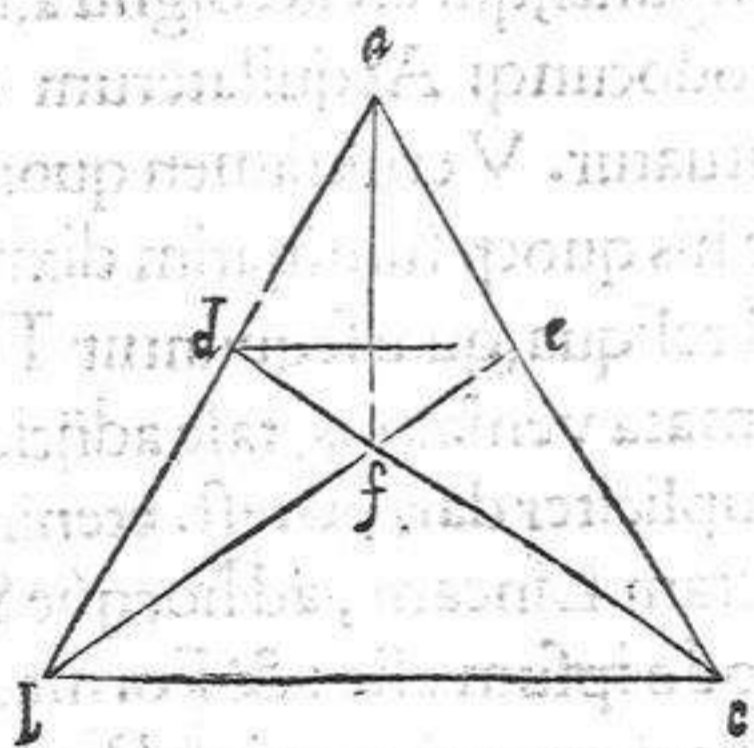
duas



duas Rectas in his partibus iacebit. Similiter autem ostēdemus quòd neque etiam alijs in partibus. Et vides rursus quòd Instantias redarguimus hoc vtentes, Aequicrures (inquam) Triangulos Angulos, qui sub Basi sunt, æquales habere. hoc illud, quod prius dicebamus, quòd plura scientiæ oppugnantium, debilia, facileque cōfutabilia hoc Theoremate ostenduntur: & quòd hanc Geometræ præstat vtilitatem. Siquis autem dicat sub Basi bc locum non esse: opus esse verò Aequilaterum ad easdem partes, in quibus sunt Lineæ ba, ac constituere, necesse vtique erit Lineas, quæ constituuntur aut ipsis ba, ac congruere, si ipsæ quoque Basi cb æquales: aut extra ipsas cadere, si ipsæ Basi bc minores: aut intra, si ipsæ ba, ac , ipsa bc maiores fuerint. Congruant primùm, sitque Aequilaterum ipsum bac , & sumatur in Latere ab Signū d , & à Latere ac auferatur æqualis ipsi ad , quæ sit ae , connectanturque de, be, cd, af . Quoniam itaque ab , ipsi ac : & ad , ipsi ae æquales sunt, duæ ba , & ae , duabus ca, ad æquales sunt, eūdemque Angulum comprehendūt. Quamobrē & omnia omnibus sunt æqualia, & Angulus dbe , Angulo ecd equalis est. Aequalis autem est & db ipsi ec : & be , ipsi cd . Et omnia igitur omnibus equalia sunt. Quapropter Angulus deb , Angulo edc æquus est. sub his. n. equalia Latera subtendunt. Et d figuratur ipsi f (per sextum) æqualis est. Quoniam igitur ae , ipsi ad equalis est, & af cōmunis, Basisque df , Basi ef equalis, Angulus dae in duas partes equalis dissectus est, quod faciendum erat. Si autem extra ba , ac rectas Lineas aequilateri Trianguli Latera cadant, sint bd, dc , connectaque da producaturs vsq; ad Signū e . Quoniam itaque bd, dc æquales sunt, communis autem da , Basesque ba, ac equalis, Angulus quoque bda (per octauum) Angulo cda equalis est. Rursus quoniam bd, dc æquales sunt, & de cōmunis, Angulosque æquales continent (vt ostensum est) Basis quoque be , Basi ec (per

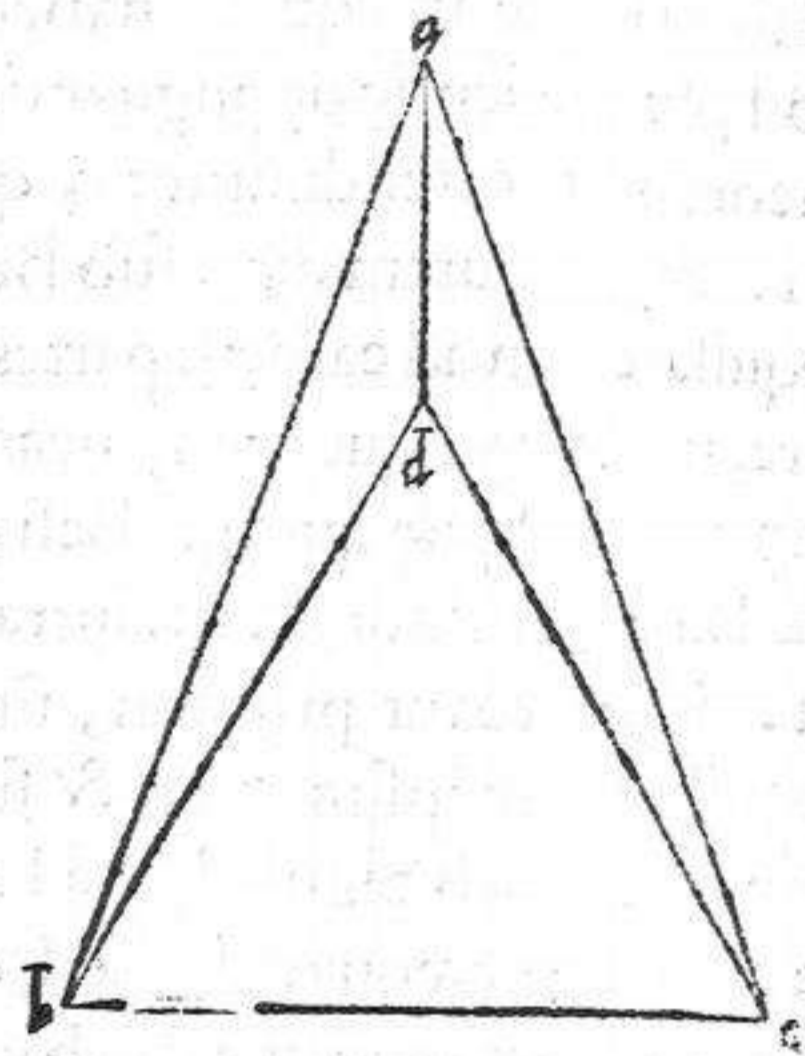
Idē superius in cō. 9. 10. & 11.

Varii huius Theorematis Casus.

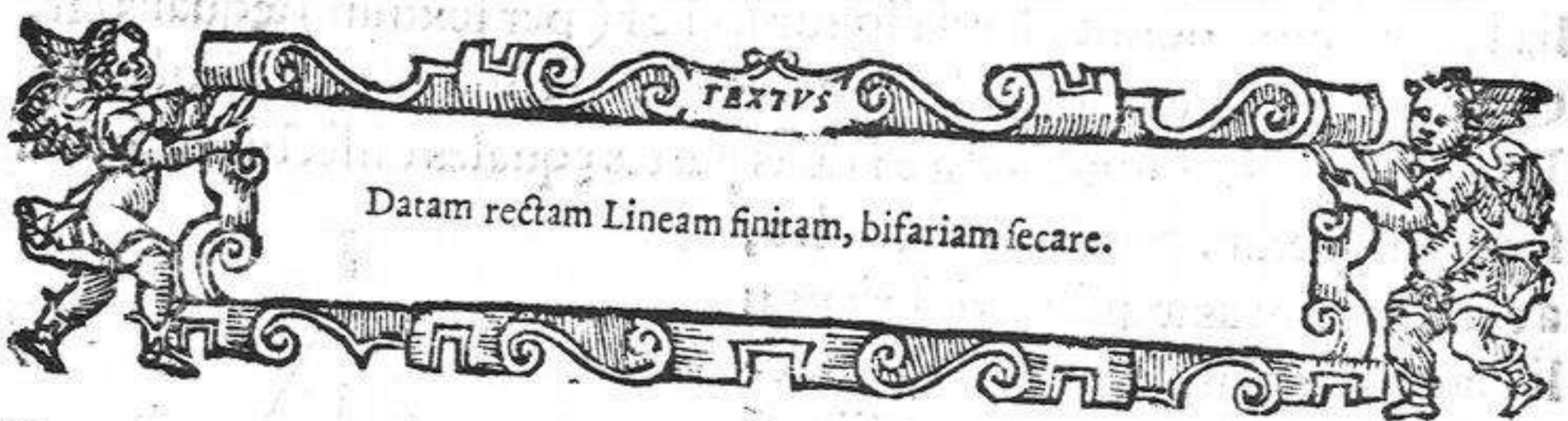


quar-

quartum) æqualis est. Quoniam igitur $a b$ æqualis est ipsi $a c$, communisque $a e$, Angulus quoque $b a e$, Angulo $c a e$ æqualis est, quod ostendendum erat. Si verò intra $a b$, $a c$ rectas Lineas æquilateri Trianguli Latera ceciderint, ut ipsa $b d$, $d c$, connectatur rursus Linea $a d$. Quoniam itaque $b a$, ipsi $a c$ æqualis est, communisque ipsa $a d$, Basis autem $b d$ æqualis est Basis $d c$, et Angulus ergo $b a d$ Angulo $c a d$ (per octauum) æqualis est. Bifariam ergo secatur Angulus, qui est ad Signū a , quomodocumque Æquilaterum constituitur. Veruntamen quoniam de his quoque summam diximus, ad reliqua, quæ sequuntur Theoremata veniamus, tale adijcimus circa Angulum datum, quòd quadrupliciter dari potest. etenim Positione, ut quando dicimus ad hanc rectam Lineam, ad hocque Signum Angulum poni, & datum hoc modo ipsum esse: & Forma, ut quando Rectum, vel Acutum, vel Obtusum, vel omnino Rectilineum, vel Mistum dicimus: & Ratione, cum duplum huius, & triplum dicimus, vel omnino maiorem, & minorem: & Magnitudine, ut cum tertiā partem Recti dicimus. Præsens autem Angulus Forma tantum datus est.



Documētum.



Propō 10,
Probl. 5.

Datam rectam Lineam finitam, bifariam secare.

Problēma hoc quoque est, quod finitam quidem rectam Lineam supponit, siquidem ex vtraque parte infinitam terminare non possumus. Infinitæ autem ex altera parte tantum, ubicunque Signū sumptum fuerit, in inæquales partes fit sectio. illa enim, quæ in eisdē partibus est, in quibus recta Linea infinita existit, reliqua finita existente necessariò est maior. Reliquum igitur est ut ex vtraque parte finita accipiatur quæ bifariam secari debet. Fortasse autem quidam ab hoc

Dubitatio

Pro-

blemate excitati arbitrentur quòd tanquam Suppositio apud Geometras hoc præceptum est, Lineam non constare ex impartibilibus. si enim ex impartilibus constet, aut ex imparibus finita, còpletaque existit: aut ex paribus. At si ex imparibus, impartibile quòque secari videtur dum Recta bifariam secatur. quoniam altera ipsius pars cum ex pluribus impartilibus constet, reliqua maior erit. Fieri igitur non potest vt data recta Linea bifariam secetur, si Magnitudo ex impartilibus constat. Si autem nō ex impartilibus, in infinitum diuiditur. Videtur itaque (dicunt ipsi) hoc communi omnium consensu accipi, Geometricumque principium esse, Magnitudinem ex eorum esse numero, quæ in infinitum diuiduatur. Nos autem quòd Geminus ait aduersus hæc dicemus, quòd diuisibile quidē Continuum esse iuxta communem notionem Geometræ præcipiunt. hoc enim Continuum esse dicimus, quòd ex partibus coniunctis constat, omnino autem hoc diuidi etiam possibile est. quòd verò in infinitum quoque Continuum diuiditur, non præsumpsere, sed ex proprijs demonstrant principijs. cum enim ostendunt quòd incommensurabilitas in Magnitudinibus est, & non omnes ad inuicem còmensurabiles sunt, quid aliud ipsos ostendere quispiã dicat, nisi quòd omnis Magnitudo in semper diuisibilia diuiditur, & nunquam in impartibile deueniemus, cum minimum communis mensura omnium Magnitudinum sit? Hoc igitur demonstrabile, illud verò, Pronuntiatum est, quòd scilicet omne Continuum, est diuisibile. Quapropter cum finita quoque Linea continua sit, diuisibilis est. Et ab hac notione finitam rectam Lineam Elementorum institutor in duas secat partes æquales, non autem tanquam præassumens quòd in infinitum diuisibilis est. non enim idem est, diuisibile aliquid esse, & in infinitum esse diuisibile. Redargueretur autem per hoc Problema Xenocratis etiam sermo infecabiles Lineas inferens. omnino enim si est Linea, aut Recta est, fierique potest vt bifariam ipsa secetur: aut Circularis, & est maior quadã Recta (omnis siquidem Circularis prorsus quandam Rectam minorem habet) aut Mista, atque eò magis hæc diuisibilis est, cum ex Simplicibus diuisibilibus constet. Verum enim uero hæc quidem ad aliam contemplationem differantur. Geometra autem rectam Lineam finitam bifariam secat, in Constructione quidem primo, ac nono vtens: in Demonstratione verò, quarto solo: per Angulos enim Bases æquales ostendit. Apollonius verò Pergeus datam rectam Lineam finitam bifariam secat hoc modo. Sit (inquit) recta Linea finita a b, quam bifariam secturi sumus, & Cē-

Solutio ex
Gemini sē
tentia.

Vide Ari-
sto. in li-
bello de
Lineis ife-
cabilibus.

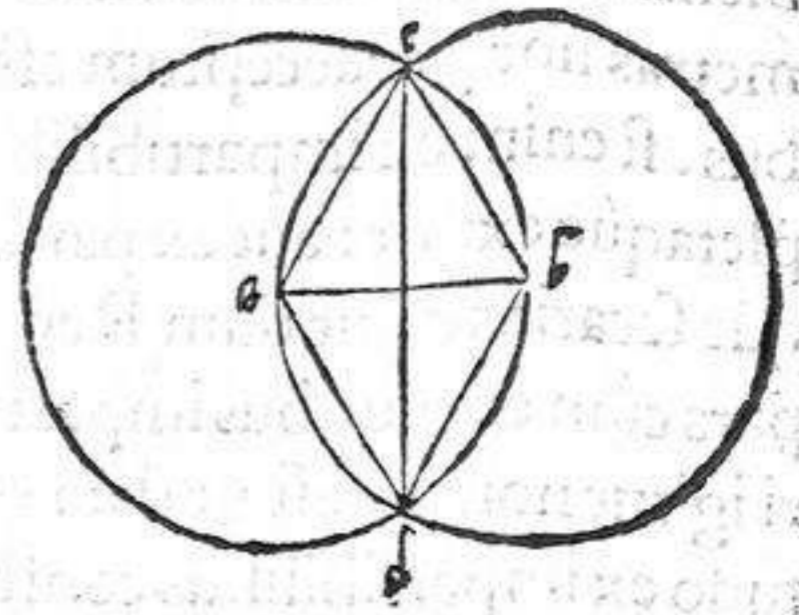
et illud
omne
non
finitum

et illud
et illud

Confutat
hic Xeno-
cratis opi-
nio de Li-
neis ife-
cabilibus. vi-
d. et Ari.
in libello
de Lineis
infecabili-
bus.

Apollonii
Pergei De
mōstratio

tro quidem a , interuallo autem $a b$, Circulus describatur. Rursusque Cētro quidem b , interuallo verò $b a$, alius Circulus designetur, & connectatur ad communes Circulorum sectiones recta Linea $c d$. hæc bifariam secat rectam Lineam $a b$. cōnectantur enim $d a$, $d b$, & $c a$, $c b$, quæ æquales sunt. nam vtraque ipsi $a b$ æqualis est. Communis autem $c d$, & $d a$, ipsi $d b$ per eandem rationem æqualis est. Angulus ergo $a c d$, Angulo $b c d$ æqualis est. Quamobrem $a b$ (per quartum) bifariam dissecta est. Talis est secundum etiam Apollonium præsentis Problematis Demonstratio, ab æquilatere quidem Triangulo & hæc sumpta: vice autem huius, Angulum nēpe, qui ad c Signū est bifariam dissectū suscepisse, bifariam eum esse dissectum per æqualitatem Basium ostendens. Multò igitur melior Elementorum institutoris Demonstratio est, cum & simplicior sit, & ex principijs scaturiat.



Epilogus.

Melior est
Eucli. De
mō Demō
stratione
Apollonii

Propō 11.
Probl. 6.

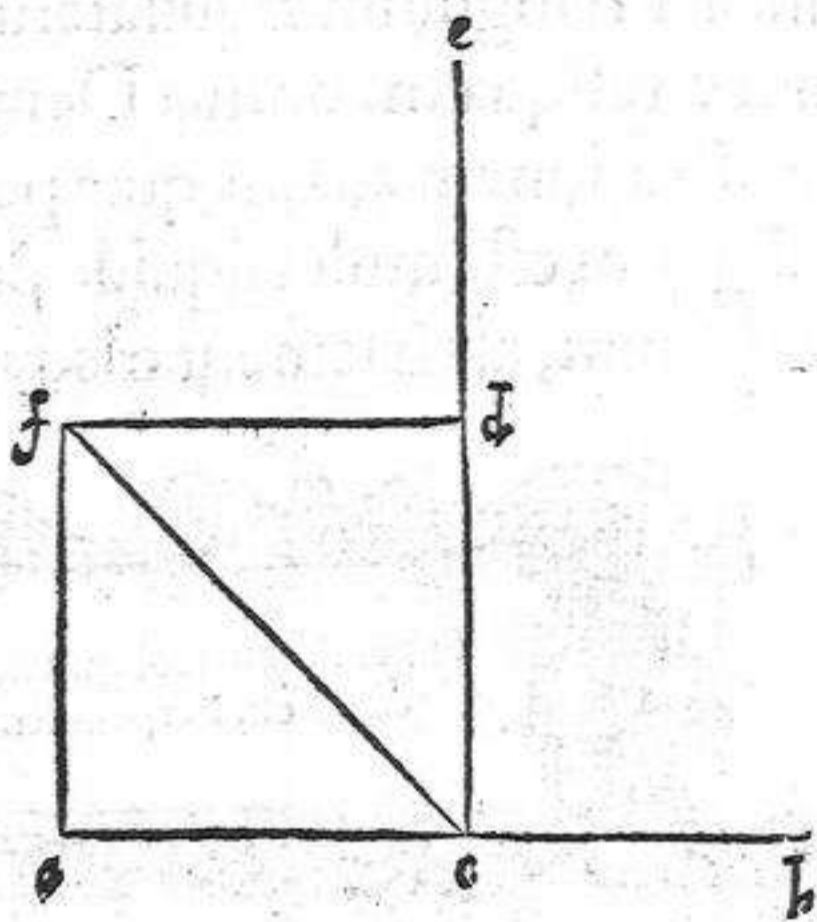


Com. 15.

Casus pro
blematis.

Siue ex vtraque parte finitam, siue ex vtraque infinitam, siue ex altera quidem parte infinitam, ex altera verò finitam rectam Lineam accipiamus, & Signum in ipsa, præsentis Problematis Constructio cōmodè Geometræ succedet. quanuis enim in rectæ Lineæ extremitate datum Signum fuerit, rectam ipsam producentes, eadem faciemus. Manifestum autem quòd Signum quidem in Præsentia Positione datum est, cum in recta Linea Positione tantum iaceat. Recta Linea verò, iuxta Formam data est. Magnitudo siquidem ipsius, vel Ratio, vel Positio non fuit distincta. Elementorum itaque institutor primo vsus Theoremate, atque Tertio, vnaquæ Petitionum, prima scilicet, & octauo præter hæc Theoremate, decimaquæ Definitione, propositum ostendit. Si autem quidā in rectæ Lineæ extremitate Signum ponentes, nos Rectam minimè producentes, ab hoc rectam Lineam ad Angulos rectos erigere rogarent, hoc quoque fieri posse ostendemus.

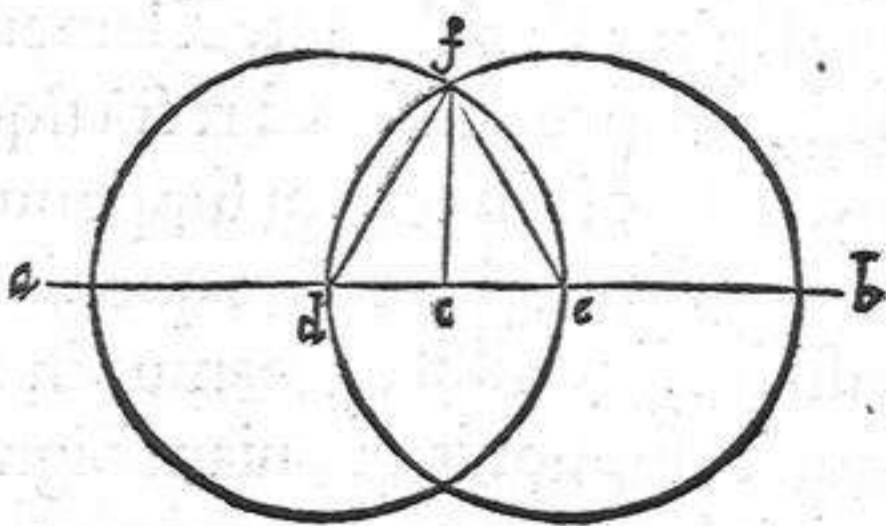
mus. Sit enim recta Linea a b, datumque in ea Signum a, & sumatur in recta Linea a b quodcumque Signum, sitque illud c, & ab hoc (quemadmodum Elementum nos docuit) ipsi a b, recta Linea ad Angulos rectos erigatur, sitque illa c e, & ab ipsa c e, ipsi a c æqualis abscindatur d c, & Angulus, qui ad Signum c bifariam secetur à Linea c f, & à Signo d, ipsi e c ad Angulos rectos excitata coincidat cum recta Linea f c in Signo f, & à Signo f, ad Signum a connectatur f a. Dico quod Angulus, qui



ad Signum a, rectus est. cum .n. d c, ipsi e a æqualis sit, communis autem c f, Angulosque æquales contineat. (Angulus .n. qui ad Signum c, bifariam sectus fuit) & d f igitur, ipsi f a æqualis est, omniaque similiter omnibus (per quartum) æqualia sunt. Quapropter Angulus etiam, qui ad Signum a, Angulo, qui ad Signum d æqualis est. Rectus autem est qui ad Signum d, Rectus igitur est & qui ad Signum a. Quæsitum ergo ostensum est. Elementorum autem institutor hoc artificio nihil indiget. nam ad Angulos rectos Lineam excitare iussit, non autem ad vnum rectum. Operæpretium est igitur haud in rectæ Lineæ extremitate Signum suscipere, ut que excitatur recta Linea ad subiectam rectam Lineam Angulos faciat, non autem vnum Angulum. Apollonius verò Lineam ad Angulos rectos excitat hoc modo.

Apo'lonii Demô.

Sit .n. (inquit) data quidem recta Linea a b, datum verò in ea Signum c, sumatur aut in ipsa a c quodcumque Signum, sitque illud d, et ab ipsa c b, æqualis ipsi c d auferatur, que sit c e, & Centro quidem d, interuallo verò d e, Circulus describatur, rursusque Centro quidem e, interuallo autem e d,



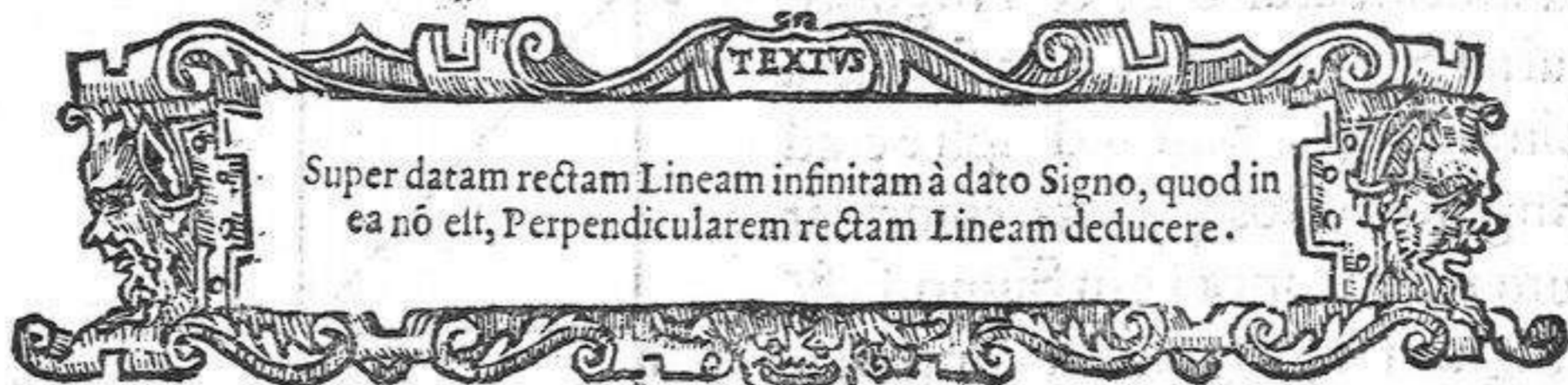
Circulus designetur, & ducatur recta Linea à Signo f, ad Signum c. Dico quod hæc est illa, quæ ad Angulos rectos excitata est. si .n. f d, f e connexæ fuerint, æquales erunt. Aequales autem sunt & d c, c e, & communis f c. Quamobrem Anguli etiam, qui ad Signum c (per octauum) sunt æquales. Recti igitur sunt. Vides ne rursus quod ma

Comédar Euclidis Demôné.

Dānat De
mōné, quę
fit per Se-
micircu-
los.

gis varia hæc Demonstratio est ea, quæ est apud Elementorum institutorē, Circulorumque descriptione indiguit, ut hinc super de recta Linea Triangulum æquilatorum designaret, propositumque ostenderet: reliqua .n. omnia Demonstrationibus communia sunt. Demonstrationem autem, quæ per Semicirculum fit nec commemorare dignum est. multa siquidē præsupponit eorū, quæ posterius ostendenda sunt, ab Elementarisque institutionis ordine omnino decidit.

Propō 12.
Probl. 7.



Cóm. 16.
Oenopi-
des prim^o
fuit huius
Problema-
tis indaga-
tor.

Duplex p
perpendicula-
ris.

HOC Problema Oenopides primus indagavit, utile ipsum ad Astrologiam existimans. Vocat autem Perpendicularem prisco more Gnomonem, quoniam Gnomō etiam Orizonti ad Angulos rectos est, eadem est autem Linea ad Angulos rectos cum Perpendiculari, habitudine tantum ab illa differens, cum Subiecto eadem sit, quemadmodum (inquit ipse) & Gnomon. Duplex autem rursus Perpendicularis est, alia quidē plana: alia verò, solida. & cum quidē Signū, à quo Perpendicularis recta Linea ducitur, in eodē Plano fuerit, plana Perpendicularis vocatur: cum verò Signū sublimē, extraque subiectum Planū fuerit, solida nuncupatur. Et plana quidē ad rectā Lineā ducitur: solida autem, ad Planū. Propterea necessariū est illā non ad unā rectā Lineā rectos Angulos facere, verū ad omnes, quę in eodē Plano sunt rectas Lineas, ad Planū .n. Perpendicularis deducta fuit. In præfenti igitur Problemate Elementorū institutor planā Perpendicularē deducere proponit. ad rectā siquidē Lineā deductio proponitur, & quatenus oīa in eodem supponuntur Plano sermo procedit. In Linea itaque ad Angulos rectos quoniā Signū in ipsa Recta suppositum fuit, Infinitudine nihil egebamus. in Perpendiculari autem, datā rectā Lineam infinitā supponit, quoniam Signū, à quo Perpendicularis ducetur extra rectā alicubi iacet. si .n. infinita nō esset, eatenus Signū accipere possemus, ut extra quidē datā rectā Lineā esset, in directū ipsi iacens, ita ut protracta recta Linea in ipso incideret, Problemaque haud bene succederet. Idcirco infinitā posuit rectā Lineā, ut ad alterutrā tantū ipsius partē Signū accipiatur, nusquam loco ipsi relicto, in quo datę rectę Lineę in directū esse possit, nisi in illa, & nō extra illā ponēdū sit. Hac igitur
de

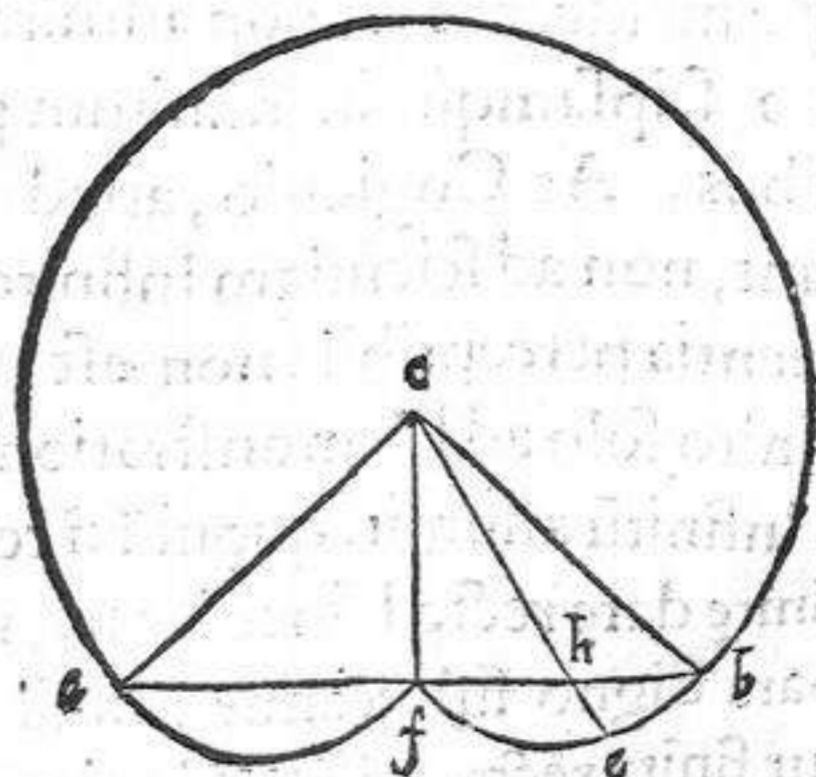
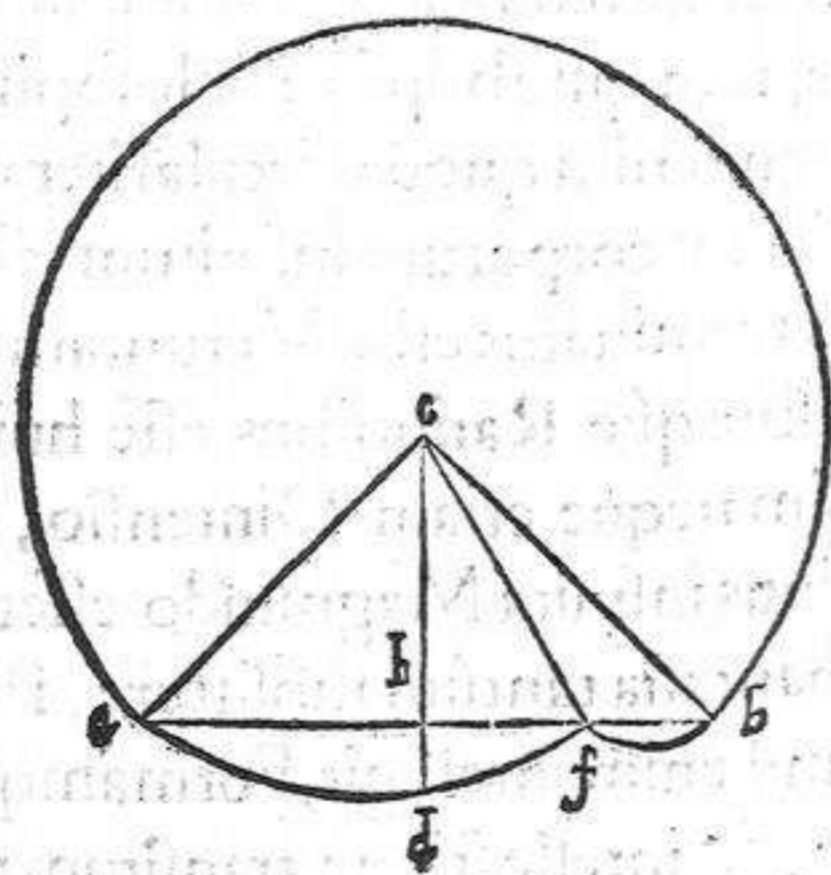
de causa recta Linea, ad quam Perpendicularis ducetur, infinita data fuit. Quomodo autem Infinitum subsistere potest, contemplatione dignum est. manifestum enim quod Recta infinita existente, Planum quoque infinitum erit, hæcque actu, si quod ab Euclide propositum fuit verum est. Quod itaque in sensibus quidem nulla Magnitudo iuxta ullam distantiam infinita existit tum diuinus Aristoteles, tum qui ab ipso Philosophiam acceperunt, affatim ostendunt. neque enim quod Circulariter mouetur, neque vllum aliorum simplicium corporum infinitum esse potest. vniuscuiusque siquidem locus terminatus est. Veruntamen neque etiam in separatis, impartibilibusque Rationibus esse huiuscemodi Infinitum possibile est. Si enim neque etiam Dimensio, neque Magnitudo in illis est, multo minus infinita Magnitudo esset. Reliquum igitur est Infinitum in Phantasia tantum subsistere, Phantasia Infinitum non intelligente. simul enim intelligit, Formamque, & Finem infert ei, quod intelligitur, & intellectu transiit phantasmatis sistit, percurritque ipsum, atque amplectitur. Non igitur intelligente Phantasia Infinitum est, sed potius in infinitum circa id, quod intelligitur progrediente, non autem intelligente: & quicquid innumerabile, intelligentiaque incomprehensibile relinquit, hoc infinitum dicente. quemadmodum enim Visus non videndo, tenebras cognoscit: ita Phantasia non intelligendo, Infinitum percipit. Producit itaque ipsum eò quod vim impartibilem habet, quæ assidue progredi potest: intelligit verò tanquam subsistens, quoniam Infinitum non intelligit. quod enim tanquam quod percurri non potest relinquit, hoc Infinitum dicit. Quamobrem cum datam infinitam Lineam in Phantasia posuissimus, quemadmodum sanè reliquas etiam omnes Geometricas species, nempe Triangula, Circulos, Angulos, Lineas, omniaque huiuscemodi, non admirabimur quomodo actu infinita est Linea, seipsamque in infinitum progrediens finitis applicat intellectio- nibus. At Cogitatio, apud quam rationes, Demonstrationesque sunt, non ad scientiam Infinito vtitur, Infinitum siquidem omnino scientia perceptibile non est, sed ex suppositione ipsum accipiens, Finito solo ad Demonstrationem vtitur, & non Infiniti gratia, sed Finiti Infinitum assumit. quoniã si concesseris ipsi datum signum neque in directum finitæ datæ rectæ Lineæ iacere, neque sic ab ipsa distare, vt nulla eius pars Signo subijciatur, nihil amplius Infinito indigebit. Vt igitur finita recta Linea Cogitatio vtens sine reprehensione, contro- uersiaque ipsa vtatur, esse Infinitum supponit, quippe quæ Phan-

Digressio

Aristo. 3.
phy. in c.
de infinito.Infinitum
in Phanta-
siasubsi-
sit.Pulcherri-
mum ex-
plum.Phantasia
habet vim
impartibi-
lem. idem
in 2 libro
cóm. 1.

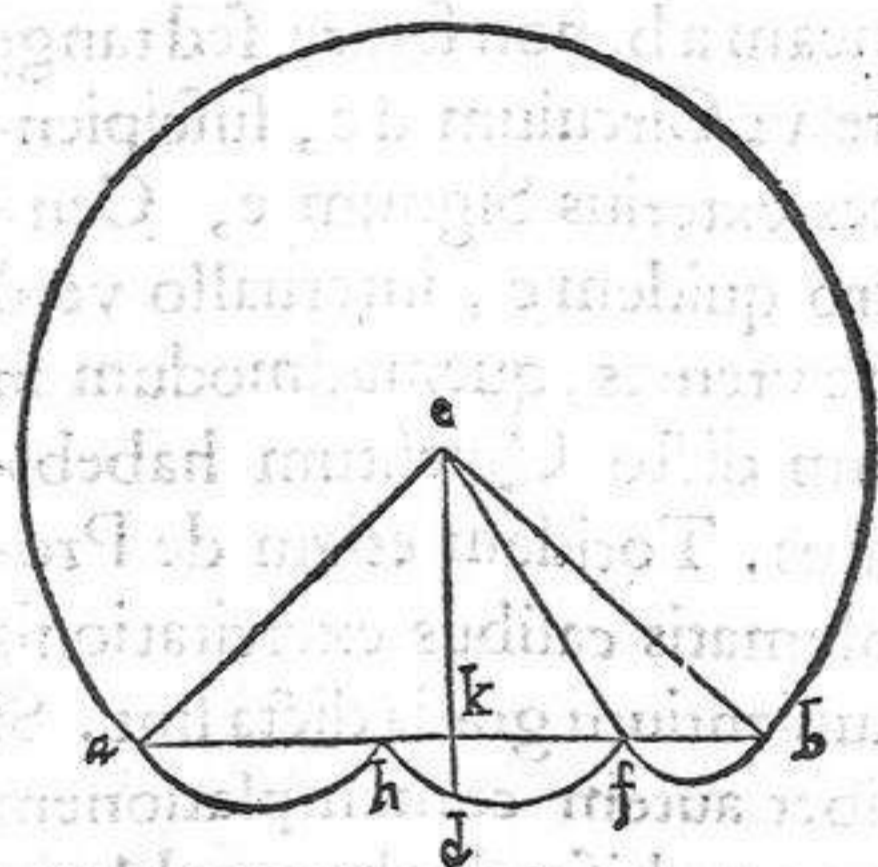
Finis Di-
gressioisInstantiæ
huius Pro-
blematis.Respon-
sio.

tasæ Infnitudine generationis Infniti tanquam fundamento vtitur.
 De Infniti itaque suppositione tot in præfenti fufficient. Post hæc aut
 veniamus ad Instantias, quæ aduerfus huiufce Problematis Constru-
 ctionem feruntur. Sucfcipiatur .n. (dicunt) reéta Linea infnita exi-
 ftente a b, Signoquæ dato, à quo
 Perpendicularem ducere oportet c, in altera parte Signum d,
 quæadmodum inquit Ceome-
 tra. verum Circulus, qui fecat re-
 ctam Lineam a b in Signis a b,
 fecet etiam ipfam in Signo f, fi-
 tumquæ fubfcriptum habeat.
 Aduerfus itaque hunc fermonẽ
 dicemus quod impossibile dicit.
 fecetur .n. reéta Linea a b bifa-
 riam in Signo h, cõnectaturquæ
 c h, & producatuf vsque ad Cir-
 cunferentiam ad Signum d, connectanturquæ c a, c b, c f. Quoniam
 itaq; ex Centro hæ funt, & a h, ipfi h b equalis eft, cõmunis vero c h,
 omnia omnibus æqualia funt. Ipfã igitur c h ad Signum h reétos effi-
 cit Angulos. Rurfus quoniam c a, c b æquales funt, Angulos ad Si-
 gna a b æquales faciunt. verum c a quoque, ipfi c f equalis eft, quam-
 obrem Angulus etiam c a f, Angulo c f a æqualis eft. Similiter An-
 gulus c b f, Angulo c f b. Quoniã igitur Anguli qui ad a, & b Signa,
 æquales funt, Angulus quoq; c f a, Angulo c f b æqualis eft, funtque
 deinceps, Reéti igitur funt. Eft autem vterque etiam Angulorum,
 qui funt ad Signũ h, reétus. Ipfã igitur c h, ipfi c f æqualis eft. At c f
 etiam æqualis eft ipfi c d, ex Centro liquidem funt. & c h igitur, ipfi
 c d æqualis eft, quod fieri nõ potest.
 Nõ fecat igitur Circulus in alio Si-
 gno reétam Lineam a b. Siquis aut
 dicat quod qui defcribitur Circulus
 ipfam a b in Signo f bifariam fecat,
 rurfus idẽ impossibile oftẽdemus.
 Defcribantur .n. omnia vt prius, &
 reéta Linea f b bifariam fecetur in
 Signo h. Quoniam igitur a f, f b æ-
 quales funt, cõmunis autẽ c f, Ba-
 fisquæ c a, Bafi c b æqualis, omnia



omni-

omnibus æqualia sunt. Quapropter Anguli, qui ad Signum f, recti sunt. Rursus quoniam æqualis est fh, ipsi hb, cõmunisque ch cõnexa, & Basis cf æqualis Basi cb, ex Centro, n. sunt, Anguli igitur, qui ad Signum h, recti sunt. æquales. n. deincepsque sunt. Quoniã igitur vterque Angulorum cfh, chf rectus est, æqualis est cf, ipsi ch. Verum cf, ipsi ce æqualis est, ex Centro enim sunt, & ch igitur, ipsi ce inæqualis non est, quod fieri minimè potest. Reliquum autem est Tertiam Instantiam percurrere. Secet. n. (inquiunt) qui describitur Circulus rectam Lineam in Signis a, b, & in Signis f, h. Nos itaq; secantes rectam Lineam ab bifariam in Signo k, & cõnectentes Lineas ca, cf, ck, cb id, quod fieri nõ potest ostẽdemus. cum enim ak, kb æquales sint, & communis ck, Basesque ca, cb æquales, & Anguli igitur, qui ad ab Signa, æquales sunt, qui autem ad Signũ k, recti. Verum vtracq; ipsi cf æqualis est. & Anguli igitur, qui ad Signum f, recti sunt. æquales sunt. n. deinceps existentes, ipsa igitur cf æqualis est ipsi ck. rectos. n. Angulos subtendunt. At cf æqualis est ipsi cd, ex Centro siquidem sunt, cd ergo, ipsi ck æqualis est, quod est impossibile. Fieri igitur non potest vt in vno Signo, vel in duobus, vei in pluribus alijs præter Signa ab Circulus, qui describitur rectam Lineam ab secet. Instantiã itaque hæc sunt. Sunt autem & Casus Constructionis huiusce Problematis, qui ab Instantiis sunt distinguendi. non. n. idem est Instantia, & Casus, sed hic quidem aliter idem ostendit: illa uerò, instantem ad incommodum ducit. Alij autem expositores hæc ab inuicem non distinguentes, omnia in idem afferunt, incertumque est vtrum Casus nobis, an Instantias scribere enũtiant. Nos igitur hæc distinguentes, seorsum post Instantias Casus describere colligimus. Sit igitur recta Linea Infinita ab datum autẽ Signũ c. Dicit itaque aliquis quòd nõ est amplius locus in altera rectæ Lineæ parte, sed in illa tantum vbi Signum c



Quo differat Casus ab Instantia. & quo vide et supra primò huius libri.



Casus huius Problematis.

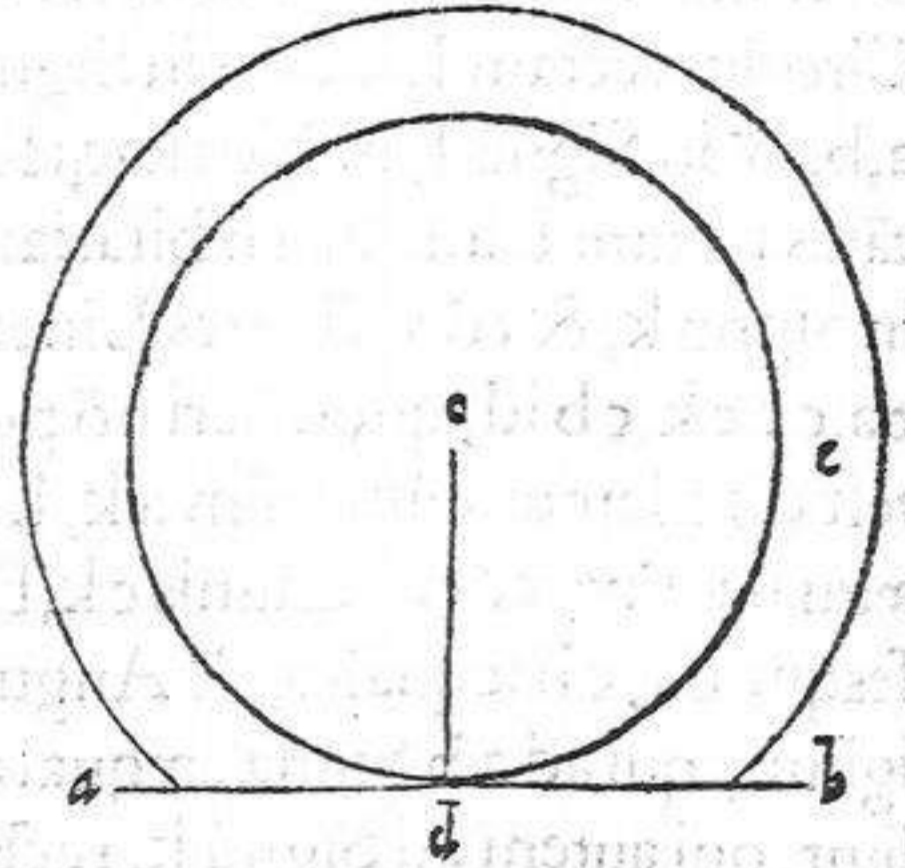
iacet

iacet. Sumētes igitur in ipsa a b recta Linea Signum d, Centro quidem c, & interuallo c d, Circuli Circunferētiā describemus d e f, secantesque ipsam d f bifariam in Signo h, cōnectemus Lineas c d, c h, c f. Quoniam igitur d h, ipsi h f æqualis est, cōmunis autem c h, & c d ipsi c f æqualis est (ex Cētro. n. sunt.) Anguli igitur, qui ad Signum h sibi inuicē æquales sunt deinceps existētes. Recti igitur sunt. Perpendicularis ergo est c h ad ipsam d f.

Quin etiam si quis dicat Circulum, qui describitur rectam Lineam a b, non secare, sed tangere vt Circulum d e, suscipientes exterius Signum e, Centro quidem c, interuallo verò c e vtentes, quemadmodum in iam dicto Quæsitum habebimus. Totidem etiam de Problematis casibus exercitationis audientium gratia dicta sint. Si

Digressio

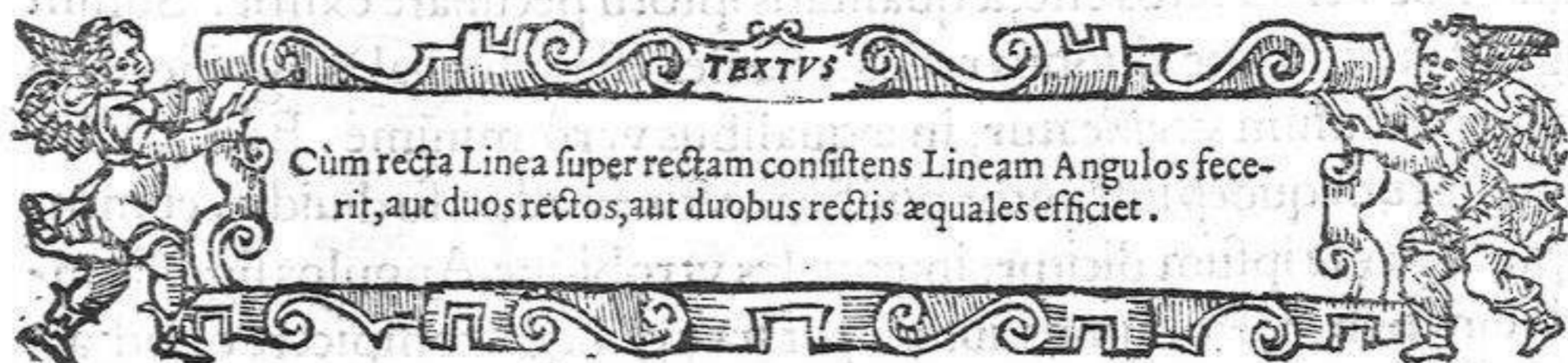
libet autem contemplationem quoque hisce duobus problematibus adijcere, videtur quidem recta Linea, quæ ad Angulos rectos erigitur, vitam ab Inferioribus in altum tendentem, pureque, atque incontaminatè ascendentem, ad deterioraque inflexibilem manentem imitari: Perpendicularis verò, vitæ quidem per ipsam Perpendicularem descendētis, Infinitudineque iuxta generationem minimè repletæ imago esse. Rectus enim Angulus inflexibilis, Aequalitateque, Terminò, atque Fine coarctatæ actionis est Nota. Vnde sanè Timæus quoque alterum Circulum sensilium Rationes habentem, in Anima diuina rectum appellauit in nostris enim Animis omnis generis flexionibus flectitur, variasque contorsiones, perturbationesque à generatione patitur: in Totis autem immaculatus, incontaminatusque, firmusque, atque indecliuis ante sensilia situs est. Si autem recta quoque infinita Linea Nota est totius generationis, quæ infinitè, indeterminateque mouetur, nec non ipsius Materiæ, quæ nullum Terminum, nullamque est Formam sortita: Signum autem extra iacens, impartibilis essentiæ à materialibusque separatae imaginem affert, proculdubio quæ etiam deducitur Perpendicularis eam imitabitur vitam, quæ ab Vno, impartibili que ad generationem incontaminatè progreditur. Si verò non aliter etiam Perpendicularis esse ostenditur nisi à Circulis, hoc quoque inflexibilitatis,



Vnum hic
pro Deo.

litatis, quæ vitis per Mentem inest, Signum erit. nam vita quidem ipsa per se ipsam cum tanquam motus sit, indeterminata est: terminatur autem, & pura, immaculataque potentia repletur Mente participans, † vnaque cum Mente progrediens.

† Mentiq;
adherēs.



Cum recta Linea super rectam consistens Lineam Angulos fecerit, aut duos rectos, aut duobus rectis æquales efficiet.

Propō 13.
Theor. 6.

AD Theoremata rursus transiit ea consequens, quæ per Proble-
mata ostensa sunt. Quum enim ad rectam Lineam Perpendicularis,
& ad Angulos rectos recta Linea ducta fuisset, reliquū erat quærere,
si Perpendicularis non esset, quales Angulos, & quomodo se se ha-
bentes ad rectam Lineam efficiet quæ in ipsa consistit. Hoc igitur vni-
uersaliter ostēdit quod omnis recta Linea super quadam recta Linea
cōsistens, & faciens Angulos, aut duos efficit rectos, si status ipsius in-
decliuis, firmus, nusquamque vergens fuerit: aut duobus rectis equa-
les, si altera quidem in parte declinauerit, altera verò plus à subiecta
Linea distiterit. quantum enim ab vno Recto per declinationem in
alteram partem aufert, tantum reliquo per distantiam addit. Oportet
autem animaduertere quod in hac quoque Propositione diligentia
Geometra curam adhibuit. non enim simpliciter dixit quod omnis
recta Linea super rectam consistēs Lineam, aut duos rectos, aut duo-
bus rectis æquales efficit, sed si Angulos fecerit. quid enim si in recte
Lineæ extremitate consistens vnum efficit Angulū, accidit ne quan-
doque hunc duobus rectis æqualem esse? hoc certè fieri non potest.
omnis siquidem rectilineus Angulus duobus rectis est minor, quem-
admodum omnis solidus minor est quatuor rectis. Licet igitur eum,
qui maximè Obtusus esse videtur accipias, hunc quoque augebis tan-
quam eum, qui duorum rectorum mensuram adhuc non recepit.
Opus est itaq; rectam Lineam sic consistere, vt Angulos faciat. Hoc
ergo, quod dixi ad scientiæ genitricem diligentiam spectat. Quid au-
tem sibi volens adiecit particulam [aut duos rectos, aut duobus rectis
æquales]? etenim cum duos rectos fecerit, duobus rectis æquales effi-
cit. recti siquidem sibi ipsis æquales sunt. An alterum quidem æqua-
lium quoq; Angulorum cōmune est, alterum verò equalium tantum
proprium? Consueuimus autem cum quidem & proprium, & com-
mune

Cōm. 17.

Dubitatio

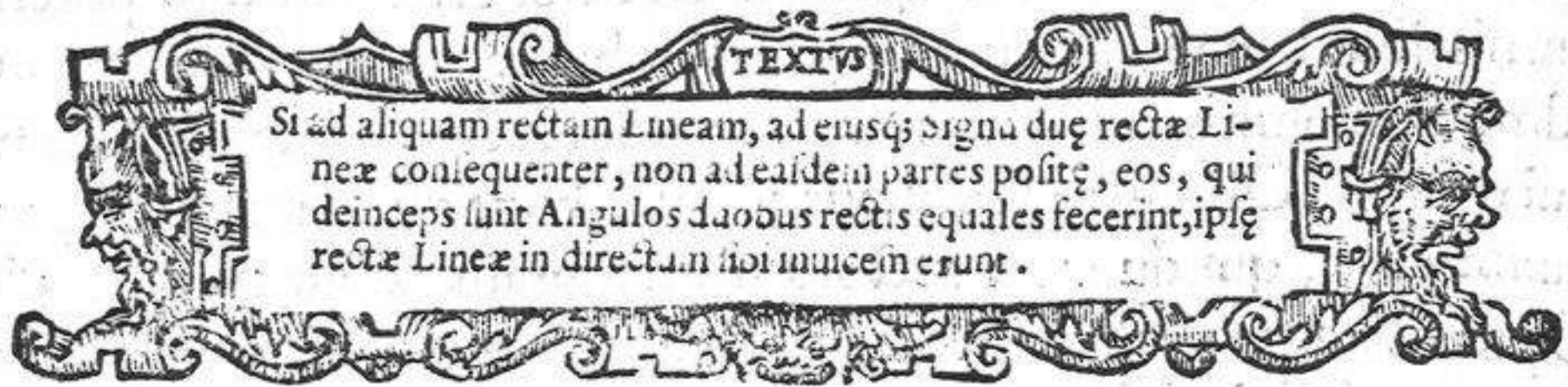
Solutio.

Digressio
Idē superius in lib.
2. cō. 10.
& aliis in
locis.

Epilogus.

mune verificatur, à proprio vnumquodque exprimere: cū verò illud non habemus, cōmuni contenti esse ad subiectarum rerum explanationem. Hoc igitur, Angulos, qui deinceps sunt, rectis æquales esse, rectorum etiam cōmune est, verum non solum de ipsis prædicatur: hoc verò, rectos esse, æqualitatis ipsorū peculiare existit. Solum igitur dictum hoc, duobus rectis æquales esse, inæquales significat. in his enim solum verificatur, in æqualibus verò, minimè. Et hoc Elementorum quoque institutor duobus rectis ex aduerso diuidit. cū. n. ipsum per se ipsum dicitur, inæquales vtrobique Angulos significandi vim habet. Possumus autem per hæc quoque conspicere quòd æqualitas mensura, atque terminus inæqualitatis est. quanuis. n. Obtusi, Acutiq̄ue Anguli accretio, atque decretio indeterminata, infinitaque sit, à Recto tamē finē, terminumque suscipere dicitur, & vterque quidem seorsum à similitudine ad illū recedit: ambo verò iuxta vnicam vnionem ad illius terminum reducuntur. Quoniam autē ad Recti simplicitatem equiparari minimè possunt, ipso duplicato æqualitatem recipiunt, exemplum infinitatis ipsorum Binarius existens, cū per se infinitus sit. Et hoc manifestam progressionis primariarū causarum, iuxtaque vnum terminum eodem semper modo circa generationis infinitatem consistētium imaginem afferre videtur. nam quomodo aliter generatio, quæ ipso Magis & Minus participat, indefiniteque fertur intellectibus congruit, quodammodoque ipsis adæquatur, nisi per participationem dum fecundis potentijs ipsa progrediuntur, seseque tantum multiplicant? quæ enim in sua simplicitate, impartibilitateque manent, omnino à generabilibus separata sunt. Tot à præsentī quoque Theoremate ad vniuersorum cognitionem assumenda sunt.

Propō 14.
Theor. 7.



Cōm. 18.

Præsens Theorema præstēsi Conuersum est. semper enim Conuersa Præcedentibus Theorematis consequentia sunt. Cū itaq̄ illud Rectam super Rectam constituisset, & Angulos, qui deinceps sunt aut duos rectos, aut duobus rectis æquales eam efficere ostendisset, hoc accipit quidē ad aliquam Rectam duos, qui efficiuntur Rectos, ostē-

ostendit autem quòd vna Recta est, quæ hos efficit ad iam dictã rectam Lineam. Quod igitur in illo datum fuit, in hoc quæritur, per Deductionemquæ ad impossibile ostenditur. hoc modo. n. Conuersa Theorematum ostendi debent, in Problematibus verò Præcipuas quoque Demonstrationes suscipere. Possumus autem in hoc quoque summam, eximiamquæ orationis scientiam gignentis diligentiam aspicere. nam primò quidem cum dixisset, si ad aliquam rectam Lineam, addit [ad eiusquæ Signum] quid .n. si duobus recte Lineæ Extremis existētib, altera quidem ab altero, altera verò à reliquo ducta esset, duobusquæ rectis æquales ad rectam Lineam Angulos fecissent, potuissent ne propterea in directum esse? & quomodo quæ à diuersis rectæ Lineæ Signis eductæ sunt? Idcirco igitur hoc quoque adiecit [ad eiusquæ Signum] cum vtrasque in eodem Signo iacere velit. Secundo verò, quoniam fieri poterat vt quæ ducuntur rectæ Lineæ ad idem essent Signum, & non Consequenter (infinitas siquidem rectas Lineas ad vnum Signum accipere possumus) adiecit particulam [duæ rectæ Lineæ consequenter] Tertio autem, quoniam hoc verbū [consequenter] tum ad easdem partes, tum vtrobicquæ cōsideratur: Lineas autem quæ ad easdem partes consequenter sunt, in directum sibi inuicem esse impossibile, hoc quidem explicuit, nobis autem considerandi ansam præbuit, quòd rectæ Lineæ, quæ consequenter sunt, vtrobique positione sunt accipiendæ. hæc siquidem in directum etiam esse ostēdi poterunt. Sint ad rectam Lineam a b, ad eiusquæ Signum b, ad easdem partes duæ rectæ Lineæ b c, b d hæc itaq; consequenter quidem ad inuicem sunt. nulla enim alia recta Linea inter ipsas est. hæc autem deinceps sunt, inter quæ nullum est simile. etenim columnas hæc consequenter esse dicimus, inter quas nulla alia est columna. quanuis .n. Aer omnino medius sit, nil tamen eiusdem generis in medio est. Quoniam itaq; ad easdem partes iacēt, in directum minimè sunt, licet duos etiã Angulos faciant duobus rectis æquales, Angulos nempe, qui ad + Lineam a b sunt. nihil enim impedit Angulum quidem a b d vnum rectum, tertiamquæ recti partem in se continere: Angulum verò a b c duas reliquas Tertias esse.

Conuersa
Theore--
mata per
Deductio
né ad im-
possibile
vt pluri-
mū debet
ostēdi, p-
blemata
verò p p-
cipuã De-
monē, cu-
ius causã
vide infe-
rius in cō.
Propōnis
19.
Primò.
Secundò.

Tertiò.



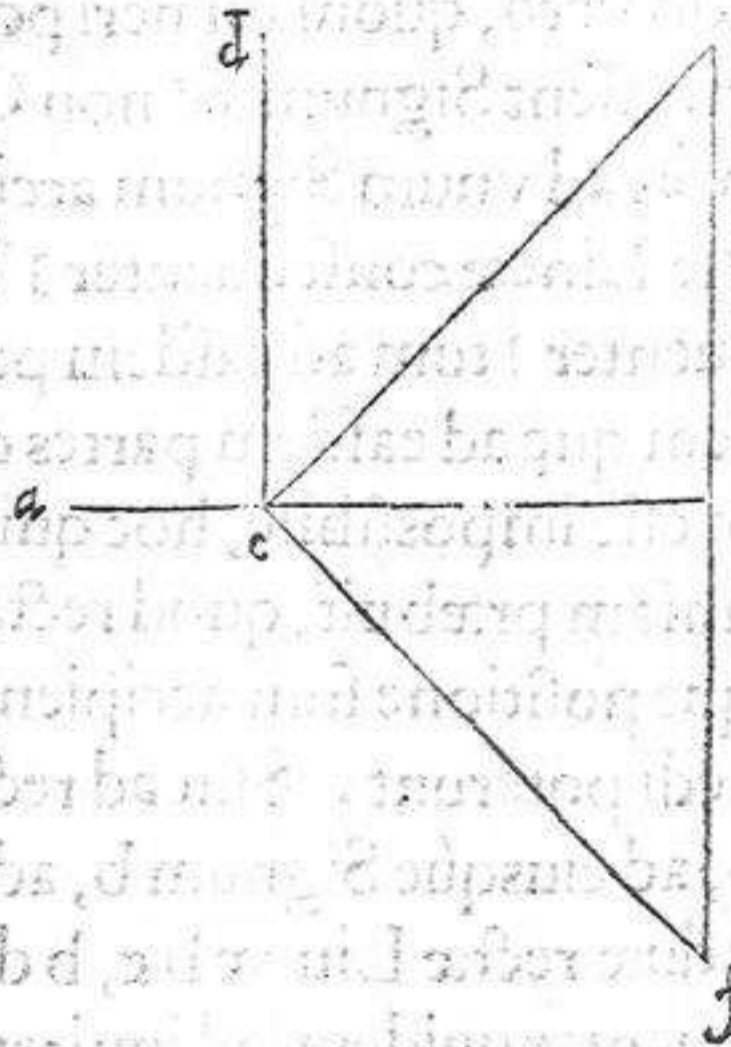
Vide Defi-
nitionem
hac apud
Proclū in
lib. demo-
stru.

+ Signum
b sunt.

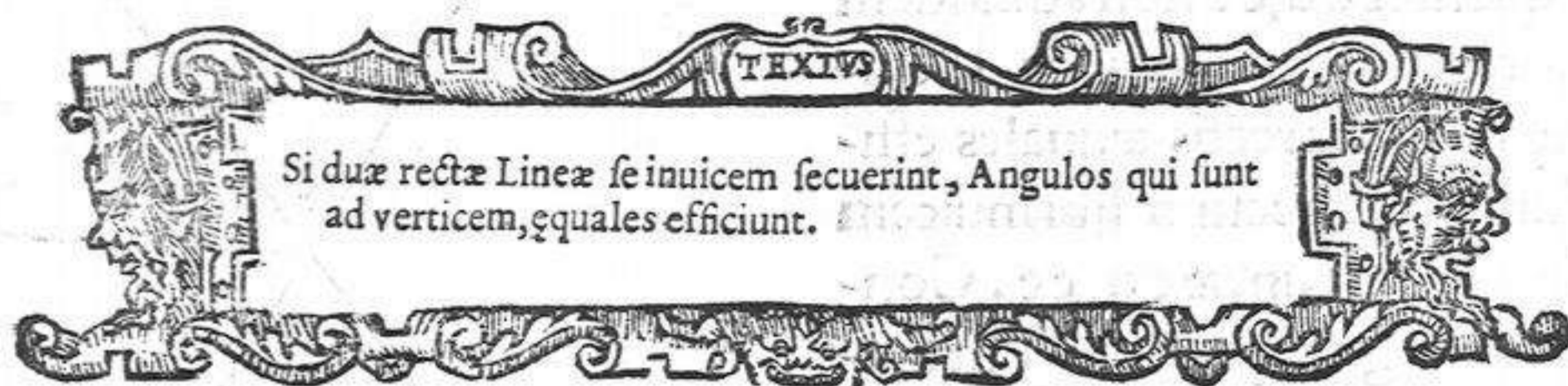
Y se.

esse . tot de Propositione sufficient . In Constructione autem vna Pe-
 titione vtitur, secunda scilicet, quæ rectam Lineam in directum pro-
 ducere petit, quemadmodum in Demonstratione præcedenti Theo-
 remate, duobusque Pronuntiatis, eo scilicet, quod quæ eidem æqualia
 ad inuicem quoque esse æqualia dicit : & eo, quod si ab æqualibus
 æqualia ablata fuerint, reliqua æqualia esse . Ad impossibilis au-
 tem collectionem, Pronuntiato, quod ait Totum sua parte esse maius,
 est enim & æquale vno communi Angulo ablato, quod fieri non
 potest . Quod autem possibile est ad eandem rectam Lineam, ad
 eiusque Signum duas rectas Lineas consequenter iacentes, ad easdem
 tamen partes, Angulos, qui ad vnam illam rectam Lineam sunt, duo-
 bus rectis æquales efficere, ostendemus sic, quemadmodum & Porphy-
 rius. Sit quædam recta Linea ab , & quodcunque in ipsa Signum c , & ipsi
 ab excitetur ad Angulos rectos re-
 cta Linea cd , seceturque bifariam An-
 gulus $dc b$ per Lineam ce , & à Si-
 gno e ad Lineam ab ducatur perpē-
 dicularis eb , & producaturs ipsa eb ,
 ponaturque ipsi eb æqualis bf , &
 connectatur cf . Quoniam itaque eb ,
 ipsi bf æqualis est, communis autem
 est bc , æqualesque continent Angu-
 los (recti enim sunt) Basis igitur
 ec , Basi cf æqualis est. & omnia igi-
 tur omnibus æqualia sunt . Angu-
 lus ergo ecb , Angulo $fc b$ æqualis
 est . Angulus autem ecb recti dimidium est . rectus siquidem $dc b$
 bifariam sectus fuit per Lineam ce . dimidium ergo recti est & An-
 gulus $fc b$. Vnus igitur rectus, rectique dimidium est Angulus $dc f$.
 Est autem & Angulus dce dimidium recti . ad rectam igitur Lineam
 cd , ad eiusque Signum c , duæ rectæ Lineæ consequenter positæ sunt,
 ad easdem partes, ipsæ nempe ce , & cf Angulos duobus rectis æqua-
 les facientes, dimidium quidem recti ipsa ce , vnū verò & dimidium
 ipsa cf . Ne igitur ea, quæ fieri non possunt queramus, quoniam pacto
 scilicet ce , cf rectæ Lineæ Angulos, qui sunt ad rectam Lineam dc
 duobus rectis æquales facientes, sibi inuicem in directum sunt, adiecit
 Geometra particulam [non ad easdem partes] . Oportet ergo ad
 vtrasque rectæ Lineæ partes iacere rectas Lineas, quæ Angulos duo-
 bus

Porphyrii
 Demo.



bus rectis æquales ad ipsam faciunt, ab vno quidem Signo excitatæ, ductæ verò altera quidem ad hæc, altera autem ad illas rectæ Lineæ partes.



Propo 15.
Theor. 8.

Angulos, qui deinceps sunt ab Angulis, qui sunt ad verticem differre dicimus. nam horum quidem ortus, duarum rectarum Linearum sectione fit: illorum verò, altera tantum ab altera dissecta. Si enim recta Linea ipsa quidē infecta manēs, illam verò suo Extremo secās, duos Angulos fecerit, hos Deinceps Angulos vocamus. Si autē duæ rectæ Lineæ se inuicem secuerint, ad verticem Anguli efficiuntur. Sic autem vocantur, quoniam vertices in eodem Signo coniunctos habent. Vertices autē ipsorum sunt Signa, ad quæ Plana dum contrahuntur, Angulos efficiunt. Hoc itaq; Theorema ostendit, quòd duabus rectis Lineis se inuicem secantibus, Anguli ad verticem æquales sunt. inuentum quidē (vt ait Eudemus) à Thalete primo: existimatum verò Demonstratione scientiam gignente dignum ab Elementorum institutore. Ostenditur autem non ex omnibus capitibus. nã Constructio quidem in præsentia deficit: Demonstratio verò, quam omnino necessarium est inesse, à tertiodécimo Theoremate dependet. Vtitur autem duobus etiam Pronuntiatis, quorum vnum quidē est, Quæ eidem æqualia, & inter se sunt æqualia: alterum verò, Si ab æqualibus æqualia ablata fuerint, reliqua æqualia sunt. Verum enim uero Euclidis Theorema manifestum est. Conuertitur autem huic Theoremati aliud tale. Si ad aliquam rectam Lineam, ad eiusquæ Signum duæ rectæ Lineæ non ad easdem partes sumptæ, Angulos ad verticem æquales fecerint, ipsæ rectæ Lineæ in directum sibi inuicem erunt. Sit enim quædam recta Linea ab , & quodcunq; in ipsa Signum c , & ad Signum c duæ rectæ Lineæ cd , ce non ad easdē partes sumantur facientes Angulos acd , bce æquales. Dico quòd in directum sunt ipsæ cd , ce . Cum enim recta Linea cd super rectam Lineam ab infederit, duobus rectis æquales efficit, Angulos nempe dca , $dc b$. Verum Angulus dca , Angulo bce æqualis est. Anguli igitur $dc b$, bce duobus rectis æquales sunt.

Cóm. 19.

Anguli deinceps qui sunt.

Anguli ad verticem qui sunt.

Thales fuit primus huius Theorematis inuentor referente Eudemo. Euclides verò primus hoc demonstrauit.

Conuersum huius Theorematis.

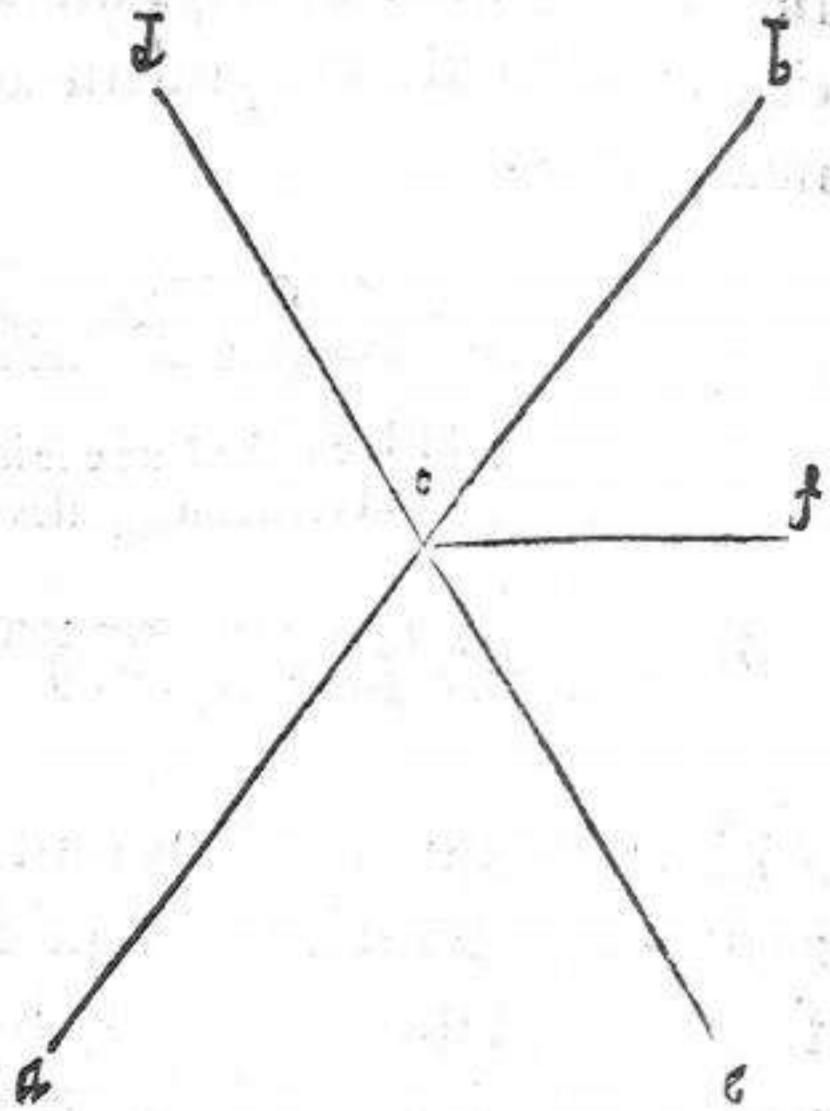
Demonstratio Conuersi præsentis Theorematis.

Cur Euclid
des hoc p
terminerit

Alia eius-
de ostē-
siō
indirecta.

Documen-
tum.

Quoniam itaq; ad quandam re-
ctam Lineam bc , ad eiusque Si-
gnum c duæ rectæ Lineæ con-
sequenter cd, ce non ad easdem
partes positæ Angulos Dein-
ceps duobus rectis æquales effi-
ciunt, in directum sibi inuicem
sunt rectæ Lineæ cd, ce . Con-
uersum igitur præsentī Theore-
mati ostensum est. Videtur au-
tē Geometra hoc prætermisisse,
quoniam facile est iuxta eādem
viam per Deductionem ad im-
possibile hoc quoq; ostendere,
iuxta quam quartum decimum
ostendimus. iisdem .n. suppositis, dico quòd recta Linea cd , rectæ
Lineæ ce in directum est. si .n. non est, sumatur ipsi cd in directum
recta Linea cf . Quoniam itaq; duæ rectæ Lineæ se inuicē secant ab ,
& df , Angulos ad verticē æquales efficiunt. Anguli igitur acd, bcf
æquales sunt. Erant autem acd, bce quoq; Anguli æquales. Angu-
lus ergo bce , Angulo bcf æqualis est, maior minori, quod fieri non
potest. Nulla igitur alia recta Linea præter ipsam cd , ipsi ce in dire-
ctum erit. Ipsæ ergo cd, ce rectæ Lineæ in directum ad inuicē sunt,
Angulis ad verticem æqualibus suppositis. Cū itaq; eadem sit De-
monstratio, quæ in quarto decimo quoq; Theoremate præassumpta
fuit, quomodo superuacaneum non esset hanc afferre Cōuersionem?
Exercitationis autem gratia, tum per Deductionem ad impossibile,
tum per viam ostendentem nos ipsum probauimus. Videtur autem
hoc quintum decimum Theorema partiū similitudini rectarum Li-
nearum, in extremitatibusque situi confidere. quoniam sic se ha-
bentes Lineas, & se inuicem secantes, similes ad se inuicem vtrinque
inclinationes, ad ipsasque habere necesse est. Circunferentiæ siquidē,
omninoque non rectæ Lineæ se inuicem secantes, Angulos ad verti-
cem haud necessariò æquales faciunt, sed interdum quidem æquales,
interdum verò inæquales. si .n. duo æquales Circuli per Centra se
inuicem secuerint, aut etiam non per Centra, Lunulares Angulos ad
verticē existentes, æquales efficiunt: verū non etiā reliquos, vtrinque
cauum scilicet, atq; vtrinque conuexum, sed alterum maiorem. In re-
ctis autem Lineis Situs in extremitatibus æqualem alterius segmen-
torū



torum ad alterius segmenta distantiam efficit.



Ex his porrò manifestum est, quod si duæ rectæ Lineæ se inuicem fecerint, quatuor Angulos quatuor rectis æquales faciunt.

Corollarium.

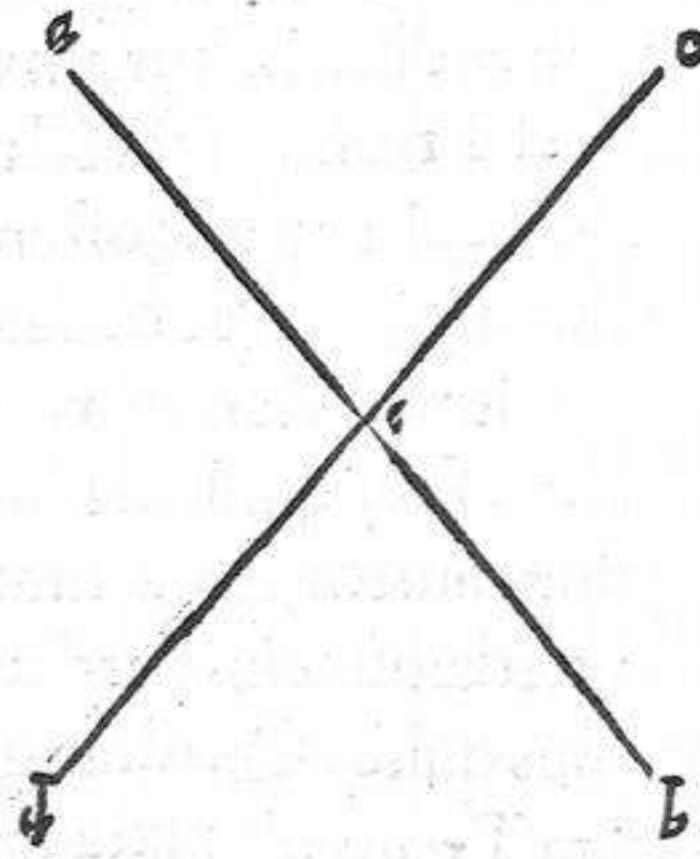
V Num quid Geometricorum nominum Corollarium est. hoc autem duplex quidpiam significat. vocant. n. Corollaria quæcunque etiam Theoremata vnâ cum aliorum Demonstrationibus probantur, veluti Lucra inexpectata, atq; emolumenta quærentium existentia: & quæcunq; queruntur quidem, inuentione autem indigēt, & neq; generationis solæ causa quærentur, neq; simplicis contēplationis. nam quòd quidē Aequicrurium qui ad Basim sunt Anguli æquales sunt, contēplari oportet, existentiumq; rerum huiuscemodi cognitio est. Angulum autē bifariam secare, vel Triangulum constituere, vel rectam Lineam æqualem abscindere, vel ponere, hæc omnia vt aliquid fiat postulant. Dati verò Circuli Centrum reperire, vel duabus Magnitudinibus commensurabilibus datis, maximam ipsarum communem mensuram inuenire, vel quæcunq; id genus alia, quodammodo inter Problemata, atq; Theoremata sunt. neq; n. Quæditorum ortus in his, neq; sola contemplatio, sed inuentio est. opus est siquidem Quæsitum in conspectu, & præ oculis ponere. talia igitur sunt quæcunq; etiam Corollaria Euclides scripsit, quippe qui libros Corollariorum construxit. verum de huiuscemodi quidem Corollariis dicere prætermittatur. Quæ autem in Elementari institutione sunt Corollaria, simul quidē cum aliorum Demonstrationibus apparēt, ipsa verò non præcipuè quærentur, veluti id, quod in præsentia proponitur. nã quærebatur quidē si duabus rectis Lineis se inuicē secantibus, Anguli ad verticē æquales sunt. Dum autē hoc ostendebatur simul etiam demonstratū est, quòd quatuor qui sūt Anguli quatuor sunt rectis æquales. Cum .n. dicebamus sint duæ rectæ Lineæ a b, c d se inuicē in Signo e secantes. quoniã igitur ipsa a e super ipsam c d stetit, Deinceps

Côm. 20.

Duplex Corollarium. idem in côm. 1. huius lib.

Primum tertium. Tertium decimum.

Euclides libros Corollariorum construxit.



An-

Definitio
Corollari-
um.

Vide Var-
ronem in
lib. de lin-
gua Latina

Corollari-
orum Di-
uisio.

Primò.

Secundò.

Tertiò.

Documen-
tum.

Admirabi-
le Pytha-
goricum
Theore-
ma.

Angulos duobus rectis æquales efficit. & rursus quoniam ipsa $b e$ super ipsam $c d$ stetit, facit Angulos Deinceps duobus rectis æquales, tunc vnà cum Quæsito demonstrabamus, quòd Anguli, qui sunt circa e Signum, quatuor rectis æquales sunt. Corollarium igitur est Theorema, quod ex alius Problematis, vel Theorematis Demonstratione ex improviso emergit. nam veluti casu quodam in Corollaria incidere videmur. nec proponentibus enim nobis, neq; etiam quærentibus obuiam se se offerunt. Vnde hæc quoq; lucris assimilauimus. & fortasse Mathematicarum rerum periti hoc ipsis imposuerunt nomen, ostendentes Vulgo, quippe quod apparenti gaudet lucro, quòd vtiq; vera Dei munera, veraque lucra hæc sunt, non aut que illi videntur. hæc siquidem facultas illa, quæ in nobis est producit, feraxque sciētiae vis præcipuis quæsitis adiicit, copiosas Theorematum opes manifestans. Corollariorum igitur proprietatem talem esse dicendum. Diuidenda autem ipsa sunt, primò quidem iuxta sciētias. Corollariorum .n. alia quidē Geometrica sunt, alia verò Arithmetica. nam præsens quidē Corollarium, Geometricum est: quod autem in fine secundi Theorematis septimi libri Arithmeti corollarij Elementorum adijcitur, Arithmeticum. Deinde verò iuxta principalia Quæsita. nam alia quidem Problematis consequentia sunt, alia verò Theorematis. hoc .n. Theorematis est: quod verò in secundo septimi libri est positum, Problematis. Tertiò autē rursus iuxta ostensiones. nam alia quidē vnà cum vjs ostendentibus, alia verò vnà cum Deductionibus ad impossibile ostenduntur. præsens .n. directa ostensione: quod autem in primo tertij Elementorum simul ostensum fuit, vnà cum Deductione ad impossibile apparuit. Verumtamen multis etiã alijs modis Corollaria diuidi possunt, nobis autem in præsentia hæc quoq; sufficiēt. Præsens aut Corollarium, de quo sermonem habemus, nos docēs, quòd locus, qui circa Signum vnum est in quatuor rectis æquales Angulos distribuitur, illi etiã admirabili Theorematis ansam præbuit, quòd Tria hæc sola Multiangula totum, qui circa Signū vnum est locum replere posse ostendit, æquilaterum nempe Triangulum, & Quadrangulum, & Sexangulum illud, quod est æquilaterum, atq; æquiangulum. Verum æquilaterum quidem Triangulum sexies assumptum. sex siquidem binæ Tertiæ, quatuor Rectos efficiunt. Sexangulum autem, ter factum. quilibet .n. Sexangularis Angulus vni Recto, tertiæque eius parti æqualis est. Quadrangulum verò, quater. nam vnus quisq; Quadrangularis Angulus, rectus est. Sex igitur æquilatera Triangula iuxta Angulos coniuncta, quatuor Rectos complēt,

plent, nec non tria Sexangula, & quatuor Quadrangula. Quoduis autem cæterorum Multiangulorum quomodocuncq; iuxta Angulos compositum fuerit, aut à quatuor Rectis deficit, aut quatuor Rectos excedit. Sola verò hæc iuxta dictos numeros Rectis quatuor adæquantur. & est Pythagoricum hoc Theorema. Per hoc autem Corollarium si etiam plures duabus rectæ Lineæ in vno Signo se inuicem secuerint, vt puta tres, vel quatuor, vel quotcuncq;, omnes qui fiunt Anguli quatuor Rectis æquales ostenduntur. quatuor enim rectorum Angulorum locum sibi vendicant. Manifestum est autem, quòd Anguli semper rectorum Linearum dupli numero fiunt. & sic duabus quidem rectis Lineis se inuicem secantibus quatuor erunt Anguli æquales quatuor Rectis: tribus autem, Anguli sex: quatuor verò, octo, similiterque in infinitum. semper enim rectorum quidē Linearum multitudo duplicatur: Anguli autem iuxta quidem Multitudinem crescunt, iuxta verò Magnitudinem diminuuntur. quoniam idē semper est id, quod diuiditur, quatuor nempe Recti.



Propo 16.
Theor. 9.

QVI hanc Propositionē cum defectu pronuntiarunt sine hac particula [vno Latere producto] fortasse quidem cum multis alijs, tum precipue Philippo (vt inquit Mechanicus Heron) obtrectandi ansam præbuere, non enim omnino quatenus Triangulum est, externum etiam Angulum habet. Quicuncq; autem hanc è medio tollere callumniam voluerunt, cum proposita additione Geometre familiari existente hanc tradidere. etenim in quinto Theoremate Angulos sub Aequicrurium Basi existētes, æquales ostendere volens addidit, quòd & productis æqualibus rectis Lineis, qui sub Basi sunt Anguli, æquales sunt. Et si igitur apud alios non integra, imperfectaque fuit, apud tamen Elementorum institutorē perfecta, integraq; fuit perscripta. Quid itaq; Propositio inquit? quòd omnis Trianguli si vnum quodpiam ex Lateribus produxeris, Angulū qui extra ipsum constituitur, vtroq; interno, & ex opposito iacenti maiorē reperies. nam ambobus quidem simul æqualis paulò post ostendetur, vtroq; autem maior ex hoc ostenditur. & necessario ad eos, qui ex opposito

sunt

Cóm. 21.

Philippi
Mathemati-
ci obtrectatio refe-
rente He-
rone.

In 32. Propo-
sitione.

sunt ipsum comparavit. non autem ad eum, qui est deinceps. nam ipsi quidem & æqualis, & minor esse potest: illorum autem, utroque omnino est maior. Si enim Triangulum hoc, rectangulum fuerit, unusquæ ex Lateribus rectum Angulum comprehendentibus produci excogitaveris, externus ei, qui deinceps est, æqualis erit. Si vero Obtusangulū fuerit, fieri poterit ut internus externo maior sit. Idcirco igitur haud reliquo deinceps sibi proximo ipsum cōparavit, sed sibi oppositis. Angulorum enim intra Triangulum existentium vnus quidem deinceps ipsi finitimus est, duo verò ex opposito. Horum igitur utroq; internus maior est, nō autem eo, qui deinceps sibi adhæret. Quidam autem duo hæc Theoremata præfens scilicet, atque se-

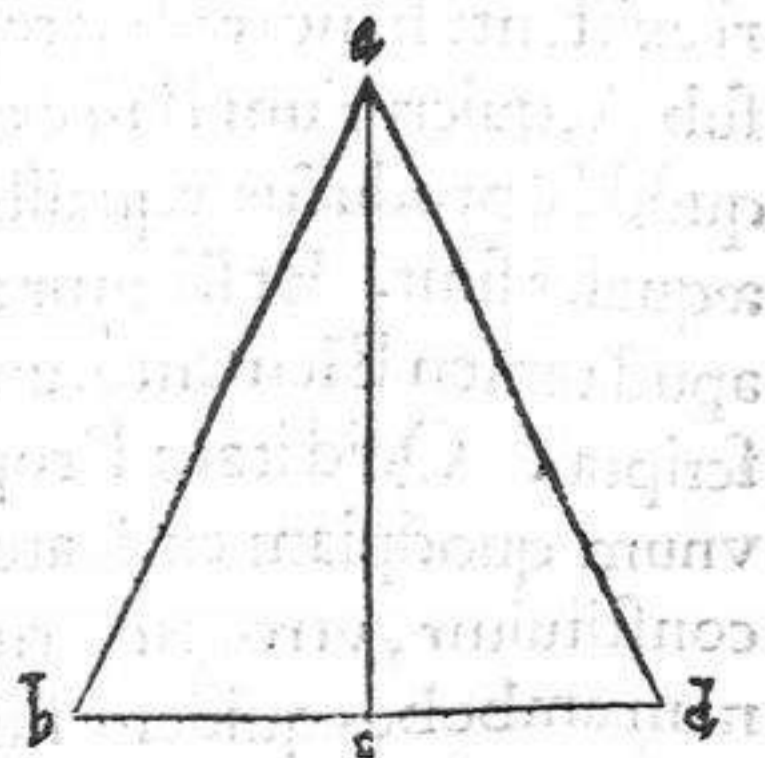
Quorūda
opinio.

Forū sū n-
damer tū.
In 32. p-
pensione.

quens coniungentes, Propositionem hoc modo proferunt. Omnis Trianguli vno Latere producto, externus Trianguli Angulus utroq; interno, ex oppositoque iacenti maior est: & duo quilibet internorū Angulorum, duobus rectis minores sunt. Habent autem connexionis horum Theorematum occasionem, quoniam ipse etiam Geometra paulò post in æqualibus Angulis hoc modo fecit, dicens. Omnis Trianguli vno ex Lateribus producto externus Angulus duobus internis, ex oppositoque existentibus est æqualis: & Trianguli tres interni Anguli duobus sunt rectis æquales. Hic quoq; igitur in similibus Quæsitæ contexere, Propositionēque compositam efficere æquū esse censent. & est manifestū, quòd id quidē, quod demonstrandum proponitur, Compositum erit: Datum verò si quidem cum iam dicta additione prolatum fuerit, ipsum quoq; erit Compositum (duo si quidem oportet intelligere, subiectum scilicet Triangulum, vnūque Latus productum) si verò sine hac, potentia quidem Compositum erit, actu autem Simplex. Omnino siquidem hoc etiam tanquam Datum simul accipiedum est, dum enim Angulum externum supponimus, Latus tanquam productum

Documen-
tum.
Corolla-
rium tanq;
sumptio.

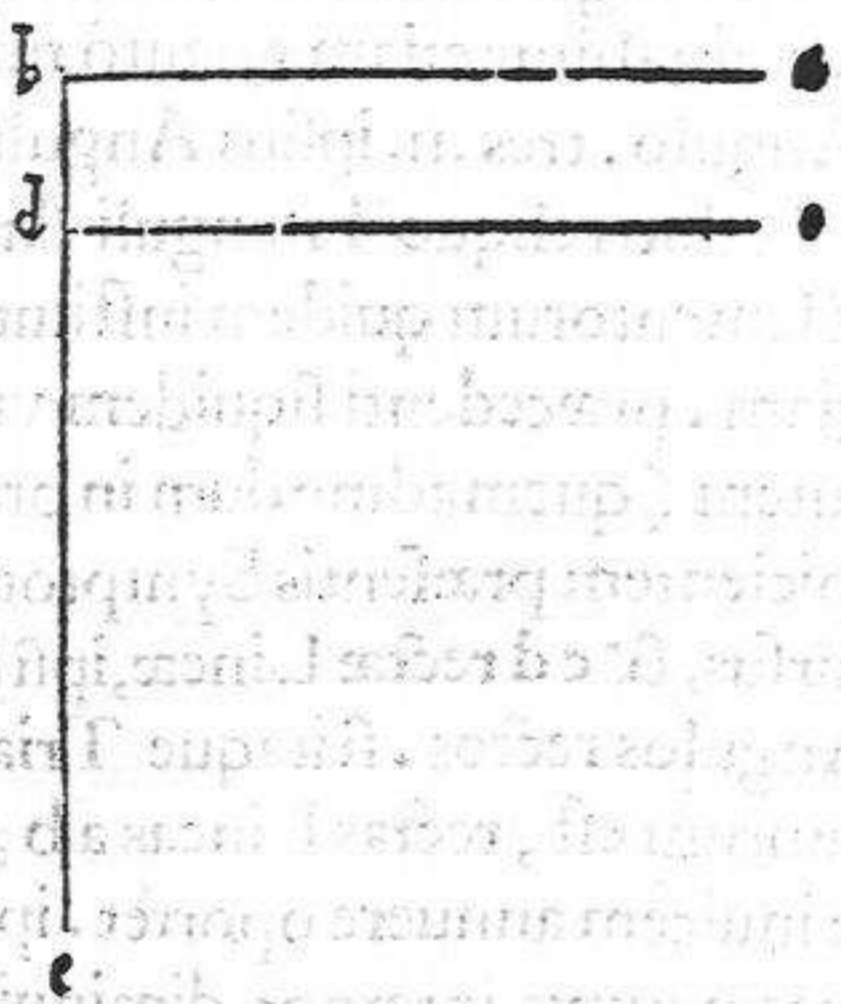
præsupposuimus. Hæc de his. Assumemus aut ex præfenti Theoremate, qd fieri non potest ut ab eodē Signo ad eandem rectam Lineam tres æquales rectæ Lineæ incidant. Sint .n. ab vno Signo tres rectæ Lineæ æquales a b, a c, a d ad rectam Lineam b d ductæ. Quoniam itaq; a b, ipsi a c æqualis est, qui ad Basim sunt Anguli, æquales sunt. Angulus igitur a b c æqualis est Angulo a c b.



Rursus

Rurfus quoniã equalis est a b, ipsi a d, Angulus a b d, Angulo a d b æqualis est. Erat autem Angulo a b c, Angulus a c b equalis. Angulus ergo a c b, Angulo a d b æqualis est, externus interno, & ex opposito iacenti, quod fieri non potest. Ab eodem igitur Signo ad eandem rectam Lineam tres recte Lineæ æquales minimè ducentur. Per hoc autem Theorema illud quoque demonstrabimus, quòd si in duas rectas Lineas recta Linea incidens externum Angulum interno, & ex opposito existenti æqualem fecerit, rectæ illæ Lineæ Triangulum minimè facient, neque coincident, quoniam idẽ & maior, & æqualis erit, quod est impossibile. Exẽpli gratia, sint a b, c d recte Lineæ, in ipsasque recta Linea e b incidens Angulos a b d, c d e æquales faciat, non coincident porrò recte Lineæ a b, c d. si enim coinciderint Angulis æqualibus manentibus, erit Angulus c d e æqualis Angulo a b d. & cū externus sit, interno, ex oppositoque iacenti maior erit. necesse igitur est si coincidunt, non amplius Angulos æquales manere, sed omnino illũ, qui est ad Signum d augeri. siue enim a b immobili manente, c d ad ipsam moueri excogitaueris vt coincidant, maiorem efficies distãtiam in Angulo c d e. nam quantò magis c d accedit ad ipsam a b, tantò magis ab ipsa d e recedit. siue etiam manente ipsa c d, excogitaueris a b ad ipsam moueri, Angulum a b d, minorem efficies. simul .n. ad ipsam c d fertur, & ad ipsam b d. siue etiam vtrasque ad se inuicem moueri feceris, ipsam quidẽ a b ad ipsam c d tendentẽ, Angulumque a b e, contrahentem: ipsam verò c d ab ipsa d e recedentem propter motum ad Lineam a b, Angulumque c d e crescentem reperies. Necessariò igitur si Triangulum fuerit, & rectæ Lineæ a b, c d coinciderint, Angulus quoque externus Angulo interno, & ex opposito iacenti maior erit. aut .n. interno manente externus augetur, aut externo manente internus minuitur, aut & internus contrahitur, & externus magis distrahitur. Horum autem causa est rectarum Linearum motus, † altera quidem ad eas partes, vbi internum diminuit Angulũ, altera verò ad eas, vbi externum auget tendente. Ex hocque tibi cõ-

Aliud Corollarium

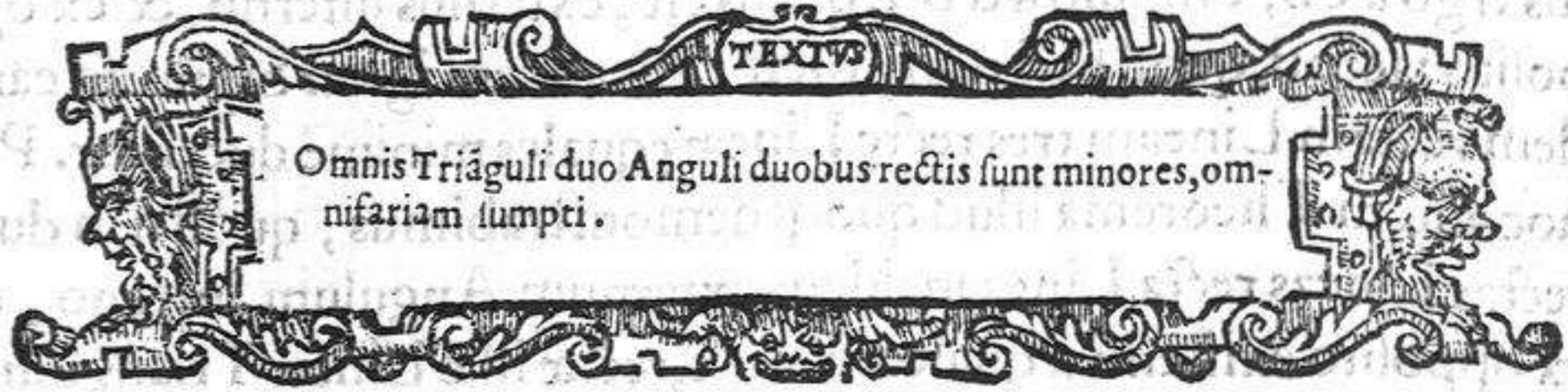


† Altera quidẽ ad eas partes in quibus internũ facit Angulũ redẽte: altera verò ab iis partibus, i quibus externũ facit Angulũ sese mouente.

Z siderã-

considerandum est, quomodo rerum ortus veras Quæstorum causas ante conspectum nobis afferunt.

Propo 17
Theo. 10.



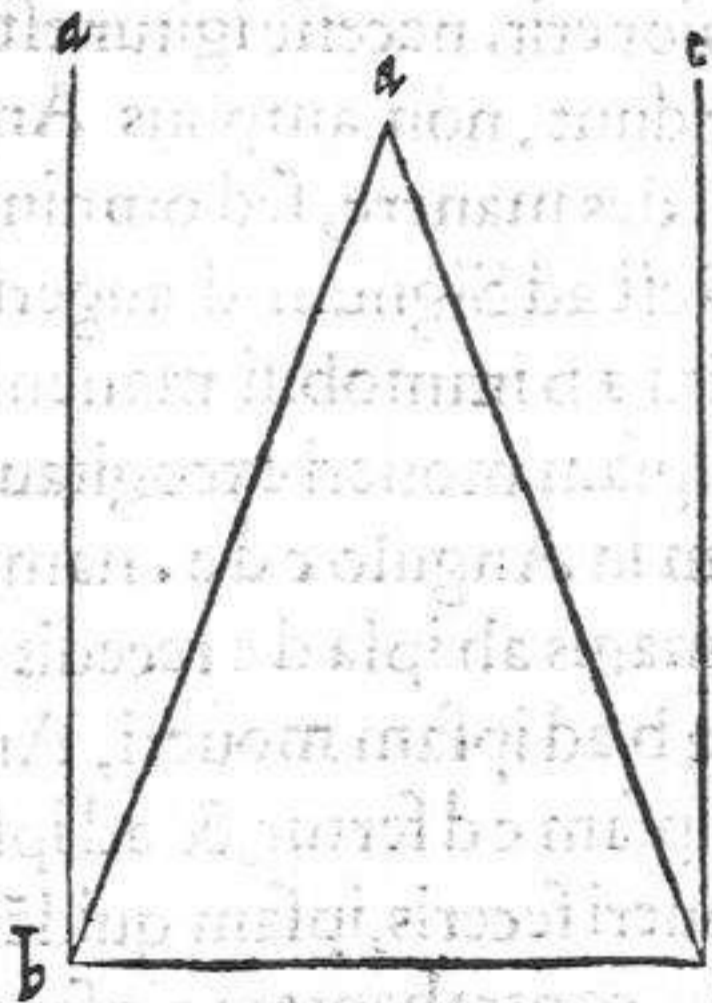
Omnis Trianguli duo Anguli duobus rectis sunt minores, omnifariam sumpti.

Côm. 22.

In Propo
sitione 32

Documē-
tum.

Nunc quidem indeterminatè ostenditur, quòd Trianguli duo quilibet Anguli duobus Rectis sunt minores, in sequentibus autem determinabitur etiam quantò minores, quòd scilicet reliquo Trianguli Angulo. tres .n. ipsius Anguli duobus Rectis æquales sunt. Quapropter duo reliquo Trianguli Angulo, duobus sunt Rectis minores. Et Elementorum quidem institutoris Demonstratio manifestam habet viam. præcedenti siquidem vtitur Theoremate. Operæpretium est autem (quemadmodum in præcedenti) Triangulorum ortum inspicientem præsentis Symptomatis causam reperire. Sint igitur ab rursus, & cd rectæ Lineæ, ipsi b d ad Angulos rectos. si itaque Triangulū futurum est, rectas Lineas ab , cd ad se inuicem annuere oportet. ipsarum autem nutus internos diminuit Angulos, quamobrem duobus Rectis minores fiunt. Recti .n. sunt ante nutum. Consimiliter autem, si etiam in Latere ab , rectas Lineas ad Angulos rectos stantes intellexerimus, eadem euenient iuxta rectarum Linearū nutū: & Anguli, qui sunt ad Signa a , b , erunt duobus Rectis miuores. & in reliquo Latere eodem modo. Hoc ergo causa est, non autem externum Angulum utroque interno, ex oppositoque iacenti maiorem esse. nam productum quidē esse Latet, necessarium non est, neque aliquem extrà constitutum esse Angulum. duos verò quoslibet interiorum Angulorum duobus Rectis minores esse, necessarium est. Quomodo autem quod necessarium non est, necessarij causa erit? nullo certè modo. Verùm (quod iam dixi) causa quidem est id, quod dictum fuit, rectarum inquam Linearum

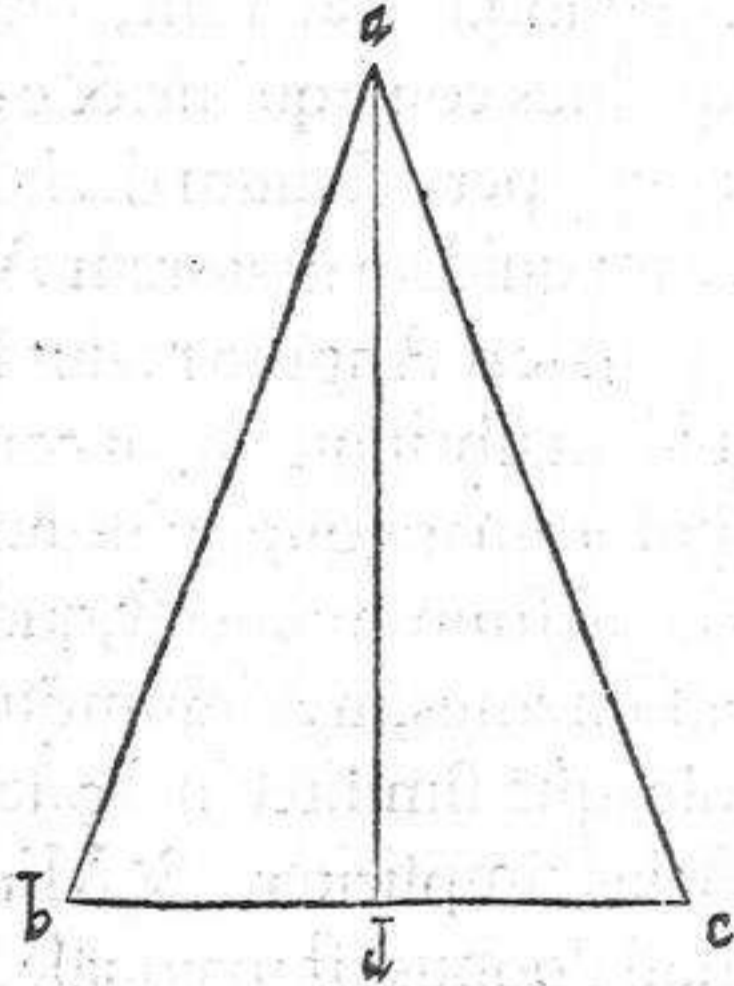


rum

rum ad Basim rectos Angulos diminuentium nutus. Quoniam autē Elementorum institutor per externum Angulum Quæsitum ostendit, age nullum etiam ex Lateribus producentes, idem ostendamus.

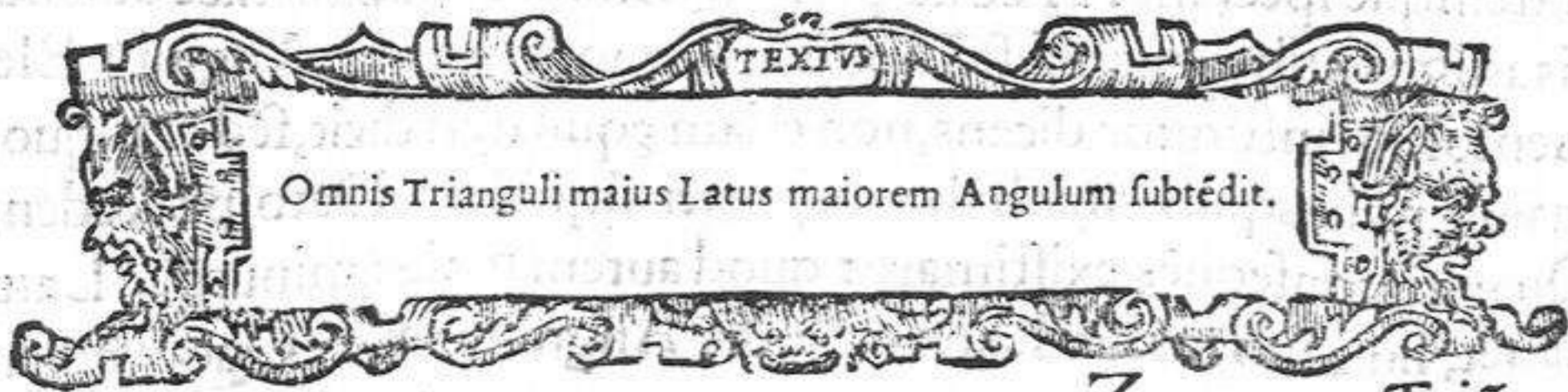
Casus huius Theorematis.

Sit Triangulum abc , fumaturque in Latere bc quodcunque Signum d , & connectatur ad . Quoniam itaque Trianguli abd Latus unum productum est, ipsum scilicet bd , Angulus externus adc , interno abd maior est. Rursus quoniam Trianguli adc Latus unum productum est, ipsum nempe cd , Angulus externus adb , Angulo interno acd maior est. Veruntamen Anguli, qui sunt circa ad rectam Lineam, duobus Rectis æquales sunt, per tertium decimum. Anguli igitur abc , acb duobus sunt Rectis minores. Simili-



ter ostendemus, quod Anguli etiam bac , & bca duobus Rectis minores sunt, in ac Latere Signum accipiendo, à Signoque b ad Signum acceptum connectendo. & rursus Angulos cab , abc minores duobus Rectis affirmabimus in ab Latere Signum suscipiendo, à Signoque c ad Signum susceptum rectam Lineam connectendo. Propositum ergo per idem Theorema nullo ex Trianguli Lateribus producto ostensum est. Fieri igitur potest ut per hoc, illud quoque ostendatur, quod scilicet ab eodem Signo ad unam rectam Lineam duæ Perpendicularares minimè ducentur. sint. n. à Signo a ad rectam Lineam bc duæ Perpendicularares ab , ac . Anguli itaque abc , acb , recti sunt. At quoniam ipsum abc , Triangulum est, duo ipsius quilibet Anguli duobus Rectis sunt minores. Anguli igitur abc , acb , duobus Rectis minores sunt. Verum æquales quoque duobus Rectis propter Perpendicularares sunt, quod nequaquam fieri potest. Ab eodem igitur Signo ad eandem rectam Lineam duæ Perpendicularares non ducentur.

Corollarium e. i. q. Sumptio.



Omnis Trianguli maius Latus maiorem Angulum subtrédit.

Propo 18 Theo. 11.

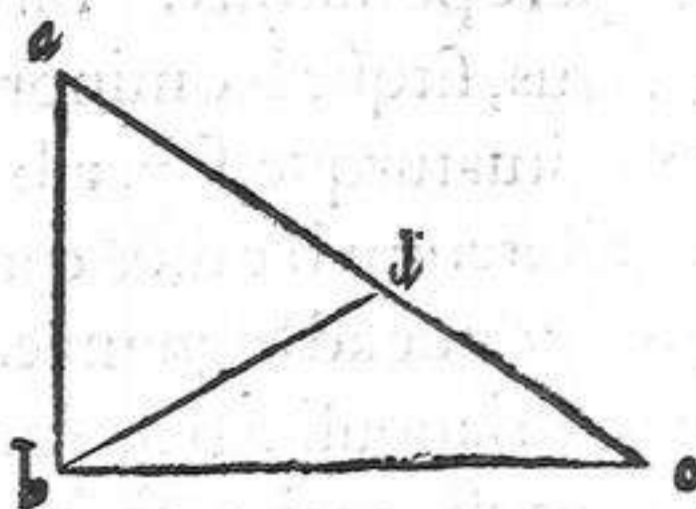
Cóm. 23.

QUòd quidem Laterum æqualitas in vnoquoque Triangulorum Angulos, qui ab his subtenduntur, æquales efficit, Angulorūque æqualitas similiter Latera ipsos subtendentia, æqualia ostendit, per quintum, & sextum Theorema didicimus. Quod autem inæqualitatem quoque Laterum, eorum, qui ab ipsis subtenduntur Angulorum æqualitas consequitur, & è contrariò, per hæc Theoremata nunc edocemur, per octauum decimum (inquã) & nonū decimum. nam alterum quidem maiorem Angulum sub maiori Latere, alterum verò sub maiori Angulo maius Latus ostendit. quippe quæ conuertuntur quidem sibi inuicem, in contrarijs autem rebus eadem contemplantur Symptomata, quæ quintum, & sextum Theorema contemplatum fuit. Manifestum autem est, quòd maius, minusque Latus proportionaliter sumemus, maximumque, medium, & minimū distinguemus, Angulosque similiter in Scalenis Triangulis: in Aequicruris autem Maius simpliciter, & Minus sufficient. vnum siquidem est Latus, quod duobus est inæquale, aut maius, aut minus existens, quæadmodum in Aequilateris hæc Theoremata locum non habent. Et vides quòd Theoremata, quæ quidem Angulorum, vel Laterum æqualitatem ostendunt, æquilateris, æquicrurisque Triangulis conueniebant: quæ verò inæqualitatem, æquicruris, atque scalenis. Causa autem est, quoniam Triangulorum alia quidē ex æqualitate sola, alia autem ex sola inæqualitate, alia verò ex ambabus producta sunt, quæ partim quidem per æqualitatem, partim autem per inæqualitatem constituuntur. atque alia quidē Fini cognata sunt, alia verò Infinitati, alia autē per mixturem vtriusque generantur. Quapropter per omnia Ternarius iste permeat, vt per Lineas, Angulos, Figuras: in Figurisque, Trilateras, Quadrilateras, cæterasque consequenter omnes. Verumenimvero & Finis tum quidem per similitudinem, tum verò per æqualitatem Geometricis inesse Formis excogitatur: & Infinitū tum quidem per dissimilitudinem, tum verò per inæqualitatem: & Mixturem interdum quidē ex similitudinibus, & dissimilitudinibus, interdum verò ex æqualitatibus, & inæqualitatibus. Causa autem horum quoque est, quoniam Geometricæ Formæ ad Quantitatem, ad Qualitatemque spectant. Hæc itaque assignauimus, quoniã hæc duo nobis assignantibus, manifestū nobis erit, quod [omnis Anguli] Elementorum institutor dicens, non etiam æquilateri dicit, sed eius, quod maius, minusque Latus habet. oportet siquidem Dato præcedenti Quæsitū consequens existimare: quod autem maius, minusque Latus habet, huic sub maiori Latere maiore Angulum esse. Quoniam autem

Finis Digressionis

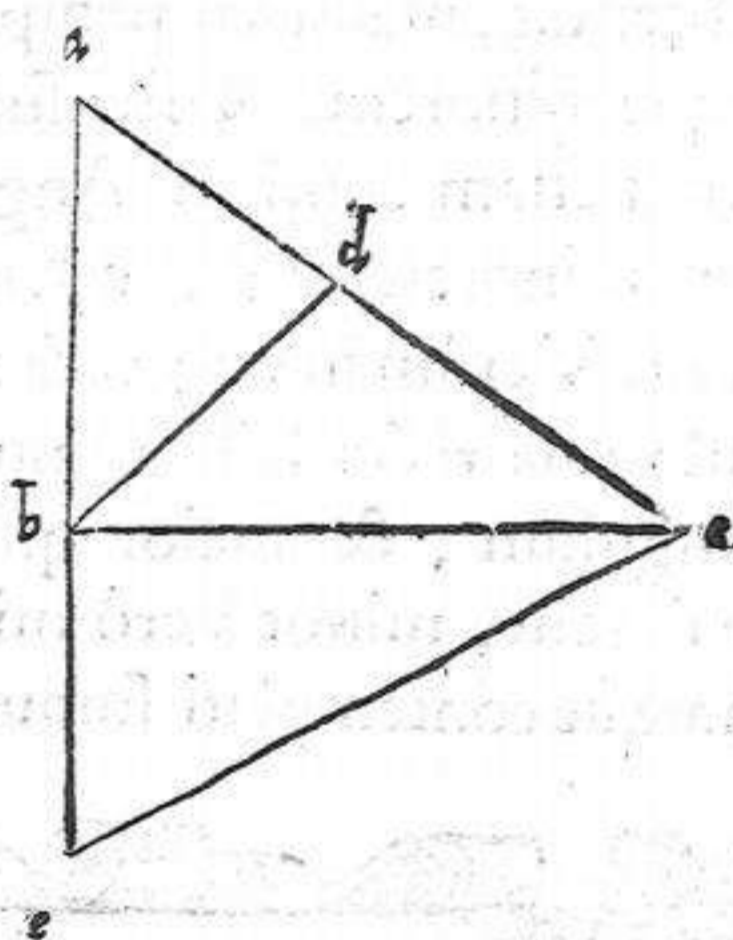
tem

tem Geometra cum in Constructione Triangulū abc , Latusque ac maius Latere ab suscepisset, ut Angulo qui ad Signū c Angulū qui ad Signum b maiorem ostenderet, à Latere ac , Lateri ab , æqualem rectam Lineam ad abscidit, dicat aut aliquis, quod oportet ad Signum c ablationē fieri, age in hac quoque suppositione Propositū ostēdamus quemadmodum Porphyrius. sit in . dc æqualis ipsi ab , & producat ab ad Signum e , ponaturque be æqualis ipsi da . tota igitur ae , tota ac æqualis est. connectatur ec . Quoniā itaque ae , ipsi ac æqualis est, Angulus quoque aec , Angulo ace , per quintum æqualis est. Angulus igitur aec maior est Angulo acb . Est autem Angulus et abc maior Angulo aec . Trianguli siquidē cbe vnū Latus productum fuit, ipsum scilicet be , & sic Angulus abc externus cum sit, interno, ex oppositoque iacēti maior est. Multo maior igitur est Angulus abc , Angulo acb , quod erat ostendendū. Geometricę quidem præsentis Theorematis ostēditiones huiusmodi sunt. Manifestum est autē quod causa huiusce Symptomatis est, ipsius Lateris Angulum subtendentis iuxta Magnitudinem amplificatio, vel diminutio. nā maior quidem existens, Angulum magis amplificat: minor autem euadens, illū quoque simul diminuit, magisque contrahit. Hoc autem euenit propter rectæ Lineæ in suis extremitatibus sitū. ipsa enim in extremitatibus suis collocata, Angulorū quoque magnitudines iuxta sui ipsius accretionem, atque decretionem cōmutat. & hæc dicimus in vno Triangulo, siquidem fieri potest ut idem Angulus à maiori, minori que recta Linea subtendatur: eademque recta Linea maiorem, atque minorem Angulum subtendat. Sit enim fortasse Triangulum æquicrus abc , & sumatur in ipso ab Latere Signum d , & ipsi ad , æqualis auferatur ae , connectaturque de . Angulus igitur, qui ad a Signum est rectæ Lineæ de , bc subtendunt, quarum altera quidem maior est, altera verò minor. infinitasque eodem



Porphyrii Demō.

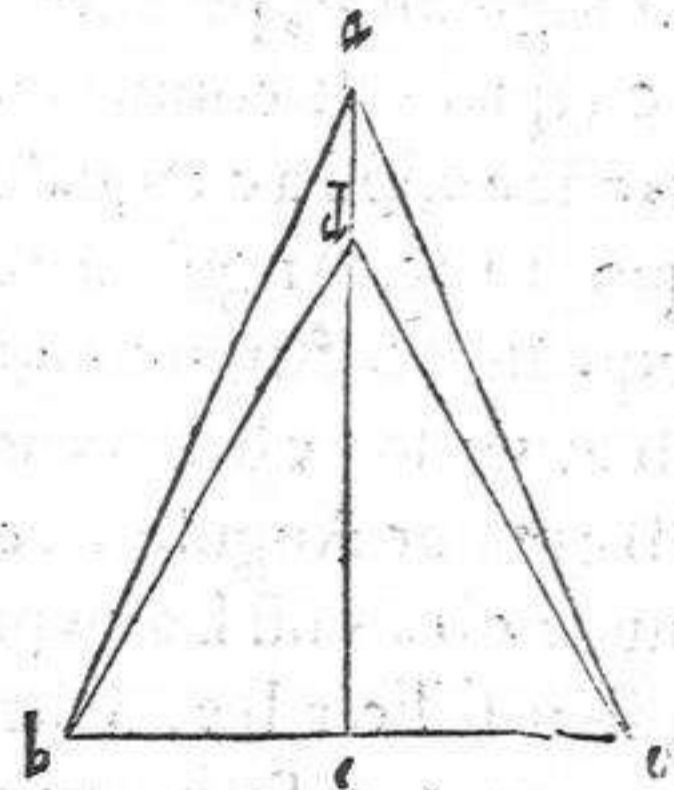
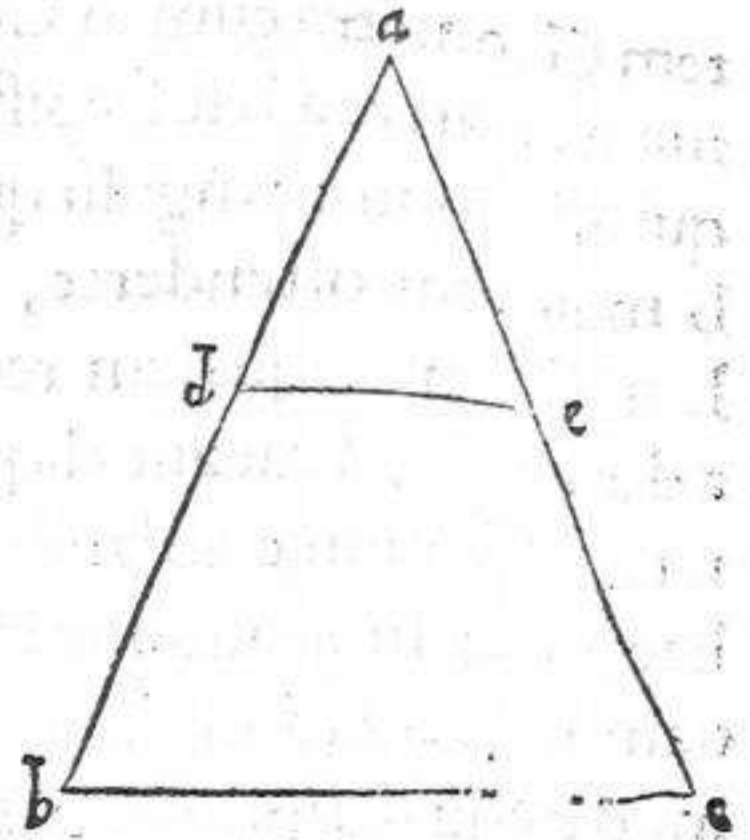
ipsi da . tota igitur ae , tota



Documētum.

eodem

eodem modo Angulum a subtendentes maiores, atque minores rectas Lineas accipere possumus. Sit rursus abc Aequicrus, sitque bc minor ipsis ba , & ac , constituaturque super bc Triangulum æquilaterum bcd , & connectatur ad , & producat ad Signum e . Quoniam itaque Trianguli abd , Angulus bde externus est, maior est Angulo bad . Similiter Angulus cde maior est Angulo cad . Totus ergo bdc maior est toto bac , eademque recta Linea ambos subtendit, maiorem nempe Angulum, atque minorem. Ostensum autem est, quod etiam eundem Angulum maiores, minoresque rectæ Lineæ subtendunt. Verum in vno, eodemque Triangulo vna recta Linea vnum subtendit Angulum, & maior quidem semper maiorem, minor verò minorem, causamque contemplati sumus.



Propo 19
Theo. 12.



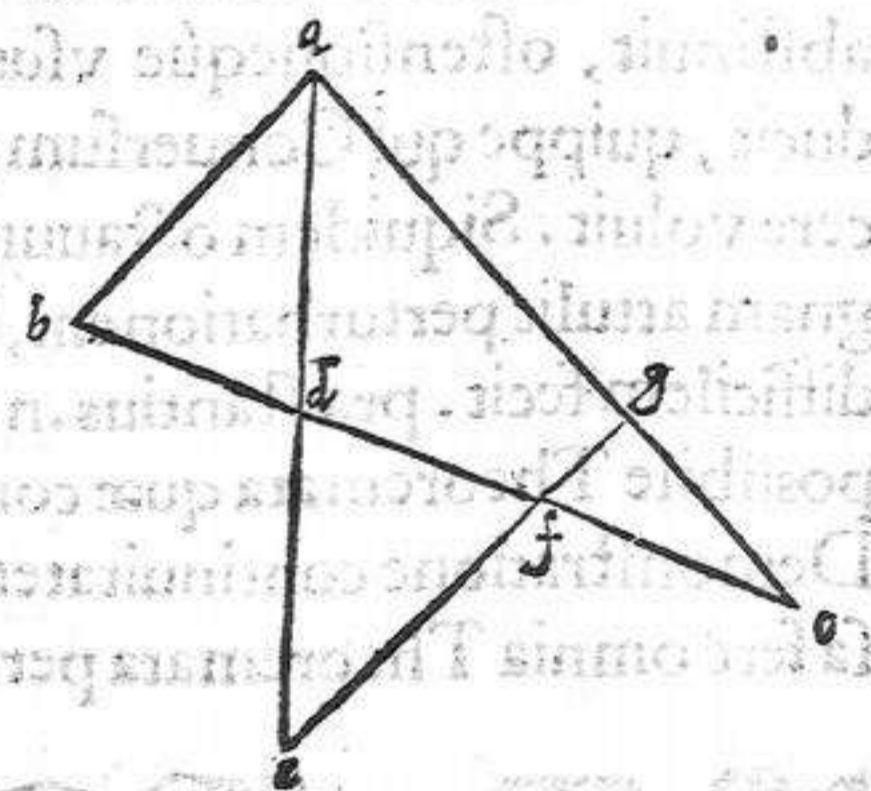
Omnis Trianguli sub maiori Angulo maius Latus subtendit.

Cōm. 24. Hoc præcedenti Theoremati cōuersum est. & est simplex in vtroque tum Datum, tum Quæsitum. & quod quidem illic Conclusio, hic Suppositio: quod verò illic Suppositio, huiusce Conclusio est. Præcesit autem illud, quoniam datam habet Laterum inæqualitatē: sequitur verò hoc, quoniam Angulos inæquales supponit. videntur enim Latera quidem rectilineas Figuras continere, Anguli autem, contineri. & Demonstrationis modus in illo quidem ostendens est, in hoc verò, per Deductionem ad impossibile Propositum concludens. Geometra itaque diuidendo ratiocinatur id, quod fieri non potest. Angulis .n. inæqualibus existentibus, dico (inquit ipse) quod Latera quoque inæquales Angulos subtendentia, inæqualia sunt. & maius

maius maiorem datum Angulum subtendit. si .n. quæ maiorem subtendit Angulum maior non est, aut æqualis est, aut minor. Verùm si æqualis quidem est, Anguli etiam, quos subtendunt (per quintum) æquales sunt. Si autem minor, Angulus etiam, quem subtendit, minor est, per præcedens. ostensum .n. fuit, quòd maiorem Angulum maius Latus subtendit, minoremquæ minus. At è contrario Anguli se habent. Latus igitur Latere maius est. Fieri autè potest vt sine hac etiam diuisione propositum ostendamus, quandam prius sumptiunculam demonstrantes, quæ talis est. Si Trianguli Angulus bifariam

Sumptio.

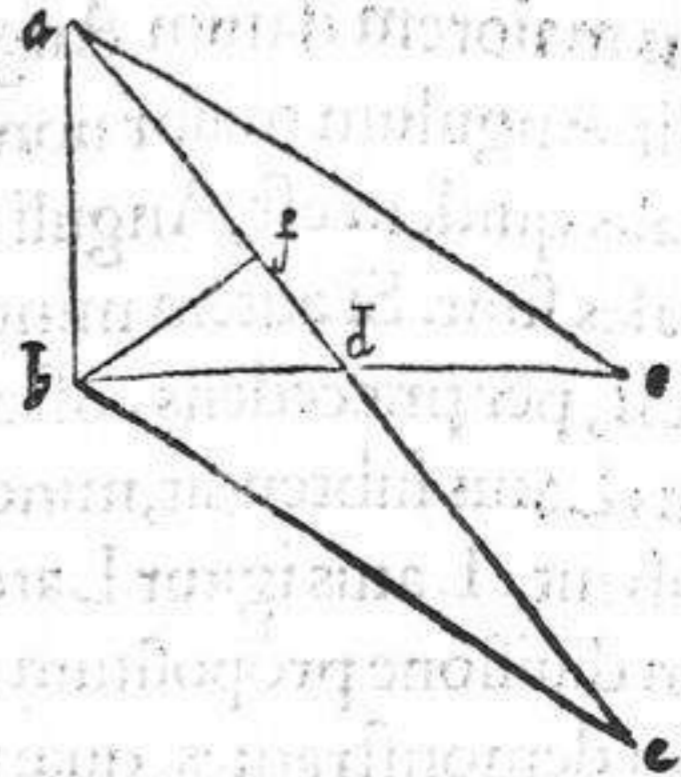
sectus fuerit, secansquæ Angulū recta Linea ad Basim ducta, in partes inæquales ipsam diuidat: Latera illum Angulū continentia inæqualia erunt, & maius quidem illud, quod cum maiori Basis segmento coincidit, minus verò quod cum minori. Sit Triangulum abc , seceturquæ bifariā Angulus qui ad



Signum a , per rectam Lineam ad , & ipsa ad fecerit Basim bc in partes inæquales, sitquæ pars cd maior parte bd . Dico quòd maius est Latus ac , Latere ab . Producat ad ad Signum e , & ponatur æqualis de , ipsi ad . & quoniam dc , ipsa db maior est ponatur df æqualis ipsi bd , & connectatur ef , & producat ef usquæ ad Signum g . Quoniā itaq; ad , ipsi de : & bd , ipsi df æquales sunt, duæ sunt duabus æquales, Angulosquæ æquales comprehendunt, qui ad verticem sunt. Basis igitur ba , Basi ef æqualis est, & omnia ergo omnibus equalia sunt. Quamobrem Angulus quoque dfe æqualis est Angulo dba . At hic ipsi dga inæqualis non est. Quapropter Latus etiam ag , Lateri eg æquum est, per sextū. Latus igitur ac , Latere ef maius est. Latus aut fe æquale est Lateri ab . maius est ergo Latus ac , Latere ab , quod demonstrandum erat. Hoc præassumpto ostendemus, quòd sub maiori Angulo, maius Latus subtendit. Sit Triangulum abc habens Angulum qui ad Signum b , maiorem Angulo qui ad Signum c . Dico quòd Latus ac maius est Latere ab . Secetur bc bifariam in Signo d , & connectatur ad , & ducatur de æqualis ipsi ad , & connectatur be . Quoniam itaque bd , ipsi dc : & ad , ipsi de æquales sunt, duæ duabus sunt æquales, Angulosquæ æquales comprehendunt eos, qui sunt ad verticem. Et Basis igitur be , Basi ac æqualis est, & omnia

omni-

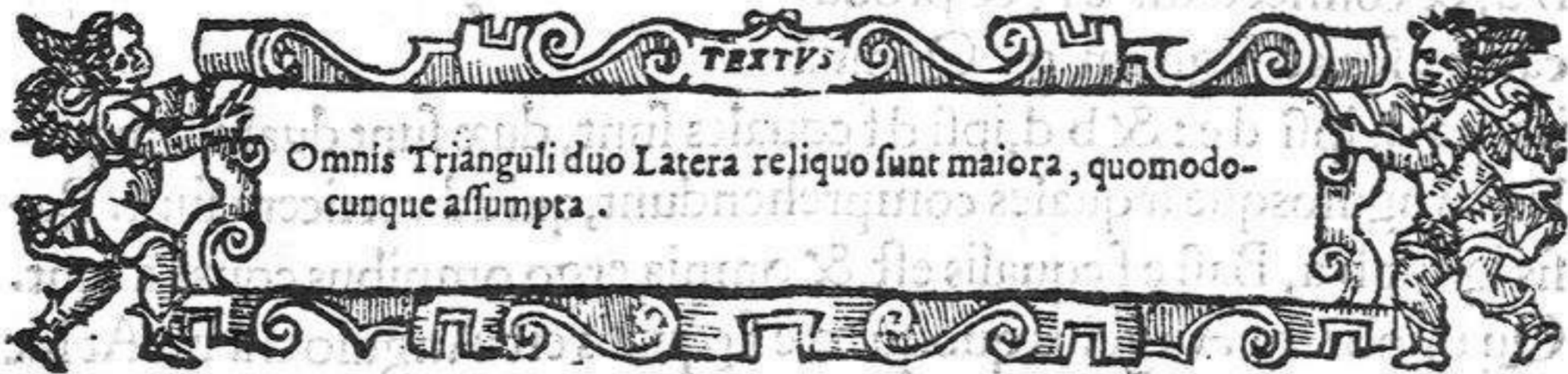
omnibus. Quamobrem Angulus etiam $d b e$, Angulo qui ad Signū c æqualis est, minor autem Angulo $a b d$. Secetur igitur bifariā Angulus quoque $a b e$ per rectam Lineam $b f$. Maior est igitur $e f$, ipsa $f a$. Quoniā itaq; Trianguli $a b e$, Angulus qui ad Signum b , bifariā sectus fuit per rectam Lineam $b f$, & maior est $e f$, ipsa $f a$, maius est (per præostensum) Latus $b e$, Latere $b a$. ipsa autē $b e$, ipsi $a c$ equalis ostensa fuit. Latus igitur $a c$ maius est Latere $a b$, Quæsitum ergo ostensum est. Et est manifestum quòd Elementorum institutor varietatem Demonstrationis deuitans ab hoc demonstrandi modo se abstinuit, ostensioneque vsus fuit, quæ ex diuisione ad impossibile ducit, quippe qui Conuersum præcedenti nullo interiecto medio facere voluit. Siquidem octauum etiam, quod quarto conuertitur magnam attulit perturbationem, quippe quod Conuersionem cognitu difficilem fecit. præstantius .n. est continuationem seruando per impossibile Theoremata quæ conuertuntur ostendere, quàm præcipua Demonstratione continuitatem discerpere. Propterea sanè Conuersa ferè omnia Theoremata per impossibile ostendit.



Documētum.

Causa ppter quā Conuersa Theoremata per impossibile ostēdunt.

Propō 20
Theo. 13.



Cōm. 25.
Epicureorū impugnatō.

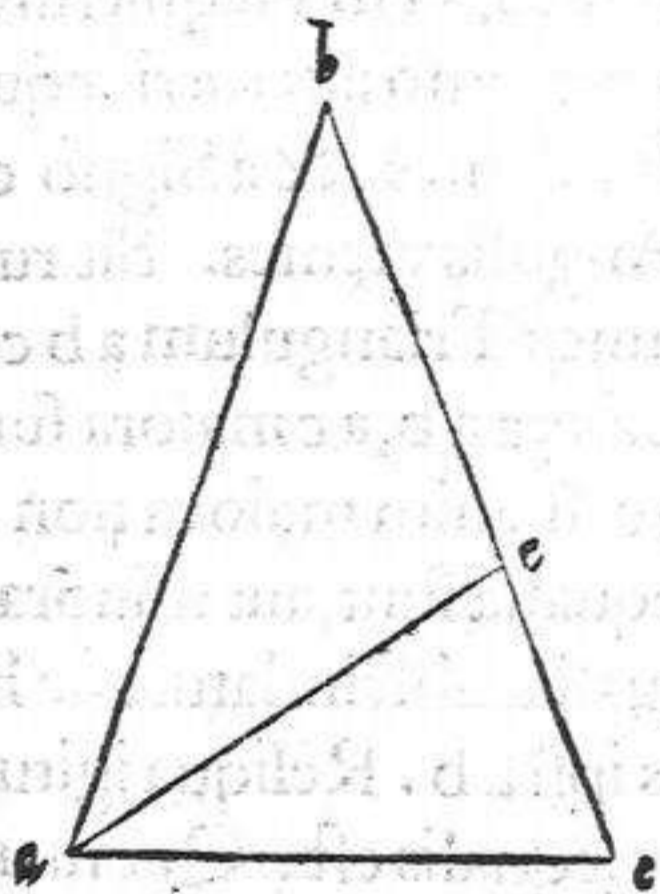
Respōsio.

Præsens Theorema impugnare quidem Epicurei consueuere tum Asino ipsum manifestum esse dicentes, tum nulla egere probatione: similiter autem ignari munus esse ea, quæ clara sunt probatione digna censere, immanifestisque per se fidem præstare. qui .n. hæc confundit, indemonstrabile, demonstrabileque manifestè ignorare videtur. Quòd autem Asino præsens Theorema cognitum sit, ostendunt ex eo, quòd herba in altero Laterum Extremo posita Asinus pabulum expetens, vnum Latus peragrat, non autem duo. Aduersus hæc itaq; dicendum quòd præsens Theorema sensu quidē manifestum est, non autem & scientiam gignente ratione. multis .n. hoc accidit rebus.

Exēpli

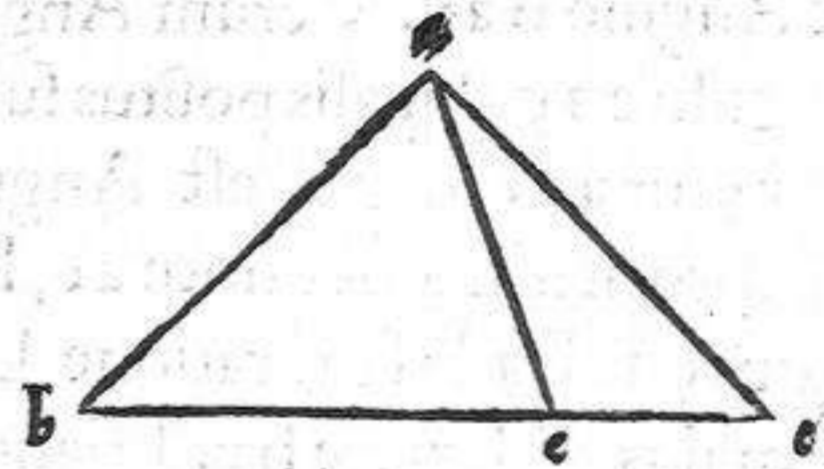
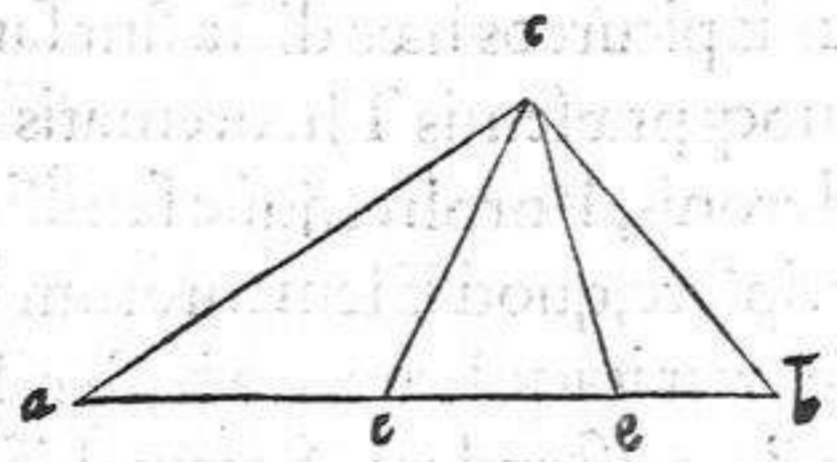
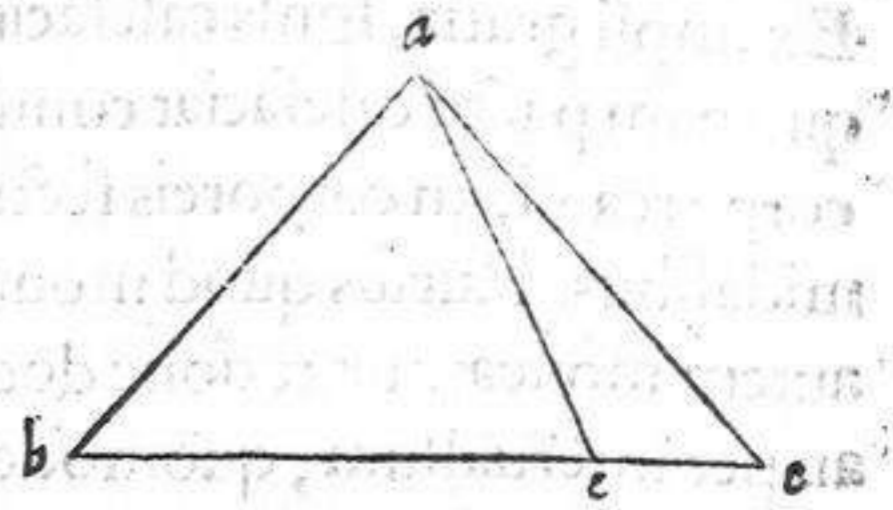
Exempli gratia, Ignis calefacit, hoc quoque sensui indubitatum est, sed quo nam pacto calefaciat convincere scientiæ officium est, vtrum incorporea vi, an corporeis sectionibus: Sphæricis particulis, an Pyramidalibus. Rursus quod mouemur sensui est perspicuum, quomodo autem moueamur, ratione docere difficile est, vtrum per impartibile, an per Interuallum, quomodo autem infinita percurrimus, siquidem omnis Magnitudo in infinitum diuisibilis est? Sit igitur hoc quoque, duo Trianguli Latera reliquo esse maiora, sensui manifestum. Quomodo verò hoc fiat, dicere ad scientiam spectat. Veruntamen aduersus Epicureos hæc dicta sint satis. Operæpretium est autem cæteras quoque præsentis Theorematis Demonstrationes enarrare, quas cunctas Heronis, Porphyrîque familiares recta Linea minimè producta describere, quod Elementorum institutor fecit. Sit Triangulum abc , oportet itaque Latera ab , ac Latere bc maiora ostendere. Secetur bifariam Angulus qui ad a Signum est per rectam Lineam ae . Quoniam itaque Trianguli abe , Angulus aec externus est, maior est Angulo bae . Verùm Angulus bae Angulo eac æqualis positus fuit. Angulus igitur aec maior est Angulo eac . Quapropter Latus quoque ac , Latere ce maius est. Eadē sanè ratione Latus etiā ab maius est Latere be . Trianguli enim aec , Angulus aeb externus est, maiorque Angulo cae , hoc est Angulo eab . Quapropter Latus quoque ab , Latere be maius est. Latera ergo ab , ac toto Latere bc maiora sunt. Similiter de alijs etiam Lateribus ostendemus. Sit rursus Triangulū abc . Si itaque æquilaterum est Triangulum abc proculdubio duo Latera reliquo sunt maiora. Tribus .n. æqualibus existentibus, duo quælibet reliqui dupla sunt. Si autem æquicrus, aut minorem vtroque æqualium Basim habet, aut maiorem. Si itaque minor quidē Basis est, duo rursus reliquo maiora sunt. Si autem maior Basis, sit ipsa bc maior, abscindaturque alterutri illorum equalis, quæ sit be , & connectatur ae . Quoniam igitur Trianguli abe , Angulus aec externus est, maior est Angulo bae . eadem sanè ratione Angulus etiā aeb , Angulo cae maior est. Anguli igitur, qui sunt circa e Signum, toto qui est ad Signum a maiores sunt, quorū bea æqualis est ipsi bae , siquidem

Porphyrî
& Heronis
Demonstrationes.



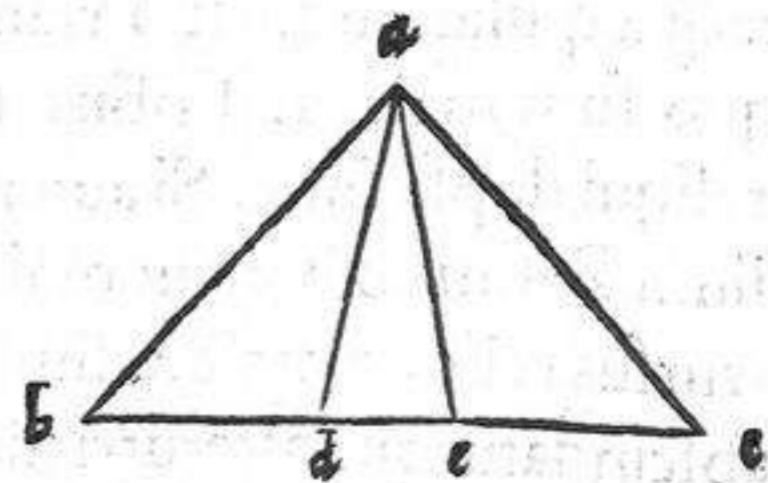
a dem

dem a b, etiam ipsi b e æquale est. reliquus igitur a e c reliquo c a e maior est. Quamobrem Latus quoque a c maius est Latere c e. Erat autem Latus etiam a b æquale Lateri b e. Latera ergo a b, a c, Latere b c maiora sunt. Si verò Triangulum a b c Scalenum fuerit, sit Latus maximum a b, medium a c, minimum b c. Maximum itaque cum alterutro sumptum, reliquum prorsus excedit. per se namque utroque maius est. Si autem Latera a c, & c b, ipso a b maximo existente maiora ostendere quæremus, ut in Aequicrura faciemus à maximo alterutri æqualem abscindentes, & à Signo c connectentes, externisque Triangulorum



Angulis utentes. Sit rursus quodcunque Triangulum a b c. Dico quod Latera a b, a c maiora sunt Latere b c. si enim maiora non sunt, aut æqualia sunt, aut minora. Sint æqualia, abscindaturque b e æqualis ipsi a b. Reliqua igitur e c, ipsi a c æqualis est. Quoniam itaque a b, ipsi b e æqualis est, æquales subtendunt Angulos. Similiter porro & quoniam a c, ipsi c e æqualis est, æquales Angulos subtendunt. Anguli igitur, qui sunt ad e Signū, æquales sunt Angulis, qui ad a Signū sunt, quod fieri non potest. Rur-

sus autem sint minora Latera a b, a c, Latere b c, abscindaturque ipsi quidem a b æqualis ipsa a d: ipsi verò a c, ipsa c e. Quoniam itaque a b, ipsi b d æqualis est, Angulus quoque b d a, Angulo b a d inæqualis non est. & quoniam a c æqualis est ipsi c e, Angulus etiam c e a, Angulo e a c æqualis est. Duo igitur Anguli b d a, c e a, duobus b a d, & e a c æquales sunt. Rursus quoniā Trianguli a d c, Angulus b d a



exter-

Demō per
Deductio
nē ad im-
possibile.

externus est, Angulo eac est maior. maior est namq̄ ipso cad . Pari ratione & quoniam Trianguli abe , Angulus cea externus est, maior est Angulo bad . etenim Angulo bae maior est. Anguli ergo bda , cea duobus bad , eac maiores sunt. Erant autem æquales etiã ipsis, quod fieri non potest. Latera igitur ab , ac neque æqualia sunt Lateri bc , neque minora, sed maiora. Similiter autem de alijs etiam ostendetur.



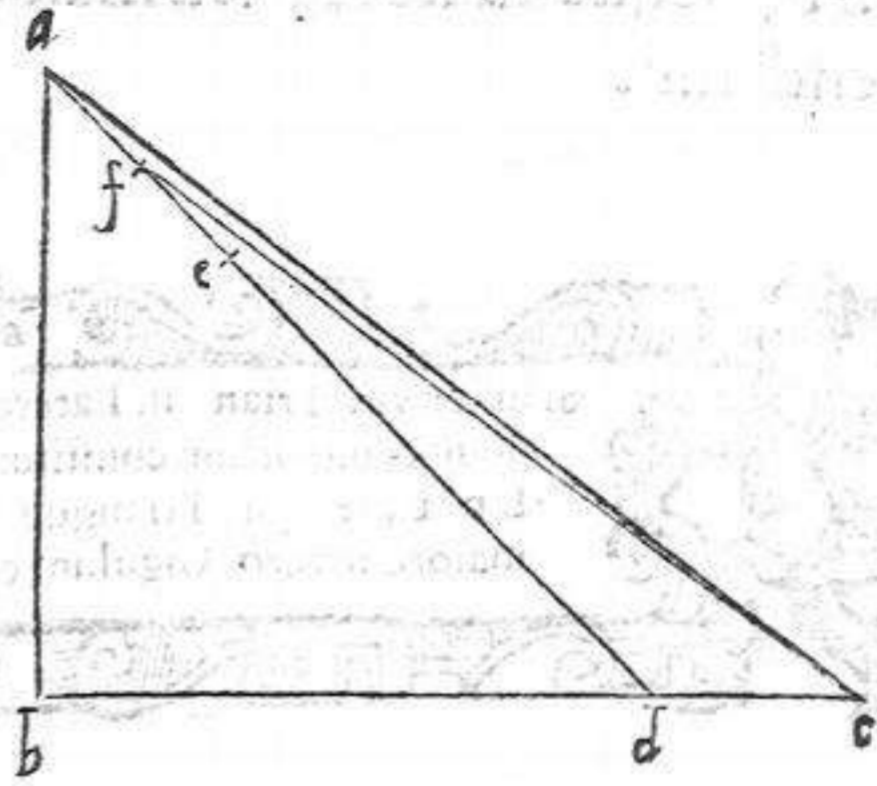
Propo 21
Theo. 14.

QVod quidem à Propositione exprimitur, manifestum: & Demonstratio, quæ apud Elementorum institutorē, euidens est: Theoremaque prima principia consequitur. ex duobus enim Theorematis dependet, ex præostenso scilicet, & sexto decimo. nam ad ostendendum quidem eas, quæ introrsum constitutæ sunt externarum esse minores, illo indiget Theoremate, Omnis Trianguli duo Latera reliquo sunt maiora: ad confirmandum autem Angulum ab ipsis comprehensum Angulo ab externis comprehenso maiorē, illud ipsi maximam affert vtilitatem, quod ait omnis Trianguli externum Angulum interno, ex oppositoque iacenti maiorem esse. Accipies autem simul Geometricæ diligentie fidem, & admirabilium, quæ in Mathematicis sunt disciplinis cōmemorationem, si ostenderimus quòd possibile est intra Triangulum quoddam super vno Laterum, non super toto, sed super aliqua eius parte duas rectas Lineas externis rectis Lineis maiores constituere: rursusque alias minorem Angulum comprehendentes Angulo ab externis comprehenso. hoc. n. ostenso, simul quidē manifestum erit, quòd necessariò Elementorū institutor adiecit opus esse vt ab Extremis Basis communis incipiant rectæ quæ introrsum constituuntur Lineæ, superque vno toto Latere, non autem super aliqua totius parte constituentur: simul verò (quòd iã diximus) & vnum quid ex ijs, quæ in Geometria sunt admirabilia manifestum fiet. quomodo enim admirabile non est, si quæ quidem super toto

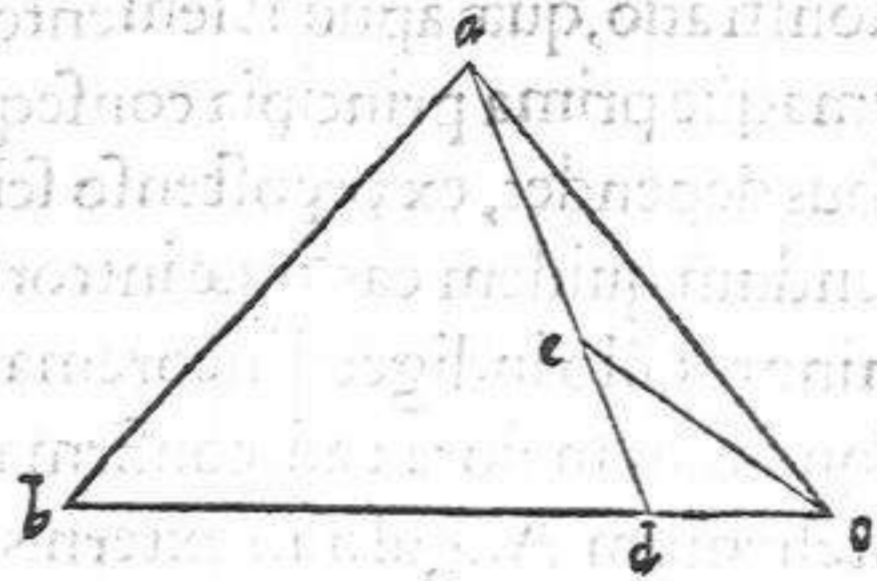
Cóm. 26.

Quoddã
admirabile
in Geometria.

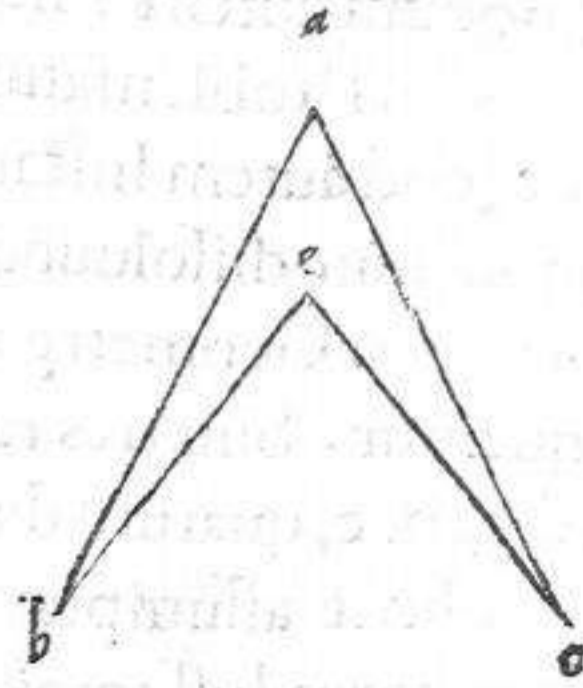
constituuntur Latere, externarum minores sunt; que verò super parte, maiores. Sit itaq; rectangulum Triangulum abc , Angulum, qui ad b Signum est rectum habens, suscipiaturque in Latere bc quodcunque Signum, sitque illud d , & connectatur ad . Maior est igitur ad , ipsa ab . Auferatur ab ipsa ad , æqualis ipsi ab , quæ sit de , & diuidatur e a bifariam in Signo f , & connectatur fc . Quoniam igitur afc , Triangulum est, ipsæ af , fc maiores sunt ipsa ac . Verum af æqualis est ipsi fe . Rectæ Linæ igitur fe , fc , ipsa ac maiores sunt. Aequalis autem est de , ipsi ab . Rectæ Linæ igitur fc , fd maiores sunt rectis Lineis ab , ac , & sunt intra.



Sit rursus Triangulum æquicrus abc Basim bc utroque equalium Laterum maiorē habens, abscindaturque a b ipsa bc , æqualis ipsi ab , quæ sit bd , & connectatur ad , sumaturque in ipsa ad quodcunque Signum, sitque illud e , & connectatur ce . Quoniam itaq; ab , ipsi bd æqualis est, Angulus quoq; bad , Angulo bda æqualis est, & quoniam Trianguli edc Angulus bda externus est, maior est interno, & ex opposito iacenti, ipso nempe dec . Quamobrem Angulus quoq; bad , Angulo dec maior est. Multò maior est igitur Angulus bac , Angulo dec , & continetur bac quidem ab externis, dec verò ab internis. Intra Triangulum igitur rectæ Linæ de , ec minorem Angulum cōprehendentes Angulo ab externis comprehenso constitutæ sunt, Propositumque ostensum est, nobis expositorum Parallelis non utentibus. Necessarium est igitur rectas quæ constituuntur Lineas à Basis Extremis incipere, quæ enim super aliqua ipsius parte constituuntur & maiores aliquando externis ostenduntur, & minorē Angulum cōprehēdētes. Cū autē hoc modo ab Extremis incipiēdo constituuntur, eorū etiā Triangulorū, quæ Acidoidea vocantur species apparet, vnum hoc quoq; eorum, quæ in Geometria admi-



admirabilia sunt, Triangulum nempe Quadrilaterum reperire. Exempli gratia, Triangulum abc . nam à quatuor quidem Lateribus ba , ac , ce , eb continetur: tres verò Angulos habet vnum quidem qui ad b , alterum autem qui ad a , reliquum verò qui ad c Signum est, Quadrilaterum ergo Triangulum est præfens Figura.



Propositi-
tio 22.
Prob. 8.

AD Problemata iterum trāsiuimus, & iubet Euclides tribus propositis rectis Lineis, quarum duæ reliqua sint maiores, Triangulum ex Lateribus, quæ sint datis rectis Lineis æqualia construere. quippe qui hoc quidem primū cognouit, quòd fieri non potest vt ex iisdem illis, quæ dictam positionem iam acceperunt, Triangulum construat: ex ijs autem, quæ ipsi æquales sunt fieri potest. Deinde, quòd oportet rectas Lineas Triangulum completuras, duas reliqua maiores esse. omnis enim Trianguli duo Latera reliquo sunt maiora, quomodocunq; assumpta, quemadmodum ostensum fuit. hacque de causa adiecit, quòd vtique necessarium est primis etiam rectis Lineis existentibus, ex tribus, quæ ipsis æquales sunt, Triangulum cōstruere: opus esse verò duas reliqua maiores esse, quomodocunq; assumantur, vel non erit Triangulum ex tribus, quæ ipsis æquales sunt rectis Lineis. Ad hæc autem Instantias quoque omnes destruxit, quæ aduersus Constructionem feruntur, quæque per hanc solam additionem dissolui possunt. Præfens ergo Problema ex Determinatis est, non autem ex Indeterminatis. etenim Problematum, quemadmodū & Theorematum, alia quidem Indeterminata sunt, alia verò determinata. si enim hoc modo simpliciter dixerimus, ex tribus rectis Lineis, quæ tribus datis rectis Lineis æquales sunt, Triangulū construere, Problema Indeterminatum est, atque Impossibile. Si autem addiderimus, quarum duæ reliqua sunt maiores, quomodocunq; assumptæ, Determinatum est, atque Possibile. fit enim hoc quoq;. Quem-

Com. 27.

In 20. Pro-
positione;

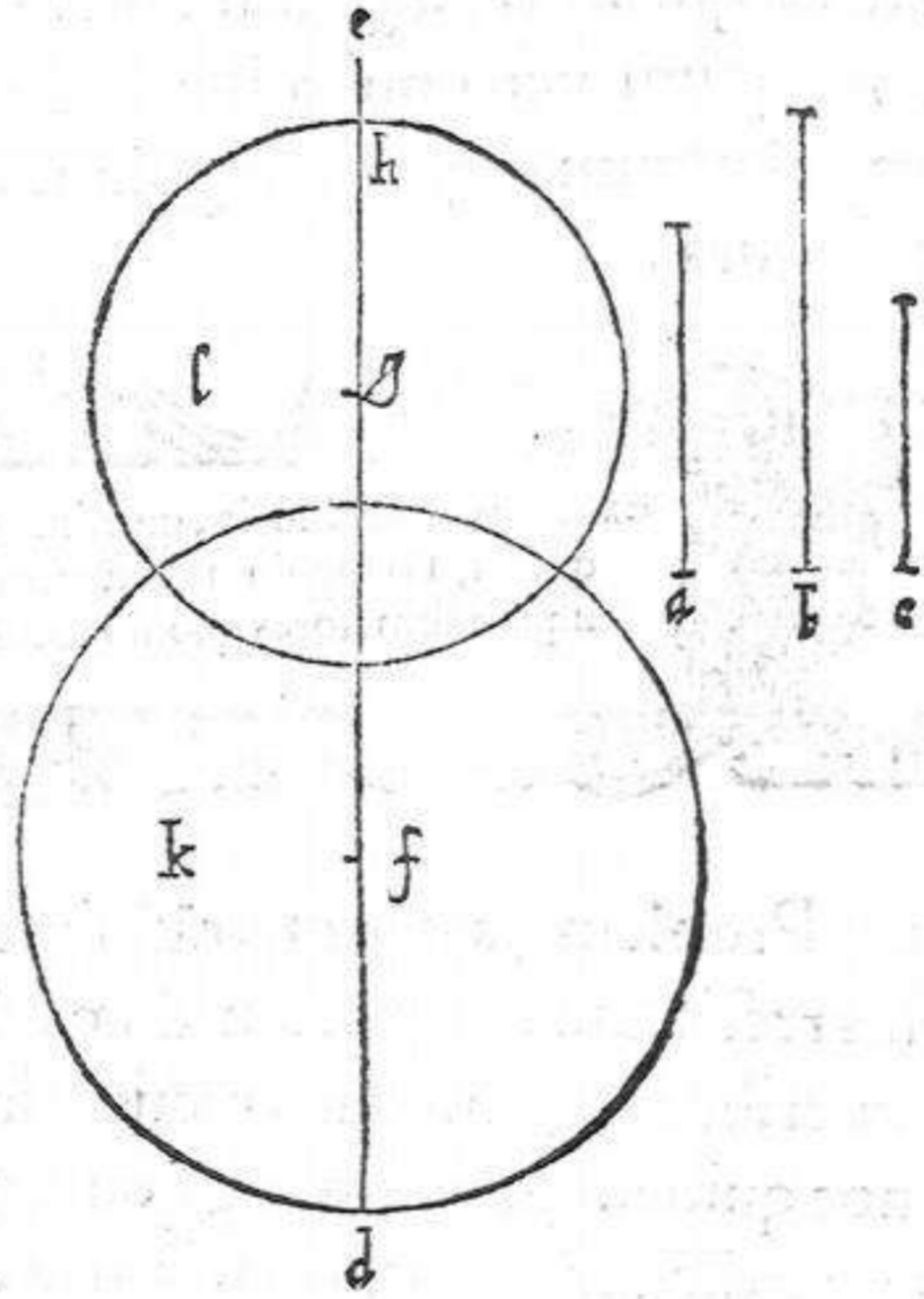
De Pro-
blematib⁹
Determinatis, Indeterminatis, Possibilib⁹, & Impossibilib⁹ vide superi⁹ in com. primo.

admo-

Instantiæ
huius Pro-
blematis.

admodum autem Theorematum iuxta Verum, & Falsum fit diuisio, ita quoque Problematum iuxta Possibile enuntiatum, atque Impossibile. Quod autem Instantiæ etiam, quæ aduersus Constructionem feruntur, hinc dissoluuntur, didicerimus quidem paululum in ipsam in-

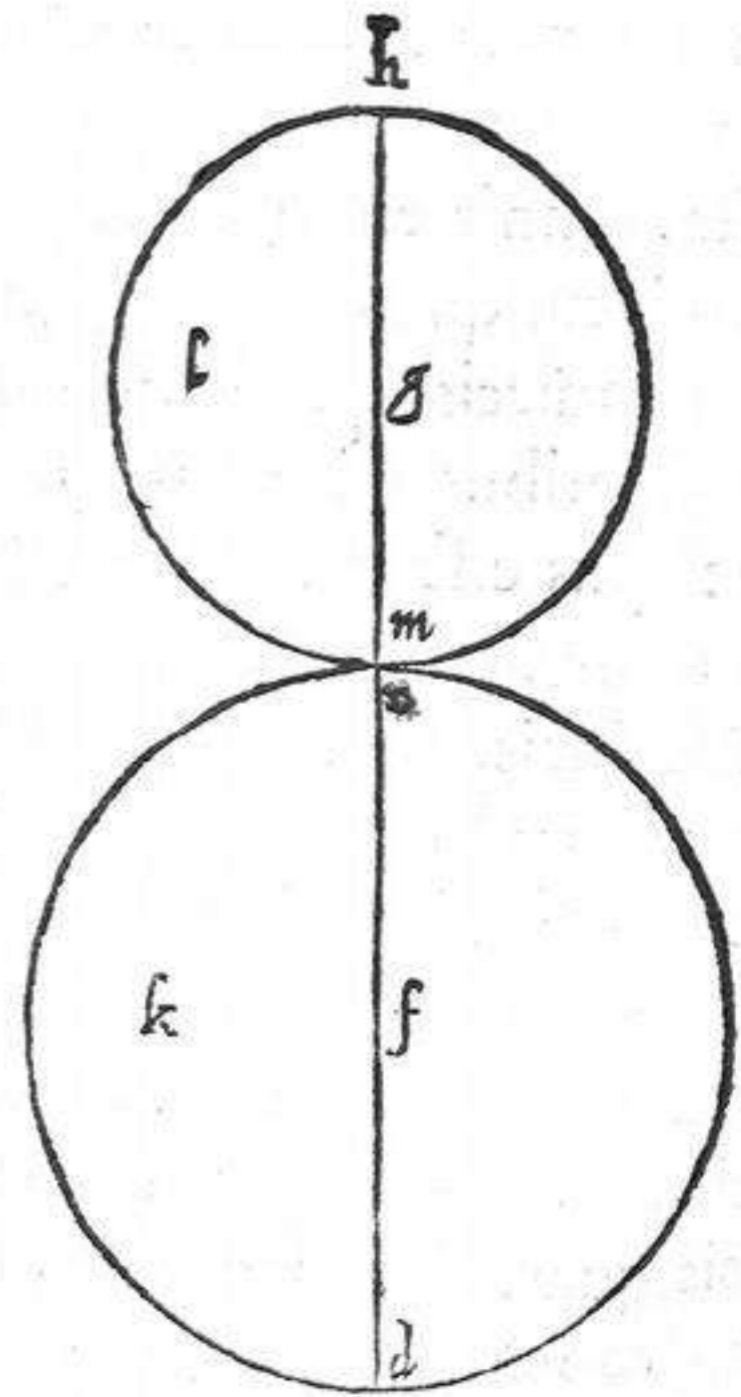
spicientes. Geometre. n. verba sequemur. Sint tres rectę Lineæ a, b, c, quarum duæ quomodolibet assumptæ reliqua sint maiores, Iussuque facere opus sit. Ponatur quędam recta Linea d e ex altera quidẽ parte finita, utputa in Signo d: ex altera verò, infinita. & ponatur ipsi quidem a, æqualis ipsa d f: ipsi autem b, ipsa f g: ipsi verò c, ipsa g h. & Centro quidem f, interuallo autem f d, Circulus k describatur. rursusque Centro quidẽ g, interuallo verò g h, Circulus l designetur. & secent se inuicem Cir-



† assumpsit.

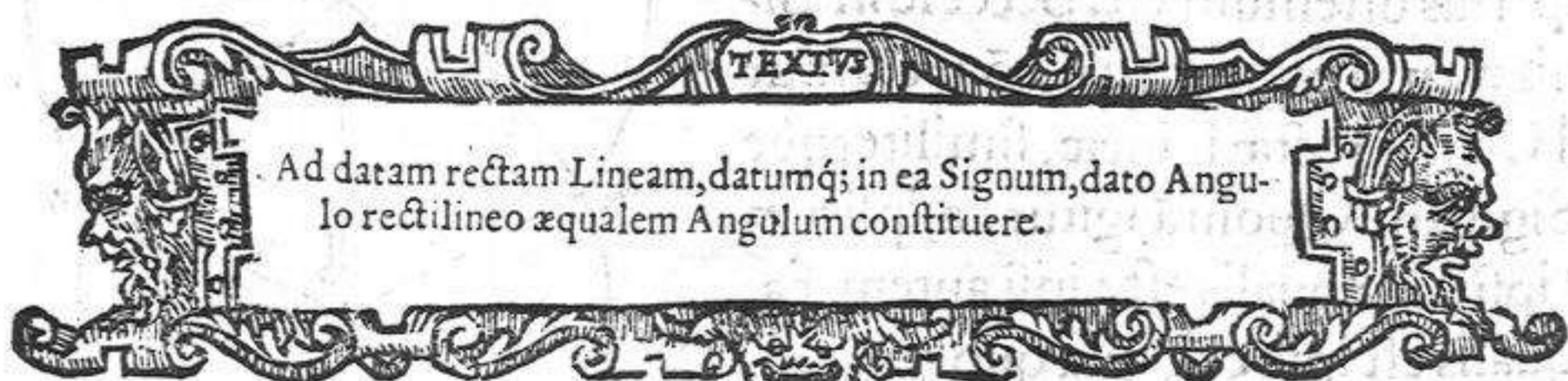
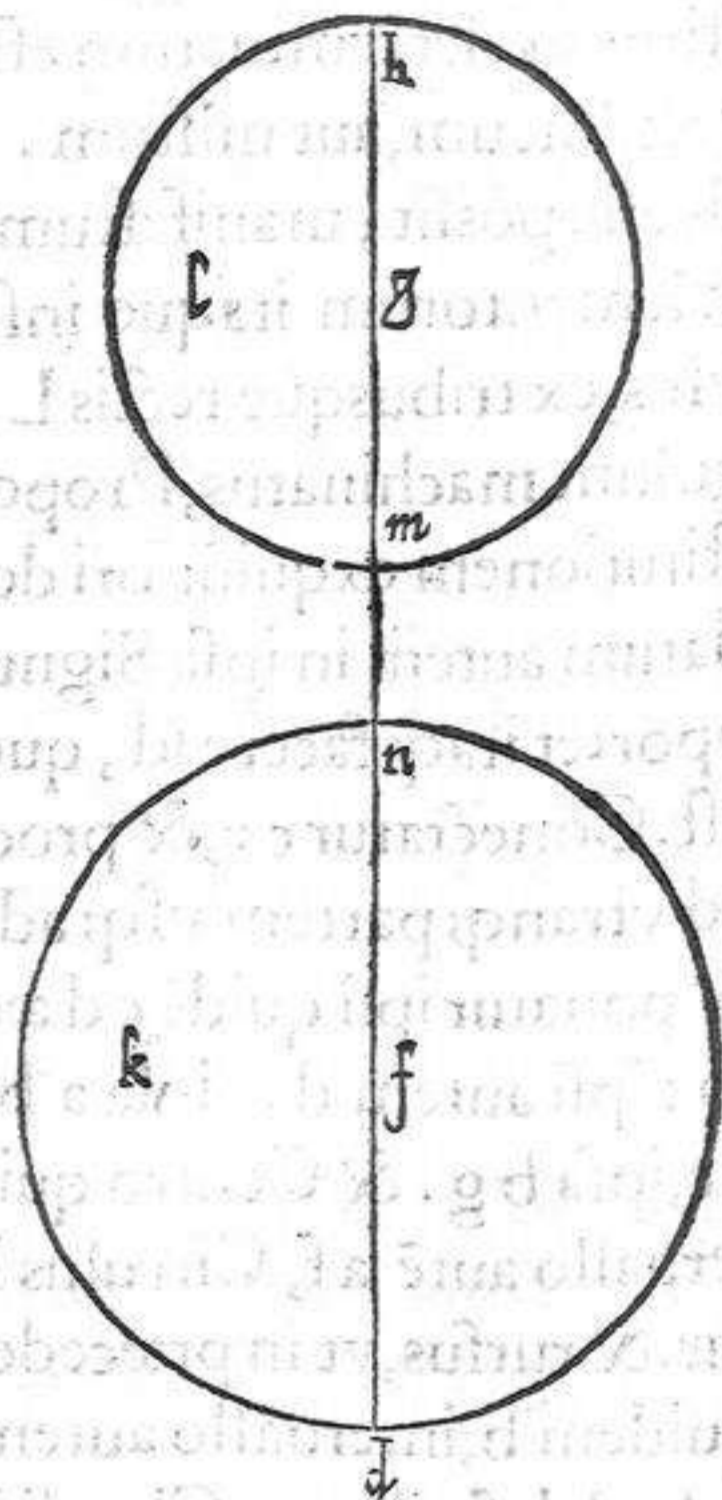
tutor † fortitus est. Vnde igitur hoc euenit dicat aliquis? fortasse enim vel tangunt tantum se inuicem, vel neque etiam tangunt. nam trium vnum quid ipsos pati necesse est, aut se inuicem interfecare, aut tangere, aut distare ab inuicem. Dico itaque quod necessario se inuicem interfecant. tangant enim prius se inuicem. Quoniam itaque f Signum Centrum est Circuli k, ipsa d f æqualis est ipsi f n. & quoniam g Signum Centrum est Circuli l, æqualis est ipsa h g, ipsi g m. Duæ igitur d f, g h, vni æquales sunt, nempe ipsi f g. Positæ autem sunt ipsa maiores, quemadmodum etiam a vnâ cum c, ipsa b est maior. illis siquidẽ sunt æquales. Aequales igitur ipsi, ipsaque maiores sunt, quod

Responso.



fieri

fieri non potest. Rursus si fieri potest distent ab inuicem Circuli, vt ipsi k l. Quoniam itaque f Signum Circuli k Centrum est, ipsa d f, ipsi f n æqualis est. & quoniam Signum g, Circuli l Centrum est, h g æqualis est ipsi g m. Tota igitur fg duabus d f, h g est maior. ipsa enim fg ipsas d f, g h excedit, ipsa n m. Suppositum autem fuerat ipsas d f, h g, ipsa fg maiores esse, quemadmodum etiam ipsas a, c ipsa b. nam ipsa quidem d f, ipsi a : ipsa autem fg, ipsi b : ipsa verò h g, ipsi c æqualis posita fuit. Necessarium est igitur Circulos k l se inuicem interfecare. Quamobrem rectè Elementorum institutor Circulos se inuicem secantes accepit. siquidem triū etiam rectarum Linearum duas reliqua maiores supposuit, quomocuncq; assumptas, non autem vni æquales, nec ipsa minores. necesse est autem tangentibus quidem ipsis se se, ipsas esse æquales : distantibus verò ipsis ab inuicem, duas reliqua minores esse.



Ad datam rectam Lineam, datumq; in ea Signum, dato Angulo rectilineo æqualem Angulum constituere.

Propō 23.
Prob. 9.

Problema hoc quoque est, quod Oenopidis quidem potius quam Euclidis inuētum lucrum est, vt ait Eudemus : Anguli verò alij Angulo rectilineo ad datam rectam Lineam, datumque in ea Signum constitutionem exigit. Hoc igitur, datum quidem Angulum rectilineum esse, necessariò Euclides adiecit. quoniā nec fieri potest vt omni Angulo æqualis Angulus ad rectam Lineam constituatur. ostensum .n. fuit quòd duo tantum curuilinearū Angulorum Rectilineis Angulis æquales sunt, Angulus scilicet Figuræ Lunularis, qui omni rectilineo Angulo æqualis iā ostensus fuit : & Angulus Figuræ illius, quæ Securi similis est, quippe qui duabus Recti Tertijs æqualis est.

Cóm. 28.
Hoc Problema ab Oenopide inuentum fuit referēte Eude.

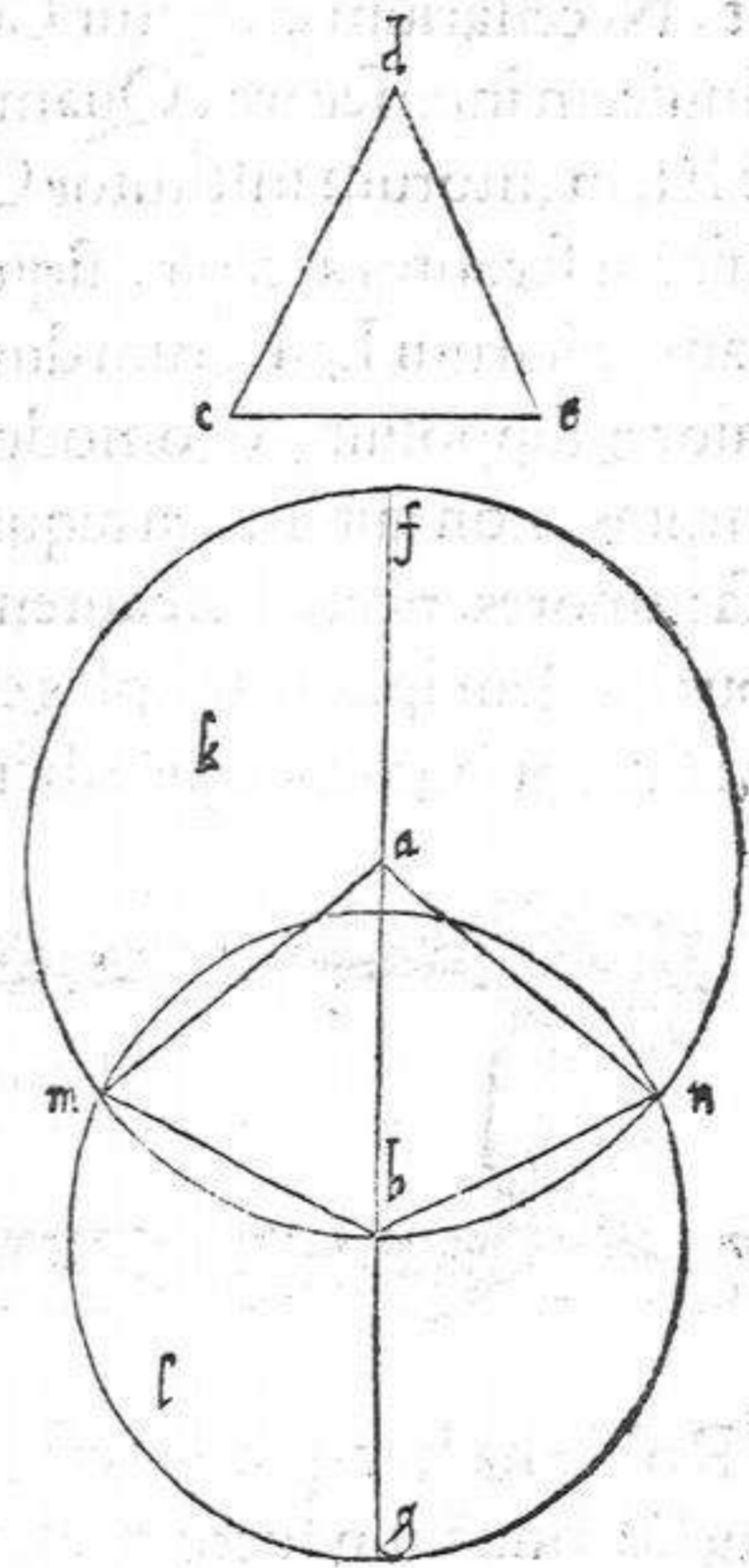
In cóm. 2.
huius lib.

Fit

Nota, q̄
Angul^o Fi-
gure simi-
lis Securi,
species est
Anguli lu-
nularis, &
vocat^r Pe-
lecoides
Angulus.

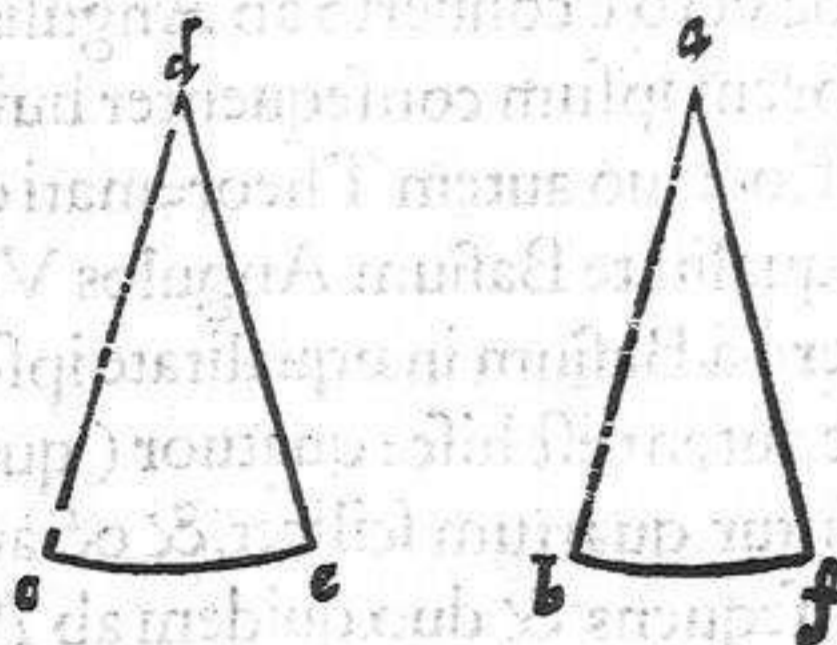
Alia exq-
sitor hui^o
Problema-
tis Demó.

Fit autē huiuscemodi Lunularis Figura, quæ Pelecoides vocatur, duo-
bus Circulis per Centra se inuicem secantibus. Hoc verò, ad quandā
rectam Lineam Anguli constitutionem fieri, Angulum qui consti-
tuitur determinatum efficit, nō autem specie indifferentem, sed aut
rectilineum, aut mistum. cum autem nullus mistus rectilineo æqua-
lis esse possit, manifestum quòd ipse quoque omnino rectilineus est.
Elementorum itaque institutor præcedenti Problemate simpliciter
v^osus, ex tribusquē rectis Lineis, quæ tribus datis æquales sunt, Trian-
gulum machinatus, Propositum fecit. Accipies autem Trianguli cō-
stitutionem exquisitiori doctrina hoc modo. Sit data recta Linea a b,
datum autem in ipsa Signum a, datus verò rectilineus Angulus c d e.
oportet itaq; facere id, quod iustum
est. Cōnectatur c e, & producat^r a b
ad vtranc; partem vsq; ad Signa f g,
& ponatur ipsi quidē c d æqualis, ipsa
f a : ipsi autem d e, ipsa a b : ipsi verò
e c, ipsa b g. & Centro quidem a, in-
teruallo autē a f, Circulus k designe-
tur. & rursus, vt in præcedenti, Cētro
quidem b, interuallo autem b g, Cir-
culus l describatur. Circuli igitur se in-
uicem interfecant, quemadmodum
superius ostensum est. Secēt se in Si-
gnis m, n, à Signoquē n cōnectantur
ad Centra rectæ Lineæ, similiterquē
à Signo m. Quoniā igitur f a, ipsi a m
& ipsi a n æqualis est : ipsi autem f a,
æqualis est ipsa c d, ipsa quoque a m,
& ipsa a n, ipsi c d æquales sunt. Rur-
sus quoniam b g, ipsi b m, & ipsi b n
æqualis est : ipsa autem g b, ipsi c e in-
æqualis non est, ipsæ etiā b m, & b n,
ipsi c e æquales sunt. Verūm & ipsa a b, ipsi d e æqualis est. Duæ igitur
a b, a m duabus d e, d e inæquales nō sunt, & Basis b m æqualis est
Basi c e. Angulus ergo m a b, Angulo qui ad Signum d, æqualis est.
Rursusquē duæ n a, a b duabus c d, d e æquales sunt, & Basis n b, Basi
c e æqualis. Et Angulus igitur n a b, Angulo c d e est æqualis, Iussūq;
dupliciter factum est. non .n. vnum tantum, sed duos constituimus
Angulos dato Angulo æquales ad vtranque partem rectæ Lineæ a b,
vt in

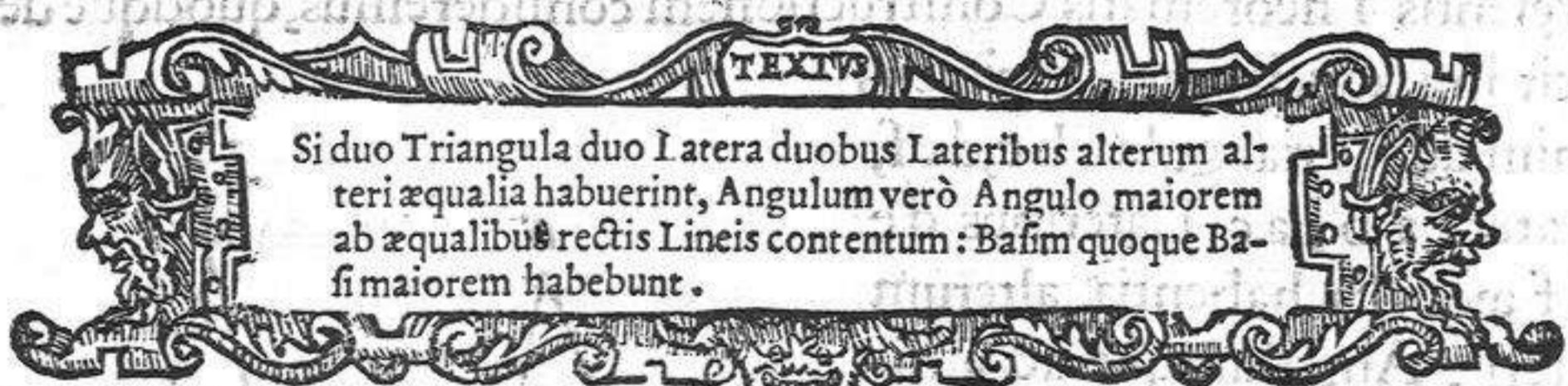


vt in sequentibus etiam in qualibet voluerimus parte constitutionem facere, indubitatum sit, nemoque contradicat. Hęc quidem Constructioni Elementorum institutoris adijcimus. Apollonij autem ostensionem non laudamus, tanquam eam, quę ipsi indiget, quę in Tertio Libro ostenduntur. accipiens .n. ipse quemcunque Angulum cde , & rectam Lineam ab , Cętro quidem d , interuallo aut cd , ce Circunferentiam describit. Similiterque Centro quidem a , interuallo verò ab , bf Circunferentiam designat. intercipiensque ce Circunferentiam æqualem ipsi bf , connectit rectam Lineam af , Angulosque a , c æqualibus Circunferentijs insistentes, æquales affirmat.

Danat Apollonii ostensionē.



Oportet autem præassumpsisse quòd ipsa etiã ab , ipsi cd æqualis est, vt Circuli quoque æquales sint. Huiuscemodi itaque ostensionē tanquam posterioribus vtētem ab Elementari institutione alienam esse censemus. Illam autem Geometrę tanquam principia consequentem præponimus.



Si duo Triangula duo Latera duobus Lateribus alterum alteri æqualia habuerint, Angulum verò Angulo maiorem ab æqualibus rectis Lineis contentum: Basim quoque Basim maiorem habebunt.

Propo 14 Theo. 15.

RVrsus ad Theoremata transiit, & similes de inæqualitate in duobus Triangulis tradit Orationes illis, quas de æqualitate quoque tradidit. nam duo quidem Triangula supponēs duo Latera duobus Lateribus alterum alteri æqualia habentia, Angulum Verticalem interdum quidem æqualem in vtroque ponit, interdum verò inæqualem: & Basim eodem modo interdum quidem æqualem in vtroque, interdum autem inæqualem. & æqualitati quidem illius consequentē esse demonstrat Basim æqualitatem, harumque æqualitati Angulorū Verticalium æqualitatem esse consequentem similiter demonstrat: inæqualitati verò, inæqualitatē nunc ostendit. Hoc igitur quod nunc

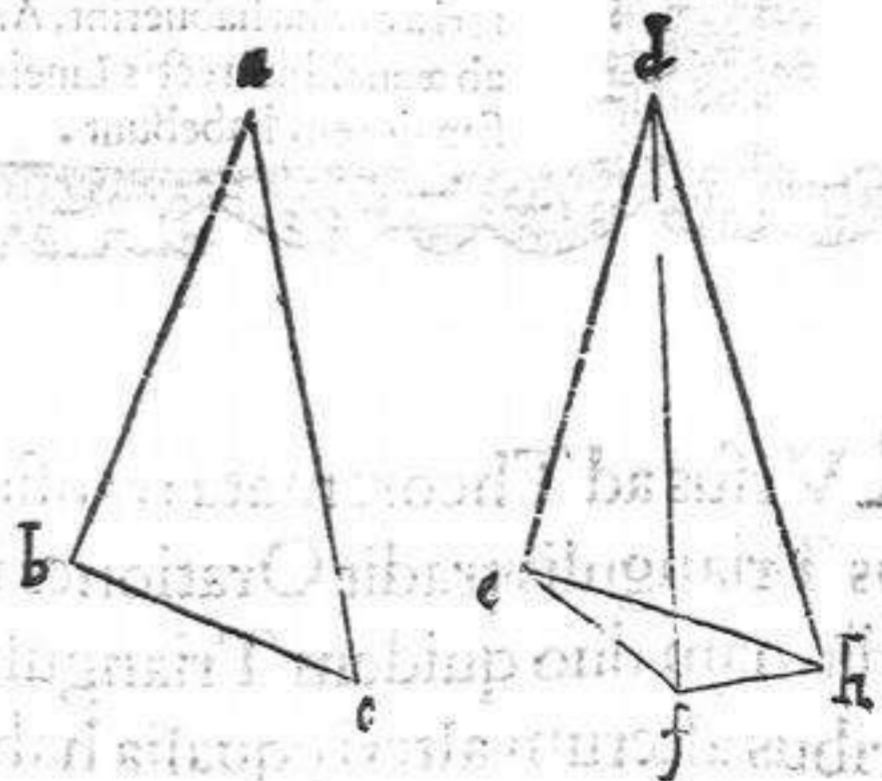
Cóm. 29

proponitur Theorema Quarto quidem oppositum est. nā illud quidem Angulos Verticales Triangulorum æquales supposuit, hoc vero inæquales ipsos supponit. & illud quidem æquales ipsorum Bases demonstravit, hoc vero eodem modo, quo Angulos, inæquales. præcedit autem sequenti Theoremati. nam illud quidē a Basibus ad Angulos, sub quibus Bases subtendunt inæqualitatis orationem deducit: hoc vero e conuerso ab Angulis ad Bases, quæ sub ipsis sunt. Quamobrem ipsum consequenter huic quidem iam dicto modo cōuersum est, octauo autem Theoremati oppositum. nam alterum quidem ab æqualitate Basium Angulos Verticales æquales demonstrat, alterum vero a Basium inæqualitate ipsos quoque inæquales ostendit. Cōmune autem est hisce quatuor (quorum duo quidem circa Aequale versantur, quartum scilicet, & octauū: duo vero circa inæquale, hoc utique, & sequens. & duo quidem ab Angulis incipiunt, quartum nempe, & quod in præsentia querere proposuimus: duo autem a Basibus, octauum porro, quodque deinceps post præsens collocatum est) commune cunctis inquam hisce quatuor est, tum quarto, & octauo, tum vigesimo quarto, & vigesimo quinto duo Latera duobus Lateribus alterum alteri habere æqualia. his. n. inæqualibus existētibz omnis inquisitio superuacanea est, a deceptione que haud immunis. Hęc de his in vniuersum dicta sint. Age autem Elementorum quoque institutoris præsentis Theorematis Constructionem consideremus, quodque de-

Variū huic
Theore-
matis Ca-
sus.

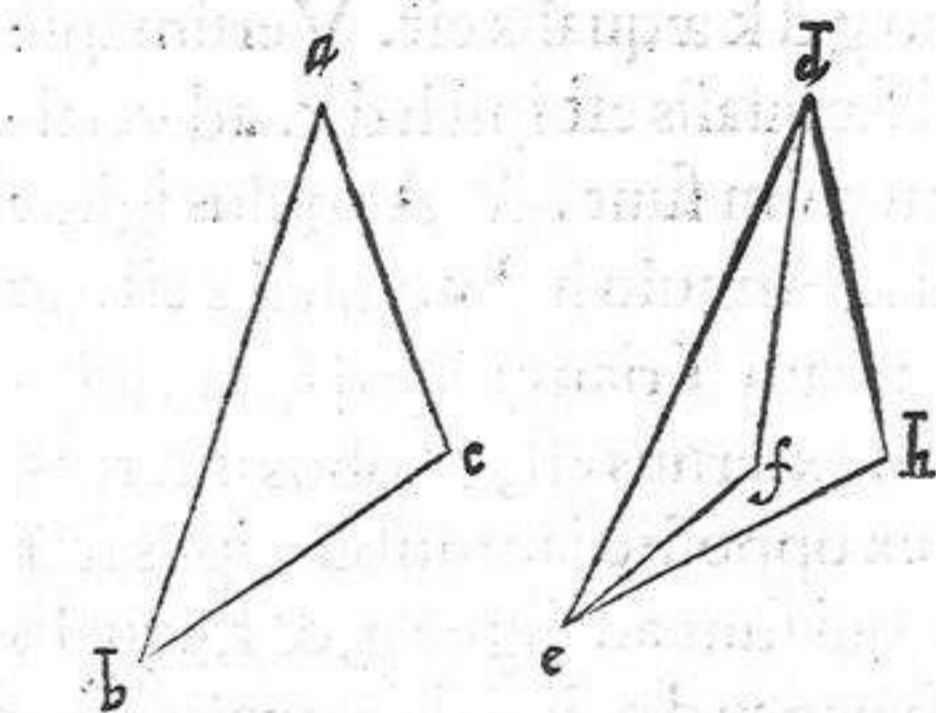
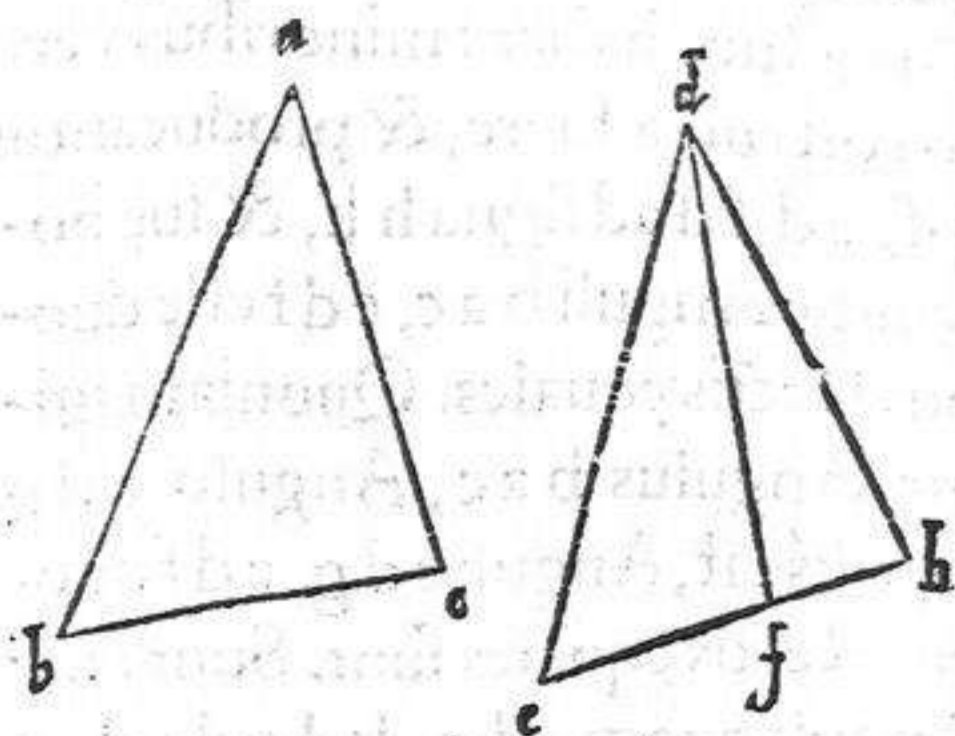
ficat ipsi adiciamus, accipiens enim duo Triangula abc, def , Latera ab, ac Lateribus de, df æqualia habentia alterum alteri, Angulumque ad a Signum existentem Angulo ad d Signum existenti maiorem, & volens ostendere Basim bc , Basi ef maiorem, ad rectam Lineam ed , ad Signumque in ipsa, quod est d , Angulo qui ad a Signum est æ-

qualem constituit Angulum edh . maior enim est Angulus qui ad a Signum est, Angulo qui ad Signum d , connectitque ipsi ac , æqualem dh . Recta itaque Linea eh ad Signum h producta aut supra rectam Lineam ef cadit, aut super ipsa, aut infra ipsam. Elementorum sanè institutor utpote supra iacentem ipsam accepit. Sit autem super ipsa



recta

recta Linea. Rursus itaque idē ostendemus. duæ enim a b, a c duabus d e, d h æquales sunt, æqualesque continent Angulos. & Basis igitur b c, Basi e h æqualis est. At ipsa e h maior est quàm ipsa e f, quapropter ipsa quoque b c maior est quàm ipsa e f. Verùm sit infra ipsam e f, posita. Connectentes itaque ipsam e h dicemus quòd cum ipsæ a b, a c ipsis d e, d h æquales sint, æqualesque Angulos comprehendant, ipsa quoque b c, ipsi e h æqualis est. Quoniam igitur intra Triangulum d e h duæ rectæ Lineæ d f, f e in Latere d e sunt constitutæ, externis minores sunt. Aequalis autem est d h, ipsi d f, ipsi namque a c æqualis est. Maior est igitur ipsa h e quàm ipsa e f. Sed h e æqualis est ipsi b c. Maior est ergo ipsa b c quàm ipsa e f. Iuxta itaque omnem positionem Theorema ostensum est. Qua de causa igitur, quemadmodum in quarto Theoremate simul demonstravit quòd Areæ quoque Triangulorum æquales sunt, in hoc etiam non adijecit quod præter Basium inæqualitatem, Areæ quoque inæquales sunt? Aduersus hanc utique dubitationem dicatur quòd non est eadem ratio in æqualibus Angulis, & Basibus: atque in inæqualibus. nam Angulis quidē, & Basibus æqualibus existentibus, Triangulorum etiam æqualitas sequitur: inæqualibus autem existentibus, necessarium non est Arearū inæqualitatem consequi. sed tum æqualia, tum inæqualia Triangula esse possunt: maiusque illud, quod maiorem Angulum, Basimque maiorem habet, itemque minus. Propterea igitur Elementorum institutor Triangulorum comparisonem reliquit. Præterea autem, quia etiam horum contemplatio Parallelarum indiget tractatione. Si verò oportet nos ea, quæ posterius ostendenda sunt anticipantes in præsentia quoque Arearum cōparationem facere, dicimus quòd ipsis a, d Angulis, duobus Rectis æqualibus existentibus (habeatur autem sermo in descriptione, quæ in Elemento est) Triangula æqualia ostē-



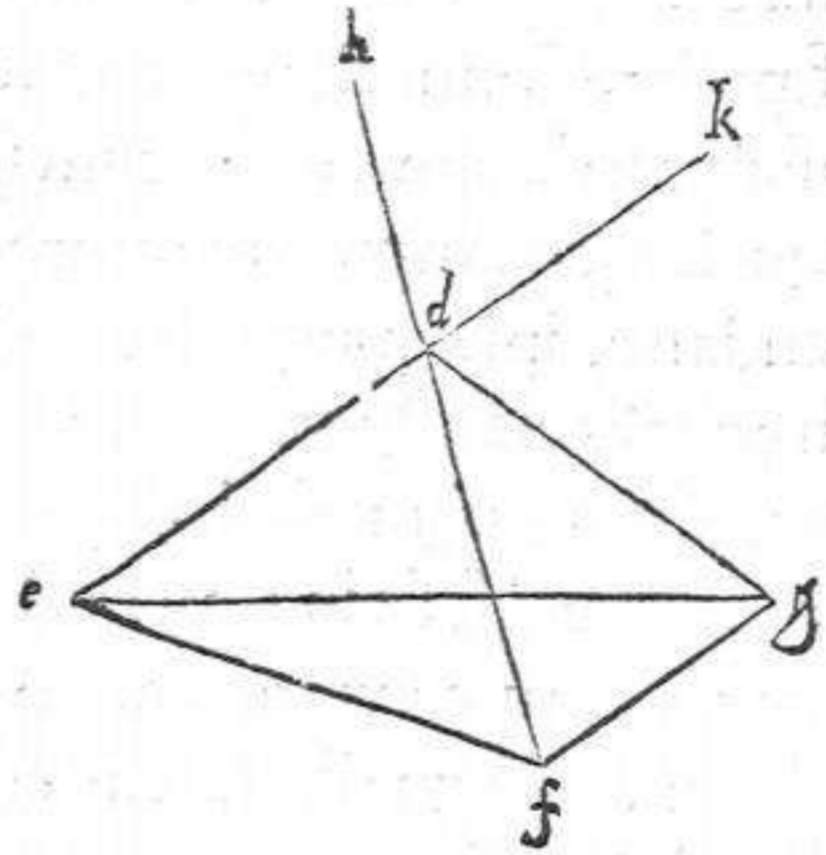
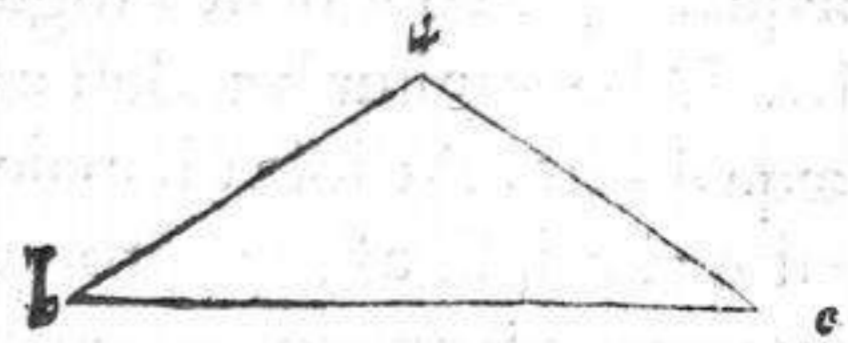
Dubitatio

Solutio.

Digressio

Arearum pulchra cōparatio.

duntur : maioribus autem quàm duo Recti, minus quod maiorem Angulum habet : minoribus verò, maius. Sint enim quæ in Elemento cõstructa fuere, & producantur ipsæ e d, f d ad signa h k, & supponantur Anguli b a c, e d f esse duobus Rectis æquales. Quoniam igitur Angulus b a c, Angulo e d g æqualis est, Anguli e d g, e d f duobus Rectis æquales sunt. Sunt autem Anguli quoque e d g, k d g duobus Rectis æquales. Cõmunis auferatur e d g. Reliquus igitur e d f, reliquo g d k æqualis est. Verum ipse e d f æqualis est ipsi h d k. ad verticem enim sunt. & Angulus igitur g d k, Angulo h d k æqualis est. Et quoniam Trianguli g d f, Angulus g d h externus est, duobus internis, & ex opposito iacentibus, ipsis scilicet, qui sunt ad Signa g, & f, æqualis est. At isti æquales sibi inuicem sunt. ipsa namque d g, ipsi d f æqualis est. Angulus ergo g d h, Anguli qui ad Signum g, & Anguli, qui ad Signum f, duplus est. Aequalis igitur est Angulus, qui ad Signum g, Angulo g d k, & sunt alternatim. Parallela igitur est d e, ipsi f g. Triangula ergo g d e, f d e super eadem Basi d e sunt, in eisdemque d e, g f Parallelis. Aequalia igitur sunt. Verum Triangulum g d e, Triangulo a b c est æquale. & Triangulum ergo d e f, Triangulo a b c inæquale non est. Et vides quod tribus indiguimus Theorematis, quæ ad Parallelarum tractationem spectant, vno quidem dicenti quod omnis Trianguli externus Angulus duobus internis, & ex opposito iacentibus æqualis est : altero autem, quod si in duas rectas Lineas recta Linea incidens Alternos Angulos æquales fecerit, Parallelæ rectæ Lineæ sunt : tertio verò, quod Triangula super eadem Basi, in eisdemque Parallelis constituta, æqualia sunt. Quæ Elementorum quoque institutor sciens, Triangulorum comparationem omisit. Verum sint Anguli b a c, e d f duobus rectis maiores, & construantur eadem. Quoniam itaque Anguli b a c, e d f, hoc est Anguli e d g, e d f duobus rectis maiores sunt : Anguli autem e d g, g d k duobus sunt Rectis æquales, ablato communi, ipso scilicet e d g, Angulus e d f maior est Angulo g d k, hoc est Angulus k d h maior



Propositi-
tio 32.

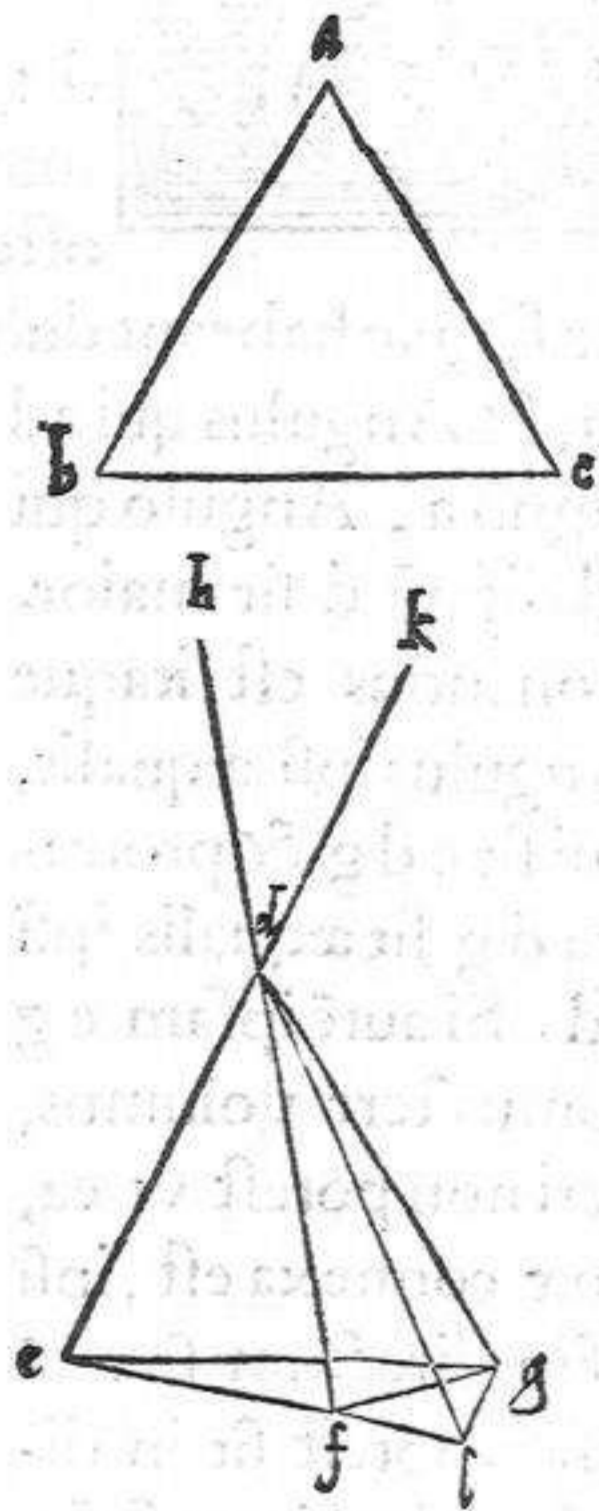
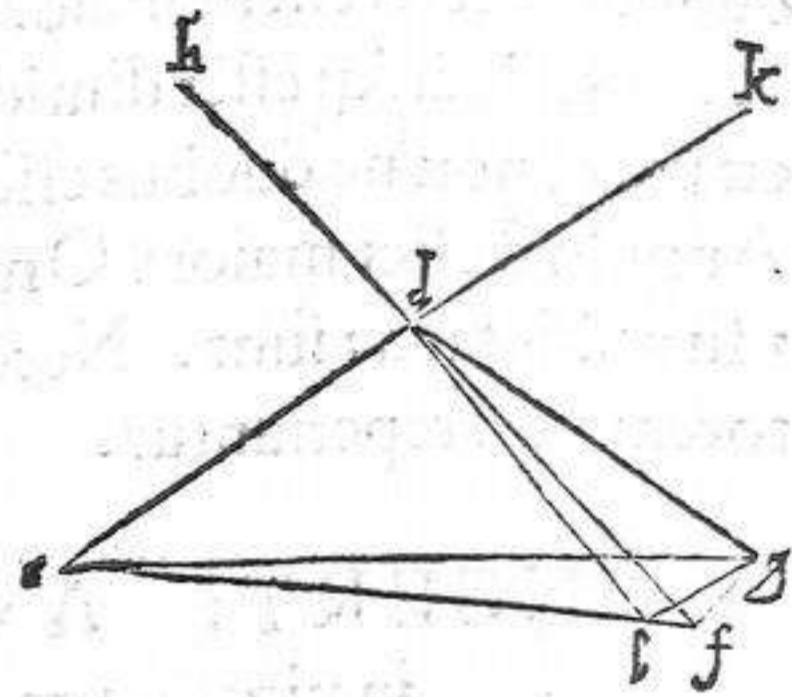
Propositi-
tio 27.

Propositi-
tio 37.

Elementorum quoque institutor sciens, Triangulorum comparationem omisit. Verum sint Anguli b a c, e d f duobus rectis maiores, & construantur eadem. Quoniam itaque Anguli b a c, e d f, hoc est Anguli e d g, e d f duobus rectis maiores sunt : Anguli autem e d g, g d k duobus sunt Rectis æquales, ablato communi, ipso scilicet e d g, Angulus e d f maior est Angulo g d k, hoc est Angulus k d h maior

ior

ior Angulo $g d k$. Angulus igitur $g d h$ maior quam duplus est Anguli $g d k$, ipse nempe, qui duplus est Anguli ad g Signum existentis. Angulus igitur $g d k$ minor est Angulo, qui ad g Signum est. Ponatur ipsi $g d k$, æqualis $d g l$, & connectatur $e l$, & $d l$. Parallela ergo est $g l$, ipsi $d e$. Triangula igitur $g d e$, $l d e$ æqualia sunt. At Triangulum $l d e$ minus est Triangulo $f d e$. Triangulum igitur $g d e$, Triangulo $f d e$ minus est. Aequale autem est Triangulum $g d e$, Triangulo $a b c$. Triangulum ergo $a b c$, Triangulo $f d e$ minus est, ipsum nempe, quod maiorem Angulum habet. Tertio Sint minores duobus Rectis Anguli inæquales eadēque construantur. Quonia itaque Anguli $e d g$, $g d k$ duobus sunt Rectis æquales, cōmuni ablato $e d g$, totus $g d h$ minor quam duplus est ipsius $g d k$. Sed duplus etiam ipsius qui ad g Signum est. Angulus igitur $g d k$, Angulo qui ad Signum g , maior est. Ponatur Angulo $g d k$, æqualis $d g l$, & coincidat $g l$ cum ipsa $e f$ in Signo l , & connectatur $d l$. Parallela igitur est $g l$, ipsi $d e$. Aequalia ergo sibi inuicē sunt Triangula $g d e$, $l d e$. Verum Triangulū quidem $l d e$ maius est Triangulo $f d e$: Triangulum verò $g d e$ æquale est Triangulo $a b c$. Triangulum ergo $a b c$, Triangulo $d f e$ maius est. Ostensum est igitur Triangulum $a b c$, Triangulo $d e f$ & æquale, & maius, & minus, Angulis qui sunt ad a , & d Signa aut duobus Rectis æqualibus, aut maioribus quam duo Recti, aut minoribus existentibus. omnesque suppositiones fieri possunt. Quid enim si Angulus qui ad a Signum, vnus Rectus, Rectique dimidium esset: qui verò ad Signum d , Recti dimidium, non ne duo isti Anguli duobus Rectis æquales essent? Quid autem si qui ad Signum a , vnus Rectus, & Recti dimidium



dium

dium esset : qui verò ad Signum d, binæ vnius Recti Tertie, non ne duobus Rectis essent maiores? Quid verò si qui ad Signum a, vnus Rectus, Recti q̄ esset dimidium : qui autem ad Signum d, tertia Recti pars, non ne duobus essent Rectis minores, & semper Angulus a, Angulo d esset maior? Omnes itaq̄ hæ Comparationes Parallelarū vsu nobis factæ sunt. Necessariò igitur apud Elementorum institutorem non reperiuntur.

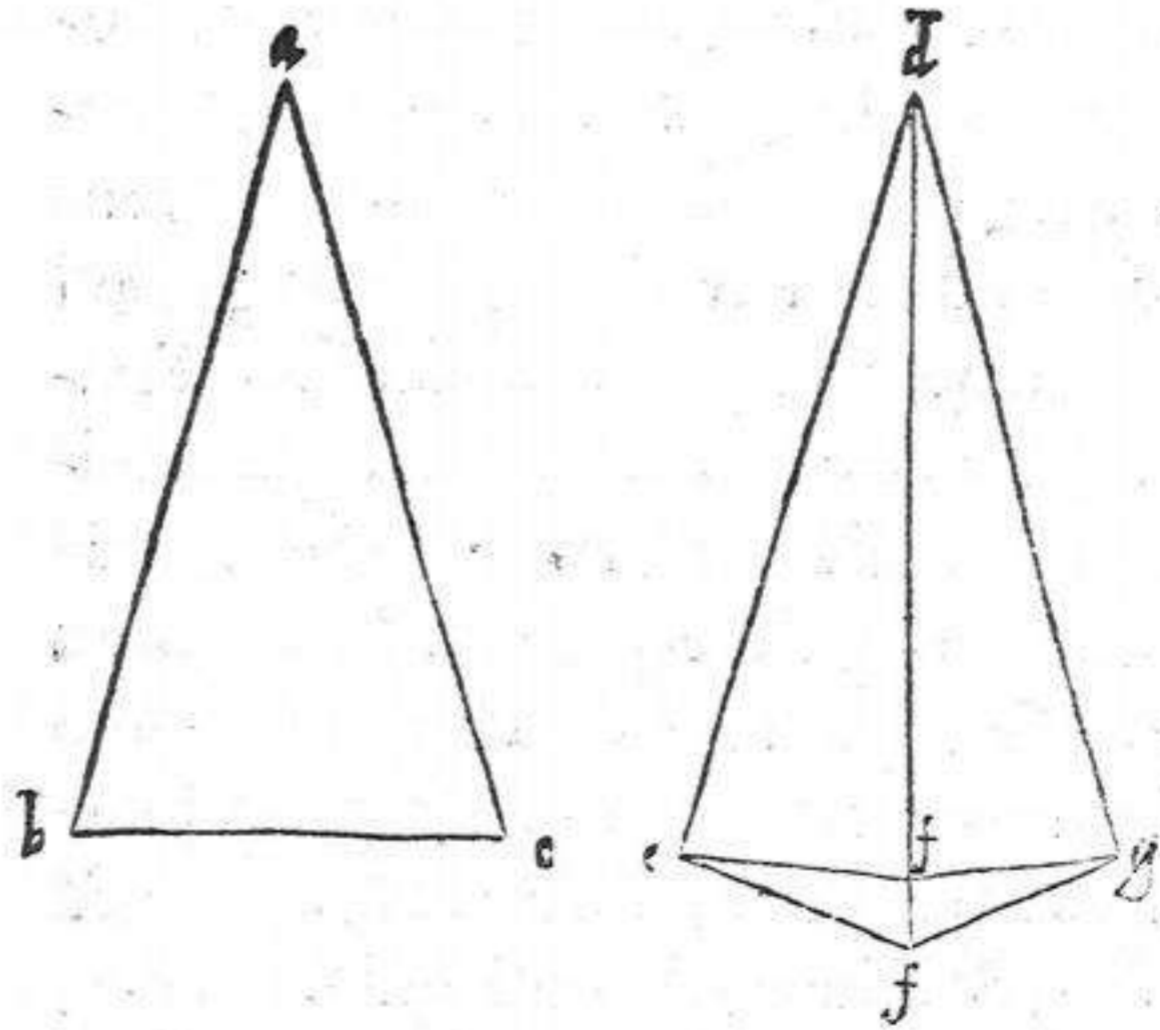
INCERTI AVTORIS SCHOLIUM

in vigesimum quartum Theorema Primi
Libri Elementorum Euclidis.

Scholium
in exépla
ri quodã
veteri re-
pertum.

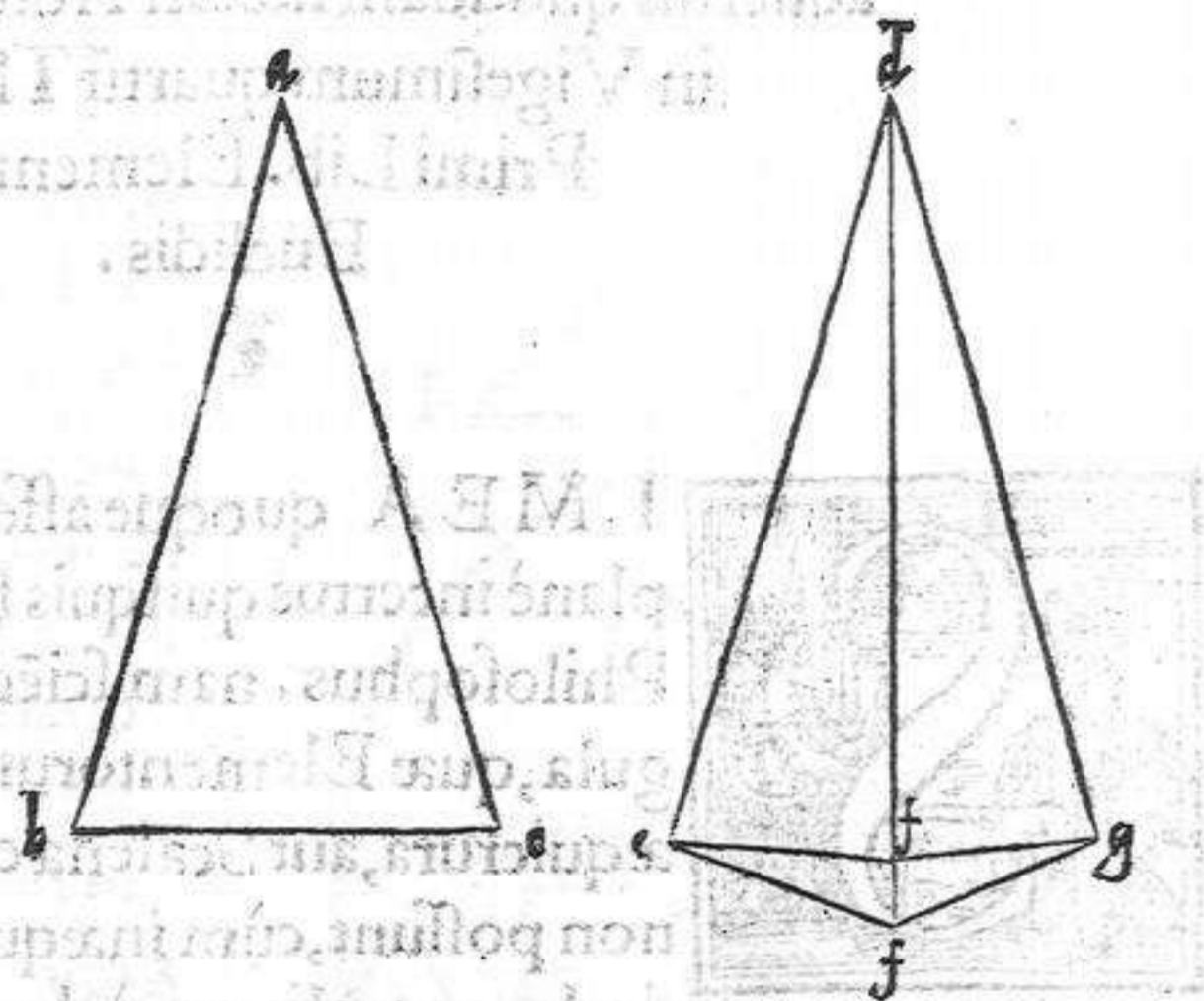


I MEAM afferre sententiã operæpretium est, erravit Philosophus. nam fieri non potest vt super ipsa subtendente quę postorius protracta est recta Linea cadat, sed necessariò supra ipsam incidet, quemadmodum Elementorum quoq̄ institutor vsus fuit, quod autem dicimus, hoc modo ostendemus. Sint duo Triãgula æquicrura a b c, d e f, quæ habeant duo Latera b a, a c duobus Lateribus e d, d f equalia, & Angulus qui ad Signũ a, Angulo qui ad Signũ d sit maior. Ponendus est itaque Angulus ipsi æqualis, qui sit e d g, & protracta d g sit æqualis ipsi e d. Si autẽ ipsam e g connectere volumus, fieri non potest vt ea, quæ connexa est, ipsi e f in directum sit. nã si fieri potest sit in directum ipsi, hoc est super eadem recta Linea incidat ipsa e g, quemadmodum vsus esse videtur Proclus in secunda sua suppositione. Quoniam itaq̄ duo Triangula æquicrura esse supponuntur, æqualis vtique erit Angulus qui ad Signum e, Angulo qui ad Signum g. Cæterum ipsi etiam d f e est æqualis. & Angulus igitur, qui ad Signum g, Angulo d f e equalis



lis est, quæ enim eidem æqualia, & inter se sunt æqualia. Si autē hoc verum est, Trianguli dfg, externus Angulus interno, & ex opposito collocato equalis erit, quod est impossibile. Fieri ergo minime potest vt recta Linea e g, rectæ Lineæ e f in directum sit. Si verò hoc fieri nō potest, eò magis neque extra incidet. Intrā igitur. Non ergo rectē dixit Philofophus. Veruntamen alia quoq; ratione hoc fieri non posse ostendemus in eadem descriptione. Cū enim ipsa d e, tum ipsi d f, tū ipsi d g equalis supponatur, ipsa quoque d f, ipsi d g erit equalis.

Quapropter tria Triangula æquicrura sunt, vtputa def, dfg, & deg. æqualia siquidē inter se tria Latera ostensa sūnt. & qui igitur ad Bases ipsorum sunt Anguli, æquales sibi inuicem erunt. hoc est qui ad Signum e, ei qui ad Signum g, &



adhuc ipsi d f e: & qui ad Signum g, ipsi d f g. Quatuor igitur Anguli sibi inuicem sigillatim æquales sunt. Quamobrem & duo ipsorum, reliquis duobus æquales erunt. Sint duo qui ad e, & g Signa, duobus d f e, d f g æquales vtriq; simul vtrifq;. Anguli igitur d f e, d f g, duobus sunt Rectis æquales. siquidē recta Linea d f super rectā Lineā e g stetit. Quo circa Anguli quoque d e f, d g f duobus Rectis æquales sunt. Si autem hoc verum, septimū decimū Theorema destructum est.

At qui illud verum est, hoc ergo nequaquam fieri potest. Quæ ergo producitur recta Linea e g, super eadem recta Linea e f non cōnectetur. Si verò hoc fieri non potest, multò magis (vt dictum est) neque extra incidet. quod enim in illa suppositione euenit absurdū, absurdo hoc maius est. Dicēdum igitur pro Philofopho quòd eos, qui instituantur alloquens, non satis scitè exposuit. Vel exercitationis gratia, animiq; excitationis eorum, qui ingenio præstant. vel fortasse etiam hallucinatus est. & nil mirum. Præterea aliter idem ostendemus. Cū enim quatuor Anguli sigillatim æquales sibi inuicē ostensi sint, hoc est ipse d f e, & ipse d f g: & adhuc qui ad Signum e, & qui ad g Signum. Cū verò recta Linea super rectā consistens Lineā Deinceps

Defendit
Proclū ma
gis eū of
fendēdo.

ceps

ceps Angulos æquales fecerit, vterque rectus est. Quamobrem vterque ipsorum dfe , dfg rectus erit. Si hoc autem verum est, Angulus etiam, qui ad g , rectus erit. Si autem hoc verum, destructum est rursus septimum decimum Theorema. omnis enim (inquit) Trianguli duo quilibet Anguli duobus Rectis minores sunt. nostra autem suppositio ostēdit ipsos duobus Rectis æquales, quod est absurdum.

FRANCISCI BAROCII SCHOLIUM

aduersus quoddam incerti Autoris Scholium

in Vigésimum quartū Theorema

Primi Lib. Elementorū

Euclidis.



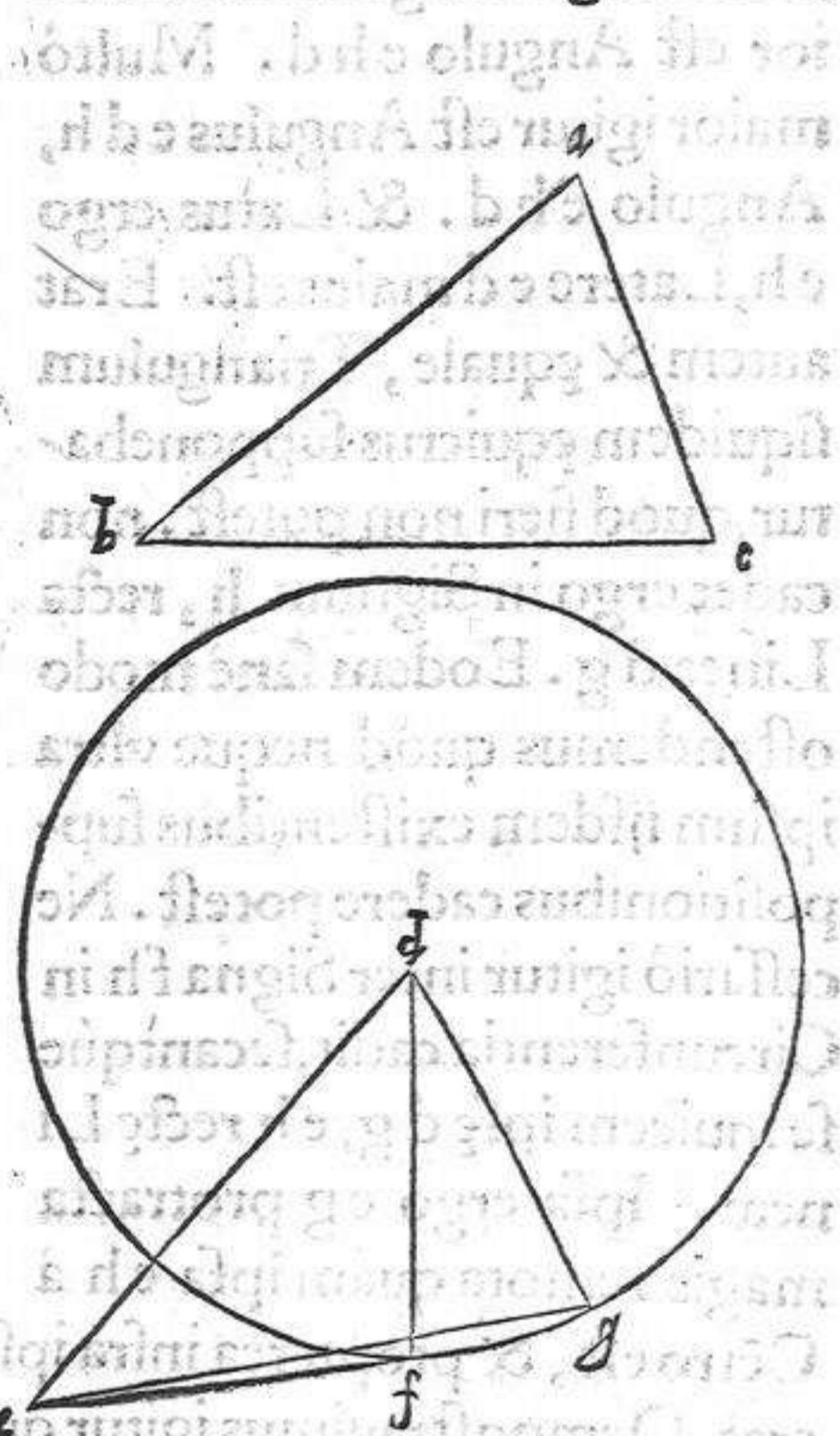
Scholium
Interpre-
tis.



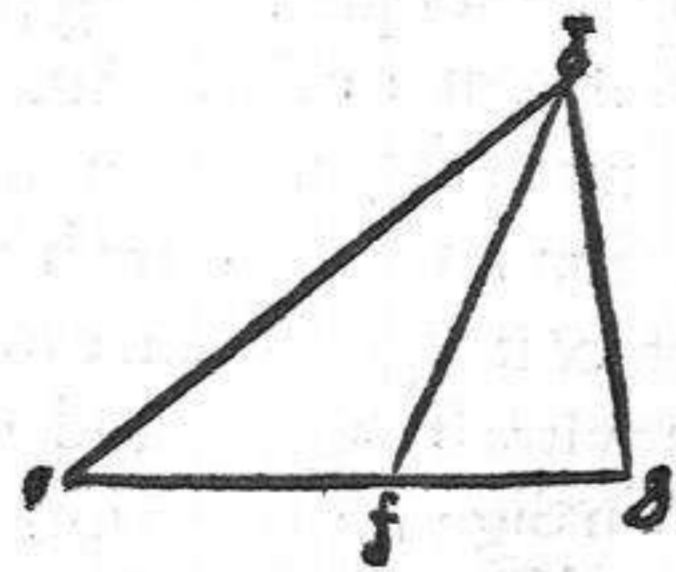
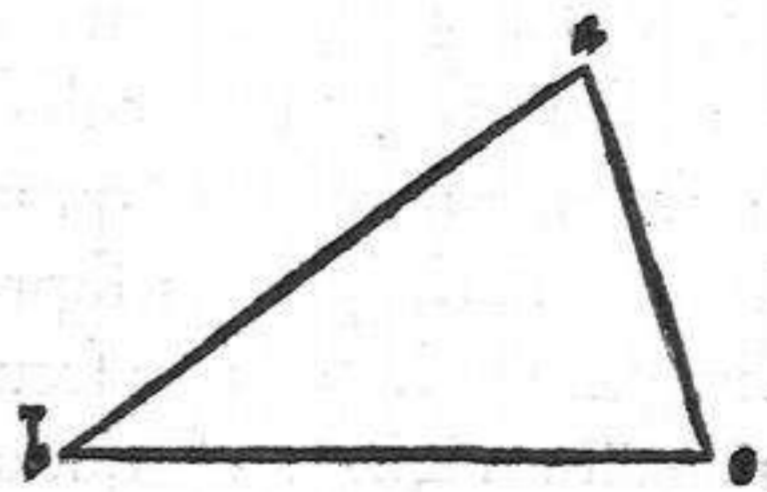
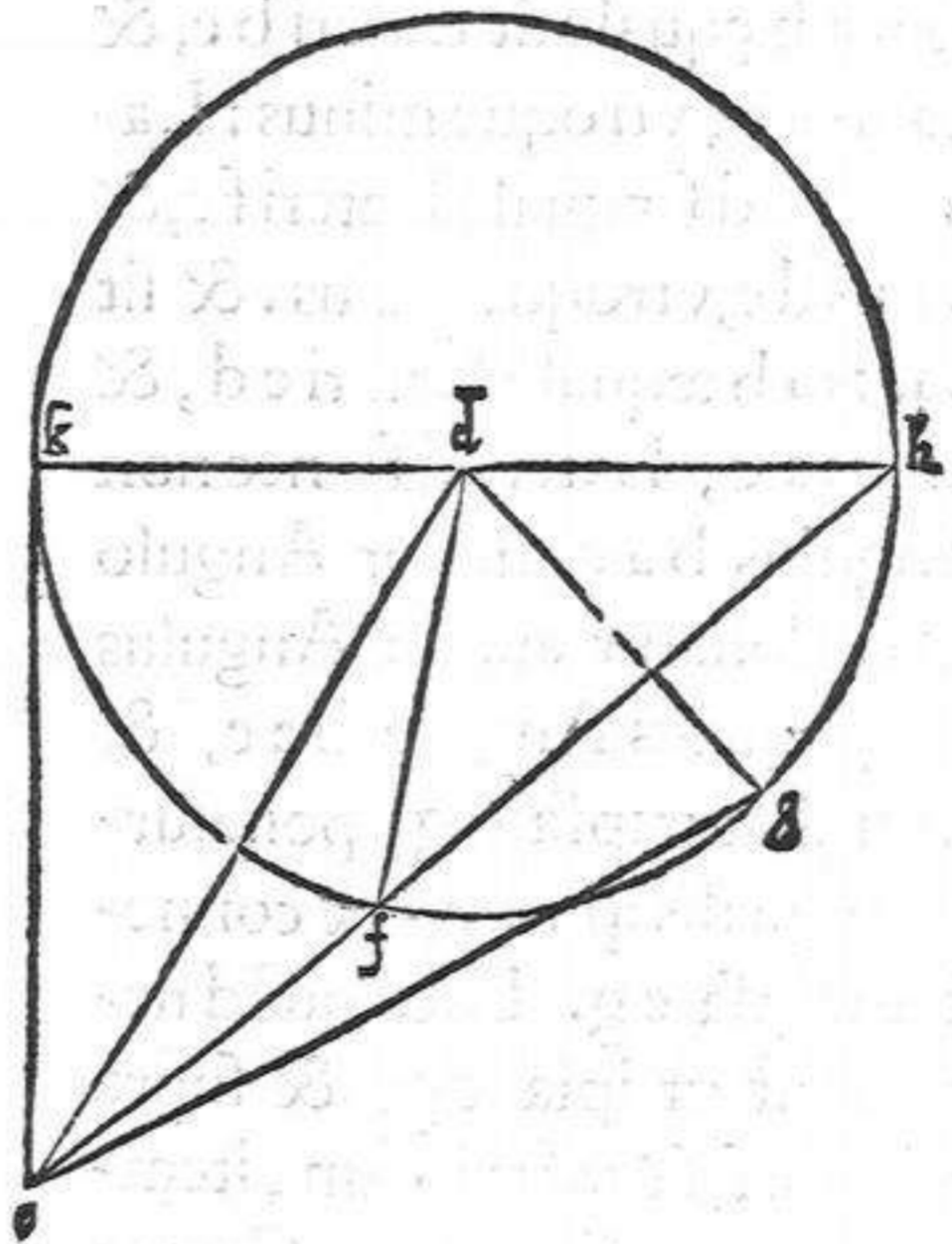
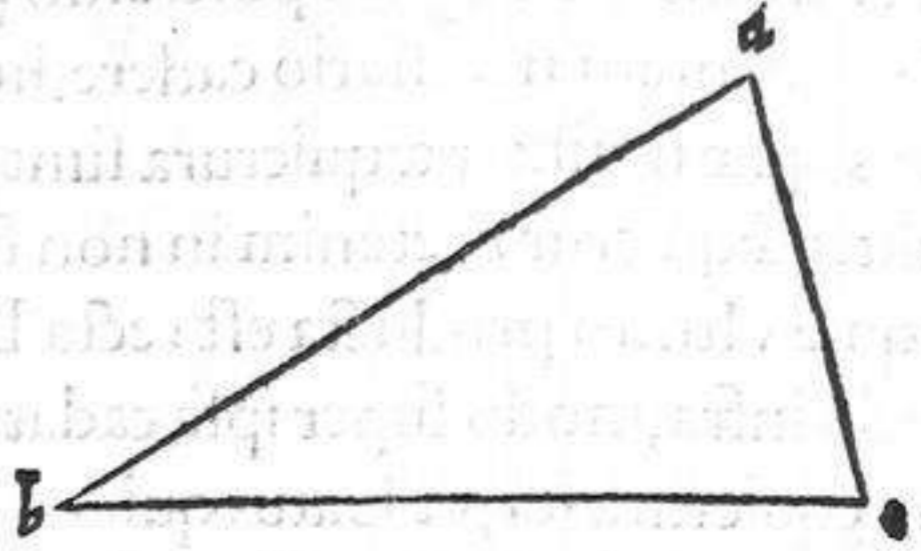
I MEA quoque afferenda est sententia errauit planè incertus quisquis sit Autor, non errauit autē Philosophus. nam sciēdum est quòd ipsa Triangula, quæ Elementorum institutor proponit aut æquicrura, aut Scalena erunt. equilatera enim esse non possunt, cum inæquales quidem Anguli verticales, æqualia verò duo vnus Latera duobus alterius Lateribus alterum alteri sint. erūt siquidem Anguli etiam æquales, quod non supponitur. Si itaque Triangula æquicrura fuerint quemadmodum Elementorum quoque institutor ipsa accepit, necessariò supra subtendentem quæ vltimò protracta est recta Linea incidet, vt incertus etiam Autor ostendit: Si verò Scalena, vt & Proclus ipsa suscepit, fieri potest vt quæ vltimò protracta est recta Linea, tum super ipsa subtendente, tum supra ipsam, tum etiam infra ipsam cadat. & iuxta omnem positionem Theorema veritatem in se continet, vt apud Proclum ipsum quilibet videre potest. Immeritò igitur incertus Autor Proclum infestat. non enim in æquicruribus Triangulis, extra, vel super ipsa subtendente vltimò protractam Proclus accepit, sed simpliciter enuntiauit. Cum autē indeterminatè aliquid affirmamus, in quibus fieri potest ipsum intelligimus, nō aut in quibus non potest fieri. Dicendum ergo pro incerto Autore quòd aut quasi ad rudes, ambitionis causa, quippe quòd tantū virum deceptum ostēdat, aut exercitationis gratia, Animique excitationis eorum, qui ingenio valent, præsens scripsit Scholium, aut fortasse etiam hallucinatus est. Scire autem operæpretium est quòd cum ait incertus Autor in æ-

quicru-

quicruibus Triangulis postremò productam rectam Lineam supra
 subtendentem necessariò cadere, hoc verum est in ijs, quidē æquicru-
 ribus, quæ similiter æquicrura sunt, non autem in ijs, quæ non sunt si-
 militer æquicrura. etenim in non similiter æquicruibus fieri potest,
 vt quæ vltimò producta est recta Linea, modò supra subtendentem,
 modò infra, modò super ipsa cadat. Sint enim duo Triangula abc ,
 def æquicrura ita, vt Latus qui-
 dem ab æquale sit Lateri bc , &
 Latus ac , vtroque minus: La-
 tus verò df æquale Lateri fe , &
 Latus de , vtroque maius. & sit
 Latus ab æquale Lateri ed , &
 Latus ac , Lateri df . nec non
 Angulus bac , maior Angulo
 edf . Ponatur autem Angulus
 edg æqualis Angulo bac , &
 protrahatur ipsa dg , ponatur-
 que æqualis ipsi ac , & conne-
 ctatur ipsa eg . Dico quòd fie-
 ri potest vt ipsa eg , & supra
 ipsam ef , & infra ipsam, item-
 que super ipsa cadat. Centro
 enim Signo d , interuallo autem
 Linea df , Circulus describatur,
 quem aut tangit Linea ef , aut
 secat. Tangat primum. Li-
 nea igitur dg in Circuli Cir-
 cunferentiam cadet. & quoniam tota contingens extra Circulum ca-
 dit, necessariò ipsa eg supra ipsam ef cadet. Secet autem ipsa ef
 Circulum vt habetur in secunda nostra descriptione, & producat
 in directum Linea ef , quousque Circulum iterum secet in h Signo.
 Quoniam itaque ipsa dg , ipsi df æqualis est, necessariò in Circuli
 Circunferentia cadit. Aut igitur inter fh Signa in Circunferentia
 cadit, aut in Signum h , aut vltra h Signum. At qui fieri non potest
 vt in Signum h , aut vltra h Signum ipsa cadat, necessarium igitur est
 inter f , & h Signa ipsam cadere. Quòd autem neque in Signum h ,
 neque vltra h Signum cadere potest, sic ostendemus. Cadat pri-
 mum in Signum h , vt ipsa dh , & producat ipsa hd in directum
 vsque ad Signum k , & connectatur Linea ke , que tangat Circulum,

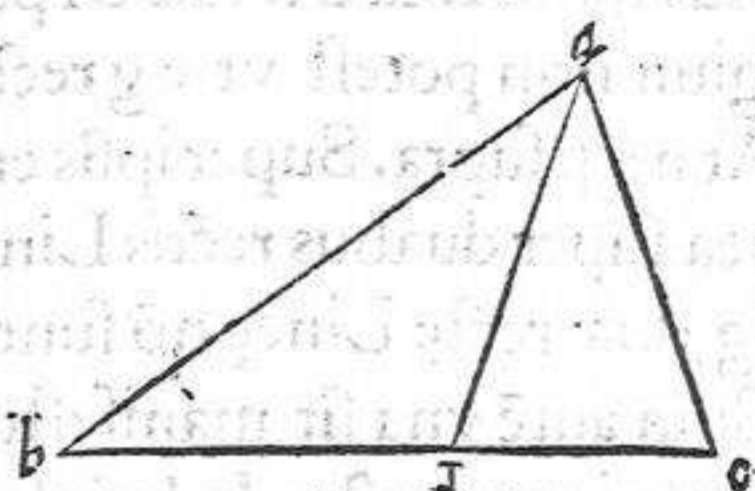


in Signo k. Quoniam igitur duæ kd, de duabus ed, dh æquales sunt, Basis autem eh, Basi e k est maior, Angulus sanè edh, Angulo edk maior est. Verùm Angulus edk maior est Angulo ehd. Multò maior igitur est Angulus edh, Angulo ehd. & Latus ergo eh, Latere ed maius est. Erat autem & æquale, Triangulum siquidem æquicrus supponebatur, quod fieri non potest. non cadet ergo in Signum h, recta Linea dg. Eodem sanè modo ostendemus quòd neque ultra ipsum ñsdem existentibus suppositionibus cadere potest. Necessariò igitur inter Signa fh in Circunferentia cadit, secantque se inuicem ipsæ dg, eh rectæ Lineæ. Ipsa ergo eg protracta magis remota quam ipsa eh à Cētro est, & propterea infra ipsam ef cadit, quod demonstrandum erat. Demonstrauimus igitur quòd tum supra, tum infra ipsam cadere potest. Reliquum autem est ostēdere quòd fieri potest, vt etiam super ipsa subtendente quæ vltimò protracta est recta Linea cadat. Sint itaque duo Triangula æquicrura abc, def vt ea, quæ superius descripta sunt. & sit quidem vterq; Angulorum bac, acb reliqui duplus, itemque duplus Anguli edf. hoc enim fieri potest, constituatur aut ad de rectā Lineā, ad Signūque in ea d, Angulus edg æqualis Angulo bac, & ponatur cuius Linearū ac, df æqualis ipsa dg, cōnectaturq; Linea eg. Dico quòd his suppositis, necessariò ip-



sa fg ipsi ef in directū est, ipsaque e g postremò protracta, super ipsa ef g velis nolis cadet. Primum igitur ostendendum quòd in directū est ipsa gf, ipsi fe, vnaque est recta Linea ipsa efg: postea verò, quòd super ipsa cadit recta Linea e g, postremò protracta. Si autem hoc ostendere volumus, ostendenda prius est nobis Sumptiuncula quedā, quæ talis est. Si Trianguli æquicruris vtrunque eorum, qui ad Basim sunt Angulorum reliqui duplum habentis vteruis Angulorum, qui ad Basim sunt bifariam sectus fuerit, quæ Angulum secat recta Linea ad reliquum Trianguli Latus ducta, æqualis est Basi Trianguli, quod initio erat, itemque alteri dissecti Lateris Segmento, quod minori Trianguli Angulo magis propinquū est. Sit Triangulū abc æquicrus habens vtruncq; eorum, qui ad ac Basim sunt Angulorum reliqui duplū, & secetur bifariam Angulus, qui ad a Signum est per rectā Lineam ad, & ducatur ipsa ad ad Latus bc. Dico quòd æqualis est recta Linea ad vtrique rectarum Linearum ac, db.

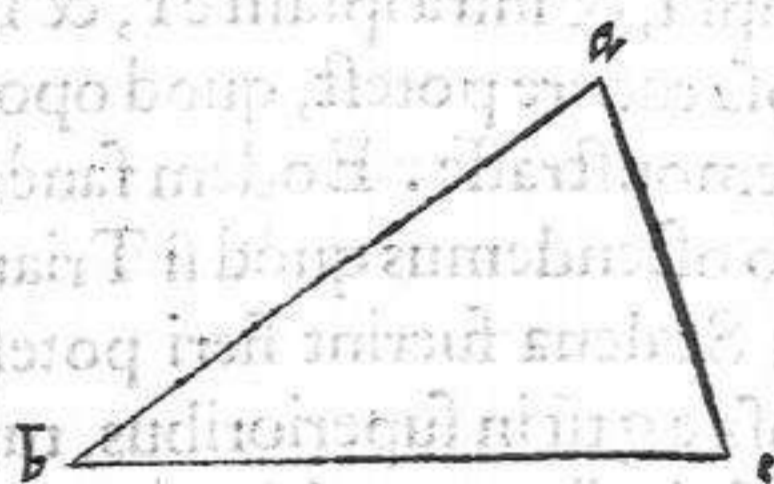
Sumptio.



Demō Sū
ptionis.

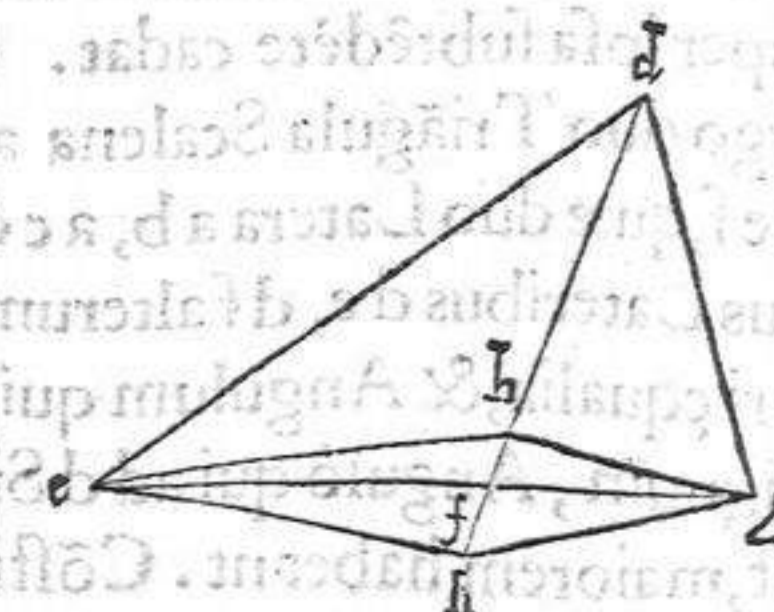
Quoniam Angulus bac duplus est vtriusq; Angulorum bad, abd, Angulus bad, Angulo abd æqualis est. Aequale igitur est & Latus ad, Lateri db. Rursus quoniam Trianguli abd externus est Angulus adc, duobus internis, ex oppositoque iacentibus, ipsis nēpe abd, bad est æqualis, qui ipsi bac æquales sunt. Angulus ergo adc, Angulo bac inæqualis non est. At ipse bac, ipsi acb est æqualis. æquicrus. n. Triangulum abc supponebatur.

Angulus igitur adc, Angulo acd equalis est. & Latus ergo ad equale est Lateri ac. Ostensum est aut ipsi etiam db equale. Recta igitur Linea ad vtrique ac, db rectarum Linearū æqualis est, quod oportuit demonstrasse. Hoc præassumpto Propositum ostendemus. Sit igitur quæ superius designata fuit descriptio.



Propositi
Demō.

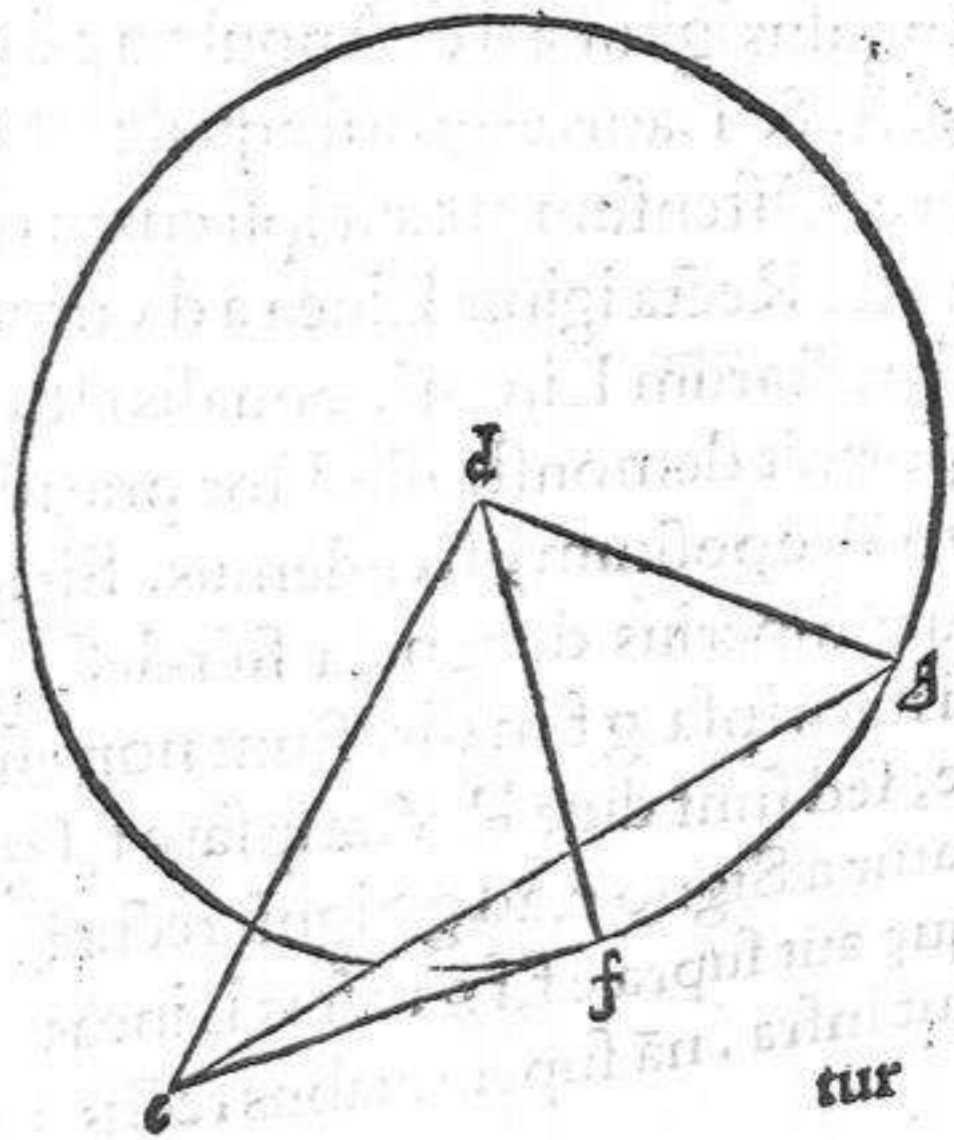
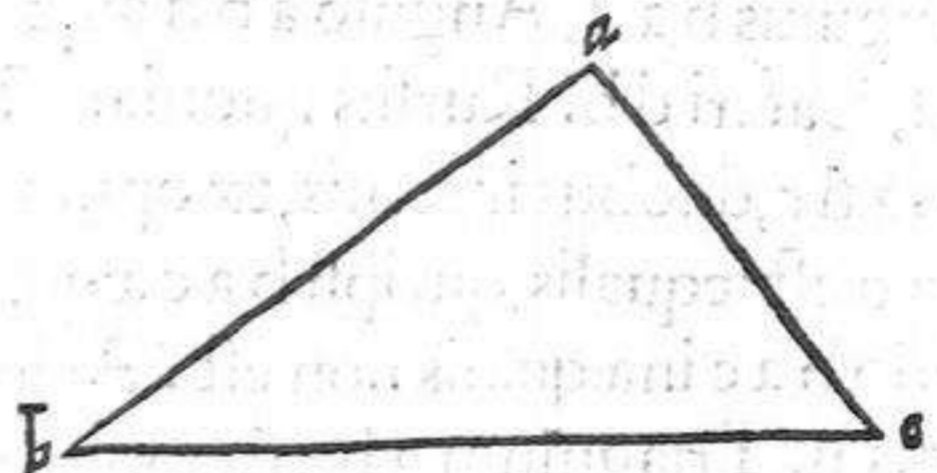
Si itaq; ipsa gf in directum non est ipsi fe, sed sunt duæ Rectæ ipsæ ef, fg, ducatur à Signo e, ad g Signū recta Linea, quæ aut supra ef, fg rectas Lineas cadit, aut infra. nā super duabus rectis Lineis



c 2 vna

vna recta Linea cadere minimè potest. Cadat primò suprà. Secat igitur ipsam d f. secet in Signo h. Quoniam igitur a b, ipsi d e : & a c, ipsi d g æqualis est, duæ duabus æquales, & Angulos æquales comprehendunt eos, qui sunt ad verticem. Basis igitur b c, Basi e g æqualis est, omniaque omnibus sunt æqualia. Triangulum ergo e d g æquicrus est, habens vtrunque eorum qui ad Basim d g sunt Angulorum, reliqui duplum. Secat autem Linea d h, Angulum e d g bifariam. Aequalis est igitur ipsa d h, ipsi d g, posita autem erat ipsa d g, ipsi d f æqualis. & ipsa ergo d h, ipsi d f æqualis est, Totæ sua pars, quod nequaquã fieri potest. Nõ cadit ergo suprà recta Linea e g. Cadat infrà, & producatetur ipsa d f quousque ipsam secet in h Signo. Similiter porrò ostendemus quòd tota d h suæ d f parti æqualis est, quod est absurdum. Fieri igitur non potest vt e g recta Linea infra e f, f g rectas Lineas cadat. At neq; supra. Super ipsis ergo necessariò cadet. Verũ vna recta Linea super duabus rectis Lineis tota cadere non potest. Ipsæ igitur e f, f g, duæ recte Linee nõ sunt. Vna ergo tota ipsa e f g recta Linea est. Cum autẽ vna sit, manifestum est quòd nulla alia est, nisi ipsa e g postremò protracta. In huiuscemodi igitur Aequicruribus, quæ hoc modo se se habent recta quæ vltimò protracta est Linea, neq; suprà, neq; infrà, sed super ipsa subtendente omnino cadet. Ostensum autem fuit quod aliter se se habentibus huiuscemodi Aequicruribus fieri potest vt etiam supra ipsam, & infra ipsam cadat. In non Similiter Aequicruribus igitur ipsa e g & supra, & infra ipsam e f, & super ipsa cadere potest, quod oportuit demonstrasse. Eodem sanè modo ostendemus quòd si Triangula Scalena fuerint fieri potest vt ipsa e g tũ in superioribus, tum in inferioribus partibus, tum etiam super ipsa subtẽdẽte cadat. Sint ergo duo Triãgula Scalena a b c, d e f, quæ duo Latera a b, a c duobus Lateribus d e, d f alterum alteri æqualia, & Angulum qui ad a Signum, Angulo qui ad d Signũ est, maiorem habeant. Cõstitua-

Demõ in
Scalenis.



tur

Triangulo
rū ad sua
principia
relatio.

Pulchra
Triangulo
rum iuxta
Pythago-
reos ad ea
q̄ sunt cō-
paratio.

Finis
Scholii

Corolla-
rium.

& similitudine est præditum, & iuxta omnia finitum semper, atque terminatum, idemque manens, & neque accretionem iuxta Angulos, neque decretionem, neque ullam iuxta Latera varietatem suscipiens: Infinitatis autem, scalenū, quod solius inequalitatis, & dissimilitudinis est particeps, iuxtaque omnia indeterminationem, & motum infinitum, & varietatem ostendit: vtriusque autem, quippe quæ medium ipsarum tenet Centrum, mixtæque ex ambobus naturæ est particeps, æquicrus, quod Finis simul, atque Infinitatis ostendendæ vim habet. Quapropter Triangula, quæ præsens Vigessimū quartū Theorema proponit, æquilatera esse nō possunt (hoc siquidē inequalitatē ostēdit, illa autē ab æqualitate vndique scitent) verū aut æquicrura, aut scalena. & si æquicrura, aut similiter. rursus æquicrura, aut nō similiter. & in scalenis magis varia est ipsius Constructio, quā in æquicruribus. in scalenis .n. quæ postremò protracta est recta Linea & supra, & infra subtendentem, itemque super ipsa cadere potest: in æquicruribus autē necessario supra ipsam cadit. in æquicruribus inquam, quæ similiter æquicrura sunt. quæ enim non sunt similiter æquicrura diuersitate, & varietate iuxta positionē magis participant, quā ea, quæ æquicrura similiter sunt. vnde etiam magis varia istorum, quā illorum Constructio est. Iurè igitur in scalenis magis varia Constructio ipsa, & Demonstratio est, quā in æquicruribus. Siquidē scalena quidē varietate, & diuersitate, simpliciterque deteriori serie magis quā æquicrura participant: æquicrura verò Infiniti naturæ sunt magis cognata. Propterea sanè diuinis etiam Animis tanquam inferiorum omnium mensuris, & simplicitate, & æqualitate, identitateque præditis æquilaterum quidem Triangulum Pythagorei assimulant: æquicrus autem secundis generibus materialem naturam dirigentibus, quippe quæ mensura quidem abundant, inæqualitatem verò, materialemque immoderationem iuxta suas extremitates attingunt, æquicrurium siquidem duo quidē Latera, & duo Anguli æquales sunt, Basis autem, Verticalisque Angulus inæqualis: Scalenum verò vitis partibilibus, quæ vndeque immoderatione, & inequalitate, omnisque generis diuersitate, & varietate refertæ sunt. Verū de his quidem hæcenus.

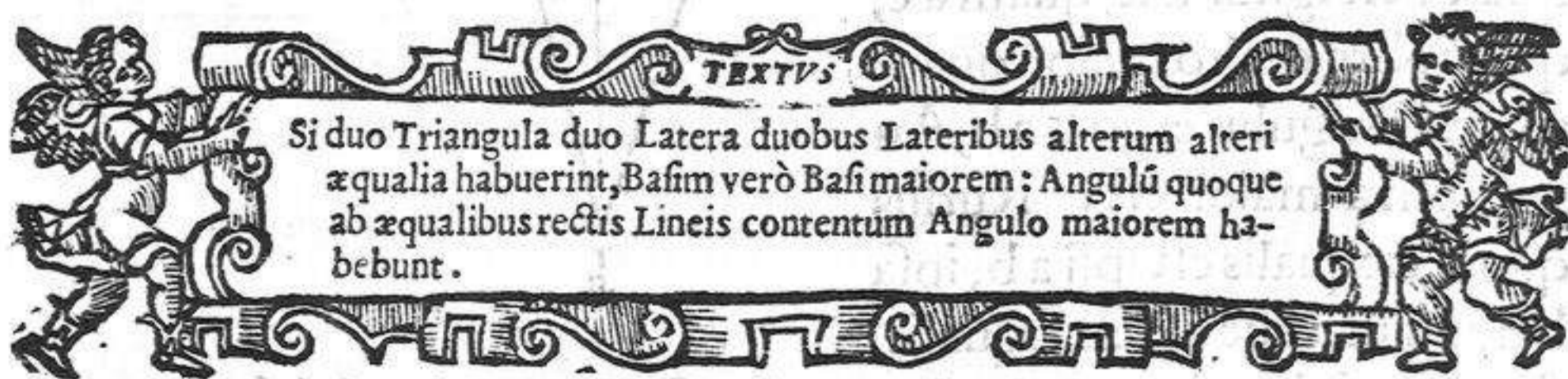
Corollarium ex Scholio.

EX his porro manifestum est quod in Triangulis non similiter æquicruribus cum quidem Angulus Verticalis vnus duplus fuerit Angu-

li Verticalis alterius, necessario quę vltimò protracta est recta Linea, super subtendēte recta Linea cadit: cū autem maior quā duplex, infra ipsam; cū verò minor, supra. Opus est autem quando super ipsa cadit, vt Triangulum, quod maiorem Angulum habet, vtrunq; eorum, qui ad Basim sunt Angulorum reliqui duplum habeat.

SEQVNTVR PROCLI

Commentarij



TEXTVS
Si duo Triangula duo Latera duobus Lateribus alterum alteri æqualia habuerint, Basim verò Basi maiorem: Angulū quoque ab æqualibus rectis Lineis contentum Angulo maiorem habebunt.

Propō 25
Theo. 16.

Cōm. 30.

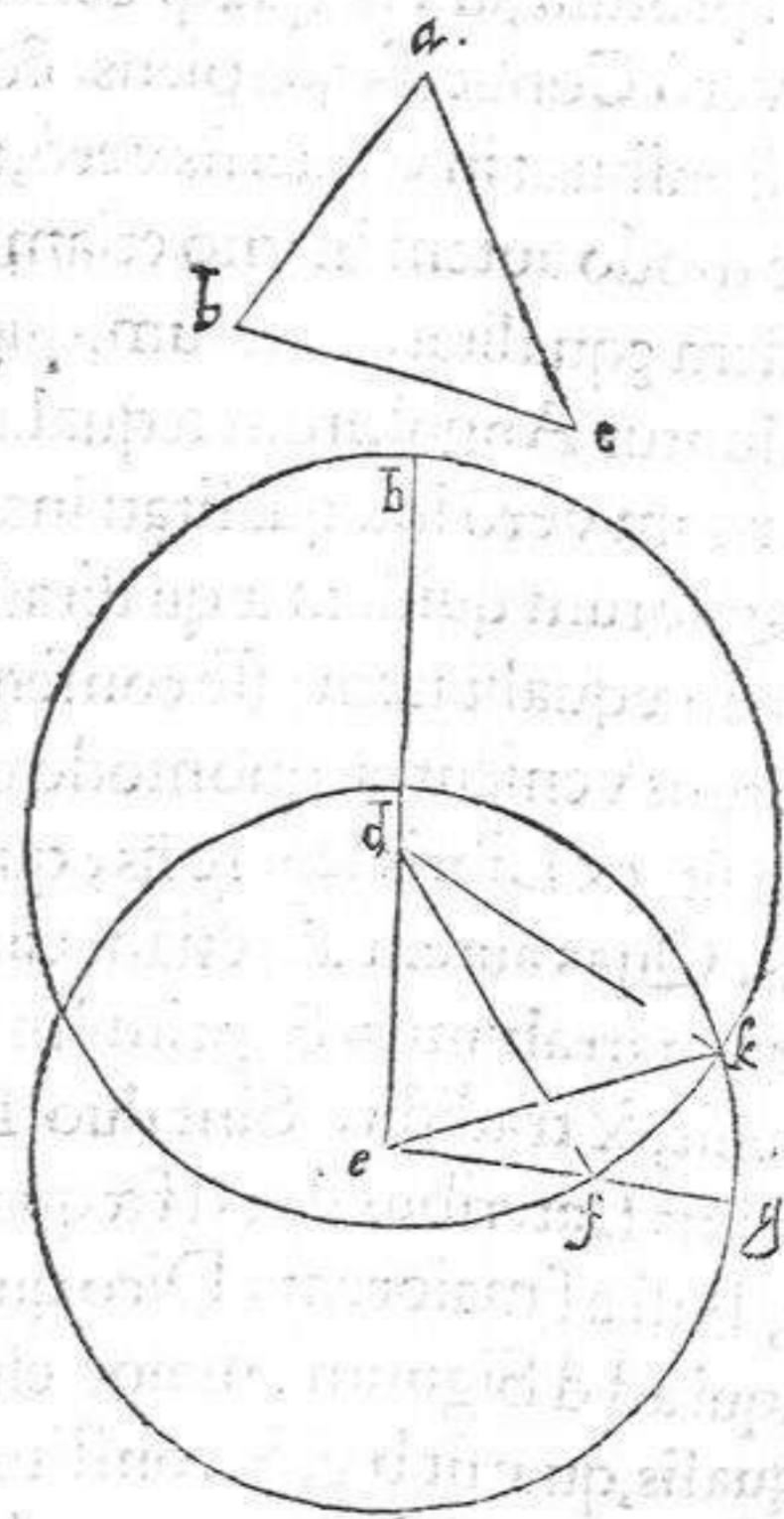
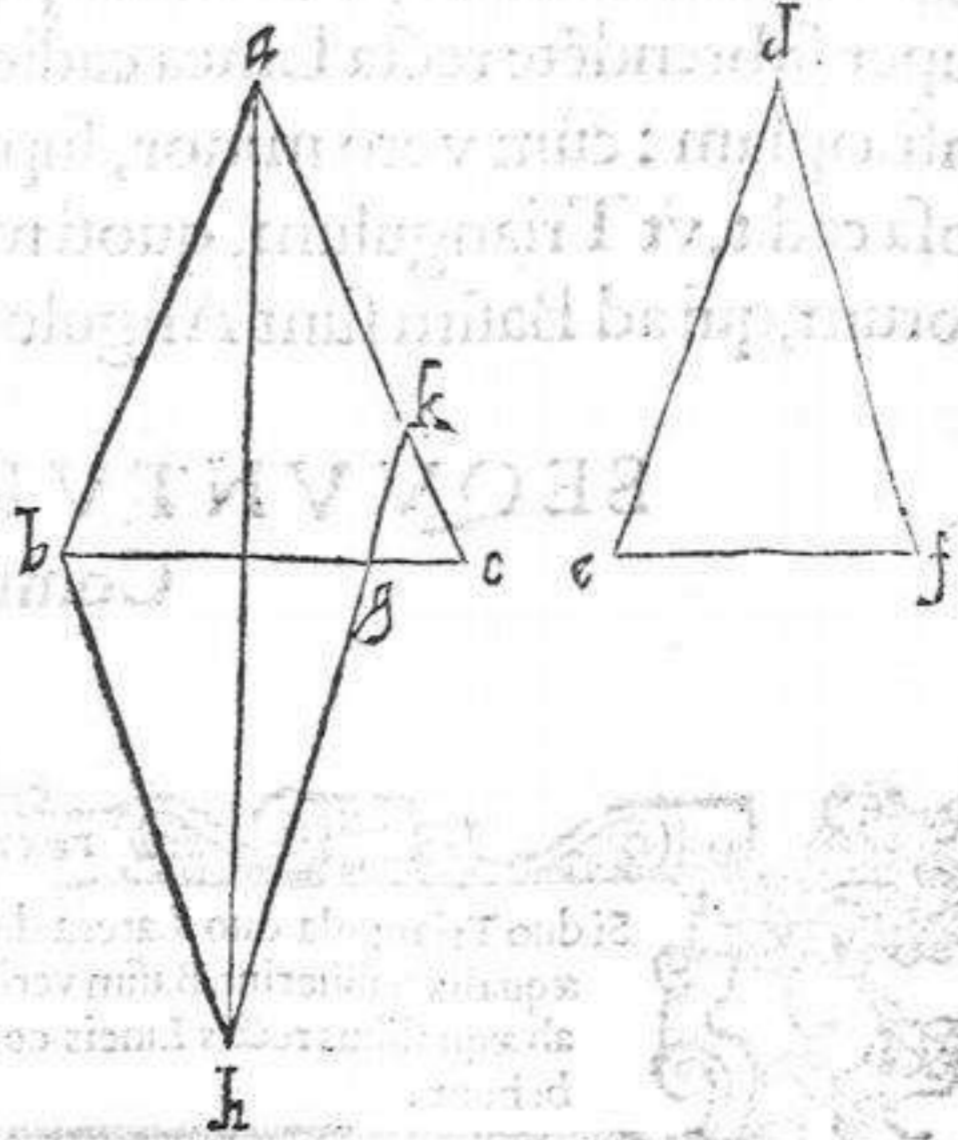
PRÆSENS Theorema Octauo quidem oppositum est, præcedenti verò conuersum. iuxta coniugationem enim Elementorum institutor de Angulorum, Basiumquę æqualitate, atque inæqualitate Theoremata protulit, in vnaquaq; coniugationum alia quidem Præcedentia, alia verò Conuersa accipiens. & in Præcedentibus quidem, directis ostētionibus: in Cōuersis verò, ad impossibile Deductionibus vtens. Hoc modo autem in vno etiam quolibet Triangulo fecit, interdum quidem æqualitati Laterum, quę in ipso sunt, eorum, qui ab ipsis subtenduntur Angulorum æqualitatem consequentem esse ostendens: interdum verò inæqualitati inæqualitatem. Rursusquę è conuerso, Angulorum quidem æqualitati Laterum æqualitatem, inæqualitati verò inæqualitatem esse consequentem affirmans. Verū ad Propositum venientes, quomodo quidem Geometra ostendit manifestū cū sit, ex Libris legere nōs, qui discendi tenentur desiderio idimitemus. Quas autem alij etiam eiusdem afferunt Demonstrationes breuiter enarrabimus. & primū illam, quam Menelaus Alexandrinus inuenit, & tradidit. Sint duo Triangula a b c, d e f duo Latera a b, a c duobus Lateribus d e, d f æqualia habentia alterum alteri, Basimquę b c, Basi e f maiorem. Dico quòd Angulus, qui ad a Signum, Angulo, qui ad d Signum, maior est. abscindatur enim à Basi b c, Basi e f æqualis, quę sit b g, & constituatur ad b Signum Angulo d e f, equalis Angulus g b h, & ponatur b h ipsi d e æqualis, & connectatur h g, & producaturs vsque ad k Signum, cōnectaturquę a h. Quoniam itaque

Demōstratio Mene-
lai Alexā-
drini.

que

que bg æqualis est ipsi ef , bh autem ipsi ed , duæ duabus sunt æquales, Angulosque æquales continent. Ipsa igitur gh , ipsi df æqualis est, et Angulus bhg Angulo edf inæqualis non est. Et quoniam gh æqualis est ipsi df , ipsa autem df , ipsi ac , ipsa quoque gh , ipsi ac æqualis est. Maior est igitur hk , quam ac , quamobrè multò maior quam ak . Et Angulus ergo kah , Angulo kha maior est. Rursus quoniã æqualis est ipsi ab , ipsa bh , ipsi nanque de est æqualis, Angulus bha , Angulo bah æqualis est. Totus igitur bhk Angulus toto bac Angulo est minor, æqualis autem Angulo, qui ad Signum d , ostensus est. Angulus ergo bac , Angulo, qui est ad d Signum, est maior. Talis quidem Menclai Demõstratio est. Heron autem Mechanicus hoc modo non per impossibile idem ostendit. Sint duo Triãgula abc , def , eedẽque sint suppositiones. & quoniam bc maior est quam ipsa ef , producat ef , & ponatur ipsi bc , æqualis eg , similiterque protrahatur de , & ponatur ipsi df , æqualis dh . Circulus igitur, qui Cẽtro d , interualloque df describitur tranſibit etiam per Signum h . Describatur ut fk h . & quoniam ac , ab maiores sunt ipsa bc , hæ autem ipsi eh æquales sũt, & bc , ipsi ge , Circulus, qui Centro quidem e , interuallo autem eg describitur, ſecat ipsam eh . Secet ut ipse gk , & connectantur à communi Circulorum ſectiõne ad Centra recte Lineæ kd , ke . Quoniam itaque d Signum Centrũ est Circuli hkf ,

Heronis
Mechanici
Demõ.



ipsa

ipsa $d k$; ipsi $d h$ æqualis est, hoc est ipsi $a c$. Rursus quoniam e Signum Centrum est Circuli $g k$, ipsa $e k$ ipsi $e g$ æqualis est, hoc est ipsi $b c$. Quoniam igitur duæ $a b$, $a c$ duabus $d e$, $d k$ sunt æquales, & $b c$ Basis, $e k$ Basi, Angulus quoque $b a c$, Angulo $e d k$ est æqualis. Angulus ergo $b a c$, Angulo $f d e$ maior est.



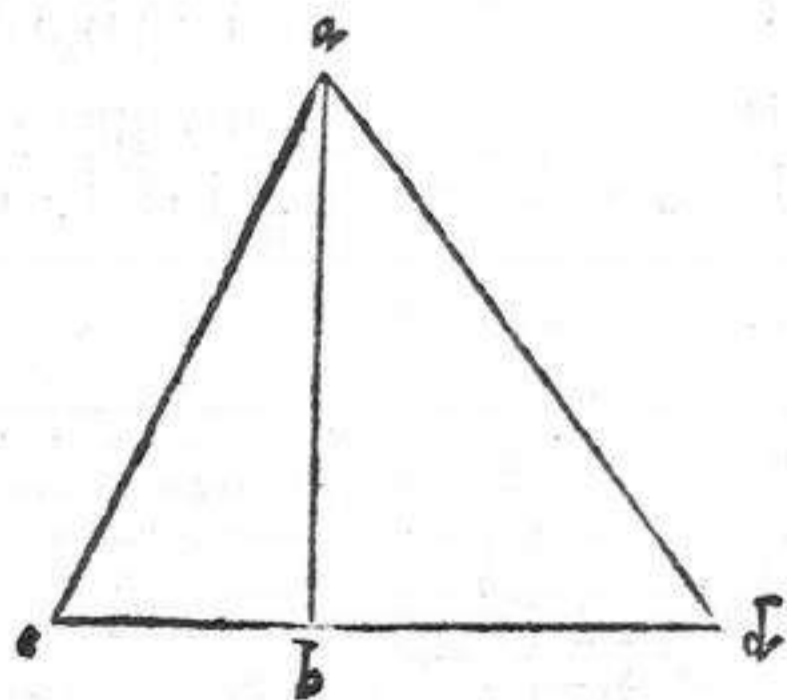
Propo 26
Theo 17.

Triangula iuxta Latera, & Angulos, & Areas ad inuicem comparare volentem, necesse est aut Latera sola æqualia accipiendo, Angulorum æqualitatem quærere: aut solos Angulos æquales sumendo, Laterum æqualitatem inuestigare: aut Angulos, & Latera miscendo, Angulorum, & Laterum æqualitatem scrutari. Solos itaque Angulos quidem æquales cum accepisset Euclides, Latera quoque Triangulorum non potuit æqualia ostendere: æquiangula enim minima quoque maximis Triangula sunt, quum etiam iuxta Latera, comprehensaque spatia ab alijs superentur: Angulos autem Angulis illorum singillatim æquales habeant. Sola verò Latera æqualia cum supposuisset, omnia æqualia esse demonstravit per octauum Theorema, in quo duo sunt Triangula, quæ duo Latera duobus Lateribus alterum alteri æqualia, Basimque Basi æqualem habent, hæcque æquiangula, æqualiumque Spatiolorum comprehendendorum vim habentia ostenduntur. & Elementorum institutor hanc additionem prætermisit tanquam per quartum necessario consequentem, nullaque Demonstratione egentem. Latera autem, atque Angulos accipiens, vel vnum Latus vni æquale, vnumque Angulum vni æqualem accipere debuit: vel vnum Latus, duosque Triangulorum Angulos duobus æquales: vel contra vnum Angulum, duoque Latera: vel vnum Angulum, & tria Latera: vel vnum Latus, & tres Angulos: vel plura etiã vno Latere, vnoque Angulo plures. Verum vnum Angulum, vnumque Latus cum accepisset, Propositum minimè ostendit, reliquorum scilicet æqualitatem. fieri enim potest vt duo Triangula iuxta vnum solum Latus, vnumque Angulum æqualia existentia, quò ad reliqua prorsus inæqualia sint. Sit enim recta Linea $a b$ Perpendiculariter erecta super rectam Lineam $c d$, sit autem maior $b d$ quam $b c$, & connectan-

d tur

Cóm. 31.
Pulcherri
ma cõpa-
rationis
Triangulo-
rũ Diuisio

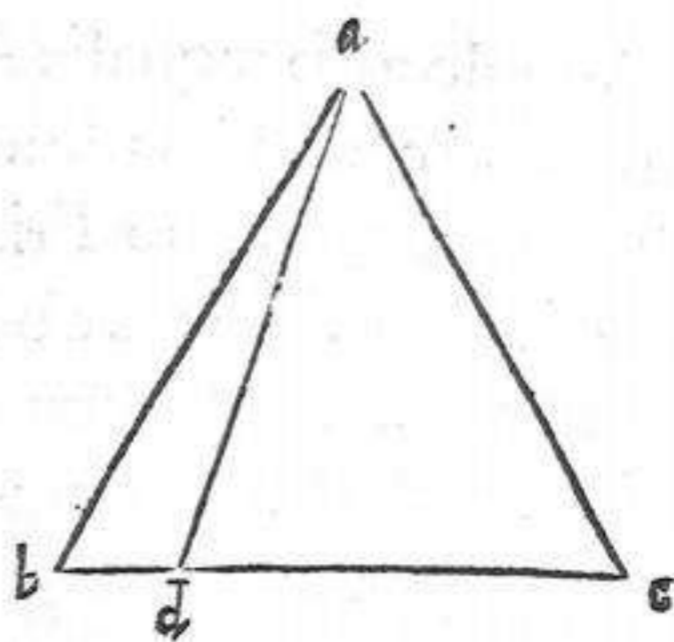
tur a c, a d. His igitur Triangulis vnum quidem est Latus commune, vnusque Angulus vni Angulo æqualis, reliqua verò omnia inæqualia sunt. Vnum autē Latus, & duos Angulos accipere licet, ceteraque equalia ostēdere, & hoc facit per præfens Theorema. Vnū verò Latus, & tres Angulos equaliter iterum supponere superuacaneum est. Siquidē duobus etiam solis æqualibus existentibus, reliquorum æqualitas ostensa fuit. Rursus vnum Angulū,



duoque Latera equalia accipiens, reliqua equalia in quarto Theoremate demonstravit. Vnum autem Angulum, & Tria Latera equalia accipere superuacuum est. duo nanque tantum equalia assumpta, cæterorum æqualitatem concluderunt. Quinetiam duo Latera, duosque Angulos equaliter suscipere: vel duo Latera, & tres Angulos equaliter: vel duos Angulos, & tria Latera: vel tres Angulos, & tria Latera, hæc omnia superuacanea sunt. quæ. n. pauciores consequuntur suppositiones, omnino plures etiã comitantur, dūmodo cum † datis conditionibus suppositiones accipiantur. Tres ergo suppositiones Demonstratione egentis sunt nobis ortæ, quæ quidem sola tria Latera suscipit: quæque vnum Latus, & duos Angulos, quæ nunc Geometra proponit: huicque opposita. Et propterea hæc sola tria Theoremata de æqualitate Triangulorū habemus, quæ in Lateribus, Angulisque versatur. Quandoquidem cæteræ omnes suppositiones ad Quæsitum ostendendum aut inualidæ sunt, aut validæ quidem, sed superuacaneæ, eò quòd per pauciores suppositiones eadem suapte natura comparata sunt. Quæadmodum igitur quando duo Latera duobus Lateribus equalia suscipiebat, vnoque Angulo vnum Angulum equaliter, non equidem quemlibet Angulum accipiebat, sed (vt ab ipso propositum fuit) ab æqualibus rectis Lineis contentum, eodem modo duos etiam Angulos duobus equaliter assumens, vnumque Latus vni Lateri, hoc non quodlibet assumit, verum aut equis Angulis adiacens, aut sub vno equalium Angulorum subtendens. neque enim in quarto Angulus quilibet equalis sumptus, neque quoduis in præfenti Theoremate Latus, reliqua equalia ostendere potest. Dico autem, exempli gratia, existente Triangulo æquilatere a b c, diuidatur Latus b c in partes inæquales per Lineam a d. Fiunt igitur duo Trian-

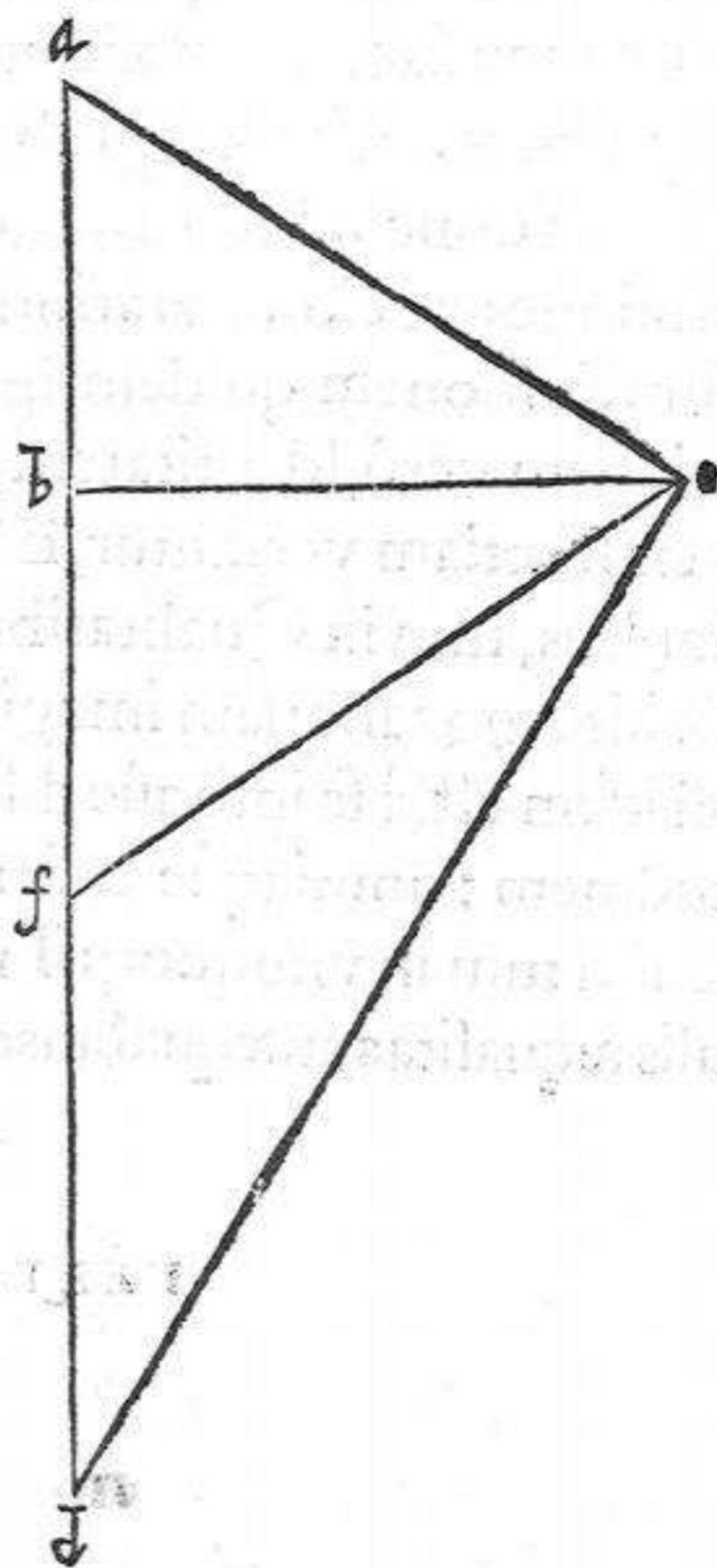
† decētib.
bus.

Triangula duo Latera a b, ad duobus Lateribus a c, a d æqualia habentia, vnūque Angulum, qui ad b Signum vni Angulo, qui ad c Signum æqualem, verum nō etiam reliqua Latera æqualia sunt, vtputā Latus b d, Lateri d c. inæqualia enim sunt. At neque etiam reliqui Anguli æquales sunt. Causa autem est quoniam Angulo Angulum æqualem suscepimus



non eum, qui ab æqualibus Lateribus continetur. Eodem sanè modo præfens quoque Theorema titubare videbitur, nisi iuxta iam dictam conditionem, æquale Latus sub vno æqualium Angulorū subtendens, vel æqualibus Angulis adiacens accipiamus. Sit enim Triangulum rectangulum a b c, Angulum,

qui ad b Signum est rectum habens, Latusq; b c maius Latere b a, & producat a b, & constitutatur ad rectam Lineam b c, ad Signumque in ea c, Angulo b a c, æqualis Angulus b c d, & coincident b d, c d productæ vsq; ad Signum d. Duo itaq; Triangula sunt a b c, b c d vnum Latus b c commune habentia, duosque Angulos duobus Angulis æquales a b c quidē, ipsi c b d (Recti. n. sunt) b a c autem, ipsi b c d. sic. n. constituti fuere. Æqualia igitur (vt videtur) Triangula sunt, ostenditur tamen Triangulum b d c maius Triangulo a b c. causa autē est quoniam commune Latus b c in Triangulo quidem a b c vnum æqualiū Angulorū subtēdens accepimus, ipsum scilicet, qui ad a Signum est: in Triangulo verò b c d, æquis Angulis adiacens.



Opus erat igitur in vtrisque aut vnum æqualium Angulorum subtendere, aut æquis Angulis adiacere. Hoc autem nō obseruantes Triangulū illud æquale affirmamus, quod necessariò maius est. quomodo. n. Triangulum b c d, Triangulo a b c maius non est: constitutatur. n. ad rectam Lineam b c, ad Signumque in ipsa datum

d 2 c,

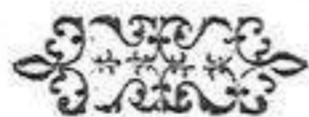
c, Angulo a c b, æqualis Angulus f c b. Angulus .n. b c d maior est Angulo a c b, quemadmodum etiam Angulus, qui ad a Signum est. Quoniam igitur duo Triangula sunt a b c, b c f duos Angulos a b c, b c a duobus Angulis c b f, b c f alterū alteri æquales habentia, vnūque Latus cōmune æqualibus Angulis adiacens ipsum scilicet b c, Triangula æqualia sunt. Maius est autē Triangulum b c d, Triangulo b c f. Maius igitur est Triangulo etiam a b c. Prius autē æquale ostensum fuit, propter cuiuslibet Lateris assumptionem. Hæc ad præsentium quoque diligentiam Porphyrius nobis suppeditat. Eudemus autem in Geometricis enarrationibus præsens Theorema ad Thaletem refert. Nauigiorum .n. quæ in Mari sunt distantiam eo modo, quo dicunt ipsum ostēdere, hoc insuper vti (inquit) necesse est. Ex iam dicta autem diuisione omnem de Triangulorum æqualitate contemplationē breuiter assumemus, prætermisissorumque causas dicere poterimus, tãquam mendaces suppositiones ipsas, vel tanquam superuacaneas redarguentes. & huc vsque finem habere Elemētorum institutori primam sectionem statuemus, quippe qui Triangulorum quidem Constitutiones, ac Comparationes iuxta Aequale, & Inæquale fecit. & per Constitutionem quidem, ipsorum Essentiam tradidit: per Comparationem verò, Identitatem, atque Diuersitatem. tria .n. sunt, quæ circa existentiam versantur, Essentia, Idem, & Alterum, tum in Quantitatibus, tum in Qualitatibus secundum subiectorum proprietatem. Ex his ergo tanquam imaginibus ostenditur quòd vnumquodque sibi ipsi idem est, à se ipsoque discrepat, propter eam, quæ in ipso est multitudinem: omniaque eadem sibi inuicem sunt, & à se ipsis diuersa. etenim tum in vnoquoque Triangulorum, tum in pluribus vno Triangulis æqualitas, inæqualitasque reperta fuit.

Porphyrius.
Eudemus
i Geometricis enarrationibus
ad Thaletem hoc Theorema refert

Epilogus
primæ sectionis
primi lib. Elementorum
Euclidis.
Documentum.

Pulchra
consideratio.

TERTII LIBRI FINIS.



Quod sit Secundæ primi Elementorum Partis Propositum

Caput vnicum.



DE TRIANGVLORVM quidem Ortu, & æqualitate, vel inæqualitate quæcunque Elemētari institutiōe dici poterāt ex iā dictis didicimus. De Quadrilateris aut Figuris deinceps Euclides enarrat, præcipuè quidem de Parallelogrāmis nos edocens, simul verò cum horum contemplatione de Trapezijs quoq; doctrinam afferens. diuiditur enim (vt alicubi prius etiam in Suppositionibus diximus) Quadrilaterum in Parallelogrammum, & Trapezium : & Parallelogrammum in alias quasdam species, Trapeziumque similiter. Verùm quoniam Parallelogrammum quidem propter æqualitatis participationem ordinatum est, Trapezium verò non eundem, neque similem ordinem habet, non immeritò præcipuè quidem de Parallelogrammis ipsi est sermo, vnà autem cum his Trapezium quoq; contemplatur. ex Parallelogrammorum enim sectione, Trapeziorum Ortus apparebit, vt procedentibus nobis manifestum erit. Quoniam autem rursus fieri non potest vt aliquid de Parallelogrāmorum constitutione, vel æqualitate dicatur absq; Parallelarum consideratione (nam vt etiam ex nomine fit manifestum, Parallelogrammum illud est, quod à Parallelis ex opposito iacentibus rectis Lineis circumscribitur) necessariò hinc à Parallelis doctrinæ sumit initium, paululum autem ab his progressus, Parallelogrammorum doctrinam ingreditur vno medio vsus Theoremate inter harum, illorumque Elementarem institutionem. quippe quod videtur quidē Symptoma quoddam, quod Parallelis inest contemplari : primum autem Parallelogrammi Ortum tradit. tale enim est quod ait, Rectæ Lineæ, quæ æ-

Continua
tio Libri.

In cō. 18.
Libri 2.

Inferius i
Propōne
35.

Propō 33.

te

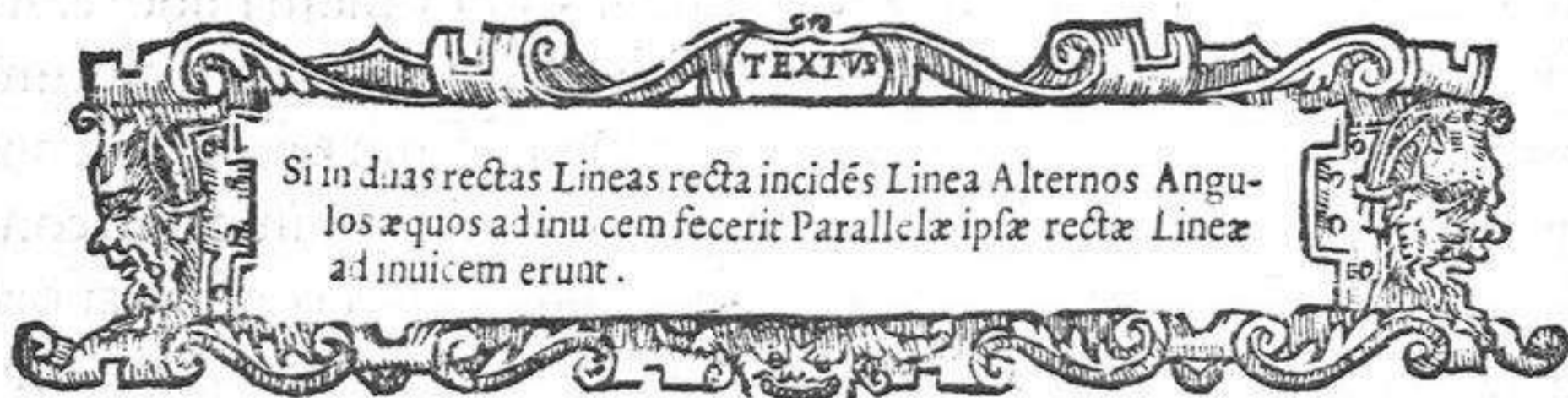
te quoddam equalibus, Parallelisque rectis Lineis Accidens consideratur: ex connexionem autem Parallelogrammum apparet, quod Latera ex opposito iacentia, Parallelaque habet. Quod igitur Parallelarum sermo necessario præassumptus fuit, ex his manifestum est.

Tria, quæ
Parallelis
per se insunt

Tria autem assumenda sunt, quæ Parallelis per se insunt, & ipsas per se exprimunt, ipsisque conuertuntur, non solum tria simul, sed unumquodque etiam seorsum ab alijs sumptum. Quorum unum quidem est, Recta Linea Parallelas secante, Alternos Angulos æquales esse: alterum autem, Recta Linea Parallelas secante, internos Angulos duobus Rectis esse æquales: reliquum verò, Recta Linea Parallelas secante, externum Angulum interno, ex oppositoque iacenti æqualem esse. sufficiens enim est quodlibet horum Symptomatum demonstratum, rectas Lineas Parallelas affirmare. Hoc modo autem ceteri quoque Mathematici de Lineis differere consueverunt, uniuscuiusque speciei Symptoma tradentes. Apollonius namque in qualibet Conicarum Linearum quid Symptoma sit ostendit, & Nicomedes in Conchoidibus, & Hippias in Quadrantibus, Perseusque in Spiricis. nam post ipsarum ortum quod ipsis per se, & secundum quod ipsum inest, assumptum, constitutam nobis formam à cunctis alijs distinguit. Eodem modo igitur Elementorum quoque institutor Parallelarum Symptomata primum inuestigat.

Apolloni⁹
† Nicodemus.
Hippias.
Perseus.

SECUNDA PARS PRIMI LIBRI Elementorum.



Propo 27
Theor. 18

Com. pri-
num.

IN præsentem quidem Theoremate tanquam euidens præassumptum non fuit rectas Lineas in vno esse Plano, potius verò in omnibus Theorematis, que in Plano considerantur. Adijcitur autem hoc, eò quòd non omnino Alternis Angulis æqualibus existentibus recte Linea Parallelæ essent, nisi in eodem quoque essent Plano. nihil enim obstat in modum literæ X rectis Lineis altera quidem in vno, altera verò in alio Plano iacentibus rectam in ipsas incidentem Lineam Alternos æquales efficere, non sunt tamen Parallelae quæ hoc modo se habent

rectæ

rectæ Lineæ. Præassumptum itaque fuit quòd omnia quæcunque in plana tractatione describimus, in vno eodemq; Plano excogitamus. Quapropter hac quoq; additione in præsentia non indiguit. Sciendū autē est quòd particulam [Alternatim] dupliciter Geometra suscipit, interdum quidem iuxta talem situm, interdum verò iuxta talem Rationū consequentiam. & iuxta hanc quidem significationē in quinto Libro, & in Arithmeticis particula [Alternatim] vtitur: iuxta autē alterā, tum in hoc, tum cūctis alijs in Libris in Parallelis rectis Lineis, in hasq; incidentem. Angulos enim, qui ad easdem partes non fiunt neque deinceps sibi inuicem iacent, sed distincti quidem ab incidente sunt, ambo autē intra Parallelas existunt, differūt verò eò qd alter quidē sursum, alter autē deorsum iacet, Alternos Angulos, siue Alternatim Angulos appellat. Dico autē, exempli gratia, rectis Lineis a b, & c d existentibus, incidēteq; in ipsas recta Linea e f, Angulos a e f, d f e itēq; Angulos c f e, b e f Alternatim, siue Alternos esse dicit, vtpote Alternos, commutatoūe ordine iuxta positionem se habentes. Illud autē sciendum est quòd tali rectarū Linearum situ existente, omnia Symptomata diuisione sex fiunt. quorum tria tantum Geometra suscepit, tria verò omisit. aut enim ad easdē partes Angulos sumemus, aut non ad easdem. Et si ad easdem partes, aut ambos intra rectas Lineas, quas ratio Parallelas ostendit: aut ambos extra: aut vnum quidem extra, alterum verò intra. & si non ad easdem, rursus eodem modo aut ambos extra rectas, quæ secantur Lineas accipere necesse est: aut intra: aut vnum quidem intra, alterum verò extra. Fiat autem in eadem descriptione manifestum quod dicitur, & sint quædam rectæ Lineæ a b, c d, & incidat in ipsas recta Linea e f, & producat ad h g Signa. Si igitur ad easdem quidem partes Angulos accipias, aut ambos intrā pones, vt ipsos b e f, & e f d, vel ipsos a e f, & e f c: aut ambos extrā, vt ipsos h e b & d f g, vel ipsos h e a, & c f g: aut vnum quidem intrā, alterum verò extra, vt ipsos h e b, & e f d, vel ipsos g f d, & f e b, vel ipsos h e a, & e f c, vel ipsos g f c, & a e f. quadrupliciter enim hi accipientur. Si autem non ad easdem partes Angulos accipias, aut vtrunque intrā po-

In lib. 2.
in com. 7.

Notandū

Qui sine
Alterni
Anguli.



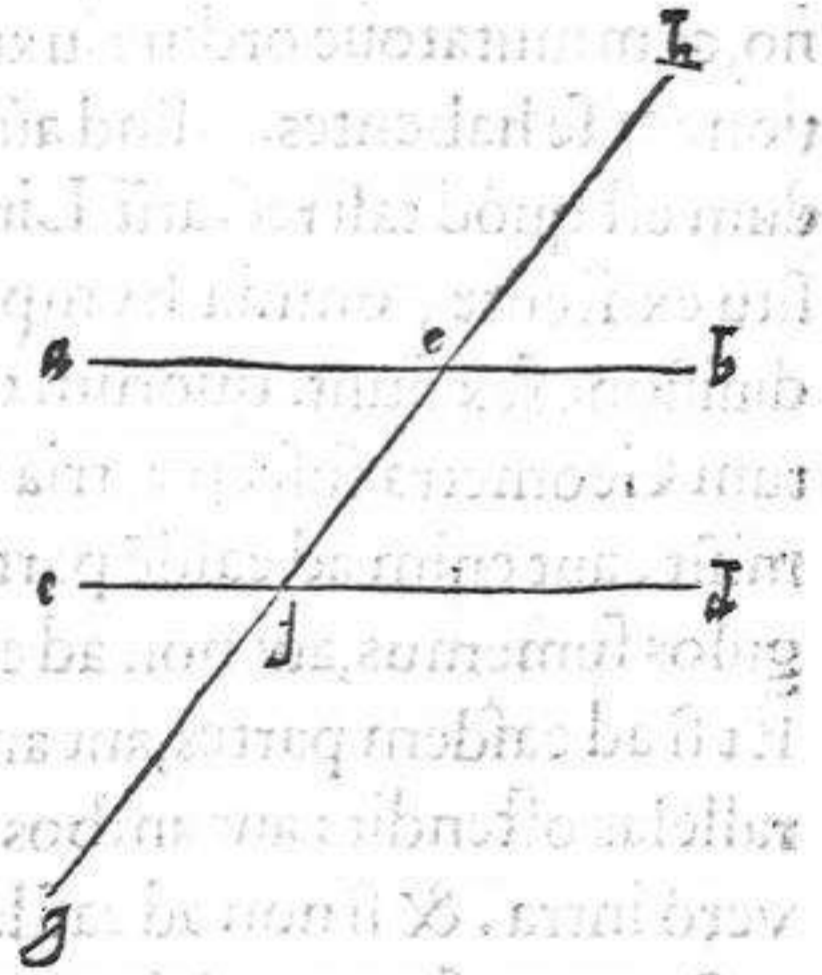
Documē-
tum.

Diuisio
Sympto-
marū Pa-
rallelarū
Linearū.

nes,

Anguli in
Parallelis
sex modis
sumuntur.

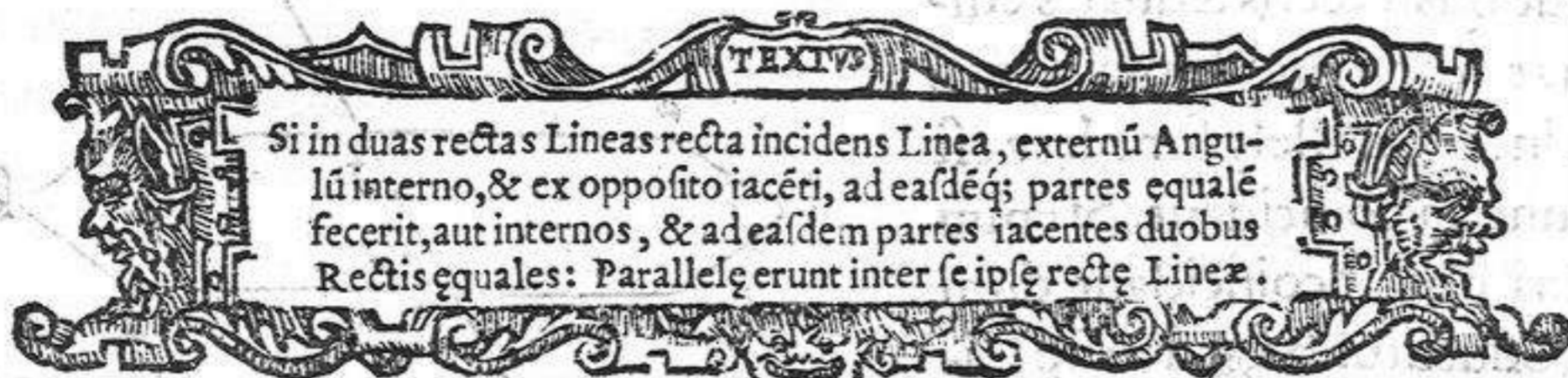
nes, ut ipsos $a e f$, & $e f d$, vel ipsos $c f e$, & $f e b$: aut utrunque extra, ut ipsos $a e h$, & $d f g$, vel ipsos $h e b$ & $c f g$: aut unum quidem intra, alterum verò extra, hocque rursus quadrupliciter. aut enim ipsos $a e h$, & $e f d$: aut ipsos $h e b$, & $e f c$: aut ipsos $g f c$, & $f e b$: aut ipsos $g f d$, & $f e a$ pones. & præter has alia Sumptio non est. Cum itaque Anguli sex modis sumantur, Geometra tres solas sumptiones contexit. & hæc quidem consequentia Symptomata Parallelas exprimere apta nata sunt. Harum autem trium Sumptionum una quidem est ex his Angulis, qui non ad easdem sunt partes, ex his quidem, qui intra tantum sumpti sunt, quos Alternos etiam appellavit, ita ut h , qui extra ambo sunt, & h , quorum unus quidem extra, alter verò intra, prætermisisti sint: duæ verò, ex his, qui sunt ad easdem partes, ex his quidem, qui ambo intra sunt, quos duobus Rectis æquales esse dicit, & ex his, quorum unus quidem est intra, alter verò extra, quos æquales esse dixit, una sanè Sumptione relicta, quæ ambos extra supponit. Nos igitur dicimus quòd tres etiam prætermisissas suppositiones eadem consequuntur. Sint enim ad easdem partes ambo extra Anguli $h e b$, $d f g$, dico quòd hi duobus sunt Rectis æquales. Angulus enim $d f e$, Angulo $h e b$: & Angulus $b e f$, Angulo $d f g$ æqualis est. Si autem Anguli $b e f$, $e f d$ duobus rectis æquales sunt, Anguli etiã $d f g$, $h e b$ duobus sunt Rectis æquales. Sint rursus non ad easdem partes Anguli $a e h$, $e f d$, quorum alter quidem sit intra, alter verò extra, dico quòd ipsi quoque duobus Rectis æquales sunt. si enim Angulus $a e h$, Angulo $b e f$ æqualis est, Anguli autem $b e f$ & $e f d$ duobus Rectis sunt æquales, Anguli quoque $a e h$, & $e f d$ duobus Rectis æquales sunt. Sint rursus non ad easdem quidem partes, ambo autem extra rectas Lineas, ut Anguli $a e h$, $d f g$, dico quòd hi sibi inuicem æquales sunt. si enim Anguli $a e h$, & $b e f$ ad inuicem æquales sunt, Angulus autem $d f g$, Angulo $b e f$ est æqualis, Angulus igitur $a e h$, Angulo $d f g$ inequalis non est. Si igitur quæ in tribus, quas Geometra suscepit suppositionibus consequuntur sumpta fuerint, eadem omnia in reliquis etiam tribus veluti vera consequentur. præter hoc, quòd in quibus quidem hæc Geometra suscepit iuxta quidem



duas

duas Sumptiones Anguli sibi inuicē æquales supponuntur, iuxta verò vnam, duobus Rectis æquales: in his autem è contrario, iuxta duas quidem duobus Rectis æquales, iuxta vnam verò, sibi inuicem. cum enim omnes sumptiones sex sint, ex tribus quidem accidit Angulos duobus esse Rectis æquales, ex tribus verò æquales ad inuicem. Quapropter non imeritò quæ prætermiffæ, ijs, quæ memoria dignę factę sunt sumptionibus è contrario se habent. Videtur autem Geometra hæc suppositiones elegisse, quęcunque vel affirmatione abundāt, vel simpliciores sunt, atq; idcirco ex ijs quidem Angulis, qui non ad easdem sunt partes, solos internos, quos Alternos nuncupauit: ex ijs verò, qui ad easdem partes sunt, tum internos, tum vnum quidem internum, alterum verò externum accepisse: reliquos autem tanquam magis per negationem declaratos, vel tanquam magis varios deuitasse. Veruntamen siue hæc causa, siue alia dicenda sit, ex his manifestum est quot sunt ea, quæ suppositiones ipsas consequuntur.

Cur tres sumptiones Angulorū Euclidis prætermiserit.



Propo 28
Theo. 19.

Præcedens quidem Theorema Angulos non ad easdem quidem partes, intra aut rectas Lineas iacentes suscipiens, Parallelas esse inter se rectas Lineas ostendebat: hoc verò reliquas duas Suppositiones proponit, quarum vna quidē iuxta particulas [extra] & [intra] Angulos separat, altera verò ambos intra supponit, eandemque conclusionem ostēdit. Videbitur autem fortasse Elementorum institutor incōuenienter Theoremata partitus esse. nam opus erat aut tres suppositiones diuisim capere, triaque Theoremata facere: aut omnes in vno colligere Theoremate, quēadmodum fecit Hierapolita Aeneas, qui compendium Elementorum scripsit: aut in duo diuidere volentem, ordinatam facere diuisionem, & seorsum quidem suppositiones suscipere, in quibus Anguli æquales sunt, seorsum verò illam, in qua duobus sunt Rectis æquales. in presentia autem in vno quidē Theoremate Alternos æquales supposuit, in altero verò externum interno, & internos, ad easdemque partes iacentes duobus Rectis æquales. Quenam igitur huiusce diuisionis fuit causa? An non ad Angulorū inter se, vel ad duos Rectos æqualitatem respexit, neque hac ratione

Cōm. 2.

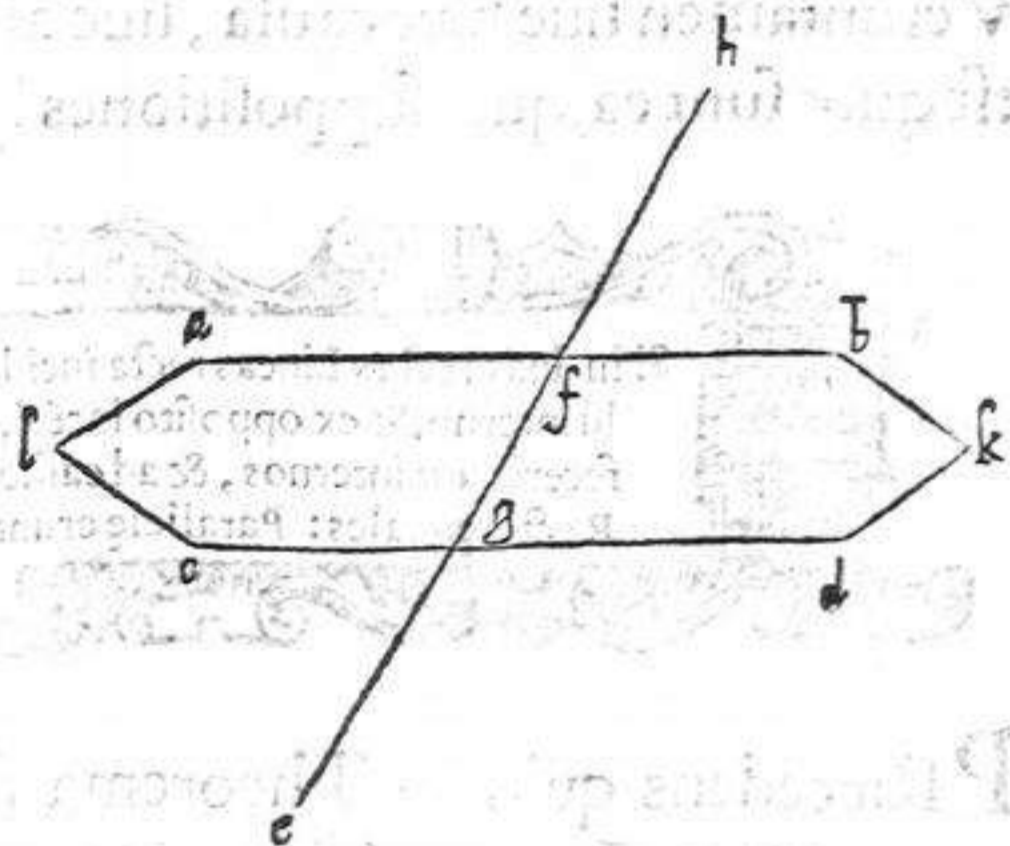
Dubitatio

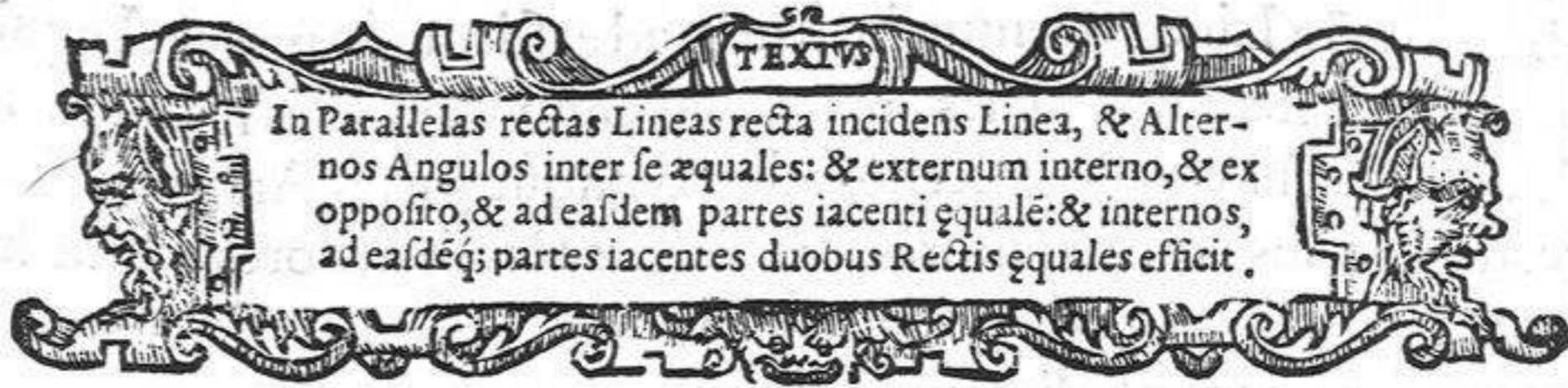
Hierapolita Aeneas cōpendiū Elementorū scripsit.

Solutio.

proposita Theoremata ab inuicem separauit, sed ad illud, Angulos ad easdem, vel non ad easdem accipi partes? nam præcedens quidem non ad easdem partes Angulos suscipiebat, tales siquidē Alterni sunt: hoc verò, ad easdem partes, vt etiam ex Propositione perspicuum est. Verùm quomodo quidem Elementorum institutor ostendit quòd internis Angulis æqualibus duobus Rectis existentibus, rectæ Lineæ sunt Parallelæ, patet ex his, quæ scripta sunt. Ptolemæus aut in quibus demonstrare proposuit rectas Lineas, quæ ab Angulis minoribus quàm duo Recti producuntur coincidere ad easdem partes, in quibus sunt Anguli duobus Rectis minores, hoc ante omnia Theorema ostēdens, internis nēpe Angulis æqualibus duobus Rectis existentibus, Parallelas esse rectas Lineas, hoc modo ostendit. Sint duæ rectæ Lineæ $a b$, $c d$, secetque ipsas quedā recta Linea $e g f h$, ita vt Angulos $b f g$, & $f g d$ duobus Rectis æquales efficiat, dico quòd ipsæ rectæ Lineæ Parallele sunt, hoc est nunquā coincident. Si enim fieri potest coincident dum producuntur $b f$, $g d$ rectæ Lineæ in Signo k . Quoniam itaq; recta Linea $e f$ sterit super rectam Lineam $a b$, Angulos $a f e$, $b f e$ duobus Rectis æquales efficit. Consimiliter autem quoniam $f g$ super $c d$ sterit, duobus Rectis æquales efficit $c g f$, $d g f$ Angulos. Quatuor igitur, $b f e$, $a f e$, $c g f$, $d g f$ quatuor Rectis æquales sunt, quorū duo $b f g$, $f g d$ duobus Rectis supponuntur æquales. Reliqui igitur $a f g$, $c g f$ hi quoq; duobus Rectis æquales sunt. Si ergo rectæ Lineæ $f b$, $g d$ duobus Rectis internis existentibus Angulis productæ coinciderunt, & ipsæ igitur $f a$, $g c$ dum producuntur coincident. nam duobus Rectis Anguli quoq; $a f g$, $c g f$ æquales sunt. aut enim in vtrisque partibus rectæ Lineæ coincident, aut in neutris, siquidem tum hi tum illi duobus sunt Rectis æquales. Coincident itaque rectæ Lineæ $f a$, $g c$ in Signo l . Duæ igitur $l a f k$, $l c g k$ rectæ Lineæ Spatium comprehendunt, quod est impossibile. Fieri igitur non potest vt internis Angulis æqualibus duobus Rectis existentibus rectæ Lineæ coincident. Parallelæ igitur sunt.

Ptolemæi
Demōstratio
i libro,
cui titulus
est Rectas
Lineas ab
angulis mi-
noribus, q̄
duo Recti
productas
coincidere.





In Parallelas rectas Lineas recta incidens Linea, & Alternos Angulos inter se æquales: & externum interno, & ex opposito, & ad easdem partes iacenti equalé: & internos, ad easdém; partes iacentes duobus Rectis æquales efficit.

Propositi-
tio 29.
Theo. 20.

PRæsens Theorema ambobus præcedentibus conuertitur . quod enim in utroq; illorum Quæsitum est, suppositionem efficit: Quæ aut in illis Data sunt, ostendere proponit. & hæc etiam Conuersorum differētia silētio prætereūda nō est, q̄ omne, quod cōuertitur, aut vnū vni cōuertitur, vt quīto s̄xtū: aut pluribus vnū, vt p̄cedentibus quod in præsentia proponitur: aut plura vni, vt paulò post nobis manifestū erit. In præsentī autē Theoremate primū Elementorum institutor hac Petitione vsus est, quæ ait si in duas rectas Lineas recta incidēs Linea internos, & ad easdē partes Angulos duobus rectis minores fecerit, rectas illas Lineas dum in infinitū producūtur coincidere ad eas partes, in quibus sunt Anguli duobus Rectis minores. Quod exponentes ea, quæ ante Theoremata sunt dicebamus, quod non ab omnibus hoc concessum fuit indemonstrabiliter euidens esse. nam quomodo tale erit cuius Conuersum veluti demōstrabile in Theorematibus perscriptum est? Theorema enim illud, quod ait omnis Trianguli duos quoslibet internos Angulos duobus Rectis esse minores, huic Petitioni Conuersum est. Præterea quoniam annuere rectas Lineas semper magis, atque magis dum producuntur, coincidentiæ certum Signum non est, eò quod aliæ quoq; repertæ sunt Lineæ annuentes quidem semper plus, atq; plus, coincidentes verò nunquam, vt prius etiam dictum fuit. Olim itaq; quidam quoq; alii cū hoc tanquam Theorema præordinassent, quod ab Elementorum institutore vt Petitiō assumptum est, Demonstratione dignum censuere. Videtur autē Ptolemæus quoq; ipsum ostendere in libro, cui titulus est, rectas Lineas, quæ à minoribus quàm duo Recti producuntur, coincidere. ostenditque ipsum cū multa præassumpsisset eorū, quæ ad hoc vsq; Theorema ab Elementorum institutore iam demonstrata sunt. & supponatur omnia esse vera (ne nos quoque aliam superaddamus confusionem) hocque veluti Sumptiunculam ex iam dictis ostendi. Vnū autē hoc quoq; est eorum, quæ præostensa sunt, quod ait rectas, quæ à duobus Angulis equalibus duobus Rectis producuntur Lineas nequaquam coincidere. Dico itaq; quod Conuersum etiam verum est, quod ait Parallelis rectis Lineis existentibus si

Com. 3.

Quædam
Cōuerso-
rum diffe-
rentia.
In cō. 32.
Propōnis.

Quita Pe-
titiō.

In lib. 3. i
cap. 1. & i
cōm. 3.

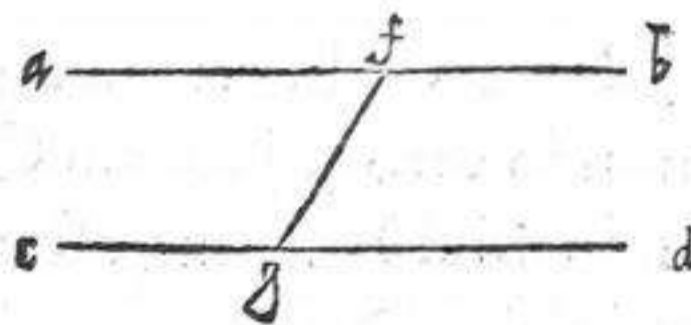
In fine se-
cūdi lib. et
in cōm. 3.
libri tertii
Digressio.
Quæ Pto-
lemæus di-
cat in suo
Libello.

Secūda ps
Propōnis
28.
Conuersa
secūde par-
tis 28. Pro-
pōnis, &
tertia 29.
pars.

ab vna recta Linea secantur, internos, ad easdemque partes Angulos duobus Rectis esse æquales. necesse est enim Parallelas secantem aut duobus Rectis æquales internos ad easdemque partes Angulos effice-

Flagitiosa
Ptolemæi
röcinatio.

re, aut duobus Rectis minores, aut duobus Rectis maiores. Sint itaque Parallelæ a b, c d, incidatque in ipsas recta Linea g f, dico quòd internos, & ad easdē partes Angulos duobus Rectis maiores nō efficit. si enim Anguli a f g, c g f duobus Rectis maiores sunt, reliqui b f g, d g f duobus sunt Rectis minores. sed duobus etiã



Demō ter-
tiæ Partis
huius Theo-
rematis se-
cundū Pto-
lemæum.

Rectis ijdem maiores sunt. non enim magis Parallelæ sunt a f, c g quàm f b, g d. Quãobrem si quæ in ipsas a f, c g incidit internos duobus Rectis maiores efficit, quæ etiam in ipsas f b, g d incidet, internos duobus Rectis maiores efficiet. Verùm ipsimet duobus etiam Rectis sunt minores (quatuor siquidem a f g, c g f, b f g, d g f quatuor Rectis æquales sunt) quod fieri non potest. Similiter planè ostendemus quæ in Parallelas incidit non facit duobus Rectis minores internos, ad easdemque partes Angulos. Si autem neque maiores, neque minores duobus Rectis efficit, reliquum est incidentem internos, ad easdē

Demō qui-
tæ Petiti-
onis secū-
dū Ptolemæum

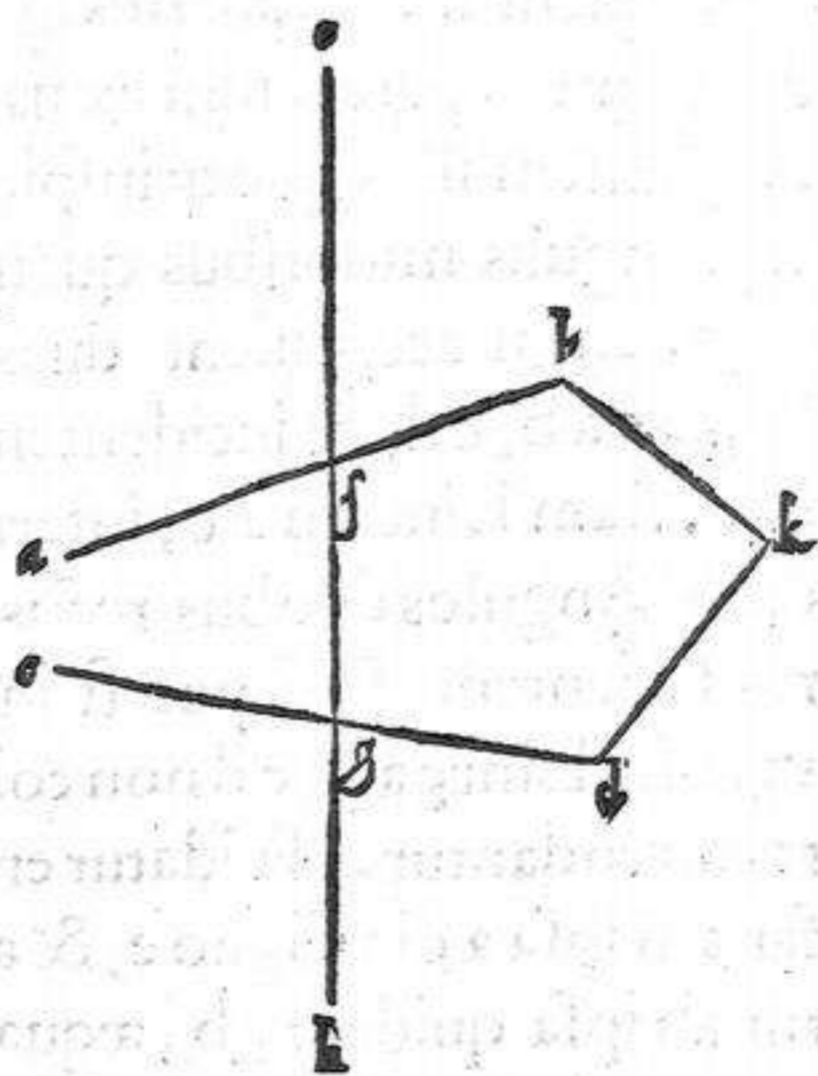
que partes Angulos duobus Rectis æquales efficere. Hoc itaque præostenso propositum procul dubio demonstratur. dico enim quòd si in duas rectas Lineas recta incidēs Linea internos, ad easdemque partes Angulos duobus Rectis minores fecerit, si producantur ipsæ rectæ Lineæ coincident ad eas partes, in quibus sunt Anguli duobus Rectis minores. non coincident enim. At si non coincidentes sunt ad eas partes, in quibus sunt Anguli duobus Rectis minores, multò magis ad alteras partes, in quibus sunt duobus Rectis maiores non coincidentes erunt. Quapropter ad vtrasque partes non coincidentes erunt rectæ Lineæ. Si autem hoc verum est, Parallelæ sunt. Verùm ostensum est quòd quæ in Parallelas incidit internos, ad easdemque partes Angulos duobus Rectis æquales efficiet. Iidem igitur & duobus Rectis æquales, & duobus Rectis minores sunt, quod fieri non potest.

Alia quiri-
tæ Petiti-
onis secun-
dum Pto-
lemæum ac-
curatior
Demō.

Hæc cum præostendisset Ptolemæus, ad Propositumque peruenisset, quoddam accuratius adijcere vult, & ostendere quòd si in duas rectas Lineas recta incidens Linea internos, & ad easdem partes Angulos duobus Rectis minores fecerit, non solum non sunt non coincidentes rectæ Lineæ, quemadmodum ostensum est, verum etiam coincidentia ipsarum ad eas fit partes, in quibus Anguli duobus Rectis minores sunt,

sunt,

sunt, non autem in quibus maiores. Sint enim duæ rectæ Lineæ a b, c d, incidēsque in ipsas recta Linea e f g h faciat Angulos a f g, & c g f duobus Rectis minores. Reliqui igitur duobus Rectis maiores sunt. Quod itaque non sunt non coincidentes rectæ Lineæ, ostēsum est. Si autem coincidūt, aut ad Signa a, c coincidēt, aut ad b, d Signa. Coincidant ad Signa b, d in Signo k. Quoniam igitur Anguli quidem a f g, & c g f duobus Rectis sunt minores: Anguli verò a f g, b f g duobus Rectis æquales ablato communi a f g, Angulus c g f Angulo b f g minor erit. Trianguli ergo g f k externus interno, & ex opposito iacenti minor est, quod fieri minimè potest.



Non igitur ad hæc partes coincidunt. At qui coincidunt. Ad alteras igitur partes ipsarum coincidentia erit, in quibus sunt Anguli duobus Rectis minores. Hæc quidem Ptolemæus. Animadvertendum autem est ne fortè aliqua peruersa, captiosaque ratiocinatio in assumptis suppositionibus sit, in illis inquam, in quibus dicebat quòd recta Linea, quæ non coincidentes rectas Lineas secat, quatuor internos Angulos efficiente, Anguli, qui ad easdē partes in vtrisque partibus sunt aut duobus sunt Rectis æquales, aut duobus Rectis maiores, aut duobus Rectis minores. non .n. perfecta diuisio est. nil siquidem impedit non coincidentes dicentem eas, quæ ab Angulis minoribus quàm duo Recti producuntur, duos quidem, qui ad easdem partes sunt Angulos duobus Rectis maiores dicere: duos verò, qui ad reliquas, duobus Rectis minores, & vnam, eandemque rationē de his non admittere. Imperfecta autem diuisione existente, Propositum minimè demonstratum est. Præterea illud quoque aduersus ostensionem haud silentio prætereundum est, quòd non per se id, quod fieri non potest ostendit. non .n. quia Parallelas secans quædam recta Linea Angulos ad easdem partes in vtrisque partibus existentes duobus Rectis maiores, vel minores fecit, propterea hæc suppositiones absurdum consequitur. Quoniã tamen quatuor, qui intra Lineas, quæ secantur sunt Anguli, quatuor sunt Rectis æquales, propterea vtraque harum supposi-

Aduersus Ptolemæum

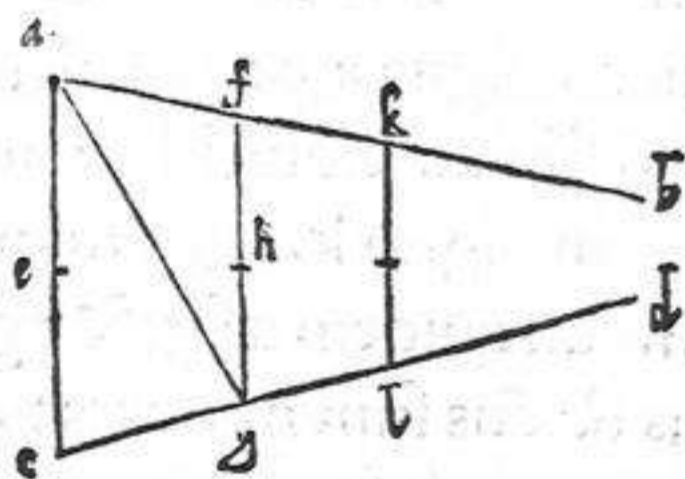
Primū fundamentū.

Secūdum fundamentum.

positionum fieri non potest . quandoquidem si quis etiam non Parallelas rectas Lineas acceperit , eisdē suppositionibus assumptis eadem consequentur . Aduersus igitur Ptolemæum hæc dicentes animaduertemus . patet enim ex his , quæ diximus ostensionis imbecilitas . Agè autem illos quoque inspiciamus , qui dicunt fieri non posse ut quæ ab Angulis minoribus quàm duo Recti producuntur coincident .

Quorūdam
instātia ad
uersus quā
tā Petitionem .

Cū enim accepissent duas rectas Lineas a b, c d, & incidentem in ipsas rectam Lineam a c, internosque duos Angulos duobus rectis minores facientem, fieri potest inquit ut rectę Lineę a b, c d non coincidentes ostendantur . diuidatur enim bifariam ipsa a c in Signo e, & abscindatur ab ipsa quidem a b, æqualis ipsi a e, quæ sit a f: ab ipsa verò c d, æqualis ipsi e c, ipsa c g. Manifestum itaque est quòd rectę Lineę a f, c g non coincident in Signis f g. Si enim coincident, erunt duæ ipsi a c æquales in Triangulo, quod fieri non potest . Connectatur rursus f g, & diuidatur bifariam in h Signo, abscindanturque æquales . Neque hæc igitur coincident per eandem rationem, hocque in infinitum facientes Signa non coincidentia connectendo, & connexã bifariam secando, à rectisquę Lineis hisce dimidijs æquales Lineas abscindendo, ostendere dicunt quòd a b, c d rectę Lineę nusquam coincidunt . His itaque talia dicentibus, dicendum nobis est quòd verum quidē dicunt, non tamen quantum opinantur . determinare enim coincidentię Signum simpliciter hoc modo, verum non est, neque verū est ipsas nulomodo prorsus coincidere . non coincidunt enim ipsæ a b, c d rectę Lineę Angulo b a c, & Angulo d c a determinato, in Signis f, & g, nihil tamē impedit quin coincidant in Signis k, l, si et ipsę f k, g l ipsis f h, h g æquales fuerint . coincidentibus . n. ipsis a k, c l nō adhuc idē manent ipsi k f h, l g h Anguli, & quedã ipsius f g rectę Lineę pars extra ipsas a k, c l rectas Lineas relinquitur . & sic duæ rursus ipsæ scilicet f k, g l tanta Basi maiores sunt quantã intercipiunt in interiori ipsius f g rectę Lineę parte . Præterea aut illud quoque dicendū est indeterminate ipsis dicentibus Rectas, quę à minoribus quàm duo Recti protrahuntur nō coincidere, quòd ea quoque destruunt, quæ destruere nolunt . Sit enim eadem descriptio . Vtrum igitur possibile est à Signo a ad Signum g rectam Lineam connectere, an impossibile? nam si impossibile quidem est, præter quintam Petitionem primam quoque destruunt

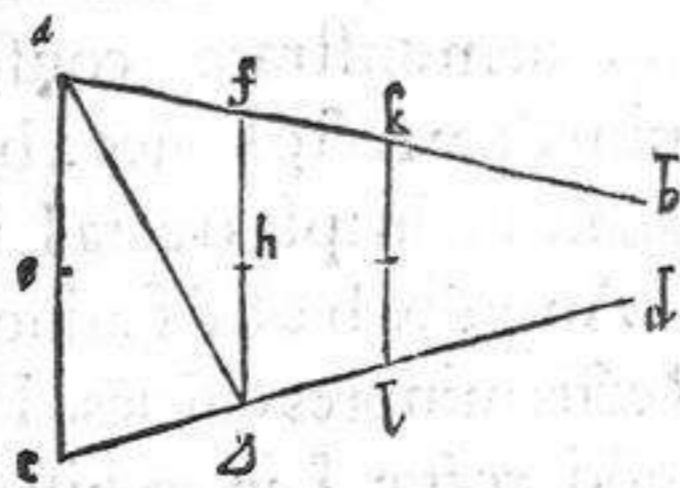


Responso
ad instā-
tiam .

Alia Re-
sponso .

dicen-

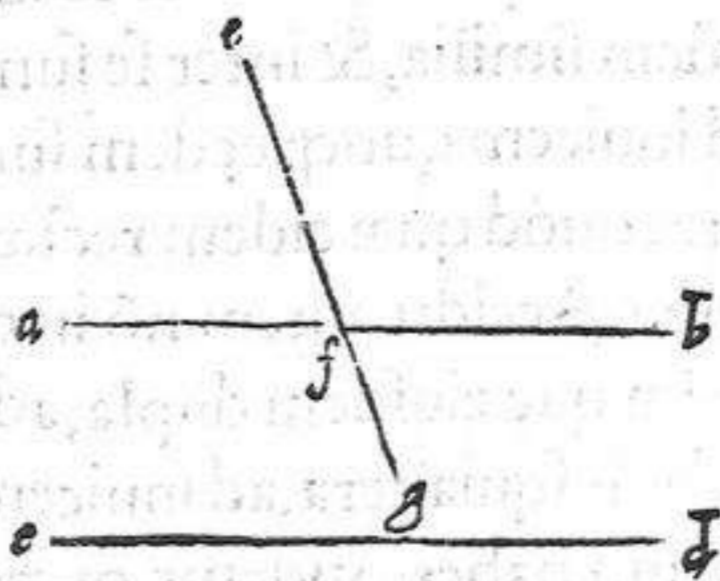
dicentem ab omni Signo ad omne Signum fieri posse vt recta Linea ducatur : si verò possibile, connectatur. Quoniam itaque Anguli $f a c$, $g c a$ duobus Rectis sunt minores, manifestum est quòd Anguli etiã $i g a c$, $g c a$ multò magis duobus Rectis minores sunt. Lineę rectę igitur $a g$, $c g$ in Signo g coinciderunt ab Angulis productæ, qui duobus sunt Rectis minores. Fieri ergo non potest vt indeterminatè dicatur eas, quæ à minoribus quàm duo Recti producuntur non coincidere. Verū enim uero quòd aliquæ quidem rectæ Lineæ ab Angulis, qui sunt minores duobus Rectis productæ coincidunt, manifestum est, quanuis de omnibus hoc querere sermo videatur. dicat enim aliquis indefinita duorum Rectorum diminutione existente, iuxta quidem tantã diminutionem non coincidentes rectas Lineas permanere : iuxta verò aliam hac minorem, coincidere. Ei autem, qui huiusce Demonstrationem perspicere quærit dicatur à nobis quòd opus est tale Pronuntiatum præassumpsisse) quo Aristoteles quoque vsus est Mundum finitum esse ostendens) Si ab vno Signo duæ rectæ Lineæ Angulum facientes in infinitum producantur, ipsarum, quippe quæ in infinitum productę sunt distantia omnem finitam Magnitudinem excedit. ostendit enim ille quòd rectis Lineis, quę à Centro ad Circunferentiã productæ sunt infinitis existentibus, interuallum quoq; inter ipsas interiacens infinitum erit. finito siquidem existente, fieri potest vt distantia augeatur. Quamobrem rectæ Lineæ infinitæ non sunt. Omni igitur finita Magnitudine maius interuallum rectæ, quæ in infinitum producantur Lineæ ab inuicem distabunt. Hoc sanè præsupposito, dico quòd si alteram Parallelarum rectarum Linearum quædam recta Linea secuerit, reliquam quoq; secabit. Sint enim Parallelæ $a b$, $c d$, secetq; ipsam $a b$, recta Linea $e f g$. Dico quòd ipsam quoq; $c d$ secabit. cùm enim duæ rectę Lineę sint, quæ ab vno Signo in infinitum producantur, ipsæ nempe $b f$, $f g$, omni Magnitudine maiorem habent distantiam. Quapropter hac quoq;, quæ tanta est quantũ est interuallũ, quod inter Parallelas adiacet.



Aliquę rectę Lineæ à minoribus q̄ duo Recti productę coincidunt, & aliquę non coincidunt. & hæc est ppria Auctoris opinio. Pronuntiatũ, quo vsus est et Aristot. i. de celo tex. 35. Ostensio Aristot.

Sumptio.

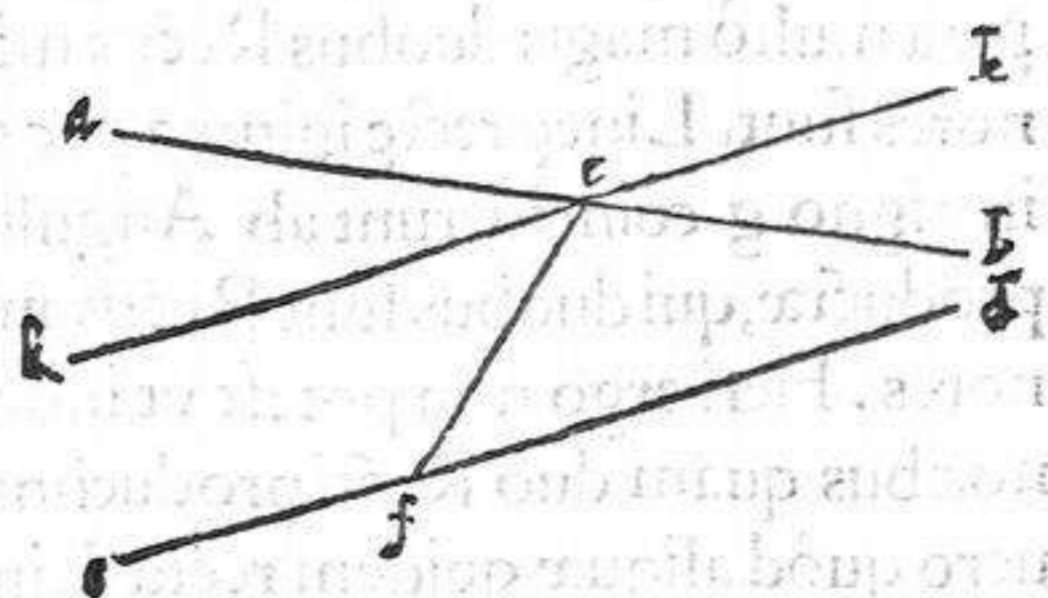
Demõ Sumptionis.



cet.

Quitę Pe
titiõis pul
chra De-
mõ.

cet. Cũ igitur maiorem distantiam ab inuicem distiterint harum Parallelarum distantia, ipsa fg ipsam cd secabit. Si ergo alteram Parallelarum quædam recta Linea secuerit, reliquã quoq; secabit. Hoc antè demonstrato, consequenter Propositum ostendemus. Sine enim duæ rectę Lineę a b, cd, cadatq; in ipsas recta Linea ef Angulos b ef, d fe duobus Rectis minores efficiẽs. Dico quòd rectę Lineę hisce in partibus coincidẽt, in quibus sunt Anguli duobus Rectis minores. cũ enim Anguli b ef, d fe duobus Rectis minores sint, sit æqualis excessui duorum Rectorum, h e b Angulus, & producat h e ad k Signum. Quoniam igitur in rectas Lineas h k, cd, recta Linea ef cecidit, internosq; Angulos duobus Rectis equales efficit, ipsos scilicet h ef, d fe, rectę Lineę h k, cd Parallele sunt. & secat ipsam kh, ipsa ab. Secabit igitur & ipsam cd, per sumptionem, quæ puæ ostensa est. Coincident ergo rectę Lineę a b, cd ad illas partes, in quibus sunt Anguli duobus Rectis minores. Quocirca Propositum ostensum est.



Propõ 30.
Theo. 21.



Cõm. 4.

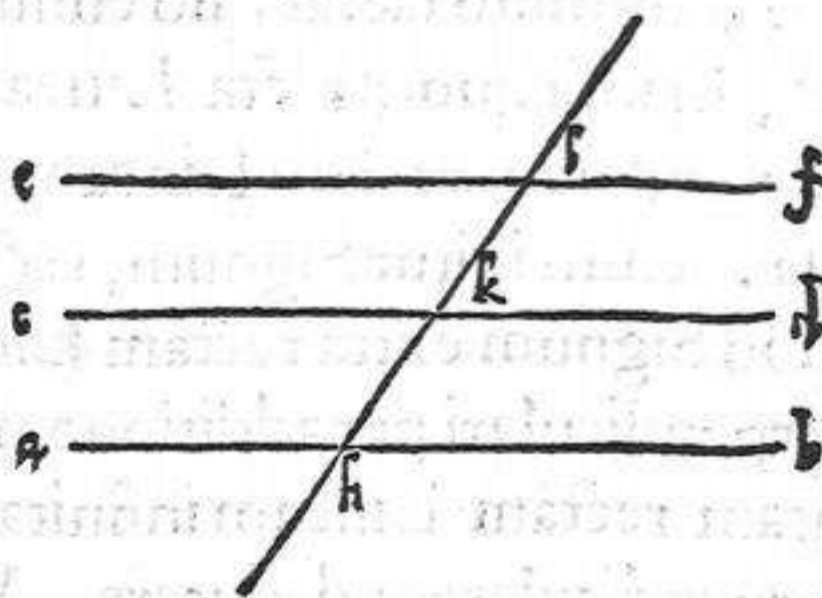
Primũ p-
nuntiatũ.
Propõ 21.
sexti Ele-
mentorũ.
Propõ 11.
quinti Ele-
mentorũ.

Documẽ-
tum.

Consuevit Geometra in Sermonibus ijs, qui circa respectus versantur ostendere identitatem permeantem per omnia, quę ad idem eundem respectum habent. sic enim in Pronuntiatis quoq; dicebat, Quę eidem æqualia, & inter se sunt æqualia, in sequentibusq; dicet, Quę eidem similia, & inter se sunt similia, & Quę eidem Rationi eadem, ad inuicem quoq; eadem sunt. Hoc modo igitur nunc quoq; demonstrat quòd quę eidem rectę Lineę Parallelę, & inter se sunt Parallele. Accidit autem nõ in omnibus respectibus hoc verum esse. non enim quę eiusdem dupla, ad inuicem quoq; dupla sunt: nec quę eiusdem sesquialtera, ad inuicem quoq; sesquialtera sunt, sed in illis solis locum habere videtur, quęcunq; vniuocẽ cõuertuntur, in equalitatę,

in

in similitudine, in identitate, & in Parallela positione . quæ enim Parallele Parallela, & ipsa Parallela est. quemadmodum equali equali, & ipsum est æquale : & simili, simile, ipsum quoque est simile . + ipse namque Parallelarum ad sese respectus similitudo positionis est . Dicitur igitur, atque ostendit in præsentia quod quæ eidem Parallelae sunt, omnino ita se habent, ut ad inuicem quoque Parallelae sint . Et ipse quidem eidem Parallelas extremas suscepit, & mediam, ad quam hæc similem habet respectum, ut à communi etiam notione quod dicitur fiat nobis manifestum . Si enim ad alterutras partes inter se coincidunt, omnino & cum ea, quæ in medio iacet coincident, & non erunt amplius ad ipsam Parallele . Fieri autem potest ut qui etiam situm iam permutauit, idem ostendat eisdem vijs, quibus Geometra ad Propositum ostendendum usus est. Exempli gratia qui ad ipsam a b, ipsam c d, & ipsam e f Parallelam accepit, ambabus supra iacentibus, ipsa a b infra, & non media existente. incidens enim in ipsas recta Linea h k l, vtrunque, Angulorum h k d, k l f, ipsi a h k equallem efficiet, quoniam Alterni sunt . Quamobrem & sibi inuicem æquales efficiet Angulos h k d, k l f. Rectæ Lineæ igitur c d, e f, Parallelae sunt. Si quis autem dicat sint a h, h b, ipsi c d Parallelae, & inter se igitur Parallele sunt, dicemus quod a h, h b vnius Parallelae sunt partes, & non sunt duæ Parallelae . in infinitum siquidem produci Parallelae intelligendæ sunt, ipsa autem a h producta, in ipsam h b incidit . Eadem ergo cum ipsa est, & non alia . Omnes igitur ipsius Parallelae partes & ipsæ tum rectæ, cui tota etiam Parallela erat Lineæ, tum partibus ipsius Parallele sunt. Exēpli causa tum ipsa a h, ipsi k d : tum ipsa h b, ipsi c k. Si enim in infinitum producantur, nunquam coincident . Hæc non ab re adnotauimus, propter Sophisticas importunitates, iuuenilesque Audientium habitus . gaudet enim vulgus huiusmodi captiosas ratiocinationes inueniens, scientibusque vanam molestiam afferens . Non est autem opus præsens Theorema conuertere, atque ostendere quod quæ inter se Parallelae, eidem quoque sunt Parallele . Si enim rursus alteram alicui Parallelam supposuerimus, illi etiam reliqua quoque harum erit Parallela, & Parallelae eidem erunt, in idemque redibimus .



In quibus respectibus identitatis consequentia verificetur. *tex. græcus* he hæc + ipsa namque Parallelas si dici potest similitudo . Finis Documenti .

Casus huius Problematum .

Dubitatio

Sol.

Notandum.

f Per

Propo 31.
Prob. 10.



Cóm. 5.

Documē-
tum.

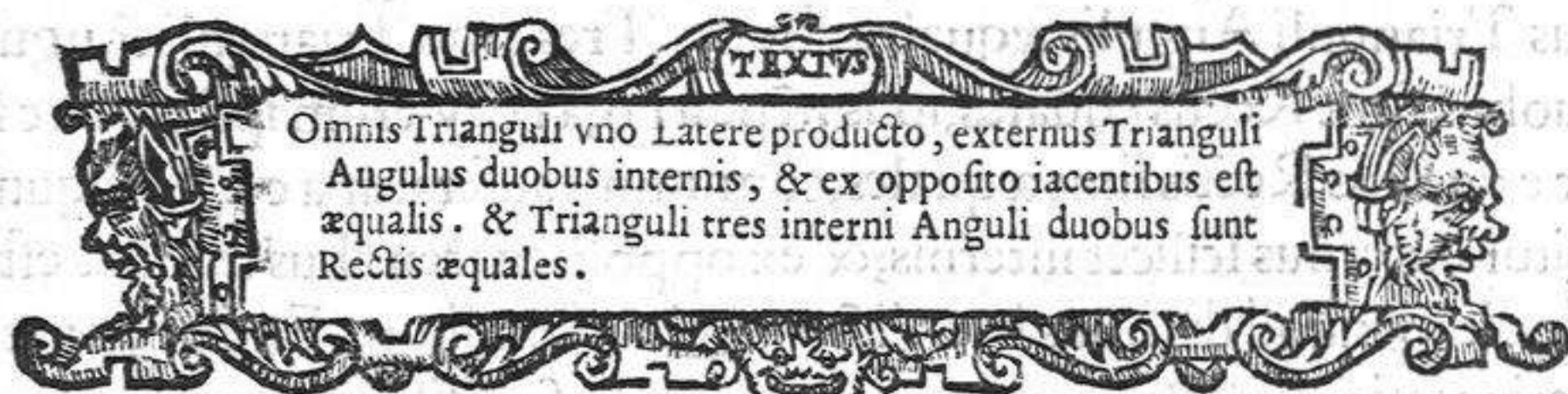
Communita
tes huius &
duodeci-
mi Proble-
matis.

In cō. 22.
lib. tertii.

Differētię
huius, &
duodeci-
mę Prepo-
sitionis.

Oportuit non solum Parallelis per se accidentia in Elementorum institutoris sermonibus nos didicisse, sed Ortum quoque ipsarum Geometricis vijs enarrasse, & cognouisse quo nam pacto alia recta Linea, alij Parallela fieret. passim enim Ortus apertiorē nobis reddunt subiectorum essentiam. Hoc igitur Elementorum institutor per præsens efficit Problema. cum enim Signum, rectamque Lineam suscepisset, per Signum, recte Lineę Parallelam ducit. Oportet autē nos præassumere quod necessarium est vt Signum extra rectam Lineam omnino iaceat. nō enim quoniam per datum Signum dictum est, in ipsa quoque recta Linea ipsum dabimus. nulla siquidem alia præter datam rectam Lineam erit illa, quæ per ipsum ducitur Parallela. Cum igitur Signum, rectamque Lineam partitus sit, indicauit quod Signum extra rectam Lineam accipiendum est, quippe quod in Perpendiculari per additionem etiam manifestum fecit dicens, super datam rectam Lineam infinitam à dato Signo, quod in ea non est, Perpendicularem deducere. Vnum igitur hoc quidē ambobus his Problematibus est commune: alterum verò quod ab eodem Signo duæ Perpendiculares non deducuntur ad eandem rectam Lineam, & per idem Signum duæ Parallelæ eidem rectæ Lineæ non ducuntur. Quocirca Elementorum quoque institutor hoc modo singulariter dixit rectam ducere Lineam, illic quidem Perpendicularem, hinc verò Parallelam. Verum illud quidem ostensum fuit, hoc verò ex antè demonstrato manifestum est. Si enim per idem Signum eidem rectæ Lineæ, duæ Parallelæ ductæ fuerint, ad inuicem quoque Parallele erunt, in dato Signo coincidētes, quod fieri minimè potest. Opus est autem differentias quoque harum duarum Propositionum obseruare, à dato Signo, & per datum Signum. nam quandoque quidem Signum rectæ, quæ ducitur Lineæ principium est, & propterea ab ipso fit deductio: quandoque verò in ipsa est, quæ ducitur recta Linea, & proinde per ipsum ductio fit. non enim eò quod secet recta Linea datum Signum, particula [per] dicta fuit, sed eò quod cum ipso coincidit, terminatque suum respectu illius rectæ Lineæ intervallum per Signi, recteque Lineę distantiam. quantum enim datum Signū

Signum à data recta Linea distat, tantum etiam Parallela inter seip-
sam, & illam interuallum habet.



Omnis Trianguli vno Latere producto, externus Trianguli
Angulus duobus internis, & ex opposito iacentibus est
æqualis. & Trianguli tres interni Anguli duobus sunt
Rectis æquales.

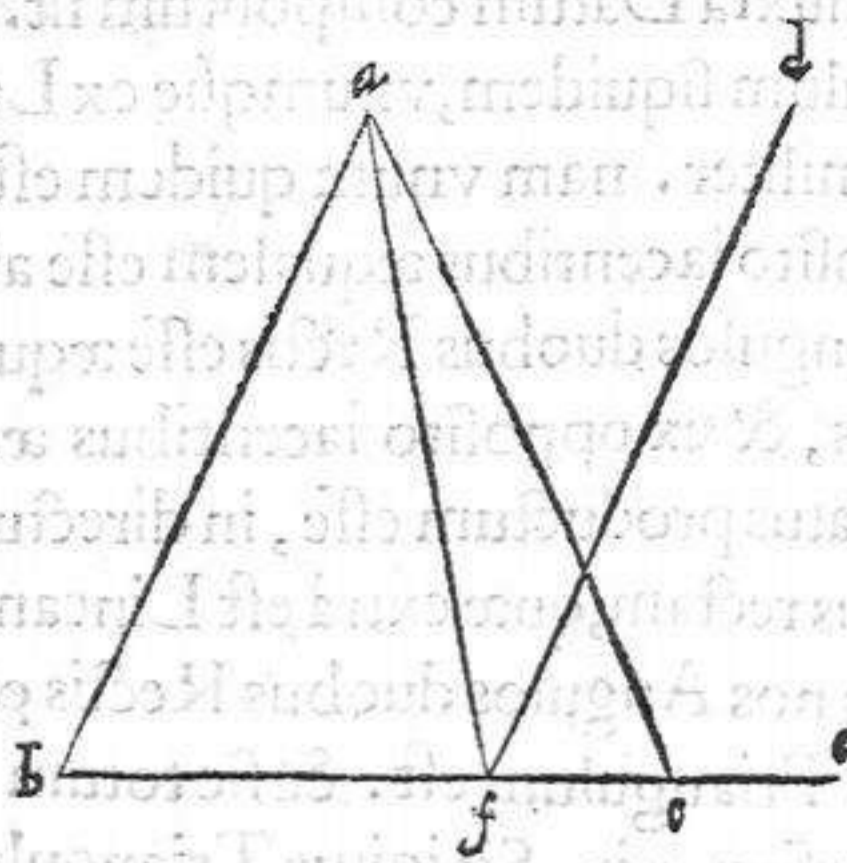
Propo. 32
Theo. 22.

Q Vantum deficiebat in sextodecimo, & septimodecimo Theore-
mate, tantum in hoc addit. non solum enim quod Trianguli exter-
nus Angulus vtroque interno, & ex opposito iacenti maior est per hoc
Theorema addiscimus, verum & quanto maior. ambobus siquidem
æqualis cum sit, maior quam alteruter reliquo est. nec quod Trian-
guli duo quilibet Anguli duobus Rectis minores sunt ex his cogno-
scimus, sed quanto etiam minores. reliquo enim trium. Illa igitur
quodammodo magis indefinita fuere Theoremata: hoc verò Scien-
tiæ terminum vtriusque attulit. nec propterea superuacua illa esse dice-
remus. maximam nanque nobis multis in Demonstrationibus attu-
lerunt utilitatem, è quibus hoc quoque ostendemus. & necessarium
est cognitionem nostram ab imperfecto ad perfectum procedentem,
ab indeterminatis apprehensionibus ad determinatas, certasque ora-
tiones transire. Veruntamen Elementorū quidem institutor extra
Parallelam ducendo, vtrunque eorum, quæ quærentur ostendit. fieri
autem potest vt qui etiam non extra eam ducit eadem ostendat, ordi-
nem tantum eorum, quæ ostenduntur immutando. nam ille quidem
hoc prius ostendit, externum Angulum internis, & ex opposito iacē-
tibus equalem esse, ex hocque re-
liquū probauit. nos verò è con-
tratio faciemus. Sit igitur a b c
Triangulum, & producatu-
r Latus b c vsque ad e Signum, & su-
matur Signum in ipsa b c, quod
fit f, & conectatur a f, & per Si-
gnum f Parallela ducatur ipsi
a b, ipsa f d. Quoniam itaque f d,
ipsi a b Parallela est, in ipsa que
incidit recta Linea a f, & recta
Linea b c, Anguli Alterni qua-

Com. 6.

Respondeo
tacite ob-
iectioni.

Casus hui-
us Theo.



f = les

les sunt, necnon externus interno. Totus igitur $a f c$ ipsis $f a b$, $a b f$ equalis est. Similiter ostendemus Parallelam ducentes quòd Angulus etiam $a f b$ equalis est Angulis $f a c$, $a c f$. Duo igitur $a f b$, $a f c$ tribus Trianguli Angulis æquales sunt. Tres ergo Trianguli Anguli duobus sunt Rectis æquales, ipsis nēpe $a f b$, $a f c$. Verum ipsi etiā $a c f$, $a c e$ duobus Rectis sunt æquales, communis auferatur $a c f$. Reliquus igitur externus scilicet internis, & ex opposito iacentibus æqualis est. Hoc itaq; quod diximus iam dicto modo ostenditur. Eudemus autē

Pythagorei inueniunt hoc Theo. referēte Eudemo.

Pythagoreorū Demonstratio

Pythagoreorū Demonstratio

Conuersa præsentis Theo. & habes hic tertium Cōuersorū demonstratiōem, quod sit per se cō. tertio p. miserat.

Cōuersū. Primæ partis, & eius demō.

Peripateticus ad Pythagoreos emittit huiusce Theorematis inuentionem, quòd utiq; omne Triangulū internos Angulos duobus Rectis habet æquales, propositumque eos hoc modo ostendere inquit.

Sit Triangulum $a b c$, ducaturque

per Signum a ipsi $b c$ Parallela $d e$.

Quoniam igitur rectæ Lineæ $b c$,

$d e$ Parallelæ sunt, Anguli etiam

Alterni sunt æquales. Aequalis

igitur est Angulus quidem $d a b$

Angulo $a b c$, Angulus autem $e a c$

Angulo $a c b$. Communis addatur

Angulus $b a c$. Anguli igitur

$d a b$, $b a c$, $c a e$ hoc est Anguli

$d a b$, $b a e$ hoc est duo Recti tribus

Trianguli Angulis æquales sunt.

Tres ergo Trianguli Anguli duo-

bus sunt Rectis æquales. Talis quidem

Pythagoreorum quoque

Demonstratio est. Operæpretium est autem ea etiam, quæ huic

Elementorum institutoris Theorematis conuertuntur in super trade-

re. duo enim ad vnum conuertuntur, cum hoc & iuxta Quæsitum,

& iuxta Datum compositum sit. Datum enim duplum est. Trian-

gulum siquidem, vnumque ex Lateribus productum. & Quæsitum

similiter. nam vnum quidem est quod externum internis, & ex op-

posito iacentibus æqualem esse ait: alterum verò quod tres internos

Angulos duobus Rectis esse æquales. Si itaq; externum etiam inter-

nis, & ex opposito iacentibus æqualem esse supposuerimus, vnum

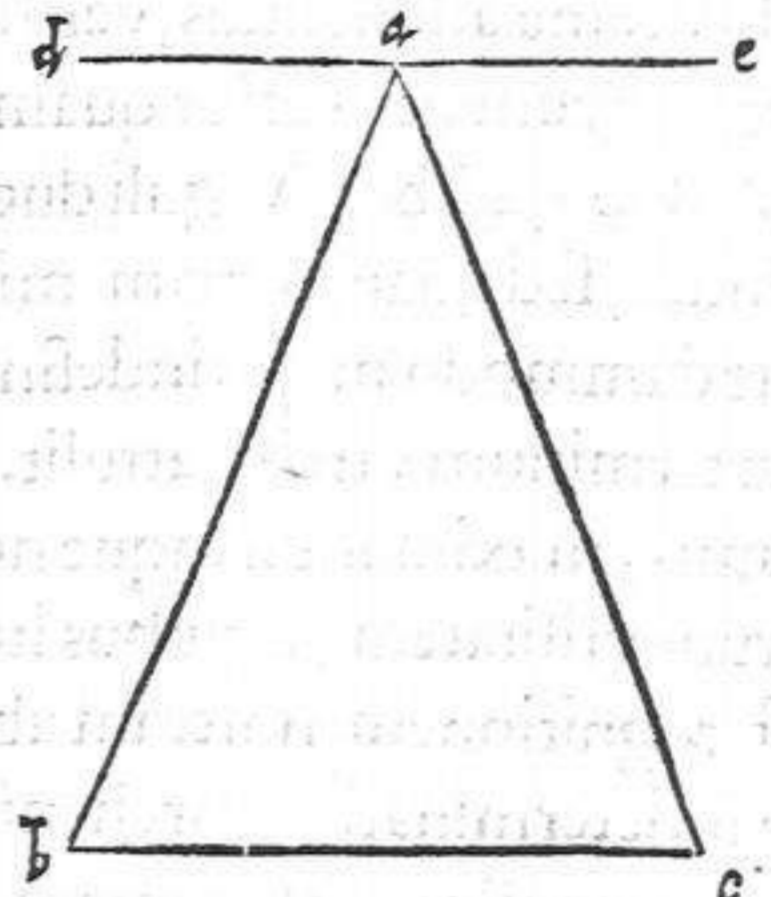
Latus productum esse, in directumque ipsi vni ex Trianguli Lateri-

bus rectam, quæ extrā est Lineam iacere ostendimus: Si verò tres in-

ternos Angulos duobus Rectis æquales, ostendimus quòd data Figu-

ra Triangulum est. & sic totum Quæsitum ad totum Datum con-

uersum erit. Sit igitur Triangulum $a b c$, externusque Angulus $a c d$



æqua-

æqualis internis, & ex opposito iacentibus, dico quòd Latus bc productum est vsq; ad d Signum, vnaque recta Linea est ipsa bcd .

Cùm enim Angulus acd internis, & ex opposito existentibus æqualis sit, communis adijciatur Angulus acb . Anguli igitur acd , acb tribus Angulis Trianguli abc æquales sunt.

At tres Anguli Trianguli abc duobus sunt Rectis æquales. & Anguli igitur acd , acb duobus Rectis æquales sunt. Si autem ad aliquam rectam Lineam, ad eiusque Signum due recte Linee consequenter non ad easdem partes positæ eos, qui deinceps sunt Angulos duobus Rectis æquales fecerint, ipsæ rectæ Lineæ in directum sibi inuicem erunt. Recta Linea igitur bc rectæ Lineæ cd in directum est.

Sit rursus quædã Figura

rectilinea abc tres habes Angulos solos

duobus Rectis æquales ipsos scilicet $a, b,$

c , dico quòd Triangulum est, vnaque

recta Linea est ipsa ac . Connectatur

enim recta Linea bd . Quoniam igitur

vtriusque abd, dbc Triangulorum tres

Anguli duobus sunt Rectis æquales,

quorum Anguli ipsius abc duobus Re-

ctis sunt æquales, reliqui porro adb, cdb duobus Rectis æquales

sunt, & sunt ad rectam Lineam bd . In directum igitur est dc , ipsi da .

Vna ergo recta Linea est Latus ac . Similiter aut ostendemus qd La-

tus etiã ab , & Latus bc vna recta Linea est. Triangulum ergo est Figura

abc . Si igitur Figura habens internos Angulos duobus Rectis æqua-

les rectilinea fuerit, omnino

Triangulum est. non autem

si aliqua Figura internos duo-

bus Rectis æquales habuerit,

omnino est Triangulum. Fi-

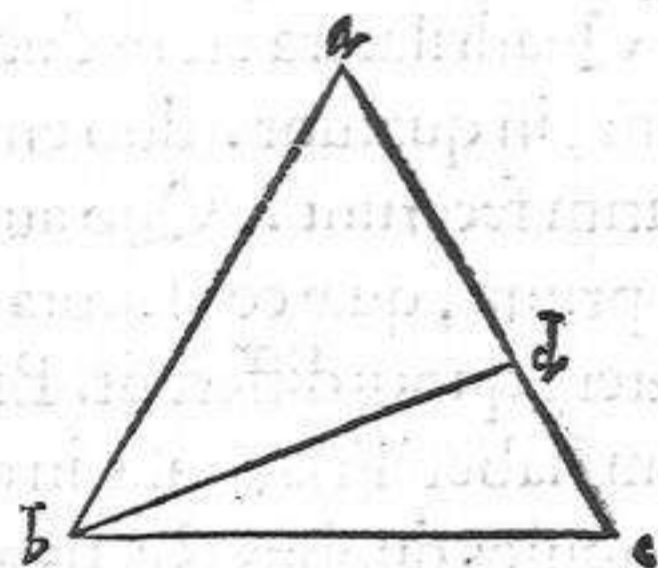
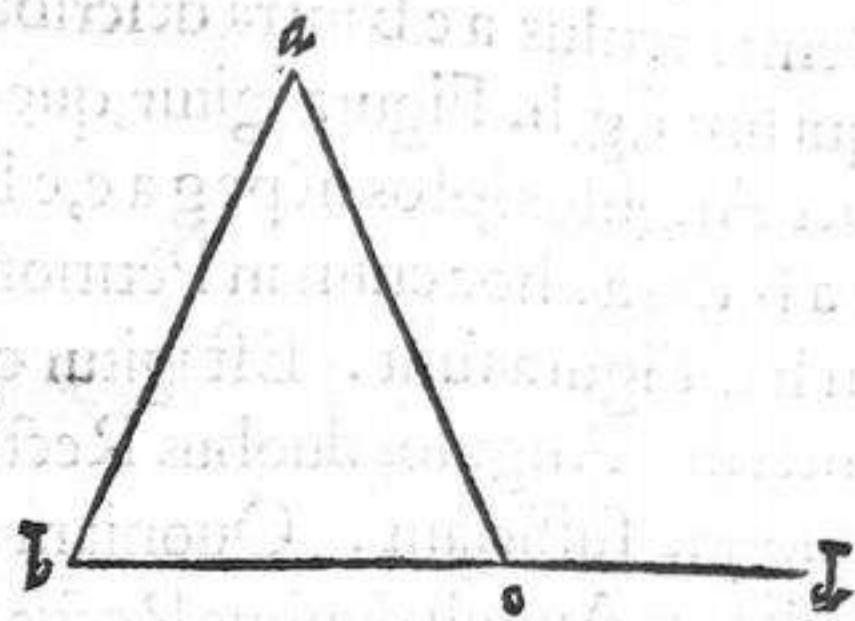
guram namq; ex Circunferen-

tijs constructam internos duo-

bus Rectis æquales habentem

reperies. sit enim Quadrangu-

lũ $abcd$, & super Latere ab ,



Cõuersũ
secundæ
partis, ei⁹
q; Demõ-
stratio.

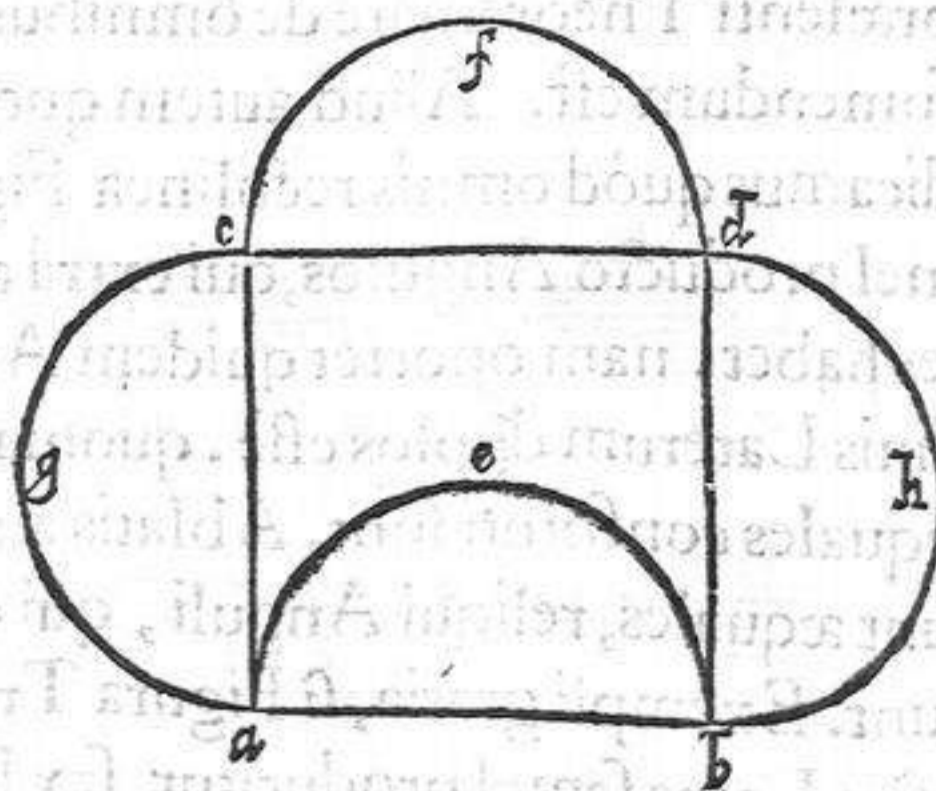


Figura ex
Circuferẽ
tijs cõstru-
cta, quæ
hêt inter-
nos Angu-
los duob⁹
Rectis æ-
quales.
sũt autem
& aliq; cur-
uilinee Fi-
gure, quæ
hoc pati-
untur.

gulos

In lib. 3.
in com. 2.

Epilogus.

Digressio,
i qua sunt
quatuor
pulcherrime
me cōside-
rationes.

Prima.

Plato i Ti-
mæo.
† recta.

secunda
tertia
quarta
quinta

secunda

tertia

quarta

quinta

sexta

septima

octava

nona

decima

Semicirculus a e b intrâ describatur : super alijs autē Lateribus extrâ, qui sint f, g, h. Figura igitur, quæ à Semicirculis cōprehēditur duos habet Angulos ipsos nēpe g a e, e b h duobus Rectis æquales ipsis scilicet c a b, d b a. hoc enim in Petitionibus ostensum fuit, & hi soli Anguli in hac Figura sunt. Est igitur quædam Figura non Triangula, quæ internos Angulos duobus Rectis æquales habet. Hæc de Conuersis quoque sufficiant. Quoniam autem habemus quod omnis Trianguli tres Anguli duobus Rectis æquales sunt, via quædam nobis accipienda est, per quam cæterorum quoque omnium Multiangulorum rectilinearum Angulos inueniemus quot Rectis æquales sunt. ut puta Quadranguli, Quinquanguli, omniumque consequenter Multilaterorum. Primum igitur sciendum est quòd omnis rectilinea Figura in Triangula resoluitur, omnium siquidem constitutionis principium est Triangulum, quod Plato etiam dixit docens quòd † rectitudo planæ Basis ex Triangulis constituta est. Vnaquæque autem Figura in Triangula Binaris pauciora proprijs Lateribus resoluitur. Si Quadrilatera est in duo : Si quinque Laterum, in tria : Si sex Laterum, in quatuor. duo enim Triangula composita Quadrilatererum statim fecerunt. Quo autem compositorum Triangulorum numero prima, quæ constituta est Figura, à suis Lateribus discrepat, hoc cæteræ quoque differunt. Binaris igitur plura Latera omne multilaterum habet Triangulis, in quæ dissoluitur. Atqui omne Triangulum Angulos duobus Rectis æquales habere ostensum fuit. Duplus igitur Angulorum numerus eorū, quæ composita sunt Triangulorum factus, Rectorum multitudinem præbebit, quibus vnumquodque Multiangulum æquales Angulos habet. Quapropter omnis quidem quadrilatera Figura quatuor Rectis æquales Angulos habet, ex duobus siquidem Triangulis est composita : omnis verò quinque Laterum, sex, hocque consequenter eodem modo. Vnum hoc igitur ex præsentis Theoremate de omnibus Multiangulis simul, & rectilineis sumendum est. Aliud autem quod est huic consequens summatim dicamus quòd omnis rectilinea Figura vno quoque ex Lateribus semel producto Angulos, qui extrâ cōstituuntur Rectis quatuor æquales habet. nam oportet quidem Angulos deinceps rectos, Multitudinis Laterum duplos esse. quoniam in vnoquoque duobus Rectis æquales constituti sunt. Ablatis autem Rectis, qui internis Angulis sunt æquales, reliqui Anguli, qui extrâ sunt quatuor Rectis æquales fiunt. Exempli gratia, si Figura Triangula fuerit, dum vnumquodque ipsius Latus semel producitur, sex Rectis æquales Anguli constituuntur

tur

tur interni, atque externi, quorum interni duobus æquales sunt, reliqui ergo externi quatuor sunt Rectis æquales. Si verò quadrilatera fuerit, omnes sunt octo, Laterum siquidem dupli sunt, quorum interni quatuor Rectis sunt æquales, & externi igitur totidem alijs æquales sunt. Si autem quinque Laterum, decem quidem omnes sunt, sex autē Rectis interni sunt æquales, quatuor verò reliquis externi æquales sunt, in infinitumque similiter eadem erit via. Post hæc autem illa etiam colligimus, quòd per hoc Theorema æquilaterum quidem Triangulum vnumquencq; Angulum duarum Recti Tertiariarum habet: æquicus verò, cum Verticalem rectum habuerit, reliquos Recti dimidios habet, vt Semiquadrangulum: scalenum autem, nempe Semitriangulum, quod fit in æquilatero Triangulo Perpendiculari ducta à quouis Angulo ad Latus illū subtendens, vnum quidem habet Rectum, alterum autem duarum Recti Tertiariarum, qui æquilateri etiam Trianguli erat, reliquum verò necessariò tertiæ partis Recti. oportet enim tres duobus Rectis esse æquales. Hæc autem non ab re adnotanda esse censeo, imò tanquam ea, quæ ad Timæi doctrinam nos præparant. Quin etiam illud quoque dicendum est, quòd internos Angulos duobus Rectis æquales habere, per se, & secundū quod ipsum Triangulo inest. idcirco & Aristoteles in tractationibus de Demonstratione hoc exemplum habet in promptu, secundum quod ipsum considerans. Quemadmodum igitur omni Figuræ terminatam esse per se, & primū inest, ita † rectilinearæ licet non omni Figuræ internos Angulos duobus Rectis æquales habere. Et videtur iuxta etiam communes notiones huiusce Theorematis veritas nobis occurrere. si enim rectam Lineam, in eiusque Extremis quasdam ad Angulos rectos stantes, deinde annuentes ad Trianguli ortum intellexerimus, videmus quòd quatenus annuunt, catenus rectos Angulos imminuunt, quos ad rectam Lineam efficiebant. Quamobrem tantum ad præ iuxta eum, qui fit ad Verticem nutum, quantum est quod abstulerunt, necessariò tres Angulos duobus rectis æquales efficiunt.

Tertia.

Vide Pla. in Timæo.

Quarta.

Exéplū familiarissimū Arist. † Triangulo

Iuxta etiā cōes notiones veritas p̄sentis Theorematis apparet. simile dixit in cōm. 22. lib. 3.



Propo 33 Theo. 23.

PRæsens Theorema veluti confinium Parallelarum, Parallelogrammorumque

Cōm. 7.

Superius
cap. 1.

Diligentia
proponis.

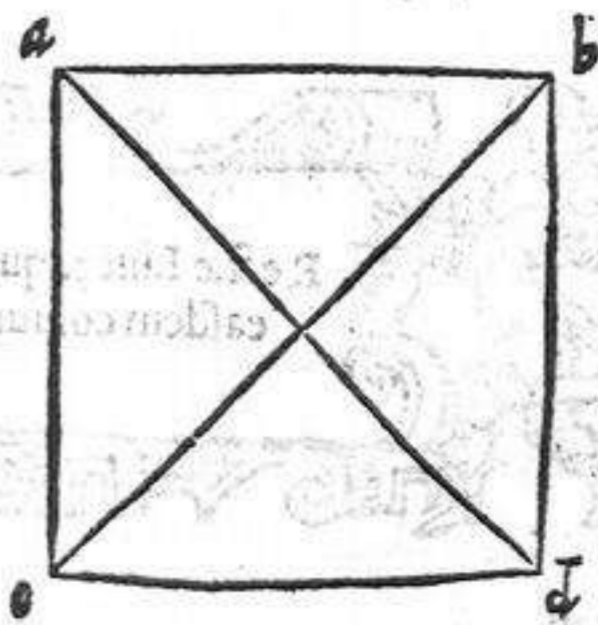
Primò.

Secundò.

† ad illa-
rū aut Pa-
rallēla po-
sitionē, ha-
rū equali-
tate.

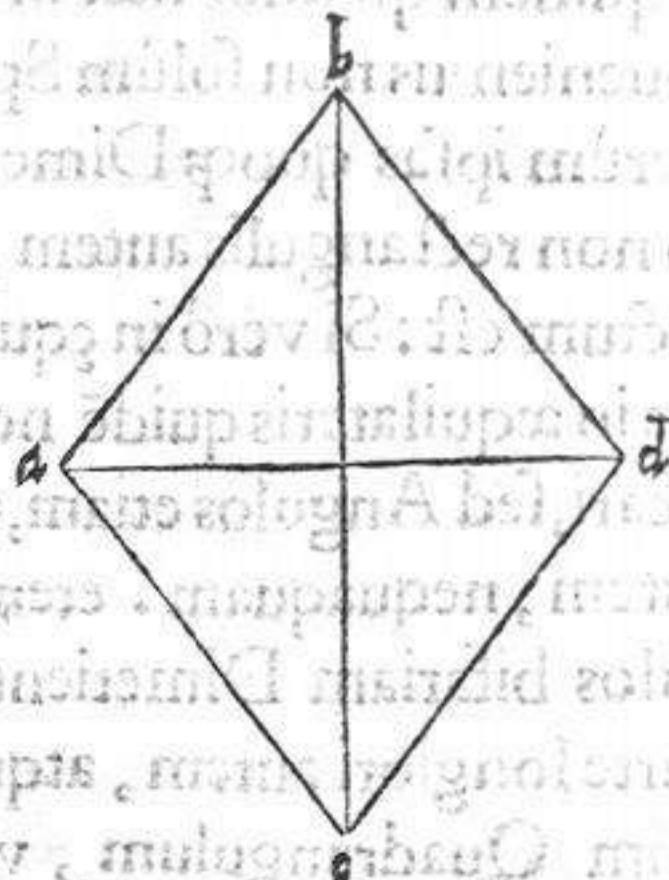
Tertiò.

morumque considerationis esse dicebamus. æqualium nanque, & Parallelarum rectarum Linearum Symptoma quoddam dicere videtur, Parallelogramorumque Ortum latentem tradit. fit enim Parallelogramum tum ex ijs, quæ initio ductæ sunt æqualibus, & Parallelis, tum ex ijs, quæ ipsas coniungunt rectis Lineis, quæ etiam æquales similiter, & Parallelæ ostenduntur. Quapropter quod statim post hoc sequitur veluti constituto iam Parallelogrammo, quæ per se insunt hisce Spatiis contemplatur. At hæc quidem manifesta sunt. Oportet autem & diligentiam, quæ in Propositione hac est considerare. Primò quidem quòd non satis erat eas, quæ coniunguntur æquales esse. non enim omnino quæ equales coniungunt, equales sunt, nisi Parallelæ etiam essent. nam Triangulo æquicrure existente, & Signo in vno æqualium Laterum assumpto, per hocque Basi Parallela recta Linea ducta, æquales quidem coniungunt Parallela Basi, & ipsa Basis, non tamen æquales quoque sunt. illæ siquidem Parallelæ non erant, quippe quæ ad verticem Trianguli coincidunt. Secundò autem, quòd nec hoc, nempe Parallelas esse subiectas rectas Lineas, non autem æquales, eas, quæ coniungunt factum ire Parallelas existimavit. in iam dicta enim Constructione, quæ in æquicrure Triangulo facta fuit hoc quoque perspicuum est. ducta enim recta Linea, & Basis Parallelæ sunt, verum quæ ipsas coniungunt Parallelæ non sunt. partes siquidem sunt Laterum æquicruris. Opus est igitur ad æqualitatem quidem coniungentium, Parallela earum, quæ coniunguntur positione: † ad Parallelarum autem positionem, illarum æqualitate. Idcirco Elementorum institutor vtrunque in ijs, quæ coniunguntur assumpsit, vt in coniungentibus etiam vtrunque ostendat tum æquales inter se, tum Parallelas esse. Tertiò verò præter hæc dicatur quòd & æqualibus, & Parallelis rectis Lineis suppositis, non omnino quæ ipsas coniungunt, equales, & Parallelæ sunt. nisi enim ad easdem partes coniunctiones fecerimus, vt quidē Parallelæ ipsæ sint fieri non potest (secantur siquidem ad inuicem) vt autem equales, quandoque quidē fieri potest, quandoque verò minimè. nam si quidē Quadrangulum, vel altera parte longius sumpseris, vt a b c d, rectasque Lineas a d, b c coniunxeris, Dimetientes equales quidem sunt, non autem Parallelæ, atqui equalia, & Parallela dictorum Spatorum ex opposito iacentia Latera coniungunt: Si au-

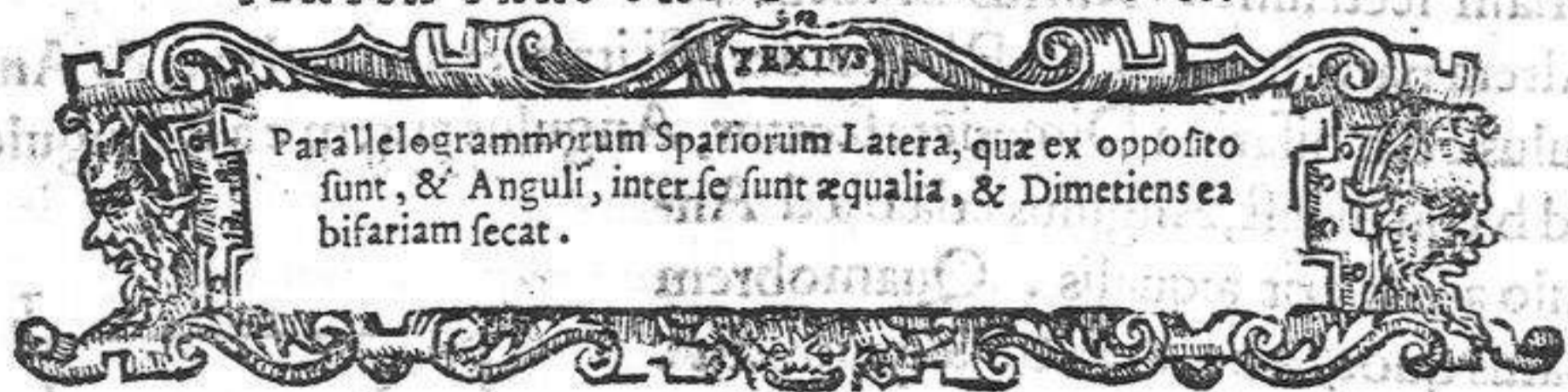


tem

tem Rhombus, vel Rhomboides, horum Dimetientes non solum non Parallelæ, verum etiam inæquales sunt. cum enim a b, ipsi c d æqualis sit, communis autem a c, Angulusque b a c, Angulo a c d inæqualis, Bases quoque inæquales sunt. Non immeritò igitur Elementorum institutor æquum esse censet vt quæ æquales, Parallelasque coniungunt, ad easdem partes coniunctionem faciant, ne æqualibus, atque Parallelis ipsis a c, b d suppositis, ipsas a d, & b c coniungentes accipiamus, sed ipsas a b, & c d. hasce enim ostendit quidæ æquales, & Parallelas: illas verò, Parallelas quidem nunquam, æquales autem in Quadrangulo quidem, & Parte altera longiori iam ostēdimus, in Rhombo verò, & Rhomboides nunquam ostendemus. oppositum siquidem ostensum est, quòd inæquales sunt propter internorum, ad easdemque partes iacentium Angulorum inæqualitatem.



TERTIA PARS PRIMI ELEMENTORVM.



Parallelogrammorum Spatiorum Latera, quæ ex opposito sunt, & Anguli, inter se sunt æqualia, & Dimetiens ea bifariam secat.

Propo. 34.
Theo. 24.

Cum ex præcedenti Theoremate constitutum iam Parallelogrammum accepisset, nunc quæ ipsi primò insunt, quæque propriam eius exprimunt constitutionem, contemplatur. Hæc autem talia sunt, Latera, quæ ex opposito sunt æqualia esse, & Angulos, qui ex opposito sunt æquos esse, & Spatia ipsa bifariam à Dimetiente secari. de his enim dictum est illud, & Dimetiens ea bifariam secat. ita vt Area ipsa sit totum id, quod bifariam secatur, non autem Anguli per quos Dimetiens transit. Hæc itaq; tria per se Parallelogrammis insunt, Laterum, & Angulorum ex opposito iacentium æqualitas, Spatiorumque per Dimetientes bipertita sectio. Et vides quòd ab omnibus proprietates ipsorum venatus est, à Lateribus scilicet, ab Angulis, ab ipsisque Arcis. Quatuor autem Parallelogrammis existentibus, quæ in

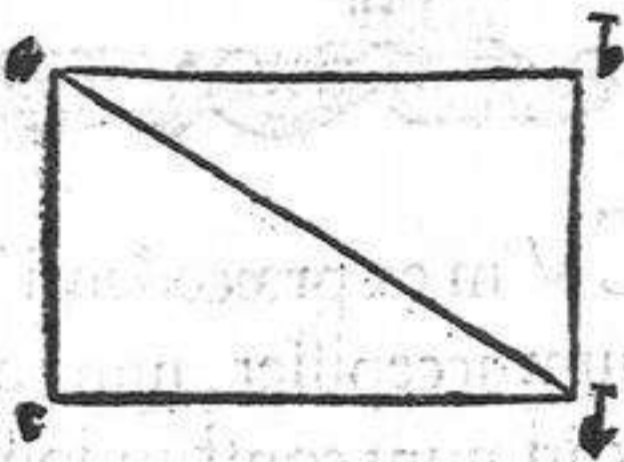
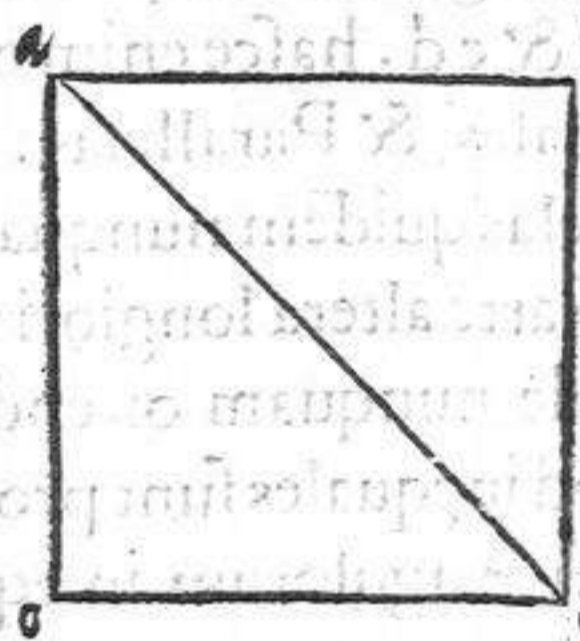
Com. 8.

Tres huius Theorematis passionis.

Decursum.

Differētia,
q̄i diuifio-
nib⁹ Paral-
lelogram-
morū ap-
paret.

Suppositionibus etiam definiuit, Quadrangulo, Parte altera longio-
ri, Rhombo, atque Rhomboide, hoc adnotatu dignum est, quod
si quidem quatuor hæc in rectangula, & non rectangula diuidamus,
inueniemus non solum Spatia Dimetientes ipsorum bifariam secare,
verum ipsas quoque Dimetientes in rectangulis quidem æquales esse,
in non rectangulis autem, inæquales, vt in precedenti Theoremate
dictum est: Si verò in æquilatera, & non æquilatera, reperiemus rur-
sus in æquilateris quidem non solum Spatia à Dimetientibus bifariam
secari, sed Angulos etiam, per quos ipsæ ducuntur: in non æquilateris
autem, nequaquam. etenim in Quadrangulo, & in Rhombo An-
gulos bifariam Dimetientes secant, non Spatia tantum: in Altera
parte longiori autem, atque in Rhomboide, Spatia duntaxat. Sic
enim Quadrangulum, vel Rhombus
a b c d, & Dimetiens a d. Quoniam
igitur a b, b d Latera a c, c d Lateribus
sunt æqualia (æquilatera enim sunt)
Angulique a b d, a c d æquales (ex op-
posito enim iacent) necnon Basis com-
munis, omnia omnibus sunt æqualia.
Quapropter Anguli etiã b a c, c d b bi-
fariam secti sunt. Rursus sit idem vel
Altera parte longius, vel Rhomboides. Si itaque Angulus b a c, & An-
gulus c d b bifariam à Dimetiēte secatur, Angulus autem c a d Angulo
a d b equalis est, Angulus etiã b a d An-
gulo a d b erit æqualis. Quamobrem
Latus quoque a b Lateri b d æquum erit.
Verum inæqualia sunt. Angulus igitur
b a c à Dimetiēte bifariam nō secatur. Si-
militer autē neque Angulus c d b, qui ipsi
æqualis est. Vt itaque paucis rem com-
plectar, in Quadrangulo quidem & Di-
metiētes æquales sunt propter Angulorum rectitudinem, & Anguli
bifariam à Dimetientibus secantur propter Laterum æqualitatem,
& Area bifariam per Diagonium diuiditur propter cōmunem Pa-
rallelogrammorum proprietatem: in Parte altera longiori verò Di-
metientes quidem æquales sunt eò quod rectangulum est, Anguli autē
à Dimetientibus bifariam non secantur eò quod non est æquilate-
rum, Spatorum verò in partes æquales diuisio huic quoque inest qua-
tenus Parallelogrammū est: in Rhombo autem in æquales quidem



Dime-

Dimetientes sunt quoniam non est rectangulum, ab his verò non solum spatia bifariam secantur quoniam est Parallelogrāmum, sed Anguli etiam quoniam æquilaterum est: in reliquo verò nempe in Rhomboide & Dimetientes inæquales sunt tanquam non rectangulo, & Anguli ab his in partes inæquales secantur tanquā non æquilatero, sola autem spatia, quæ sunt ad vtrascq; Diagoniorum partes, æqualia sunt tanquam Parallelogrammo existente. Hæc quidem dicta sunt, quippe quæ eam ostendunt differentiam, quæ in Parallelogrāmorum quatuor existentium diuisionibus reperitur. Illud autem silentio prætereundū non est, quod in hoc Theoremate artificiosum apparet, quòd Theorematum alia quidem vniuersalia sunt, alia verò non vniuersalia. Quomodo autem vtrunq; horum dicimus, commemorabimus cum Quæsitum partiemur, quod vnam quidē habet partem vniuersalem, alteram verò non vniuersalem. quauis enim omne Theorema vniuersale quidē esse fortasse videretur, & omne, quod ab Elementorū institutore ostenditur huiuscemodi esse (quemadmodum in præsentia quoq; non solum Latera, quæ ex opposito sunt, & Angulos, æquales habere vniuersè de omnibus Parallelogrammis dici videtur, verum etiam Dimetientē vnumquodq; bifariam secare) attamen alia quidem vniuersè ostendi dicimus, alia verò non vniuersè. aliter enim vniuersale appellari consuevit quod de omnibus verum dicit, de quibus prædicatur: aliter autē quod omnia comprehendit, quibus idem Symptoma inest. vniuersale siquidem est & quòd omne æquicrus tres Angulos duobus Rectis habet æquales, quoniam de omnibus æquicruribus verum est: vniuersale autem & quòd omne Triangulū habet tres Angulos duobus Rectis æquales, quoniam omnia comprehendit, quibus hoc per se inest. Quocirca primū quoque hoc de Triangulo ostendi dicimus, tres Angulos duobus Rectis æquales habere. Iuxta hanc itaque significationē alia quidem vniuersalia Theorematum dicentes, alia verò non vniuersalia, præsens Theorema dicimus vnum quidem Quæditorum vniuersale habere, alterum verò non vniuersale. nam hoc quidem, Latera, quæ ex opposito sunt, & Angulos æquales habere, vniuersale est, solis siquidem Parallelogrāmis inest: hoc verò, Dimetientem Spatiū bifariam secare, non vniuersale, quoniam non omnia cōprehendit, in quibus Symptoma hoc inspicitur. etenim Circulis, & Ellipsis hoc inest. Et videntur primæ quidem rerum huiuscemodi notiones esse magis particulares: progressæ autem, totum comprehendere. Cū enim Antiqui contemplati fuissent quòd Dimetiens

Epilogus
Documēti.
Digressio
Pulcherri
ma d' vni
uersali cō
sideratio.
Theore
matū alia
vniuersa
lia, alia nō
vniuersa
lia

Duplex
vniuersa
le. i. e. vide
apud Ari.
in primo
Posteriorū
text. 11.

Propria
vniuersa
lis Signifi
catio.

Vide Ari.
primo Po
sterio tex.
12. & 13.

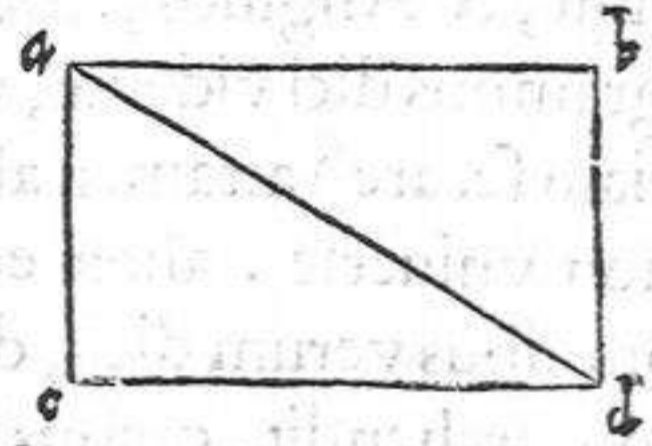
Conuersū
primæ, &
secūde pas
sionis hui⁹
Theore-
matis.

Finis Di-
gresſiōis.
Documē-
tum.

Vnde ortū
ſit hoc no-
mē Paral-
lelogrā-
mum.

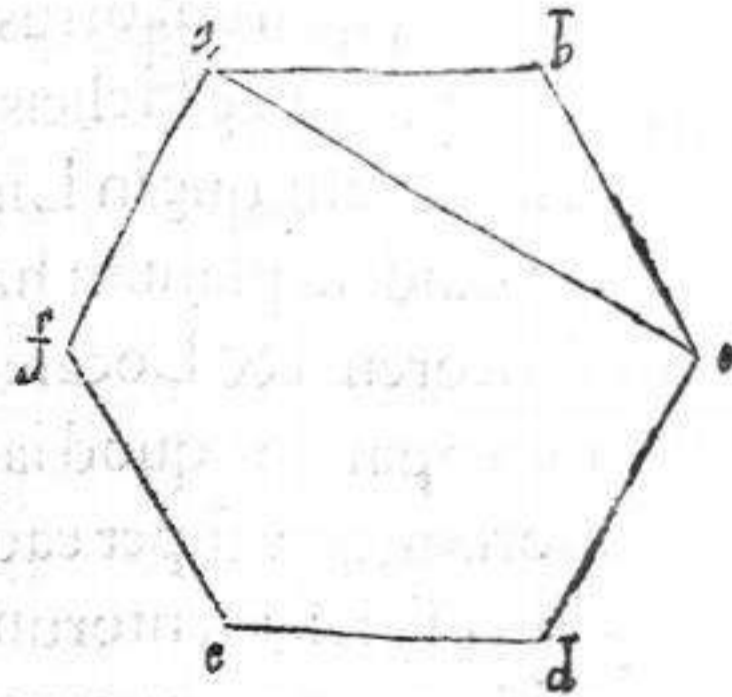
Quid ſit p-
riè Paral-
lelogrā-
mum, &
quid ſit
Parallelo-
grammū
apud Eu-
clidem.

bifariam ſecat Ellipſim, Circulum, atq; Parallelogrāmum, cōmune in his poſtea contēplati fuere. Hallucinatur autē (inquit Ariſt.) quidē non vniuerſale tanquā vniuerſale oſtendens, eò quòd commune in- nominatū eſt, cui primū Symptoma ineſt. nam quid commune ſit Numeris, & Magnitudinibus, & Motibus, atq; Sonis, quibus omnibus alterna Ratio ineſt, non eſt dicere. quid præterea cōmune ſit Ellipſi, & Circulo, & Parallelogrāmo, difficile eſt exprimere. nam vna quidem Figura rectilinea eſt, altera autem Circularis, tertia verò miſta. Qua propter vniuerſè eum oſtendere opinamur, qui demonſtrat quòd omne Parallelogrāmum Dimetiens bifariam ſecat. eò quòd commune ſimul non cernimus, propter quòd hoc verum eſt. Hoc igitur in Parallelogrammis etiam huiuſcemodi vniuerſale non eſt, propter iam dictam cauſam: Illud verò eſt, Omne Parallelogrammū Latera, quæ ex oppoſito ſunt, & Angulos æqualia habere. etenim ſi aliqua Figura ſuppoſita fuerit quæ ex oppoſito ſunt Latera, & Angulos habere æqualia, Parallelogrammum hæc eſſe oſtendetur. ſit enim talis $abcd$, & Dimetiens ad . Quoniam itaque ab , bd Latera ac , cd Lateribus æqualia ſunt, & qui ab ipſis comprehenduntur Anguli æquales, Baſiſquæ communis, omnia quoq; omnibus æqualia erunt. Angulus igitur bad Angulo adc , & Angulus adb Angulo cad æqualis eſt. Parallela ergo eſt ipſa quidē ab ipſi cd , ipſa verò ac ipſi bd . Quamobrem Parallelogrammum eſt Figura $abcd$. Totidem de his dicta ſufficiant. Videtur autem ipſum quoq; Parallelogrammorū nomen Elementorum inſtitutor composuiſſe, accipiēdo occasionem ex præcedenti Theoremate. Cū enim oſtendiſſet quòd rectæ Lineæ, quæ æquales, & Parallelas rectas Lineas ad partes eaſdem coniungunt, ipſæ quoque æquales, & Parallele ſunt, perſpicuum eſt quòd Latera quidem, quæ ex oppoſito ſunt tum ea, quæ coniungunt, tū ea, quæ coniunguntur Parallela eſſe pronuntiauit: Figuram verò, quæ à Parallelis continetur iurè Parallelogrāmum appellauit, quemadmodū & eam, que à rectis comprehenditur Lineis rectilineam nuncupauit. Et eſt manifeſtum quòd Elementorum quidem inſtitutor Parallelogrāmum in Quadrilateris poſuit. Animaduerſione autem dignum eſt, nunquid omne etiam Rectilineum, quod ex paribus conſtat Lateribus cū æquilaterum, atque æquiangulum fuerit, Parallelogrāmum dicendum ſit. habet enim



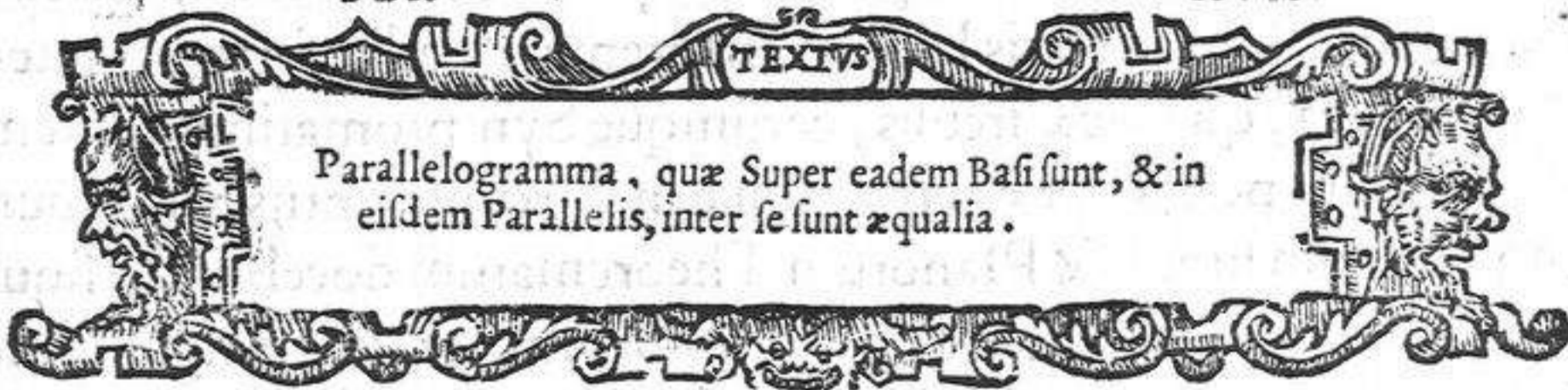
enim

enim hoc quoque Latera, quæ ex opposito iacent, æqualia, & Parallela: nec non Angulos, qui sunt ex opposito, æquales. Exempli causa Sexangulum, & Octangulum, & Decangulum. si enim Sexangulum a b c d e f intelegeris, rectamque Lineam a c coniunxeris, ipsam a f, ipsi e d Parallelam ostendes. Angulus enim, qui ad b Signum, vnus est Rectus, & tertia Recti pars, & vnus quisque Sexanguli Angulus, cum æquiangulum fuerit. æquale præterea est Latus a b Lateri b c, æquilaterum enim est positum. vterque igitur Angulorum b a c, b c a tertia Recti pars est. Anguli ergo f a c, a c d Recti sunt. Quapropter ipsa a f ipsi e d Parallelam est. Similiter autem reliqua etiam, quæ ex opposito sunt Latera, Parallelam esse ostendemus, & in Octangulo Similiter, atque in reliquis. Si itaque Parallelogrammum est quod à Parallelis ex opposito iacentibus Lateribus comprehenditur, in non Quadrilateris etiam Parallelogrammum erit. + Quod autem apud Elementorum institutorem Parallelogrammum quadrilaterum est, patet. Fit autem perspicuum in illo potissimum Theoremate, in quo ait Parallelogrammum, quod eandem cum Triangulo habet Basim, & in eisdem est Parallelis, Trianguli duplum esse. hoc enim in solis Quadrilateris verum est.



† Præter quæ quod ex Sétetia Elementorū institutoris omne Parallelogrammū manifestum Quadrilaterum est.

TERTIA PARS PRIMI ELEMENTORVM.



Parallelogramma, quæ Super eadem Basim sunt, & in eisdem Parallelis, inter se sunt æqualia.

Propō. 35. Theo. 25.

Quemadmodum Theorematum alia quidē vniuersalia, alia verò particularia esse dicebamus, & quemadmodum hæc diidentes subiungebamus quod etiam alia quidem Simplicia, alia verò Composita, quidquæ horum vnumquodq; sit ostendebamus, ita sanè iuxta aliam distinctionem alia quidem Localia esse dicimus, alia verò non Localia. Voco autem Localia quidem, quibuscunq; idem Symptoma in toto quodam loco accidit: Locum verò, Lineæ, vel Superficieis situm,

Com. 9. In Superiori comēto, & i. cō. 9. libri 3. Theorematū alia Localia, alia nō Localia.

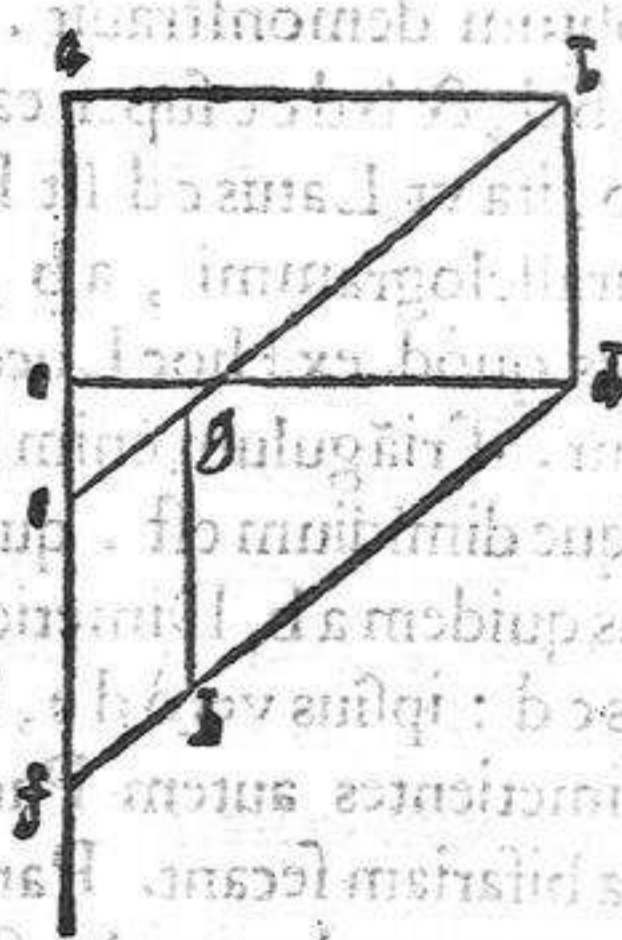
Quis sit
Locus Ge-
ometricus
Localium
Theore-
marum di-
uisio.
Linearum
alię Plana-
alię Soli-
dæ.

Præfens
Theore-
ma & Lo-
cale, & in
Lineis Lo-
cale, et Pla-
num est.
Theore-
ma Loca-
le, & i Li-
neis Loca-
le, & So-
lidum.
Qua & ca-
usa Theo-
remata Lo-
calia Ideis
Chrysipp^o
assimila-
uerit.

Causa qua
Euclides i
hoc libro
Theore-
mata loca-
lia Plana i
rectis Li-
neis tantum
tradat, in
tertio aut
ea etiam q^u
i Circu-
ferentiis consti-
tuunt, & ha-
bes hic di-
uisionē lo-
caliū i Li-
neis Plano-
rum Theore-
matum, q^u
alia in re-
ctis, alia in
Circumfe-
rentiis.

fitum, qui vnum, idemque Symptoma efficiat. Localium enim alia quidem in Lineis constituuntur, alia verò in Superficiebus. Et quoniam Linearum aliæ quidem sunt Planæ, aliæ verò Solidæ, Planæ quidem quarum simplex est in Plano intelligentia, vt ipsius Rectæ: Solidæ verò, quarum ortus ex quadam Solidæ Figuræ sectione apparet, vt Cylindricę Helicis, Conicarumque Linearum, dicerem vti- que eorum etiam, quę in Lineis constituuntur Localium Theorematum, alia quidem planum habere locum, alia verò solidum. Præfens igitur Theorema & Locale est, & in Lineis Locale, & Planum. totum enim Spatium, quod iacet inter Parallelas, locus est Parallelogrammorum, quæ super eadem Basi constituuntur. quę sanè equalia quoque inter se Elementorum institutor ostendit. Eorum autem Localium Theorematum, quæ Solida vocantur tale sit exemplum. Parallelogramma, quæ in Lineis non coincidentibus, & Hyperbole inscribuntur, æqualia sunt. quod enim Hyperbole solida sit Linea, patet. Coni siquidem Linea est. Huiuscemodi itaque Theoremata (vt ait Geminus) Ideis Chrysippus assimilabat. nam quemadmodum illæ infinitorum terminatis in finibus ortum comprehendunt, ita in his quoque infinitorum terminatis in locis comprehensio fit, & per hunc terminum æqualitas apparet. altitudo enim Parallelarum eadem manens, si infinita super eadem Basi Parallelogramma intelligantur, omnia sibi inuicem æqualia ostendit. Primum itaque Locale Theorema Elementorum institutor præfens adscripsit. & videtur cum ad modum Elementi iuxta omnes diuisiones Theoremata varietate distinguat, iurè neque huiuscemodi ipsorum ideam prætermis- sisse. Veruntamen cum in præsentia quidem de Rectilineis sermo sit, Localia Plana in rectis Lineis Theoremata tradit: in tertio autem libro cum ea, quæ de Circulis, eorumque Symptomatibus contem- plari possunt pertractet, ea etiam, quæ in Circumferentijs constituuntur Localium simul, & Planorum Theorematum docebit. tale siqui- dem in illis est quod ait, Qui in eodem Segmento sunt Anguli, inter se sunt æquales. necnon illud, quod ait, Anguli, qui in Semicirculo, recti sunt. nam si infiniti quidem Anguli in Circumferentia constituti fuerint eadem existente Basi, omnes ostenduntur esse æquales. Si ve- rò quod a Basi & Circumferentia comprehenditur, Semicirculus fue- rit, recti omnes esse ostenduntur. & illa quidem proportione respō- dent Triangulis, & Parallelogrammis, quæ super eadem Basi, & in eisdem sunt Parallelis. Species igitur Theorematum proximè quæ- rendorum talis est, quæ localis apud antiquos Mathematicos nuncu- patur.

patur . Fortasse autē omnino admiratione dignum videbitur ijs, qui huiusce contemplationis sunt rudes, si Parallelogrāma Super eadem Basi, in eisdemque Parallelis constituta, sibi inuicem æqualia sunt . quomodo enim hoc fieri potest, quippe cum Spatiorum, quæ super eadem Basi constituuntur longitudo in infinitum crescat? quantum nanq; Parallelas producimus, tantum Parallelogrammorum quoq; Longitudines augere possumus . quoniam pacto autem dum hoc fit Spatiorum æqualitas maneat, non immeritò forsan aliquis quærat . nam si Latitudo quidem est eadem, Basis siquidem vna : Longitudo verò maior, quo nam modo Spatium quoque maius non erit? Est igitur hoc quidem Theorema, & quod de Triangulis sequitur ex eorum numero, quæ admirabilia Theoremata in Mathematicis disciplinis appellātur . executi sunt enim Mathematici quoq; in Theorematibus, quemadmodū Stoici in Argumentis Locū, qui admirabilis vocatur, & ponunt hoc etiam Theorema è numero eorum esse, quæ huiusmodi sunt . Stupet itaq; vulgus statim cum Longitudo multiplicata Spatiorum æqualitatem non destruit, eadem existente Basi. Dicendum tamen quòd maximam habet vim Angulorum æqualitas, atque inæqualitas ad augenda, diminuendaue Spatia . quantum enim Angulos inæquales effcimus, tantum Spatium magis diminui- mus, si Longitudo, Latitudoque eadem maneret . Longitudinis igitur accretione opus est, vt æqualitatem seruemus . Sit enim exempli gratia, Parallelogrammum a b c d, & producatur Latus a c in infinitum, sit q; hoc fortasse rectangulum, & in Basi b d alterum cōstituatur, sitque illud b e f d . Quòd itaque aucta sit Longitudo, constat . maius enim est Latus b e, Latere a b, cum Angulus, qui ad a Signum est, rectus sit . verum hoc necessariò factum est, inæquales siquidem facti sunt Anguli ipsius b e f d Parallelogrammi, & alij quidē Acuti, alij verò Obtusi . hoc autem euenit eò quòd b e Latus accedit quodammodo ad Latus b d, Spatiūque contrahit . Sumatur enim verbi causa ipsi a b, æqualis b g, Parallelaque per Signum g, ipsi b d ducatur, quæ sit g h . Est igitur & Longitudo Parallelogrammi b d g h Longitudini Parallelogrammi a b c d æqualis, Latitudoque eadem,



Spatiū

Dubitatio rudium .

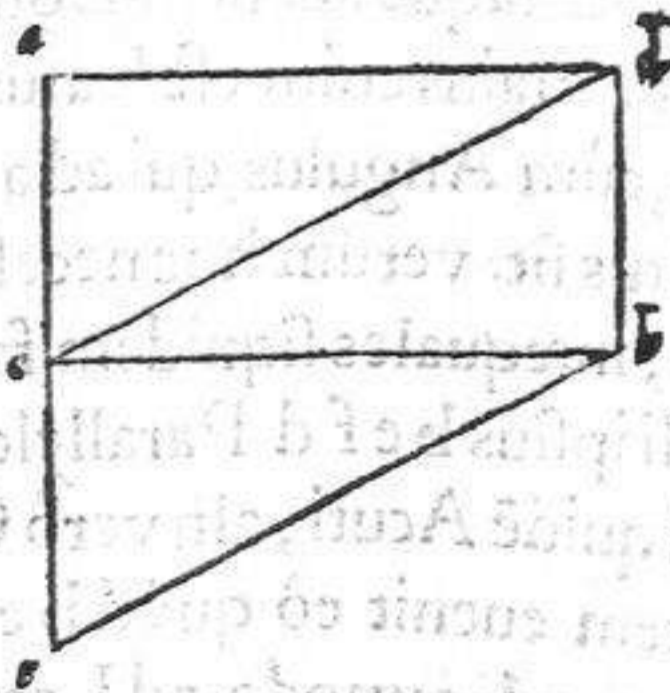
Præfens Theorema è numero admirabilium i Mathematicis Theorematum . Quid sit Locus admirabilis, apud Mathematicos, & apud Stoicos . Respōsio ad dubitationē rudium .

Demōstrat quòd Longitudinis accretione opus è ad Spatiū æqualitatem seruandā .

Terminus
accretiōis
Lōgitudi-
nis Paral-
logrāmo-
rum equa-
liū, est loc⁹
ipse Paral-
lelarū Li-
nearum.
Pulchrū.

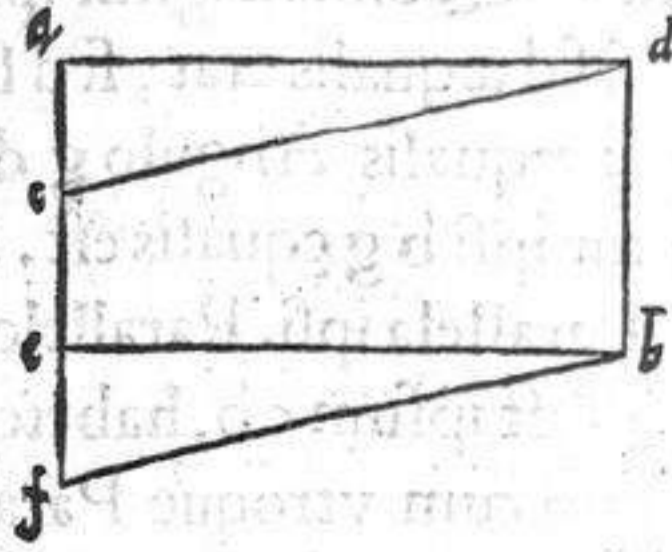
Isoperime-
trorū Pa-
rallelogrā-
morum
Quadrā-
gulū quidē
maximū ē,
Rhomboides
verò minimū.
Ex hoc lo-
co, & ex
3. cō. lib.
3. habes qd
Procli itē-
tio erat to-
tā Euclidis
Elemēta-
rē ititutio-
nē expo-
nere.
Documē-
tum
Trapeziū
quid.
Reliq̄ duo
huius The-
orematis
Casus.
† ex hoc lo-
co, id est
rōne loci.

Spatium tamen Spatio minus. ipso nanque bef minus est. Angulorum igitur inæqualitas Aream imminuit, Longitudinis autem accretio quantum illa abstulit, tantum adiiciens, Spatiorem æqualitatem seruauit. Terminus autem accretionis Longitudinis, ipse Parallelarum Linearum Locus est. nam rectangulis quidem ambobus Parallelogrammis existentibus, & æqualem Ambitum habentibus, Quadrangulum Parte altera longiori maius esse ostenditur: æqualiteris verò ambobus existentibus, & æqualem habentibus Ambitum, quod est rectangulum maius esse ostenditur eo, quod rectangulum non est. Angulorum nanque rectitudo, & Laterum æqualitas omnem habet vim ad augenda Spatia. Vnde sane Quadrangulum quidem ijs omnibus, quæ equalē Ambitum habent maius esse videtur: Rhomboides verò, cunctis minus. At hæc quidem alias ostendemus. magis enim Suppositionibus secundi Libri conueniunt. Quò ad præsens autem Theorema sciendū est quòd Parallelogrāma æqualia dicens, Spatia dicit, & non Latera, in præsentia siquidem de Arcis sermo est: & quòd nunc primū in huiusce Teorematis Demonstratione Trapeziorum mentionem fecit. ex quo manifestum etiam fit, quòd non ab re in Suppositionibus hoc quoq; quid nam sit edocuit, quòd nempe Quadrilaterum quidem genere, non autem Parallelogrammum. quòd enim quæ ex opposito sunt Latera, & Angulos non habet æqualia, è Parallelogrammorum excidit ordine. Elementorum itaque institutor cum difficiliorem Casum elegisset, Propositum demonstrauit. Siquis autem dicat, sint Parallelogramma $abcd$, & $bdcf$ super eadem Basi db , ita vt Latus cd sit Dimetiens Parallelogrammi, ab , ostendemus quòd ex hoc Loco æqualia sunt. Triangulum enim bcd , utriusque dimidium est. quoniam ipsius quidem ab , Dimetiens est Latus cd : ipsius verò de , Latus cb . Dimetientes autem Parallelogrāma bifariam secant. Parallelogrāmmum ergo ab æquale est Parallelogrāmo de . Rursus si quis supponat Latus ac ipsius ab Parallelogrammi secari à Latere dc , sicque iacere Parallelogramma quemadmodum ipsa adb , $bdcf$, ostendemus quòd hæc etiam æqualia sunt.



cum

cum enim Latus a e Lateri e f æquale sit, vtrunq; enim cum ex opposito iaceat, æquale est Lateri d b. Auferatur communis e e recta Linea. Aequalis est igitur a c, ipsi e f. Verum a d etiã equalis est ipsi e b, & Angulus c a d Angulo f e b. Parallela enim est a d, ipsi e b. & Basis igitur e d, Basi f b æqualis est, totũque a d c Triangulũ toti e b f Triangulo est æquale. Cõmune adñciatur c b Trapeziũ. Totũ igitur a b, toti d f inæquale non est. Et vides quod isti tres soli sunt Casus. Latus enim d c aut secat Latus e b, vt Elementorum institutor accepit: aut in Signum e cadit, vt in penultima descriptione: aut secat Latus a e, vt in præsentia supposuimus. & iuxta omnes Casus Theorema verũ esse ostensum est, † nisi quod duplex Trapeziorum differentia cum sit, & alia quidem neutrũ oppositorum Laterum Parallelum habeant, alia verò vnum vni, in Trapezis, quæ apud Geometram sunt, in præsentiquẽ descriptione altera est Species. ipsa enim c e, ipsi d b est Parallela.



Causa cur tres soli fiat Casus huius Theorematis.

†. Rursus quod Nota quod Proclus Trapezia, & Trapezoidea cõmuni noie Trapezia ex mente Euclidis hic appellauit. vide et cõ. 18. lib. secũdi.

Propo. 36 Theo. 26.

Com. 10.

Cõmunitas, & differentia præsentis, & præcedentis Theore.

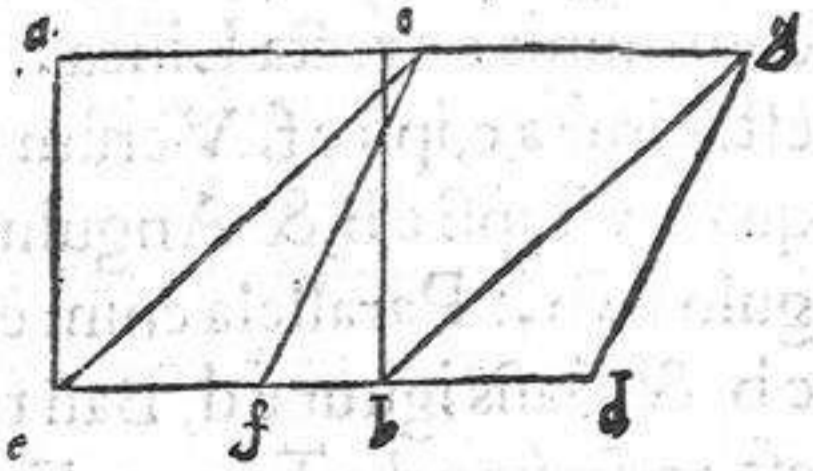
Quo Parallelogramma in eisdẽ dicant esse Parallela.

Reliq; duo Casus huius Theore.



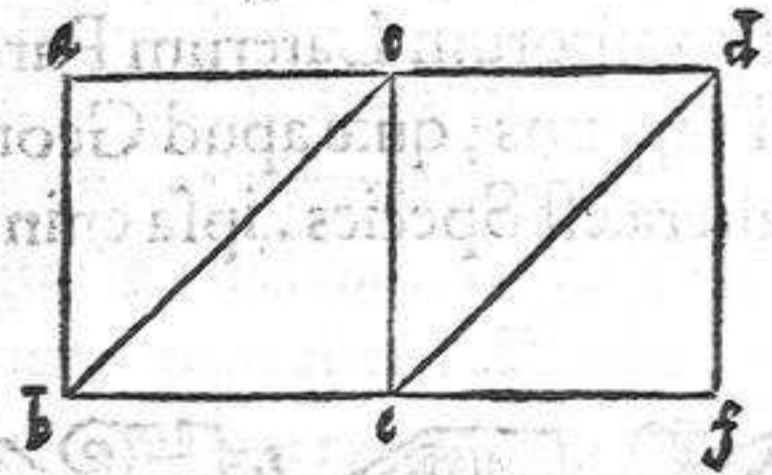
Præcedens quidem Theorema easdem Bases accipiebat, hoc verò æquales quidem, differentes autem ab inuicem. Cõmune autem ambobus est Parallelogramma in eisdẽ supponere Parallelis. Oportet igitur ipsa neque intra subiectas cadere Parallelas rectas Lineas, neq; extra. Parallelogramma enim in eisdem dicuntur esse Parallelis, cum Bases ipsorum, & quæ his ex opposito iacent Latera eisdem Parallelis coaptantur. Ceterum Elementorum quidem institutor cum Bases omnino separatas suscepisset, Theorema ostendit. Nihil autẽ impedit ita etiam ipsas suppositas accipere, vt quandam cõmunem habebant partem. sint enim a b, c d Parallelogramma, super æqualibus Basibus e b, f d cõmunem partem habentibus, & in eisdem Parallelis, dico quod æqualia sunt. Connectantur e c, b g rectæ Lineæ.

neæ. Quoniam igitur ipsa ef, æqualis est ipsi bd, etenim Basis e b
 Basi fd æqualis erat, sed Latus cf Lateri dg est æquale, & Angulus
 cf e æqualis Angulo g d b, & c e
 igitur ipsi b g æqualis est. est autem
 & Parallela ipsi. Parallelogrammū
 ergo est ipsum c b, habetque eandē
 Basim cum vtroque Parallelogrā-
 morum a b, c d, & in eisdem est Pa-
 rallelis. Parallelogrammum igitur
 a b Parallelogrammo c d est æqua-



le. Si quis autem neque communem habentes partem, neq; à se in-
 uicem separatas Parallelogrāmorum Bases supponat, verūm quod
 solūm reliquum est se inuicem tangentes in vno Signo, vt in Paralle-
 logrāmis a e, e d, dicemus quòd Basis
 b e, Basi ef, & Lateri c d est æqualis.

Quamobrem & rectalinea c b, rectæ
 Lineæ d e æqualis, & Parallela est.
 quæ enim æquales, & Parallelas con-
 iungunt, æquales & ipsæ, Parallele q̄
 sunt. Parallelogrāmum igitur est ip-
 sum b d, & est super eisdem Basibus,
 & in eisdem Paralleleis cum ipsis c b,



d e Parallelogrammis. Aequalia ergo sunt c b, d e Parallelogram-
 ma. At nos quidem iuxta primam notionem Theorematis Con-
 structiones diuisimus cum dicebamus Bases aut communem habe-
 re partem, † aut tangere tantūm se inuicem, aut à se inuicem distare.
 Fieri autem potest vt quanuis se se tangant quemadmodum ipse b e,
 e f, totum d e Parallelogrāmum extra Latus c e supponatur, vel c e
 Latus congruens ipsi a e rectæ Lineæ, vel Latus c e secans Latus a c,
 vel Latere a c producto vsque ad Signum h Latus c e cadens tan-
 quam Dimetiens Parallelogrammi h e, quando & d f Latus idem
 fuerit cum recta Linea a f, vel c e Latus secans Latus a h, vel a h La-
 tere producto vsque ad k Signum Latus c e cadens extra Signum h,
 & Latus d f secans Latus a h * vel congruens *

Diuisio
 triū huius
 Theo. Ca-
 suū, & pri-
 mò vltimi.

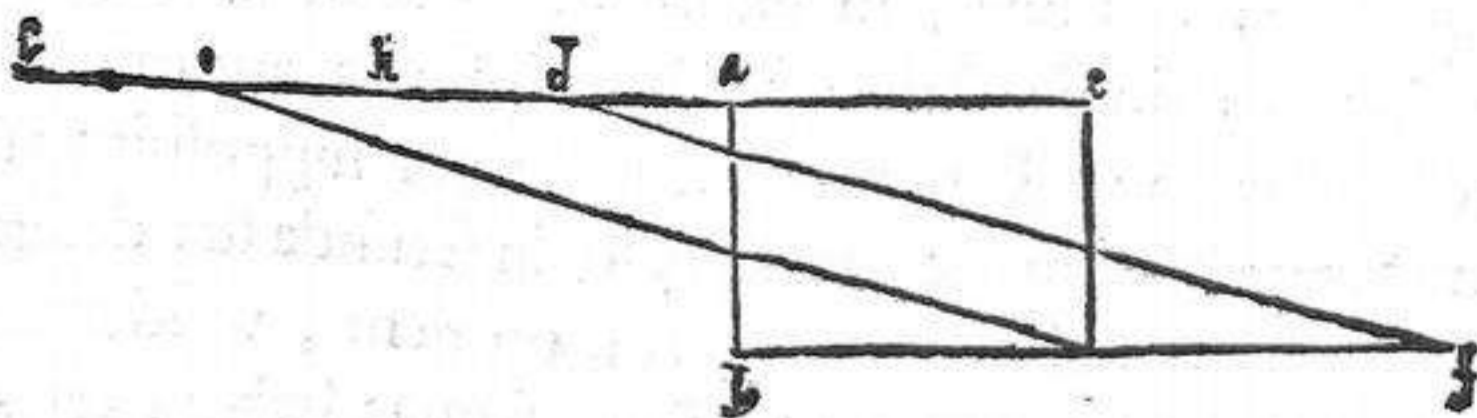
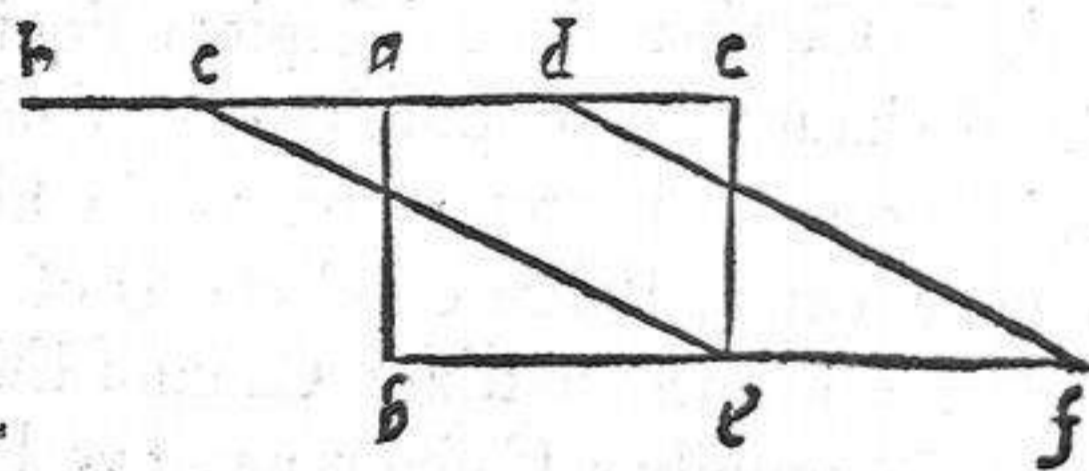
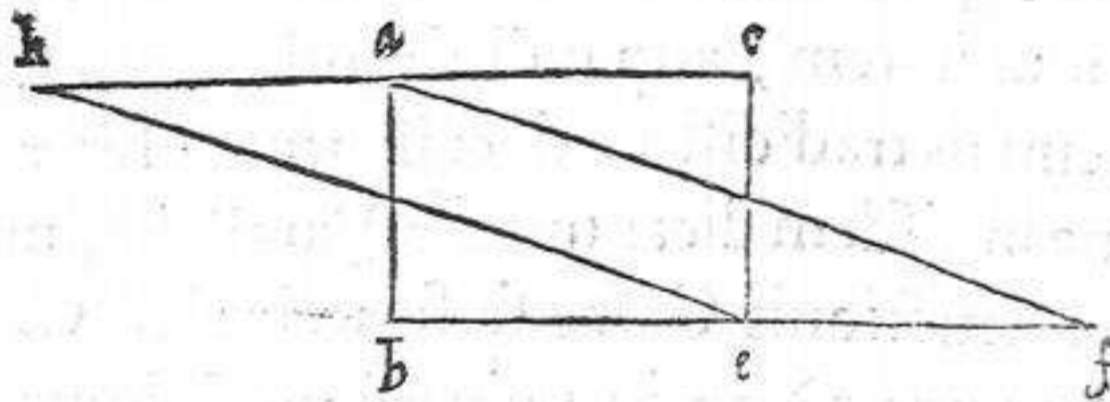
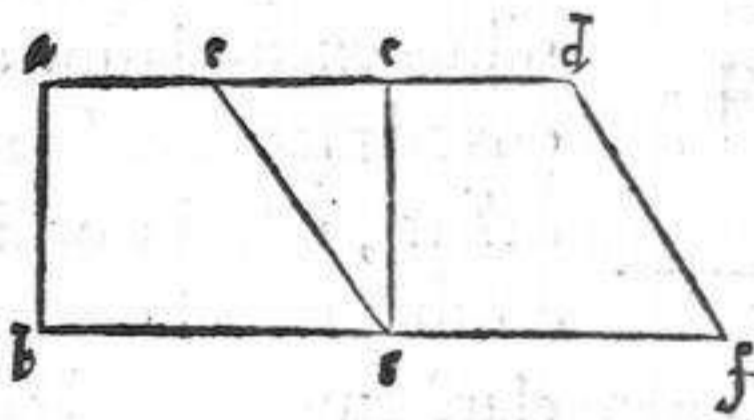
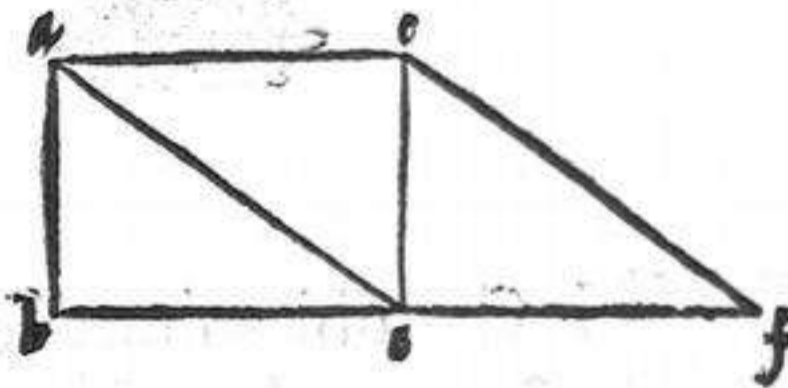
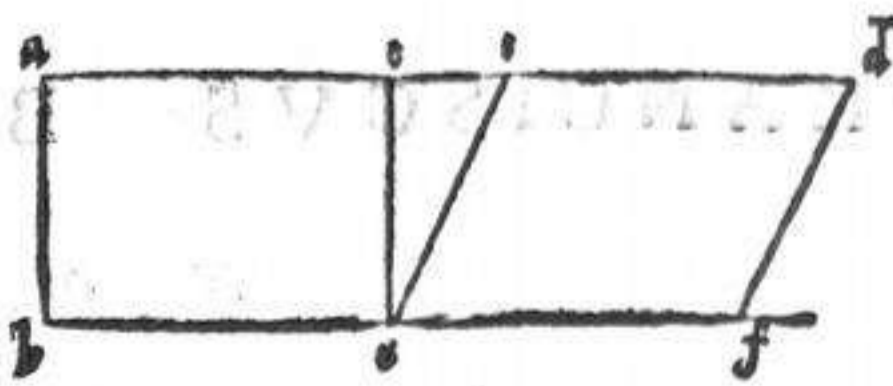
f aut à se
 inuicē sepa-
 ratas esse,
 aut tangere
 in se inuicem.

¶ aut à se
 inuicē sepa-
 ratas esse,
 aut tangere
 in se inuicem.

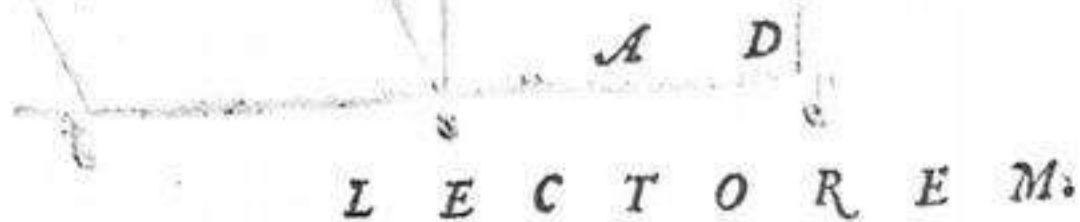
¶ aut à se
 inuicē sepa-
 ratas esse,
 aut tangere
 in se inuicem.

Fran-

BAROCIVS



FRANCISCVS BAROCIVS



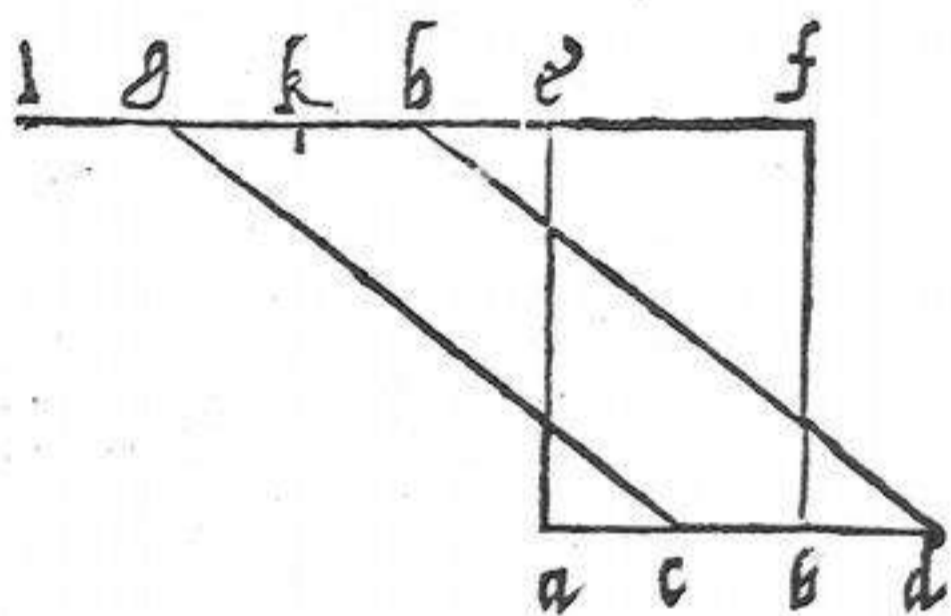
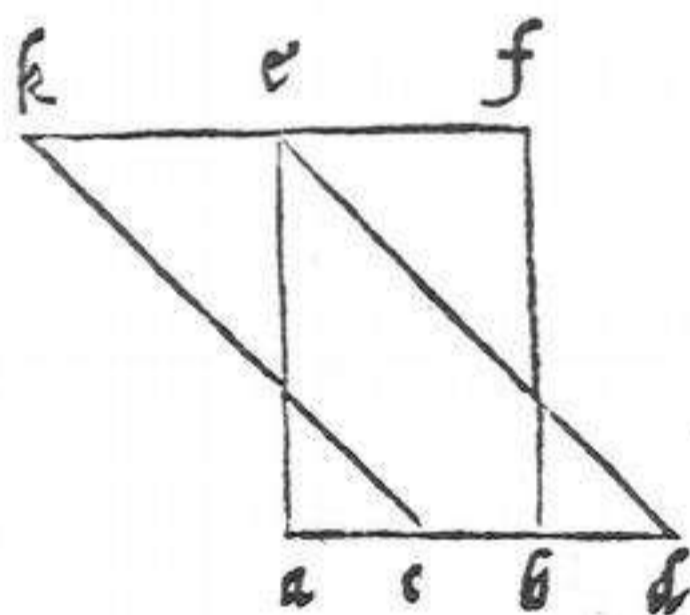
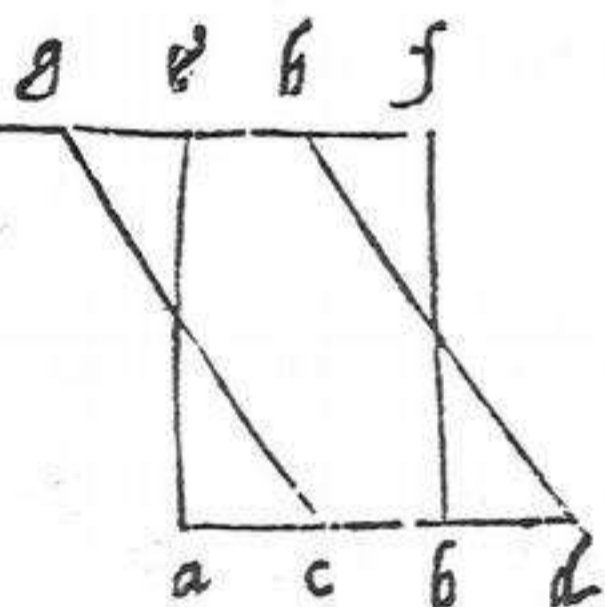
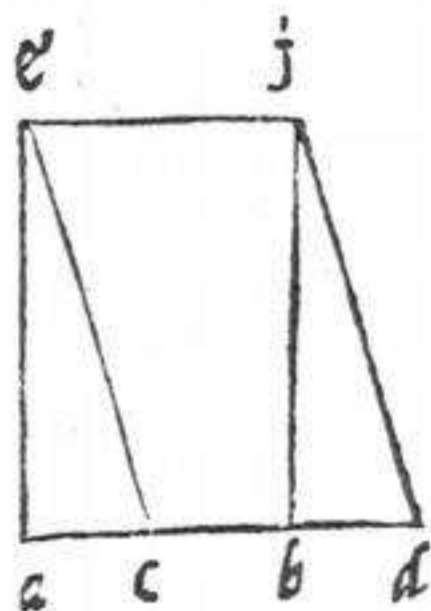
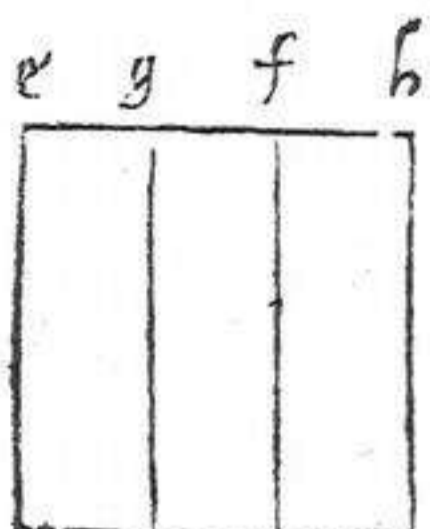
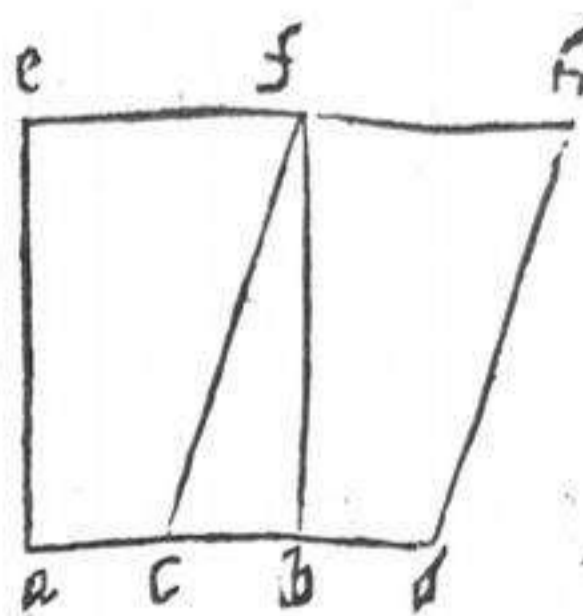
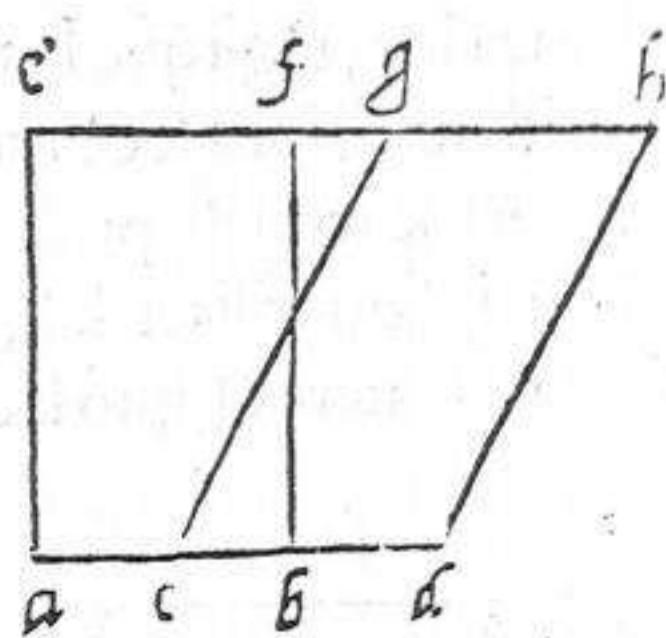
Scholi i



IC tibi animaduertendum est candide Lector, quod praesens decimum Procli commentarium imperfectum à nobis repertum est in omnibus exemplaribus, quæ ad hoc usque tempus ad manus nostras peruenere. ideo quale se se offert, tale in ordine suo imprimendum esse censui, ne te laterent pauca ea, quæ in eo reperiuntur. Vt autem clarè eius imperfectionem cognoscas, nonnulla sunt mihi percurrenda, quibus cuncta, quæ in eo continerentur si integrum esset, paucis complectar. Cum itaque Proclus noster primùm communitatem, atque differentiam praesentis, & praecedentis Theorematis tradidisset, docuissetque obiter quomodo Parallelogramma in eisdem dicantur esse Parallelis, more suo ad exponendos Constructionis Casus se se accinxit. Casus autem (vt apud eum videre potes) tres in vniuersum, & iuxta primam animi notionem se se nobis offerunt, è quorum numero vnus quidè est ille, quem Euclides in sua Constructione suscepit: reliqui verò duo sunt ij, quos Proclus declarare sibi proposuit. quos fanè cum declarauerit, & ostenderit quòd Theorema vniuersè in his tribus Casibus veritatem nanciscitur, statim quod erat consequenter exponendum adiecit, horum nempe trium Casuum Diuisionem vnà cum Theorematis in omnibus Casuum partibus Demonstratione. Verùm Diuisio quidem talis est. Quum Parallelogrammorum super æqualibus Basibus, in eisdemque Parallelis existentium tres sint Constructionis Casus, & Bases ipsorum aut omnino à se se disiunctæ sint, vt Elementorum institutor supposuit: aut in vno tantùm Signo coniunctæ, vt Proclus in secunda sua descriptione: aut quandam habebant partem communem, vt idem in prima, quilibet adhuc horum trium Casuum septem habet partes.

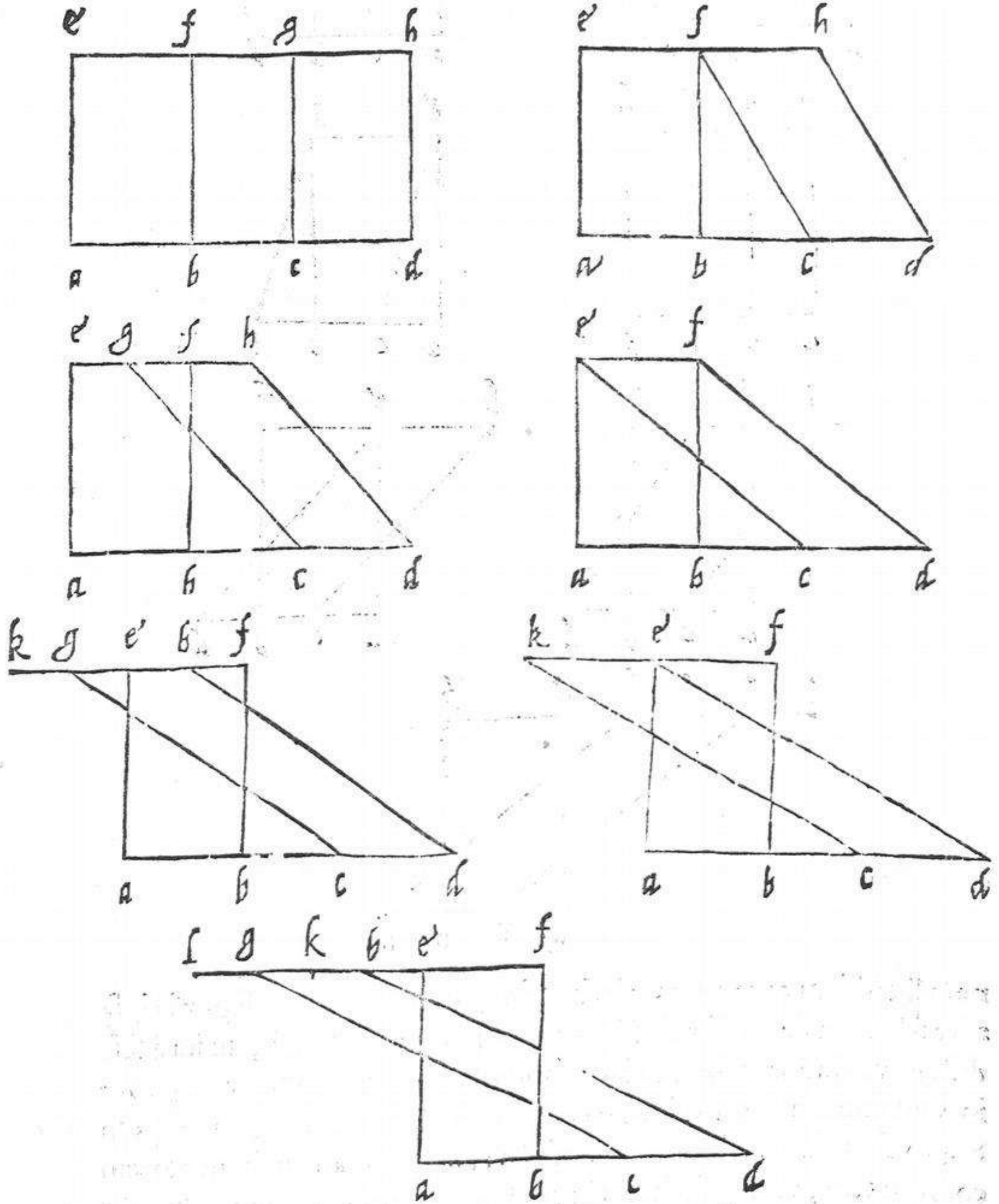
nam

Diuisio
Casuum.



nam si quidem communem habuerint partem, vt exempli gratia ipse
 a b c d Latera sanè hisce Basibus opposita, quæ sint e f, g h, aut ita à sese
 distant vt quodam inter ea iaceat interuallum, ipsum scilicet fg: aut
 in vno tantùm Signo, in quo coincidunt etiam Signa f g: nempe in
 Signo f coniuncta sunt, vt ipsa e f, f h: aut quandam habent partem
 communem, vt puta ipsam g f: aut sibi inuicem congruunt, & tunc
 Signa g h coincidunt cum e f Signis: aut Producto Latere e f, & po-
 sita Linea k e æquali ipsi e f, Latus g h communem habet partem &
 cum Latere e f, vt ipsam e h, & cum Linea k e, vtpote ipsam g e:
 aut

aut totū Latus gh cadit super tota Linea ke , tāgitque Latus e fin Si-
 gno e tantū, & tunc Signa gh coincidunt cū iplis ke Signis: aut pro-
 ducta rursus Linea ke , & posita Linea lk æquali ipsi ke , Latus gh
 partē habet cōmunem & cū Linea ke , ipsam scilicet kh , & cū Linea
 lk , vt ipsā gk , & tunc Latus gh distat à Latere ef , ipso he interuallo.

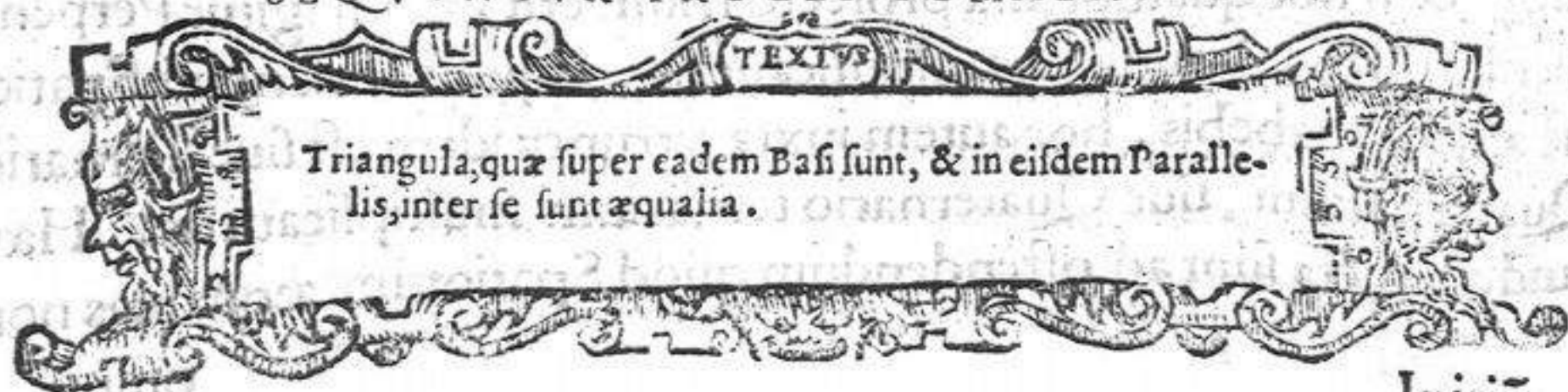


Si verò penitus à se se disiunctæ fuerint, vt ipsæ a, b, c, d , Latera porrò
 e, f, g, h , quæ hisce Basibus è regione sunt, aut & ipsa à se se distant in-
 terual-

teruallo fg : aut in vno duntaxat Signo se se tangunt, videlicet in Signo f , cum quo etiam g Signum tunc coincidit: aut quandam habent partem communem, ut puta ipsam gf : aut Latus gh cadit super Latere ef , coincidendo Signa gh cum ef Signis: aut producto Latere ef , & posita æquali ke Linea ipsi ef , Latus gh cōmuni fruitur partem quidem cum Latere ef , ipsa scilicet eh , tum verò cum Linea ke , nempe ipsa ge : aut Latus gh congruit Lateri ke , & Signa gh eadē sunt cum Signis ke , tangit $q̄$ Latus ef in Signo e duntaxat: aut producta adhuc Linea ke , & posita æquali Linea lk ipsi ke , Latus gh communem sortitur partem ipsam quidem kh cum Linea ke , ipsam verò gk cum Linea lk , tuncquē Latus gh à Latere ef interuallo he distat. Si autem in vno tantum Signo coniunctæ fuerint, quod reliquum est, Septem iterum modis Casus ipse varietatem suscipit. Veruntamen quoniam varietatem hanc apud Proclū ipsum videre potes, in fine enim Diuisionis huius Casus cōmentarium deficit, ideo in ea non amplius immorandum arbitror. Talis quidem est Diuisio Casuum, quam aggressus est Proclus noster in præsentī commentario, in quo non extat nisi Casus illius Diuisio, qui Bases æquales Parallelogrammorum in vno tantum Signo coniunctas supponit: reliquorum autem duorum Casuū diuisiones cum Demonstrationibus Theorematis in Singulis Casibus desiderantur, forsā cum quadam etiam pulchra consideratione, aut documento in fine cōmentarij, ut auctoris mos est. multa enim pulcherrima ab his, qui ingenio valent ex hoc, præcedenti quē Theoremate colligi possunt, quæ ad vniuersam Geometriam maximè conducunt. Verum enim uero de Diuisione quidē hæc sufficiāt. Demōstrationes autē præsentis Theorematis iuxta singulas Casuū partes tū quia faciles sunt, tū breuitatis causa in præsentia silentio inuoluam. aptior enim erit locus in commentarijs nostris diffusius, & singillatim eas examinare. Hæc erāt mihi dicenda lector beneuole de imperfectione huius cōmentarij, quod si aliquando integrum ad manus meas peruenerit vnā cum sequentis vndecimi cōmentarij principio, quod etiam in omnibus exemplaribus imperfectum est, te participem facere polliceor.

Que desit
i 11. Pro-
cli cōmen-
tario.

SEQVUNTUR PROCLI COMMENTARIA.



Triangula, quæ super eadem Basi sunt, & in eisdem Paralle-
lis, inter se sunt æqualia.

Propo. 37
Theo. 27.

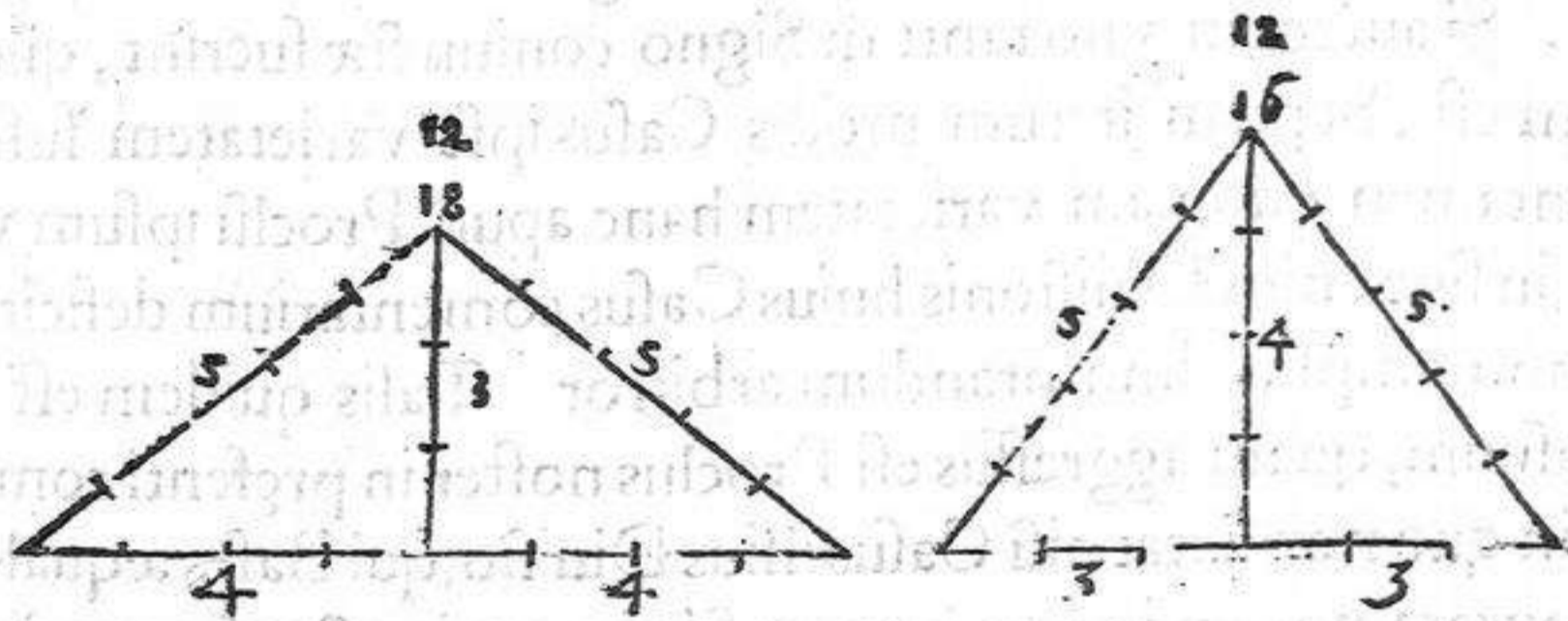
Initiū

* * *

Com. 11. * affirmant. æqualibus nanque illis existentibus, Spatia inæqualia: & inæqualibus, æqualia ostendantur. Tale autē quid Chorographi perpesi sunt Urbium magnitudines ex Ambitibus ratiocinantes. Oñi verò quidam possessionum participes in diuisione eos, qui vna cū ipsis diuidebāt deceperūt, quippe qui Ambitus excessu abusi sunt, plura q̄ sumptulerunt cū peragrātes eam suscepissent possessionē, quę à maiori Ambitu continebatur: Aream autem cū in quædam Spatia, quę minori fruebantur ambitu immutassent, optimi existimati fuere.

Chorogra
phicū hal
lucinatio.

Idē in lib.
tertio in
com. 8.



duobus enim æquicruris Triangulis propositis, quorum vnum quidem vtrunque æqualium Laterum habet quinque, Basim verò sex eorundem: alterum autem, vtrunque quidem æqualium Laterum quinque, Basim verò octo eorundem, verbi gratia cubitorum, aut digitorum, magnopere horum rudem in electione decipiunt. nam hoc quidem Ambitum octodecim habet, illud verò sedecim earundem mensurarum. At Geometricus vir non ignorabit quòd Spatia æqualia sunt, quanuis Ambitus inæquales fuerint. vtrunq̄ siquidem duodecim est. si enim à vertice Perpendicularem duxeris, bifariam quidem Bases diuides, efficiesque in altero quidem trium, in reliquo verò quatuor Basis dimidium: ipsam autem Perpendicularem è contrario, illic quidem quatuor, hinc verò trium. oportet siquidem quod à Quinario ei, quod à Perpendiculari, atq̄ ei, quod à Basis dimidio fit esse æquale. Verùm si hoc quidē trium fuerit, Perpendicularis quatuor: & si hoc quatuor, illa profectò trium erit. Cū igitur Perpendiculari Basis dimidium multiplicaueris, † quod Trianguli Spatio est æquale habebis. hoc autem iuxta vtrunq̄ idem est siue Ternario Quaternarium, siue Quaternario ternarium multiplicaueris. Hęc quidem dicta sunt ad ostendendum quòd Spatorum æqualitas non omni-

† æquale
Triangulo
Spatio ha-
bentur.

omnino ex Ambitibus accipienda est. ne admiremur si cū Triangula, quæ super eadem Basi sunt, iuxta reliqua Latera intra easdem Parallelas in infinitum augeri possint, Spatiorum tamen æqualitas immutabilis manet. Illa autem Triangula in eisdem Parallelis dicenda sunt, quæcunque super altera Parallelarum Bases cū habeant, in reliqua vertices figunt. & quorum Linea ad vertices connexa, vna recta Linea est, & Basibus Parallela super eadē recta Linea iacentibus.

Quo Triangula i eisdem Parallelis esse dicantur.



Triangula, quæ sunt super æqualibus Basibus, & in eisdem Parallelis, inter se sunt æqualia.

Propo. 38
Theo. 28.

Præfens quoque Theorema locale quidem est, quippe quod Parallelogrammis proportione respondet, & Triangulorum sitū super æqualibus Basibus supponit. Videtur autem mihi Euclides horum quatuor Theorematum, quorum duo quidem in Parallelogrammis ostensa sunt, duo verò in Triangulis: & alia quidem eadem existente Basi, alia verò Basibus æqualibus existentibus, vnam Demonstrationem in sexto libro per primum Theorema tradere, latereque vulgus eum hoc facere. cū enim hoc ostēdat, Triangula, & Parallelogramma, quæ sub eadem sunt Altitudine, eandem habere inter se rationem, quam habēt Bases, nihil aliud quàm hæc omnia magis vniuersè ex ipsa Proportione demonstrat. eadem namque Altitudo nil aliud est nisi in eisdem esse Parallelis. nam Figuræ omnes, quæ in eisdem sunt Parallelis, sub eadem Altitudine sunt, & contrā. Altitudo siquidem est Perpendicularis, quæ ab altera Parallela ad reliquam se extendit. Illic itaque per Proportionem ostensum est quòd ita se se habent Triangula, & Parallelogramma, quæ sub eadem sunt Altitudine, hoc est quæ in eisdem sita sunt Parallelis, vt Bases, & æqualibus existentibus Basibus, æqualia sunt Spatia: & dupla, duplis: & aliam rationem habentibus, eandem habebunt & Spatia inter se rationem. In præsentia verò quoniam non decebat Proportione vti eum, qui nondum de ipsa docuit, contentus est æqualitate sola, atque identitate. ex æqualitate enim identitas Basium colligitur. In vno igitur illo quatuor hæc Theoremata comprehenduntur. non solùm quia vna Demonstratione ostendit quæcunque in hisce quatuor continentur, verùm etiam quia plus quid addit, identitatem vtiq; rationum, quanuis inæquales

Com. 12.

Quid sit Altitudo Figurarū.

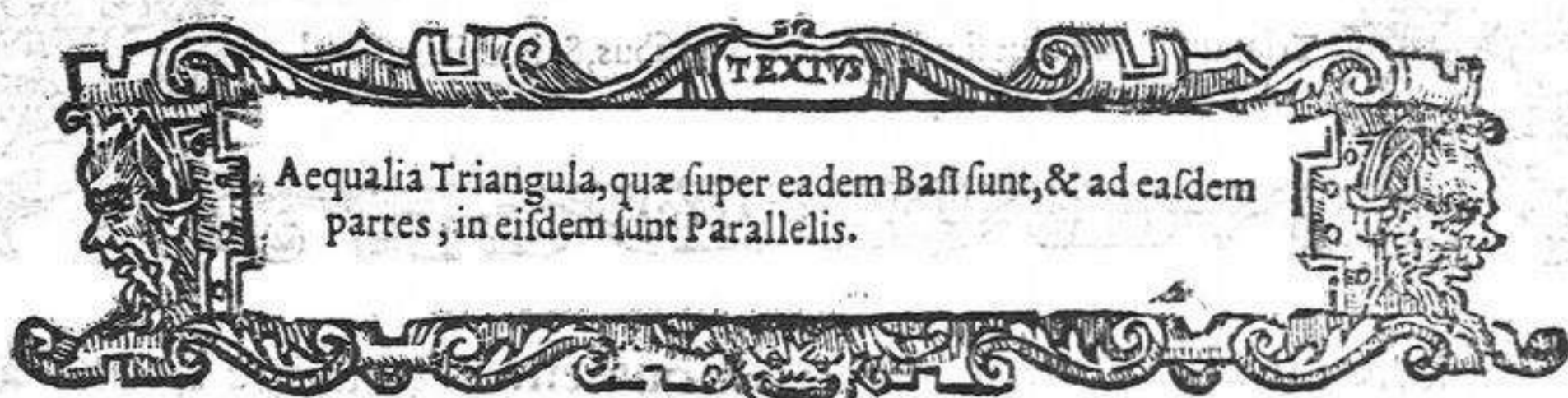
† oino qd vel pfectū qd.

i Bases

Casus huius
Theore.

Bases fuerint. Hæc de his. Quòd autem hoc quoque Theorema multos habet Casus, quodque fieri potest ut Triangulorum Bases aut eandem partem habentes sumantur, quemadmodum in Parallelogrammis: aut nulla quidem communi parte fruente, iuxta verò Signum vnum se se contingentes: aut etiam omnino separatae ita ut inter ipsas Linea sit, manifestum est his etiam, qui paululum intelligere possunt. & quod iuxta omnes Casus utcumque Bases sitas habeant, aut Vertices, eadem via est. Parallelas nempe Lateribus ducere, & facere utrumque, Triangulorumque æqualitatem ostendere.

Propo. 39
Theo. 29.



Com. 13.

Causa propter quam
Conuerse
35. & 36.
Propo. nis
tū ad Euclide,
tū ad Proclo
p. termiffæ
sunt.

Geometri
ca diligē
tia.

Quando quidem equalitatem ostendere nobis propositum erat, tunc quatuor numero Theoremata faciebamus, duo quidem in Parallelogrammis, duo verò in Triangulis suscipientes, aut super eisdem, aut super æqualibus iacentibus Basibus. Nunc autem conuertentes, quæ quidem in Parallelogrammis Conuerfa sunt prætermisimus, quæ verò in Triangulis, memoria digna censuimus. Causa verò, quoniã modus quidem Demõstrationis idem est in illis etiam indifferenter, per Deductionem ad impossibile, similemque Constructionem. contenti autem sumus cum in simplicioribus, Triangulis inquam, viam ostenderimus, relinquere his, qui magis curiosi sunt, in cæteris quoque eadem ratiocinari. quandoquidem eandem in his etiam esse viam facile est simul agnoscere. nam cum acceperimus æqualia Parallelogramma super eadem Basi, aut etiam super æqualibus, dicemus quòd in eisdem quoque sunt Parallelis. Si enim non sunt, aut alterutrum eorū intra caderet productis his, quæ in altero sunt Parallelis, aut extra. utcumque autem ceciderit, cum acceperimus illud, & quæ in eo sunt Parallelas, ostendemus quæ in Triangulis etiam ostenduntur. quòd utique Totū suæ parti erit æquale. hoc verò fieri non potest. Quòd autem iurè Elementorum institutor particulam illam addidit, & ad easdem partes, manifestum est. nam fieri potest ut super eadem Basi æqualia Triangula summantur, vnum quidem ad hæc partes, alterū verò ad alias, attamen non omnino in eisdem hæc sunt Parallelis. neque enim sub eadem Altitudine sunt. Hanc igitur propterea adie-

cit

est particulam. Cum autem dupliciter Parallela ipsa duci possit iuxta absurdam suppositionem, aut intra, aut extra, ipse quidem Euclides intra eam duxit: nos verò extra ducentes, eadem ostendemus.

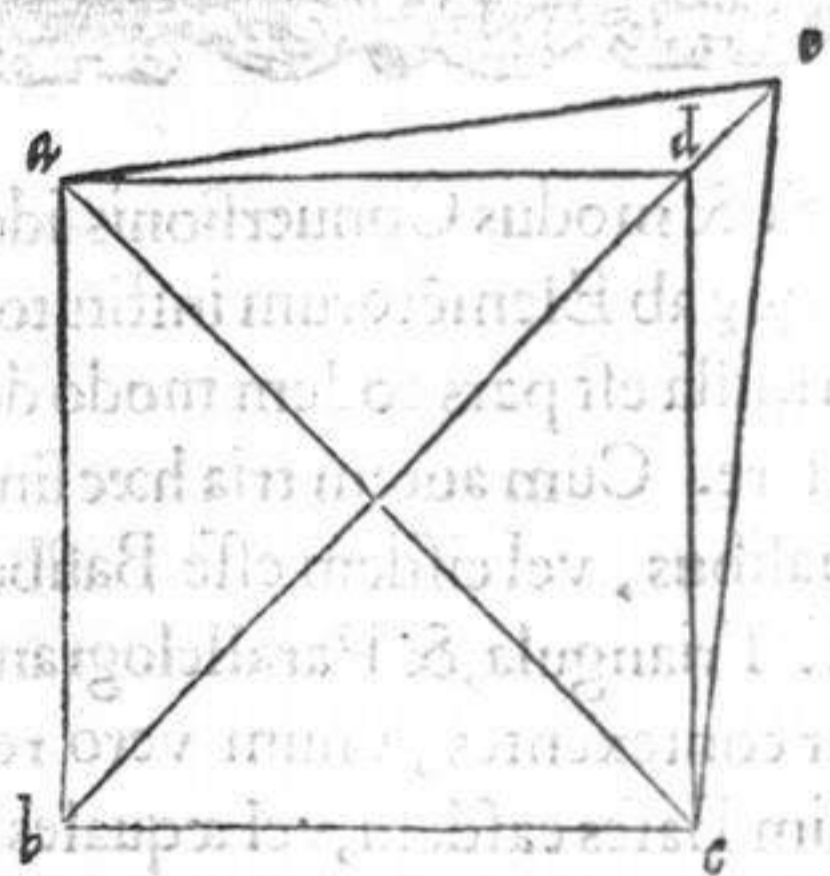
Reliquus
absurdæ
suppositio-
nis Casus.

Sint enim abc, dbc Triangula æqualia super vna Basi, ad eademque partes, dico quòd in eisde sunt Parallelis, & que ad vertices ipsorum connexa est recta Linea, Basi est Parallela. Connectatur ad recta Linea. Si autem hæc Parallela non est, sit que extra hanc iacet, ipsa nempe ae , & producaturs ipsa bd vsque ad e Signum, & connectatur ipsa ec . Aequale est igitur Triangulum abc Triangulo ebc . Verum Triangulum abc æquale est Triangulo dbc . Triangulum ergo ebc Triangulo dbc est æquale, parti Totum. At hoc fieri non potest. non igitur extra ipsam ad , Parallela cadet. Ostensum est autem quòd neque intra, apud Elementorum institutorem. Ipsa ergo ad ipsi bc Parallela est. In eisdem igitur sunt Parallelis æqualia Triangula, quæque ad easdem partes, & super eadem Basi sunt. Demonstrata est itaque reliqua etiam Deductionis ad impossibile pars.

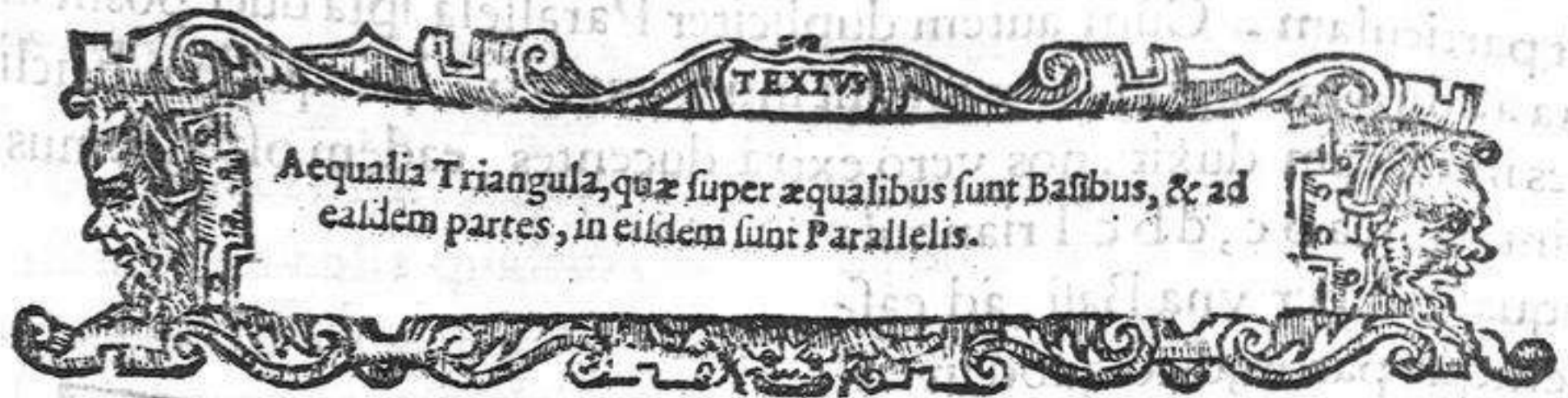
Adnotatu autem dignum est quòd Triplex cum sit Theorematum Conuersio (aut enim totum ad totum conuertitur, quemadmodum octauumdecimum, & nonumdecimum diximus: aut totum ad partem, vt sextum, & quintum: aut pars ad partem, vt octauum, & quartum. non enim totum in altero Datum, Quæsitum in altero est: nec Quæsitum, Datum, sed pars) videntur talia esse hæc quoque Theoremata in Triangulis. erat siquidem Quæsitum in præcedentibus, Triangula æqualia esse, hoc autem non solum in his Datum est, quippe cum partem insuper sumpserit eius, quæ in illis erat suppositionis. hoc enim, super eadem esse Basi, vel super æqualibus, cum in his, tum in illis datum est, præterquam quòd in hisce suppositionibus quoddam adiecit, quod quidem nec Quæsitum, nec Datum in illis erat. particula enim illa [ad easdem partes] extrinsecus insuper fuit assumpta.

Notan tū.

Triplex
Cōuersio-
nū differē-
tia.



Propo. 49
Thea. 30.



Aequalia Triangula, quæ super æqualibus sunt Basibus, & ad eadem partes, in eisdem sunt Parallelis.

Com. 14.

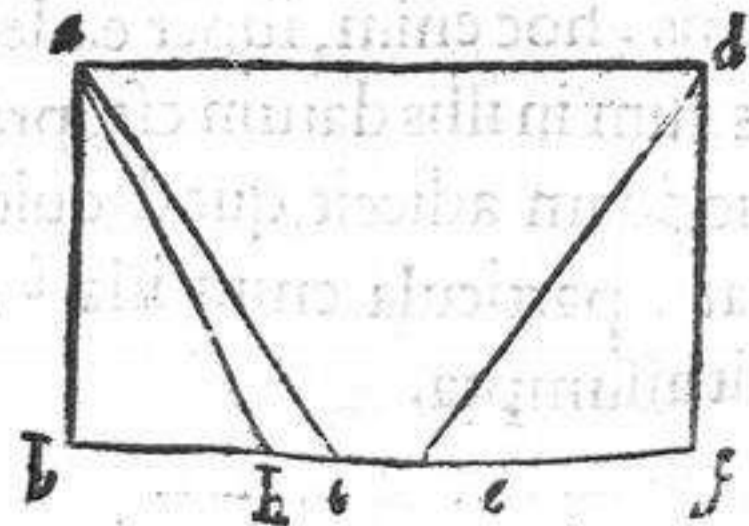
Tres pas-
siones, ex
quib' decem
sunt Loca-
lia Theo.

Causã vi-
deĩ supe-
riori cõ.

Qua & cau-
sa reliqua
quatuor o-
miserit Eu-
clides The-
oremata.

Demõstra-
tio reliquo-
rum duorum.

EST & modus Conuersionis idem in hoc, & Demonstratio similis, & quæ ab Elementorum institutore Deductionis ad impossibile prætermittitur est pars eodem modo demonstratur, & nõ est opus eadẽ repetere. Cũ autem tria hæc sint in dictis Propositionibus, super æqualibus, vel eisdem esse Basibus: in eisdem Parallelis: & æqualia esse Triangula, & Parallelogramma, manifestum est quòd duo semper contextentes, vnum verò relinquentes, variè conuertimus. aut enim Bases easdem, vel æquales supponemus, in eisdemque Parallelis Triangula, & Parallelogramma, & faciemus quatuor Theoremata: aut æqualia ipsa suscipiemus, & Bases easdem, vel æquales, & faciemus alia quatuor, quorum duo quidem omisit Elementorum institutor, ea nempe quæ sunt in Parallelogrammis, reliqua verò duo ostendit, ea porro quæ in Triangulis sunt: aut & cũ æqualia sumptimus, & in eisdem Parallelis, reliquum ostendemus, quòd vtrique vel super eisdem sunt, vel super æqualibus Basibus, & faciemus alia quatuor, quæ sanè omnino etiam dimisit Elementorum institutor. in hisce nanque eadem est Demonstratio, nisi quòd duo ex his quatuor per se vera non sunt. non enim æqualia Parallelogramma, vel Triangula, & quæ in eisdem sunt Parallelis, necessariò super eadẽ Basi sunt. sed totum hoc, in hisce suppositionibus verum est, quòd super eisdem sunt Basibus, vel super æqualibus. alterum autem non omnino sumptas suppositiones consequitur. Quapropter cũ decem sint omnia hæc Theoremata, Sex quidẽ Geometra perscripsit, quatuor verò prætermisit, ne rursus eadem ratione frustra laboret, cũ eadem sit Demonstratio. ostendatur enim in Triangulis quòd si æqualia fuerint, in eisdemque Parallelis, aut super eisdem, aut super æqualibus Basibus erunt. nõ sint enim, sed si fieri potest sint a b c, d e f Triangula, quæ hoc modo se se habeant in Basibus inæqualibus, ipsis scilicet b c, e f, &



sit

fit maior ipsa bc , & abscindatur bh , quæ sit æqualis ipsi ef , connectaturque ipsa ah . Quoniam itaque Triangula abh, def super equalibus sunt Basibus ipsis bh, ef , in eisdemque Parallelis, equalia utique sunt. At ipsa quoque abc, def Triangula supposita sunt æqualia. Triangula ergo abc, abh æqualia erunt, quod fieri non potest. Non sunt igitur inæquales ipsorum abc, def Triangulorum Bas. Idem autem demonstrandi modus in Parallelogramis etiam erit. Cum itaque & via ostensionis eadem sit, & id, quod fieri non potest, idem, quod scilicet totum suæ parti est æquale, non immerito ab Elementorum institutore prætermissum fuit. Dictum est itaque quod decem necessario sunt Theoremata, & quæ sint ea, quæ prætermisssa sunt, quæque sit horum reticentiæ causa. Verum transeamus ad ea, quæ post hæc consequuntur.

Epilogus.



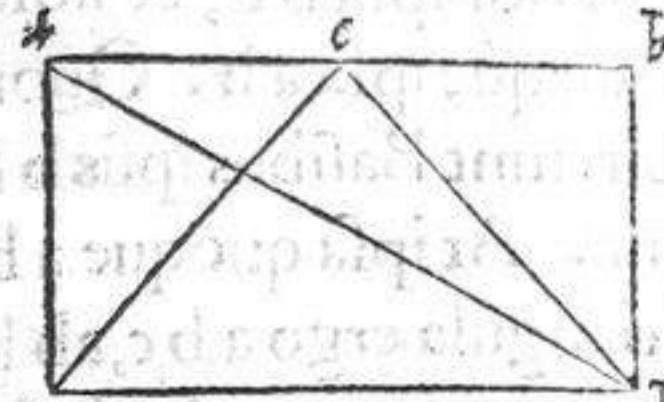
Propo. 41
Theo. 31.

Est quidem præsens quoque Theorema locale, miscet autem Triangulorum, & Parallelogrammorum constitutiones sub eadem Altitudine iacentium. Quemadmodum igitur Parallelogramma seorsum perspeximus, itemque Triangula, ita cum simul etiam utraque sumpserimus idem cum illis perpeffa, quam habeant inter se rationem contemplabimur. In illis igitur æqualitatis apparet ratio, omnia siquidem inter se sunt æqualia quæ super eisdem sunt Basibus siue Triangula, siue Parallelogramma, in eisdemque Parallelis. in his verò prima inæqualium rationum ipsa nempe dupla ostenditur. Parallelogrammum enim Trianguli duplum esse demonstrat eadem Basi, eademque Altitudine existente. At Elementorum quidem institutor cum Trianguli Verticem extra Parallelogrammum supposuerit, Propositum ostendit. Nos autem cum in altero Parallelogrammi Latere, quod communi ipsorum Basi Parallelum est, eum sumpserimus, idem demonstrabimus. duo siquidem sunt hi Theorematis Casus. Quandoquidem eadem ambobus existente Basi, aut intra Parallelogrammum Verticem habere Triangulum necesse est, aut extra. Sit igitur Parallelogrammum $abcd$, & ecd Triangulum, & ponatur Signum e inter a , & b Signa, connectaturque ad recta Linea. Quoniam itaque
Paral-

Com. 15.

Casus huius Theorematis.

Parallelogrammū Trianguli $a c d$ est
duplum, Triangulū autem $a d c$ equale
est $e d c$ Triangulo, Parallelogrammum
porrò ipsius $e c d$ Trianguli duplum est.



Demōstra-
tio i Basi-
b^o equali-
bas.
+ Paralle-
logrammum.

angulū

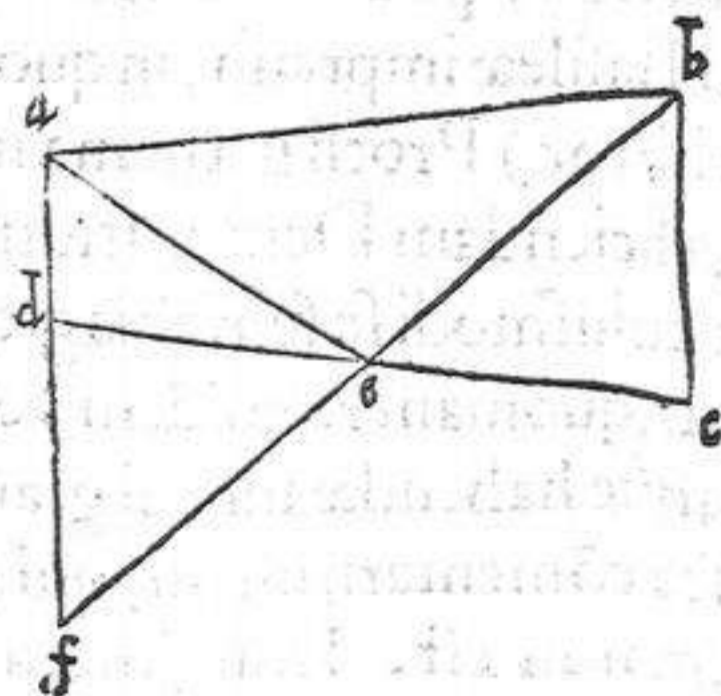
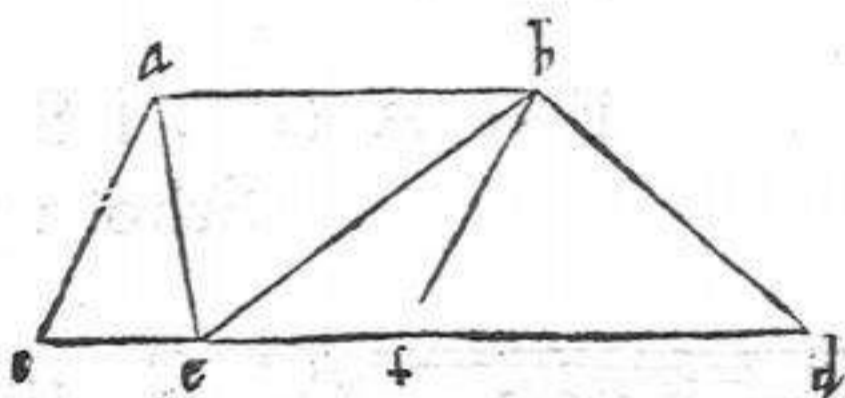
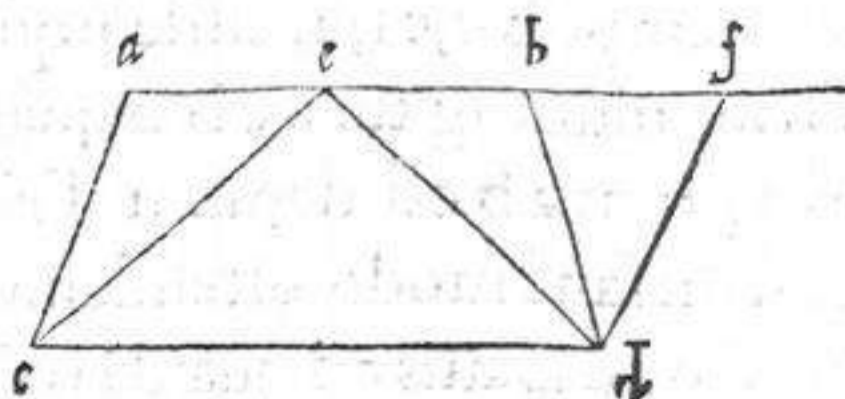
Cur Theo-
remata in
equalibus
basib^o Eu-
clides præ-
termiserit.
Cōuerſa
hui^o The-
& nota cō-
uerſionis
modum.
+ Si autē.

Nota q^d
ex tri^o qⁱ
hoc etiam
Theo. sūt
passionib^o
quib^o fieri
possunt
Theo. quo-
rū vnū tm̄
posuit Eu-
clides, reli-
qua aut p^r-
termisit, q^d
ad hūc
Proclus,
vna cū ob-
iectiōe cau-
sa.
+ Ititerit.
Digressio
Hic elicif
quoddam
aliud hui^o
Theo. cō-
uersū, iux-
ta alium
Cōuerſio-
nis modū.

Quod igitur eadem existente Basi du-
plum esse Trianguli Parallelogrammum
ostenditur, perspicuum est. Si autem Bases æquales fuerint, eodem
modo ostendetur, + Parallelogrammi Dimetientem nobis ducenti-
bus. Triangulis enim æqualibus existentibus, Parallelogrammum,
quod alterius duplum est, reliqui etiam duplum erit. Triangula verò
æqualia sunt propter Basium æqualitatem, Altitudinisque identita-
tem. Iurè igitur hæc quoq^{ue} Geometres omisit, eadem enim est De-
monstratio. nam aut eandem partem habebunt, aut in vno tan-
tūm Signo coniungentur, aut separatæ erunt ab inuicem. vtcunque
autem hæc varietatem suscipiant, vna est iuxta omnes Casus Demō-
stratio. Atqui Conuersa quoq^{ue} huic Theoremati eodem modo De-
monstrabimus. quorum vnum quidem est, Si Trianguli Parallelo-
grammum duplum fuerit, eandemq^{ue} Basim, aut æquales inuicem ha-
buerint, + fuerint autem ad easdem partes, in eisdem erunt Parallelis.
Si enim non erunt, Totum suæ parti erit æquale, eademq^{ue} ratio vi-
gebit. necesse est enim aut intra Parallelas Trianguli Verticē cadere,
aut extra. vtro autem se se modo habuerit idem sequitur impossibi-
le, ducta Parallela ipsi Basi per Trianguli Verticem. Alterum verò
est, Si Trianguli Parallelogrammū duplum fuerit, in eisdemq^{ue} ambo
fuerint Parallelis, super vna Basi, aut super æqualibus erunt. si enim
super inæqualibus, cū æquales sumpserimus, vniuersum Totū suæ
parti æquale ostendemus. In hoc igitur cōmune impossibile omnia
hec Theoremata desinunt. Quare Elementorū institutor nobis re-
liquit eam, quæ in his est varietatē inuestigare, cū in simplicioribus
ipse, & principalioribus contemplationē contraxerit. Verum enim-
vero quoniam hæc quoque in memoriā reuocata sunt, agē exercita-
tionis causa nos Parallelogrammū non accipiendo sed Trapeziū, cuius
duo tantūm Latera sunt Parallela, quippe quod eandem cū Trian-
gulo habeat Basim dum in eisdem iacet Parallelis, videamus quā ad
Triangulum rationem habet. Quod igitur duplam non habebit,
perspicuum est. Si enim duplam rationem haberet, Parallelogram-
mum esset, cū Quadrilaterum porrò sit. Dico autem quòd aut duplo
maius est, aut minus. cū enim duo Latera Parallela sint, omnino
vnum quidem est maius, alterum verò minus. quoniam æqualibus
existen-

existentibus, quæ etiam ipsa coniungunt, Parallela erunt. Si igitur Triangulum maius Latus Basem habuerit, minus quàm duplū Trianguli Quadrilaterum erit: Si verò minus, maius. Sit enim $abcd$ Quadrilaterum, sitque minus Latus ab Latere cd , & producat Latus ab in infinitū, & Triangulū ecd eandem habeat Basim cum Quadrilatero, ipsam nempe cd , ducaturque per d Signum ipsi ac Parallela, quæ sit df . Duplum est igitur Trianguli ecd ipsum $acdf$ Parallelogrammum. Quare $abcd$ Quadrilaterū minus quàm duplum est. Rursus habeat Triangulum Basim ab , ducaturque ipsi ac Parallela bf . Parallelogrammum igitur $abfc$ duplum est Trianguli. Quapropter Quadrilaterum $abcd$ maius quàm duplū est. His itaque ostensis dicimus quòd Quadrilatero existente, cuius duo tantū Latera ex opposito iacētia sunt Parallela, si quidem ab altero Parallelorum Laterum bifariam dissecto ad reliquum rectæ lineæ ductæ fuerint, eius, quod fit Trianguli aut maius quàm duplum Quadrilaterum est, aut minus. Si verò ab altero eorum Laterum, à quibus Parallela coniunguntur Latera bifariam secto, ad reliquum rectæ quædam Lineæ ducantur, eius, quod fit Trianguli duplum omnino Quadrilaterum est. Hoc ergo ostendatur. Sit porro Quadrilaterum $abcd$, sitque in ipso Latus ad Lateri cb Parallelum, & secetur bifariam Latus dc ad e Signum, & connectantur ae , eb rectæ Lineæ, & producat ipsa be , coincidatque cum Latere ad ad Signum f . Quoniam itaque Anguli, qui sunt ad e Signum æquales sunt, ad Verticem enim iacent, necnon Angulus fd e Angulo bce est æqualis, Latus etiā fe Lateri eb erit æquale, & Triangulum dfe Triangulo bce æquale.

Per 33. Propone. Pulcherri ma Trianguli cum Trapezio sup eadē Basi, & in eisdē Parallelis cōparatio. nota q̄ aut cadit etiā iter Parallelogrammū, & Trapezium sup eadē Basi, & iisdem Parallelis cōparatio d̄ qua dicē dū in Commentariis nris. oīa aut hęc vera sūt & i Basibus equalib⁹; horūq; cōuersa, si cōuenientib⁹ modis fiant.



Comparatio Trianguli cum Trapezio sup eadē basi nō in eisdē Parallelis, sed cū quādā alia cōditiōe. & hoc est quod Proclus obiter ostēdit.

Com-

mentarios partis tertie primas tenet, nec secunde parti tertia conerit, neque tertie propositum discusserit, quemadmodum fecit in principio quarti libri, ubi porro cum in fine tertij primam partem epilogo terminauerit, antequam ad vigesimam septimam Propositionis expositionem accederet, que secundae partis principio fruitur, integrum interposuit Capitulum, in quo secundam primam annexam ostendit, que quae in ea pertractanda erat ab Elementorum institutore declarauit, haec plane hoc in loco facienda erat, quippe cum in hoc potissimum Theoremate tertiae partis Propositum appareat. At nemo est, qui non videat, quod in fine quartidecimi Commentarii nullum secundae partis fecit epilogum, sed nullo intercedente medio ad trigessimam quintam Propositionis interpretationem se contulit: quod quae in principio quintidecimi nec hasce duas partes inuicem colligauit, neque mentionem ullam fecit eorum, quae ab Euclide in tertia tractantur. quod non ab re factum existimo. cum enim haud sine causa Proclus noster in quatuor duntaxat libros sua in primum Elementorum Librum Commentaria diuidere voluerit, non potuit inter quartidecimum, & quintumdecimum Commentarium haec facere, ne Commentariorum peruerteret ordinem, & quodammodo cuiusdam quinti Libri initium faceret. Quamobrem reliquum est ut in fine quintidecimi breuiter tum istarum partium continuationem, tum vltimam propositum tetigerit, neque a Commentariorum serie diuertendo, nec quadripartitam librorum distributionem labefactando. Hac ergo prima quidem ratione perspicuum nobis est quod praesens, de quo loquimur Commentarius prolixiorum ea, quae in ipso reperitur orationem continuerit. Secundo vero, quoniam digressionem in materia pulcherrima, difficiliusque aggressus est, quippe quae pluribus indiget verbis ad omnes ipsius materiae partes explicandas. quum enim Euclides hucusque Parallelogramum Parallelogramo, & Triangulum Triangulo, & Parallelogramum Triangulo super eadem, aut super equalibus Basibus, in eisdemque Parallelis comparauerit, itidem Proclus noster, qui passim in Commentarijs suis vtilitati studentium consuluit, hic quoque exercitationis nostrae causa Trapezium Triangulo, & Parallelogramo, itemque alteri Trapezio super eadem, aut super aequalibus Basibus, in eisdemque Parallelis comparare sibi proposuit. Trapezium inquam illud, quod proprie Trapezium a Posidonio, & a Proclo vocatur, quippe quod duo tantum habet Latera Parallela. nam Trapezoides, quae etiam Trapezia Euclides communi nomine nuncupauit nullam habent Parallelarum causam passionem, nec in eisdem esse possunt Parallelis, cum Latera Parallela non habeant. nec est valida ra-

Secunda ratio.

quod docet Proclus in sua digressionem.

Responſio
ad ratiō
obiectio-
nem.

Quæ de-
ſiut in di-
greſſione,
& in fine
cōmenta-
rii.

tio hæc in Triangulis, quoniam alio quidem modo Figuræ quadrila-
teræ ſimul, & quadrangulæ, alio verò trilateræ in eisdem dicuntur eſſe
Parallelis. Quare Proclus ipſe prius quàm Trapezij cum Triangu-
lo, vel Parallelogramo, vel alio Trapezio comparationem efficeret,
declaravit de quo Trapezio ſit ei ſermo, nempe de eo, quod proprio
nomine Trapezium appellatur, poſtea incepit comparare Trapezium
Triangulo ſuper eadem Baſi, & in eisdem Parallelis, qua compara-
tione facta, antequam eadem ſuper æqualibus Baſibus, in eisdemque
Parallelis inuicem compararet, voluit obiter Trapezium Triangulo
ſuper eadem Baſi, & non in eisdem Parallelis, ſed cū alia conditione:
necnon ſuper æqualibus Baſibus, non in eisdem Parallelis, ſed cum
quadam alia conditione comparare. At finem verſus comparatio-
tionis, quæ ſuper eadem Baſi non in eisdem Parallelis cum conditio-
ne bipertite Lateris, quod eſt Baſi oppoſitum ſectionis ſit, cōmenta-
rius deliquium patitur, deestque primū quidem comparatio Tra-
pezij ad Triangulum ſuper æqualibus Baſibus, non in eisdem Paral-
lelis, ſed cum hac conditione quòd Triangulum ſolum in duabus ſit
Parallelis, quarum vna cadat ſuper communi eorum Baſe, altera ſe-
cet Trapezij Latus, quod eſt Baſi eius oppoſitū in duas partes æqua-
les: ſecundò verò Trapezij ad Triangulum ſuper æqualibus Baſi-
bus, in eisdemque Parallelis comparatio: tertio autem, Comparatio
Trapezij cum Parallelogramo ſuper eadem, vel ſuper æqualibus
Baſibus, & in eisdem Parallelis: quarto denique, eadem Trapezij cū
Trapezio comparatio: quinto demum, & vltimò præter quandam
ſui moris pulchrā in fine cōmentarij conſiderationē, aut documentū,
deest procul dubio ſecundæ, atque tertix primi Elementorū libri par-
tiū continuatio, necnon eorum, quæ in tertia ab Elementorum in-
ſtitutore pertractantur breuis commemoratio. Hæc ſunt ea, quæ in
preſenti cōmentario iudicio meo deſiderantur, ibi [in eisdemque Pa-
rallelis] quanuis aliquis Procli ſtudioſus manū iniecerit, poſtremāque
earū, quæ nunc extant in eo Demōnem perfecit, ac demū ita cōmen-
tariū epilogo conluſerit, vt integrū videatur. Veruntamen poſſibile
etiam eſt quod cuncta quidem hæc, quæ addita videntur Procli legitima,
ſynceraque ſint, deliquium verò cōmentarij incipiat poſt illa verba
[Trianguli duplum Quadrilaterum eſt] quodque verba illa [Hæc
quidem &c.] que poſtremū ſortita ſunt locum, ſint totius cōmentarij
epilogus. Aut fortaffe etiam fieri poteſt vt defectus in duobus ſit locis,
primū ibi [Quadrilaterū eſt] deinde ibi [ſint demonſtrata] ita vt
verba illa [Hæc quidem &c.] ſint epilogo digreſſionis, illa autem

[ad ea

[ad ea verò &c.] sint pars epilogi eorum, quæ post digressionem dixisset, ac deniq; totius cōmentarij. Aut inconueniens quoque non est quòd omnia illa verba, quæ incipiunt ibi [Hęc quidem] vsque ad illa [eundum nobis est] sint totius digressionis epilogus, secundaq; imperfectio sic se habeat [eundum nobis est hoc prius obiter adnotato, quòd ex præsentis potissimum Propositione apparet tertiæ primi Elementorū partis Propositum, cōmunis nempe Triangulorum, Parallelogrammorumque contemplatio] & similia. Verumenimvero vtcunque se habeat studiosis iudicandum relinquo, quos equidem hortari non cessabo vt mecum quærere non desistant quousq; omnes Procli commentarij perfecti, integriq; reperiantur, ne tanta, quæ in eis est doctrina pereat. Hęc quidem amice Lector à me dicenda censui partim vt ea tibi verba ostenderem, quæ in quodam exemplari græco ad huius cōmentarij finem adiecta mihi videntur, ne si aliquando integrum, vel aliter se habere commentarium reperias, ea me addidisse existimes: partim etiam vt quæ in ipso desiderantur paucis recenserem, de quibus alibi nobis erit accuratius pertractandum. At de his hęc sufficiant.



Dato Triangulo æquale Parallelogrammum constituere in dato Angulo rectilineo.

Propo. 42
Prob. 11

Commentarius Procli in hanc Propositionem, qui esset in ordine sextusdecimus desideratur in omnibus, quæ legimus exemplaribus, essetq; nostrum eam commentario illustrare, vt Euclidis ordo, atq; doctrina quemadmodum in cæteris alijs Propositionibus, ita etiam in hac elucesceret. Sed quoniam propositum in præsentia nobis est Proclum solū absq; alijs expositionibus emittere, satius erit huiusce Problematis interpretationem alias vnà cum reliquis in Proclum nostris expositionibus edere. Nunc verò satis sit adnotas se quòd deest Procli totus sextusdecimus cōmentarius, vt vnusquisq; discendi cupidus, eum inuestigare conetur. atq; hęc de his. Alius autem rursus exordium sumendo perscrutemur defectum sequentis septimidecimi commentarij, cuius initio caremus. Videamus igitur quæ in eo reperiantur, vt de his etiam, quæ desiderantur sententiam afferre possimus. Quū itaque tres quidem sint huiusce trigesimisecondi Theore-

Scholium
secūdum.

Quæ con-
tineatur i
17. cōmē-
tario.

Quæ repe-
riantur in
17. cōmē-
tario.

k z matis

Quæ de-
finit i 17.
Cōmen-
tario.

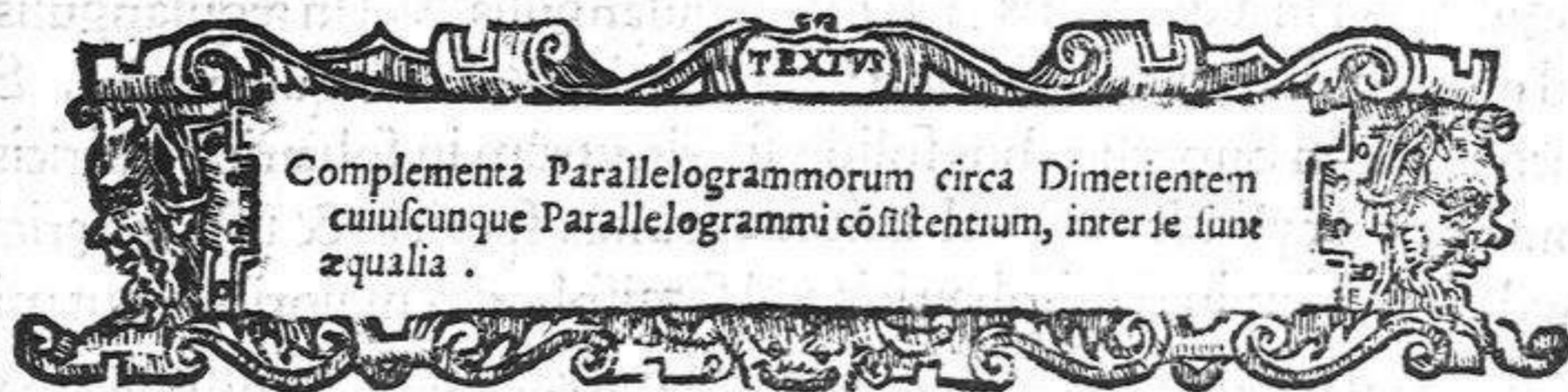
maticas Casus nec plures, neque pauciores, Euclides autem breuitatis gratia vnum ex facilioribus sumpserit, in quo Theorema demonstravit, lucidissimus Proclus, qui ubique summa cura, & diligentia utilitati nostræ studuit, hoc etiam in loco reliquos duos Constructionis Casus dilucidare, Theorematisque veritatem in his demonstrare cepit, quibus Demonstrationibus absolutis, cum pulcherrimo documento, ut eius mos est, Cōmentario finem dedit. & hæc quidem sunt, quæ in cōmentario reperiuntur. Quoniã autem ab expositione Casuum cōmentarios suos auspiciari minimè consuevit, & quoniã desunt quædam verba ad sententiã, orationemque perficiendam, iudicandum est quod non paucis initium versus cōmentarius caret. At verba quidem, quæ desunt ad complendum sermonem, huiusmodi forsan essent: [Verum Elementorum institutor Parallelograma, quæ circa Dimetientem consistunt inuicem coniuncta suscepit, si quis autem insurgat dicens quod fieri potest ut Parallelograma inuicem non coniungantur iuxta vnum Signum, quodque porro Cōplementa non sunt quadrilatera, oportet hunc quoque ponentem Casum idem accidens perspicere &c.] Ea verò, quæ ante Casuum expositionem in cōmentarij principio desiderantur, fortasse varia essent. consuevit enim Proclus ubique antequam ad Casuum interpretationem accederet, varia in principijs cōmentariorum recensere, verbi gratia, Propositionis continuationem, & speciem, ut puta si Theorema sit, an Problema, etsi Problema quidem, quale Problema, utrum Ordinatum, vel Inordinatum, vel Medium: utrum Determinatum, an Indeterminatum: utrum Abundans, an Diminutum: & si Abundans, utrum Maius, an Impossibile: & si Diminutum, utrum Sectionem, vel Positionem, vel Constitutionem, vel Applicationem, vel aliquid aliud id genus facere iubeat. Si verò Theorema, cuiusmodi Theorema, utrum Elementum, vel Elementare, vel horum neutrum: & si Elementum, utrum Simplex, an Compositum: & si Compositum, utrum Complexum, an Incomplexum: & si Complexum, utrum Vniuersale, an Particulare: & si Vniuersale, utrum Præcedens, an Conuersum: & si Præcedens, utrum Locale, an secus: & si Locale, utrum in Lineis Locale, an in Superficiebus: & si in Lineis, utrum in Lineis planis, an in solidis: & si in Planis utrum in simplicibus, an in mistis: & si in simplicibus, utrum in rectis, an in circularibus: & si in circularibus, utrum in Circunferentijs, vel Semicircunferentijs, vel Semicircunferentia maioribus, aut minoribus: & si in mistis, utrum in Helicibus, an in Cissidibus: vel alijs huiusmodi: Quod si in solidis, utrum in sphericis, vel in conicis, vel cylindricis, vel

spiricis, vel alius cuiusdam speciei : & si in Sphæricis, vtrūta in Helicibus, vtrūta Sphærarum æqualium, vel inæqualium. & si in conicis, vtrūta in Hyperbolis, vel Parabolis, vel Ellipsis, vel Helicibus : & si in cylindricis, vtrūta in Ellipsis, vel Helicibus : & si in spiricis, vtrūta in ijs, quæ fiunt à sectione Spiræ Continuæ, vel Diuiduæ, vel Implicitæ, quæ etiam variæ sunt. similiterquæ si est Locale in Superficiebus, vtrūta in planis, an in solidis : & si in planis quidẽ, vtrūta in circularibus, semicircularibus, maioribus Segmentis, vel minoribus, trilateris, quadrilateris, gradatimquæ multilateris : & si in trilateris, vtrūta in æquiliteris, vel æquicruribus, vel scalenis : & si in æquicruribus, siue scalenis, vtrūta in rectangulis, obtusangulis, vel acutangulis : & si in quadrilateris, vtrūta in parallelogrammis, an secus : & si in parallelogrammis, vtrūta in quadrangulis, parte altera longioribus, rhombis, vel rhomboidibus : & si in non parallelogrammis, vtrūta in trapezijs, an trapezoideis : & si in trapezijs, vtrūta in æquicruribus, an in scalenis : & si in multilateris, vtrūta in quinquangulis quinque Laterum, vel sexangulis sex Laterum, deincepsquæ in infinitum : & si in quibuslibet istarum, vtrūta in æquilateris, & equiangulis, vel in æquilateris, sed non æquiangulis, vel in æquiangulis, sed non æquilateris, vel in non æquilateris, & non æquiangulis. Si verò locale in Superficiebus solidis fuerit, vtrūta in sphæricis, spiricis, conicis, vel cylindricis, vel cuiusdam alius speciei : & si in sphæricis quidem, vtrūta in semisphæricis, vel semisphærica maioribus, aut minoribus : si autem in spiricis, vtrūta in spiricis Spiræ Continuæ, vel Diuiduæ, vel Implicitæ : si verò in conicis, vtrūta coni rectanguli, obtusanguli, vel acutanguli : & si in aliquibus istarum, vtrūta in conicis Coni æquicruris, vel scaleni : si demũ in cylindricis, vtrūta in ijs, quæ fiunt à circũuolutione Lateris Quadranguli, vel Parte altera longioris : & si in qualibet istarum, vtrūta Cylindri æquicruris, vel Scaleni. Posthæc consuevit Proclus consequenter Expositionem Theorematis aggredi, & declarare quæ sit eius Suppositio, quodquæ Consequens : necnon quod sit eius Conuersum, quisquæ Conuersionis modus, vtrūta iuxta Præcipuam Conuersionem, an iuxta eam, quæ non Præcipua vocatur : & vtrūta totum ad totum conuertat, vel totum ad partem, vel partem ad partem : quot præterea Propositio conditiones iuxta Geometricam diligentiam habeat : quis fuerit eius inuentor : vtrūta sit aliqua contra eam instantia, & quomodo sit ei occurrendum : ac demum quæ sit eius Constructio, & quot modis ab alijs Mathematicis Construatur, atquæ demonstretur, vtrūta per De-
 monstra-

monstrationem directam, an per Deductionem ad impossibile: & vtrum in vnico Casu, vel in duobus, vel in pluribus veritatem nacta sit: & ex quibus medijs demonstretur, vtrum ex primis principijs, an ex alijs Theorematis: postremoque cum aliqua pulchra cōsideratione, aut documento, aut digressionē cōmentarijs suis finem imponere, vt in præsentī fecisse videtur. Hæc candidissime Lector erant mihi recensenda, vt quæ in Procli cōmentarijs desiderantur tibi præ oculis ponerem, de quibus ea, qua potero cura, ac diligentia quærere, atque inuestigare non cessabo quousque reperiantur, vt totum hoc volumen integrum, in eademque perfectione, qua Autor illud perscripsit restituam, & renatę Fœnicis instar reuiuiscere faciam, atq; ijs omnibus, qui Mathematici euadere cupiunt nouum hoc Mercurij, Mineruæque iandiu desideratum munus impertiar. Quòd si ante mearum expositionum emissionem hosce defectus inuenire non potuero, meis additamentis ea, quę mutilata sunt perficere pro viribus enitar. De his autem hæctenus.

Sequuntur Procli Commentaria.

Propo. 48
Theo. 320



Complementa Parallelogrammorum circa Diuidentem
cuiuscunque Parallelogrammi cōsistentium, inter se sunt
æqualia.

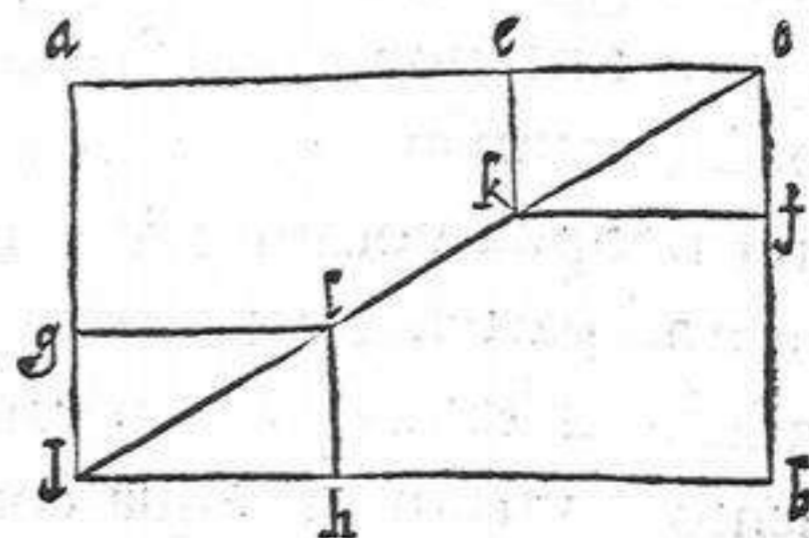
Principium huius commentarii desideratur:

* * * *

Com. 17.

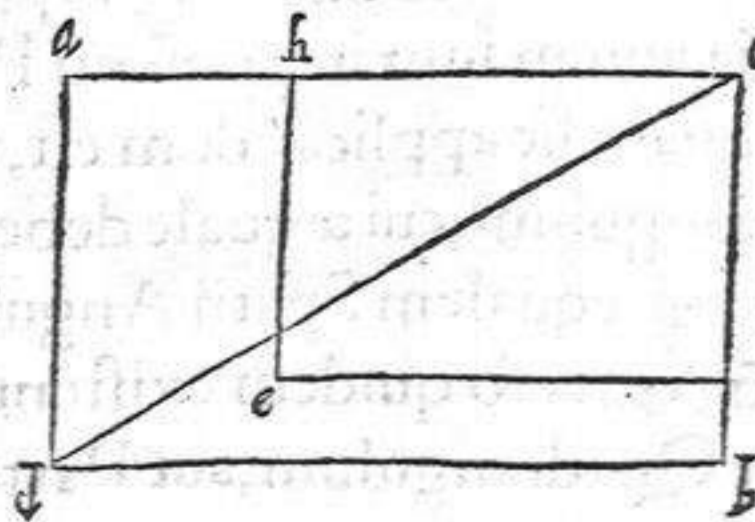
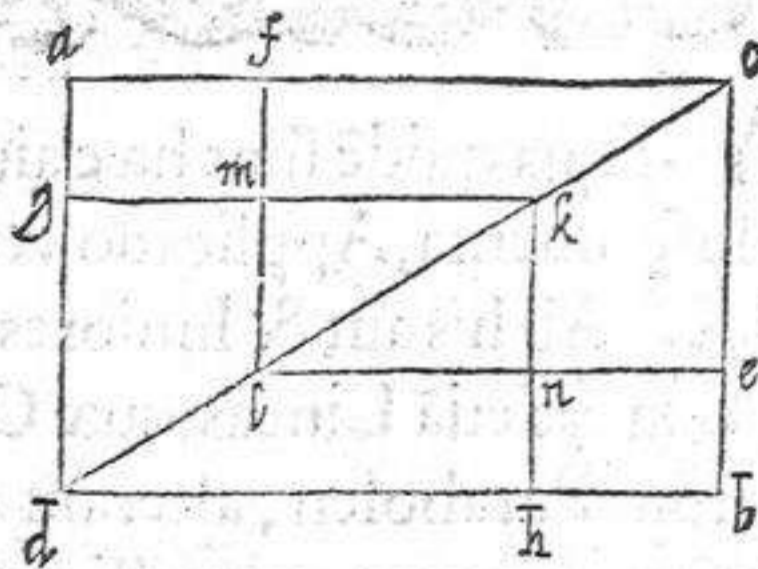
Reliq duo
huius The.
Casus.

* vt Parallelogramma inuicem non coniungantur iuxta vnum Signum, quodque porrò Complementa nō sunt quadrilatera, oportet hunc quoque ponentem Casum idem accidens perspicere. Sit enim Parallelogrammum ab , quod habeat Parallelogramma ck , dl circa eandem Diuidentem, sit autem inter ipsa quædam kl recta Linea, quæ sit Diuidentis pars. Rursus itaque eadem dices, nempe Triangulum acd æquale Triangulo bcd , & Triangulum ekc , Triangulo kcf , necnon dgl Triangulum dhl Triangulo. Reliqua igitur $aglk$ quinque Laterum



Figura,

Figura, reliquę b f k l h quinę Laterū Figurę æqualis est. Hęc autē erant complementa. Si verò neq; coniungerentur Parallelogrāma iuxta Signum, neq; distarent ab se inuicē, sed inuicem intersecarent, eadem hoc quoque modo Demonstratio erit. Sit enim Parallelogrāmū a b, & Dimetiens c d, & Parallelogrāma circa ipsam, vnum quidē ipsum e c f l, alterū verò, à quo etiā hoc secetur, ipsum d g k h. Dico quòd ipsa f g, e h Cōplementa æqualia sunt. Cum enim totū d g k Triāgulū toti d h k Triāgulo æquale sit, est autē pars quoq; ipsius Triāgulum k l m æquale Triāgulo k l n, Parallelogrāmū siquidē est & ipsum l k. Reliquū igitur d l n h Trapeziū reliquo d l m g Trapezio est æquale. Verūm a d c Triangulum æquale est b c d Triangulo, & Triangulum f c l Triangulo e c l in e f Parallelogrammo, & d g m l Trapeziū d h n l Trapezio. Reliquum ergo g f Quadrilaterum reliquo e h Quadrilatero inæquale non est. Ostensum est igitur Theorema iuxta omnes Casus. Sunt autem tres tantūm, nec plures, neq; pauciores. Parallelogrāma enim, quę circa eandem consistunt Dimetientem aut secabunt sese, aut iuxta Signum sese tangent, aut quadam à sese Dimetientis parte distabunt. At nomen ipsum Complementorum à re ipsa Elementorum institutor accepit, quatenus hęc quoq; præter duo Parallelogrāma totum complent. Quapropter ipsum per se ipsum memoria dignum in Definitionibus existimatū nō fuit. varietate siquidem ei opus erat ad sui declarationem, vt cognoscere-mus quid esset Parallelogrāmum, quęquę essent ea Parallelogrāma, quę toti Parallelogrāmo circa Dimetientem sunt. his enim declaratis Complementum etiam hoc tantūm modo cognitum vtique fieret. Illa autē Parallelogrāma circa eādē Dimetientē sunt, quęcunq; partē totius Dimetientis pro sua etiā Dimetiente habent: quęcunq; verò nō, minimè. cum enim totius Parallelogrāmi Dimetiēs aliquod ex Lateribus interni Parallelogrāmi secat, tunc Parallelogrāmū hoc toti Parallelogrāmo circa eādē Dimetiētē nō est. Exēpli gratia vt in a b Parallelogrāmo c d Dimetiens secat e h Latus ipsius c e Parallelogrāmi. Parallelogrāmū ergo e c Parallelogrāmo c d circa eādē Dimetiētē nō est.



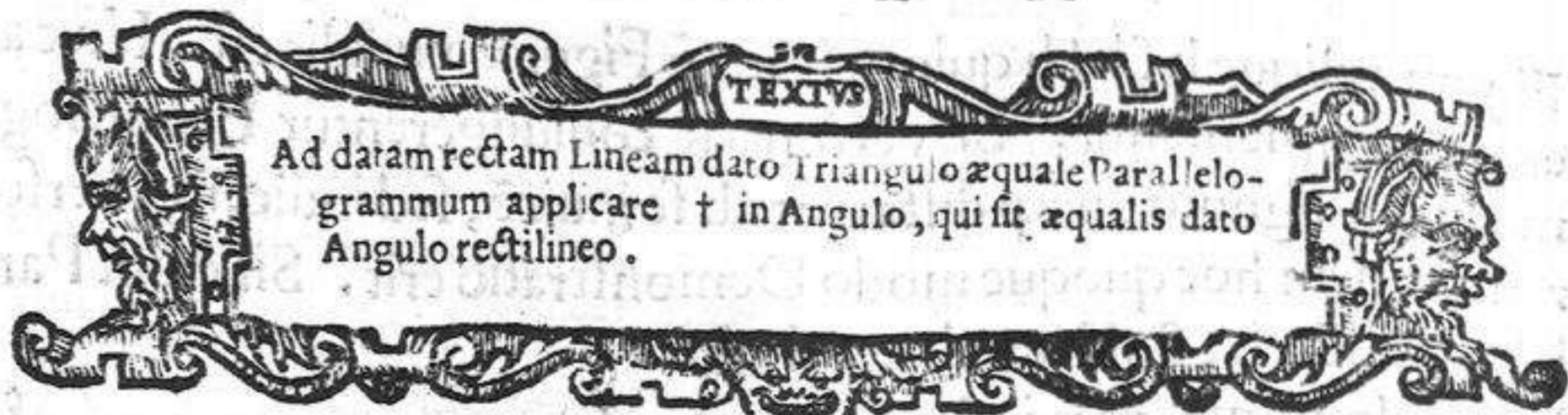
Ad

Cur tres soli sit huius Theore. Casus.

Documētum. Vnde ortū sit hoc nomē Cōplementa.

Cur in Definitionib⁹ cōplementa Euclides nō definiert. Quę Parallelogrāma dicantur esse circa eādē Dimetientē.

Propo. 44
 Prob. 12
 † in dato
 Angulo re-
 ctilineo.



Com. 18.

Noia hęc
 παραβο-
 λή, ὡς πτε-
 βολή, ἔλ-
 λειψις
 qd signifi-
 cent apud
 Antiquos,
 quidque
 apud iuni-
 ores. circa
 hoc vide
 et Gemi-
 nū i 6. lib.
 Geometri-
 carū enar-
 rationū, et
 Eutocium
 i primū
 conicorū
 Apollonii.
 In propo-
 nibus 28.
 & 29.
 Quid Ap-
 plicatio
 fiat.

Tria sunt
 Data i ho-
 Proble.

Documen-
 tum.

ANtiqua quidē sunt hęc aiunt Eudemi familiares, Pythagoricæ ex
 Musę inuenta, Applicatio vtiq; Spatiorum, & Excessus, atq; Defe-
 ctus. Ab his autē & Iuniores cum nomina suscepissent, transtulerunt
 ipsa in eas etiā Lineas, quæ Conicæ appellatur, quippe qui vnā quidē
 harum Parabolē, alteram autem Hyperbolē, Tertiā verò El-
 lipsim vocarunt. cum illi quidem prisca autoritatis, diuinique viri in
 plana Spatiorum ad terminatam rectam Lineam descriptione quæ
 ab hisce indicantur nominibus perspicerent. quum enim proposita
 recta Linea datum Spatium toti rectę Lineæ coaptaueris, tunc Spa-
 tium illud applicari dicunt: quum verò Spatiū Longitudinem ipsa
 recta Linea maiorem feceris, tunc excedere: quum autem minorem,
 ita vt Spatio descripto aliqua extrā sit rectę Lineæ pars, tunc defi-
 cere. & hoc modo Euclides in sexto Libro tum Excessus, tum Defe-
 ctus mentionem facit. in præsentia verò Applicatione indiguit, dato
 Triangulo ad datam rectam Lineam æquale Parallelogrammum
 applicare volens. vt non solūm Parallelogrammi dato Triangulo
 æqualis constitutionem habeamus, verūm etiam ad determinatam
 rectam Lineam applicationem. Exempli gratia Triangulo dato,
 quod Aream duodecim pedum habeat: recta autem Linea proposi-
 ta, cuius Longitudo quatuor pedum sit, æquale Triangulo Parallelo-
 grammum ad rectam Lineam applicamus, si cum acceperimus to-
 tam quatuor pedum Longitudinem, inueniamus quot pedum Lati-
 tudinem esse oportet, vt Triangulo Parallelogrammum fiat æquale.
 Cum itaq; fortasse trium pedum Latitudinem inuenerimus, & Lon-
 gitudinem cum Latitudine multiplicauerimus, hoc inquam facientes
 proposito Angulo recto existente, Spatium illud habebimus. Tale
 quidem est verbum hoc [Applicare] olim à Pythagoreis traditum.
 Tria autem sunt in præsentī Problemate Data, vnum, recta Linea,
 ad quam sic applicandum est, vt tota ipsius Spatiū Latus fiat: alterum,
 Triangulum, cui æquale debet esse quod applicatur: tertium, Angu-
 lus, cui æqualem Spatiū Angulum esse oportet: Et est rursus perspi-
 cuū, qd recto quidem existente Angulo, Spatium, quod applicatur,
 aut Quadrangulum, aut Parte altera longius erit: acuto verò, siue ob-
 tuso,

tuso, aut Rhombus, aut Rhomboides. Quinetiam manifestum est, quod rectam Lineam finitam esse oportet ad infinitam siquidem hoc fieri non potest. Simul igitur cum dixisset ad datam rectam Lineam applicare, indicavit quod etiam necessarium est rectam Lineam finitam esse. Vtitur autem in Constructione presentis Problematum Constitutione Parallelogrammi, quod dato Triangulo sit æquale. non est enim idem Applicatio, Constitutio, uti diximus. verum hæc quidem totum constituit Spatium tum ipsum, tum Latera cuncta: illa verò, cum vnum Latus datum habeat, ad hoc constituit ipsum Spatium, quippe quæ neq; deficit iuxta hanc extensionem, neq; excedit, sed vno hoc vitur Latere, quod Aream comprehendit. Quia igitur (fortasse dicas) de causa cum quidem Triangula Triangulis æqualia ostendebat, Theorematis utebatur: cum verò Triangula Parallelogrammis, Problematibus? Quoniam (dicemus) æqualitas eorum, quæ eiusdem sunt speciei sponte naturæ proueniens est, consideratione quæ sola indiget: eorum autem, quæ dissimilis speciei sunt, propter eam, quæ iuxta speciem fit mutationem, ortu, machinatione quæ æqualitas indiget, quippe cum per sese inuentu difficilis sit.

Quo differat Applicatio a Constitutione.

Finis Documenti. Dub.

Sol.



DVobis Problematibus, in quibus tum Constitutionem, tum Applicationem æqualium dato Triangulo Parallelogrammorum inueniebat, hoc vniuersalius est. siue enim Triangulum, siue Quadrangulum, siue omnino quoddam aliud Quadrilaterum datum fuerit, per hoc Theorema æquale ipsi Parallelogrammum constituemus. nam omne Rectilineum (ut prius etiam diximus) per se in Triangula dissoluitur, & viam inueniendæ Triangulorum multitudinis tradidimus. Cum itaque datum Rectangulum in Triangula

Propo 45. Probl. 13.

Com: 19. Hoc Problema vniuersalius est 11. & 12. Problema re, & vltima Propo ne secundi libri. Superius in com. 6. Demo problematis.

1 resol-

Exemplum
in Figura
decē Late-
rum

Vide Ar-
chimedem
& Eutociū
in lib. de
Circuli di-
mensione.

Epilogus.

resoluerimus, & vni quidem ipsorum æquale Parallelogrammum
constituerimus, reliquis vero ad datam rectam Lineam æqualia Pa-
rallelogramma applicauerimus accipientes illam, ad quam fecimus
primam Applicationem habebimus Parallelogrammum, quod ex
his Parallelogrammis constat, æquale Rectilineo, quod ex illis con-
stabat Triangulis, quodque iustum est factum erit. Et si ergo de-
cem Laterum Figura Rectangulum illud fuerit, in octo quide Tri-
angula eam dissoluemus, vni autem æquale constituemus Paralle-
logrammum, & septies æqualia reliquis applicantes, habebimus
id, quod quaeritur. Ex hoc autem (vt arbitror) Problemate pri-
sci incitati æquale Circulo Quadrangulum describere quaesierunt.
Si enim Parallelogrammum cuiusque Rectilineo æquale repe-
ritur, quaestione dignum est, num rectilineæ quoque Figuræ pos-
sint Curuilineis æquales ostendi. Et Archimedes ostendit quod
omnis Circulus Triangulo rectangulo æqualis est, cuius vna qui-
dem earum, quæ exeunt ab eius Centro ad Circumferentiam Linea-
rum vni ex ijs, quæ circa rectum Angulū sunt Trianguli Lateribus:
Ambitus verò, Basi æqualis est. Verum hæc quidem alibi, ad ea
verò, quæ consequuntur eamus.

Propo. 46
Probl. 14.

Com. 20.
Optima f
ctilineorū
equilaterū
triangulū,
et Quadrā
gulū sunt,
ybus op^o ē
ad consti-
tutionem
quorū mū-
danarū Fi-
gurarum.
idē in lib.
2. cap. 9. et
cō. 17. &
9. & aliis
in locis.



Indiget quidem hoc Problemate potissimum in sequentis Theo-
rematis Constructionem. Videtur autem duorum in Recti-
lineis optimorum ortus tradere voluisse, æquilateri nempe Tri-
anguli, & Quadranguli, quoniam sanè ad constitutionem quoque
mundanarū Figurarum, & præcipue earum quatuor, quarū & ortus
est, & dissolutio, hisce Rectangulis opus est, nam Icosaëdram quidē,
& Octaëdram, & Pyramis ex æquilateris Triangulis constant:
Cubus

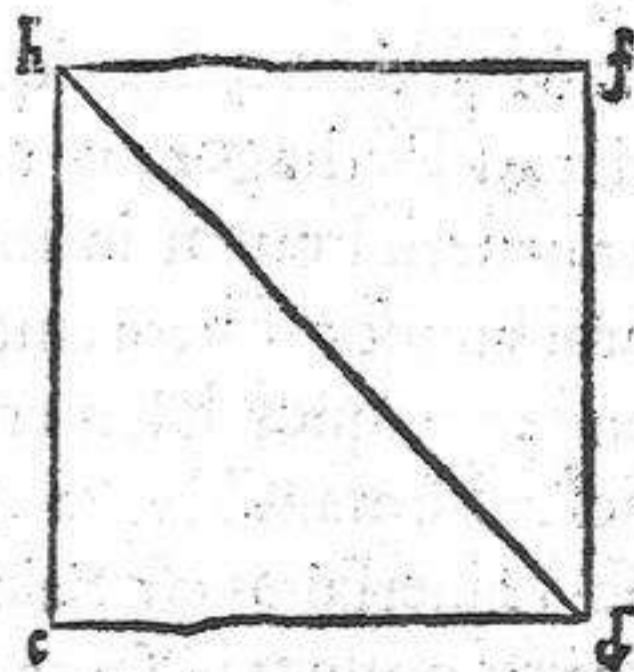
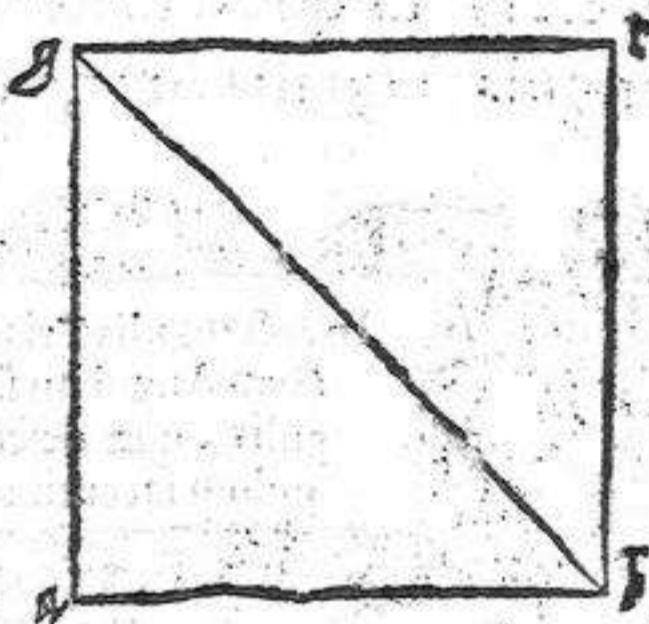
Cubus autem, ex Quadrangulis. Idcirco mihi videtur præcipue illa quidem constituere, hæc verò describere. conuenientia namq; hisce Figuris hæc nomina reperit. nam illud quidem quatenus ex multis construitur, Constitutione: hoc verò quatenus ab vno exoritur Latere, Descriptione indiget. non enim quemadmodū habemus Quadrangulum cum datæ rectæ Lineæ numerum in seipsum multiplicauerimus, eodem modo & Triangulum, sed cum aliunde ad rectæ Lineæ Extrema Lineas rectas coniunxerimus, vnū ex his æquilaterum Triangulum construimus. & Circulorum descriptio prodest ad inueniendum Signum illud, à quo rectas Lineas ad Extrema propositæ rectæ Lineæ connectere oportet. At hæc quidem conspicua sunt. Ostendendum est autē q̄ rectis Lineis, à quibus Quadrangula describuntur æqualibus existentibus, ipsa etiam æqualia sunt. Sint enim æquales ipsæ a b, c d rectæ Lineæ, & ab ipsa quidem a b describatur a b e g Quadrangulum, ab ipsa verò c d, ipsum c d h f, & connectantur g b, h d rectæ Lineæ. Quoniam igitur rectæ Lineæ a b, c d æquales sunt, ipsæ etiam a g, h c sunt æquales, æqualesq; Angulos comprehendunt, & Basis g b Basi h d æqualis, & Triangulum a b g Triangulo c d h, & ipsorum duplicia sunt æqualia. Quadrangulum ergo a c e g Quadrangulo c d h f inæquale non est. Veruntamen Conuersum quoque verum est. Si enim Quadrangula sunt æqualia, rectæ etiam Lineæ, à quibus descripta sunt æquales erunt. Sint enim Quadrangula æqualia ipsa a f, c g, & ponantur ita vt in directum sit Latus a b Lateri b c. cum itaque Anguli recti sint, recta quoque Linea f b rectæ Lineæ b g in directum est. Connectantur f c, a g, a f, c g rectæ Lineæ. Quoniam igitur a f Quadrangulum æquale est c g Quadrangulo, & a f b Triangulum c b g Triangulo est æquale. commune apponatur b c f

Cur Euclides vnum horū cōstituat, alterū describat.

Quo ex Circulorū descriptione oriatur Triangulū æquilaterū.

Documē.

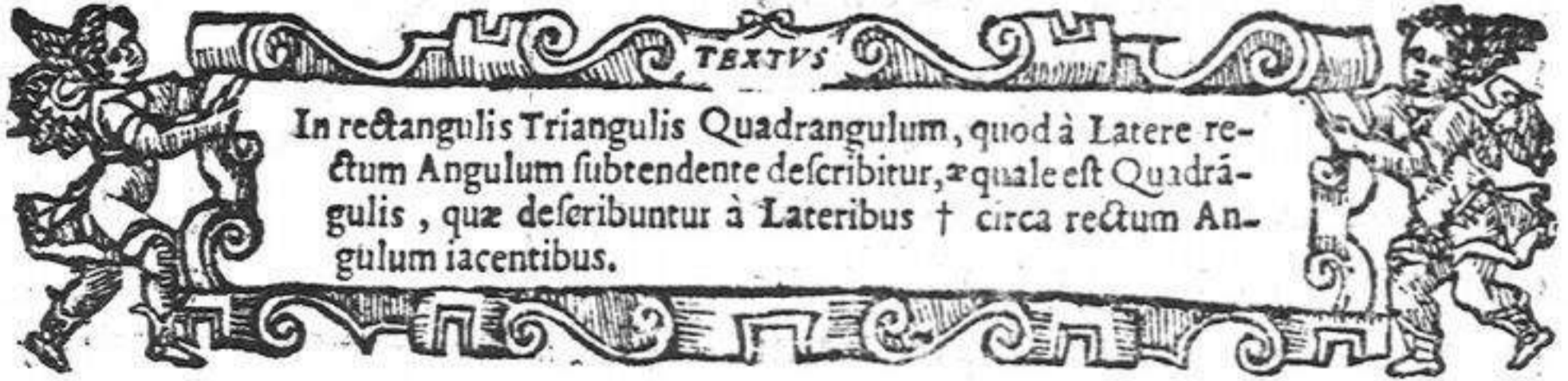
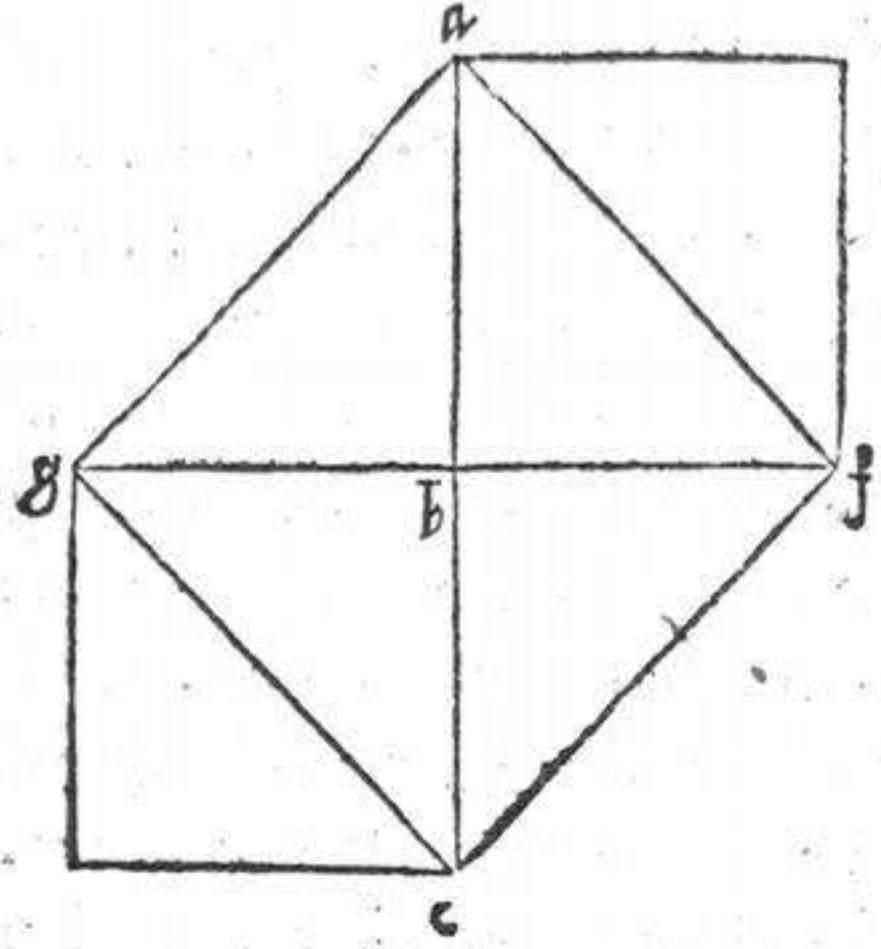
Demō cuiusdā utilissimi Theore. q̄ dependet ex Definitione Quadranguli.



Demōstrati Theore. Conuersum, eiusq; Demō.

1 2 Trian-

Triangulum. Totum ergo
 $a c f$ Triangulum Toti $c f g$
 Triangulo æquale est. Paral-
 lela est igitur ipsa $a g$, ipsi $f c$.
 Rursus quoniam, tū ipse $a f g$,
 tum ipse $c g b$ Angulus dimi-
 dia recti pars est, ipsa $a f$,
 ipsi $c g$ est Parallela. Aequalis
 igitur est recta Linea $a f$ rectæ
 Lineæ $c g$, Parallelogrāmi si-
 quidē Latera ex opposito ia-
 centia sunt. Quoniam itaqz
 duo sunt Triāgula $a b f$, $b c g$,
 quæ Alternos Angulos æquales habent, quippe cū ipsæ $a f$, $c g$ Pa-
 rallelæ sint, necnon Latus vnum ipsum scilicet $a f$ Lateri $c g$ æquale,
 Latus quoqz $a b$ Lateri $b c$, & Latus $b f$ Lateri $b g$ erit æquale. Ostē-
 sum est igitur quòd Latera etiam, à quibus descripta sunt $a f$, $c g$ Qua-
 drangula, æqualia sunt, æqualibus illis existentibus.



In rectangulis Triangulis Quadrangulum, quod à Latere re-
 ctum Angulum subtendente describitur, æquale est Quadrā-
 gulis, quæ describuntur à Lateribus † circa rectum An-
 gulum iacentibus.

Propō. 47
 Theo. 33

† rectū An-
 gulū scōp-
 hēdentib⁹.

Com. 21.

Præfens
 Theo. ad
 Pythago-
 rā referē,
 qui ē sacri-
 ficauit i i-
 uentione
 vide Vi-
 ctuuium.
 Euclidis
 commen-
 dario.
 Vide 31.
 Propōnē
 Sexti.

Si eos quidem qui antiqua enarrare volūt audiamus, præfens Theo-
 rema ad Pythagoram referentes inueniemus, & dicentes eum cū
 id inuenerit bouem immolasse. Ego verò miror quidem & eos, qui
 primi huiusce Theorematis veritati incubuere. magis autē admira-
 tione prosequor Elementorum institutorem, non solum, quia per
 euidētissimam Demonstrationē hoc cōuicit, verū etiā quia & quod
 ipso vniuersalius est Scientiæ rationibus, quæ coargui, conuincique
 minime possunt in sexto libro persuasit. nam in illo vniuersè osten-
 dit quòd in rectangulis Triangulis forma, quæ à Latere rectum An-
 gulum subtendente describitur, æqualis est formis, quæ à Lateribus
 rectum Angulum comprehendentibus priori illi formæ similes, simi-
 literque describuntur. nam omne quidē Quadrangulum omni Qua-
 drangulo est simile, non autem omnia sibi inuicem similia rectilinea,
 Quadrangula sunt. in Triangulis siquidem, alijsque multiangulis si-
 militudo

similitudo est. Ratio igitur, quæ demonstrat formam, quæ à Latere rectum Angulum subtendente fit siue Quadrangularis fit, siue qualiscunq; alia, æqualem formis, quæ à Lateribus circa rectum Angulum existentibus priori similes, similiterque descriptæ sunt, quoddam magis vniuersale ostendit, quodque scientiæ gignendæ magis vim habet quam illud, quod ratio illa ostendit, quæ Quadrangulum solum Quadrangulis æquale affirmat. ibi enim & causa manifesta + fit vniuersali ostenso, quod vtique Anguli rectitudo æqualitatem præbet formæ, quæ à subtendente ipsum Latere describitur, ad omnes formas, quæ à Lateribus ipsum comprehendentibus priori similes, similiterque descriptæ sunt. quemadmodum Hebetudo quidem, excessum: Acumen verò, diminutionem. Quomodo itaq; ostenditur Theorema, quod in sexto libro est, ibi perspicuum erit. Quomodo autem præsens verum est, nunc consideremus, hoc tantum adiicientes, quod hîc vniuersale non debet ostendi ab eo, qui nihil de rectilinearum Figurarum similitudine docuit, neq; omnino aliquid de Proportionibus ostendit. multa enim eorum, quæ hîc magis particularim, + in illo magis vniuersè per eandem viam ostensa sunt. Ostendit igitur Elementorum institutor in præsentia Propositum à communi de Parallelogramis contemplatione. Cum autem rectangula Triangula duplicia sint, alia quidem æquicrura, alia verò scalena, in æquicruris quidem nunquam inueniemus Numeros, qui Lateribus congruant. non est enim quadrangulus Numerus quadranguli Numeri duplus, nisi quis proximiorum dicat. qui enim à Septenario fit eius, qui fit à Quinario duplus est, Vnitate deficiente. in scalenis verò fieri potest vt Numeri suscipiatur, & euidenter nobis ostenditur quod à subtendente rectum Angulum fit, æquale ijs, quæ à Lateribus circa rectum Angulum existentibus fiunt. huiusmodi enim est quod in Libro de Republica est Triangulum, cuius rectum Angulum Ternarius, & Quaternarius continent, Quinarius autem eum subtendit. Quod igitur à Quinario fit Quadrangulum, æquale est ijs, quæ ab illis fiunt. hoc enim est vigintiquinq;, quæ autem ab illis fiunt quod quidem à Ternario, nouem, quod verò à Quaternario sedecim. Perspicuum ergo est in Numeris quod dicitur. Traditæ autem sunt & viæ quædam inuentionis huiusmodi Triangulorum, quarum vnâ quidem ad Platonem referunt, alteram verò ad Pythagorâ, quippe quæ ab imparibus orta est Numeris. ponit enim datû imparem Numerum tanquam minus Latus eorum, quæ circa rectum Angulum sunt, & cum acceperit eum, qui ab ipso fit quadrangulum,

† ostendit
Causa passionis tum huius, tum 31. Theo. sexti Elem. est ipsa Anguli rectitudo, quæmodum Hebetudo, & Acumen excessus, diminutionisq; cause sunt. Ex hoc loco, & ex cõ. 9. huius & 13. tertii habes qd Proclitatio erat tota Euclidis Elementarum institutione exponere. Notandum. † nobis Digressio. Duplex est Triangulum. Non inuenitur quadrangulus Numerus quadranguli Numeri duplus quod probat Campanus in 10. Elementorum. De hoc Triangulo vide Platonem in Republica. Dux sunt viginti quinque, quibus inueniuntur Triangula rectangula Numeros integros in Lateribus habentia. Via Pythagorica.

Exemplum
vię Pytha-
goricę.

Via Pla-
tonicę.

Exemplū
vię Pla-
tonicę.

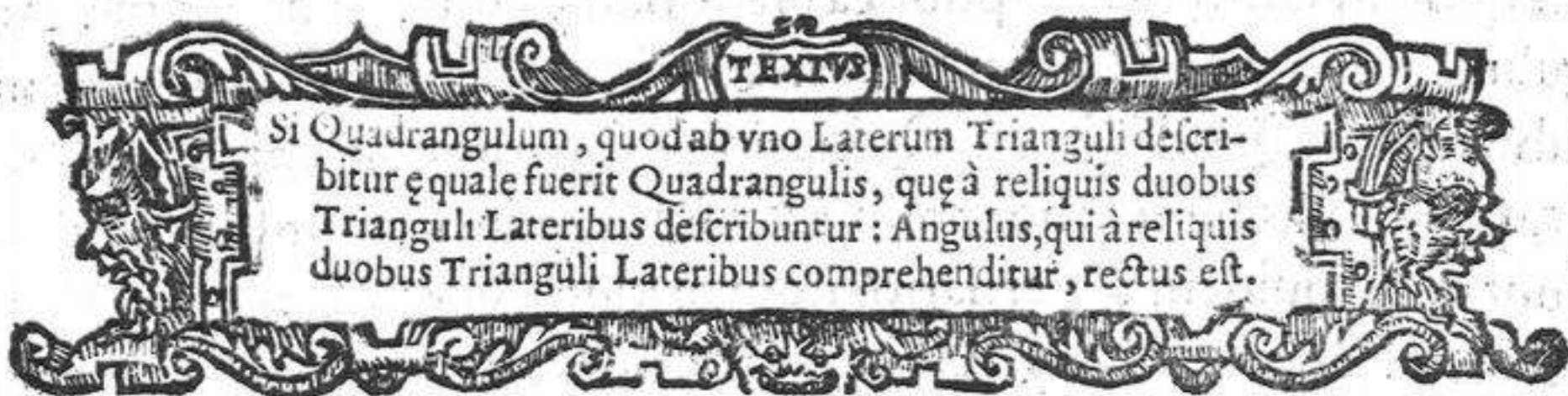
† quę enim
à Quina-
rio fit, æ-
quale ē ei,
quod fit à
Ternario,
& ei, quę à
Quaterna-
rio Com-
positis.
Finis di-
gressiōis.
Reprehē-
dit Hero-
nis, & Pap-
pi secta-
tores.

Propō. 48
& vltima
primi Ele.
Theo. 34.

Cō. 22. &
vltimum.

Modus cō-
uersiōnis
hui⁹ The-

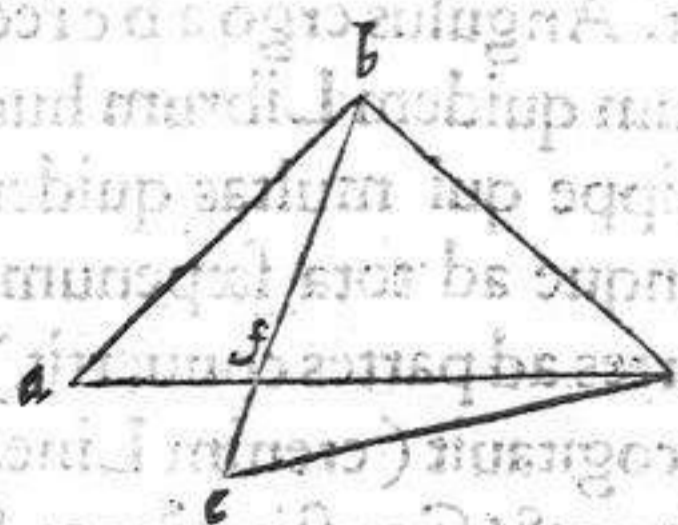
ab hocque Vnitatem abstulerit, reliqui dimidium ponit tanquam maius Latus eorum, quę circa rectum sunt Angulum, cū autem huic quoque Vnitatem adiecerit, reliquum quod subtendit Latus efficit. Exempli gratia cū Ternarium acceperit, ab ipsoque quadrangulum produxerit Numerum, & ab ipso Nouenario Vnitatem abstulerit, Octonarij dimidium Quaternarium suscipit, huicque rursus Vnitatem addit, & facit Quinarium, repertumque est Triangulum rectangulum, quod vnum quidem ex Lateribus trium, alterū aut quatuor, tertiū verò quinq; Vnitatū habet. At Platonica, à Paribus adoritur. cū enim datū parē susceperit Numerum, ponit ipsum tanquā vnū Latus eorum, quę circa rectum Angulum sunt, huncque cū bifariam diuiderit, & à dimidio quadrangulum Numerum produxerit, cū Vnitatem quidem quadrangulo illi adiecerit, Latus subtendens efficit, cū verò Vnitatem à quadrangulo abstulerit, facit reliquum Latus eorum, quę circa rectum Angulum sunt. Verbi causa, cū Quaternarium sumpserit, huiusque dimidiū Binariū in seipsum multiplicauerit, ipsumque Quaternarium fecerit, cū Vnitatem quidem abstulerit, Ternarium efficit, cū verò adiecerit efficit Quinarium, idemque Triangulum factum habet, quod ab altera etiam via perficiebatur. † quod enim ab hoc fit, ei, quod fit à Ternario, & ei, quod à Quaternario æquale componit. Hęc quidem extrinsecus insuper enarrata sint. Quum autem Elementorum institutoris Demonstratio perspicua sit, nihil addendū esse censeo, quod sit superuacaneum, sed ijs, quę scripta sunt nos esse contentos. quandoquidem quicunque etiam quid plus addiderunt, vt Heronis, & Pappi familiares, aliquid eorum, quę in sexto libro ostensa sunt, nullius rei difficilis, quęque ad negotium spectet causa, insuper assumere coacti fuere. Nos itaque ad ea, quę sequuntur transeamus.



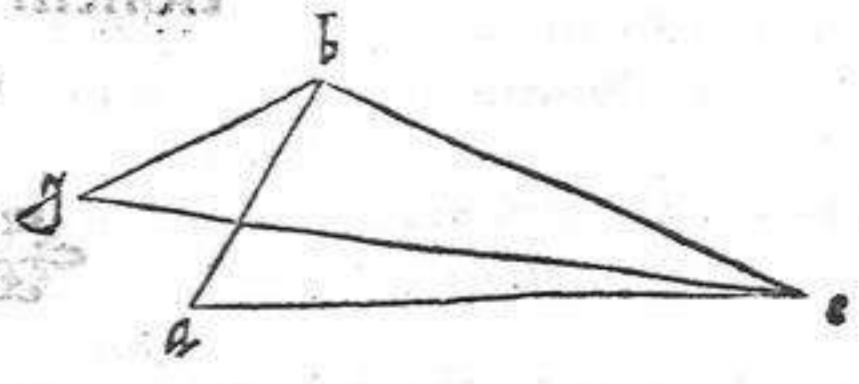
Si Quadrangulum, quod ab vno Laterum Trianguli describitur æquale fuerit Quadrangulis, quę à reliquis duobus Trianguli Lateribus describuntur: Angulus, qui à reliquis duobus Trianguli Lateribus comprehenditur, rectus est.

CONuertitur quidem hoc Theorema præcedenti Theoremati, & totum ad totum conuertitur. Si enim Triangulum rectangulū fuerit, quod à subtendente describitur Quadrangulū, æquale est Quadrangulis, quę à reliquis Lateribus describuntur: & si quod ab hoc, eis, quę

quæ à reliquis, æquale fuerit, Triangulum rectangulum est, quippe quod eum, qui à reliquis comprehenditur Angulum, rectum habet. & Demonstratio quidem Elementorum institutoris conspicua est. Triangulo autem existente a b c, & habente Quadrangulum, quod describitur à Latere a c, æquale Quadrangulis, quæ à Lateribus a b, b c describuntur, cum in ipso Triangulo Lateri b c à Signo b recta Linea ad Angulos rectos excitetur, si quis dicat quod ad alteras partes recta



Linea ad Angulos rectos est excitanda, & non ad eas, ad quas Elementorum institutor excitavit, dicemus quod sermo hic impossibile ait. neque enim intra Triangulum ipsam cadere possibile est, neque extra, sed nulla alia est, quam ipsa a b. nam si fieri potest cadat, ut ipsa b e. Quoniam itaque Angulus e b c rectus est, Angulus certe e f b acutus est. Quamobrem reliquus a f b obtusus erit. Maius est igitur Latus a b, Latere b f. Ponatur ergo ipsi a b æqualis, quæ sit b e, & connectatur e c. Quoniam igitur Angulus e b c rectus est, Quadrangulum, quod à Latere e c describitur, æquale est Quadrangulis, quæ à Lateribus e b, b c describuntur. Verum ipsa e b ipsi b a, est æqualis. Quadrangulum ergo, quod describitur à Latere e c, æquale est Quadrangulis, quæ à Lateribus a b, b c describuntur. Eisdem autem æquale erat illud etiam, quod à Latere a c describitur. Aequale igitur est quod à Latere e c, ei, quod à Latere a c describitur Quadrangulo. Et ipsa e c ergo ipsi a c æqualis est. Erat autem, & ipsa e b recta Linea, æqualis rectæ Lineæ a b. Duæ igitur b e, e c rectæ Lineæ, duabus b a, a c rectis Lineis æquales altera alteri super recta Linea b c constitutæ sunt, quod nequaquam fieri potest. Non cadet ergo intra recta Linea, quæ ad Angulos rectos excitatur. Atqui neque extra ad alteras ipsius a b rectæ Lineæ partes. Si enim fieri potest cadat, ut ipsa b g, & sit æqualis ipsi a b ipsa b g, & connectatur c g. quoniam itaque Angulus g b c rectus est, Quadrangulum, quod à Latere g c describitur, æquale est Quadrangulis, quæ à Lateribus b g, b c describuntur. Erat autem & quod à Latere a c, æquale ijs, quæ à Lateribus a b, b c, æqualis verò est a b,



ipfi

Istantia huius Theorematis.

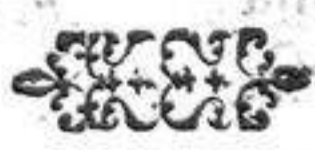
Responso.

Nota quod huius Theorematis instantia soluitur per septimam Propositionem primam. Quia per se ab re ab Elementorum institutore inter sextam, & octavam interiecta fuit. utilis. n. 6 ad instantias detruendas, nec non ad Astronomiam vide com. 12. lib. 3.

ipsi g b . Aequalis est igitur g c , ipsi a c . At ipsa quoque g b recta Li-
 nea rectae Lineae b a aequalis est , super vna b c recta Linea , quod fieri
 non potest . Neque ergo intra , neque extra cadet recta Linea , quae ad
 Angulos rectos ipsi b c a Signo b excitatur . Super ipsa igitur a b ca-
 det . Angulus ergo a b c rectus est . Soluta est igitur Instantia . At pri-
 mum quidem Librum hucusque Elementorum institutor compleuit ,
 quippe qui multas quidem Conuersionum species tradidit (tota
 nanque ad tota saepenumero Theorematum , & tota ad partes , &
 partes ad partes conuertit) multam vero Problematum varietatem
 excogitauit (etenim Linearum , Angulorumque Sectiones , & Posi-
 tiones , & Constitutiones , & Applicationes tradidit) tetigit autem &
 Mathematicum Locum , qui admirabilis vocatur , & Theoremata
 Localia nobis satis superque in memoriã redegit , Vniuersalium pre-
 terea , Particulariumque Theorematum Elementarem institutionẽ
 patefecit , & Indeterminatorum , Determinatorumque Problematum
 differentiã indicauit (quae sane omnia nos quoque ipsum consequen-
 tes ordinatim explicauimus) totum denique Librum ad vnum Pro-
 positum retulit , ad Elementarem utique institutionem eius , quae de
 simplicioribus rectilineis Figuris est contemplationis , ac demum tum
 Constitutiones ipsarum inuestigauit , tum quae ipsis per se insunt
 considerauit . Nos autem si reliqua etiam eodem modo persequi po-
 terimus , Deis gratiam habebimus . si autem aliae curae nos ab insti-
 tuto amouerint , huiusce contemplationis studiosos iuxta eandem
 viam reliquorum quoque Librorum expositionem facere censeo ,
 quod difficile passim est , & ad re ipsam pertinet , facileque diui-
 di potest sectantes . quoniam ea sane , quae hoc tempore
 afferuntur Commentaria multam , atque variam in
 se se confusionem continent , quippe quae
 nullam causae assignationem simul in-
 ferunt , neque iudicium Diale-
 cticum , neque contempla-
 tionem Philosophi-
 cam .

Epilogus
 totius pri-
 mi lib. Ele-
 metoru.

Hinc per-
 spicuum est
 qd Procli
 propositum
 erat oem
 Euclidis e-
 lementare
 institutio-
 ne exponere
 re, sed cer-
 tum no e ip-
 su ea expo-
 sisse, quia
 cu codone
 hoc polli-
 cetur.



Commentariorum Procli Diadochi in primum
 Euclidis Elementorum
 Finis.

INDEX OMNIUM RERVM NOTABILIVM,

quæ in toto opere continentur, per Alphabeti ordinem

quàm accuratissimè digestus, & quàm locu-

pletissimè, vbi p, principiū,

m, medium,

& f, finem cuiuscunq; pagine declarat.

A

Litera.



CIDOIDES

Triangulū quid.

pag. 94. f. & 189. p.

Acumen, & Ob-

tusitas inæqualita-

ti cognatæ sunt.

109. f.

Admirabile Su-

perficierum pro-

primum.

68. m.

Admirabile in Geometria Theorema. 101.

m. 110. f. & 219. m.

Admirabile Pythagoricum Theorema

174. f.

Admirabile quoddam in Geometria de Li-

neis, quæ intra Triangulum constituun-

tur.

187. f.

Aenigma Pythagoreorum.

49. m.

Aequalitas primū in Quantitate est Sym-

ptoma.

113. p.

Alorum antiquorū opiniones de differen-

tia Theorematis, & Problematis.

45. m.

Altitudo Figurarum quid.

242. f.

Ambiguum est an Cornicularis Angulus

bifariam secari possit.

155. p.

Ambitus Trianguli quid.

134. f.

Amphinomi opinio de Theoremate, &

Problemate.

45. p.

Anguli Sphærales qui.

72. m.

Anguli ex Linea recta, & Circunferentia

duo sunt.

73. p.

Anguli ex rectis Lineis tres fiunt.

73. m,

& 75. p.

Anguli consideratio vniuersalis.

74. p.

Anguli Deinceps qui sint.

171. p.

Anguli ad Verticem qui sint.

171. p.

Anguli Alterni qui sint.

215. p.

Anguli in Parallelis sex modis sumun-

tur.

216. p.

Angulorū oīū pulcherrima cōsiderō.

74. f.

Angulorum, qui in Superficiebus sunt consideratio.

74. p.

Angulorum, qui in Solidis sunt conside-

ratio.

74. p.

Angulorum, qui in simplicibus Superfi-

ciabus sunt consideratio.

74. m.

Angulorum, qui in Superficiebus mistis

sunt consideratio.

74. m.

Angulorū Circulariū consideratio.

74. m.

Angulorū rectilineorū cōsideratio.

74. m.

Angulorū mistorum consideratio.

74. m.

Angulorum rectilineorum tres Species,

quas ait Socrates in Rep. ex Supposi-

tione apud Geometras accipi.

75. p.

Angulorum rectilineorum ad Deos pul-

cherrima comparatio.

76. p.

Angulorum rectilineorum ad ea, quæ sunt

comparatio.

76. p.

Angulorum rectilineorum ad virtutem,

& vitium comparatio.

76. f.

Angulorum Verticalium æqualitas vnde

fiat.

154. f.

Angulorum Curuilinearum duo tantum

rectilineis æquales sunt.

109. m, & 191. f.

Angulorum æqualitas, atq; inæqualitas

maximā habet vim ad augenda, dimi-

nuendaue Spatia.

239. m.

Angulos Oracula Nodos cur nuncu-

pent.

74. p.

Angulos quomodo diuersè Diis attribuāt

Pythagorei, & Philolaus, Asinæusq;

philosophus.

74. f.

Angulum omnem bifariam secare secun-

dum Elementarem institutionem est

impossibile.

155. p.

Angulus ex clypei Linea, & recta Li-

nea.

72. f.

Angulus Cissoides quid.

72. f.

Angulus ex hippopedis Lineis.

72. f.

Angulus triplex fit ex Circūserētiis.

72. f.

I N D E X.

- Angulus vtrique conuexus quis. 72. f.
 Angulus vtrique cauus, vel Syftroides
 quis. 73. p.
 Angulus Lunularis quis. 73. p. & 109. m.
 Angulus Semicircularis quis. 73. p.
 Angulus Cornicularis quis. 73. p.
 Angulus rectus nō rectorum mensura est,
 vt inæqualium æqualitas. 77. m. 137.
 p. & 158. p.
 Angulus planus quid sit. 69. f.
 Angulus rectilineus quid sit. 73. f.
 Angulus rectus, Obtusus, & Acutus qui
 sint. 75. p.
 Angulus aduētitijs Trianguli quid. 95. m.
 Angulus quomodo Angulo æqualis, &
 quomodo similis dicatur. 110. p.
 Angulus rectilineus Angulo rectilineo
 quomodo dicatur æqualis. 135. f.
 Angulus rectus in tres partes æquales fa-
 cile secari potest, Acutus autem nō po-
 test nisi per Lineas mistas. 135. m.
 Angulus quadrupliciter dari potest. 158. m.
 Angulus Pelecoides, siue Angulus Figu-
 re Securi similis quid. 192. p.
 Anima aliquando motus principium est,
 aliquando ab alio motum recipit secū-
 dum Platonem. 18. f.
 Anima prius est diuisa, postea collecta ex
 mente Platonis, & ideo Arithmetica
 precedit Musicam. & est pulcherrima
 ratio. 21. m.
 Anima ad mentē eandē habet rationē, q̄
 generatio ad cælum. & ideo circulariter
 etiā mouet ex Platonis sententiā. 84. m.
 Animæ duplex actio. 62. f.
 Antiquorum opinio de Figura. 80. p.
 Apollonii opinio de Angulo. 69. f.
 Apollonii demonstratio primi Pronun-
 tiati Euclidis. 112. m.
 Applicatio quid sit, & quō fiat. 264. m.
 Applicatio à Cōstitutione quomodo dif-
 ferat. 265. p.
 Apſis quid. 93. p.
 Archimedes, & Apollonius tanquam
 euidenribus vtrūque principijs, iis, quę
 in Elementis Euclidis ostensa sunt. 42. f.
 Archimedes ostendit Circulum esse æqua-
 lem cuiusdam Triangulo. 266. m.
 Area Trianguli quid. 144. f.
 Argumentum destruens primum mem-
 brum dubitationis bimembris de Geo-
 metrica materia. 28. f.
 Argumentum destruens idem. 28. f.
 Argumentum ad idem. 29. p.
 Argumenta quatuor destruētia secun-
 dum membrum dubitationis bimem-
 bris de Geometrica materia. 29. m.
 Argumenta quod phantasia ab impartibi-
 bili ad partibile procedat. 55. p.
 Argumenta contra Democriti opinionē
 de Figura. 80. p.
 Argumenta destruētia opinionem Stoi-
 corum de Figura. 80. m.
 Argumentum secundo hypotheticorum
 modo, quod Finis, & Infinitum Mathe-
 maticarū scientiarū principia sint. 3. m.
 Argumentum quod Mathematica essen-
 tia media sit inter naturalem essentiam,
 & Metaphysicam. 1. p. & 6. f.
 Argumentum quod communia Mathe-
 maticā Theoremata, cōsiderationes, &
 principia ante multa subsistant. 4. f.
 Argumentū quo confutatur Arist. opi-
 nio de subsistentia Mathematicæ essen-
 tiæ. 7. p.
 Argumentum contra Arist. opinionem
 quomodo Anima constituat Mathe-
 maticas formas. 7. f.
 Argumentum contra eundē de eodē. 8. p.
 Argumentum aduersus eundē de eodē. 8. f.
 Argumentū destruens primum membrū
 trimembris conclusionis de ortu for-
 marū Mathematicarū ab Anima. 9. p.
 Argumentum destruens idem. 9. p.
 Argumentum ad idem destruendum. 9. p.
 Argumentum destruens secundum mē-
 brum eiusdem conclusionis. 9. m.
 Argumentum destruens idem. 9. m.
 Argumentum ex verbis Platonis in 7. de
 Repu. contra Mathematicarum utili-
 tatem. 17. p.
 Argumentū Zenonis contra demonstra-
 tionem sibi contrariam. 123. f.
 Aristotelis opinio quomodo subsistat Ma-
 thematicæ essentia. 7. p.
 Arist. opinio quomodo Anima cōstituat
 Mathematicas formas. 7. f.
 Arist. opinio de subsistentia Terminorum
 corporis. 53. m.
 Arist. opinio de Plano. 67. p.
 Arithmetica certior est quā Geometria,
 & quā Musica. 34. f.
 Arithmetices tres sunt partes, Linearium, &
 Planorum, Solidorumq̄ Numerorum
 consideratio. 33. p.
 Arithmetices, & Geometrię principia dif-
 ferunt inuicem, & cōmunicant. 35. p.
 Artes omnes Arithmetica, & Arte metiē-
 di, Arteq̄ ponderandi indigent ex mē-
 te Socratis in Philebo. 14. f.

Artifi-

Artificioſum eſt, ad ſcientiamq̄ ſpectat ſo-
lutiones oppugnantium dicendis præ-
parare. 141. m.
Aſtrogiaꝝ conſiderationes. 24. m.
Aſtrogiaꝝ tres ſunt partes, Gnomonica,
Metheorologica, & Dioptrica. 24. m.
Axes Sphærarum quid faciant. 52. m.
Axis quid ſit, & quomodo differat à Dia-
gonio, & Dimetiente. 89. m.

B. Litera.

BAſis Trianguli quid. 134. f.
Baſis Trianguli duplex eſt. 134. f.
Binarii intolerabilis audacia, de qua in
Theologumenis Arithmetica. 58. f.
Binarius quomodo medius ſit inter Vni-
tatem, & Numerum. 92. m.
Bonum, & ſuprema cauſa. de qua Plato,
& Proclus in 7. de Rep. 13. m.

C. Litera.

CAlliclis reprehentio in Gorgia. 14. p.
Calypſo, de qua Plutarchus in opusculo
de vitanda uſura. 32. m.
Canonica q̄ nihil aliud ſit q̄ Muſica. 23. m.
Canonica quid conſideret. 23. f.
Carpí opinio de Angulo. 69. f.
Caſus quid ſit. 121. m.
Caſus in Conſtructione eſt. 127. f.
Caſus varií ſecundi Problematis primi
Elementorum. 128. m.
Caſus varií tertii Problematis primi Ele-
mentorum. 130. m.
Caſus varií quintæ Propoſitionis primi
Elementorum. 141. f.
Caſus ſextę Propoſitionis primi Elemen-
torum. 145. p.
Caſus tres Demonſtrationis Propoſitio-
nis 8. primi Elementorum ſecundũ Phi-
lonem. 152. m.
Caſus varií Propoſitionis 9. primi Ele-
mentorum. 157. p.
Caſus Propoſitionis 11. primi Elemento-
rum. 160. f.
Caſus ab Inſtantia quõ differat. 121. m.
& 155. f.
Caſus Propoſitionis 12. primi Elemento-
rum. 165. f.
Caſus Propoſitionis 17. primi Elemento-
rum. 179. p.
Caſus Propoſ. 18. primi Elementorũ. 181. p.
Caſus tres Propoſitionis 24. primi Ele-
mentorum. 194. f.

Caſus Propoſitionis 30. primi Elemento-
rum. 225. p.
Caſus Propoſitionis 32. primi Elemento-
rum. 227. m.
Caſus Propoſitionis 35. primi Elemento-
rum. 240. f.
Caſus Propoſitionis 36. primi Elemento-
rum. 241. f.
Caſus Propoſitionis 38. primi Elemento-
rum. 250. p.
Caſus Propoſitionis 41. primi Elemento-
rum. 253. f.
Caſus Propoſitionis 43. primi Elemento-
rum. 262. f.
Cauſa prima, per quam Figura circularis
apparuit. 88. f.
Cauſa, propter quam Philolaus quatuor
Diis triangularem Angulum, & tribus
quadrangularem attribuerit. 99. m.
Cauſa cur Perpendiculari Figurarum
metiamur altitudines. 100. m.
Cauſa, propter quam Euclides non fecit
conuerſionem ſecundæ partis quintæ
Propoſitionis primi Elementorum.
141. f. & 147. f.
Cauſa, propter quam Euclides reſtilineũ
Angulum ſolum, & Circunferentiam
bifariam tantũ ſecuit. 155. f.
Cauſa, propter quam conuerſa Theore-
mata per Deductionem ad impoſſibile
uſi plurimum oftenduntur. 184. m.
Cauſa vera Symptomatis Propoſitionis
17. primi Elementorum. 178. m.
Cauſa Symptomatis octauędecimę Pro-
poſitionis primi Elementorum. 181. f.
Cauſa cur tres tantũ ſint Caſus 35. Pro-
poſitionis primi Elementorum. 241. p.
Cauſa cur conuerſæ. 35. & 36. Propoſi-
tionis tũ ab Euclide, tum à Proclo præ-
termiſſæ ſint. 250. m.
Cauſa paſſionis tũ 47. Propoſitionis pri-
mi, tum 31. ſexti Elementorum, eſt An-
guli reſtitudo. 269. p.
Cauſæ quinque Figuram perficientes. 82.
f. & 83. p.
Centra Sphærarum quid faciant. 92. m.
Centri Mathematici ad Centrum intelli-
gibile pulchra comparatio. 88. m.
Centrum Circuli quid ſit. 84. p. & 87. p.
Centrum Semicirculi quid ſit. 90. m.
Centrum tres tantũ haber locos. 91. f.
Certitudo Mathematica ab Anima ipſa
emanat. 7. m.
Certitudo eadem nõ eſt ab omnibus Ma-
thematicis requirenda, neque eiſdem

I N D E X.

- Demōstrationibus Sciētīę omnes vtun-
 tur ex Arist. sententia. 20. p.
 Circularis Numeri contemplatio. 26. p.
 Circuli duplex consideratio. 22. m.
 Circuli pulchra in Numeris contem-
 platio. 26. p.
 Circulorum quilibet Linea cātum est 53.
 f. cuius oppositum habetur. 72. m.
 Circulus quid sit. 84. p.
 Circulus est omnium Figurarum præstā-
 tissima. 84. p.
 Circulus perfectionem quomodo rebus
 omnibus præbeat. 84. f.
 Circulus verus, & vera circularis Natura
 quid sit. 88. p.
 Circulus est prima omniū Figurarū. 89. p.
 Circulus, monadicus esse dicitur. 91. p.,
 & 92. p.
 Circulus quomodo fiat Ellipsis, 98. p.
 Circunferentia quid sit. 84. p.
 Circunferentia omnis per Lineas mistas in
 tres partes æquales secatur. 255. f.
 Circunferentiam cur Euclides bifariam
 tantum secuit. 255. f.
 Cissoides Angulus quid sit. 72. f.
 Cissoidum Linearum denominatio. 72. f.
 Cœlogonium Triangulum quid, 94. f.
 Cogitatio est instrumētum iudicans Ma-
 thematicas. 6. m.
 Cogitatio media est inter intelligentiam,
 & opinionem. 5. f.
 Cogitationis intelligentiæ iuxta suum
 finem Mathematicas scientias consti-
 tuerunt. 21. f.
 Cogitatio quomodo Mathematicas pro-
 ducat, omnesq; scientias. 25. f., & 27. p.
 Cognitio Mathematica obscurior est pri-
 ma sciētīa, euidentior autē opinione. 6. f.
 Cognitionum proportio secundum Pla-
 tonem, 6. p.
 Commendatio Mathematicarum ex 7. de
 Rep. 12. f.
 Commendatio Mathematicarum ex Plo-
 tino. 12. f.
 Communia eorum, quæ sunt, Mathe-
 maticæq; essentiæ principia Finis, & In-
 finitum, 2. m., & 7. m.
 Communia Mathematica Theoremata,
 considerationes, & principia ante mul-
 ta subsistunt. 4. f.
 Communia Arithmeticæ, & Geometriæ
 Theoremata, & utriusque propria quæ
 sint, 55. p.
 Cōmunitas Propositionū 35, & 36. pri-
 mi Elementorum. 241. f.
 Cōitas Linearū & Superficierū, 68. m.
 Cōmunitas secunda Linearum, & Su-
 perficierum. 68. f.
 Cōmunitates duodecimę, & 31. Propo-
 sitionum primi Elementorum. 226. m.
 Communium Arithmeticę, & Geometrię
 Theorematum distinctio. 35. m.
 Cōparatio Definitionis Figurę secundū Po-
 sidoniū ad Definitionē Euclidis. 82. p.
 Comparatio pulcherrima Trianguli cum
 Trapezio super eadem Basi, & in eis-
 dem Parallelis. 255. p.
 Comparatio pulcherrima Trianguli cum
 Trapezio super eadem Basi non in eis-
 dem Parallelis, sed cum quadam alia
 conditione. 255. f.
 Cōplementorū non ē unde sit ortū. 263. f.
 Compositio in Mathematicis quid. 145. f.
 Conclusio trimembris in quęstione quo-
 modo Anima constituat Mathematicas
 formas, 9. p.
 Conclusio Geometrica duplex est. 118. m.
 Conclusiones primi Problematis Eucli-
 dis. 120. p.
 Conclusionis officium. 116. f.
 Condiciones, quæ requiruntur ad opti-
 mam Elemētarem institutionem. 43. p.
 Cōditiones sex definitionis Circuli, 89. m.
 Condiciones Parallelarum rectorum Li-
 nearum. 100. m.
 Condiciones quartæ Propositionis primi
 Elementorum. 131. p.
 Condiciones quinq; 7. Propositionis pri-
 mi Elementorum, 148. f., & 149. p.
 Condiciones tres Propositionis 14. primi
 Elementorum. 159. m.
 Confirmatio tertii membri trimembris
 conclusionis de ortu Formarum Ma-
 thematicarum ab Anima. 9. m.
 Confirmatio dicti Pythagoreorum, &
 Philolai de Triangulo. 95. f.
 Cōfutatio opinionis Carpi, & Apollonii,
 & Plutarchi de Angulo, 70. p.
 Confutatio opinionis Eudemii de Angu-
 lo. 70. p.
 Confutatio opinionis Euclidis de Angu-
 lo, 70. m.
 Confutatio Definitionis Anguli, quam
 trudit Euclides. 73. m.
 Confutatio opinionis Democriti de An-
 gulo. 79. f.
 Confutatio opinionis Antiquorum de
 Figura. 80. p.
 Confutatio opinionis Stoicorum de Fi-
 gura. 80. p.

I N D E X.

- Confutatio opinionis Xenocratis de Lineis insecabilibus. 159. f.
- Confutatio primi membri trimēbris conclusionis de ortu formarum Mathematicarum ab Anima. 9. p.
- Confutatio secundi membri trimēbris conclusionis de ortu formarum Mathematicarum ab Anima. 9. m.
- Coniortus. 68. p.
- Conicæ sectiones, quæ, & quot. 64. m.
- Conicæ tres Lineæ, quatuor producunt mista Corpora. 68. f.
- Coniunctio Mathematicarū non est Proportio, ut censuit Eratosthenes. 25. m.
- Coniunctio prima Mathematicarū. 25. f.
- Cōiunctio secunda Mathematicarū. 25. f.
- Cōiunctio tertia Mathematicarum. 26. p.
- Conoides Superficies quæ dicantur. 68. f.
- Conoides rectangulum quid. 68. f.
- Conoides obtusangulum quid. 68. f.
- Consideratio pulchra in Triangulis, & in iis, quæ sunt. 212. f.
- Cōsideratio pulcherrima de vli. 233. p.
- Constructio quando deficiat. 117. p.
- Constructio primi Problematis Euclidis. 119. m.
- Constructionis officium. 115. f.
- Cōtemplatio quorundā de Terra, Cerere, Vesta, & Rhea. 99. p.
- Cōtemplatio duorum Circulorum æquilateralum Triangulum comprehendentium. 112. p.
- Continuatio libri secundi Autoris cum primo. 28. p.
- Continuatio libri tertii Autoris cum secundo. 102. p.
- Continuatio quarti libri Autoris cum tertio. 213. p.
- Conuersa Theoremata præcedentibus semper consequentia sunt. 168. f.
- Conuersa Theoremata per Deductionem ad impossibile ut plurimū debent ostēdi, Problemata verò per præcipuam demonstrationem. 169. p., & 184. m.
- Conuersa quintædecimæ Propositionis primi Elementorum. 171. f.
- Conuersa quadragesimæ primæ Propositionis primi Elementorum. 254. m.
- Conuersæ trigésimæ secundæ Propositionis primi Elementorum. 228. f.
- Conuersio apud Geometras quid. 143. f.
- Conuersio Geometrica duplex, Præcipua, & non Præcipua, vel propria, & impropria. 144. m.
- Conuersio triplex est. 251. f.
- Conuersiones falsæ quæ sint. 144. f.
- Conuersionis modus, quæ conuertitur vltimum Theorema primi Elementorum, & alia. 270. f.
- Cōuersum octauæ Pronuntiatæ primi Elementorum nō est verum nisi in similibus specie specialissima. 137. f.
- Conuersum primæ, & secundæ passionis 34. Propositionis primi Elementorum. 236. m.
- Conuersum quoddam aliud quadragesimæ primæ Propositionis iuxta alium Conuersionis modum. 254. f.
- Cornicularis Acutus semper inæqualis est. 133. m.
- Corollarium quid sit. 221. m.
- Corollarium quintædecimæ Propositionis primi Elementorum. 173. p.
- Corollarium duplex est. 221. m., & 173. p.
- Corollarium tanquam Sumptio ex 15. Propositione primi Elementorum scaturiens. 176. f.
- Corollarium aliud ex 15. Propositione primi Elementorum. 177. p.
- Corollarium tanquam Sumptio ex 17. Propositione primi Elementorum. 179. f.
- Corollarium ex Scholio Francisci Barocii. 206. f.
- Corona apud Geometras quid. 91. m.
- Cur Plato in Timæo Animam ex Mathematicis formis constituat. 9. f.
- Cur Plato multas experientias, & Artes, quæ verè scientiæ non sunt, scientias appellauerit. 17. f.
- Cur proceres Fatidicos ab omni ad humanam vitam respectu Socrates auertat in Theæteto. 16. p.
- Cur dicant Pythagorei Mathematicam circa finitum versari. 21. f.
- Cur tertia Geometriæ species non sit, quæ de Punctis, & Lineis tantum agat. 23. p.
- Cur Plato adamantinam Polorum substantiam dicat. 52. m.
- Cur Pythagorei Polum sigillum Rheg vocabant. 52. f.
- Cur iidem Centrum Iouis carcerem. 52. f.
- Cur Plato naturales Rationes per Plana manifestari iubebat. 53. f.
- Cur Euclides à partium negatione Signum definiat. 54. f.
- Cur Pythagorei Lineam dyadicam appellabant. 57. f.
- Cur Euclides duas tantum Lineæ species tradiderit. 65. p.
- Cur Pythagorei Ternario Superficiam

I N D E X .

4. Assimilauerint. *ap. illud* 66. p.
 Cur Euclides Planam tantum definiuerit
 Superficiem. *ap. illud* 69. p.
 Cur Euclides Semicirculum in primo li-
 bro definiat, & non in tertio, ubi pro-
 prius est locus. *ap. illud* 91. p., & 92. p.
 Cur Euclides duplicem Triangulorū di-
 uisionem tradat. *ap. illud* 94. f.
 Cur Euclides prætermiserit conuersam
 25. Propositionis primi Elemento-
 rum. *ap. illud* 172. p.
 Cur Euclides Propositionem 19. primi
 Elementorum per Demonstrationē di-
 rectam non demonstrauit. *ap. illud* 184. m.
 Cur Euclides tres Angulorū in Paralle-
 lis sumptiones prætermiserit. *ap. illud* 170. m.
 Cur non sit conuertenda 30. Propositio
 primi Elementorum. *ap. illud* 225. f.
 Cur familiarissimum Arist. exemplum sit
 hoc. Omne Triangulum habet tres
 Angulos æquales duobus rectis. 231. f.
 Cur Theorema in Basibus æqualibus de
 Parallelogrammo simul, & Triangulo
 Euclides prætermiserit. *ap. illud* 254. p.
 Cur tres soli sint 47. Propositionis primi
 Elementorum Casus. *ap. illud* 265. m.
 Cur in Definitionibus Complementa Eu-
 clides non definiuerit. *ap. illud* 263. f.
 Cur Euclides duorum tantum Rectilineo-
 rum ortum tradat. *ap. illud* 266. f.
 Cur Euclides Triangulum æquilaterum
 per Constitutionem producat, Qua-
 drangulū autē per Descriptionē. 267. p.
 Cur uniuersè 47. Propositio primi Ele-
 mentorum ostendenda non sit. 269. m.
- D. Litera.
- D**ata tria sunt in Propositione 44. pri-
 mi Elementorum. *ap. illud* 264. f.
 Datū oē quatuor modis dari pōt. 117. f.
 Datum primi Theorematis primi Elemē-
 torum. *ap. illud* 133. f.
 De Petitione, & Pronuntiato caput uni-
 cum. *ap. illud* 102. p.
 Deductio ad impossibile quid apud Geo-
 metras. *ap. illud* 145. p.
 Defectus tres consequenter equali Spatio
 distantes esse non possunt. *ap. illud* 153. f.
 Defensio Gemini. *ap. illud* 139. p.
 Definitio Problematis, & Theorematis
 secundum Posidonium. *ap. illud* 47. p.
 Definitio rectę Lineę secundū Platonē 63. p.
 Definitio rectę Lineę secundum Archi-
 medem. *ap. illud* 61. m.
 Definitio Centri Circuli. *ap. illud* 87. p.
 Definitio Poli Circuli. *ap. illud* 87. m.
 Definitio Cētri ab Oraculis tradita. 88. m.
 Definitio perfecta Anguli Plani. 71. f.
 Definitio perfecta Anguli Solidi. 71. f.
 Definitio uniuersalis, & perfecta ipsius
 Anguli. *ap. illud* 71. f.
 Definitio Parallelarum Linearum secun-
 dum Posidonium. *ap. illud* 100. m.
 Definitio eorum, quę consequenter, vel
 deinceps esse dicuntur. *ap. illud* 169. f.
 Definitio Corollarii. 121. m., & 174. p.
 Definitioes varię ipsius rectę Lineę. 63. m.
 Definitiones varię Superficieci. *ap. illud* 65. f.
 Definitiones varię Plani. *ap. illud* 67. m.
 Definitionis Mathematicę Circuli consi-
 deratio. *ap. illud* 86. m.
 Democriti opinio de Figura. *ap. illud* 79. f.
 Demonstratio Mathematica quod Circu-
 lus bifariam à Dimetiente secatur. 89. f.
 Demonstratio quartę Petitionis Eucli-
 dis. *ap. illud* 108. m.
 Demonstratio Geometrica duplex ē. 118. p.
 Demonstratio primi Problematis Eucli-
 dis. *ap. illud* 119. f.
 Demonstratio contra Zenonem. 123. m.
 Demō alia, quā dānat Zeno. *ap. illud* 124. p.
 Demonstratio praua Quorundā secundi
 Problematis primi Elementorū. 129. f.
 Demonstratio vltimi Pronuntiatī primi
 Elementorum. *ap. illud* 133. f.
 Demonstratio quartę Propositionis primi
 Elementorum. *ap. illud* 137. p.
 Demonstratio quintę Propositionis à
 Pappo tradita. *ap. illud* 141. f.
 Demonstratio conuersionis secundę par-
 tis 5. Propositionis primi Elementorū,
 quę ab Euclide prætermissa est. 146. f.
 Demonstratio octauę Propositionis pri-
 mi Elementorum secundum Philo-
 nem. *ap. illud* 152. p.
 Demonstratio Apollonii Pergei in Pro-
 positionem 10. primi Elementorum
 Euclidis. *ap. illud* 160. p.
 Demonstratio Propositionis 10. primi
 Elementorum ab Euclide tradita me-
 lior est ea, quam tradidit Apollo-
 nius. *ap. illud* 160. m.
 Demonstratio Apollonii in 11. Proposi-
 tionem primi Elementorum. 161. f.
 Demonstratio Euclidis in Propositionem
 11. primi Elementorum melior est De-
 monstratione Apollonii. 161. f.
 Demonstratio vndecimę Propositionis pri-
 mi Elementorū, quę sit per Semicirculos

- non approbatur. 162. p.
- Demonstratio Porphyrii, quæ confirmat quandam particulam quartædecimæ Propositionis primi Elementorū. 170. m.
- Demonstratio conuersæ 13. Propositionis primi Elementorū. 171. f.
- Demonstratio alia eiusdem indirecta. 172. m.
- Demonstratio octauædecimæ Propositionis primi Elementorū secundū Porphyriū. 181. p.
- Demonstratio directa Propositionis 19. primi Elementorū. 184. p.
- Demonstratio Propositionis 23. primi Elementorū ab Autore tradita, quæ est exquistor Demonstratio Euclidis. 192. p.
- Demonstratio Apollonii in 23. Propositionem primi Elementorū, quæ datur ab Autore. 193. p.
- Demonstratio cuiusdam pulchræ Sumptionis. 203. p.
- Demonstratio vigesimæquintæ Propositionis primi Elementorū secundum Menelaum Alexandrinum. 207. f.
- Demonstratio vigesimæquintæ Propositionis primi Elementorū secundum Heronē Mechanicum. 208. m.
- Demonstratio vigesimæoctauæ Propositionis primi Elementorū secundum Ptolemæum. 218. p.
- Demonstratio teritiæ partis 29. Propositionis primi Elementorū secundū Ptolemæum. 220. p.
- Demonstratio, quam habet Arist. primo de Cælo text. trigésimoquinto. 223. m.
- Demonstratio Sumptionis, per quam demonstratur quinta Petitio primi Elementorū. 223. f.
- Demonstratio pulchra 5. Petitionis primi Elementorū ab Autore tradita. 224. p.
- Demonstratio trigésimæsecundæ Propositionis primi Elementorū secundum Pythagoreos. 228. m.
- Demonstratio Autoris quod longitudinis accretione opus sit ad Spatorum æqualitatem seruandam. 239. f.
- Demonstratio trigésimænonæ Propositionis primi Elementorū in reliquo absurde Suppositionis Casu. 251. p.
- Demonstratio duorum Theorematum ex his quatuor, quæ Elementorū institutor omisit. 252. f.
- Demonstratio quadragesimæ primæ Propositionis primi Elementorū in Basibus etiā æqualibus. 254. p.
- Demonstratio Propositionis 45. primi Elementorū. 265. f.
- Demonstrationes quorundam Pronuntiatorū à Pappo additorū. 113. f. & 114. p.
- Demonstrationes vigesimæ Propositionis primi Elementorū à Porphyrio, & Herone traditæ. 185. p. & 186. m.
- Demonstrationes quintæ Petitionis secundum Ptolemæum. 220. m.
- Demonstrationes conuersarū trigésimæsecundæ Propositionis primi Elementorū. 229. p.
- Demonstrationes duorum utilissimorum Theorematum. 257. m.
- Demonstrationis officium. 116. f.
- Demonstrationis Geometricæ perfectio. 118. p.
- Destructio Argumenti Platoniorū contra Mathematicarum utilitatem. 18. m.
- Destructio Argumentorū, quæ non flecti possent in Autorem circa opinionem suam de Angulo. 71. m.
- Destructiones fundamentorum opinionis aliorum de Angulo. 72. p.
- Determinatio quando deficiat. 117. m.
- Determinatio Dati est. 117. m.
- Determinatio primi Problematis Euclidis. 119. m.
- Determinationis officium. 116. f.
- Deus vnum esse dicitur. 66. m.
- Deus Triadicus quid. 88. f.
- Diagonius quid sit. 89. m.
- Dialectica est purissima Philosophiæ pars. 25. p.
- Dialecticā, quæ Metaphysica est cur Plato Mathematicarum fastigium in 7. de Rep. appellauerit. 24. f. & 25. f.
- Differentia secunda Linearum, & Superficierum. 69. p.
- Differentia inter Dimetientem, Diagonium, & Axem. 89. m.
- Differentia quædam Cōuersionū. 219. p.
- Differentia, quæ in Parallelogrammō diuisionibus apparet. 234. p.
- Differentia Propositionum 35, & 36. primi Elementorū. 241. f.
- Differentiæ tres Problematis, & Theorematis secundum Carpum. 238. p.
- Differentiæ duodecimæ, & trigésimæ primæ Propositionū primi Elementorū. 226. f.
- Difficile est Elementa construere. 42. f.
- Digressio contra Arist. quod Anima non sit tanquam tabula rasa. 9. m.
- Digressio de ortu Mathematicarum Scientiarum ab Anima. 21. p.
- Digressio contra Stoicos, & Aristotelem de Terminorū corporis subsistētia. 52. p.

I N D E X.

- Digressio de Linearum ad ea, quæ sunt similitudine. 62. p.
- Digressio de Termino, et Terminato, 66 m
- Digressio de Anguli Quod quid esse. 69. f
- Digressio de Circuli perfectione. 84. f.
- Digressio de contemplatione Centri, & Distantiarum à Centro, & Circumferentia: in Exemplaribus, 87. m.
- Digressio de ordine Pythagoreorum, & Aristo. in corporis Terminis, & corpore, 56. f.
- Digressio quomodo sese habeant Signa, & Linea in formis immaterialibus. 58. f.
- Digressio de Anguli consideratione in intellectibus. 73. f.
- Digressio inuestigans ex mente Pythagoreorum causam cur tres sint rectilinei Anguli. 75. m.
- Digressio de Figuræ cõsideratione. 78. m.
- Digressio de causis Figuram perficientibus. 82. fs
- Digressio de consideratione Semicirculi in iis, quæ sunt, 91. f.
- Digressio de Figurarum rectilinearum in intelligibilibus, & sensilibus consideratione, 93. f.
- Digressio de Triangulorũ in iis, quæ sunt consideratione. 95. p.
- Digressio de assimilatione Triangulorum iis, quæ sunt. 96. m.
- Digressio de considerationibus Quadranguli in iis, quæ sunt. 98. f.
- Digressio de consideratione trium primarum Euclidis Petitionum in imaginibus. 107. m.
- Digressio de consideratione Trianguli æquilateri. 122. f.
- Digressio cõtra Carpum in defensionem Gemini de ordine Problematis, et Theorematis. 138. p.
- Digressio de Infiniti in Mathematicis subsistentia. 153. p.
- Digressio de consideratione Lineæ ad Angulos rectos, & Perpendicularis in iis, quæ sunt. 166. m.
- Digressio passionis Propositionis tertie decime in iis, quæ sunt, 168. p.
- Digressio de æqualitate, atque inæqualitate in Triangulis, & de causis Triangulorum. 180. m.
- Digressio de cõparatione Arearum Triangulorũ vigesimæ quartæ Propositionis primi Elementorum. 195. f.
- Digressio contra Ptolemeum de quintæ Petitionis demonstrationibus. 219. f.
- Digressio de quatuor pulcherrimis considerationibus in Triangulo, & aliis Rectilineis. 230. p.
- Digressio de Vniuersali. 235. p.
- Digressio de cõparatione Trapeziorum cum Triangulis, Parallelogramis, atq; Trapezis, 25. f.
- Digressio Francisci Barocci de Triangulorũ ad principia totius Mathematicæ essentia: relatione, & de eorundem ad ea, quæ sunt, Proportione. 205. m.
- Dii Polorum Sphæræ quid faciant. 52. f.
- Dii Axium Sphæræ quid faciant. 53. p.
- Diligentia Geometrica, siue conditiones Propositionis 33. primi Elementorum. 232. p.
- Diligentia Geometrica Propositionis 39. primi Elementorum. 250. f.
- Dimetiens Circuli quid. 89. p.
- Dimetiens in Circulo tantum proprie dicitur, & Diagonius in Figuris, quæ habent Angulos, 89. m.
- Dioptrica quid consideret. 24. f.
- Distãtia nauigiorũ in mari ostendit per 26. Propositione primi Elementorũ. 212. m.
- Distributio opinionum de Angulo. 71. f.
- Diuina Scientia cunctas simul Mathematicas cognitiones in vnũ continet. 4. p.
- Diuina Scientia omnium Scientiarum est capacissima. & illa est, quæ cognoscit cõmunia Mathematica Theoremata, & principia, 5. m.
- Diuina Scientia, siue prima Philosophia, quæ Dialectica à Platone vocatur, cunctis Mathematicis Scientiis principia largitur, 5. f.
- Diuisio Scientiarum, & Artium secundũ Platonem. 27. f.
- Diuisio Mathematicarum Scientiarum ex mente Pythagoræ. 20. f.
- Diuisio totius Mathematicæ Scientiæ ex mente Gemini. 22. p.
- Diuisio ipsius Vniuersalis. 25. f.
- Diuisio Lineæ secundũ Geminũ 63. f. 210. f.
- Diuisio Cognitionum secundum Platonem. 1. f. & 5. f.
- Diuisio eorum, quæ sub cognitione cadũt iuxta Platonis sententiam. 2. p.
- Diuisio primi libri Elementorum. 4. f.
- Diuisio Lineæ secundum Platonem, & Aristotelem. 60. p.
- Diuisio Angulorum. 72. m.
- Diuisio Figuræ illius, quæ à duobus Terminis comprehenditur, 91. p.
- Diuisio Planarum Figurarum. 95. p.

Diui-

I N D E X.

- Diuisio Quadrilaterarum Figurarum secundum Euclidem. 96. f.
 Diuisio Quadrilaterarum Figurarum secundum Posidonium. 97. p.
 Diuisio Pronuntiatorum, per quam confutatur quorundam Mathematicorum opinio de Petitionis, & Pronuntiati cōmunitate, & differentia. 105. f.
 Diuisio Autorum, qui contra Geometriā instarunt, & opinionum eorū. 114. m.
 Diuisio vniuersalis Problematum. 125. f.
 Diuisio Theorematum. 139. m.
 Diuisio Mathematicarum probationū ex mente Autoris, & Porphyrii. 145. f.
 Diuisio triplex Corollariorum. 174. m.
 Diuisio pulcherrima comparationis Triangulorum ad inuicem. 209. p.
 Diuisio Symptomatum Parallelarum Linearum. 215. m.
 Diuisio Theorematum Localium. 238. p.
 Diuisio Casuum 36. Propositionis primi Elementorum. 242. f, & 244. f.
 Documentum Pappi in 4. Euclidis Petitione. 108. f.
 Dodecagoni Angulum Ioui Philolaus cur consecrauerit. 99. m.
 Dux rectæ Lineæ nullum Spatium comprehendere possunt: & hæc est causa quod non Parallelæ in infinitum ex altera parte producunt, necnō aliarū rerū est causa. 91. m, 93. m, 100. p, & 111. m.
 Dux Circumferentiæ duo Signa coniungere possunt, sed dux rectæ Lineæ nequaquam. 136. f.
 Dubitatio bimembris de Geometrica materia. 28. f.
 Dubitatio de partitione rerum impartibilium. 51. p.
 Dubitatio an Circumferentia indigeat recta Linea ad constitutionem. 61. f.
 Dubitatio quomodo omnis Superficiæ Extrema sint Lineæ, cum neque infinite, neque omnis finite Extrema sint. 66. f.
 Dubitatio nunquid Signum solum impartibile sit. 54. p.
 Dubitatio quomodo impartibilia in Phātasia inspiciantur, quæ cuncta partibiliter recipit. 55. p.
 Dubitatio quomodo Lineæ extremitates Signa dicta sint, cum neque infinita Linea, neque omnis finita extremitates habeant. 59. f.
 Dubitatio Xenocratis contra Platonis, & Arist. diuisionem Linearum. 66. f.
 Dubitatio de infinitis Dimetientibus, qua & Ioā. Grammaticus vsus fuit. in lib. contra Proclum. 90. p.
 Dubitatio contra Euclidis definitionem Figuræ. 82. m.
 Dubitatio de Quadranguli nomine. 98. p.
 Dubitatio pulchra de motu Geometrico. 106. f.
 Dubitatio de data recta Linea in secunda Propositione primi Elementorū. 127. f.
 Dubitatio familiaris Philonis de 8. Propositione primi Elementorum. 153. m.
 Dubitatio cur tot consequentia in 8. Propositione primi Elementorum Euclides non posuit, quor in 4. 154. p.
 Dubitatio Quorundam, vtrum Linea cōstet ex impartilibus. 159. p.
 Dubitatio cur Euclides secundam partem quintæ Propositionis primi Elementorum demonstrauit cum ea nusquam vtaf. 141. p, 147. m, 150. m, & 157. p.
 Dubitatio cur Euclides adiecerit in 13. Propositione primi Elementorum particulas [duos rectos, aut duobus rectis æquales] 167. f.
 Dubō cur Euclides nō adiecit in Propositione 14. primi Elementorū inæqualitatem Arearū, vt in 4. equalitatē. 195. m.
 Dubitatio de partitione Propositionum 27. tū 28. primi Elementorū. 217. p.
 Dubitatio aduersus Propositionem 30. primi Elementorum. 225. f.
 Dubitatio rudium in 35. Propositionem primi Elementorum. 239. p.
 Dubitatio cur Euclides cum Triangula Triangulis æqualia ostendebat, Theorematis vtebatur: cum autem Triangula Parallelogrammis, Problematibus. 265. p.
 Duo rerum omnium principia secundum Platonem. 2. f.
 Duodenarius est Iouis imperium. 99. m.

E. Litera.

- E**lementa variis modis multi tradidere. 43. p.
 Elementare quid. 42. p.
 Elementaris institutio vnde dicta sit, & cur qui eam tradidit (Stichiora) hoc est Elementorum institutor vocetur. 41. f, 42, & 43.
 Elementorum rationes Triangulares ait esse Timæus. 95. m.
 Elementum quid. 42. p.
 Elementum duplex ex Menæchmi sententia. 42. m.

I N D E X.

- Emolumentum, quod Geometricus ordo
Rhetoricis præbet. 141. m.
- Epicureorum impugnatio vigesimæ Pro-
positionis primi Elementorum. 134. f.
- Epicurus, omnesq; alii Philosophi multa
supponunt, quæ fieri nõ possunt. 124. f.
- Epigramma Persei. 64. m.
- Epilogus eorum, quæ in primo Procli li-
bro dicta sunt. 28. p.
- Epilogus primæ partis primi Elemento-
rum, 212. m.
- Epilogus totius primi lib. Elemēto. 272. p.
- Epinomides Dialogus, qui Platoni ascri-
bitur, legitimus ipsi non est ex Procli
sententia. 24. f.
- Eratosthenis carmen, 64. m.
- Error Theodori Mathematici. 68. p.
- Error Apollonii ex Aristo. Gemini, &
Auctoris sententia. 105. p., & 112. p.
- Error Euclidis ex Arist. Gemini, & Au-
toris sententia. 105. m.
- Euclides finem suæ Elementaris institutio-
nis statuit quinque Platoniarum Figu-
rarum constitutionem. 39. f.
- Euclides quædam cur prætermittat. 43. f.
- Euclides non ab re in vno quoq; suorum
librorum exponit principia. 44. m.
- Euclides ipsemet suas Propositiones de-
monstravit ex Auctoris sententia. 120.
p., 128. m., & 152. p.
- Euclidis opera. 39. f., & 40.
- Euclidis Elementaris institutio omnes ha-
bet conditiones, quæ ad optimam Ele-
mentorum institutionem requiruntur.
ideo omnes aliorum institutiones ex-
cellit. 43. m.
- Euclidis Elemētaris institutio partim ha-
bet Problemata, partim Theoremata,
quibus non ab re quandoq; quidem al-
ternatim vitur, quandoq; vero alteris
abundat. 47. m.
- Euclidis opinio de Plano, 67. p.
- Euclidis opinio de Angulo. 69. f.
- Eudemi opinio de Angulo. 69. f.
- Exemplum pulcherrimum actionis Ani-
mæ. 81. p.
- Exemplum pulcherrimum Problematis
Inordinati, 126. p.
- Exemplum pulcherrimū quomodo phā-
tasia Infinitum cognoscat. 163. m.
- Exemplum pulcherrimi Theorematis Lo-
calis in Lineis Solidis. 238. p.
- Exemplum Demonstrationis Propositio-
nis 45. primi Elementorum in Figura
decem Laterum. 166. p.
- Expositio verborū Platonis in 7. de Rep.
vbi Scientiæ nomen ab ipsa Mathema-
tica abstulit. 17. f.
- Expositio quādo deficiat. 116. f., & 117. m.
- Expositio Dati est. 117. m.
- Expositio quadrupliciter fit. 118. f.
- Expositio primi Problematis Eucli-
dis. 119. m.
- Expositionis officium. 116. m.
- Ex quibus Animam constituat opifex se-
cundum Timæum, 21. p.
- Extrema Lineæ quæ sint. 58. m.
- Extrema Superficie quæ sint. 66. m.
- Extremæ considerationes Mathematicæ
Scientiæ. 11. f.
- F. Litera.
- F**igura omnis aut recta est, aut circularis,
aut mista ex Platone. 67. f.
- Figura quid sit. 78. m.
- Figura multipliciter dicitur. 78. m.
- Figura in Deis qualis sit. 80. f.
- Figura qualis sit in Naturis. 80. f.
- Figura qualis sit in Animis. 80. f.
- Figura quæ à Geometra consideret. 81. m.
- Figura Finem, & Infinitū in propriis for-
mis quomodo ostendat. 81. p.
- Figura ab Euclide definita qualis sit. 82. p.
- Figura à Posidonio definita qualis sit. 82. p.
- Figura quomodo Diis attribuat. 83. f.
- Figura Lunularis quid. 91. m.
- Figura, quæ Corona dicitur quid. 91. m.,
& 93. p.
- Figura vtrinque conuexa quid. 91. m.
- Figura rectilinea quid. 92. p.
- Figura trilatera quid. 92. p.
- Figura quadrilatera quid. 92. p.
- Figura multilatera quid. 92. p.
- Figura dupliciter mista dicitur. 93. f.
- Figura ex circumferentiis constructa, quæ
habet internos Angulos duobus rectis
æquales. 129. f.
- Figuræ, Modulationes, & Motus, quibus
Atheniēsis hospes eos institui vult, qui
virtutem ab ineunte ætate sunt conse-
cuturi. 14. p.
- Figuræ sex species. 78. f., & 79. f.
- Figuræ bifformes quæ sint. 90. p.
- Figurarum omnium consideratio. 79. f.
- Finis Mathematicarum quid. 26. p.
- Flagitiosa Ptolemæi ratiocinatio. 210. p.
- Formarum immaterialium ordo. 51. p.
- Fundamenta Auctoris aduersus Ptolemæ-
um. 121. m.

- Fusus Platonis quid. 52. f.
- G. Litera.**
- G**elonis Syracusii Regis dictum. 37. m.
- Gelonis corona. 37. m.
- Gemini laus. 243. p.
- Geminus tradit ortus Spiricarum, & Choidū, & Hederę similiū Linearū. 65. p.
- Geodæsiæ tot sunt partes, quot Geometriæ. 23. p.
- Geodesiæ subiecta, & cōsiderationes. 23. m.
- Geometrię processus à compositionibus ad simpliciora. 49. f.
- Geometrię nō possunt reddere causam triplicis rectilinei Anguli diuisionis. 75. m.
- Geometria præcedit Astronomiam, quia motu status prior est. 21. f.
- Geometria totius Mathematicæ pars est. 28. p.
- Geometria vniuersale illud considerat, quod in imaginabilibus distributum est. 32. f.
- Geometria cuiusmodi Scientia sit. 33. m.
- Geometria quæ consideret. 33. m.
- Geometria nobis exhibet instrumenta iudicandi. 34. m.
- Geometria certior est quàm Spherica, siue Astronomia, & quàm Mechanica, & quàm Perspectiua, & Specularia. 34. f.
- Geometria promit à se se Geodesiam, Mechanicam, & Perspectiuam, aliasq; Scientias. 37. p.
- Geometria ortū habuit ab agrorū emensio-
ne apud Aegyptios primum. 37. f.
- Geometria, quæ ab initio fuit qd sit. 78. p.
- Geometria quærit quatuor ea, quæ quæri solent. 115. f.
- Geometria quærit ipsum Quid est dupliciter. 115. f.
- Geometria quō quærat ipsum Si est. 116. p.
- Geometria quomodo quærat ipsum Quale quid est. 116. p.
- Geometria quomodo, & quando quærat ipsum Propter quid est. 116. m.
- Geometriæ duæ sunt species, Planorum consideratio, & Stereometria. 22. f.
- Geometriæ principale officium. 23. p.
- Geometrię subiecta sub cogitationem cadunt ex mente Platonis. 31. m.
- Geometrię subiecta, accidentia, & principia quæ sint. 34. p.
- Geometrię, & Arithmetices principia differunt inuicem, & communicant. 35. p.
- Geometriæ laudes. 67. m.
- Geometriæ ortus, & Inuentores. 37. f., 38, & 39.
- Geometriæ propositum. 41. p.
- Geometriæ primum propositum. 41. p.
- Geometriæ secundum propositum. 41. m.
- Geometriæ totum propositum. 41. f.
- Geometrię de quibus sit sermo. 45. f., 27. f.
- Geometrica materia qd. 28. p., 21. f., & 32. p.
- Geometricę formæ in cogitatione positæ sunt, nosq; à sensilibus separant, & a sensu ad mentem excitant. 29. m.
- Geometricorum sermonum ordo. 44. p., 45. 45, & 47.
- Gnomonica quid consideret. 24. m.
- H. Litera.**
- H**allucinatio quorundā ex Arist. sententia, qui non Vniuersale tanquā Vniuersale ostendebāt. 237. p.
- Hallucinatio Chorographorum. 248. p.
- Helicis Planæ generatio. 102. m.
- Helicium, Cylindrica sola est similiū partium, non tamen simplex. 60. f.
- Helix in Sphæra quid. 60. f., & 64. p.
- Helix in Cono quid. 60. f., & 64. p.
- Helix Cylindrica quid. 61. p.
- Heron, tria sola Pronūtiata posuit. 113. m.
- Hieronis Syracusii Regis dictum. 37. p.
- Hieronis nauis. 37. p.
- Hippocrates Chius, fuit primus inuentor Inductionis Mathematicę. 21. f.
- Homericæ Mineruæ. 17. m.
- L. Litera.**
- I**dentitatem in quibus ostendat Euclides. 224. f.
- In quibus respectibus consequentia identitatis verificetur. 225. p.
- In Rebus immaterialibus simpliciora compositionibus præcellunt. 50. p.
- In Rebus materialibus compositiora præcellunt simplicioribus. 50. m.
- Indemonstrabilia à demonstrabilibus natura differunt, & eorum Scientię diuerse sunt ex mente Arist. 112. p.
- Inductio Mathematica quid sit. 123. f.
- Inductionis Mathematicæ cū Inductione logica similitudo. 123. f.
- Infinium in phantasia subsistit. 163. m.
- Inscriptio Elementorum Euclidis. 42. p.
- Instantia Mathematica quid sit. 221. f.
- Instantia quorundā aduersus quintā Petitionem primi Elementorum. 222. p.

I N D E X.

Intancia ultimi Theorematis primi Elementorum. 274. p.
Intanciae septimae Propositionis primi Elementorum. 149. m., 150. m.
Intanciae Propositionis 12. primi Elementorum. 164. p.
Intanciae Propositionis 22. primi Elementorum. 190. p.
InIntellectilis materia, qua Signū materiale dicitur, vnitas autem immaterialis, & Numerus. 55. f.
Inuentio Interualli Tyrannicae voluptatis ad Regiam, iuxta Planam, Solidamque generationem, de qua Socrates in 9. de Reput. 14. m.
Iuuenes ad Casuū, Sumptionumque varietatem libenter currunt. 115. p.
L. Litera.
Latera quomodo dicantur Angulos subrendere. 136. p.
Lateralium aequalitas in Triangulis infert aequalitatem Angulorum ab eis subtentorum, & e contrario. 180. p.
Latus maius, & minus quomodo sumendum sit in 13. & 19. Propositionibus, tum in Aequicruris, tum in Scalenis Triangulis. 180. p.
Linea quid sit. 56. p.
Linea longè primum, & Simplicissimum est Interuallum. 55. p.
Linea tum finita est, tum infinita. 59. m.
Linea tripliciter Geometra vtitur. 59. m.
Linea recta cuius sit Nota. 62. m.
Linea Incomposita quid. 63. f.
Linea Composita quid. 63. f.
Linea refracta quid. 63. f.
Linea Figuram efficiens quid. 63. f.
Linea, quae in infinitum Figuram non facit quid. 63. f.
Linea conchae similis, vel Conchoides quid. 63. f.
Linea indefinita quid. 64. p.
Linea Plana quid. 60, 64, & 238. p.
Linea Solida quid. 60, 64, & 238. p.
Linea Cissoides quid. 64. p.
Linea Helix quid. 64. p.
Linea recta quid sit. 60. p.
Linea recta Lineae rectae quomodo dicatur aequalis. 135. f.
Linea recta non rectarū mēsurā est. 137. p.
Lineae variae definitiones. 56. f.
Lineae notio iuxta Apollonium. 56. p.
Lineae pulcherrimus sensus. 58. m.

Lineae partium similium tres solae sunt. 64. f., & 69. p.
Lineae per confusionem mixtae sunt. 67. f.
Loci, ex quibus habet quod Procli propositum erat exponere totam Elementarem Euclidis institutionem, 155. f., 240. m., & 269. p.
Locus, ex quo habetur quod Euclides suas Propositiones demonstrauit. 120. p.
Locus Geometricus quid sit. 238. p.
Locus Admirabilis apud Mathematicos, & apud Stoicos quid sit. 239. m.
Locus, ubi quaedam verba non videntur esse Procli germana, sed ab aliquo addita ad perficiendum commentariū. 256. p.
Locus, ex quo incertum est, an totam Euclidis Elementarem institutionem exposuerit Autor. 272. f.
Lunula quid sit. 93. p.

M, Litera.

Materia duplex ex sententia Arist. & Autoris. 30. p., & 51. p.
Materia intelligibilis quae. 45. f.
Materia Problematis, & Theore. 45. m.
Mathematica essentia media est inter essentiam Naturalem, & Metaphysicā. 1. p.
Mathematica Scientia propter se est expetenda. 15. p.
Mathematica ad intelligentem cognitionem nos deducit, Animaeque oculum ad Vniuersorum cognitionem preparat. 12. p., & 16. p.
Mathematica Scientia propter vitam contemplantem est expetenda. 16. m.
Mathematicae essentiae medietas. 1. p.
Mathematicae res cogitationi subiectae sunt, & cogitatio est instrumentum iudicans ipsas. 6. m.
Mathematicae per se solae aliquod bonum est, ideo non est spernenda etsi ad humanos vsus non prodest. 16. f.
Mathematicae Scientiae partes principales Arithmetica, Geometria, Mechanica, Astrologia, Perspectiva, Geodesia, Canonica, siue Musica, & Supputatrix. 22. p.
Mathematicae disciplinae praecipue remissionem ostendunt ex mente Platonis. 26. f.
Mathematices nomen unde sit ortum. 26. f., & 27. p.
Mathematices nomen à Pythagoreis quomodo sit repertum. 26. m.

Mathematici clari. 38. p.
Mathesis omnis, reminiscencia est ex Platonis sententia, & Pythagoreorū. 26. f.
Mathematices quatuor sunt partes, instrumentorum Effectrix, miraculorum Effectrix, æquilibrantium, centro ponderantiumque Cognitio, & Sphærarum Effectrix. 24. f.
Medietas Mathematicorum generum, ac formarum. 2. m.
Medietas Mathematicę Scientiæ. 10. m.
Menæchmi opinio de Theoremate, & Problemate. 45. f.
Menæchmus fuit inuentor conicarum Sectionum. 64. m.
Mens vltima, & passibilis, & quę recipit species quę sit. 30. m, & 106. f.
Mercurialia, & Mineralia munera. 17. m, & 32. m.
Metheoroscopica quid consideret. 24. f.
Methodi tres Mathematicę, quę à Platone traduntur. 121. p.
Militaris ars à Mathematicis excludit, nec non Medicina, & alię. 22. m.
Miraculorum Effectricis tres sunt partes, vna, quę spiritibus: altera, quę ponderibus: tertia, quę neruis, Spartisque vitur. 24. p.
Mista Linea quę sit. 61. m.
Mistio in Lineis à Mistione in Superficiebus quomodo differat ex Gemini sententia. 67. f.
Mistio dupliciter fit. 67. f, & 93. f.
Modulationes, & motus, & Figure virtuti conuenientes, quibus Atheniensis hospes eos institui vult, qui ab ineunte adolescētia virtutē cōsecuturi sūt. 14. p.
Motus vt Suppositio principii est. 44. m.
Motus ab inæqualitate emanat, Quies autē ab æqualitate. 24. p, & 98. f.
Munus Problematis duplex secundum Menæchmum. 45. f.
Munus Problematis quid. 115. m.
Munus Theorematis quid. 115. m.
Musarum sermo in 8. de Rep. 4. m. 13. f, & 85. f.

N. Litera.

Nature ad Animam pulchra comparatio. 80. f.
Negatiuę orationes principii conueniunt ex Platonis sententia. 54. f.
Neutrum Theorema quid. 42. m.
Nicomedes fuit inuentor proprietatis

Conchoidum Linearum. 135. m.
Nomina hæc παραβολή, ὑπερβολή, ἑλλειψις quid significant apud antiquos, quidq; apud iuniores Mathematicos. 264. p.
Non omnis Angulus recto æqualis, rectus & ipse est ex Pappi, & Autoris sententia. 105. m, & 109. p.
Non omnis Linea ab omni Signo ad omne Signum protendi potest. 107. f.
Notanda quinque in 10. 11, & 12. definitionibus Euclidis. 76. p, & f.
Numeri, qui in terminatis limitibus communia cunctis Mathematicis rationibus comprehendunt, in quibus etiam mensurę fertilitatis, sterilitatisq; apparent secundum Platonem. 4. m.
Numeri in opinione subsistunt. 55. f.
Numerorum cognitio apud Phœnicas cœpit. 38. p.
Numerus Geometricus Platonis, quo nihil obscurius ex M. Tullii sententia. 13. f.
Numerus præcedit Continuū, & Binarius Lineam, & Vnitas Signum ex mente Platonis. 58. p.
Numerus quadrāgulus Numeri quadrāguli duplus inueniri nō potest. 269. m.

O. Litera.

Obiectio quorundam quod quinta Euclidis Peritio in Petitionibus connumeranda sit. 110. m.
Obtusāguli Coni sectio quid. 63. f, & 100 f.
Onopides fuit primus inuentor Propositionis 23. primi Elementorum referente Eudemo. 191. f.
Omnia quęcunq; in Plana tractatione describimus, in vno, eodemq; Plano excogitamus. 69. m. 127. f, & 215. p.
Opinio Autoris de Centris, Polis, Axis, & Sphæris. 53. p.
Opinio triplex de Angulo. 69. f.
Opinio Autoris de Angulo. 70. f.
Opinio Autoris de Figura. 80. p.
Opinio alia Autoris. 80. m.
Opinio Autoris de ordine Problematis, & Theorematis. 138. f.
Opinio quorundam de Propositione 15. primi Elementorum, & eorum fundamentum. 176. p.
Opinio Autoris quod aliquę rectę Lineę à minoribus q̄ duo recti productę cōcidunt, & aliquę non coincidunt. 123. p.
Optimum illud, quod etiam Bonum, vel Supremum causam Plato appellat, Ma

rematicarum finis est. 18. m, & 26. p.
 Optimus Geometrici studii finis, & doni
 Mercurialis opus. 18. m, 26. p, & 32. m,
 Opus Mathematices à nomine fit manife-
 stum. 27. m.
 Opus Mathematices simile est operi
 Dei. 27. m.
 Oraculi dictum de Vnitate. 57. m.
 Orphei carmen. 88. f.

P. Litera.

Parallele lineæ quæ sint. 99. f.
 Parallelae Lineæ aliæ etiam sunt præter
 rectas. 100. m.
 Parallelae Lineæ non dicuntur omnes,
 quæ non coincidunt, sed omnes, quæ nõ
 coincidendo in infinitum possunt pro-
 trahi. 100. m.
 Parallelogramma quomodo æqualia esse
 dicantur. 240. m.
 Parallelogramma quomodo in eisdem di-
 cantur esse Parallelis. 241. f.
 Parallelogrammi nomē unde sit ortū. 236. p.
 Parallelogrammorum proprietates quid
 sit. 97. f. 233. m, 234. f, & 236. m.
 Parallelogrammorum Isoperimetrorum
 Quadrangulum quidem maximū est,
 Rhomboides verò minimum. 240. p.
 Parallelogrammum propriè quid sit. 236. f.
 Parallelogrammum apud Euclidem quid
 sit. 237. m.
 Parteral longior Figura quid. 96. f.
 Partes, quæ partibus præcipuis Problema-
 tum, & Theorematum annexæ sunt,
 quot, & quæ sint. 120. p.
 Particularum, [quod fecisse oportuit, &
 quod demonstrasse oportuit] pul-
 chra consideratio. 120. p.
 Passio Propositionis 15. primi Elemento-
 rum unde scaturiat. 172. f.
 Passiones tres, ex quibus decem fiunt Lo-
 calia Theoremata. 252. p.
 Passiones tres, ex quibus fiunt quinque Lo-
 calia Theoremata, quorum vnum tan-
 tum non ab re posuit Euclides, reliqua
 autem prætermisit, quæ addit Autor
 cum reticentiæ causa. 254. m.
 Perpendiculari Figurarum metimur ali-
 titudines. 76. m, & 100. m.
 Perpendicularis terminat Spatiõrum altitu-
 dines, & Linearum distantias. 100. m.
 Perpendicularis pulchra consideratio, &
 ad ea, quæ sunt comparatio. 76. m.
 Perpendicularis duplex est. 162. p.

Perseus fuit inventor Linearum Spirica-
 rum. 64. m.
 Perspectiua quid consideret. 23. f.
 Perspectiua totius tres sunt partes, Per-
 spectiua nomine generis, Specularia,
 & Sciographica. 23. f.
 Petitio à Pronuntiatio ita differt ex men-
 te Gemini, & Autoris, vt Problema à
 Theoremate. 102. p, & 104. p.
 Petitio 4. & 5. primi libri Euclidis nota
 sunt in Petitionibus cõnumeratões ex sē-
 tētia Gemini, & Autoris 104. f, & 108. p.
 Petitio 5. primi Elementorum non est in-
 demonstrabilis. 104. f, 108. p, & 219. p.
 Petitiones Theorematum Elementa sūt, 42. f.
 Petitiones tres, quæ veræ Petitiones sūt
 iuxta omnium sententiam. 106. p.
 Petitionibus quidem in Constructione,
 Pronuntiatis verò in Demonstratione
 vtimur. 109. f.
 Petitionis, & Pronuntiati communitas, &
 differentia ex sententia Gemini, & Au-
 toris. 102. m.
 Petitionis, & Pronuntiati communitas, &
 differentia iuxta Archimedis, & sequa-
 cium opinionem. 104. p.
 Petitionis, & Pronuntiati communitas, &
 differentia iuxta opinionem tum Stoi-
 corum, tum Speusippi, & Amphino-
 mi. 104. p.
 Petitionis, & Pronuntiati communitas, &
 differentia iuxta aliorum sententiã. 104. m.
 Petitionis, & Pronuntiati communitas, &
 differentia iuxta opinionem Aristotē.
 44. m, & 104. m, & 111. f.
 Phantasia media est inter sensum, & men-
 tem ex sententia Aristotē. 30. f.
 Phantasia ex impartibili ad partibile
 procedit. 55. p.
 Phantasiæ duplex vis. 55. m, & 163. m.
 Phantasiã cur Aristoteles mentem pas-
 sibilem vocauerit. 30. m.
 Philippi Mathematici obtrẽstatio in Pro-
 positione 16. primi Elementorum refe-
 rente Herone. 175. m.
 Ppilolaus Diis quatuor Triangularem
 Angulum cur consecrauerit. 95. f.
 Ppilolaus Diis tribus Quadrangularem
 Angulum cur consecrauerit, & qui-
 bus. 98. f.
 Planum quomodo in Geometria intelli-
 gendum sit. 69. m.
 Platonis opinio quomodo subsistat Ma-
 thematica essentia. 7. p.
 Platonis opinio quomodo Anima confi-

- tuat Mathematicas formas. 7.f.
 Platonis sententia de Mathematicarū vtili-
 tate, & dignitate, & si scientiæ sunt. 18.p.
 Platonis opinio de Plano. 67.p.
 Plutarchi opinio de Angulo. 69.f.
 Polus Circuli quid sit. 87.m.
 Ponderum motionis quidē inæquilibrium,
 Status verò, æquilibrium est causa ex
 Timæi sententia. 24.p.
 Præmonitio Autoris ad lectores. 49.p.
 Primæ, principalissimæq; rectilineæ Figu-
 ræ, Triangulū, & Parallelogramū. 48.m.
 Primum Problema primi Elementorū
 ceteris Problematibus præstat. 127.p.
 Principia Mathematicæ scientiæ tum vnū,
 & Multitudo; tum Finis, & Infini-
 tum. 11.m.
 Principium secundæ partis primi Elemen-
 torum. 214.f.
 Principium tertiæ partis primi Elemento-
 rum. 237.f.
 Problema à Theoremate quomodo diffe-
 rar. 102.m, & 115.m.
 Problema omne in Theorema reduci po-
 test. 119.p.
 Problema Ordinatum quid. 125.f.
 Problema medium quid. 126.p.
 Problema Inordinatum quid. 126.p.
 Problema multipliciter dicitur. 126.m.
 Problema Mathematicum quid. 126.m.
 Problema Excedens quid sit. 126.m.
 Problema Impossibile qd sit. 126.f, et 189.f.
 Problema Maius quid sit. 126.f.
 Problema Deficiens, vel Minus quid
 sit. 126.f.
 Problema Determinatum, vel Indetermi-
 natum quid. 126.f, & 189.f.
 Problema perfectū cuiusmodi deberesse,
 quod & propriè Problema dicit. 127.p.
 Problematibus omnibus, quæ in Plano
 aliquid faciunt, vnum subiici Planum
 existimandum est. 69.m, 127.f, & 215.p.
 Problematibus partes quæ, & quot sunt.
 116.m.
 Problematum alia simpliciter, alia multi-
 pliciter, alia infinitis modis sunt. 125.f.
 Problematum alia sunt sine Casu, alia
 multos habent Casus. 127.m.
 Productio in infinitum non omnibus inest
 Lineis. 170.f.
 Progressus Scientiæ Mathematicæ, arque
 regressus. 11.m.
 Pronuntiata, & Petitiones quæ dicenda
 sint ex mente Arist. 105.p.
 Pronuntiata communis sunt generis ex
 mente Autoris. 105.f, & 111.m.
 Pronuntiata quædam, quæ à Pappo ad-
 dita sunt. 113.f.
 Pronuntiatorum duplex proprietas ex
 Autoris sententia, vbi notanda est con-
 tradictio cum superioribus, simulque
 soluenda. 112.f.
 Pronuntiatum, & Petitio, atq; Suppositio
 quomodo differant secūdū Arist. 44.m.
 Pronuntiatum vltimum primi libri Eu-
 clidis non est collocandum inter Pro-
 nuntiata ex sententia quorundam Ma-
 thematicorum, & Gemini, & Auto-
 ris. 104.f, & 105.f.
 Pronuntiatum 7. & 10. rescātur ex men-
 te Autoris. 113.m.
 Pronuntiatum quoddā, quo vsus est Arist.
 primo de cælo tex. 35. 223.m.
 Propositio cuncta in Mundo colligauit
 ex mente Timæi. 13.p.
 Propositio prima, Problema primū primi
 Euclidis Elementorum. 115.p.
 Propositio primi Problematibus Euclidis
 qualis sit. 119.p.
 Propositio secunda, Problema secundum
 primi Elementorum. 127.m.
 Propositio tertia, Problema tertium pri-
 mi Elementorum. 130.m.
 Propositio quarta, Theorema primum
 primi Elementorum. 132.f.
 Propositio 5. Theorema 2. primi Elemen-
 torum. 139.m.
 Propositio 6. Theorema 3. primi Elemen-
 torum. 143.m.
 Propositio 7. Theorema 4. primi Elemen-
 torum. 148.p.
 Propositio 8. Theorema 5. primi Elemen-
 torum. 151.p.
 Propositio vltima libri quarti Elemento-
 rum quomodo ad Astronomiam con-
 ducat. 153.f.
 Propositio 9. Problema 4. primi Elemen-
 torum. 154.f.
 Propositio 10. Problema 5. primi Ele-
 mentorum. 158.f.
 Propositio 11. Problema 6. primi Ele-
 mentorum. 160.m.
 Propositio 12. Problema 7. primi Ele-
 mentorum. 162.p.
 Propositio 13. Theorema 6. primi Ele-
 mentorum. 167.p.
 Propositio 14. Theorema 7. primi Ele-
 mentorum. 168.f.
 Propositio 15. Theorema 8. primi Ele-
 mentorum. 171.p.

Propositio 16. Theorema 9. primi Elementorum.	175. m	Propositio 42. Problema 11. primi Elementorum,	259. m
Propositio 17. Theorema 10. primi Elementorum.	178. p	Propositio 43. Theorema 32. primi Elementorum.	262. m
Propositio 18. Theorema 11. primi Elementorum.	179. f	Propositio 44. Problema 12. primi Elementorum.	264. p
Propositio 19. Theorema 12. primi Elementorum.	182. f	Propositio 45. Problema 13. primi Elementorum.	265. f
Propositio 20. Theorema 13. primi Elementorum.	184. f	Propositio 45. primi Elementorum in uniuersalior est Propositione 42. eiusdem primi, necnon vltima secundi Elementorum.	265. f
Propositio 21. Theorema 14. primi Elementorum.	187. p	Propositio 46. Problema 14. primi Elementorum.	266. f
Propositio 22. Problema 8. primi Elementorum.	189. p	Propositio 47. Theorema 33. primi Elementorum.	268. m
Propositio 23. Problema 9. primi Elementorum.	191. f	Propositio 4. primi Elementorum a Pythagora reperta fuit.	268. m
Propositio 24. Theorema 15. primi Elementorum.	193. m	Propositio 31. sexti Elementorum uniuersalior est Propositione 47. primi Elementorum.	268. m
Propositio 25. Theorema 16. primi Elementorum.	207. p	Propositio 48. Theorema 34. primi Elementorum.	270. f
Propositio 26. Theorema 17. primi Elementorum.	209. p	Propositiones tum Geometricorum, tum Arithmeticorum Theorematum ut plurimum affirmationes sunt.	148. p
Propositio 27. Theorema 18. primi Elementorum.	214. f	Propositionis officium quid.	116. m
Propositio 28. Theorema 19. primi Elementorum.	217. m	Propositionis 12. primi Elementorum Oenopides fuit primus indagator.	162. p
Propositio 29. Theorema 20. primi Elementorum.	219. p	Propositum Geometriæ duplex.	41. p
Propositio 30. Theorema 21. primi Elementorum.	224. m	Propositum primi libri Elementorū.	43. p
Propositio 31. Problema 10. primi Elementorum.	226. p	Propositum primæ partis primi libri Elementorum.	48. f
Propositio 32. Theorema 22. primi Elementorum.	227. p	Propositum secundæ partis eiusdem.	48. f
Propositio 33. Theorema 23. primi Elementorum.	231. f	Propositum tertiæ partis eiusdem.	48. f
Propositio 34. Theorema 24. primi Elementorum.	233. m	Propositum secundæ partis primi Elementorum.	213. p
Propositio 35. Theorema 25. primi Elementorum.	237. m	Pulchra de rectæ Lineæ passione in iis, quæ sunt contemplatio,	63. m
Propositio 35. primi Elementorum in numero admirabilium in Mathematicis Theorematum.	239. p	Pulchritudo in Mathematicis potissimum reperitur.	15. m
Propositio 36. Theorema 26. primi Elementorum.	241. m	Pythagorei inuenerunt Propositionē 32. primi Elementorū referēte Eudemo.	228. p
Propositio 37. Theorema 27. primi Elementorum.	247. f	Pythagoreorum philosophia, & Philolaus in Bacchis vtens Mathematicis velaminibus Sacram diuinarum sententiarū tegunt disciplinam.	13. p
Propositio 38. Theorema 28. primi Elementorum.	249. p	Pythagoreorum pulchra de Quadrangulo consideratio.	98. f
Propositio 39. Theorema 29. primi Elementorum.	250. p		
Propositio 40. Theorema 30. primi Elementorum.	252. p	Q. Litera.	
Propositio 41. Theorema 31. primi Elementorum.	253. m	Q. Va de causa Timeus erudiendī viam Mathematicarum cognitionem appellauerit.	11. f

Qua

I N D E X.

- Qua de causa Timæus contemplationem rerum naturalium Mathematicis explicet nominibus. 13.m
- Qua de causa duarum tantum rectilinearum Figurarum mentionem Euclides fecerit. 92.m
- Qua de causa Theoremata Localia Ideis Chrysiippus assimilauerit. 238.m
- Qua de causa Euclides in primo libro Theoremata Localia in rectis Lineis tantum tradat. 238.f
- Qua de causa decem Localium Theorematum, quatuor, Elementorum institutor omiserit. 252.m
- Quadrangulum terrestris Elementi est proxima causa. 43.m, 98.f, & 267.p
- Quadrangulum quinque Laterum quid. 95.p
- Quadrangulum quid sit. 96.f
- Quadrangulum, & æquilaterum Triangulum omnium Rectilinearum optima sunt. 266.f
- Quadrangulum omnium Quadrilaterorum rectilinearum est optimum. 266.f
- Quadrilaterarum Figurarum septem sunt species. 97.m
- Quadrupertita Elementorum exornatio quid sit. 95.f
- Quæ sint communia Mathematicarum Essentiarum Theoremata. 3.f
- Quæ sint communes Mathematicæ considerationes. 4.p
- Quæ scientia cognoscat communia Mathematica Theoremata, & Principia. 5.p
- Quæ sit cognitionum Proportio secundum Platonem. 6.p
- Quæ sit Mathematica essentia, & quomodo subsistat. 6.f
- Quæ dicenda sit scia secundum Platonem. 17.f
- Quæ à Mathematico postulanda sint, & quonam pacto ipsum quispiam iudicare possit. 19.p
- Quæ Demonstrationes à Mathematico, & quæ à Rhetorico, & quæ à Naturali philosopho exigendæ sint ex Aristot. & Platonis sententia. 19.f, & 120.m
- Quæ, & quot sint totius Mathematicæ scientiæ species, vel partes secundum Pythagoreos. 20.f
- Quæ sit Geometriæ materia. 28.p
- Quæ sint Quæstia Geometrica, & quæ non Geometrica. 34.p
- Quæ scientia alia scientia certior sit ex mente Aristot. 34.f
- Quæ à principiis emanant, in Problemata, Theoremataque diuiduntur. 45.p
- Quæ sint propriæ naturæ, & operationes in inferioribus rebus horum quatuor Deorum, nempe Saturni, Martis, Plutonis, & Bacchi. 95.f
- Quæ desiderantur in 11, & 12. Procli commentariis libri quarti. 247.m
- Quæ desint in digressione Commentarii 15. quarti libri, & in fine eiusdem commentarii. 258.m
- Quæ continerentur in 17. commentario libri quarti si integrum esset, quæque in eo reperiantur. 259.f
- Quæ desint in principio 17. commentarii libri quarti. 260.m
- Quales sint Mathematicæ rationes. 10.m
- Quantitas quandoque communiter pro continua, & discreta accipitur, quandoque pro altera tantum: Magnitudo vero pro continua semper. 20.f. 21.p. 77.f. 106.p, & 133.p.
- Quæsitum non Geometricum duplex est. 34.m
- Quæsitum primi Theorematis primi Elementorum. 133.f
- Quæstio quomodo subsistat Mathematica essentia. 6.f
- Quæstio quomodo Anima constituat Mathematicas formas. 7.f
- Quæstio ubi Termini Terminatis præcellant, & ubi Terminata Terminis. 50.p
- Quæstio de ordine octauæ Propositionis primi Elementorum. 151.m
- Quid sit ex æquali inter sua collocari signa. 63.p
- Quid doceat Proclus in digressione commentarii 15. quarti libri. 257.f
- Quinarius, & Senarius medium inter omnes Numeros possident locum. 86.m
- Quis fuerit inventor Conicarum, & Sphericarum sectionum. 64.m
- Quod conuertitur (illud imitatur) quod manet. 84.m, & 88.p
- Quod opus, & quæ vires Mathematicæ scientiæ sint, & quousque suis actionibus se extendant. 10.m
- Quod sit instrumentum iudicans res Mathematicas. 5.f
- Quomodo intellectilia genera Fine, & Infinito participant. 2.f
- Quomodo Mathematica genera ex Fine, Infinitoque orta sint. 3.p
- Quomodo Naturalia, siue materialia genera Fine, & Infinito fruuntur. 3.f
- Quomodo communia Mathematica Theoremata, & considerationes, atque principia subsistant, & à qua considerentur scientia. 4.f
- Quomodo differat Animæ cognitio à co-

I N D E X

- gnitione mentis. 9.m
- Quomodo res Mathematicæ in Anima sint intelligendæ. 10.p
- Quomodo Plato in Timæo ortum, atque creationem Animæ ex formis compleat Mathematicis. 10.p
- Quomodo cogitatio omnem Mathematicarum Scientiarum varietatem constituat. 10.m, & 21.m
- Quomodo tria, quæ pulchritudinem efficiunt in Mathematicis sint. 15.m
- Quomodo differat Ars à Scientia secundum Platonem, & Aristotelem. 18.p
- Quomodo quispiã eruditus, de aliquo sententiã afferre possit ex mente Ari. 19.p
- Quomodo erret Mathematicus demonstrando. 20.p
- Quomodo Quorum, & Quantum à Mathematico considerentur. 21.p
- Quomodo Mathematicis Ars militaris, & Ars historiã scribendi dicantur vti. 22.m
- Quomodo Dialectica Mathematicarum scientiarum vertex sit, & quæ sit ipsarũ coniunctio ex Platonis sententia. 24.f
- Quomodo rerum opifex rectas Lineas terminet secundum naturam circumfrens, vt ait Plato. 62.f
- Quomodo Centrum, à Centro ad Circumferentiã Lineæ, & Circumferentiã ipsa cum intellectibus communicent. 87.f
- Quomodo eadem ab illis differant. 87.f
- Quomodo inueniatur ille, qui verè est Circulus, & vera Circularis natura. 88.p
- Quomodo recta Linea ex duobus simplicibus motibus generetur. 61.m
- Quomodo itidem Circumferentiã ex duobus simplicibus oriatur motibus. 61.f
- Quomodo ex cõmunibus principiis propriæ fiant Conclusiones. 104.m. 105.f, & 113.m.
- Quomodo Parallelogrãma dicantur esse circa eandem Dimetientem. 263.f
- Quomodo ex Circulorum descriptione oriatur Triangulum æquilaterum. 119.m, & 267.p
- Quorundam duplex obiectio cõtra Mathematices vtilitatem, eiusque solutio. 14.f, & 15.p.
- Quorundam Platoniorum contra Mathematicarum vtilitatẽ obiectio, eiusque solutio. 17.p
- Quorum, & Quantum principalia Mathematices subiecta. 20.f
- R. Litera,
- R**arisissimus est vsus 7. Propositionis primi Elementorũ apud Euclidẽ. 151.p
- Ratio Figuræ duplex est. 31.p
- Ratio quidem, quæ à Fine provenit rectũ efficit Angulum, quæ aut ab Infinito, Obtusum, atq; Acutum. 75.f
- Recta Linea simplicior est Circulari. 61.f
- Rectanguli Coni sectio quid. 63.f, & 100.f
- Rectilinea omnis Figura in Triangulare soluitur. 230.p, & 265.f
- Rectilineæ Figuræ quibus Diis peculiãres sint. 93.f
- Rectilineæ Figuræ Elementarem exornant regionem. 84.f, & 93.f
- Rectilineorum omnium constitutionis principium est Triangulum ex Platonis, & Autoris sententia. 230.p
- Rectitudo quarum rerum Nota sit, atq; imago. 76.p, & 93.f
- Rectitudo æqualitati cognata est. 109.f
- Rectitudo Planæ Basis ex Triangulis cõstituta est, vt ait Plato in Timæo. 230.m
- Rectitudo Angulorum, & Laterum æqualitas omnem habent vim ad augenda Spatia. 240.p
- Rectitudo æqualitatis causa est, Hebetudo aut, & Acumen, inæqualitatis. 269.p
- Recto existente Angulo Propositionis 44. primi Elementorum Spatium, quod applicatur, Quadrangulum, aut Par- tealtere longius est: acuto verò, siue obtuso, Rhombus, aut Rhomboides. 264.f
- Rectum, & Circulare, & Mistum à Lineis incohantia ad Solida vsque perueniunt. 60.m, & 61.p
- Reliquus Absurdæ Suppositionis Casus Propositionis 39. primi Elementorum. 251.p
- Reprehensio Heronis, & Pappi. 270.f
- Res, quæ non reddit rationem, non est scientia, ex mente Platonis, & Arist. 18.p
- Resolutio in Mathematicis quid. 145.f
- Respectus Parallelarũ ad sese, vel (vt Proclus ait) Parallelitas ipsa, qd sit. 225.p
- Responsio ad obiectiõnem Platoniorum contra Mathematicarũ vtilitatẽ. 17.m
- Responsio tacite obiectiõnis quomodo Formæ immateriales, aliæ quidem Fini, aliæ verò Infinitati vicinæ dicuntur, cum ex Fine, Infinitoq; ortæ sint. 51.p
- Responsio Gemini ad quorundã obiectiõnem quod quinta Petitio Euclidis in Petitioibus connumeranda sit. 110.m
- Responsio Autoris, & Gemini cõtra Aristotelis, & Amphinomi opinionẽ, quod

I N D E X.

Geometria non querat ipsum Propter
quid, 116.p
 Responsio Posidonii contra Argumentum
Zenonis. 121.f
 Responsio alia Posidonii contra Zeno-
nem. 124.f
 Responsio tacite obiectionis cur tria Pro-
blemata primo Theoremati Euclides
preposuerit. 133.p
 Responsio ad Questionem de ordine octaue
Propositionis primi Elementorum. 151.m
 Responsio ad instantias duodecimæ Pro-
positionis primi Elementorum. 154.m
 Responsio ad impugnationem Epicureo-
rum in 20. Propositionem primi Ele-
mentorum. 184.f
 Responsio ad instantias vigesime secundæ
Propositionis primi Elementorum. 190.f
 Responsio tacite obiectionis quod 16, &
17. Propositiones primi Elementorum
superuacaneæ non sint. 227.m
 Responsio ad dubitationem rudium in 35.
Propositionem primi Elementorum. 239.m
 Responsio ad tacitam obiectionem quod
non valeat dicere, Triangula nullum
habent Latus Parallelum, ergo non
possunt esse in eisdem Parallelis. quod
tamen verum est de Trapezoideis. 258.p
 Responsio ad instantiam vltimi Theore-
matis primi Elementorum. 271.p
 Responsiones contra Zenonem. 123.p
 Responsiones ad instantias septime Propositio-
nis primi Elementorum. 149.m, & 150.m
 Responsiones aduersus instantiam quorun-
dam in quintam Petitionem. 222.f
 Rhomboïdes quid sit. 96.f
 Rhombus quid sit. 96.f
 Rhombus videtur dimotum esse Qua-
drangulum, & Rhomboïdes dimotum
Parte altera longius. 97.f

S. Litera.

Scholium Francisci Barocii in 41. 42, &
43. Propositiones primi Elementorum,
vbi Procli Commentaria mutilata
sunt. 256.m
 Scholium incerti Autoris contra exposi-
tionem Procli in 24. Propositionem
primi Elementorum. 198.p
 Scholium Francisci Barocii aduersum in-
certum Autorem in defensionem Pro-
cli. 200.p
 Scholium Francisci Barocii in 36. Propo-
sitionem primi Elementorum. 244.p

Sciētia nulla, sua demōstrat principia. 44p
 Scientia duplex est. 125.m
 Scientiæ omnes à prima philosophia, sua
assumunt principia. 5.m, & f, & 44.p
 Scientia, & Artes subiecta differre fa-
ciunt. 19.f
 Sciographica scia, siue Sciographia quid
consideret. 23.f
 Segmenta quid. 93.p
 Semicircularis Angulus Acuto nunquā
æqualis est, vt etiam Cornicularis, &
ideo fit transitus à maiori ad minus non
per æquale. 133.m
 Semicirculi pulchra consideratio. 91.f
 Semicirculi ad ea, quæ sunt cōparatio. 91.f
 Semicirculus quid sit. 90.m, & 93.p
 Semicirculus solus ex omnibus Figuris
Planis habet Centrum in Ambitu. 91.f
 Semicirculus cum Circulo dupliciter
communicat. 91.f
 Semicirculus biformis dicit. 91.p, & 92.p
 Semicirculus quomodo medius sit inter
Circulum, & rectilineas Figuras. 92.m
 Sensus ex violentis passionibus fiunt, ex
mente Platonis. 30.f
 Sententiæ eadem sæpe ad homines per-
ueniūt iuxta quasdam ordinatas ipsius
orbis conuolutiones. 37.f
 Signi definitio secundum Pythagoreos,
eiusq; expositio. 55.m
 Signum quid sit. 49.f
 Signū dupliciter considerat. 54.p, & 57.m
 Signum solum in Geometria est impar-
tibile. 54.m
 Signum, Vnius affert imaginem iuxta
Platonis sententiā. 60.m
 Signum Positione tantum dari potest, re-
liqua autem, quæ dantur in Geometria
tum Positione, tum Ratione, tum Ma-
gnitudine, tū Forma dari possunt. 117.f
 Similitudo pulcherrima Triangulorum
ad Elementa. 95.m
 Simplex Linea quæ. 61.m
 Singulorum Elementaris institutionis Eu-
clidis librorum Proposita, ad Mundum
referenda sunt, vt volunt quidam. 41.f
 Solutio dubitationis bimembris de Geo-
metrica materia. 29.f
 Solutio dubitationis de rerum impari-
bilibium partitione. 51.p
 Solutio dubitationis nunquid Signum
solum impartibile sit. 54.p
 Solutio dubitationis quomodo impar-
tabilia in phantasia inspiciant, quæ cuncta
partibiliter suscipit. 55.p

Solutio dubitationis quō Lineę extremi- tates Signa dicta sint, cū neque infi- nita Linea, neq; omnis finita extremi- tates habeat. 59.f	gula Triangulis æqualia ostendebat, Theorematis vtebat: cū verō Tri- angula Parallelogrammis, Proble- matibus. 265.m
Solutio dubitationis Xenocratis contra Arist. & Platonis Linearum diuisio- nem. 61.p	Specularia quid consideret. 23.f
Solutio dubitationis vtrū Circunferentia idigeat recta Linea ad cōstitutionē, 62.p	Specus Platonis ex 7. de Rep. 12.p
Solutio dubitationis quomodo omnis Superficiē Extrema sint Lineę, cū neq; infinitę, neq; omnis finitę Extrema reperiantur. 66.f	Speusippi opinio de Theoremate, & Pro- blemate. 45.p
Solutio tacitę obiectiōnis quomodo Li- neę Angulum continere dicantur, cū Angulus diuinę vnionis Nota sit, quę omnia in se comprehendit. 74.f	Sphæroides oblongum quid, 68.f
Solutio dubitationis contra Euclidis de- finitionem Figurę. 82.m	Sphæroides Latum quid. 68.f
Solutio dubitationis de infinitis Dimeti- entibus Circuli. 90.p	Spira triplex est. 68.m
Solutio dubitationis de Quadranguli nomine. 98.m	Spira continua quid, 68.f
Solutio dubitationis de motu Geome- trico, 106.f	Spira Implicita quid. 68.f
Solutio dubitationis de data recta Linea in Propositione 2. primī Elemento- rum, 128.p	Spira Diuidua quid. 68.f
Solutio dubitationis cur Euclides demō- strauit secundam partem quintę Pro- positiōnis primī Elementorum cū ea nusquam vsurus sit. 141.p, & 147.m	Spirę ortus. 68.m
Solutio dubitationis Philonis Familiariū de 8. primī Elementorum Propositio- ne. 153.m, & 271.f	Spiricę sectiōnes quę, & quot, 64.m
Solutio dubitationis cur tot consequentia in 8. Propositione primī Elementorum Euclides non addiderit, quot in 4. 154.p	Spiricę sectiōnes tres sunt. 68.f
Solutio ex sententia Gemini, dubitatiōnis quorundam vtrum Linea ex impari- bilibus constet. 159.p	Stoicorum, & quorundam aliorum opi- niones de Pronuntiato, Petitione, & Suppositione. 45.p, & 111.f
Solutio dubitationis cur Euclides adiece- rit in Propositione 13. primī Elemen- torum particulam, aut duos rectos, aut duobus rectis æquales. 167.f	Stoicorum opinio de subsistentia Termi- norum corporis. 52.p, & 114.m
Solutio dubitationis cur Euclides non a- diecit in 24. Propositione primī Ele- mentorum inæqualitatem Arearum, quemadmodum in 4. equalitatē. 195.m	Stoicorum opinio de Figura. 80.p
Solutio dubitationis de partitione vigesi- mę septimę, & vigesimę octauę Propo- sitiōnis primī Elementorum. 217.f	Sumptio quid sit. 120.f
Solutio dubitationis, quę instat Proposi- tioni 30. primī Elementorum. 225.f	Sumptio, per quam ostenditur 19. Pro- positio primī Elementorum demon- stratione directa. 183.p
Solutio cur Euclides cū quidem Trian-	Sumptio quędam pulchra. 203.p
	Sumptio quędam, per quam demonstrat quinta Petitiō primī Elementorū. 223.f
	Superficiē pulchra notio, & sensus. 65.f
	Superficiēs per temperationem mistę sunt. 68.p
	Superficiēs mistę duplici modo fiunt. 68.f
	Superficiēs partium similitum duę sunt tantum. 69.p
	Superficiēs quid sit. 65.m
	Superficiēs Plana quid sit. 67.p
	Supputatrici tot sunt partes, quot Ari- thmetices. 23.p
	Supputatrici subiecta, & consideratio- nes. 23.p
	Symptoma prædicatum quid. 46.m
	Symptomata Parallelarum Linearum sex sunt. 215.m
	T. Litera.
	T erminata materialia præcellunt Ter- minis materialibus. 50.m
	Termini immateriales præcellunt Termi- natis immaterialibus. 50.p
	Termini quatuor, quibus Mathematicus diiudicandus est. 19.p
	Terminus primus, quo Mathematicus iu-

- dicandus est, 19.p
Terminus secundus, 19.f
Terminus tertius, 20.p
Terminus quartus, 20.m
Terminus quid sit, 77.f
Terminus ad quas Magnitudines sit referendus, 78.p
Terminus ab Extremo quō differat, 78.p
Terminus Accretionis Longitudinis Parallelogrammorum est Locus ipse Parallelarum Linearum, 240.p
Ternarius Tetradicus, & Quaternarius Triadicus totam generalium exornationem continent, 99.m
Thales Milesius primus demonstravit Circulum à Dimeriente bifariā secari, 89.f
Thales Milesius primū ab Aegypto in Græciam Geometriam transtulit, 38.p
Thales fuit primus inuentor quintę primi Elementorum Propositionis, 143.p
Thales fuit primus inuentor Propositionis 5. primi Elementorū, Euclides verō eam primò demonstravit, 171.m
Thales fuit inuentor 26. Propositionis primi Elementorū referēte Eudemo, 212.m
Theorema triplex, Elementum, Elementare, & Neutrum, 41.p
Theorema vtilissimum ad intelligendum locum Platonis in Timæo de constitutione Elementorum, 42.m
Theorema pulcherrimum, & vtile Gemini, 64.f
Theorema Simplex quid sit, 139.m
Theorema Compositum quid, 139.f
Theorema Complexum quid, 139.f
Theorema Incomplexum quid, 139.f
Theorema Vniuersale quid sit, 140.m, & 235.p.
Theorema particulare qd, 140.m, & 235.f
Theorema secundum primi Elementorum cuiusmodi sit, 140.f
Theorema præcedens, & Theorema Conuersum quid, 144.f
Theoremata Euclidis cur Elementa vocentur, 42.f
Theoremata cōposita triplicia sunt, 140.p
Theoremata quæ Localia sint, & quę non Localia, 237.f
Theorematis omnibus, quę in Plano aliquid contemplantur vnū subici Planū intelligēdū est, 69.m, 127.f, & 215.p
Theorematis Gemini Conuersum, 143.p
Theorematis partes quę, et quot sūt, 116.m
Theorematis alia sunt sine Casu, alia multos habent Casus, 127.m
Tehurgia quid, 79.m
Timæus ex rectis, circularibusque Lineis Animam constituit, 51.f
Timæus Elementa rectilineis Figuris cōstituit, 84.f
Trapezia, & Trapezoidea Euclides communi nomine Trapezia vocauit, 97.f, 241.m, & 257.f.
Trapezium non ab re Euclides in primo libro definiuit, 240.m
Trapezium à Trapezoide quō differat ex sententia Posidonii, & Autoris, 97.m
Tres, qui euehuntur secundum Platonem in Phedro, 22.m
Tres sunt Mathematicarum coniunctiones, 25.m
Tres partes sunt maximè necessarię, quę debent semper esse tum in Problemate, tum in Theoremate, Propositio, Demonstratio, & Conclusio, 116.f
Tres sunt Passiones 34. Propositionis primi Elementorum, 233.f
Tria sunt, quę pulchritudinem efficiunt ex Aristotelis sententia, 15.m
Tria in vna quaq; scientia requiruntur, Subiectum, Accidens, & Principium, 33.f
Tria sunt, quę circa existentia tum in Quantitatibus, tum in Qualitatibus versant, Essentia, Idem, & Alterum, 212.m
Tria sūt, quę Parallelis per se insūt, 214.p
Tria sunt, quę per se Parallelogrammis insunt, 233.f
Triangula, quorū duo Latera vnus, duobus Lateribus alterius equalia sunt, & Angulus vnus ab illis equis Lateribus comprehēsus Angulo alterius ab equis Lateribus comprehenso equalis, & tamen non sunt equalia nec Triangula, nec Bases eorum, nec reliqui Anguli, 134.p, & 248.p
Triangula quandoq; habent Areas equalles, & Ambitus inæquales, quandoque autē ē contrario, 135.p, 195.f, & 248.p
Triangula duo dupliciter equicrura esse possunt, 202.p
Triangula quomodo in eisdem dicantur esse Parallelis, 249.p
Trianguli equilateri constitutio, 103.m, 115.p, & 119.f
Triangulorum duplex diuisio, 54.p
Triangulorum septem sunt species, 96.p
Triangulorum reliquorum super data recta Linea constitutio, 125.p
Triangulorū ad sua principia relatio, 206.p
Triangulorum ad ea, quę sunt comparatio

iuxta Pythagoreorum sententiam. 206.f
 Triangulum æquilaterum trium Elemē-
 torum est proxima causa. 48.m
 Triangulum torius Elementorū exorna-
 tionis primaria est causa. 74.f, & 166.f
 Triangulum est prima rectilinearum Fi-
 gurarum. 48.p, & 89.p
 Triangulum quadrilaterum qd sit. 94.f
 Triangulum simpliciter generationis, ge-
 nerabiliumq̄ formationis principium
 dicunt esse Pythagorei. 95.p
 Triangulum æquilaterum omnium Tri-
 angulorum est optimum, asimilaturq̄
 Circulo. 122.p, & 166.f
 Triangulum equilaterū vnico modo con-
 stituitur, æquicus autem duobus, Sca-
 lenum verò tribus. 125.f
 Triangulum Triangulo quomodo sit æ-
 quale. 134.f
 Triangulum æquilaterum, & Quadran-
 gulum optima Rectilinearum omniū
 sunt. 98.m, & 122.p, & 166.f
 Triangulū rectangulū duplex est. 269.m
 Triangulum Rectangulum Platonis, de
 quo loquitur in libro de Rep. 269.f
 Triplices debent esse Mathematicæ De-
 monstraciones. 20.f

V. Litera.

Veritas Propositionis 32. primi Elemē-
 torum apparet etiam iuxta cōmunes
 notiones. 231.f
 Via inueniendæ multitudinis Triangu-
 lorum, in quæ quodcunq̄ Rectilineum
 resoluitur. 230.m
 Viq̄ qbus pcedit sciētia Mathematica. 11.p
 Viæ duæ sunt, quibus inueniunt Trian-
 gula rectangula Numeros integros in
 Lateribus habentia. 269.f
 Vires Mathematicę sciētię duplices. 11.p
 Vna recta Linea duo Signa coniunger
 potest, sed duæ nunquam. 136
 Vndenam tota inceperit Geometria, &
 quousq̄ progrediatur, & quæ sit ipsius
 vtilitas. 36.p
 Vnitas dupliciter consideratur, 54.p
 Vnitas sola in Arithmetica impartibilis
 est. 54.m

Vnitas, & Numerus in opinione substi-
 stunt. 55.f
 Vnitas Puncto simplicior est. 56.p
 Vnitates duæ, quæ apud rerum opificem
 sunt. 62.f
 Vniuersale in multis distributum duplex
 est. 30.p
 Vniuersale quidem affirmans scientiis ma-
 ximè cōuenit, negationeq̄ non indiget:
 vniuersale verò negans affirmatione
 indiget si demonstrari debet, ex mente
 Arist. 148.p
 Vniuersale duplex est ex sententia Auto-
 ris, & Arist. 235.m
 Vniuersales formæ triplices sunt. 30.p
 Vniuersalis propria Significatio ex eo-
 rundem sententia. 235.f
 Vnius causa, quæ rerum omnium est pro-
 ductrix secundum Platonem. 2.f
 Vnum, & Vnitas Deus vocatur. 66.m.
 81.m, & 166.f
 Vnum, & Vnitas ad Dei similitudinem
 mens vocatur. 85.m
 Vtilitas, quam affert Mathematica ad to-
 tam philosophiam. 12.f
 Vtilitas, quam affert ad Theologiam. 12.f
 Vtilitas Mathematicę ad Naturalem phi-
 losophiam. 13.p
 Vtilitas Mathematicę ad Politicā. 13.m
 Vtilitas Mathematicę ad Moralem phi-
 losophiam. 14.p
 Vtilitas Mathematicę sciētiæ ad ceteras
 scientias, & Artes. 14.m
 Vtilitas Astrologiæ ad Medicinam ex
 sententia Hippocratis. 22.f

X. Litera.

Xenocratis confutatio de Lineis infe-
 cabilibus. 159.f
 Xenocratis dubitatio contra diuisionem
 Linearum. Arist. & Platonis. 60.f

Z. Litera.

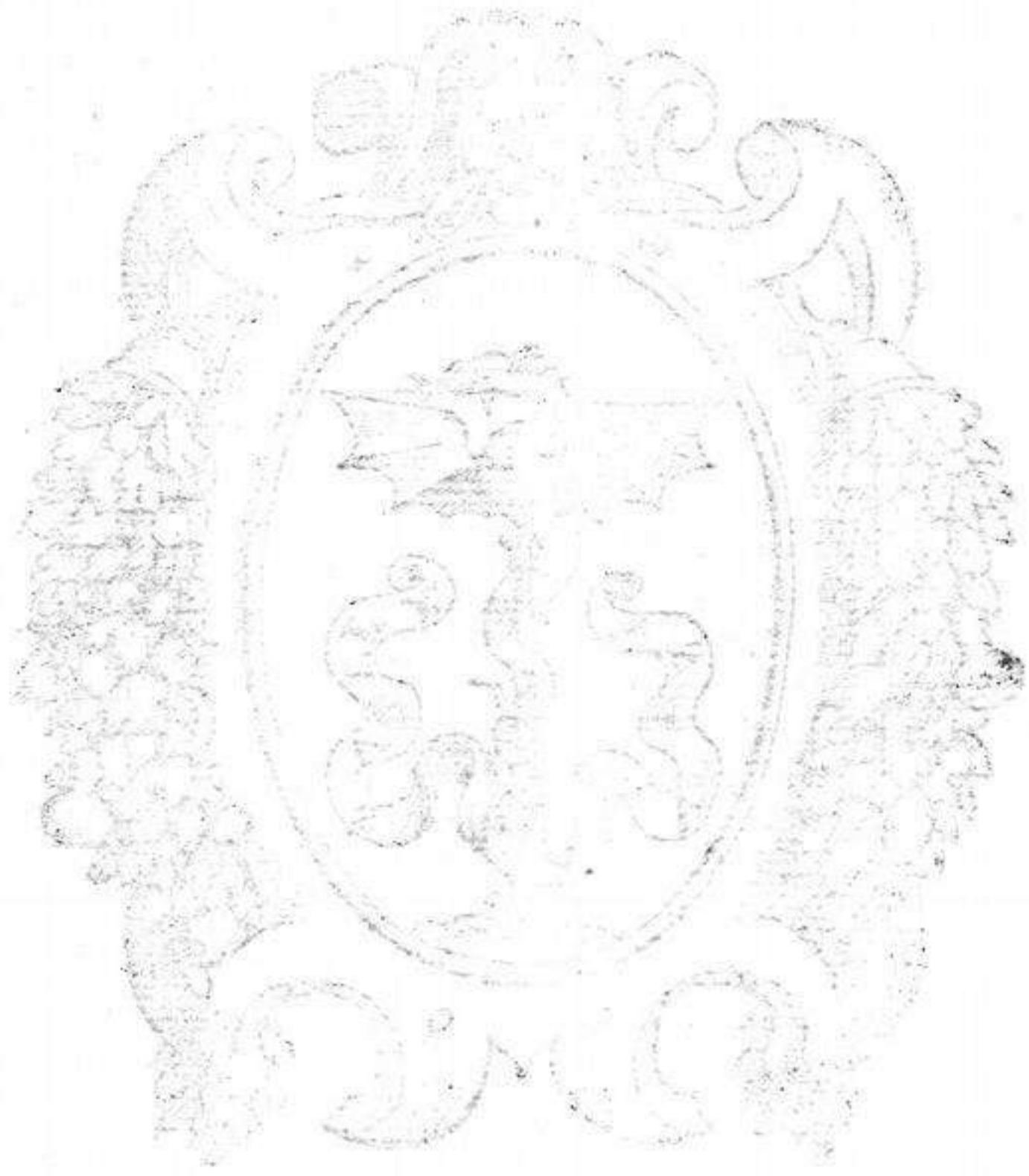
Zenodoti opinio de differentia Proble-
 matis, & Theorematis. 47.p
 Zenonis infestus accessus, & eius funda-
 damenta. 120.f



PATAVII,

Excudebat Gratiolus Perchacinus.

1 5 6 0.



IVATA

Handwritten text, possibly a name or title, located below the emblem.

Small characters or symbols, possibly a signature or date, located below the text.